Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.654 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O «CORREIO DA MANHÃ» PELO «HINTERLAND» BRASILEIRO

O "capitão Rubens", levando a seu bordo o emissario especial do "Correio da Manhã" em visita ás populações de oitenta cidades e villas do interior do paiz, levantou vôo pela madrugada de hoje, iniciando o "raid" interestadual de tres mil kilometros.

Os piratas chinezes praticam mais uma façanha

Como se deu o ataque ao "Deli Maru", sob a chefia de uma mulher

(Especial da "Associated Press")

Hong-Kong, 21 (Serviço exclusivo do "Correio") — Trazendo o seu convéz tinto de sangue e os seus porões saqueados, chegou hoje aqui o vapor japonez "Deli Maru", procedente da bahia Bias, o conhecido antro dos piratas chinezes, para onde o barco fôra levado por um bando de salteadores do mar, chefiado por uma mulher. Disfarçados em passageiros de pôpa, os piratas no momento que julgaram opportuno tomaram posse do navio, no correr da viagem de Swatow, e, depois de lhe haverem limpado os porões, o abandonaram. O assalto foi iniciado por treze daquelles disfarçados passageiros, hontem pela manhã, a um signal, dado, estando á testa dos mesmos a mulher que os chefia. Esta, empunhando dois revólvers, investiu contra a ponte de commando. Depois de ferir tres guardas indianos, os atacantes dominaram todos os officiaes e os forçaram a navegar na direcção da bahia Bias, onde o saque se realizou a plena luz do dia.

Depois do saque, o navio foi abandonado aos seus tripulantes. Quatro ricos commerciantes chinezes de Shangai foram sequestrados e estão sendo mantidos para resgate.

UM ESCANDALO FINANCEIRO NA CAPITAL INGLEZA

As accusações que pesam contra o "rei dos armazens" e seus associados

(Especial da "Associated Press")

Londres, 21 (Serviço exclusivo do "Correio") — Causou geral sensação na Bolsa, com repercussão em muitos pontos da Grã Bretanha a baixa verificada ha dois dias de seis typos de titulos do chamado Grupo de Companhias Clarence Hatry, para uma pequena fracção do seu preço.

A commissão da Bolsa, hontem, suspendeu a permissão para os negocios com os titulos alludidos depois daquella baixa, que se calcula tenha custado aos portadores quarenta milhões de dollars.

Sabe-se que o Banco da Inglaterra, está envidando esforços para esclarecer a situação e coordenar methodos para enfrentar a difficultosa situação. Teme-se que os prejuizos venham a ser generalizados e que muitos portadores de titulos sejam nelles envolvidos.

O sr. Clarence Hatry, acompanhado dos seus associados na direcção das companhias, apresentou-se voluntariamente á policia, onde permaneceu a noite passada, dependendo a sua liberdade das investigações sobre as accusações formaes que contra todos pesam.

Hatry havia sido empregado de uma companhia de seguros antes da guerra, mas antes dos trinta annos de edade já lidava com milhões.

Londres, 21 (U. P.) — O "Daily Mail" diz-se informado de que o sr. Clarence C. Hatry, chamado "Rei dos Armazens", e seus associados, são accusados de conspirarem com o fim de obter dinheiro mediante pretextos falsos.

Sabe-se que o Banco de Inglaterra e a Bolsa estão cooperando para esclarecer a situação.

O projecto de reducção dos armamentos navaes

Porque o senador Borah acha que não fará parte da delegação dos Estados Unidos á conferencia naval das cinco potencias

O "Chester" ao ser lançado ao mar. E' o ultimo cruzador de 10.000 toneladas construido pelos Estados Unidos

Washington, 21 (U. P.) — O presidente da Commissão de Diplomacia do Senado, sr. William Borah, declarou que não espera ser convidado para fazer parte da delegação dos Estados Unidos á conferencia naval de dezembro. As opiniões do sr. Borah não concordam inteiramente com as do presidente Hoover. O presidente da Commissão de Diplomacia acredita que a liberdade dos mares deveria ser discutida antes da limitação naval.

Genebra, 21 (U. P.) — A Commissão do Desarmamento adoptou unanimemente a moção apresentada pelo sr. Politis, acolhendo com satisfação a perspectiva de accordo naval entre as potencias e confiando em que esse entendimento permittirá á commissão encarregada de preparar a Conferencia Internacional do Desarmamento terminar sua obra e convocar todas as nações do mundo para a primeira reunião.

O sr. Kaolu, delegado da China, declarou que seu paiz não tomará parte em qualquer Convenção que não trate da limitação das reservas militarmente instruidas.

Tokio, 21 (Havas) — As informações correntes sobre a proporção de grandes cruzadores que seria reclamada pelos Estados Unidos, na troca de vistas preliminar, com a Grã Bretanha, sobre a questão do desarmamento, estão provocando alguma apprehensão na imprensa, que antevê o Japão na alternativa, ou de conformar-se com uma situação de evidente inferioridade naval, ou, então, de augmentar a tonelagem actual da sua frota. Os jornaes oppõem-se tambem á abolição dos submarinos, que julgam optima arma defensiva. O "Kokumin-Shimbun" declara, abertamente, que a politica do sr. Mac Donald tende, aqui, mais a assegurar o prestigio do seu partido do que a paz do mundo.

AS TRABALHOS ACTUAES DA LIGA DAS NAÇÕES

Lord Robert Cecil decidiu retirar a sua moção sobre o desarmamento

(Especial da "Associated Press")

Genebra, 21 (Serviço exclusivo do "Correio") — As delegações latino-americanas junto á assembléa da Liga das Nações deram hoje um novo passo na execução do programma de ampliar e consolidar a cooperação das mesmas com as actividades da Liga.

Depois de demorada discussão, chegou-se a um accordo sobre as duas principaes idéas cuja realização poderá incentivar o Brasil, a Argentina e Costa Rica a retomar a sua parte activa como membros da Liga.

A primeira dessas idéas é a de agirem todas como uma unidade na indicação dos candidatos para o Conselho da Liga. A segunda, a adopção de uma politica commum ao tratar dos problemas economicos de interesse dos Estados latino-americanos.

Os resultados das conferencias de hoje serão communicados aos respectivos governos.

A força do bloco latino-americano foi evidenciada hoje, quando a commissão orçamentaria da Liga approvou por 47 votos contra 7 a proposta latino-americana da realização de uma Conferencia Internacional sobre o Tratamento aos Estrangeiros, ficando assentado que essa conferencia se realizará em Paris e não em Genebra como desejavam os representantes europeus.

Genebra, 21 (U. P.) — Lord Robert Cecil decidiu retirar a sua moção sobre o desarmamento, a qual comprehendia a clausula de limitação das reservas treinadas de terra e da reducção dos depositos de material bellico.

Genebra, 21 (U. P.) — Lord Robert Cecil retirou a sua moção sobre o desarmamento, apezar de estar certo de que poderia fazer que ella fosse approvada pela commissão de desarmamento por uma insignificante maioria.

O sr. Cecil annunciou que acceitará a resolução substitutiva poloneza, comprehendido, porém, que á Grã Bretanha se reserva o direito de reabrir a questão quando chegar o momento das discussões perante a commissão preparatoria do desarmamento.

Genebra, 21 (U. P.) — Acredita-se geralmente que a Liga das Nações, é favoravel á escolha da cidade de Zurich para a reunião da commissão organizadora do Banco Internacional projectado no plano Young.

Genebra, 21 (U. P.) — Na sessão de hoje da Commissão do Desarmamento da Liga das Nações, o respectivo presidente, sr. Loudon annunciou que a commissão contava absolutamente com o accordo que estão negociando as potencias navaes o qual permittirá que a commissão realize sua ultima sessão e convoque a Primeira Conferencia Internacional do Desarmamento.

Genebra, 21 (U. P.) — Na sessão de hoje da Commissão do Desarmamento, ao retirar sua moção o delegado da Grã Bretanha, Lord Cecil, disse:

"O governo britannico considera importantissimo limitar o material de guerra porque é evidente que o exito dos conflictos futuros dependerá mais dos materiaes que dos homens. Accrescentou que embora retirasse a proposta em beneficio da harmonia, reservava-se o direito de exprimir sua opinião sobre o programma em todas as occasiões possiveis.

A Quarta Commissão da Assembléa decidiu que a Conferencia sobre o tratamento aos estrangeiros de varios paizes se reuna em Paris no dia 5 de novembro proximo. Algumas delegações especialmente sul-americanas oppuzeram-se á reunião da mesma Conferencia em Genebra.

Na Segunda Commissão, o sr. Loucher, em representação da França, Inglaterra, Italia e Japão, annunciou que as potencias interessadas nas reparações nunca consentiriam que o Banco Internacional do plano Young venha a ficar sob o controle da Liga. A Suecia, Dinamarca e Polonia, retiraram a proposta a esse respeito. O representante da Allemanha apoiou a proposta do sr. Loucheur.

A CAMPANHA SINO-RUSSA

Uma nota de Moscou diz que os chinezes estão mantendo constantes guerrilhas contra as forças vermelhas, na fronteira

(Especial da "Associated Press")

Moscou, 21 (Serviço exclusivo do "Correio") — Continuam os combates esporadicos ao longo da fronteira russo-chineza. Entrementes, a grande via ferrea estratetica do léste chinez, que liga a Russia com o Extremo Oriente continúa praticamente paralyzada. Emquanto o governo de Moscou vae esperando pela acção futura do governo de Nankin a respeito do ponto controvertido do controle do funccionamento da Estrada de Ferro Oriente, as tropas chinezas, apoiadas, em muitos casos, pelos russos brancos, continuam a luta de guerrilhas nos pontos estrategicos da ferrovia.

Dentro das ultimas quarenta e oito horas, occorreram quatro ataques chinezes. Na aldeia de Abagatuevsk, os chinezes mantiveram um fogo continuado contra o serviço de transportes em automoveis do Soviet, até serem repellidos pelas tropas russas. Em Pogranitchnaya, os chinezes atacaram os guardas da fronteira do Soviet a fuzil e metralhadoras.

Segundo um telegramma de Khabarovsk, as autoridades militares chinezas do districto de Inmishan, vinte kilometros a oéste do lago Hanka, formaram uma força de guardas brancos numerosa e bem armada, para os encontros de diversão de movimentos na retaguarda dos soldados do Soviet. O mesmo telegramma accrescenta que o Exercito Vermelho está tomando as providencias necessarias para impedir que os bandos avancem.

O ENCONTRO DE SEGUNDA-FEIRA ENTRE CAMPOLO E PHIL SCOTT

Segundo os chronistas neo-yorkinos, o pugilista argentino não é inferior ao seu adversario

(Especial da *Associated Press*)

Nova York, 21 (Serviço exclusivo do *Correio*) — O peso maximo argentino Victorio Campolo concluiu, esta tarde, os seus trenos mais sérios para o encontro com Phil Scott, não demonstrando mais vestigios do ferimento que tivera e achando-se, ao contrario, em excellente estado de espirito e evidentemente desejoso de que chegue depressa o momento em que enfrentará o adversario, o que occorrerá segunda-feira, á noite.

Campolo parece achar-se em condições de primeira ordem, mostrando-se poderoso nos "rib crushing" de direita com que derrotou Tom Heeney e teria vencido De Khun, se a luta houvesse continuado.

Campolo e Scott estão em situação de egualdade no movimento de apostas, visto como a habilidade deste ultimo é comprovada, emquanto que Campolo não póde demonstrar o limite da sua capacidade de vencer em qualquer das suas lutas. Todavia, os chronistas sportivos de Nova York declaram que Campolo não é inferior a Scott e poderá vencer, conquistando collocação entre os poucos pesos maximos de destaque.

O INCENDIO DE DETROIT

O dono do cabaret destruido esteve preso uma noite inteira

Detroit, 21 (U. P.) — O proprietario do "Study Club", o cabaret incendiado ante-hontem, esteve preso durante toda a noite de hontem para hoje, por medida necessaria á investigação sobre a sua negligencia criminosa ante o incendio, do qual resultou a morte de dezoito pessoas.

PARECE QUE A GUERRA CIVIL VAE AGITAR A CHINA DE NOVO

Houve um choque entre os "Braços de ferro" e as tropas nacionalistas

Shanghai, 21 (U. P.) — Está reiniciada a guerra civil. A quarta divisão do general Chang Fatkweis, conhecida como "braço de ferro", chocou-se com as forças nacionalistas.

O governo publicou um decreto demittindo o general Chang, por haver movimentado a sua tropa sem autorização.

Ao que parece, os "braços de ferro" pretendem juntar-se ás forças do general Feng Yu-hsiang, numa revolta concertada contra o governo de Nankin.

Shanghai, 21 (U. P.) — Ao que parece, a divisão rebelde dos "braços de ferro" está atravessando o paiz, seguindo de Ichang na direcção da estrada de ferro Peiping-Hankow.

As ultimas noticias dizem que o general Feng Yu-hsiang rompeu o seu compromisso de partir do paiz.

O rev. Martin Gillet eleito geral dos dominicanos

Roma, 21 (Havas) — O capitulo dos dominicanos nomeou geral da ordem o rev. Martin Gillet.

A LINHA NOVA YORK-RIO-BUENOS AIRES

Ao contrario do que foi noticiado, o "Pernambuco" não partiu para Washington

Roosevelt Aviation Field, Nova York, 21 (U. P.) — Contrariamente ás noticias publicadas por outras agencias, o avião amphibio "Pernambuco", baptisado hontem pela senhorita Alice Sampaio, filha do consul brasileiro, nesta cidade, não partiu para Washington, mas continúa em Roosevelt Field.

O apparelho está aguardando a chegada de peças sobresalentes e provavelmente não levantará vôo para a capital do paiz antes de segunda-feira proxima.

Nova York, 21 (U. P.) — A Empresa Consolidated Aircraft Corporation annunciou hoje que espera completar a montagem de um apparelho com capacidade para trinta e dois passageiros, que será empregado no serviço regular da linha aerea Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires de passageiros e correspondencia.

O novo aeroplano será conduzido a Nova York e baptisado com o nome de "Buenos Aires".

Logo que terminem as experiencias, esse apparelho ficará sendo o principal da linha. E' todo de metal com dois motores de 575 H. P, capazes de desenvolver uma velocidade de cento e trinta milhas por hora, a velocidade normal é de cento e dez milhas horarias. Tem cabines para tres passageiros, com lavatorio, e estação radio-telegraphica. O apparelho mede sessenta e um pés e as azas cem pés.

O "Journal des Debats" preconiza novos dias de jubilo para a America do Sul

Paris, 21 (Havas) — Tratando em editorial da actuação em Genebra dos delegados sul-americanos, o "Journal des Debates" observa que, após o intenso jubilo pela reconciliação, publicamente affirmada, do Chile e do Perú', as republicas latinas do Novo Mundo vão ter novo motivo de profunda satisfação com a regulamentação que se annuncia, tambem publicamente, da velha questão do Chaco.

O jornal accrescenta que este ultimo facto representa um excellente augurio, sobretudo pelo que indica de proveitoso nos resultados da ultima Conferencia Pan-Americana, reunida em Havana.

O julgamento do sr. Sanchez Guerra está iniciado em Valencia

Valencia, 21 (U. P.) — Em presença dos defensores, ex-ministros Bergamin, Alcala Zamora e Rodriguez Itiguri, procedeu-se hoje a leitura das accusações contra o ex-presidente do Conselho, sr. Sanchez Guerra, e seu filho, Raphael. Antecipa-se que o procurador do Reino solicitará a pena de seis mezes de prisão para o antigo chefe do governo.

Nos circulos bem informados affirma-se que o governo sente-se inclinado á benevolencia, acreditando que no mesmo dia em que o juiz condemne o sr. Sanchez Guerra será publicado um decreto de indulto.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NO MEXICO

Houve um choque sangrento, na capital do paiz entre vasconcellistas e partidarios do general Rubio

Mexico, 21 (U. P.) — Dois vasconcellistas foram mortos e sete ficaram feridos, em um conflicto de rua entre duzentos anti-eleccionistas e uma multidão de partidarios da candidatura do general Ortiz Rubio.

Um lança-cabos francez em perigo

Cagliari, 21 (U. P.) — O navio lança cabo francez "Emile Baudot", expediu um SOS por ter soffrido séria avaria na prôa, a sessenta milhas de Mavre. O navio italiano "Citta di Bengazi" foi soccorrer o "Emile Baudot", trazendo-o rebocado a este porto.

FANTASIAS QUE NÃO NOS AMEDRONTAM

Um artigo sobre perigos que correria a independencia dos povos sul-americanos...

Paris, 21 (Radio — Havas) — O sr. Arthur Labriola assigna hoje um artigo em que demonstra que o Continente Sul-Americano é uma das unidades economicas raciaes mais homogeneas, mesmo no ponto de vista politico.

O escriptor salienta, em seguida, os perigos que ameaçam a independencia economica da America do Sul por parte dos Estados Unidos e da Alliança anglo-saxonica que parece querer tornar-se realidade sob a influencia dos trabalhistas e cuja primeira victima seria o Continente Sul-Americano, até agora protegido pela concorrencia dos dois paizes.

QUEM SERA' ?

Foi preso em Bordeos um escroc brasileiro

Bordéos, 21 (Havas) — As autoridades policiaes desta cidade effectuaram hoje a prisão de um cidadão brasileiro chamado Santos, que emittiu um cheque a descoberto depois de ter dissipado uma fortuna.

O ARCEBISPO DE PARIS MORIBUNDO

Foram-lhe ministrados os ultimos sacramentos

Paris, 21 (U. P.) — Consta que o cardeal Dubois recebeu hoje os santos sacramentos depois de ser submettido esta manhã a uma operação cirurgica. O illustre principe da egreja agoniza lentamente.

OS PIRATAS CHINEZES

Foi capturado o vapor japonez "Deli Maru"

Londres, 21 (Havas) — Communicam de Hong-Kong que foi captado alli, um radio de bordo do vapor japonez "Deli Maru", em que a tripulação deste annunciava que o navio fôra capturado por um bando de piratas e conduzido para um valhacouto existente na bahia de Bias. O "Deli Maru" deixara, ha pouco, o porto de Swatow.

Todos os membros da tripulação ainda em poder dos bandidos tinham sido soltos, á excepção do immediato do navio. O capitão Haaland logrou fugir, como noticiamos, pouco depois da captura, e alcançou hontem a cidade de Hang-Keu'.

Aviação Mundial

O "Terra dos Soviets" chegou a uma das Aleucianas

Moscou, 21 (U. P.) — Noticia-se de Attu, uma das ilhas Aleucianas, que o aeroplano "Terra dos Soviets" chegou alli ás 6,10 da manhã, hora de Moscou, procedente de Petropavlovsk.

SIDAR PARTIU PARA MONTEVIDE'O

Buenos Aires, 21 (U. P.) — O aviador mexicano Sidar partiu para Montevidéo ás 9,56 da manhã.

LINDBERGH CHEGOU A PORTO RICO

S. Juan de Porto Rico, 21 (U. P.) — O coronel Lindbergh chegou a esta capital ás 4 horas e 18 minutos da tarde.

A exportação do nosso café para a Belgica

Bruxellas, 21 (U. P.) — Por occasião da inauguração do Salão de Generos Alimenticios, noticiou-se officialmente que as exportações de café brasileiro para a Belgica, augmentaram em cincoenta mil saccas em comparação com as do anno anterior. Observou-se que de todas as representações estrangeiras no Salão, a do Brasil é a maior, pois comprehende o dr. Mario Rolim Telles, delegado do Instituto de São Paulo, o dr. Dutra, delegado official, e o sr. Vianna, enviado do Paraná.

O mercado do café, calmo e firme em Nova York

Nova York, 21 (U. P.) — O mercado de café esteve calmo e firme. Os stocks de café brasileiro nos Estados Unidos continuam a ser reduzidos em comparação com os dos anno passado.

Os corretores annunciam que todos os paizes productores de cafés de qualidades medias esperam boas colheitas com excepção da Venezuela.

A nossa fronteira com o Paraguay

Buenos Aires, 21 (U. P.) — O jornal "La Razon" recebeu um telegramma de Assumpção dizendo que a Camara dos Deputados fixou a data de 25 de setembro para o debate-accordo Ibarra Mangabeira sobre a fronteira entre o Brasil e o Paraguay.

Importantes reformas constitucionaes na Austria

Londres, 21 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company, publica um telegramma de Vienna dizendo que o gabinete austriaco decidiu unanimemente apresentar ao Parlamento importantes reformas constitucionaes comprehendendo a ampliação das prerogativas presidenciaes, a modificação da lei de imprensa e a reforma do tribunal do jury e do systema eleitoral.

Vienna, 21 (U. P.) — Entre cinco e seis mil pessoas assistiram ao meeting promovido pela organização fascista Heimwehr. Os discursos provocaram enthusiasticos applausos, apezar da chuva fria que caia, fazendo tiritar os manifestantes.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Todos os jornaes de Madrid elogiam o nosso gesto offerecendo ao Ayuntamiento o pavilhão brasileiro

Madrid, 21 (U. P.) — Os jornaes elogiam o gesto do governo brasileiro offerecendo á municipalidade de Sevilha o pavilhão do Brasil na exposição.

O "A. B. C." considera esse donativo um rasgo de generosidade muito significativo.

"Esse impulso encontra seguramente correspondencia na alma irmã, animadora do interesse vital de milhões de homens, que povoam as terras da Velha Hespanha e da Nova America, que atravez dos mares, se extendem cordealmente os braços."

Falleceu em Berlim o inventor do canhão Bertha

Paris, 21 (Havas) — O correspondente em Berlim de "Le Matin" informa haver alli fallecido o engenheiro Dreger, ex-director dos estabelecimentos Krupp e constructor do famoso morteiro de 420, conhecido pela denominação popular de "Bertha".

Um asylo de orphãos da guerra destruido pelo fogo

Arvigo, 21 (U. P.) — Violento incendio que se desenvolveu rapidamente em Monterossore destruiu completamente o velho Asylo dos Orphãos da guerra do Melodia, fundado pelo padre Semeria, que possuia importante laboratorio e dois dormitorios. Os damnos materiaes são calculados em meio milhão de liras. Não houve victimas pois as creanças estavam no novo Asylo restabelecendo-se. O padre Semeria acudiu ao local do incendio.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Nomeia-se uma commissão para estudar a situação da batata portugueza no Brasil

Lisboa, 21 (U. P.) — Foi nomeada uma commissão para estudar e propôr um modo de remover as difficuldades que encontra no Brasil a importação da batata portugueza.

Lisboa, 21 (U. P.) — Falleceu em Avanca o abbade de Pardilho Albino Lopes Pinho e em Messejana o proprietario Francisco Soares Victor.

Lisboa, 21 (U. P.) — O governo concedeu "agrément" ao novo embaixador da Hespanha, sr. Bernardo Almeida Herrero.

Lisboa, 21 (U. P.) — Em Itilapaco uma faisca matou o agricultor Manoel Ferreira Meiro.

Lisboa, 21 (U. P.) — O sr. Henrique Molina, encarregado de negocios de Cuba, declarou aos jornalistas que o governo cubano acolheu com satisfação a idéa da visita a Cuba, em agosto proximo, de uma embaixada intellectual portugueza, composta de cem pessoas. Essa delegação provavelmente seria presidida pelo ministro da Instrucção e o reitor da Universidade.

Lisboa, 21 (U. P.) — Falleceram nesta capital o commerciante no Rio, sr. Manoel Nunes Bastos, em São João da Madeira, o banqueiro José Ferreira de Oliveira e em Pernes, o industrial Carlos Terlaga.

Lisboa, 21 (U. P.) — Em Castrodaire o empregado rural Antonio Almeida assassinou o pae da sua namorada, agricultor Constantino Fonseca.

Lisboa, 21 (U. P.) — O paquete "Formose" levou para o Brasil 111 emigrantes portuguezes.

Lisboa 21 (U. P.) — O escriptor Julio Dantas foi empossado no cargo de director do Conservatorio de Musica de Lisboa, em substituição ao maestro Vianna da Motta.

Lisboa, 21 (U. P.) — Foi preso em Lisboa José Ribeiro da Cunha accusado de desfalcar em 240 contos a Livraria Bertrand.

Lisboa, 21 (U. P.) — Os paquetes "Hildebrand" e "Sierra Ventana" levaram para o Brasil e para a Argentina 326 emigrantes portuguezes.

O "Sierra Ventana" tambem levou a indigente brasileira Maria Clara Aguiar, repatriada pela embaixada brasileira.

Lisboa, 21 (U. P.) — O boxeur portuguez Santa Camarão desafiou o belga Pierre Charles para disputarem novamente o titulo de campeão da Europa.

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES ANGLO-RUSSAS

Está sendo esperado em Londres segunda-feira o sr. Dovgalevsky

Londres, 21 (U. P.) — O embaixador da União das Republicas Socialistas da Russia, sr. Dovgalevsky, acompanhado de varios secretarios e interpretes, é esperado nesta capital segunda-feira proxima, devendo conferenciar com o ministro das Relações Exteriores, sr. Hendelson, no dia seguinte.

O sr. Herriot inaugura a exposição de telegraphia sem fio

Lyão, 21 (Radio — Havas) — O sr. Herriot, maire da cidade, inaugurou hoje a exposição internacional de telegraphia sem fio e apparelhos falantes.

A QUESTÃO DO CHACO

Porque o Uruguay sómente offereceu os seus bons officios ao Paraguay

(Especial da *Associated Press*)

Washington, 21 (Serviço exclusivo do *Correio*) — Sabe-se que o Uruguay offereceu os seus bons officios ao Paraguay para um accordo sobre a questão do Chaco Boreal, não os tendo ainda offerecido á Bolivia.

Affirma-se, allás, que esse offerecimento não foi feito á Bolivia, porque o governo de La Paz se havia recusado a acceitar os serviços de qualquer nação neutra.

Segundo se diz, os novos progressos das negociações estão dependendo de se saber se o governo boliviano acceita a cooperação do Mexico, Cuba, Colombia e Estados Unidos.

A legação boliviana está permanecendo silenciosa sobre o assumpto dos bons officios offerecidos, mas affirma: "A Bolivia examinará a questão depois que as negociações diplomaticas directas forem tentadas."

O delegado boliviano, sr. Henrique Finot, partiu para Nova York, afim de alli se encontrar com o sr. Davis Alvestequi, partindo dali ambos para a Bolivia a 26 do corrente.

O general Rupprechet, delegado uruguayo á Commissão Paraguayo-Boliviana, partiu para Nova York, tambem dali seguindo com destino a Montevidéo, em outubro, a menos que nada occorra de novo.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Foram declarados officialmente como perdidos os tripulantes da escuna franceza "Baravel"

Saint Brieux, 21 (U. P.) — Annuncia-se que vinte e cinco tripulantes e officiaes da escuna franceza *Baravel*, desapparecida na região da Groenlandia em agosto ultimo, foram dados officialmente como perdidos.

O governo dinamarquez communicou que as pesquizas a que mandou proceder para a descoberta do navio haviam dado resultados.

Realizaram-se serviços religiosos especiaes no porto de Paimpol, de onde a escuna partira.

O "Corriere d'Italia" suspende a publicação

Roma, 21 (Havas) — O quotidiano catholico "Corriere d'Italia" suspendeu a publicação.

Em editorial explica o jornal que dera a sua adhesão ao fascismo, mas não podia faltar á disciplina catholica de acção religiosa, nem permittir que fosse posta em duvida a sua dedicação ao Vaticano.

NOVO TREMOR DE TERRA EM TREBIZONDA

Foi totalmente destruida a aldeia de Tournik

Constantinopla, 21 (U. P.) — Sentiu-se forte tremor de terra na região de Trebizonda, ficando totalmente destruida a aldeia de Tournik. Outras localidades soffreram prejuizos materiaes consideraveis. Houve algumas victimas.

UM DESASTRE FERROVIARIO EM SANTA CATHARINA

Morreram cento e onze cavallos de um regimento do Exercito

Feridos tres empregados da estrada, inclusive o machinista

Florianopolis, 21 (A. A.) — Telegrapham de Porto União:

"Procedente de São Simão, no Rio Grande do Sul, corria com destino a Matto Grosso, com nove carros, conduzindo animaes de montaria do 11º regimento de cavallaria independente, o trem n. 303, quando, ao descer a serra de São João, entre a estação de Nova Gallicia, desse municipio, e o kilometro 299, se precipitou em desordenada velocidade, por motivo da falta de segurança dos respectivos "breques", resultando tombar toda a composição, da qual oito carros ficaram uns sobre outros em um córte de trinta metros. A locomotiva, descarrilando, tambem tombou.

Eram passageiros do referido trem o segundo-tenente Julio Alfredo Kahn, daquelle regimento, e varias praças da mesma unidade, os quaes, viajando no ultimo carro, sairam illesos por verdadeiro milagre.

Morreram cento e onze cavallos, escapando apenas cincoenta e um.

Sairam feridos o guarda-freio Waldemar Florentino, o foguista Isidro e o machinista Octavio Cruz, que seguiram para Ponta Grossa, afim de serem hospitalizados.

O desastre deu-se ás 4,40 horas da madrugada."

A CRISE MINISTERIAL NA TCHECOSLOVAQUIA

Parece que o primeiro ministro pedirá a dissolução do Parlamento e novo appello ás urnas

Praga, 21 (U. P.) — A crise do gabinete resultou da nomeação do agrario Karel Viscovsky para o cargo de ministro da Guerra. O Partido Clerical Tcheque allegou que o equilibrio da colligação desapparecia com essa nomeação. Espera-se que o primeiro ministro Udrzal peça ao presidente Masaryk a dissolução do Parlamento e a convocação dos collegios eleitoraes.

O SALVAMENTO DO SUBMARINO ITALIANO "PULLINO"

Depois de trazido á tona, o barco afundou de novo, por se ter partido um cabo de aço

Pola, 21 (U. P.) — Um dos cabos de aço do pontão que operou no refluctuamento do submarino "Giacinto Pullino", afundado durante a grande guerra, partiu-se, fazendo afundar de novo o navio que já se achava á tona. O "Pullino" está agora a trinta metros de profundidade e os trabalhos para novamente suspendel-o começarão hoje.

A successão presidencial

O sr. Irineu Machado voltou a falar, no Senado, e o sr. Mauricio de Lacerda occupou novamente a tribuna do Conselho

Varias informações desta capital e dos Estados

O sr. Irineu Machado continuou, hontem, no Senado, a série de discursos que ali vem pronunciando ha varios dias. Principiou repetindo as suas duvidas quanto á sinceridade dos liberaes a respeito da medida. Acha que elles não têm o intuito de obter a providencia, mas de embaraçal-a. O manifesto lido na Convenção de ante-hontem era uma prova disso. Na parte referente a amnistia, aquelle documento, declara, depois de outras considerações, o seguinte: "que votar em Getulio Vargas será votar pela amnistia; votar contra Getulio Vargas, será votar pela divisão ostensiva da familia brasileira". O sr. Irineu, então, pergunta:

— Quem é que advoga a divisão da familia brasileira? Quem faz a dissidencia? Quem é que subordina a concessão da amnistia ao pleito eleitoral? Quem é que liga a sorte da amnistia á sorte das candidaturas?

Já fiz aqui a declaração nitida e precisa de que nem o sr. Julio Prestes, nem o sr. Washington Luis são contrarios á amnistia. Ambos lhe são favoraveis; ambos entendem que a amnistia não póde ser objecto de querellas partidarias, não póde ser um programma de partido. Se ella é uma reclamação do espirito publico, se é uma solicitação da opinião nacional, a amnistia não póde ser a causa de um partido, e menos ainda, a causa da minoria.

Violando um dever imperativo da ethica politica, a Alliança offerece ao paiz a causa da amnistia como uma causa de partido, liga a sorte da amnistia á causa da candidatura Getulio Vargas, quer um plebiscito em torno da questão da amnistia; mas se o sr. Antonio Carlos está convencido de que a amnistia é um reclamo do paiz inteiro, por que pretender obter em cada voto para o sr. Getulio Vargas uma demonstração do voto em favor da amnistia? E' ou não é um reclamo da Nação, do paiz inteiro?

Se é, não se póde subordinar a decisão ao pleito de 1º de março.

Não se esqueçam os revolucionarios de ler com attenção todos os documentos desta companha; não se esqueçam os que aqui estão fóra dos carceres, os que não estão condemnados mas que estiveram presos, todos aquelles que foram attingidos com a nota de prisão em suas fés de officio, privando-os de accesso por merecimento, não se esqueçam esses milhares de officiaes que o sr. Getulio Vargas e seus partidarios se interessam pela amnistia não como um grande acto politico mas como um pretexto de caça de votos.

Se examinarem os documentos escriptos verificarão que ha uma grande falta de sinceridade nos que estão hoje advogando a causa da amnistia, não como taes, mas sim, como advogados do diabo."

Insistindo sempre na referida insinceridade dos alliados a respeito da medida de clemencia, accrescenta o sr. Irineu que o desejo delles é que a causa continue no cartaz, no interesse proprio. "O que pleiteiam, sob a bandeira da amnistia, não é um manto de concordia sobre todos os lares e sobre todos os corações, mas uma flammula rubra de combate, de odios e vinganças.

O que é que subscreveu o sr. Getulio Vargas, ha cinco annos, na Camara dos Deputados, em um parecer da commissão de Legislação daquella casa sobre um projecto de amnistia?

Declarava, elle nesse parecer que só ao presidente da Republica cabia, por conhecer todas as unidades da Federação e ter em mão todos os elementos necessarios, conhecer da conveniencia e da opportunidade da concessão da amnistia.

E, senhores, o que é que o proprio sr. Getulio Vargas dizia ainda ha poucos mezes, em julho deste anno, a esse respeito? A mesma coisa; que só o presidente da Republica dispunha de elementos quo o pudesse autorizar a conhecer da opportunidade e da conveniencia dessa medida.

Era assim que o sr. Getulio Vargas se pronunciava desde 1924 sobre um projecto do sr. Antunes Maciel que durante esses ultimos cinco annos não modificou a sua opinião a respeito.

Que é que o sr. Antonio Carlos, annunciou hontem antes de ha a plataforma á Convenção? Que é o que o sr. Antonio Carlos, annunciou antes, a respeito a plataforma á Convenção? Ria quaes eram as suas idéas e o seu pensamento; que exprimiria a sua maneira de ver e seriam dentro em breve communicados á assembléa. E, portanto, se escreveu na plataforma a resposta a respeito, isto é, que só o sr. Antonio Carlos, é a sua opinião de sempre.

Que diz a sua plataforma? "Votarem em Getulio Vargas, será votar pela amnistia; votar contra Getulio Vargas será votar pela divisão ostensiva da familia Brasileira".

Na entrevista concedida pelo sr. Antonio Carlos ao *Correio da Manhã*, s. ex. declara a sua opinião a respeito, isto é que só o presidente da Republica, poderia, "no seu patriotismo, decidir da conveniencia da medida". Limita-se a acompanhar e a seguir a directriz do patriotismo de s. ex., dizendo; nessa orientação, elle Antonio Carlos, persistia e persistirá".

O SR. ANTONIO CARLOS E AS SUAS ATTITUDES

Passa, depois a estudar a orientação do sr. Antonio Carlos no tocante aos revolucionarios, dizendo, de inicio, que, se pudesse dar um conselho aos partidarios da candidatura Prestes, seria o de imprimir a collecção de discursos do presidente mineiro e distribuil-os pelo paiz inteiro, "collecção que viria orientar não só a honestidade politica, mas a sinceridade politica do corajoso, do audacioso *leader* da dissidencia".

E proseguiu:

"Elle agora é contra o sitio preventivo; elle agora é contra as violencias; elle agora defende todas as garantias constitucionaes; elle agora defende a necessidade da revogação da lei de imprensa e da lei scelerada; elle agora defende a liberdade de consciencia e de pensamento, que são para s. ex. o desvelo do chefe do partido liberal, que caminha sobre tudo isso como sobre ovos."

Alludo, continuando, ao papel do sr. Antonio Carlos nas verificações de poderes da Camara, salientando a defesa que elle fez do sr. Mello Vianna no caso Leopoldino de Oliveira.

"Vejamos agora a opinião do sr. Antonio Carlos sobre o exercito que fez as mais gloriosas campanhas da nossa terra, este mesmo exercito de que fizeram parte Lauro Sodré, Vespucio de Abreu, Soares dos Santos, Carlos Cavalcanti e tantos outros dos nossos officiaes; esse exercito que, nas suas fileiras teve todos os florões da nossa bravura desde o Septentrião, com o bravo general Gurjão, até as portas, as fronteiras do Rio Grande do Sul, até Santa Catharina, com o heroico e invencivel Fernando Machado; este mesmo exercito que contou nas suas fileiras com a bravura gaúcha de Osorio e a tactica inexcedivel e a estrategia invencivel do pacificador, do libertador e do defensor da integridade do Brasil que foi o duque de Caxias (*muito bem*); esse exercito, para o sr. Antonio Carlos, esse antigo exercito, era um exercito mercenario e para elle o exercito digno, não só das garantias constitucionaes, mas de todas as regalias — elle queria dizer favores — que o governo pudesse dispensar, era o exercito que estava ao lado do sr. Arthur Bernardes."

Proseguindo nesse capitulo, faz uma extensa critica das attitudes do presidente de Minas a respeito do exercito, citando varios trechos de discursos e pareceres daquelle politico.

A' esta altura, o marechal Pires Ferreira intervem:

"*O sr. Pires Ferreira* — E' o sr. Antonio Carlos quem o diz? Mas o que o sr. Antonio Carlos diz não se escreve.

O sr. Irineu Machado — Então elle é o "vae-vem" da politica?

O sr. Pires Ferreira — Promette tudo mas não faz nada.

O sr. Irineu Machado — Promette aos dois adversarios.

O sr. Pires Ferreira — Anda sempre com dois telegrammas, um em cada bolso. Está perdendo tempo e incommodando aqui a gente."

Mais adeante, o sr. Irineu assegura que, para o sr. Antonio Carlos os deputados e senadores da opposição eram "expoentes do movimento sedicioso das ruas", o estado de sitio, para elle, "tem de ser, tem sido e será o instrumento principal de que os governos podem servir-se para defesa da autoridade legal e da ordem publica."

E o sr. Irineu commenta:

"Não é a discussão, não é o debate, não é o regimen de opinião, não é o regimen de informação, de esclarecimento, de appello á opinião publica, em cuja força devem apoiar-se todos os partidos e todos os governos. Não. Para o sr. Antonio Carlos o sitio foi e tem sido, tem de ser — palavras textuaes de s. ex.: "O principal instrumento de que o governo se póde servir para a defesa da autoridade legal e da ordem publica"."

Sobre a opinião ou as opiniões do presidente de Minas a respeito do estado de sitio, o sr. Irineu faz longas considerações, usando sempre palavras causticante para com o sr. Antonio Carlos.

Eis um dos trechos dessa parte do discurso:

"O estado de sitio, flagello contra a liberdade de pensamento, perseguidor atroz, inimigo do cidadão, que nem mesmo tinha o direito de pensar contra o governo; o estado de sitio que foi classificado na França com a denominação de *terror branco*. O sr. Antonio Carlos é o apostolo do estado de sitio preventivo, do estado de sitio para inqueritos; do estado de sitio contra a liberdade de pensar e que até pensar contra o governo era um crime. O sr. Antonio Carlos era o advogado da tyrannia mais execravel e mais cynica de que tenho conhecimento na minha vida politica e parlamentar."

E referindo-se a um trecho de um discurso do sr. Antonio Carlos:

"Um documento desta ordem seria bastante para enterrar sob uma camada de materia fecal o nome de qualquer homem que tivesse a audacia de advogar semelhantes principios deante de uma apresentação nacional num paiz civilisado, de advogar processos de governo tão repelentes, tão ignobeis, tão indecorosos, tão execraveis e asquerosos."

Passa, depois, o orador carioca a referir os pensamentos e as expressões do sr. Antonio Carlos quando *leader* do bernardismo.

Alludindo, depois, a actuação do sr. Antonio Carlos na feitura da lei de imprensa, diz:

"Vejamos agora o que pensa a respeito da lei infame o sr. Antonio Carlos:

Diz o sr. Bergamini num aparte: "As liberdades foram estranguladas desde que se votou a lei infame contra a imprensa."

Recordo, desde já, que Antonio Carlos votou a lei infame contra a imprensa e elle era na Camara dos Deputados o "leader" do governo encarregado de fazer passar a lei infame, com o substitutivo Solidonio Leite, que tornava a lei muito mais violenta e muito mais iniqua do que a que fôra do Senado, redigido nos termos Epitacio e Gordo.

Vejamos o que Antonio Carlos, que na outra Casa advogava todas as aggravações de pena, todas as restricções e formas de defesa, todas as abolições de prescripção, todas as abolições de garantias para os jornalistas, diz a respeito da Lei de Imprensa:

Lê o trecho de um discurso do sr. Antonio Carlos e commenta:

"Para o sr. Antonio Carlos, na lei infame pois cabe a diffamação aos crimes dos jornalistas que foram victimas innocentes das arbitrariedades governamentaes, que soffreram por seus algozes e tyrannos sobre o pretexto de que transformam os seus jornaes em instrumentos da injuria e da calumnia, quando, de facto, o que nelles exercitam, é o livre direito da critica e não do desregramento que envilece a imprensa.

Nesse mesmo discurso, continua o sr. Antonio Carlos:

"Quando os jornaes injuriavam o conselheiro Rodrigues Alves e outros chefes de Estado, diziam a verdade. E' certo que aquelles que professam a vida publica estão sujeitos á critica da opinião, aos commentarios dos seus actos. A liberdade disciplinada é o que se necessita como bem acaba de apartear o illustre representante da Bahia.

De modo que, sr. presidente, o que o sr. Antonio Carlos quer é a solidariedade disciplinada dos parlamentares, a solidariedade respeitosa e enthusiastica do povo com todas as medidas do governo Bernardes e para a imprensa o que elle quer é a liberdade disciplinada, sophisma para dizer o direito de critica a favor dos actos do governo."

Continuando, o senador do Districto passa em demorada revista as opiniões do sr. Antonio Carlos sobre os seus proprios collegas, salientando a maneira como elle defendia o governo Bernardes, terminando com as seguintes palavras:

"Para o sr. Antonio Carlos, um brasileiro, durante o estado de sitio, durante o governo Bernardes, só poderia ter uma preoccupação: viva Bernardes, viva o super-homem! Elle é um santo! Elle é um Deus! Salvou a patria!

O sr. Nelson de Senna feliz sacristão a bater a campainha do escurrupicha galhetas, accrescenta, neste aparte: — "Esse é o gesto do patriota."

O sr. Antonio Carlos volta-se para a multidão ajoelhada a seus pés, extende-lhe os braços e abençôa:

"*O sr. Antonio Carlos* — A Nação, isto é, a Patria, tem vencido sempre, impondo-se, dominadora, aos que tentam perturbal-a e deprimil-a. Continua vencedora e victoriosa. E ficará triumphante sobre quantos reprobos tentem e se esforcem por lançal-a na voragem das revoluções, no vacuo, no anniquillamento..."

Posta do lado tambem a belleza da imagem dessa feliz idéa de lançar alguem no vacuo, o futuro immortal Antonio Carlos, emprega em relação aos revolucionarios, á esquerda e a todos os opposicionistas, de hontem, de hoje e de amanhã, o injurioso e infamante epitheto de reprobo.

Abriu elle, accaso, algum dia, o diccionario, para ver o que significa essa expressão? Ignora elle o que isso significa, para dizer que esta capital é constituida de reprobos?

Pois bem, lembre-se a capital da Republica que só podem bater palmas ao que passou hontem pela Avenida Rio Branco, os que quizerem vestir a libré de lacaio ou pôr na cabeça essa carapuça!

Eu não bato palmas ao senhor Antonio Carlos, porque sou um cidadão livre e represento o pensamento desta capital, nesta Casa, nesta tribuna. Eu sei que a capital da Republica não é constituida de reprobos, nem um liberal póde ser reprobo, senão quando se ajoelha aos pés desse tyranno."

NO CONSELHO, O SR. MAURICIO PROTESTA CONTRA AS VIOLENCIAS POLICIAES

Tendo sido procurado, no Conselho, por uma commissão de estudantes mineiros, o sr. Mauricio de Lacerda levantou um vehemente protesto contra a violencia de que os mesmos foram victimas:

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, eu poderia solicitar de v. ex. a palavra para tratar de assumpto urgente; mas, não querendo interromper a marcha orçamentaria, cuja discussão se convencionou hoje encerrar, valho-me da discussão do art. 446 para, attendendo a uma denuncia, que acaba de chegar, vir á tribuna resalvar, com os fóros de cultura de civilização da capital da Republica, a propria dignidade da sua população, atrozmente maltratada, no incidente que vou passar a referir.

Sr. presidente, lastimo que o meu estado de saude me impeça de condemnar desde logo, com cerrados argumentos e com vocabulos queimantes, a violencia praticada pelo sr. chefe de policia, ha apenas algumas horas, e que passo á referir á Casa. Na comitiva do sr. presidente de Minas vieram varios estudantes mineiros. Embora não me filie á chamada Alliança Liberal, entendo que faltaria á honra da minha vida publica, se não attendesse ao appello que me vem dos moços mineiros, neste minuto duas vezes, uma ordem para mim, porque vem da mocidade e porque vem do mesmo seio que, logo depois da minha saida do carcere, abria os remanosos montes mineiros á minha passagem para acolher-me nos seus braços como seu companheiro de ideaes. A policia carioca que ha poucos dias obrigava um feitor pusilanime a fechar "preventivamente" uma Faculdade para evitar maiores desordens policiaes na sua porta contra a mocidade universitaria, a policia carioca, cujas violencias contra o proletariado não tem conta, a policia carioca commetteu, hontem, um acto de brutalidade e de estupidez (muito bem), prendendo como agente de policia mineira um grupo de estudantes de Bello Horizonte. Ora, sr. presidente, a policia poderia dizer que, suspeitando da qualidade dos agentes da policia mineira, os tinha detido. E eu perguntarei se para a ordem publica no Rio de Janeiro as policias entre ellas se differem e se a ordem não é uma só e se a lei não é uma só na Republica? Depois, sr. presidente, não sei se o agente da policia saido de um Estado para outro carrega, elle, a qualidade, como os embaixadores romanos que eram por symbolismo apontados como levando a terra da patria na propria sola de suas sandalias. O que sei é que a policia do Rio de Janeiro, além de prender, calumniar porque, não prendeu agentes da policia mineira apenas, prendeu os seguintes estudantes: Dinar Mendes Ferreira, Helvecio Rosemberg, Lelis Silvino, João Gomide Leite e Antonio de Souza Leite, todos elles da Faculdade de Direito de Bello Horizonte. Prendeu um empregado no commercio, Sebastião Rodrigues Ferreira, prendeu o sr. Sylvio Fonseca, empregado da Central do Brasil, que a estas horas já deve estar demittido ou removido. Prendeu esses estudantes dentro do Hotel Vera Cruz e alguns delles fez levantar para as salas da 4ª delegacia auxiliar, como se fossem malfeitores. Prendeu longamente! Identificou! Sujeitou á fome os academicos!

Além desses academicos foi preso um fazendeiro de Dôres, o sr. Clarimundo Carneiro, que foi posto no xadrez com os vagabundos, com os criminosos, não se consentindo que nem um jornal elle abrisse para se deitar, naturalmente porque elle não podia abrir o "Correio Paulistano"; teria de servir-se de um jornal mineiro.

O que é real é que a successão presidencial está creando um espirito de successão, de divisão nacional, contra o qual empenharemos nossas mais rigorosas forças, porque seria bem triste que a patria, depois de cem annos de independencia politica e quatrocentos de descoberta continental, viesse a perecer desmembrada nas mãos dos saltimbancos da politica profissional.

Os estudantes mineiros podem regressar certos de que, pela minha voz, nesse silencio muito expressivo e insuspeito do Conselho, que é governista do presente e do futuro, está o protesto da consciencia carioca, que nunca foi solidaria, nem será, com os reguletes que, em seu nome, pretendem instaurar aqui o regimen do açoite e do cutello.

O sr. Floriano de Góes — V. ex. conhece todos os estudantes?

O sr. Mauricio de Lacerda — Conheço e posso dizer que trago da minha visita á terra mineira uma das tradições mais commovedoras ao meu coração de brasileiro quando, egresso do carcere onde fôra ter pela mão de um presidente mineiro, a mocidade das altivas e longinquas montanhas liberaes da terra de Tiradentes me arrebatou das escaldantes planuras da terra que represento para estritar-me no seu coração generoso, chamando-me, mais do que o tribuno carioca, porque foi lá dessa mocidade que o recebi — o tribuno da mocidade tzsche, "no sôllo do perigo e da revolte!"

Pois bem, creio que resgatei para a capital da Republica essa culpa que não lhe pertence. Voltem os generosos, os sonhadores, os altivos jovens da Minas Geraes para sua terra; voltem, certos de que, aqui, como dizia Nietsch, "no sôllo do perigo e da maior escravidão", não nos intimidamos, não nos acovardamos, não recuamos. Esperamos que a mocidade de Minas, que daqui parte deante desse espectaculo de brutal dictadura, comnosco commungue nesse altar cruento e vermelho da revolução de julho, quando tivermos de bradar aos brasileiros: "Quem quizer viver escravo, que se submetta; quem quizer viver livre, que se revolte!"

CONGRATULAÇÕES DE UNIVERSITARIOS

O comité central dos Universitarios Liberal enviou aos srs. Antonio Carlos, Getulio Vargas e João Pessôa os seguintes telegrammas:

"Presidente Antonio Carlos — Hotel Gloria. Capital — Comité central dos Universitarios Liberaes, congratula-se com o eminente orientador da Alliança Liberal, pela magnifica demonstração de civismo do povo brasileiro, acclamando, em memoravel assembléa no Palacio Tiradentes, os nomes gloriosos dos drs. Getulio Vargas e João Pessôa, lidimos depositarios da confiança popular e para quem se voltam todas as esperanças dos brasileiros. Attenciosas saudações. *Carino Cramer*, presidente."

"Presidente Getulio Vargas. Porto Alegre — Com a mais viva ufania e orgulho civico que o comité central dos Universitarios Liberaes, vem trazer a v. ex. a segurança de sua integral e completa solidariedade pela proclamação do nome aureolado de v. ex. em quem as forças vivas da Nação e todos os brasileiros dignos desse nome, acabam, em memoravel assembléa, de indicar para o alto posto de primeiro magistrado do nosso grande e amado Brasil. Attenciosas saudações. *Carino Cramer*, presidente do comité central dos Universitarios Liberaes."

"Presidente João Pessôa. Parahyba — Comité central dos Universitarios Liberaes, com verdadeira ufania e orgulho civicos, congratula-se com v. ex., pelo resultado magnifico da memoravel Convenção Nacional, onde os nomes aureolados de v. ex. e do eminente brasileiro dr. Getulio Vargas, foram vibrantemente acclamados numerosa assembléa para os mais altos postos da magistratura brasileira. Attenciosas saudações. *Carino Cramer*, presidente do comité central dos Universitarios Liberaes."

A REPRESENTAÇÃO GAUCHA SAUDA O SR. GETULIO VARGAS

A bancada riograndense na Camara, sem distincção de cor partidaria, enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte despacho telegraphico:

"Presidente Getulio Vargas — Porto Alegre. — Na grande data da nossa gloriosa terra natal e em que vemos vosso nome illustre proclamado pela imponente Convenção Liberal candidato á presidencia da Republica no proximo quadriennio, enviamos cordeaes congratulações e abraços. João Neves, Assis Brasil, Flores da Cunha, Baptista Luzardo, Simões Lopes, Plinio Casado, Barbosa Gonçalves, Ariosto Pinto, Carlos Penafiel, João Simplicio, Alvaro Baptista, Augusto Pestana, Lindolpho Collor, Sergio de Oliveira, Domingos Mascarenhas."

FUNDADO MAIS UM COMITE' PRO' JULIO PRESTES

Foi fundado, nesta capital, o Comité Postal Pró-Julio Prestes-Vital Soares. A sua 1ª directoria, presidida pelo dr. Raul Alves de Carvalho, já foi empossada, fazendo parte do mesmo, como presidente de honra, o sr. Coriolano de Góes; como vice-presidente, o dr. Espozel Coutinho e como patrono o sr. Irineu Machado.

O EXERCITO E A POLITICA

Ouvido a respeito do telegramma que o general Sezefredo Passos dirigiu ao sr. Julio Prestes, fazendo votos pela sua victoria no proximo pleito presidencial, o sr. Flores da Cunha declarou:

"E' interessante! Não ha muitos dias, esse Sezefredo, em aviso reservado ás regiões militares, prohibia que as bandas das respectivas unidades comparecessem, mesmo por contrato pago, a manifestações de caracter politico. Prohibia, segundo estou informado, que tres generaes telegraphassem ao sr. Getulio Vargas, felicitando-o pela candidatura. Pois, agora, elle mesmo faz o contrario: — colloca-se ostensivamente ao lado do sr. Julio Prestes. Mas, quer saber? Isto é até bom. O ministro abriu a porta ao pronunciamento dos officiaes do Exercito. E' necessario que estes intervenham no grande problema da successão presidencial, seja em que sentido fôr, individual e não collectivamente. Cada qual, com sua responsabilidade propria, e não como classe. Resta saber se o ministro da Guerra pretendeu falar em nome do Exercito..."

NO PARA', NÃO HA DESFIBRADOS...

Belém, 21 (A. B.) — O "leader" situacionista, sr. Pernambuco Filho, na sessão de hontem da Camara, pronunciou violento discurso de protesto contra o que chama "a diffamação vinda do sul", a respeito do movimento politico no Pará pela successão do Cattete. O orador diz que é injusto o qualificativo atirado contra os nortistas, de "fallidos", por um jornalista carioca, repetindo, com o governador Eurico Valle, que no Pará "não ha desfibrados, nem physica, nem moralmente, e sim bons brasileiros, como os que melhor o sejam. O Pará debate-se em crises continuas, com a maior resignação, sem importunar a Nação, nem pesar no orçamento da União."

A PROPAGANDA NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 21 (A. B.) — De volta de sua excursão pelo interior do Estado, chegou a esta cidade o Comité Pró Julio Prestes, que foi recebido festivamente em Agua Branca e demais municipios percorridos.

O Comité participou da ceremonia em que foi empossada a directoria do Partido Politico Operario. Por essa occasião falou o presidente Juvenal Lamartine, que analysou a situação politica nacional.

Falaram tambem outros oradores.

MANIFESTAÇÃO AO SR. GETULIO VARGAS

Porto Alegre, 21 (A. B.) — A cidade permaneceu hontem em festa. Commemorava-se uma das maiores datas gauchas. A' noite o presidente Getulio Vargas recebeu ma imponente manifestação, promovida pelo Comité Central de propaganda eleitoral.

Saudou o chefe do Estado o conhecido tribuno popular, sr. Pereira da Cunha.

O sr. Getulio Vargas agradeceu, produzindo um discurso politico, de uma das janellas do palacio presidencial, em que examino uo actual momento á luz dos acontecimentos.

APOIO DE FERROVIARIOS

Maranhão, 21 (A. B.) — O director da Estrada de Ferro participou ao presidente Magalhães de Almeida a adhesão dos funccionarios sob sua direcção á chapa Julio Prestes-Vital Soares.

ALISTAMENTO NA BAHIA

Bahia, 21 (A. B.) — A directoria da Associação Commercial acaba de crear um posto de alistamento eleitoral em sua propria séde, afim de auxiliar o movimento em favor dos senhores Julio Prestes e Vital Soares.

A AMERICANA ESTÁ MATANDO GENTE...

Porto Alegre, 21 (A. B.) — Os jornaes commentam a noticia publicada em um jornal do Rio de Janeiro, segundo a qual durante um comicio aqui realizado, de propaganda pela candidatura do sr. Getulio Vargas, o povo assassinára um espectador que déra vivas ao sr. Julio Prestes.

O telegramma accrescenta mesmo que o cadaver da victima, por um requinte de maldade, tinha sido atirado a uma ambulancia, sem que a policia tivesse tomado conhecimento do facto.

A noticia, recambiada para esta capital, causou verdadeiro espanto, sendo unanime a imprensa em reprovar a pouca seriedade do autor do telegramma, que tratam de puro romance, pois os comicios effectuados numa atmosphera de intensa vibração popular, nunca foram perturbados pelo menor incidente.

EM ARAGUARY

O dr. Levy Cerqueira escreveu á direcção do "Araguary" no Triangulo Mineiro, a seguinte carta:

"Araguary, 16 de setembro de 1929. — Presado amigo sr. A. N. de Carvalho Filho. — Director do "Araguary. — Nesta — Cordiaes saudações.

Tem esta por fim communicar-lhe que nesta data deixo de fazer parte da redacção do "Araguary", da qual, de facto, eu estava virtualmente afastado ha cerca de um mez.

Coherente com os principios liberaes e democraticos que venho defendendo através das columnas do "Araguary" ha mais de 3 annos, julgo de meu dever emprestar, nesta hora, a minha solidariedade áquella que combatem em prol da republicanisação da Republica, repellindo altivamente uma candidatura que é a expressão nitida da tyrannia que ha 39 annos vem corroendo os alicerces da nacionalidade.

E o "Araguary", collocando-se ao lado dessa candidatura, não póde continuar a contar com o meu concurso desvalioso, porém sincero, franco e leal.

Assim, afastando-me da redacção do jornal que o prezado confrade dirige com proficiencia e descortino, cumpro o dever de agradecer-lhe as provas de amisade e confiança com que sempre me distinguiu, e, aproveitando o ensejo, subscrevo-me, com sinceridade, seu amigo muito admirador—Levy Cerqueira."

O GENERAL FRUCTUOSO, A CAMINHO DO PARA'

Parahyba, 21 (A. B.) — Passou por Cabedello, a bordo do Pedro Primeiro, o general Fructuoso Mendes, que vae ao Pará chefiar o movimento favoravel á candidatura do sr. Getulio Vargas.

Em trem especial o general Fructuoso, acompanhado pelo sr. João da Matta, veiu até esta capital, onde recebeu grande manifestação de apreço.

A' tarde aquelle official voltou a Cabedello em automovel.

DESLIGOU-SE DO PARTIDO POLITICO ODONTOLOGICO

O dr. Alberto Tornaghi, por discordar da attitude assumida pelo Partido Politico Odontologico do Districto Federal, renunciou ao cargo de director e se exonerou do logar de socio dessa aggremiação.

Declarou aquelle cavalheiro que é, por indole e por convicção, francamente solidario com a candidatura Getulio Vargas para presidente da Republica.

A POLICIA CARIOCA NA "GARE" DA CENTRAL DO BRASIL

A policia carioca, representada pelo 4º delegado auxiliar, intensificou a sua acção, inteiramente, na "gare" da estação D. Pedro II, principalmente quando chegam ou saem os comboios mineiros e paulistas. E' que, apurou ella, muitos individuos procedentes do Bello Horizonte, fazem, na Barra do Pirahy, baldeação para os trens de S. Paulo, não se sabendo, ao certo, o motivo da preferença visto não haver nenhum inconveniente em desembarque, no Rio, da trens paulistas.

Hontem, numeroso grupo que partiu para Bello Horizonte ao deixar esta capital, embarcou no trem paulista que daqui saiu ás 7 horas da noite, tendo se passado para o mineiro, em Barra. Eram agentes da policia daquelle Estado e soldados a paizana, que, na "gare" principal da Central, recebiam ordens de um cavalheiro que havia dado o nome de Alberto Alves. Ao que soubemos, até mesmo ao reporter da Agencia Americana disse ser o dr. Alberto Alves.

Tratando-se de pessoa que dava ordens aos que com elle iam embarcar, os investigadores da 4ª delegacia entraram sem demora em investigações, ficando, então, apurado que se tratava do dr. Rogerio Machado, delegado de capturas da Bello Horizonte.

Para ler no bonde

Depois da Convenção...

— Visto o Antonio Carlos? Como envelheceu! Está mais velho. Tudo nelle parece mudado!

E o outro, distraido:

— Tudo mudado, até as idéas!...

* * *

Uma correspondencia politica de São Paulo informa que o sr. Julio Prestes declarou que, emquanto o sr. Getulio fala, elle age.

Deve haver exagero. Quem está agindo por elle é o Braço Forte, que vae pelos cem de Briareu.

* * *

O conde Amabile será o futuro embaixador italiano na Turquia.

(Telegramma)

Diz a Musa displicente,
Pondo os seus pontos nos ii:
— Pelo nome, amavelmente,
Tal escolha foi feliz.

* * *

Na hora do incendio de hontem, na Avenida Rio Branco, conta a reportagem que no bar do Café Central não havia nenhum pão dagua.

— E' o começo da victoria da lei secca! bradava o dr. Ernani, cheio de enthusiasmo.

— Talvez, observou o Magarinos. Mas eu sempre creio que a victoria é da falta de dinheiro.

E correu a tomar o seu chopp, antes da Brahma fechar...

* * *

"Ramiro Sovado, recolhido ao Prompto Soccorro, não soube explicar os ferimentos que trazia na cabeça e no rosto..."

(Noticiario)

— Que foi? Que foi? Que consome
Assim nesse triste estado?
— Foi o pobre do Sovado
Que teve as honras do nome...

Um novo methodo de neutralisação do curto circuito

Milão, 21 (U. P.) — O engenheiro Giovanni Gozzano fez experiencias perante um grupo de peritos de seu novo methodo de neutralizar o curto circuito. Na opinião desses peritos, o methodo é muito efficaz e não acarreta grandes despesas.

De São Paulo

APARTES IMPENSADOS...

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 20)

Já se viria, faz pouco, a inconveniencia de certos apartes, os quaes, embora possam ser ditos com a intenção que se lhes attribue, pela forma por que se expressam, chegam a provocar verdadeiras tempestades, conflagrando as assembléas onde são proferidos. O "São Paulo é o Brasil" dito por um representante paulista foi causa de uma excitação grande no ambiente, agora, de commum, esquentadiço e inflammavel, da Camara Federal.

Aqui, na Camara dos Deputados, tambem assistimos a duas sessões, nesta semana, agitadas por fórma incommum na pacatez do Congresso Paulista. Foi causador dessa exaltação o deputado Alfredo Machado, creatura "do" Dino Bueno e influente politico, com representação de Taubaté. Palavra-se na discussão phrase attribuida ao sr. Arthur Neiva — exaltava-se a personalidade desse patricio, quando um "— aparte de bahiano", proferido em aparte por aquelle representante, agitou o ambiente, visto ter sido logo glosado e malsinado pelos representantes democraticos, que descobriram ahi uma restricção reveladora de preoccupações regionalistas, inconvenientes e inadmissiveis. O apartista desastrado concertou, entretanto, a sua observação, sem, comtudo, impedir que se agitasse extremamente a assembléa.

Apezar disso, não se corrigiu o sr. Alfredo Machado de seu veso de apartear e, na sessão immediata, quando discursava o sr. Rebouças de Carvalho, a proposito de accusações que, na Camara Federal, foram feitas á maneira por que se realizaram as eleições em Taubaté, affirmou que "em materia de eleições, não póde haver boa fé", aparte que foi vantajosamente aproveitado pelos representantes opposicionistas na Camara. Embora, adduzisse, depois, considerações para explicar o verdadeiro sentido de seu aparte, o sr. Alfredo Machado não pôde escapar de ser, como na sessão da vespera, causa da agitação, quasi tumulto, que abalou o casarão da praça João Mendes.

A esse seu correligionario e amigo e a outros, não só da Camara Estadual, como da Federal tambem deveria o sr. Julio Prestes solicitar de não abrir a bôca... A cada aparte, corresponde um desastre...

Conselho Municipal

Encerrou-se a 2ª discussão de mais alguns artigos da proposta orçamentaria

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Henrique Maggioli, sendo encerrada a 2ª discussão da proposta orçamentaria, até o art. 454, depois de terem falado os srs. Pache de Faria, Mauricio de Lacerda e Vieira de Moura.

Não houve expediente lido e o sr. Octavio Brandão foi o unico intendente a fazer uso da palavra nesta parte dos trabalhos.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 21 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	196.00
American Car and Foundry	96.87
American Locomotive	119.62
American Telephone and Telegraph Company	298.75
Anaconda Copper Mining	122.75
Armour and Company of Illinois, classe "A"	11.50
Baldwin Locomotive Works (novas)	62.00
Du Pont de Nemours, E. I. (novas)	205.25
Eastman Kodak	205.25
Electric Bond and Share	180.75
General Electric Company	364.00
General Motors (novas)	73.62
Gold Dust	66.00
Goodyear Tire and Rubber Company	107.00
Guaranty Trust of New York	1.132.00
International Harvester Company (novas)	128.00
International Nickel (novas)	57.25
International Telephone and Telegraph	131.75
National City Bank of New York	486.00
Pennsylvania Railroad	102.25
Radio Victor Corporation of America	95.00
Standard Oil Company of California	74.25
Standard Oil Company of New Jersey	72.87
Studebaker Corporation	70.50
Texas Company	66.50
United Aircraft (communs)	109.97
United States Steel Corporation	232.12
Westinghouse Electric and Manufacturing	253.25
Wright Aeronautical Corporation	120.00
State Loan of São Paulo, 1936	N/cot.

Os fretes de cerveja e outros artigos na Leopoldina

O ministro da Viação prorogou por mais seis mezes o prazo da vigencia do abatimento de 20 % sobre os fretes de cerveja e de outros artigos, transportados na Leopoldina Railway.

Chegará hoje a mala postal aerea da Europa

A correspondencia da Europa por via aerea, que parte de Toulouse uma vez por semana saiu a 15 do corrente, e deverá chegar hoje a esta capital.

UMA DATA DE LUTO PARA OS UNIVERSITARIOS

A data assignala o anniversario da "Primavera de sangue"

Reverenciando a memoria das duas inesqueciveis figuras da classe academica tombadas em 22 de setembro de 1909, o Centro Academico Julio Prestes, commemorará hoje a "Primavera de Sangue", fazendo depositar, por sua directoria incorporada, uma braçada de rosas vermelhas sobre o tumulo dos saudosos estudantes Guimarães e Junqueira, no cemiterio de São João Baptista.

A' noite em sua séde á Avenida Rio Branco n. 247, em frente ao Quarteirão Serrador, o Centro, realiza uma sessão evocativa das duas victimas

Foram em numero de vinte e quatro os mortos de Petite Roselle

Strasburgo, 21 (U. P.) — O total exacto dos mortos da explosão da mina de Petite Roselle é de vinte e quatro.

Cessou a erupção do Monte Pelée

Paris, 21 (U. P.) — Informações transmittidas dizem que o vulcão do Monte Pelée está virtualmente em calma. As autoridades, porém, não estão permittindo que as populações regressem ás suas aldeias, emquanto não ficar positivado que não haverá mais perigo em fazel-o.

ULTIMA HORA

GRANDE INCENDIO NA AVENIDA RIO BRANCO

Começando na Casa Antarctica, o fogo estendeu-se ao Cinema Pathé

Pouco antes de 1 hora da madrugada de hoje, achavam-se no Café e Restaurante Antarctica á Avenida Rio Branco fazendo a limpeza da casa, dois empregados daquelle estabelecimento e um delles, quando, ao que foi declarado por um delles, ao commissario Affonso Sergio do 1º districto deu-se um estouro na chave de ligação de electricidade, manifestando-se logo após o incendio correndo para a rua aquelles homens, foram ao edificio ao lado do "Jornal do Brasil" de onde foi avisado o Corpo de Bombeiros.

Immediatamente os valorosos soldados correram para o local, iniciando o ataque ás chammas, que ainda se achavam adstrictas ao compartimento em que o sinistro teve inicio.

Entretanto, duas circumstancias contrarias aos esforços dos bombeiros — a falta dagua e a ruptura de duas mangueiras, cortadas pelos vidros da cobertura do alpendre da rua, — vieram retardar á sua acção, resultando disso tomar o fogo grande incremento, estendendo-se por todo o predio, que ficou totalmente destruido e passando-se ainda para o Cinema Pathé, pelos fundos e pelo telhado.

Em auxilio do primeiro soccorro da Central correu tambem para o local o segundo soccorro sob o commando do tenente Emygdio e o pessoal do Posto Maritimo, dirigido pelo sargento Fonseca.

Após alguma demora, a agua chegou, por fim, e muito embora já então, o incendio lavrasse com intensa violencia, os bombeiros entraram a atacal-o desenvolvendo uma actividade extraordinaria.

Affrontando grande perigo, diversos soldados, munidos de mangueiras penetraram no predio no meio das chammas. Nessa occasião foram victimas do seu arrojo, o sargento n. 731 e o soldado n. 2266. Este, victima de uma quéda, ficou bastante machucado e aquelle, attingido pelos estilhaços de uma das multiplas vidraças das armações do café, que se partiram todas, ao calor do fogo, com impressionante fragor, recebeu um ferimento no labio superior.

Depois de medicado na ambulancia o sargento voltou para o seu posto.

O fogo, passando para o Cinema Pathé, damnificou grandemente os andares superiores do edificio e, alteando-se em grossas chammas, pegou tambem os altos do edificio do "Jornal do Brasil", que fica ao lado da Casa Antactica, e do predio da Associação dos Empregados no Commercio, contiguo ao Pathé.

Esses edificios pouco soffreram porém, tendo apenas se queimado as coberturas e resguardos de madeira das partes altas.

A Casa Antarctica, de propriedade da firma Silva Pedreira & Cia., está segurada na Companhia Trieste e outras, por réis 200:000$000.

No primeiro andar do predio destruido estavam installados o alfaiate J. Baptista, a firma David Freres, com negocio de linho e os fanqueiros Silva Guedes & Cia.

No segundo andar funccionavam tambem o tabellião [illegible] e o escriptorio do dr. S. S. Brandão e escriptorio do dr. Goulart de Oliveira.

No segundo andar estava installado o restaurante da viuva Alberto Frechel.

Resistindo ao ataque dos bombeiros, o fogo proseguia á hora em que encerramos os nossos trabalhos, ameaçando destruir totalmente, ameaçando destruir passar, pelos fundos, para o Café Papagaio, na rua Gonçalves Dias.

No "Jornal do Brasil" foi devorado um compartimento de madeira, situado no terraço do 5º andar.

ASPECTO DO LOCAL

Logo que irrompeu o fogo, ao local occorreu um numero consideravel de pessoas, enchendo em pouco tempo todo o trecho que vae da rua 7 de Setembro á do Ouvidor.

A gente que saia dos theatros curiosa deante do espectaculo, correu para perto, a presencial-o. Innumeros cavalheiros trajando rigorosas casacas e senhoras de vestidos decotados lá estavam a contemplar a obra destruidora das labaredas. Tambem se viam, a querer saber da occorrencia, homens vestidos apenas de pyjamas. Os Bombeiros, para melhor trabalhar, tomaram providencias energicas, formando um largo cordão de isolamento, que ia quasi de uma ponta á outra do trecho onde havia o incendio.

Gravemente queimada pelo alcool de um fogareiro

Na casa de commodos da rua General Rodrigues n. 43, na estação do Rocha, reside com sua esposa, Pirandolina Borges, e seus filhinhos, Cacilda, de 2 annos, e Telé, de 1, o empregado do Laboratorio Silva Araujo José Borges.

Hontem, á noite, cerca das 11 horas Pirandolina esquentava leite para o filho menor, quando se deu a desgraça do fogareiro virar, caindo-lhe o liquido inflammado sobre o corpo.

Communicando-se ás suas vestes o fogo incendiou-as e a despeito do seu marido e do inquilino da mesma casa, o carpinteiro José Ferreira, terem corrido em seu soccorro, tudo fazendo para abafar as labaredas, a infeliz ficou horrivelmente queimada.

Chamada a Assistencia do Meyer foi ao local do doloroso accidente uma ambulancia que conduziu a desventurada para o posto.

Depois de medicada ali, Pirandolina que recebeu queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado desesperador.

A ligação Rio-Bahia

Dentro de um anno poderá ser feita em automovel essa viagem

Segundo informam de Montes Claros, o engenheiro Caetano Lopes foi encarregado pela administração da Estrada de Ferro Central do Brasil de abrir uma estrada de automoveis desde a ponta dos trilhos, naquella cidade, indo terminar em Tremedal seguindo a linha de reconhecimento, levantada em setembro do anno findo pelo engenheiro José Caetano de Andrade Pinto. Essa estrada terá o desenvolvimento de 248 kilometros.

A administração da Central pretende que o movimento de terra se faça dando-se ao leito da estrada nivelamento e preparo taes que possam servir para o assentamento de trilhos.

O director da Central, dr. Romero Zander, ordenou que o serviço de abertura da estrada se faça dentro de trinta dias, para terminar dentro de um anno. Se assim fôr — como a Estrada de Ferro Central da Bahia tem já sua ponta de trilhos proxima de Tremedal e dentro de pouco mais de um anno se terá ligado á capital da Bahia através de Bello Horizonte, Montes Claros e Tremedal.

De outro lado podemos informar que o projecto de estrada de automoveis de Montes Claros a Maria da Cruz (porto do rio São Francisco), em frente a Januaria através de Inconfidencia e Brasiléa, já entrou no terreno das realizações praticas.

O coronel Antonio Augusto Veer, fazendeiro naquelle municipio, em cujo fôro foi antigo advogado, poz-se á frente da idéa e já iniciou o lançamento do capital para a formação da sociedade anonyma que constituirá a estrada.

Segundo o plano dos organizadores desses emprehendimentos, a estrada terá um desenvolvimento approximado de 248 kilometros.

Do plano da formação da empresa, a que adheriram varios capitalistas de Inconfidencia Brasiléa e Montes Claros, consta a construcção de um predio para o estabelecimento de um hotel.

E ainda auspicioso constatar que a estrada de rodagem em construcção, entre Montes Claros e Salinas, está com os serviços em grande progresso.

De um lado já vae além de Dois Riachos e de outro lado ha um ramal pelo qual se vae até seis kilometros distante de Grão Mogol.

As novas installações de um jornal de Curityba

Curityba, 21 (A. A.) — Realizou-se hoje ás 4 horas com a presença do presidente Affonso de Camargo, do arcebispo D. João Braga, dos secretarios de Estado, vice-presidente do Estado, prefeito da capital, representante do commandante da região, deputados, autoridades civis e militares, imprensa local e representantes da sociedade curitybana, a inauguração das novas installações da "A Republica", orgão official do P. R. P.

A grande machina Marinoni, recebeu o baptismo do arcebispo D. João Braga, tendo como madrinha a senhorita Didi Caillet, "Miss Paraná", presenciando o acto o presidente Affonso de Camargo e o mundo official.

A rotativa foi posta em movimento após a benção, tirando uma edição especial de 16 paginas, numero com que "A Republica" commemora sua nova éra de progresso. Após foram percorridas pelos presentes todas as novas secções das officinas.

Ao champagne, falou o director proprietario da "A Republica" congratulando-se com a imprensa do Paraná e com o Partido Republicano Paranaense pelo novo e importante surto de desenvolvimento que vem soffrendo a imprensa do Estado, graças ao apoio que não tem faltado tanto do governo como do povo paranaenses.

O presidente Affonso de Camargo usando da palavra, felicitou vibrantemente ao povo e á imprensa paranaenses, bem assim a directoria do P. R. P. pela inauguração das novas installações da "A Republica".

Hoje a "A Republica" circulou com 16 paginas em numero especial, commemorativo das novas installações.

Abrindo caminho para o campeonato mundial de box

DA LUTA DE AMANHÃ, ENTRE CAMPOLO E SCOTT, E' POSSIVEL QUE SURJA O FUTURO CAMPEÃO DO MUNDO

Vittorio Campolo, que a imprensa americana considera um dos expoentes do box contemporaneo

Está marcado para amanhã o match de box entre Vittorio Campolo e Phil Scott, que se nos afigura muito mais perigoso do que qualquer dos outros adversarios do argentino até agora. E' verdade que Campolo acaba de triumphar sobre Tom Heeney, que disputou ha mais de um anno o campeonato mundial com Gene Tunney. Mas ninguem ignora quanto essa luta concorreu para a decadencia do néo-zelandez.

Assim é que, além da pessima actuação em frente de Tunney, ainda em março deste anno Tom Heeney foi derrotado por Jimmy Maloney e, pouco depois, por Von Porat, que está muito longe de ser um pugilista de primeira ordem.

A decadencia repentina na historia do ring é, aliás, muito mais commum do que geralmente se suppõe. Paul Berlenbach e Jack Delaney são dois exemplos muito significativos nesse particular. O primeiro foi, em determinada época, o terror dos pesos meios pesados, mas, depois de perder o titulo para o ultimo num violento encontro de 15 rounds, começou a declinar lamentavelmente, chegando a deixar-se vencer, entre outros, por Mickey Walker, um simples peso medio, e Mike McTigue, já então com mais de 40 annos, que antes do seu insuccesso não lhe resistiriam trez rounds. Delaney conseguiu varias victorias faceis depois dessa luta, mas não parecia siquer a sombra do que fôra anteriormente. Entrando para a classe dos pesados foi uma decepção, o que elle proprio reconheceu. Effectivamente, além de perder por decisão para Tom Heeney, elle "o Matador de Gigantes", terminou sendo abatido por "knockout" em face de Jack Sharkey, que para isso precisou apenas de pouco mais de um minuto.

Mais recente ainda é o caso de Johnny Risko. Esse pugilista figurava entre os melhores boxers de sua classe, tendo derrotado varios competidores ao campeonato de mundial de peso pesado, entre os quaes Delaney, Sharkey, Johnny Squires, Phil Scott e George Godfrey. Depois de todos esses triumphos, começou a declinar, perdendo para Roberti, Jimmy Maloney, Ernie Schaaf, Max Schmeling e K. O. Christner.

Não resta duvida quanto á semelhança entre a situação de Johnny Risko e a de Tom Heeney, em cujo corpo sempre se farão sentir os effeitos do bombardeio de Gene Tunney, que terminou vencendo-o por K. O. technico.

Nessas condições, a victoria de Campolo não tem a significação que se lhe empresta, pois foi obtida sobre um pugilista em plena decadencia.

Phil Scott, ao contrario, é hoje muito melhor do que quando de sua desastrada estréa nos Estados Unidos, pois até as derrotas constituiram para elle excellentes licções. Ainda ha poucos mezes, ao vencer Pierre Charles, revelou-se superior á maioria dos candidatos á corôa abandonada por Gene Tunney. A sua esquerda fez lembrar, até certo ponto, a de Dempsey; o seu "cross" de direita despertou enthusiasmo; o seu jogo de pernas, calculado e elegante, desnorteou por completo o audacioso belga, que só por milagre escapou ao "knockout". E' este o adversario que Vittorio Campolo vae enfrentar.

O argentino, conforme se observou nos seus ultimos encontros, tem uma direita perigosa e póde manejar ambas as mãos quasi com a mesma facilidade. Ainda assim, esquece frequentemente a esquerda. Além disso, visando, em regra, o corpo do adversario, descobre-se a cada passo desde a cintura até a cabeça. Phil Scott não é um matador, mas póde aproveitar-se dessas repetidas aberturas e attingil-o efficientemente emquanto elle, preoccupado em mostrar que tem dynamite nos punhos, procura abatel-o por "knockout".

Apreciando-se com criterio a actuação desses dois pugilistas, não se póde opinar francamente pela victoria de qualquer delles. Com effeito, Phil Scott venceu Tom Heeney duas vezes por decisão, emquanto Campolo abateu-o facilmente por k. o. technico; Phil Scott não conseguiu senão uma victoria por pontos sobre Roberto Roberti; Campolo impoz-se-lhe por k. o. Em compensação, o argentino perdeu por k. o., para Monte Munn, que o inglez derrotara dois mezes antes por k. o.

De qualquer modo, será uma luta de gigantes e si della não sair o futuro campeão mundial sairá, pelo menos, um challenger estrangeiro com muita probabilidade de exito.

Esse encontro é incomparavelmente mais empolgante do que o match Sharkey-Longhran para disputa do campeonato.

SANTOS ESTA' CHEIA DE BOATOS SOBRE O FORTE DE ITAIPÚS

Diz-se que, repellindo uma aggressão, o commandante feriu um tenente

Santos 21 (A. B.) — A cidade está cheia de boatos sobre o acontecimentos occorridos no Forte Duque de Caxias, tambem conhecido sob a denominação Forte de Itaypús.

Segundo corre, o facto se teria passado da seguinte fórma:

Varios officiaes do Forte, na ausencia do commandante, promoveram uma reunião no Casino. O commandante regressou ás 21 horas e meia, tendo verificado o estado deploravel em que se encontrava uma dependencia do Forte, onde havia grande quantidade de garrafas e copos quebrados.

Por ser tarde, recolheu-se aos seus aposentos, nada tendo dito a respeito da anormalidade que vira.

O tenente Ipiryba, tomou por essa occasião, o automovel do commandante, parado á porta do Casino, ordenando ao chauffeur que o conduzisse á cidade.

Este não o attendeu, declarando que a chave do automovel se encontrava em poder do commandante.

O tenente Ipiryba dirigiu-se então, aos aposentos do commandante, tentando arrombar a porta. O commandante levantando-se reprehendeu severamente o tenente Ipiryba.

Este, desembainhando a espada, avançou para o commandante que, empunhando seu revolver, deu um tiro para o ar com o intuito de amedrontar o seu subalterno.

O tenente Ipiryba sacou, por sua vez, de uma pistola, tendo então, o commandante, lhe desfechado um tiro, ferindo-o numa das pernas.

O tenente Ipiryba caiu ao solo a esvair-se em sangue.

O commandante o fez transportar immediatamente para a enfermaria do quartel, ordenando em seguida a abertura de um rigoroso inquerito militar, communicando o facto ás autoridades superiores do Exercito.

Santos, 21 (A. B.) — Novos pormenores do Forte de Itaipús esclarecem que depois de discutir com o chauffeur do commandante, o tenente Ipiryba, tentou ferir-o a espada. O chauffeur fugiu, escondendo-se numa das dependencias do Forte. Sob extrema excitação aquelle official dirigiu-se então ao aposento do commandante, interpellando-o em termos violentos.

A um dado momento, o tenente Ipiryba tentou fazer uso do revolver. O commandante alvejou-o rapidamente, baleando-o em uma perna. O estampido provocou alarme, accudindo a guarda.

O tenente Ipiryba vae ser enviado para S. Paulo, onde será recolhido ao Hospital Militar e aguardará a solução do inquerito que foi instaurado, presidido por um official superior especialmente designado pelo commandante da região.

Parece fóra de duvida que o commandante do Forte agiu em legitima defesa.

O PROFESSOR HENRIQUE MORIZE NA ASSISTENCIA

Victima de accidente, recolheu-se, depois, á sua residencia

O engenheiro Henrique Morize, professor da Polytechnica e director aposentado do Observatorio Nacional, em consequencia de um accidente, de que foi victima, na tarde de hontem, teve necessidade dos serviços da Assistencia Municipal, não sendo grave o seu estado.

Reside o illustre homem de sciencia á rua José Christino n. 95, proximo do Observatorio. Sentava-se elle numa cadeira, quando esta, virando, caiu com o professor, que, sendo um homem de 68 annos e estando enfermo, não póde livrar-se da queda lamentavel.

O dr. Morize soffreu fractura da coxa esquerda, tendo sido removido, depois de pensado, para a casa de sua familia.

UM CRIME DE SENSAÇÃO NA CAPITAL PAULISTA

Veiu a fallecer hontem, á tarde, o sr. Dino Crespi

São Paulo, 21 (A. B.) — A's 2 horas e 45 minutos da tarde de hontem, falleceu, na Casa de Saude Matarazzo, o conde Dino Crespi, victima ha poucos dias de um attentado do seu antigo chauffeur Domingos Farina.

São Paulo, 21 (A. A.) — Noticiando o fallecimento do conde Dino Crespi, victima de aggressão de seu chauffeur, "Il Piccolo" deu hoje uma edição extraordinaria.

A morte do conde Dino Crespi causou aqui, grande consternação.

São Paulo, 21 (Havas) — O conde Dino Crespi, que fôra assaltado na noite de domingo ultimo no "hall" de sua residencia, pelo seu ex-chauffeur Domingos Farina, falleceu ás 14 horas e 30 minutos na Casa de Saude Matarazzo. Os medicos assistentes desde hontem que vinham perdendo as esperanças, apezar dos ingentes esforços para salvar-lhe a vida.

Os continuos ataques de paralysia respiratoria fizeram prever o proximo fim do joven conde.

O conde Dino, que se achava á testa das industrias de seu pae, educando-se na Italia, desde a noite que foi victimado pela bala assassina não recuperára o conhecimento das coisas.

Os seus progenitores assim que tiveram sciencia do occorrido transportaram-se de Roma para Milão e de lá para um porto estrangeiro, afim de alcançar o primeiro navio para a America do Sul, visto que dos portos italianos só haverem saidas marcadas para a semana vindoura.

O enterro provavelmente far-se-á amanhã á tarde.

A arte hespanhola no Brasil

Inaugura-se segunda-feira, a exposição de quadros do pintor Rafael Argelés

Acha-se entre nós desde ha varios dias uma das mais legitimas expressões da arte hespanhola, o joven pintor Rafael Argelés, que no seu grande paiz recebeu o premio dos seus esforços e da sua inclinação artistica, uma consagração que lhe deu nome e que o está incentivando para proseguir na senda dos triumphos.

Rafael Argelés

Animado pelo exito colhido no seu paiz, elle se encaminhou para o Brasil, que desejava conhecer e do qual é um apreciador e aqui aportando o fez sem outras credenciaes senão a do seu nome que não é desconhecido e que, portanto, já antes delle, atravessára o Atlantico.

Aqui chegado, iniciou os preparativos para expôr os seus trabalhos, e, encaminhado para em fim, na proxima segunda-feira, ás 3 horas da tarde, Rafael Argelés os exhibirá na Galeria Jorge, dando opportunidade ao nosso publico para apreciar o seu consagrado talento artistico, que já havia passado antes além das fronteiras da Hespanha, sendo alvo de elogiosas referencias por parte da critica estrangeira.

Rafael Argelés exporá, portanto, segunda-feira, quarenta e seis quadros devidos ao seu pincel consciencioso e os apreciadores irão ver, pelo que em exposição lhes revelará, o quanto seria conveniente que nos visitassem mais frequentemente, com real proveito para nós, os expoentes da cultura artistica da grande nação iberica, que, como Argelés, serão recebidos como os mais efficientes embaixadores e como os mais esforçados cooperadores da approximação hispano-brasileira.

A MISSÃO D'ABERNON

São Paulo 21 (A. A.) — Em carro reservado ligado ao "Cruzeiro do Sul" chegou a missão chefiada pelo lord d'Abernon, tendo sido recebida, na estação pelo major Tenorio de Britto, representante do presidente do Estado, representantes dos secretarios e do consul da Inglaterra.

Trocados os cumprimentos Lord d'Abernon e os demais membros da missão seguiram para o Esplanada Hotel, acompanhados do major Tenorio de Britto.

As doze horas o dr. Arthur Abbot, consul inglez offereceu aos membros da commissão um almoço no Club Commercial ao qual compareceram os representantes do governo e da imprensa.

S. Paulo, 21 (A. A.) — Em execução ao programma de homenagem á missão britannica que S. Paulo hospeda, realizou-se hoje, no Club Commercial, um almoço offerecido pelo consul da Inglaterra nesta capital.

A' noite, esse mesmo titular offereceu em sua residencia um jantar intimo aos illustres hospedes.

Amanhã, lord d'Abernon, assistirá as corridas no hypodromo e os demais membros da missão seguirão para Campinas, em visita a uma fazenda mixta de café e gado.

Durante a sua permanencia aqui, os membros da missão britannica farão varias visitas e receberão multas homenagens, devendo regressar á Inglaterra na proxima quarta-feira, a bordo do "Asturias".

Publicações especiaes

O Congresso do Café de Muriahé

Nas linhas do programma de acção pratica, dirigida pelo pensamento de aproveitar as energias uteis e de servir as forças vivas do Estado, em proveito commum, não pudera a Concentração Conservadora, que a palavra altiva do Sr. Carvalho Britto movimenta em Minas, deixar de attribuir ao café influencia basica. Dahi surgiu, na seriação das reuniões technicas de iniciativa do chefe mineiro, como capitulo da nova politica norteada pelo seu animo combativo e pela sua actividade creadora, a idéa da precedencia do congresso de café sobre quaesquer outros.

Já assignalámos, em synthese os motivos determinantes daquella predominancia. Minas representa a segunda força productora de café, no Brasil. Não ha municipio onde não exista importante lavoura, sempre em franco desenvolvimento.

O Congresso do Café, a se realizar em Muriahé, centro de uma enorme riqueza desse genero, vae debater interesses por assim dizer geraes do Estado, interesses que não affectam apenas a sorte de uma monocultura, porém, repercutem sobre as condições de vida da collectividade inteira. Está fóra de duvida que a lavoura cafeeira requer, ali a execução de um programma em que se condensem largas medidas protectoras, quer tratemos do ponto de vista de seu financiamento, o que envolve materia de summa importancia, quer nos reportemos a tudo quanto se prende á face propriamente agricola da questão.

Pela primeira vez, nestes ultimos tempos, os lavradores mineiros, que fazem do café o elemento principal de sua actividade, se preparam para debater, num ambiente propicio, os seus verdadeiros interesses focalizados sob prismas compativeis com a natureza do problema. A grande força partidaria, que se arregimenta e age sob os influxos de um *leader* da envergadura do Sr. Carvalho Britto, deseja, quer e ha de abrir á monocultura cafeeira, em Minas, o seu periodo de prosperidade segura, de normalidade de transacções e de facilidade de financiamento, sem o que uma riqueza e semelhante porte continuará a debater-se entre difficuldades successivas.

Podemos dizer que o Congresso do Café, cuja abertura occorrerá no dia 6 de outubro proximo, vae ser lançado em moldes singulares, por maneira a trazer aos agricultores mineiros a segurança do exito de seus esforços pela assistencia que se lhes dispensará. No amplo esclarecimento trazido á comprehensão do alto programma que desfralda aos seus coestaduanos, já o Sr. Carvalho Britto fez sentir a alta finalidade de interesse geral que preside á sua actuação directa na vida politica de Minas, para encaminhar através de rumos felizes aspirações administrativas mal conduzidas.

Pertence ao prestigioso chefe a affirmativa de que a Concentração Conservadora não se detem em revolver detalhes e minucias de acontecimentos, sem vinculos de connexão com o desenvolvimento do Estado. Marchamos para a frente, atraidos pelo futuro, com os olhos na visão da grande obra a realizar, corrigindo defeitos, supprimindo lacunas, combatendo erros, erguendo projectos, executando-os e construindo, diz o *leader* do movimento que se predestina a operar a renascença politico-administrativa de Minas.

Realizar e construir eis o resumo de uma preoccupação formulada nos designios que acima summariámos. Nenhuma tarefa poderia exceder, em opportunidade, em significação material, em repercussão sobre o destino de Minas, a de chamar forças tão decisivas, como as que formam a lavoura cafeeira, ao debate dos seus proprios interesses, multiplos e relevantes, com os quaes se ramifica e se confunde o engrandecimento da rica unidade.

Dentro de um breve trecho de tempo, que é quanto medeia entre os dias presentes e a data da ruptura dos factos politicos a que assistimos, a Concentração Conservadora, surgida com o supremo designio de concentrar energias perturbadas por aquella attitude e de conservar Minas na posição de que desejaram afastal-a, realizou uma obra cyclopica de reagrupamento das energias civicas do Estado em torno de uma bandeira á altura das maiores dedicações.

O Congresso do Café equivale a uma especie de chave de ouro com que o lucido chefe mineiro vae abrir á sua terra um periodo de resurgimento politico-administrativo. Basta attentar para o écho que os themas da grande campanha despertam em Minas, atravessando, como um alto e vibrante appello patriotico as suas serranias, para reunir num só proposito o apoio de todas as regiões, afim de que sintamos a profundeza dos primeiros effeitos que se estão manifestando.

A lavoura cafeeira aguarda, no alludido Estado, um impulso sadio, seguro, definido pelo caracter pratico das decisões cujas bases ora prepara o Congresso a inaugurar-se em pouco. Os resultados em perspectiva serão infalliveis. Elles agruparão e despertarão novos enthusiasmos em beneficio ainda das assembléas subsequentes, destinadas a debater problemas que sob criterio egual, nunca foram ventilados nem resolvidos em Minas Geraes.

(Do *"O Paiz"*, de 21—9—1929)

(16080)

AINDA O DESABAMENTO DA PARTE DE UM TEMPLO, NO MEYER

As providencias tomadas para a sua restauração

Os revmos. padres missionarios do Coração de Maria do Meyer, ainda não receberam dos peritos o laudo sobre o estado actual do Santuario-Matriz á rua Cardoso.

Logo que esse documento official seja entregue, os referidos missionarios farão publical-o na integra para socego e tranquillidade do nosso povo.

Podemos, entretanto, asseverar, que a parte a demolição da torre, que breve será atacada, o resto da construcção não parece offerecer perigo algum, prestando-se dest'arte tanto pela solidez dos alicerces, como pela robustez dos muros, para uma completa e segura restauração.

Os mesmos missionarios pedem-nos que tornemos publico, que absolutamente o Santuario em parte desabado, não estava no seguro, não esperando por isso nenhuma indemnização.

As obras de construcção, desse magestoso templo, como é do dominio publico, foram realizadas e quasi que terminadas exclusivamente com os sacrificios e dispendios pessoaes dos mesmos missionarios e bem assim com a generosidade comprovada da população suburbana e muito especialmente do Meyer.

Em uma das dependencias, nos fundos do Santuario, continuarão sem interrupção os exercicios e cultos religiosos, tanto o que se refere a parochia como o desdobramento das diversas associações, devendo, porém, como medida de precaução, a entrada dos fiéis ser feita unicamente pelo portão da residencia dos mesmos missionarios, á rua Cardoso n. 54.

Esse portão permanecerá aberto diariamente, das 5 horas da manhã até ás 6 horas da tarde.

Nos domingos e dias santos, as missas serão rezadas, como de costume, a primeira ás 6 horas, a segunda, ás 8 horas e a terceira, ás 10 horas.

Hoje, porém, esta ultima missa será a campal, no terreno fronteiro ao Santuario e rezada em acção de graças, por não ter havido desastre pessoal no desabamento.

Durante a missa, bandos de senhoritas, pertencentes á Pia União das Filhas de Maria, farão uma collecta em beneficio das obras de restauração do Santuario.

Ao terminar a missa, um bando precatorio percorrerá as principaes ruas do Meyer, angariando donativos para o mesmo fim.

O comité central da "Bola de Neve" constituido pelos senhores dr. Julio Thieres Perissé, Alvaro Gonçalves Leite e Octavio Guimarães, tem realizado já varias reuniões e na de ante-hontem á tarde, com a presença do vigario da parochia, padre Florentino Simon e de seu coadjutor, padre Ildefonso Penalba, foram tomadas as providencias mais urgentes que o caso requer.

Assim, dentro de poucos dias serão distribuidos os talões, pelos quaes as commissões de senhoras e senhoritas se entregarão a ardua missão de obter espórtulas em beneficio das obras do mesmo Santuario.

Sabemos que as diversas associações, do Santuario do Meyer tanto masculinas, como femininas, estão seriamente empenhados no exito das iniciativas que já foram tomadas para a completa restauração do templo da rua Cardoso.

Ultimas do sport

As lutas de box de hontem, em S. Paulo

São Paulo, 21 (A. A.) — Tiveram os seguintes resultados as lutas de box, hoje realizadas perante notavel assistencia no Madison Square Paulistano:

1ª luta — Livy x Ferreira, (4 assaltos). Esta luta que foi fraquissima, terminou empatada.

2ª luta — Bevilaqua x Luizinho, (4 assaltos). Bevilaqua venceu, por desistencia de Luizinho, no segundo round.

3ª luta — Kid Masson x Ricardo, (4 assaltos). No terceiro assalto, Kid foi desclassificado.

4ª luta — Manino x Huber, (5 assaltos) Huber foi posto knock-out no terceiro round.

5ª luta — Rodrigues x Caetano, (6 assaltos). Foi esta a melhor luta da noite, tendo os contendores se portado com muita bravura. Findou com um justo empate.

Semi-final — Waldemiro x Bianchi (6 assaltos). Bianchi, applicando melhor technica venceu por pontos.

Luta principal — Italo Hugo, 68 kilos; Peter Johnson, 64 kilos, luta em 10 assaltos.

Italo nos dois primeiros assaltos consegue leve vantagem sobre o adversario. Peter, todavia, firmando-se aos poucos, logra vencer, de modo brilhante e por pontos o seu forte antagonista.

O cruzador "Caradoc" chegou a Recife

Recife 21 (A. A.) — Chegou hoje a este porto o cruzador inglez "Caradoc" que atracou entre os armazens 6 e 7.

O referido cruzador passará aqui cinco dias, realizando-se varias festas em sua honra, inclusive um baile no Country Club.

O cruzador será exposto á visita publica amanhã e depois.

Após atracar, estiveram a bordo o representante do governador, o capitão do Porto, o director da Escola de Aprendizes de Marinheiros, representante do Inspector da Região, o commandante da Força Publica e o Administrador da Policia Maritima.

O consul da Inglaterra apresentou ás autoridades o commandante H. R. Moore.

ULTIMA HORA

Eloisa Romaguera Baster

Os filhos, genro (ausente), noras, netos, irmãos, cunhada, sobrinhos e demais parentes participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia
ELOISA ROMAGUERA BASTER e convidam para acompanhar os seus restos mortaes, que sairá da rua Maria Antonia n. 45, Engenho Novo, hoje, domingo, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B 26082)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrazado		400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2077 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correamanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Saeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C. e Empresa Americana Publicidade.

MANTONES DE MANILLA

Encontram-se em Mondariz mulheres de todas as regiões da Hespanha, desde as doces e timidas gallegas, até ás castelhanas orgulhosas, ás tumultuosas andaluzas e ás catalãs duma discreta elegancia quasi franceza. Não ha uma só que não seja bella. Dos quinze aos vinte e cinco annos, entenda-se bem. Depois dos vinte e cinco annos a hespanhola, em geral, engorda, empasta, alastra, ganha *double-menton* e attinge, por vezes, uma opulencia de fórmas vizinha da monstruosidade. Mas, até lá, que maravilha de frescura, de graça, de airosa flexibilidade, — que delicadeza de côr, que harmonia de movimentos, que penetrante encanto feminino, que profunda espiritualidade no olhar, que mimo, que candura, e como nos parece justa, olhando para ella, a insistencia com que, ha seis seculos, desde o neo-platonismo petrarchista, os poetas vêm comparando a mulher a uma flor! Nenhuma se pinta. Para quê? Já nascem pintadas por Deus. A sua bôca é vermelha; a sua pelle branca, não do branco leitoso e marmoreo das inglezas, mas do branco pallido e vagamente dourado dos velhos marfins bysanthinos; uma leve coloração de rosa, tenue e instavel, tinge-lhe as faces, junto dos olhos; recurvam-se as pestanas, negras e longas, avelludando-lhe o olhar; na cabeça pequena de deusa grega alizam-se-lhe os cabellos, dum negro de aza de côrvo ou dum castanho acobreado e fulvo; as pernas e os braços, de curvas musicaes, têm mais melodia do que sensualidade; ha, nella toda, uma graça natural de rythmos, uma frescura luminosa de aguarella que dispensam todo o artificio e a tornam, não como a franceza um bello producto da civilização, mas uma obra delicada e admiravel da natureza. Entretanto, os observadores implacaveis — os que não são hespanhoes, bem entendido — encontram nesse pequeno sêr privilegiado dois sensiveis defeitos. Ao contrario do que muita gente pensa, as hespanholas são um pouco paradas, um pouco mortiças, direi mesmo, um pouco semsabor. Tem-se, ao pé dellas, a impressão de que o seu convivio prolongado nos aborreceria mortalmente. E então quando abrem a bôca — Deus do céo! — é um desencantamento. Essas mulheres-flores, que parecem nascidas para todas as delicadezas e para todas as suavidades, falam uma lingua aspera e desagradavel que nos dá a impressão de que lhes não pertence, e — o que é peor — falam-na sem graça, sem modulações, sem musica, exagerando os sons gutturaes, fazendo estalar as palavras, como se os seus labios — *"rubi partido por gala en dos"*, disse Espronceda — fossem um ruidoso par de castanholas. O prestigio da belleza mantém-no inalteravel, emquanto estão caladas — abrem a bôca, e nós temos sinceramente de lamentar que os anjos em Hespanha falem castelhano, tão desengraçadamente como os anjos da *Legenda Dourada* falam latim.

* *
*

Ora, estas palavras escrevi-as eu ha pouco, antes de se começarem a accender os balões venezianos para a "verbena" que (são duas horas da madrugada) só agora acabou. Vesti o meu *smocking*, jantei á pressa, e sentei-me num dos bancos do terraço a vêr passar as señoritas para a buliçosa festa do parque. Renques de lampadas electricas, estendidas de tronco a tronco, enchiam de reticencias luminosas as sombras nocturnas do arvoredo; balões de côres pendiam das frondes altas como enormes frutos de luz; e os primeiros gemidos das gaitas-de-folles, caracteristicas de todas as festas gallegas, começavam a ouvir-se por todos os cantos, entre o ruido importuno dos pellames dos bombos e dos tambores percutidos. Assisti, então, a um espectaculo perturbador. Pela minha frente desfilaram dezenas de "mantones" de Manilla, numa polychromia maravilhosa, cingindo corpos que nos davam a impressão de caminhar nús sob a caricia da seda. Dahi a pouco, o parque inteiro enchia-se duma multidão ondulante de chales de côres que palpitavam, que adejavam, que revoavam como azas, alguns delles brancos — peplos gregos, tunicas verginaes escorrendo as gottas de seda das franjas — mas quasi todos verdes, azues, amarellos, vermelhos, dourados, bordados com a opulencia hieratica de dalmaticas ou de pontificaes, sob os quaes se adivinhava, como um sacrilegio, na sua flexuosa nudez, a graça pagã das dryades e das oréades daquelle bosque creado pela civilização. Os fócos e as lampadas electricas permittiam-me observal-as bem. Eram as mesmas raparigas que eu via nos terraços e nos salões, com as suas faces de rosa, a sua monotona innocencia, os seus olhos de velludo preto, as suas mãos brancas e espirituaes pintadas por Murillo; eram as mesmas, sem duvida, — mas completamente transfiguradas. Uma vibração interior agitava-as a todas; um subito enthusiasmo juvenil erguia-lhes, quasi com insolencia, as pequenas cabeças hellenicamente airosas; brilhavam-lhe mais os olhos; moviam-se com uma vivacidade que eu não lhes conhecia; cada uma dessas mulheres, envolvida no seu chale vivo e ardente, era agora, não já um anjo de candura, mas uma labareda de peccado. Viviam como que adormecidas; puzeram sobre os hombros um "manton" de Manilla — e acordaram. O que passava agora por deante de mim, aos bandos, ás revoadas coloridas, em rythmos de dansa, em graças de vôo, era já a verdadeira hespanhola, orgulhosa, soberba, musical, exuberante, esfusiante, alacre, mancha viva de Sorolla, com dois carvões nas pupillas e um pandeiro no coração. A magia, o sortilegio desse trapo de seda, capaz de transformar assim uma mulher! As fórmas daquelles corpos pareciam outras; pareciam outros os seus movimentos, mais colleantes, mais sensuaes, mais energicos; parecia outra a sua maneira de andar, de lançar a perna, de abandonar os braços, de menear a cabeça, de requebrar os rins; e até a sua propria voz — voz ao mesmo tempo estridente e aspera, como um bater de castanholas ou um estralejar de foguetes — se me afigurava agora, sob o colorido encantamento dos "mantones" de Manilla, a que mais convinha, no tom e no timbre, áquellas diabolicas reincarnações das *majas* de Goya. Assim como, de ordinario, os grandes toureiros só são bellos toureando e os grandes cavalleiros só são elegantes a cavallo, a señorita não adquire a plenitude do seu prestigio feminino e da sua graça estonteadora, senão quando lhe pousa sobre as espaduas a aza de seda do "manton". Quem a não viu envolta no seu chale, não chegou, de facto, a conhecel-a. Quando, já de madrugada, regressei ao meu quarto, com os guinchos das gaitas-de-folles nos ouvidos e uma multidão luminosa de chales coloridos a dansar-me deante dos olhos, eu pensei que, se foi Deus que creou a hespanhola, foi sem duvida o diabo que creou os "mantones" de Manilla.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Capital e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel de dia; chuvas e trovoadas. Temperatura: noite quente, entrando em declinio ao correr do dia. Ventos: do quadrante oeste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas esparsas, salvo a léste, onde continuará bom, com nebulosidade. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do sul — Tempo: perturbar-se-á em São Paulo e perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio progressivamente. Ventos: do quadrante oeste, com rajadas, sendo que estas deverão ser fortes no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande.

Nota (TTT) — A's 14 horas e 45 minutos a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro fez irradiar, pela estação do Arpoador, um aviso, confirmando o seu de hontem, e avisa que os ventos fortes previstos para o littoral entre o Rio Grande e Buenos Aires, deverão propagar-se até a costa do Paraná, com direcção oeste.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, de 15 horas do dia 20 ás 15 horas do dia 21 — O tempo decorreu bom, com nebulosidade, todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite, mantendo-se elevada de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 32°9 e minima 18°7, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 31°6 e minima 20°2, respectivamente ás 13 horas e 5 minutos e 4 horas e 20 minutos. Os ventos foram de sul á tarde e á noite e de quadrante norte hoje de dia, até ás 13 horas e 20 minutos, quando caiu a brisa.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 20 ás 9 horas do dia 21):

Zona norte — Devido á deficiencia dos despachos usuaes da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte e á absoluta falta dos dos demais Estados, não é feita a synopse desta zona.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, sendo que, com nevoa secca, esparsa, no Estado do Rio, e hoje, ás 9 horas, o tempo conserva-se nas mesmas condições. A temperatura manteve-se estavel, tendo-se elevado, entretanto, em raras localidades. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos, excepto em algumas localidades, onde foram frescos, e em Poços de Caldas, onde foram fortes. Devido á deficiencia dos despachos de Matto Grosso, não é feita a synopse deste Estado.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi ameaçador, com chuvas e trovoadas esparsas no Paraná e em Santa Catharina; bom em São Paulo, salvo em São Carlos do Pinhal, onde choveu e trovejou. Em Urussanga e Araranguá houve ventania á noite. A's 9 horas de hoje o tempo era bom em São Paulo e perturbado, com chuvas, no Paraná e Santa Catharina. A temperatura soffreu ascensão, salvo em raras localidades, onde declinou. Predominaram ventos de norte a léste, fracos, excepto em Guarapuava e Laguna, onde foram frescos, e em Castro, onde foram fortes. Não é feita a synopse do Rio Grande devido á deficiencia dos despachos telegraphicos.

— O serviço telegraphico foi fraco.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 21) — Estacionario em Rezende e Anta, subindo em Guaratinguetá e baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 21) — Não foi feita a tendencia devido á falta absoluta dos despachos telegraphicos usuaes.

Rio Itajahy-Assú (dia 21) — Subindo lentamente em Aquidaban e baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 20) — Baixando em Itacoatiára e Parintins.

Voto secreto

O manifesto da Alliança consagra um dos seus capitulos ao voto secreto. E' um ponto, entretanto, que não se acha satisfatoriamente esclarecido, em vista das restricções feitas pelo situacionismo gaúcho, tradicionalmente favoravel á publicidade do suffragio.

Os governistas do Rio Grande do Sul, pelo que se declara no citado documento, se desinteressam de um debate circumscripto "praticamente aos partidarios do voto secreto. Mas por uma simples questão de logica, de bom senso e ainda de defesa doutrinaria do voto publico, elles não poderiam, á plena evidencia, acumpliciar-se com os que nada mais têm feito e querem continuar fazendo do que desmoralizar, na mais indefensavel das accommodações, tanto o voto publico quanto o secreto."

Ora, não existe ahi um compromisso franco e ostensivo, da agremiação partidaria do que são o candidato, em favor da instituição de garantias do sigillo do suffragio.

Deixa-se, ao que parece, á vontade das oligarchias estaduaes, interessadas na prostituição das urnas, a decisão soberana sobre a opportunidade do systema de votação.

E tanto isso é verdade que se procura saber no manifesto a razão porque as situações politicas contrarias ao "voto fechado", aliás, designação impropria do voto secreto, não reformaram a lei eleitoral, tornando-o honestamente aberto á prévia e posterior fiscalização de toda a gente".

Honestidade e voto a descoberto são termos que não se associam convenientemente nos processos eleitoraes das democracias sem opinião.

O que querem os verdadeiros liberaes brasileiros é que se assegure á obrigatoriedade sigillar da nossa lei eleitoral a efficiencia que decorre das providencias salutares do systema introduzido em innumeros paizes cultos.

Cumpre que na elucidação das garantias do segredo do suffragio se abstenham os politicos, tanto quanto possivel, de innumeros preciosismos, como, por exemplo, "caracteristicas extrinsecas de sigillo", que geram a confusão no espirito do povo e não encontram apoio em direito publico.

Rompimento diplomatico

O sr. Washington Luis não mandou prestar ao sr. Antonio Carlos, presidente de Minas que aqui veiu presidir a Convenção da Alliança Liberal, as homenagens devidas ao seu cargo; não se viu na recepção do rebento da arvore dos Andradas nenhum representante do presidente da Republica. Por seu lado o sr. Washington Luis poderá allegar que as hostilidades foram rompidas pelo sr. Antonio Carlos, que não o cumprimentou, como é de praxe, e como o fizeram os demais presidentes de Estados — pelo menos dos dezesete colligados em torno da bandeira do Cattete — por occasião da commemoração da Independencia, no dia sete de setembro. Assim o acto do presidente da Republica, não se fazendo representar no desembarque do presidente de Minas, foi uma demonstração de represalia.

De tudo isso se infere a ruptura diplomatica entre o chefe do Estado e o inspirador da reacção contra a candidatura do sr. Julio Prestes. Não ha como encobrir esse phenomeno politico, deante dos factos.

Quando o sr. Washington Luis e o sr. Antonio Carlos mostram-se assim estomagados, natural é que se insista na polidez do vice-presidente de Minas, sr. Alfredo Sá, congratulando-se com o sr. Julio Prestes pela indicação de seu nome para a presidencia da Republica. Ensinam as chronicas do saudoso que el Rei Eduardo VII, soberano que como nenhum outro cultivava a civilidade, dizia que a boa educação consistia em imitar mesmo os máos costumes daquelles aos quaes se deseja distinguir. E como um conviva daquelle monarcha, ao comer os espargos que lhe eram servidos em um banquete da côrte real da Inglaterra, atirava ao chão as hastes não servidas, o grande Eduardo, num requinte de gentileza com o seu hospede, começou a fazer o mesmo. Se desse mostras de educação a quem não a tinha, procederia como um cavalheiro descortez!

Pois é como esse cavalheiro descortez que está procedendo o vice-presidente de Minas, procurando manter uma linha diplomatica incompativel com os actos de publica hostilidade, já patentes entre o presidente de Minas e o padrinho do sr. Julio Prestes...

A hygiene do manifesto

A Alliança Liberal, no seu manifesto hontem conhecido da nação, tóca num assumpto de ordem administrativa e que é da maior importancia para os cariocas; isto é, na invasão da capital do paiz pela febre amarella. E' realmente um ponto vital, para o credito do Rio de Janeiro e mesmo do Brasil. O sr. Washington Luis, permittindo que em seu quadriennio a terrivel parca se installasse nesta metropole, de onde o grande Oswaldo Cruz a havia expulso, creou o triste obrigação de ver a campanha anti-amarillica inscripta entre os numeros obrigatorios de qualquer programma, visando realmente o interesse publico.

Ha muitos annos, desde que se consolidára a obra de Oswaldo Cruz, não se falava mais nessa calamidade. Antes, pelo contrario, todos os candidatos á administração publica, cada vez que se referiam ao problema sanitario, era para assignalar essa victoria, dando, em consequencia disso, novos rumos aos problemas de hygiene publica. O sr. Washington Luis, depois de ter enterrado dezenas de milhares de contos em uma campanha improficua, creou mais esse encargo para o seu successor! Em compensação aquelle que lhe corrigir o erro tremendo, maicula indelevel de seu governo, conquistará um titulo de benemerencia dos cariocas, que mesmo empobrecidos agradecerão o exterminio do flagello.

Posse irregular

O sr. Paulo Calmon de Vasconcellos foi nomeado, recentemente, escrivão interino do Juizo de Alistamento.

De accordo com a lei que reorganizou os officios da justiça local, o referido serventuario deveria tomar posse perante o presidente da Commissão Disciplinar.

Isso, entretanto, não aconteceu.

A posse ao sr. Calmon foi dada por uma outra autoridade que não o presidente daquella commissão.

Resulta disso que os actos praticados pelo mesmo escrivão podem ser perfeitamente inquinados de nullos, dada a irregularidade da sua posse.

Como se trata de um funccionario que está processando centenas de titulos eleitoraes, seria de toda conveniencia que a sua situação se esclarecesse plenamente desde já, afim de que, mais tarde, por occasião dos reconhecimentos ou da apuração dos pleitos, não venham a surgir reclamações que annullem os suffragios dos cidadãos.

O "Elogio da Loucura"

O grande Erasmo, sabio hollandez, e um dos mais illustres humanistas da Renascença, deixou, para que a posteridade o assimilasse, um livro realmente sublime e cujo sentido só atinam os que conhecem as fallencias do cerebro humano, por terem officiado a medicina entre os loucos. Esse monumento, sustentando uma these apparentemente paradoxal, chama-se o "Elogio da Loucura".

Occorre-nos hoje o nome do notavel philosopho, ao lêr a noticia de que alguns moradores do bairro de Botafogo tinham fundado uma associação politica com o nome de "Club Washington Luis". A iniciativa não seria para estranhar, nos tempos que correm — muito embora se comprehendesse melhor a lembrança de um Club Julio Prestes ou um Club Getulio Vargas — se a ella não se associassem nomes de representação nos dominios da assistencia aos alienados, e da pathologia da loucura. Além do coronel Mattoso Maia, administrador do Hospital Nacional de Alienados, encontram-se irmanados, nessa homenagem, medicos do estabelecimento official encarregado de recolher os malucos do Districto Federal...

Quererão esses cavalheiros, como já o fez o grande Erasmo, repetir sob a fórma de uma consagração politica, o "elogio da loucura"?

A autonomia municipal

O manifesto da Alliança prega a doutrina de autonomia municipal para o Districto Federal, séde do governo da Republica. E, fundamentando sua these, accrescenta que a Prefeitura está ás portas da fallencia, prova evidente de que a tutella federal de nada lhe tem servido.

A maneira secca, porém, incisiva, pelo qual esse documento se refere á administração da cidade, é de natureza a exigir uma satisfação do chefe do Executivo Municipal. Não deve o sr. Prado Junior, tão directamente chamado nesse momento ao scenario politico, esquivar-se de uma explicação. O actual prefeito precisa provar á população da cidade — ser-lhe-á facillimo — que não são os factos passados na sua administração que justificam, hoje, a perda da autonomia municipal.

A displicencia da maioria no Senado

O sr. Irineu Machado, que é, incontestavelmente, em certos casos, o *leader* do situacionismo no Senado, parece que não está sendo escutado pela maioria da casa. Discutindo pontos governamentaes, sendo um eloquente interprete, seria logico que o exhaustivo esforço do senador carioca despertasse todo o interesse da parte da maioria.

Esse interesse, é certo, manifestou-se no começo. Mas já agora elle cedeu, porque, nas ultimas sessões em que o embaixador da cidade tem falado aos seus raros pares o tem feito extraregulamentarmente, por assim dizer.

O Senado não póde funccionar com menos de 16 membros no recinto. E' do seu regimento. Quinta-feira, presidindo a sessão o sr. Azeredo, os membros da maioria não deram numero para que o sr. Irineu proseguisse na sua oração, e o vice-presidente declarou suspensa a sessão.

Hontem, a mesma coisa se repetiu. A maioria deixou o sr. Irineu falando a meia duzia de apreciadores da sua cultura e da sua eloquencia. E se já agora não se deu a interrupção dos trabalhos no meio da oração do tribuno, ella é devida ao facto de estar na presidencia o sr. Mendonça Martins, que preferiu a cortezia ao regimento.

Mentira telegraphica

Em torno de um telegramma da Americana, que dizia ter sido em Porto Alegre, assassinado, num comicio alli realizado, um espectador que dera um viva ao sr. Julio Prestes, tecemos alguns commentarios energicos, que o facto, se verdadeiro, nos suggeria.

Mas, a Agencia Brasileira, usufrutuaria de eguaes favores concedidos áquella, em despacho de hontem, informa que os comicios no Rio Grande têm sido effectuados sem o menor incidente. Desmentido, de maneira formal, a inverdade transmittida. Tambem do "Diario de Noticias", da capital sul-riograndense, o desmentido veiu categorico.

Ora, deante de tão ousada improbidade, em face de taes processos, os jornaes, que se utilizam dessas agencias de informações, ficam na contingencia de pedir, em casos analogos, a exhibição do laudo de autopsia ou da certidão de obito, devidamente authenticada.

DIREITO DOS DIREITOS...

O manifesto da Alliança, desenvolvendo, com especial cuidado, o capitulo propriamente politico, argumenta com a tradição e com os factos actuaes sobre o direito dos direitos "o que assegura ao povo liberdade na escolha dos seus governantes". E é o que, apezar do pouco caso em que se tem hoje a chamada ideologia dos primeiros constituintes da Republica, é da essencia do regimen.

Em verdade, antes do senhor Washington Luis, nenhum presidente, no Brasil, conseguiu, ostensivamente, por sua unica e exclusiva vontade fazer o successor. Deodoro abandonou o mando, coagido a entregal-o a Floriano. Com a força de que dispunha, este não impoz a ascensão de Prudente. Pelo contrario — Prudente, o grande e austero varão, respeitava muito a si mesmo, á democracia que elle ajudára a fundar e aos seus concidadãos, para não querer arrancar ás urnas livres a prerogativa dellas em lhe dar o substituto. E' certo que elle não occultava a sua sympathia pessoal por Campos Salles, com quem lidára, no Imperio, fazendo a propaganda da Republica. Amigo do outro, a circumstancia de tér deveres constitucionaes a cumprir — e os soube cumprir — não o impedia de assim se pronunciar. Dahi, porém, a se tornar, valendo-se do prestigio do alto cargo, em cabo eleitoral para extorquir á fraqueza dos politicos profissionaes um apoio incondicional ao nome desse companheiro, vae uma grande differença. Campos Salles foi um candidato que elle estimou, mas não impoz.

Ao presidente que o succedia, porém, coube a tristissima gloria de fundar, no paiz, a perniciosa *politica dos governadores*. Deodoro proclamou a Republica; Floriano, dizem, consolidou-a; Prudente reorganizou a ordem civil e Campos Salles, sem duvida, foi quem estabeleceu, para subsistir até hoje, o systema das olygarchias estaduaes.

O Manifesto, mais preoccupado em dar relevo á figura de Julio de Castilhos, não entrou nos detalhes, o que lhe seria facil com os documentos que logrou para a sua exposição.

Dessa nefasta *politica dos governadores*, que ao camposalismo serviu de escora quando elle teve de lançar mão da corrupção jornalistica, decorreu a força dos presidentes como elemento coordenador, por excellencia, da vontade dos donatarios da Federação. Já a sua acção, embora discreta, no lançamento da candidatura Rodrigues Alves, se fez sentir um pouco mais do que a do seu antecessor no da sua propria. Mas, não foi um candidato a que elle sujeitasse a Nação.

Rodrigues Alves quiz obrigar o paiz a ter Bernardino de Campos como presidente. Não o conseguiu. Affonso Penna pretendeu entregar o Cattete a David Campista, e a resistencia á sua vontade foi de tal ordem que o respeitavel estadista nem concluiu o governo, morrendo de *traumatismo moral*, segundo a chronica, no limiar da luta.

Aqui, o Manifesto, talvez porque os acontecimentos ainda estejam muito vivos na memoria dos dessa época, achou prudente evitar a analyse de causas e effeitos. Documento feito para um fim determinado, concordamos em que elle não poderia ser transformado em historia completa das origens e escolhas de candidaturas ao supremo governo do Brasil.

Mas, não se afasta dos moldes de uma attenta apreciação, como a que desejamos fazer, este reparo: se foi um bem annullar a autoridade de Affonso Penna na indicação do seu successor, todavia desse bem surgiu um grande mal: o hermismo com o senhor Hermes e o predominio do general Pinheiro Machado, o qual tudo fez para ser o substituto do marechal. Um dos ministros deste, o senhor Rivadavia, talvez o de sua maior confiança, chegou mesmo a lançar a candidatura do general. Já ahi não era só o presidente quem tinha candidato; o super-presidente o tinha egualmente. Apezar das duas formidaveis forças colligadas, perderam ambos a partida. A victoria do senhor Wenceslau só não foi uma derrota para os dois, porque elles, em tempo, souberam recuar.

Quanto á segunda ascensão de Rodrigues Alves, mortovivo no dia em que foi eleito, o Manifesto é claro e seguro, no seu resumo. A nota da secretaria do Cattete, que elle transcreve, e que devia ter sido do proprio punho do sr. Wenceslau, em resposta a uma censura amarga de Ruy Barbosa, é um documento honroso, tanto mais honroso quanto se verificou que o presidente não se desmentiu, *não praticando nenhum acto administrativo, nem exercendo pressão de qualquer ordem, sobre quem quer que fosse*, para conduzir ao triumpho aquelle com o qual competia o egregio brasileiro.

Na presidencia interina de Delfim Moreira, visto como a effectiva não occorreu, seria uma injuria á memoria desse honrado mineiro attribuir-lhe intervenção na escolha do sr. Epitacio, o qual, por sua vez, nunca morreu de amores pela candidatura do sr. Bernardes, só engulindo-a para castigo da sua vaidade desmedida.

O sr. Bernardes, não é segredo, mandou pelo sr. Antonio Carlos, portador de sua confiança, acertar, em São Paulo, a designação do senhor Washington. Com o sitio, ninguem se lhe oppoz. O actual presidente, candidato do bernardismo, não o foi, apenas, do antecessor, foi de todos os olygarchas. A politica nacional, apodrecida nas trévas da suspensão das garantias constitucionaes, era a imagem do proprio dictador civil. O senhor Washington, ao ser apontado, já estava eleito, reconhecido e proclamado.

O Manifesto poderia, se quizesse, accrescentar que um presidente, instinctivamente autoritario, mediocre e empacador, escalado por essa fórma para o Cattete, não podia deixar de estar convencido de que isso de povo soberano, eleições livres nas urnas e outras expressões de rhetorica, não têm a menor importancia. Poderia indicar o seu successor e indicou.

Mas, porque não disse o Manifesto? Deveria dizel-o. Sem duvida, porque no apodrecimento das trévas alludidas os que neste momento reagem tambem se accommodavam. Nessa época, então, o direito dos direitos, "o que assegura ao povo liberdade na escolha dos seus governantes", não era assumpto que interessasse...

Policia contra policia

Em toda a parte do mundo, os chefes de governo, quando viajam, se fazem acompanhar de alguns policiaes. *Detectives*, agentes e inspectores são aproveitados nessas occasiões. Quando um chefe de governo é assim como Mussolini, Primo de Rivera, Mustaphá-Kemal, Ibanez, Leguia, collocados no extremo do reaccionarismo contra o revolucionarismo, é claro que o sequito é maior. Quando é da especie de Doumergue, de Hindemburg ou de Irigoyen, mais proximos das camadas populares e mais tolerantes de habitos, o serviço de guarda pessoal é multissimo menor. A's vezes, nenhum. Ainda ha mezes, aqui esteve Hoover, cuja vigilancia não exigiu multos homens.

Assim, era natural que o sr. Antonio Carlos, que não é nem reaccionario, nem revolucionario, sendo um meio termo sorridente, tambem trouxesse os seus policiaes, vindo de Bello Horizonte. Não carecia trazer tantos, como trouxe. Viajando, como diz, a serviço de uma campanha liberal, confiando em que seria bem recebido pela cidade, não precisava de tão exagerada defesa individual.

A policia desta capital, entretanto, foi atrabiliaria e prepotente, caçando pelos hoteis os "pretorianos" do sr. Antonio Carlos, os quaes recambiou immediatamente para Minas. Allegou-se que elles davam nomes trocados. Mas — que diabo! — policiaes em serviço secreto de vigilancia, com o que elles faziam na comitiva do sr. Antonio Carlos, nunca se descobrem. A 4ª delegacia auxiliar não póde ignorar os *trucs* de que usam — ás vezes abusam — os seus innumeros investigadores, quando realizam diligencias. Occasiões ha em que até trocam de cara...

Resultado: absorvidos na caçada aos *sherlocks* mineiros, os seus collegas cariocas se descuidaram de obrigações mais sérias. Só no dia 19, a cidade soffreu mais furtos do que no resto da semana. Um delles, á rua Barão de Sertorio, 17, foi avaliado, apenas em joias, em cerca de quinze contos de réis...

Os dois Sezefredos

A coherencia do general Sezefredo... Ha pouco tempo o ministro da Guerra baixou um aviso, recommendando a todos os officiaes do Exercito que se abstivessem de quaesquer pronunciamentos politicos, mantendo em face do problema presidencial da Republica a neutralidade que as classes militares devem sempre manter em assumptos desta natureza.

Agora, porém, com surpreza geral, apparece o sr. Sezefredo telegraphando laudatoriamente ao sr. Julio Prestes e fazendo votos *a bem da Republica*, pela sua victoria no proximo pleito do dia 1º de março.

O facto não deve passar sem um commentario, facto que colloca o ministro da Guerra numa posição deveras lastimavel, mostrando que elle, mesmo de pernas abertas, não caminha por uma linha recta.

Ou os militares podem, ou não podem envolver-se nas competições politicas. Ou os militares podem, ou não podem tomar partido por esta, ou aquella candidatura presidencial.

O sr. Sezefredo dos Passos já havia decidido que não. Como é que elle, agora, é o primeiro a desmoralizar as suas proprias ordens, dando ao Exercito o exemplo da indisciplina e da desobediencia ás ordens ministeriaes?

A politica dos emprestimos

O dr. José Pires de Carvalho, secretario do Interior e Justiça do Piauhy, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. Director. — De volta de São Paulo, onde representei o Piauhy na 3ª Conferencia Nacional de Educação, fui surprehendido com a leitura de uma local desse apreciado matutino, edição de quarta-feira ultima, na qual se affirma ter eu vindo ao Rio de Janeiro com o objectivo de negociar um emprestimo de vinte mil contos para o meu Estado.

Essa noticia não procede e posso adeantar que o actual governo piauhyense não cogita de contrair emprestimo algum.

Quem teve a idéa de praticar uma operação dessa natureza, foi o governador passado, dr. Mathias Olympio, hoje chefe da opposição; felizmente, não o conseguiu, devido á intervenção de seu successor, dr. Pires Leal, já então eleito e reconhecido.

O meu Piauhy vive como póde, pobremente mas sem compromissos internos ou externos, e assim se vae conseguindo evoluir lentamente, dentro das suas possibilidades economicas.

Como vê, trata-se de mais uma patranha da opposição piauhyense, que está vivendo destes expedientes, felizmente de facil contestação, sem se aperceber de que, pouco a pouco, vae caindo no descredito publico.

Pela publicação destas linhas, sou, patricio e admirador — *José Pires de Carvalho*, secretario do Interior e Justiça do Piauhy."

União Economica do Sul

A formação dos Estados Unidos da Europa não representa, neste instante, uma tendencia isolada do federação de povos pertencentes a varias nações soberanas. A idéa vem sendo afagada, desde 1926, pelos banqueiros e homens de negocios do velho continente.

Na Inglaterra já se nota movimento persuasivo em favor da união economica do "Imperio Britannico".

Agora mesmo, entra em debate, na Argentina, o pensamento do sr. Alexandre E. Bunge, desenvolvido, em 1909, numa conferencia em Manheim, relativamente á União Economica do Sul. O patrono dessa iniciativa defendeu-a novamente em artigos publicados no jornal portenho *La Nación*.

Essa pretendida liga comprehende a Argentina, o Chile, a Bolivia, o Uruguay e o Paraguay, com a superficie total de 6.015.000 kilometros quadrados e uma população de 21.560.000 habitantes.

Trata-se de um assumpto que, pela sua relevancia e pela sua significação pratica, merece a attenção dos paizes sul-americanos, interessados na elucidação dos respectivos problemas economicos.

Vê-se por ahi que a semente idealista de Briand, não é uma particularidade européa.

Os tratados inapplicaveis

E' uma contingencia amarga que a incorporação da China á civilização occidental esteja subordinada ás mais duras provas de experiencia sobre a sua capacidade politica e social, para assumir as responsabilidades do controle de si mesma. Isto, porém, não desanima o seu governo actual de tentar os meios diplomaticos ao seu alcance no proposito de reivindicar os direitos de soberania, pelo reconhecimento do maioridade internacional.

Ha pouco, era o pedido feito ás grandes potencias suas credoras compulsorias, para que abrissem mão das clausulas das capitulações, assim dispensando nos privilegios adquiridos pelos prerogativas juridicas da extraterritoriedade. Os Estados, ouvidos a respeito, do gravo assumpto, fizeram sentir a inopportunidade da pretenção, embora lhe deixassem a esperança de obter o deferimento, quando a sua justiça offerecer as garantias indispensaveis para constituir fôro satisfatorio aos residentes estrangeiros no paiz.

Mas, este revés, não tirou ao governo de Nankin o desejo, muito natural, de trazer o seu estandarte nacionalista á orbita exterior. Voltando á carga, em nova escaramuça, fez o seu representante na Liga das Nações formular a proposta de revisão dos tratados inapplicaveis. A materia seria assim objecto dum estudo, que, apenas, obteve o apoio da delegação allemã.

Saiu-lhe immediatamente pela frente a delegação belga, com uma emenda, suggerindo a consolação de se conferir ás victimas, dos suppostos tratados inapplicaveis, o direito de se queixarem... á Liga.

Claro, que esta lembrança, sendo acceita como substitutiva da proposta inicial, pela Inglaterra, póde ser considerada victoriosa. Entretanto, a antiga nação curatellada teve o conforto moral da declaração britannica, de sympathia pela sua mallograda iniciativa.

No mundo politico

Impressões da Camara

A Camara, ainda hontem, descansou. Ha' mais de um mez que vinha sendo empolgada por debates intensos. Sentia-se que o cansaço já dominava mesmo os mais fortes... e habituados ás discussões estafantes da obstrucção.

Os dois dias de folga foram bem recebidos por gregos e troyanos. E os tachygraphos, os maiores visados pelo dissidio partidario, tiveram razões para exultar. Ha mais de um mez que se vêm esbofando no apanhamento dos debates accesos e acalorados...

✤

Amanhã, voltar-se-á á vida normal. O plenario será theatro de novas e talvez violentas discussões sobre o movimento partidario, decididos como estão os da Alliança Liberal em dar combate cerrado aos candidatos adversarios. Os da maioria, por sua vez, dizem-se animados dos mesmos enthusiasticos propositos de luta. Desse choque resultarão, por certo, debates quentes e vivos, e, em consequencia, a balburdia e o tumulto...

✤

Realizada a Convenção, tornado conhecido o manifesto, os liberaes vão incentivar a sua acção propriamente legiferante. O sr. Solano da Cunha deverá, por estes dias, offerecer á consideração do plenario um projecto revogando as leis de compressão, inclusive a de imprensa, restabelecendo, no tocante a esta ultima, os dispositivos do Codigo Penal. O representante pernambucano estava esperando sómente a reunião da Convenção Liberal. Esta já se realizou, e o seu manifesto fala justamente na necessidade de rever as leis de arrocho. E' bem possivel, por isso, que o referido projecto seja esta semana mesmo levado ao conhecimento da Camara.

... e do Senado

O sr. Irineu Machado fez hontem um discurso de ataque pessoal, directo, ao sr. Antonio Carlos, usando de palavras que demonstravam francamente o seu animo de não ter consideração de especie alguma com o *leader* do movimento liberal. Foi uma oração de rara violencia, talvez a mais forte de quantas o Senado ainda tenha ouvido. Elle analysou a vida politica do sr. Antonio Carlos, do quadriennio bernardista até hoje, concluindo o discurso com expressões que possivelmente nem mesmo os "Annaes" registrarão.

Amanhã, o senador carioca falará para concluir as suas argumentações em prol do projecto de amnistia, que espera seja apresentado naquella casa dentro em pouco.

✤

A sessão de terça-feira promette ser animada. O sr. Vespucio de Abreu já está inscripto para occupar a tribuna na hora do expediente, devendo tratar do manifesto da Alliança Liberal, cuja transcripção, no "Diario do Congresso", vae solicitar. Se acaso a maioria não approvar o seu requerimento, então o representante gaúcho fará a leitura do mesmo documento, obrigando, assim, a sua publicação no jornal da casa.

O sr. Vespucio, aliás, não fará nenhuma innovação, por isso que o outro manifesto, lido na Convenção do Monroe, já figura naquelle mesmo jornal, onde foi publicado a pedido do sr. Aristides Rocha.

✤

O sr. Mendonça Martins, presidindo, hontem, os trabalhos do Senado, permittiu que a sessão continuasse, após terminado o expediente, sem o numero de representantes exigido pela lei interna da casa. Para que a sessão pudesse continuar tornava-se necessario que estivessem presentes pelo menos dezeseis mandatarios, de accôrdo com o regimento, facto esse que não se verificou.

✤

Os ouvintes mais firmes que o sr. Irineu tem no Senado são os srs. Florentino Avidos e Dionysio Bentes. Ainda hontem, o senador carioca falou mais de tres horas e aquelles representantes escutaram a sua oração durante todo o tempo, sem se levantarem uma só vez. Foi um *record*, incontestavelmente. Na Mesa, os presidentes e secretarios se revesavam; o sr. Arnolfo, communmente tão "pé de boi", tambem saiu a passeiar pelos corredores. Sómente os srs. Avidos e Bentes não sairam.

Na sala do café, com o seu costumeiro bom humor, o sr. Carlos Cavalcanti commentava o facto, admirado da galhardia com que aquelles seus collegas resistiam ao calor infernal que fazia no recinto, salientando que, apezar da sua admiração pelos discursos do sr. Irineu e de estar com uma roupa leve, não tolerava o ambiente nem por meia hora.

✤

A eleição do sr. Villaboim

Realiza-se hoje, em São Paulo, a eleição para o preenchimento da vaga do sr. Adolpho Gordo, no Senado.

E' candidato unico o sr. Manoel Villaboim.

✤

A vice-presidencia do Estado do Rio

O presidente Manoel Duarte assignou hontem o decreto n. 2.418, referendado pelo secretario do Interior e Justiça, marcando o dia 10 de novembro proximo futuro para a eleição do vice-presidente do Estado do Rio, cujo cargo está vago pelo fallecimento do dr. Eduardo Portella.

O candidato unico, indicado pelo P. R. F., é o dr. Humberto Pentagna, prefeito do municipio de Valença.

A causa da morte do sr. Dino Crespi

São Paulo, 21 (A. A.) — Os medicos legistas da policia, no exame que procederam no cadaver do conde Dino Crespi, aggredido a tiros por seu ex-chauffeur Domingos Farina, domingo ultimo e que hoje falleceu na Casa de Saude Matarazzo, concluiram que a morte do inditoso industrial se deu em consequencia, a uma lesão da columna cervical, produzida pelo projectil, subordinada a uma pneumonia de decubito.

PARA TODOS...

A repetição de que "Para-Todos" é a mais elegante revista carioca, a que goza da preferencia indiscutivel das altas rodas mundanas, literarias e artisticas, é já desnecessaria. A edição de hoje não desmente esta verdade. Antes, pelo contrario, a confirma, com uma reportagem photographica que abrange, com luxo de detalhes, todos os acontecimentos significativos da outra semana e com uma collaboração belletristas em que se alinham os nomes festejados de Ribeiro Comte, Tapajóz Gomes, Horacio Cartier, Arsenio Parima, Lucio Latino, Ben Hecht, Salvador Roberto e Sorciére. (16081)

Chuvas em Curityba

Curityba, 21 (A. A.) — Cairam fortes chuvas hoje nesta capital.

A sra. Camilla Zanartu em Curityba

Curityba, 21 (A. A.) — A senhora Camilla Zanartu exhibe-se hoje pela ultima vez ao publico curitybano, no Theatro Avenida.

Na Bolsa de Mercadorias de Curityba

Curityba, 21 (A. A.) — Regularam as seguintes cotações no encerramento da Bolsa de Mercadorias:

Herva, setembro, 10$ vendedor, 9$200 comprador; outubro, 10$000 vendedor, 9$ comprador. O mercado fraco; vendas 4 mil arrobas. Café, setembro, 27$500 vendedor, 27$100 comprador; outubro, 27$200 vendedor, 27$ comprador. Mercado fraco.

Nas mattas do Corcovado

A pericia medica não conseguiu revelar a causa da morte do infeliz

Pelo dr. Antenor Costa, medico legista, foi autopsiado, hontem, o cadaver do ex-soldado de policia Erminio Galvão, encontrado, como noticiámos detalhadamente, em condições estranhas, no recesso das mattas do Corcovado, no logar denominado Ponte da Cabocla, caido de bruços á beira de um regato.

Ao contrario do que era esperado, a policia não revelou a causa da morte do infeliz. Permaneceu, assim, a duvida, que desde logo se levantou, sobre se Erminio teria se suicidado, ou se foi victima de um crime, ou, ainda, se fallecera em consequencia de mal subito.

A policia, como dissemos, não abandonando a hypothese do

Erminio Galvão, o morto

crime, a despeito de não existir indicio algum disso, proseguo nas suas syndicancias em torno do facto, estando entregue a esse trabalho não só as autoridades do 12º districto, como as da secção de Segurança Pessoal, da 4ª delegacia auxiliar, sob a direcção do seu chefe, o commissario Sylvio Terra.

Em suas investigações veiu esse funccionario a descobrir a residencia do morto, esclarecendo por completo sua identidade.

Trata-se, realmente de Erminio Galvão, ex-praça do 2º batalhão de policia e ex-chauffeur, como adeantamos.

Tendo servido durante algum tempo como chauffeur da Limpeza Publica, Erminio ultimamente, trabalhava como chefe da officina de galvanização da Prefeitura, á rua Frei Caneca.

Tinha 30 annos de edade, era solteiro, brasileiro, natural do Rio Grande do Norte e residia num quarto do sobrado da rua General Caldwell n. 213, onde o commissario Terra esteve dando uma busca na esperança de encontrar qualquer documento que o orientasse com mais segurança nas suas pesquizas.

Nada, entretanto, foi all encontrado que desse corpo á hypothese do crime. Nenhuma carta de mulher que fizesse pensar num caso de amor de desfecho tragico, assim como nenhuma que deixasse transparecer ter o morto negocios, transacções ou complicações de qualquer especie com quem quer que fosse, que justificasse uma inimizade ou uma vingança. Nada. Tudo quanto foi encontrado, se alguma idéa dá de que se relacione á morte de Erminio, é pela hypothese do suicidio.

Erminio, apezar da sua apparente robustez, era um homem enfermo ou, pelo menos, julgava-se-o, o que, afinal, já é uma doença.

A maioria dos papeis que se achava no seu quarto, era constituido de receitas de medicos e do Centro Espirita Redemptor. Em regular quantidade, havia tambem medicamentos allopathas e do referido Centro.

Entre tudo, porém, o que mais robustece a supposição de que Erminio poderia pensar no suicidio, foi um questionario dirigido por elle, em janeiro ultimo, ao Instituto Electrical, á rua de S. Bento n. 26, sobrado.

Nesse questionario Erminio, descrevendo os seus males, declarou que soffria "do dôres de cabeça, nauseas constantes, aversão pela sociedade, prisão de ventre, hemorrhoides, caimbras nas pernas, esgotamento nervoso e falta de confiança e imperio sobre si mesmo."

Junto ao questionario estava uma carta endereçada por Erminio ao dr. Marques Porto, pedindo melhoria do vencimento, para os seus companheiros de officina e mais o seguinte escripto:

"Erminio Galvão pede, em nome de Deus, uma caridade aos irmãosinhos que o acompanham e permanecem em seu quarto e na officina onde trabalha. — Residencia, rua General Caldwell n. 213."

O commissario Terra esteve, tambem na officina da rua Frei Caneca ouvindo os companheiros do morto.

Todos ali o estimavam muito, sendo muito lamentada a sua morte.

Ultimamente, os seus companheiros vinham notando certa mudança no seu trato. De communicativo e amavel que fôra sempre, agora mostrava-se, ás vezes, meditativo e retrahido.

Estranhamente aos seus habitos, sexta-feira e sabbado da semana passada não compareceu á officina.

Na segunda-feira ali esteve por pouco tempo, dando ordens a respeito de determinações sobre o serviço e, desde então, não mais appareceu.

Como se vê, tudo propende a fazer crêr que Erminio se suicidou.

E' bem possivel que, cedendo á sua "aversão pela sociedade" tivesse elle buscado o recanto afastado da matta, onde foi o seu corpo encontrado e ali ingerido alguma solução toxica.

A policia, entretanto, prosegue nas suas diligencias para o completo esclarecimento do facto.

Pelo medico que necropsiou o cadaver de Erminio foram retiradas as visceras para o necessario exame.

O que houve no Senado

Os novos membros da commissão de Finanças

Foi até 4 1|2 da tarde a sessão do Senado, hontem.

No expediente, o sr. Arnolfo Azeredo pediu a nomeação de substitutos para os srs. João Lyra e Lacerda Franco, na commissão de Finanças, tendo o sr. Azeredo nomeado, para o logar do primeiro, o sr. Francisco Sá, e, para o do segundo, o sr. Muniz de Aragão, cabendo ao sr. Sá relatar o orçamento da Fazenda.

O sr. Irineu Machado, aproveitando "estar o presidente com a mão na massa", solicitou tambem que fosse marcado o dia para se proceder ao sorteio de um membro para a commissão de Poderes, afim de que fosse preenchida a vaga aberta com o fallecimento do conselheiro Rosa e Silva.

O sr. Vespucio de Abreu, na qualidade de vice-presidente da mesma commissão, extranhou que o sr. Irineu fizesse aquella solicitação, uma vez que a praxe invariavel era que tal pedido fosse sempre endereçado á Mesa pelo presidente em exercicio do orgão desfalcado. Uma vez, porém, que a Mesa tinha sido de antemão solicitada em requerimento do senador carioca, era o caso de providenciar, tambem, para completar a commissão de Policia, onde havia uma vaga de 4º secretario.

O sr. Azeredo declarou que attenderia a ambos os pedidos, o sr. Irineu, sentando-se, accrescentou que, com praxe ou sem praxe, a sua reclamação era procedente.

E seguiu-se a ordem do dia, com o terceiro vencimento.

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Irineu, previamente inscripto e cujo discurso vae resumido á parte.

Como esgotasse toda a hora do expediente, obteve a palavra, para proseguir a sua oração, na primeira hora da ordem do dia, que era um projecto em 3ª turno de debate.

O senador carioca falou durante mais de tres horas.

Com ciumes da amante, deu lhe um tiro no pé

Interessando-se pela saude do seu visinho Tiomé Silva, que fôra, pouco antes, accommettido de uma syncope, Constança Rosalina de Araujo, residente á rua de S. Carlos n. 95, acercando-se delle, num momento em que viéra até á porta da rua, demorou-se a perguntar-lhe como estava passando, o que não agradou a Maria Luiza, que se sentia melhor e outras coisas mais nesse sentido.

Dando-se cuidados de Constança pelo visinho, um mão sentido, o seu amante, João Ferreira Luiza, pegando num revolver e deu-lhe um tiro no pé direito, fugindo em seguida.

Levada á Assistencia a victima do enciumado homem, foi medicada, recolhendo-se depois a sua residencia.

O exame prestado pelos reservistas do Tiro 172

Perante a commissão examinadora constituida pelos seguintes officiaes do exercito, capitão Telles Pires, 1º tenente Lucio Felix de Souza e 2º tenente Julio Maximino de Oliveira Filho, prestaram os reservistas preparados no Tiro de Guerra 172, que funcciona no quartel do Corpo de Bombeiros, do Meyer, tendo sido todos approvados.

A commissão examinadora, após a solenidade, fez constar da acta a optima impressão que os mesmos causaram pelo garbo, salientando tambem a disciplina e o preparo militar e patriotico de toda a tropa, estendendo-se tambem o elogio ao respectivo instructor, que demonstrou o bom desempenho que tem dado a missão de que foi incumbido.

Ao dr. Julio Thieres Perissé, presidente do Tiro de Guerra 172, foi tambem dirigido um telegramma felicitando-o pelo brilhante resultado dos exames procedidos, estendendo-se tambem a directoria da mesma unidade de guerra.

A tragedia da rua do Senado

Depois de tentar matar a esposa, alvejando-a cinco vezes, suicidou-se com um tiro de espingarda no ventre

O estado de Benedicta Brandine continúa a inspirar cuidados

Já em nota da ultima hora da nossa edição de hontem, registramos com os detalhes que a falta de tempo nos permittiu colher, a scena tragica, desenrolada no predio n. 238 B, da rua do Senado.

Segundo informes colhidos nos primeiros momentos, apuramos que o principal protagonista da tragedia, o italiano Leone Brandine, homem de edade já avançada, allucinado pelo ciume, que

Benedicta Brandini, a victima

ha muito o remordia, tentára matar a esposa, Benedicta Brandine, de 24 annos mais moça do que elle, disparando-lhe tres tiros de revolver, um dos quaes a atingiu na bocca, produzindo-a gravemente ferida.

Em seguida, Leone tentára contra a propria vida disparando um tiro no ventre. Havia, entretanto, razão para averiguar a exactidão que contradictava a tragica occorrencia nesse ponto.

O ferimento que Leone apresentava e em consequencia do qual fallecera ao chegar á Assistencia, não fôra produzido pela mesma arma com que elle ferira a esposa.

Attendendo a essa circumstancia desde logo apurada e ao que, ultimamente, eram constantes as acaloradas discussões entre o casal, sempre provocadas pelo marido, que no desvario do ciume, de ha tempos para cá já accusava claramente a mulher de crime de adulterio, a policia suspeitou que tivesse sido elle quem a ferira.

Baseava-se essa versão na hypothese possivel de que Benedicta, temendo e prevendo uma aggressão armada por parte do marido pensasse em se precaver contra elle, armando-se.

Atacada pelo esposo a tiros, teria ella usado da sua arma, alvejando-o, tambem.

Com o correr das averiguações, porém, verificou-se depois não ter fundamento tal conjectura.

O ferimento de Leone, que lhe occasionou a morte momentos após, fôra produzido por elle proprio, logo depois de ter alvejado a esposa. Fizera-o, entretanto, com outra arma e, dahi, a supposição.

DEPOIS DE 13 ANNOS DE CASADOS

Leone e Benedicta, os desgraçados figurantes de mais este doloroso drama da vida real, eram casados havia 13 annos. Quando se uniram tinha elle 42 annos e ella, apenas 18.

A despeito dessa differença de edade, foram felizes durante muito tempo, não tendo havido o menor ruido de queixas por parte de um ou de outro. Informações, que sobre o

casal nos deram pessoas de suas relações.

Apesar, disso, porém, ou, talvez, por isso mesmo, isto é, pelo facto de se mostrar sempre complacente e boa, Leone, decorrido certo tempo, transviou-se do caminho recto que até então seguira.

Tendo-lhe apparecido uma ferida num dos pés, ha mais ou menos 3 annos, aproveitou-se elle disso como desculpa para o não cumprimento dos seus deveres, e, dahi para cá, não mais trabalhou.

Benedicta, conformando-se, passou a desempenhar as funcções do marido, supprindo com o seu trabalho as necessidades do lar.

Alugava casas que dividia em commodos, depois sublocados, tirando dahi e de outros pequenos trabalhos, de costura, bordado, etc., os recursos de subsistencia de todos.

Ainda assim porém, Leone, que se tornára imperioso, impertinente e, ás vezes, brutal, destratando a mulher por qualquer motivo em constantes altercações que provocava, foi-se tornando cada vez peor, até que, um dia, percebendo, talvez, que Benedicta, cansada de supportal-o, se aborrecera delle, em vez de procurar reconquistar-lhe o affecto perdido, tornando a dar-lhe o antigo tratamento, aggravou a situação, passando a accusal-a de adulterio e a perseguil-a com violentas scenas de ciume.

Foi o fim.

Benedicta, que até então o aturara com certa complacencia, revoltou-se com as suspeitas do marido e passou a repellir os ataques com violencia.

Dahi para deante as contendas entre ambos tinham sempre um aspecto grave, que deixavam antever o fim tragico que tiveram.

Permaneceu, todavia, por muito tempo, essa situação intoleravel, devido ainda a condescendencia de Benedicta, que continuava a sustentar o esposo.

Ultimamente, fizéra elle uma viagem a S. Paulo e outros Estados, cujas despesas foram

Jardelina Martins, a inquilina e companheira de Benedicta

custeadas por ella, que, ainda nas vesperas do seu regresso, ha cerca de 4 mezes lhe remettera daqui dinheiro e roupas.

Mas, Leone, ao que tudo faz crer, viciara-se, perdera mesmo, o brio, accommodando-se com aquelle condemnavel viver, a expensas da esposa.

Regressando ao Rio, continuou na mesma situação, sem se preoccupar de procurar trabalho, passava os dias em casa, emquanto a mulher saia em busca do necessario para o seu sustento.

E, a cada passo, lá vinham as discussões sempre provocadas pelos ciumes incomprehensiveis, ou, talvez, justificados pelo seu temor de perder aquella situação comoda, embora vergonhosa, com o abandono da mulher.

A TRAGEDIA

No dia 2 do corrente mez, o infeliz casal deixou a casa em que residia á rua do Cattete n. 304, indo residir na da rua do

Leone Brandini, o autor da tragedia

Senado n. 238 B, theatro da tragica scena.

Benedicta tinha naquella casa, como inquilina, Jardilina Martins, de que se fizéra amiga e que a acompanhou para a rua do Senado.

Jardilina era a sua confidente e sua companheira nos passeios e distracções.

Jardilina, que é professora de dansa do Gymnasio Guanabara, convidou, ante-hontem, Benedicta para ir assistir á peça que se está representando no Recreio.

Benedicta aceitou o convite e, á noite, sairam as duas com conhecimento de Leone, que, como sempre, ficou em casa.

Terminando o espectaculo, Benedicta e Jardilina tomaram um auto á porta do theatro, dirigindo-se para casa.

Ao passarem pela esquina da rua Vinte de Abril, viram as duas, com surpresa, que Leone ali se achava parado.

Proseguiram, porém, saltando, á porta de casa.

Benedicta entrou na frente, por se ter Jardilina demorado a pagar ao chauffeur e quando esta ia entrando, viu que Leone se approximára quasi a correr.

Deixou a porta aberta para que elle entrasse e, subindo as escadas, foi para o seu quarto, o primeiro a seguir á sala da frente que era occupada pelo casal e seus tres filhos.

Logo em seguida, Leone subiu tambem, e dirigiu-se para o seu aposento, sem pronunciar palavra, o que causou estranheza a Jardilina, visto que, habitualmente sempre que Benedicta entrava em casa, vinda de onde viesse, era recebida por uma saraivada de insultos do marido.

Jardilina começou a despir-se e estava ainda a fazel-o quando, vindo da cozinha onde fôra comer alguma coisa, Benedicta se recolheu á sala.

Decorreram alguns momentos, e a costumeira explosão dos ciumes de Leone, cuja demora Jardilina extranhara, se deu na sala, mais violenta do que nunca.

Mais uma vez elle accusava a mulher de deshonesta, em termos baixos e aos gritos, o que Benedicta contestava tambem em voz muito alta, travando-se assim entre os dois violenta discussão.

Subito, Jardilina ouviu um grito dado pela amiga e logo a seguir as detonações de tres tiros.

Assim mesmo, como estava, meio despida, saiu do seu quarto e correu para a sala, onde foi encontrar Benedicta caida ao chão com a cabeça dentro de uma poça de sangue, que lhe escorria abundante do ferimento na bocca.

Com a sua chegada, Leone, que ainda empunhava a arma com a qual tentára contra a vida da esposa — um revolver Bulldog, oxidado, de pequeno calibre, saiu para o corredor dirigindo-se para os fundos da casa.

Vendo a amiga naquelle estado, Jardilina, pensou logo em soccorrel-a e correu ao telephone para chamar a Assistencia.

LEONI PENSARIA EM FUGIR?

Preoccupada exclusivamente com a sorte de Benedicta, Jardilina não prestou attenção a Leone que se encaminhára para a cozinha, com a idéa, talvez, de fugir saltando os muros das casas vizinhas o que não fez devido, ao que julga Jardilina, a circumstancia inesperada.

Na casa, estava residindo provisoriamente Dinah Brandão, que se achava fóra e que, chegando na occasião, tocou a campainha.

Pensa Jardilina que Leone suppoz que fôra a policia e, então, resolveu suicidar-se, o que fez com uma espingarda.

Tinha elle alvejado a mulher por cinco vezes. Duas das tres balas que deflagaram perderam-se, indo alojar-se no tecto; uma attingira a victima e duas não detonaram.

Não podia assim utilizar-se do revolver.

Correndo, então da cozinha, Leone voltou para a sala e apanhando a sua espingarda de caça, no guarda-roupa, suicidou-se.

Esta arma, que é do calibre 38, tem dois canos.

Carregando um delles com um cartucho de chumbo grosso, Leone apoiando a coronha da espingarda no chão, curvou-se sobre os canos, cujas bocas encostou ao ventre, e deu ao gatilho.

Com a barriga arrebentada pela grossa carga de chumbo, o desgraçado tombou num lago de sangue.

UM DOS FILHOS DO CASAL ASSISTIRA TODA A IMPRESSIONANTE SCENA

Do consorcio tão tragicamente desfeito havia como já dissemos acima, tres filhos — José Luiz, de 12 annos; Orlando, de 9 e Lina Olympia, de 7.

O segundo achava-se na sala ao lado de sua mãe e assistiu o desenrolar de toda a tragedia.

Quando Leone atirou contra a mulher, o pobre menino estava junto della, e quando seu pae, voltando da cozinha, se suicidou, elle se achava a um canto da sala para onde fugira atemorisado.

O desventurado menino, com quem falámos, tinha ainda estampado no rosto o pavor que o horrivel quadro lhe causára.

O ESTADO DE BENEDICTA

Não apresenta, felizmente, a gravidade que a principio parecia ter, o ferimento que a victima de Leone recebeu, tanto, que, os medicos lhe tem promettido receber as pessoas que a procuram na enfermaria "Dr. Arnaldo Quintella", do Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha.

Benedicta, que conta actualmente, 31 annos de edade, é descendente de abastada familia de Itajubá, onde nasceu e se educou num collegio de Irmãs de Caridade.

Leone era italiano e tinha 55 annos.

Benedicta não assistiu ao seu suicidio.

Quando, accudindo aos seus gritos, Jardilina e a sua empregada, Martina Silva, correram em seu soccorro, ella reanimando-se e procurando fugir a um possivel novo ataque do marido, abandonou a sala e desceu as escadas, pretendendo sair para a rua.

A empregada que chegou ao local da tragedia antes de Jardilina, ainda procurou impedir Leone de atirar contra a esposa.

Este, porém, empurrando-a violentamente, consumou o crime.

—

A policia do 12º districto representada pelo commissario Rousouliere, compareceu ao local tendo tomado todas as providencias devidas a respeito.

Um menino gravemente victimado por auto

Na rua Dois de Dezembro, em frente á casa de n. 24, onde reside, foi atropelado, hontem, pelo auto n. 272, de Marianna, Estado de Minas, o menino Paulo, de 6 annos, filho de Antonio Barbosa de Oliveira.

Gravemente ferido na cabeça, o pobrezinho foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

Um octagenario victimado por trem

Ao atravessar a cancella de Madureira, foi victima por trem o operario Antonio de Oliveira, morador á rua da Estação numero 84, D. Clara, que soffreu fractura de uma costella esquerda e contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o pobre velho foi internado no Prompto Soccorro.

Pede restituição de direitos que pagou a maior

Foi indeferido pelo director da Receita o pedido da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no sentido de ser-lhe restituida a importancia de 14:044$586, de direitos que allega ter pago a maior, visto haver occorrido á hypothese da circular n. 10 de 6 de março de 1921.

UMA SENHORA COLHIDA POR AUTOMOVEL

Quando procurava, atravessar á rua Primeiro de Março, proximo á esquina da rua do Rosario, d. Zulmira Carvalho, residente á rua Conselheiro Leonardo n. 19, foi colhida pelo automovel de aluguel n. 7.327, soffrendo contusões e escoriações generalisadas.

O motorista culpado logrou fugir a acção da policia do 1º districto, tendo sido a victima removida para o Posto Central de Assistencia, onde a pensaram convenientemente.

A FESTA DA ARVORE

Realizou-se, hontem, no Horto Florestal, a tradicional ceremonia

O representante do ministro da Agricultura plantando um arvore

Realizou-se na manhã de hontem no Horto Florestal a tradicional festa da Arvore que se vem repetindo.

Presentes muitas centenas de creanças alumnas de diversas escolas e collegios da localidade, o sr. Campos Porto, representante do ministro da Agricultura; funccionarios do Horto, convidados e representantes da imprensa teve inicio a cerimonia.

Ao sr. Campos Porto, foi solicitado para fazer a plantação, da arvore que era um alecrim.

A seguir teve a palavra o senhor Gustavo Barroso, membro da Academia de Letras, que produziu brilhante discurso, allusivo á cerimonia que vinha sendo realizada, concluindo com as seguintes palavras:

"E o culto da arvore veiu até nós, despido dos symbolicos attributos com de que antanho se costumava vestil-o; entretanto, tão puro na sua simplicidade quanto identico no seu espirito, apezar dos millenios decorridos. E' elle que praticamos religiosamente nesta suave manhã carioca, entre as galas duma natureza pujante, que é o nosso orgulho, nós filhos do paiz das arvores colossaes em cujas sapopembas resôam noite além, pancadas protectoras da ivirapeme lendaria do Currupira. Amemos as nossas arvores. Protejamol-as. E, desta sorte patrioticamente zelaremos pelo patrimonio florestal do Brasil".

Foram cantados a seguir diversos hymnos patrioticos pelos alumnos das escolas representadas.

O sr. Luiz Simões Lopes, funccionario do Serviço Florestal produziu tambem formoso discurso, allusivo á solennidade, sendo muito applaudido.

A ultima parte da festa ficou a cargo das alumnas das escolas que se fizeram representar no acto da plantação da arvore, recitando interessantes versos e proferindo discursos allusivos.

POLITICAGEM DE TRAGEDIA

Sobre o caso do encarregado dos Telegraphos, em Ponte Nova, e de sua esposa

De referencia á nossa nota de hontem, a respeito da remoção do encarregado da estação de Ponte Nova (Minas Geraes), o Gabinete do director dos Telegraphos, esclareceu-nos o facto do seguinte modo:

"O telegraphista Ozires Barroso, quando foi removido com a sua esposa, a diarista dona Attratina Barroso, daquella estação para a de Pelotas, no Rio Grande do Sul, já se achava doente, motivo pelo qual não chegou a interromper o exercicio, aguardando o seu substituto. Aggravando-se os seus padecimentos, a directoria, em data de 16 do corrente, determinou que a sua esposa continuasse a prestar os seus serviços na referida estação, onde se acha em pleno exercicio.

Quasi em abandono a estação, devido ao estado do seu encarregado, a chefia do districto foi forçada a designar um funccionario da thesouraria para ir regularizar a respectiva escripta e apurar as rendas, tendo sido encontrado tudo em ordem.

Como se verifica, o vosso informante foi, pelo menos, precipitado, pois a remoção de ambos foi feita para Pelotas e não, do marido para Pelotas e esposa para o Paraná.

E' possivel que, com o abalo soffrido pelo doloroso golpe que lhe trouxe o fallecimento do seu digno esposo, tivesse dona Attratina soffrido alguma perturbação, mas de caracter passageiro, tanto que continua prestando os seus serviços na estação de Ponte Nova."

A Vida Social

Paris e a Moda

Paris, espelho de mil faces, miradouro de loucuras, inferno que conduz as creaturas ao melhor dos paraisos, Paris caixa maravilhosa de surpresas, cidade bohemia de Murger com os seus romanticos do Café de la Rotonde e com os seus "voyous" de Montmartre, Paris que se diverte mesmo quando atravessa crises sérias, tem sobre as outras cidades um poder de suggestão incomparavel, suggestão transmittida pelo seu bom humor de garoto estouvado e feliz. A vida para ella não representa como para as outras o ganha-pão quotidiano. A preoccupação do dia de amanhã não toma logar na sua cabecinha de cataventos. Tem que viver apenas a vertigem da hora que passa, a surpreza dos minutos que a mão invisivel do tempo vae tecendo... E o encanto da vida dessa bohemia allucinante é a independencia de caracter e a individualidade que põe nos menores actos da existencia. Tudo nella é original e unico. Se a moda exige que as mulheres sejam magras, afina as mulheres, alonga as silhuetas como se desenhasse paineis decorativos. Se a moda exige mulheres gordas, embarca os seus modelos estylisados para a Suissa, e o leite de cabra e a manteiga fresca, transformam-as em bonecas gorduchas para a delicia dos que passam deante das montras da "rue de la Paix".

Paris que afina e engorda as mulheres, Paris que sonha, e dansa e canta e soffre e ama, por que não nos manda, com os figurinos modernos, um pouco do seu bom humor e do seu optimismo para contaminar de alegria o tristissimo povo da nossa terra?

JOÃO DA AVENIDA.

Historias curtas

Um grande jornal norte-americano acaba de estampar esta nota de publicidade financeira, que vale bem a pena de ser divulgada:

"Industria de pelles finas — Vamos ter, finalmente, a criação intensa dos gatos e com ella pretendemos ganhar milhões de milhões. Uma simples estatistica demonstrará aos descrentes os largos horizontes da nova industria.

Cada gato, como é sabido, póde ter doze filhos por anno, no minimo. As pelles dos gatos valem cinco pences as brancas, e tres shillings as pretas.

A média será de um shilling e tres pences. Teremos, então, doze milhões de pelles por anno e uma receita bruta quotidiana de doze mil libras esterlinas.

Um homem póde esfolar cincoenta gatos por oito shillings e serão precisos mil homens para dar conta da exploração. Teremos, portanto, o resultado liquido de mil libras por dia.

Mas esses gatos necessitam de alimentação abundante. Como fazel-a economicamente?

Muito facilmente. Ao par da criação dos gatos, faremos a dos ratos. Estes roedores reproduzem-se quatro vezes mais depressa que os felinos. Teremos assim quatro ratos para cada gato, o que é mais do que sufficiente.

E como alimentar os ratos?

Tambem com facilidade: dando-lhe os cadaveres dos gatos. Um quarto de gato para cada rato e os ratos comerão os gatos.

Não faltarão pelles nem dinheiro! Quem pretender associar-se á nova empreza, escreva para esta redacção, a "Gataria", caixa 12."

Um candidato á familia dos carecas, entra em casa de um afamado cabelleireiro de Nova York e pede uma loção para fazer crescer novos cabellos.

O gerente da casa offerece-lhe um frasco de tonico capillar por vinte e cinco dollars.

O freguez acha um pouco caro, apesar da reclame... Finalmente, tentado pela espectativa de não ficar pelado, indaga:

— O senhor garante, mesmo, que terei novos cabellos?

O patrão, que é pelludo como Absalão (o Absalão de cabelleira) mostra sua magnifica juba leonina, e diz simplesmente:

— Olhe! Certifique-se do que lhe digo! Só uso dessa loção!

E para acabar de convencer o cliente, acrescenta, tirando o chinó:

— Veja como eu era antes do tratamento!...

No Museu de esculptura classica, o pae leva o filho para ver as bellas producções do genio nacional.

— Está aqui é Minerva! — explica elle ao garoto.

— E aquille que está por detraz della, é o marido?

— Não! Ella não se casou... Era a deusa da Sabedoria!

A namorada diz ao namorado, que lhe pretendia pedir a mão em casamento:

— Você póde experimentar, mas já tive tres pretendentes e papae atirou pela janella!...

— Oh, diabo! E em que andar vocês moram?...

Para o album de Mademoiselle

A MINHA MAE

Quando te exalto, Mãe, quando medito
No meigo affecto com que a ti me prendes,
Sinto minha alma cheia do infinito,
Porque é infinito o amor com que me attendes.

Venço com teu amor — condão bemdito —
Todas as tentações, todos os duendes;
E á sombra delle confortado habito,
Vendo que me consolas e me entendes.

Até nos sonhos tu me não esqueces,
E, se te chamo, vens, bondosa e pura,
Desfeito em bençãos e desfeito em preces.

Para a ventura e para a desventura,
Vens piedosa e, piedosa, me appareces,
Fechando e abrindo as azas da ternura...

ARISTEO SEIXAS.

Praia Club

Está despertando o maior interesse o baile com que esta aggremiação commemorará a passagem do seu segundo anniversario. Nessa noite e pela sra. Anna Amelia, Rainha dos Estudantes, haverá a coroação da sta. Helena Pinto Moreira como Rainha do Praia Club, vencedora que foi do concurso recentemente organisado pelo jornal "O Beira-Mar". A ornamentação interna e externa do edificio a flores naturaes será primorosa e a illuminação será profusamente installada. Pedem-nos para avisar aos socios que o ingresso só será permittido mediante o recibo de quitação n. 9, podendo fazer-se acompanhar exclusivamente de pessoas da familia. Traje a rigor. (smoking ou casaca).

Club Central

O Club Central de Nictheroy realiza no proximo sabbado a "Festa da Primavera", constando de uma "soirée" dansante, offerecida aos seus associados e familias. Todos os que se reunem naquelle club terão, pois, mais uma bella festa. Abrilhantará a orchestra, não havendo convites. Os socios terão ingresso com o recibo n. 9.

O dia da Creança

A avaliar pelo numero de inscripções que estão sendo feitas, no becco Manoel de Carvalho, para o concurso de maternidade, em bôa hora instituido pela Prefeitura do Districto Federal, irá muito além da espectativa o successo de tão patriotico emprehendimento. A affluencia de senhoras ás inscripções para o presente concurso, o interesse que pessoas de todos os pontos do Districto Federal tem revelado pelo mesmo, denota que o povo desta capital, senão o de todo o paiz, começa, felizmente, a comprehender o grande alcance de taes emprehendimentos; demonstra que o nosso povo se interessa pelo problema que a municipalidade procura encaminhar, visando a perfeição das futuras gerações, sob o ponto de vista physico. As senhoras e cavalheiros que, auxiliando as autoridades municipaes, trabalham neste momento pelo exito do "Dia da Creança", estão desenvolvimento grande actividade, combinando medidas e adoptando providencias sobre o assumpto. No proximo dia 24 haverá uma nova reunião, ás 4 horas da tarde, ao becco Manoel de Carvalho, afim de serem assentadas mais algumas providencias de caracter pratico, relativas ao "Dia da Creança". Nesse mesmo dia, ás 2 horas, reune-se a sub-commissão, constituida de membros do Conselho de Protecção e Assistencia aos Menores, afim de tratar das providencias junto aos proprietarios de cinema, importadores de films, etc., parte de que ficou a mesma sub-commissão encarregada.

Casa Marcilio Dias

Em consequencia da aggressão de que foi victima o sr. Dino Crespi, foi adiado para o proximo mez, o baile, que a sra. Olivia Penteado estava organizando em São Paulo em beneficio da Casa Marcilio Dias. Para esse baile vai ser convidada uma delegação de officiaes da esquadra e de socios do Club Naval, afim de nelle representarem a Marinha.

Os grupos de footballers e do jazz-band do Regimento Naval que sob a direcção dos segundos tenentes Sylvio Heck e Armando Cesar Martins Burlamaqui seguiram para tomar parte nas festas em beneficio da Casa Marcilio Dias naquella cidade e em Santos, compareceram ao monumento do Ypiranga afim de ali prestarem homenagem a esse grande acto inicial da nossa Independencia. Formados os fuzileiros em continencia em frente ao monumento, o tenente Heck nelle collocou uma palma de flores naturaes em nome da Casa Marcilio Dias, e o tenente Burlamaqui dirigiu uma allocução aos soldados, explicando-lhes o acontecimentos e exaltecendo sua significação e o patriotismo dos que fizeram a Nação Brasileira.

A conferencia do commandante Villar em Santos terá logar no dia 24 do corrente, no theatro Coliseu.

Ao sr. commandante Villar será hoje offerecido pelo sr. e sra. Eduardo Hinsberger um banquete no qual tomarão parte os representantes da elite social santista.

O Banco Commercial de São Paulo, subscreveu a quantia de 5:000$000 para o acabamento da Casa Marcilio Dias.

O Dia da Flor do Pecegueiro

Conforme estava annunciado, realizou-se no dia 19 do corrente, no salão do Palace-Hotel, a primeira reunião de senhoras convidadas para patrocinar a collecta publica que a Sociedade de Assistencia aos Lazaros, vae realizar no dia 26 de outubro, afim de concluir o pavilhão hospitalar que está construindo no recinto do Leprosarii Provisorio de Jacarépaguá e poder iniciar a fundação do asylo — escola para os filhos sãos de Lazaros pobres.

Para "patronesses" da venda do "Flor do Pecegueiro" inscreveram-se já as senhoras e senhoritas: Mmes. Alarico do Silveira, Odilia Machado Coelho, Maria Eugenia Celso, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Odette Gasparoni, Virginia Pinto, Thereza Santos, Rosa Coelho de Souza, Gabrella Carneiro de Castro, dr. Joaquim Motta, Odila Macedo Lima, Jaudyra Aguiar Siqueira, Luiza Torres Parahhos, Aureliano do Amaral, Maria Jaume, Adalgiza Bastos, dr. Gilberto Moura Castro, Evangelina Borges, Thereza Zanota, dr. Ravache, Raul Barreto, Helena Gomes, senhorinhas Nilka Labarthe, Marina de Padua, Jesuina Pimentel Marinho, sra. Rachel Prado, Olegarinha Phenlante da Camara, srta. Sylvia Patricia, sras. Fortunée Saul, Gabriel Monteiro da Barros, Consuleza do Japão, Annita Carqueja Alencastro, Bertha Maracajú, Borja Reis, Zizica Nunes da Silva, Iaiá Almeida, Philomena Reis, Brasilina Salgado, Bertha Fontenelle, Elisa de Souza, Mario do Carmo Baros, Cherubina de Azevedo, Clelia Pinto Machado, dra. Errosba Wober, Esther Ferreira Vianna, Magdala da Gama Oliveira, Olga Garcia da Rocha, Abigail Rosado de Almeida, Maria da Penha Sobral, Renato Travassos, Aida Schindler Correia e Olympia Victoria.

A Directoria da Sociedade espera ainda a adhesão de um numeroso grupo de senhoras que estão sendo convidadas e o concurso de todas as senhoritas ás quaes estão pedindo o serviço de "vendeuses" da linda flor que se vae transformar em esmolas para os infelizes lazaros, e acredita que o generoso publico carioca receberá com a benevolencia de sempre mais essa iniciativa da caridade.

Em breve será convocada nova reunião de todas as "patronesses" no mesmo local da anterior reunião.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do sr. A. Moreira de Vasconcellos, conhecido escriptor, autor de varios livros de versos.

— A senhorita Aristéa Costa, filha do coronel A. Costa e alumna laureada da Escola Tiradentes, faz annos amanhã.

— Faz annos hoje o sr. Exuperio Montenegro.

— Faz annos hoje d. Stella Muniz Freire, filha do nosso saudoso companheiro Luiz Muniz Freire.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Gilda Risoleta, filha do dr. Waldemar Bandeira.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Ernesto Stampa, corretor de fundos publicos.

— Fez annos hontem o desembargador A. Ferreira Coêlho.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Veraldino de Miranda Barbosa.

— A interessante Nininha, filha do sr. João Neves Fajardo, fez annos hontem, o que foi motivo de grande alegria para os seus extremosos paes.

— Faz annos hoje o major Ignacio Manoel de Paula Antunes, thesoureiro da Policia Central.

— Faz annos hoje o maestro Mauricio Braga, da Sociedade de Concertos Symphonicos e do Centro Musical do Rio de Janeiro.

— Completa hoje mais um anniversario a senhorita Maria de Jesus Rocha, filha do coronel João Pedro da Rocha.

— Fez annos hontem o dr. Jonas Correia Filho, contabilista, professor e funccionario do Banco do Brasil.

— Passou hontem a data natalicia do sr. Aloysio de Almeida. Distinguindo-se pelo esmero no trato, o anniversariante, que é um gentleman, em contacto com muitos dos mais destacados elementos da nossa sociedade, pois exerce ha annos as funcções de mordomo do Jockey Club, além de ser alto funccionario do Ministerio da Viação, o anniversariante recebeu as melhores demonstrações da estima em que é tido por quantos com elle mantêm relações.

— Passa hoje a data natalicia da professora d. Leopoldina da Silva Guimarães.

— Faz annos hoje o cirurgião dentista Nelson Soares de Meirelles.

— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Nylda Bandeira de Freitas, quart'annista da Escola Normal.

— Decorre hoje a data natalicia do major Domingos José Meirelles, ajudante do superintendente geral da Limpeza Publica e Particular. Por tal motivo, os seus amigos e subordinados far-lhe-ão hoje, uma expressiva manifestação de apreço, offerecendo-lhe delicado mimo.

— Passa amanhã a data natalicia do galante menino Mario, filho do sr. Arthur Perez, do nosso commercio.

— Faz annos hoje o sr. Arthur Cany, architecto-constructor, funccionario da Fazenda e filho do velho educador Augusto Candido Xavier Cany.

— Fez annos hontem d. Ottilia Bandeira de Mello Raposo, esposa do sr. José Couto Raposo, negociante nesta capital.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Ilka, neta do major Bernardo de Oliveira, director geral de contabilidade do Ministerio da Viação.

— Completa hoje 80 annos a sra. Maria Guilhermina Pereira da Silva, viuva do coronel João José P. da Silva e mãe do dr. Alvaro Rocha P. da Silva, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio e do dr. Izidro P. da Silva, consultor juridico do Tribunal de Contas do Estado e sogra do tenente coronel Ernani Corrêa.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do professor Lino Drummond. Como succede todos os annos, nesse dia, o professor Drummond, realiza uma audição de piano dos alumnos de seu curso, mas este anno, por motivo de ligeira enfermidade de alguns dos alumnos, o festival será realizado no mez de outubro vindouro, em dia que será préviamente marcado.

Nascimentos

Está em festas o lar do 1º tenente Moacyr Francisco de Mello, por ter sua esposa, d. Maria José Andrade Mello, lhe enriquecido a prole, dando a luz a uma interessante creança, que foi registrada com o nome de Myriam.

— O lar do dr. João Sá Freire Paes, funccionario da Prefeitura e de d. Dulce Macedo Paes, foi enriquecido, hontem, com o nascimento do seu primogenito, que recebeu o nome de Alberto Carlos.

— O casal Americo Burlini e Leocadia Muniz Burlini, desde o dia 3 do corrente têm seu lar em festas com o nascimento de seu filho Rubem.

— Heleida é o nome da robusta creança que ante-hontem enriqueceu o lar do sr. Hildebrando Gomes Barreto e de sua esposa, sra. Julia Gomes Barreto.

Baptisados

Na matriz de N. Senhora da Penha baptizou-se domingo ultimo, o menino Aristides, filho do commerciante sr. Aristides Nunes da Costa e de d. Malvina Mendes da Costa. Foram padrinhos o coronel João Nunes da Costa e d. Francisca Alves Mendes, avós do interessante menino.

Noivados

Com a senhorita Carlota Siqueira, filha do sr. Antonio Siqueira e de d. Carlota Siqueira, do nosso commercio, contratou casamento o sr. Eduardo Gonzales, funccionario da Atlantic Refining Company, filho do sr. Manoel Gonzalez e de d. Rosina Gonzales.

Casamentos

Consorciaram-se quinta-feira ultima, a senhorita Estefania Xavier, filha da viuva Leonor Xavier Gomes, com o sr. Antonio Motta, filho do funccionario municipal sr. Agenor Motta. Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. Armando Campos e senhora e por parte do noivo o sr. Francisco Xavier, funccionario municipal e a mãe da noiva. Após a solennidade os noivos retiraram-se para a sua residencia á rua Coronel Rangel n. 137, em Cascadura.

Viajantes

Partiu hontem para Alto Jequitibá, Estado de Minas, onde actualmente exerce a sua actividade profissional, o conhecido pharmaceutico coronel Lopiso Luiz Peçanha, nome bastante acatado nos nossos meios politicos.

Festa collegial

Realizam-se hoje no Externato e Semi-Internato Santo Ignacio as festas collegiaes de "Dignidades Escolares".

O programma organisado é o seguinte: A's 19 horas: — Linke — Marcha — Orchestra cuja regencia está confiada ao mastro sr. Arthur E. Strutt. — Petrella: "Jone" — Ouverture — Orchestra. — Saudação pelo intelligente joven alumno sr. Moacyr Velloso de Oliveira. — Verdi — Aida — Orchestra. — Promulgação dos postos de honra em comportamento e aplicação aos alumnos do V, IV e III annos gymnasial. — Godfrey — Valse — Orchestra — Um bando de salteadores, comedia em um acto representada pelos quartannistas Pessoas: Sbogados, droguista ambulante, sr. Roberto Gomes Pedrosa; d. Luis de los Babilos, alcaide, sr. Henrique Ribeiro Barbosa; Alonso, dono da hospedaria, sr. Gilberto R. Cerqueira Lima; Benito e Joanito, seus filhos, srs. Yvon de Miranda e I anno gymnasial. — Elliott — Bernardo, amigo de Alonso, sr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão; Ramucho, droguista, sr. Mauricio Gustavo Pedrosa Joppert: Ponto da peça, sr. Oswaldo de Moraes Bastos. — A scena passa-se numa hospedaria em Salamanca. — Epoca, actualidade. — Posto de honra aos alumnos do II e I anno gymnasial. — Elliott — Berceuse — Orchestra. — Dia de annos, farça representada por Riqué e Dodóca — Postos de honra aos alumnos dos Cursos Preliminar e Elementar. — Asclife — "Dainty Dance" — Orchestra. — Athenêu Modelo, comedia em um acto representada pelos quintannistas e cujos interpretes são os seguintes: Director, sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro: Professor Botelho, sr. Moacyr Velloso de Oliveira; Bedel, sr. Ulysses Vianna Filho; Malachias e Pacheco, examinadores, srs. Jorge da Silva Villaça e Haroldo de Almeida Mattos; Curuscuba, Praxedes e Fatureba, alumnos, srs. Renato Pompeia da Fonseca Guimarães, José Maria Penido Filho e Vinicius de Moraes: Ponto da peça, sr. Bichat de Almeida Rodrigues. — A scena passa-se numa Academia do Interior — Epoca moderna. — Channon — Danse des Fleurs — Orchestra — Yener — Marcha final — Orchestra.

Para este entretenimento collegial, foram convidadas, as familias dos alumnos, bem como os congregados de Nossa Senhora das Victorias e antigos alumnos e suas respectivas familias.

Bailes

Realiza-se na noite de 26 do corrente, o grande baile com que o America F. C. commemora o 25º anniversario da sua fundação, data registrada a 18 deste mez. Para essa festa extraordinaria, a directoria e o departamento social do club estão desenvolvendo intensa actividade. E' que tudo preparam para que essa reunião, numero maximo do programma das commemorações jubilares "americanas", se revista do maior encanto e brilho. E isso conseguirão, pois a séde do America se apresentará cheia de seducções no proximo dia 26. O vasto salão agora remodelado, com novas installações, está mais amplo e confortavel. A orchestra terá um local especial, podendo assim encher o salão com os seus sons. Preparam-se lindas surprezas, destacando-se uma ornamentação graciosa e maravilhosa illuminação. Não haverá convites. O ingresso se fará com a carteira social. Traje casaca, permittindo-se o smocking.

Retretas

Realizam-se hoje as seguintes, das 7 ás 10 horas da noite: jardim da Gloria, pela banda do 1º batalhão da Policia; no Meyer, pelo 1º regimento de infantaria; praça da Harmonia, pelo 6º batalhão da Policia; Affonso Penna, 4º batalhão da Policia; Serzedello Corrêa, pela banda da Marinha e praça Saenz Peña, pela fanfarra do regimento de cavallaria da Policia.

Conferencias

Hoje, ás 5 horas da tarde, o sr. Alvaro Marinho realizará uma palestra espirita na séde do Centro Espirita Israel Barcellos, á rua Sapopemba n. 171, em Bento Ribeiro.

— No templo da Egreja Baptista em Jockey-Club, á rua Licinio Cardoso numero 331, haverá hoje uma conferencia subordinada ao thema "Por que devemos acceitar o Evangelho de Jesus Christo?". A conferencia terá inicio ás 7,30 da noite, sendo franco o ingresso.

— "O desarmamento absoluto — Como e quando?", é o thema sobre o qual o sr. Denovais dissertará, hoje, ás 7,1/2 da noite, á rua Ubaldino do Amaral n. 90.

— Na "Seara dos Pobres", á rua do Mattoso n. 126, falará, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite, o doutor Guillon Ribeiro, director da Federação Espirita Brasileira.

Enfermos

Guarda o leito ligeiramente enfermo, o nosso collega de imprensa, sr. Benjamin Magalhães, director de "O Suburbano".

Fallecimentos

Falleceu hontem, na avançada edade de 82 annos, na estação do Engenho Novo, d. Eloysa Romaguera Bater, mãe dos srs. Affonso, Pedro e Emilio Bater, irmã dos srs. Alfredo e Henrique Romaguera. O enterro da veneranda senhora sairá hoje, da rua D. Maria Antonia n. 45, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

A missa de 7º dia por alma de dona Sylvia Navarro Alvares Pereira, esposa do dr. Octacilio A. Pereira, secretario do Collegio Pedro II e filha do sr. Alfredo Eduardo Corrêa Navarro, sub-director da secretaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, será realizada ás 10,30 horas de amanhã, segunda-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando na Repartição Geral dos Telegraphos, os telegraphistas de 1ª classe, Pio Borges do Espirito Santo e Leopoldo Ruiz Caravantes, e o de 2ª Alfredo Alves.

Concedendo licença: de um anno: ao praticante de trem da 2ª divisão da E. F. C. Brasil, Candido Eleshão da Silva, em prorogação e para tratamento de saude, a contar de 1º de fevereiro de 1929; seis mezes, ao 3º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos, Carlos Alberto de Castro Menezes, para tratamento de saude, a contar de 2 de setembro de 1929; em prorogação, a Zuila Moreira, agente do correio de Villa Municipal, Estado do Amazonas, para tratamento de saude, em prorogação, a partir de 16 de julho de 1929; a d. Regina Pacca Tavares do Canto, ajudante da agencia do correio de Monte Caseros, Estado do Rio de Janeiro, para tratamento de saude, a partir de 1º de junho de 1929; a Armando Barros de Aquino Ribeiro, praticante da Directoria Geral, para tratamento de saude, em prorogação, a partir de 18 de julho de 1929; a Pedro Nicandio, conductor de malas da linha de Maceió a Maragogi, Estado de Alagoas, para tratamento de saude, a partir de 9 de julho de 1929, e quatro mezes, a Pedro Barreto Alves Ferreira, terceiro escripturario da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, em prorogação e a partir de 7 de setembro de 1929.

Atropelado por automovel

Na rua Buenos Aires, foi colhido por um automovel, o menor Joaquim, de 13 annos, filho de Benjamin Pires, morador á rua Costa Velho n. 250.

Levado ao Posto Central de Assistencia, no auto n. 7.958, foi convenientemente medicado, tendo sido, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Fallecimento de um capitalista em Porto Alegre

Porto Alegre, 21 (Radio-Havas) — Falleceu o commendador Marcellino Baptista Gonçalvez. O extincto era de nacionalidade portugueza e legou aos seus herdeiros avultada fortuna.

Victima de uma quéda quando trabalhava, fracturou o craneo e falleceu

Desenrolou-se a dolorosa e fatal occorrencia na pedreira da rua Assumpção n. 128. Serrando um bloco de granito, a victima, o servente de pedreiro Antonio Paulo, de 25 annos, casado e residente á rua Jardim Botanico sem numero, trabalhava ali, quando caindo do logar em que se achava, a oito metros de altura do sólo, fracturou a base do craneo.

Levado para a Assistencia, foi o infeliz medicado, mas quando era removido para o Hospital de Prompto Soccorro, falleceu. O seu cadaver foi removido para o necroterio.

IMPRENSA CARIOCA

O 29° anniversario do "O Malho"

O Malho" entra hoje no seu 30°. anno de existencia, durante todo este longo tempo podendo affirmar ter actuado sempre como factor preponderante nas correntes da opinião.

Semanario de feitio e orientação legitimamente populares, "O Malho" tem travado nos scenarios da vida publica do paiz as mais accesas lutas, conquistando de uns maior sympathia, de outros prevenções momentaneas, mas de todos a admiração que sempre merecem da alma sincera, do julgamento sereno do povo, as attitudes desassombradas e desinteressadas.

A edição com que hoje festeja o veterano hebdomadario o seu 29° anniversario é um testemunho seguro do valimento publico que sempre lhe tem assistido. São cento e muitas paginas bem impressas, vibrantes nas suas charges opportunas no momento politico, algumas, as outras sobre assumptos diversos, inclusive bellas trichnomias artisticas. Todas ellas reflectem com eloquencia a vitalidade do tradicional pamphleto illustrado cuja historia está intimamente ligada á propria historia do paiz nestas tres ultimas decadas.

Habeas-corpus negado

O juiz da 1ª vara criminal negou o habeas corpus impetrado em favor de Francisco Perephau Fernandes.

Isenção de direitos

Foi autorisado pelo ministro da Fazenda o desembaraço na Alfandega desta capital, para 23 caixas destinadas ao Ministerio das Relações Exteriores, contendo o archivo do consulado geral do Brasil no Porto e outros consulados em Portugal para cinco volumes, vindos de Hamburgo, contendo dynamos destinados ao mesmo Ministerio.

Recurso interposto por um capitão reformado do Exercito

No recurso interposto pelo capitão reformado Antonio Garcia de Miranda, do acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, que lhe suspendeu o pagamento de vencimentos, por exercer cargo estadual, o ministro da Fazenda mandou declarar á mesma Delegacia que deve ser abonado ao peticionario o soldo de inactivo, a partir da data em que foi exonerado das funcções publicas naquelle Estado.

Não eram culpados

José Esteves Ramalho, Manoel dos Santos Deocleciano Marques de Oliveira, Josué Carlos da Costa e José Chedid, todos accusados de roubo, foram hontem absolvidos pelo juiz da 1ª vara criminal.

Requerida a fallencia da Companhia Nacional Constructora e Industrial

Virgilio Coelho Duarte, credor da quantia de 398:400$000 requereu hontem, no juizo da 2ª vara civel, a fallencia da Companhia Nacional Constructora e Industrial, com séde á Avenida Rio Branco, n. 109, 1° andar.

Os actos de hontem do chefe de policia

Por acto de hontem, do chefe de policia, foi nomeado guarda civil de 2ª classe o 3°, Paulo da Silva, e foram transferidos os commissarios: Archilope Pinto Amando do 21° para o 13°; Alvaro Bruce Nogueira da Silva, do 24° para o 27° e deste para o 21°, Fausto Pedreira Machado; Amador Rodrigues da Costa, do 13° para o 6° e José Pinkus, do 15° para o 14° districto.

Vêm ao Rio com permissão do ministro da Guerra

Vêm a esta capital, com permissão do ministro da Guerra, o coronel medico dr. Joaquim Pinto Rabello, chefe do serviço de Saude da 5ª região militar e o capitão pharmaceutico Manoel Ribeiro da Cunha Louzada, que serve na 3ª região.

A caminho de Montevidéo

Afim de reassumir as suas funcções, segue para Montevidéo passando, entretanto pela cidade de Porto Alegre o major Pantaleão da Silva Pessoa, addido militar junto a nossa legação no Uruguay.

Os cem contos de hontem

distribuidos pela sorte grande da popular loteria da Capital Federal que couberam ao bilhete inteiro n. 57.454, bem como toda a dezena de nos. 57.451 a 57.460, foram mais uma vez vendidos no felizardo balcão do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor n. 139, que hontem mesmo pagou ao Snr. Antonio de Souza, residente em Muquy — Estado do Espirito Santo, o bilhete inteiro n. 57.453, approximação da sorte grande e que ficou desde logo ali exposto. Os demais numeros da dezena: 57.451, 57.452, 57.453 e 57.460 foram vendidos dentro das procuradas dezenas sortidas de bilhetes inteiros e os demais bilhetes pertencem: .... 57.455 a Exma. Snra. Da. Maria Augusta da Cruz, residente em Conchas — E. São Paulo; 57.456 ao Snr. Abilio Costa, estabelecido á rua do Acre, esquina da rua Marechal Floriano: 57.457 remettido ao sr. Oliveira Salles, residente em Barra do Pirahy; .... 57.458, ao Snr. Cyryllo Pinto Alcantara, residente em Cataguazes e 57.459 ao Snr. Zeferino Cerqueira Leite, residente em Parahybuna, E. de Minas, "Fazenda Cabuhy". Sem mais preambulos aconselhamos a só darem preferencia a "Ao Mundo Loterico", que na proxima semana vai vender: amanhã, 20 Contos por 2$. meios 1$000, dezenas a 20$000 e 200:000$000 por 50$000, fracções a 5$000; depois de amanhã, 600 Contos por 220$000, fracções a 11$000 e uma nova série de Enveloppes "*Mascotte*" de 50 Contos por 4$400; quarta-feira, 50 Contos da Federal por 5$000, fracções a 1$000; sabbado, 100 Contos por 10$000, fracções a 1$000 e Sabbado, 5 de Outubro, extraordinario sorteio da loteria da Capital Federal: 500:000$000 por 110$000, meios 55$000 e fracções 5$500, sempre com os 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes reclame. (16218)

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando Elza Maggioli Ferreira Fortes para servir como guardiã de escola primaria; substituta effectiva a normalista diplomada Deolinda José Araujo, para ter exercicio no 9° districto.

Transferindo o servente de proprio municipal Porphirio José dos Santos para a 4ª escola mixta do 17° districto.

— Despachos do director:

Angelina Amazonas da Silva Couto, Olga Machado Coelho — Indeferido.

— Despachos do sub-director:

Dulcelina Garcia de Sá, Maria Serra Franco, Annita de Faria Albernaz, — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias feitas: — Pela 1ª secção — Mocris Risoleta da Silva Ramos — A requerente deve aguardar em exercicio a concessão da licença, como determina o art. 26 do decreto 2.124 de 1925, visto não haver tempo de ser solucionado o seu pedido de modo a ter inicio a licença a 23 do corrente, como deseja.

Francisca Alves Peres da Silva — Prove o serviço prestado no periodo de janeiro de 1929 até 31 de agosto ultimo.

Pela 2ª secção — Lydné Pontes e Rita Ariê — Apresente o titulo de nomeação para a devida apostilla.

O concurso para provimento de uma cadeira da Polytechnica

Amanhã continuarão na defesa das suas theses sobre o ponto sorteado, os drs. Luciano Lobato Koeler e Seraphim José dos Santos, candidatos inscriptos no concurso para o provimento do cargo de professor cathedratico da cadeira de chimica organica, descriptiva e analytica.

A commissão organizadora, sob a presidencia do director em exercicio, professor Sampaio Corrêa, será constituida dos seguintes professores: Alberto Betim Paes Leme, Rey Mauricio de Lima e Silva, Mario Paulo de Brito e Carlos Ernesto Julio Lohmann.

A sessão, que será publica terá inicio ás 2 horas da tarde.

Foi decretada, hontem, a fallencia de Philemon Custodio Nunes

O juiz da 5ª vara civel, attendendo a confissão de insolvencia decretou hontem, a fallencia do negociante Philemon Custodio Nunes, estabelecido á rua Santo Christo dos Milagros, n. 255.

O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 5 de agosto ultimo sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores provarem e allegarem os seus direitos creditorios e designado o dia 21 de outubro entrante para a reunião de credores.

Publicações a pedido

Extracto da mensagem do presidente do Estado do Espirito Santo, lida perante o Congresso Legislativo em 7 do corrente

A mensagem, que o sr. Aristeu Aguiar, presidente do Estado do Espirito Santo, acaba de apresentar ao Congresso Legislativo, é um documento notavel. Condensa a obra realizada no primeiro anno da sua fecunda administração, e evidencia o grão de prosperidade a que attingiu aquella unidade da Federação. Accentúa que o Espirito Santo, sendo um dos menores Estados, desfruta uma situação invejavel, de vanguarda demonstrada pelas estatisticas. Com uma extensão de pouco mais de 40 mil kilometros quadrados e uma população de 600 mil almas, está com um orçamento approximado de 40 mil contos, em franca ascendencia. O valor official da sua exportação, que foi, em 1927, de 198.206:000$000, subiu, em 1928, a 208.003:000$000. Occupa um dos primeiros logares em materia de ensino. Está com 974 escolas primarias, nas quaes se acham matriculados 48.000 alumnos, quando, em 1926, tinha 560 escolas, com 28.000 creanças. A lavoura, em franca prosperidade. A situação economico-financeira é excellente. Todos os compromissos do Estado, diz a mensagem, pagamentos do funccionalismo, amortizações de dividas contratuaes, serviços de juros das apolices e demais emprestimos internos, fornecedores e empreiteiros, afinal, todas as responsabilidades do Estado, têm sido attendidas, perfeitamente em dia, com a mais absoluta regularidade. O Espirito Santo vem atravessando um periodo de grande desenvolvimento. Basta enumerar succintamente o que o governo actual daquelle Estado realizou, no seu primeiro anno de administração, para se ter uma impressão confortadora do que vae pelo Espirito Santo. Comecemos pela instrucção publica.

O governo actual, no seu primeiro anno de administração, creou 94 escolas, inclusive tres complementares. A verba destinada ao serviço do ensino era, em 1924, de 1.688:400$000. Este anno, sem incluir as subvenções e construcções de predios escolares, a verba votada é de ...... 5.630:540$000. O governo está fortemente empenhado no aperfeiçoamento do ensino. Com esse objectivo, iniciou a introducção da Escola Activa, para o que contratou os serviços de um technico, o professor Deodato de Morhes. Iniciou o ensino agricola nas escolas ruraes. O ensino artistico, estando organizados os córos orpheonicos da Escola Normal e Modelo, sob a regencia do professor Paulo Cardim, especialmente contratado. No dia 5 de setembro corrente, houve a primeira e esplendida demonstração publica dos córos orpheonicos, compostos de 600 alumnas. Introduziu o cinema educativo nas escolas, o que é, sem duvida, iniciativa de elevado alcance. Está organizando escotismo escolar sob a direcção do professor Gabriel Skimmer. Inaugurou instituições complementares das escolas, muito opportunas, como o Resumo escolar e as bibliothecas. O Resumo é destinado a transmittir aos alumnos, em linguagem simples, tudo o que interessante e de maior valia se passa no paiz e no estrangeiro. As bibliothecas são de duas especies: fixas e circulantes. Construiu um lindo predio para o Grupo Escolar de Santa Thereza, e começou a construcção de outro, no Alegre. No que interessa á Secretaria da Agricultura, a acção do governo actual do Espirito Santo tem sido verdadeiramente notavel. Reiniciou a construcção das obras do porto de Victoria, tendo já concluido dois grandes armazens, cujo custo foi superior a mil contos de réis. Proseguem activamente os trabalhos da construcção do cáes e de extracção da rocha submarina, tendo gasto importancia superior a 3.000:000$000. Concluiu a estrada de ferro São Matheus á Nova Venecia, dispendendo mais de quinhentos contos de réis. Activou os trabalhos de construcção da estrada de ferro do Litoral, com um dispendio de mais de 1.200:000$000. Remodelou uma parte do material rodante da estrada de ferro do Itapemirim. Intensificou a construcção das estradas de rodagem, as quaes estão sendo feitas com todo o rigor technico. São feitas com cinco metros de plataforma, rampa maxima de seis por cento e raio minimo 30, com as obras de arte definitivas. São bem rampados os córtes, têm o abaulamento conveniente e serviço de escoamento de agua completo. A que liga Victoria á Villa Velha está sendo feita com capricho. A respectiva plataforma é de oito metros, rampa maxima de 5 por cento e raio minimo de 50 metros.

Executado o programma do governo actual, dentro de pouco tempo todo o Estado ficará ligado á capital, por esplendidas estradas de automoveis. Nas estradas o governo constróe magnificas pontes. Estão quasi concluidas duas em concreto armado. Uma no logar Passagem com um vão unico de 30 metros e arco superior. Lindo projecto da conceituada firma Christiani, Nielsen, que a está executando. Custará ao Estado 200 contos de réis. A outra ponte é sobre o rio da Costa. A primeira tem 6 metros de largura carroçavel e a segunda 8, sendo 6 para vehiculos e dois para pedestres. O governo está construindo outras. Calçou a parallelepipedos sobre base de macadam comprimido e areia as seguintes ruas da capital: Avenidas Cleto Nunes e da Republica, ruas do Commercio, 23 de Maio, Anchieta, Misael Penna, Duarte Lemos, Dom Fernando, Nova e Velha do Egypto, Militar e praça do quartel, além das ruas calçadas pela Prefeitura que foram Antonio Aguirre, Pereira Pinto e estrada do Forte de São João, tambem a parallelepipedos. Na estrada de Praia Comprida foi construida uma lage de concreto armado, com a largura de 4m,50 e espessura de 0m,15. A largura total é de 6 metros. Os trabalhos de agricultura merecem especial carinho. Com os campos de demonstração, que se disseminam pelo Estado, o governo leva ao lavrador, praticamente, os conhecimentos e a experiencia de que necessita para o desenvolvimento da sua lavoura. O café particularmente tem despertado o maior cuidado do governo para a melhoria do producto. Ainda ha pouco percorreu o sul do Estado uma commissão de technicos para diffundir entre os agricultores conselhos e lições de grande utilidade. O governo inicia tambem a cultura da amoreira para a criação do bicho da seda, de grandes perspectivas no Espirito Santo. Em resumo, a lavoura naquelle Estado desenvolve-se de maneira surprehendente. Basta dizer que o valor official da exportação, que era, em 1920, de 53.667:000$000, foi no anno passado de 208.003:000$. A pecuaria não tem sido descurada. O governo está organizando a primeira estação de monta em Cachoeira de Itapemirim, e tem intensificado os trabalhos de defesa dos rebanhos. O credito agricola desenvolve-se animadoramente. Em junho foi inaugurado o Banco de Cachoeiro de Itapemirim. Este mez será inaugurado o de Muquy. Estão em vias de inauguração os de Alegre e Mimoso. Foi creada a Bolsa de Café perfeitamente apparelhada para os mistéres que lhe competem. E' um estabelecimento modelar, organizado pelo technico sr. Luiz Calaffa. Na Secretaria do Interior não tem sido menor a acção governamental. Reformou completamente o material do Corpo de Bombeiros, com esplendido e efficiente material inglez importado, e contratou um official do Corpo de Bombeiros, do Rio, para instruir a corporação. Adquiriu armamento novo para a Policia, que está sendo instruida por um official da Força Publica de São Paulo. A Policia Civil foi dotada de novo material para o gabinete de Identificação. A Guarda Civil está sendo instruida por uma missão especialmente contratada. O departamento de Saude Publica foi dotado de novas installações em predio novo. A assistencia publica dotada de material novo inclusive uma nova ambulancia, com todos os requisitos. Com o proposito de tornar mais efficientes os trabalhos do Laboratorio Bacteriologico do Departamento, contratou um technico do Instituto de Manguinhos. Iniciou, ainda o governo a remodelação da capital do Estado, tendo já mais de 80 casas, por mais de dois mil contos, as quaes estão sendo demolidas, de accordo com o projecto elaborado pelo urbanista contratado, professor Raul Lessa de Saldanha da Gama. E', como se vê, num ligeiro resumo, grande a obra do governo do Espirito Santo, que tem em dia todos os seus compromissos.

(R 25293)

A Secção Petropolitana do P. R. F. e eu

A Secção Petropolitana do P. R. F. que em documento hontem publicado no "Diario de Petropolis", por seus gerentes *"desautorisa quaesquer conceitos menos dignos á illibada vida publica ou privada do Snr. Rizzini, conceitos taes que a Secção Petropolitana do P. R. F. sente-se na indeclinavel obrigação de combater"*, creou com semilhante publicação uma tal incompatibilidade entre mim e ella, que della sou forçado a afastar-me de modo definitivo, irrevogavel.

A Secção Petropolitana julga o Sr. Rizzini um homem *"illibado"*, ao passo que eu o reputo indigno de apertar-me a mão, de accordo com as informações que alguns dos signatarios do documento já mencionado espontaneamente me prestaram.

Nessas condições, fique a Secção Petropolitana com o seu *"illibado"*, que eu, que nunca na minha vida recuei, continuarei a minha actividade politica ao lado de homens não *"illibados"*, mas cuja mão nenhum homem de bem recusa apertar.

18|8|929.

J. ACCIOLI.

Transcripto da "A Tribuna de Petropolis" de 18 de Agosto de 1929

O repatriamento dos restos mortaes de José do Patrocinio Filho

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao ministro do Exterior, sr. Octavio Mangabeira, o seguinte officio:

"Exmo. sr. ministro — Tenho a subida honra de communicar a v. ex. haver a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, approvado unanimemente, em sua sessão de hontem, 10, uma proposta do sr. director secretario, referente á inserção na acta dos trabalhos, de um voto de profunda gratidão pelo expressivo gesto de v. ex., determinando com presteza e solicitude, as necessarias providencias para o repatriamento dos restos mortaes do jornalista José do Patrocinio Filho, [illegible] figura de incontestavel relevo no periodismo carioca. Essa deliberação de v. ex. que veiu ao encontro dos sinceros desejos dos amigos e collegas de Patrocinio Filho, veiu, ainda demonstrar claramente, as sympathias com que v. ex. olha quantos labutam na imprensa.

Aproveito o ensejo que se me offerece, para apresentar a v. ex., em nome da directoria da Associação Brasileira de Imprensa e no meu proprio, os protestos da mais distincta consideração e elevado respeito. *Eduardo Whitehurst Filho*, 2° secretario."

ECOS DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES FLUMINENSES

O presidente do Estado recebe congratulações

O presidente Manoel Duarte recebeu ainda hontem congratulações, por meio de cartas, telegrammas e cartões, dos srs. Custodio Marques, Otto Nogueira, dr. Francisco Leite Teixeira e da professora Dalila Collares, pelos resultados das ultimas eleições municipaes.

O chefe do executivo fluminense recebeu telegrammas de Bom Jardim, Itaocara, Trajano de Moraes e São Fidelis, communicando a reunião das Juntas Apuradoras que diplomaram os prefeitos e vereadores eleitos dos respectivos municipios.

De São Gonçalo, o presidente Manoel Duarte, recebeu o seguinte telegramma:

"Os vereadores diplomados, constituindo a maioria absoluta da Camara, no momento em que [illegible] grande demonstração de civismo fluminense, [illegible] dever de transmittir a v. ex. os votos de applausos e de solidariedade a todas as medidas assumidas pelo governo e o povo fluminense, na campanha [illegible] confiando os destinos da patria á grandeza moral politico administrativa do Estado e do paiz, sob a orientação do eminente patricio. Saudações. — Jayme de Figueiredo, Luiz Palmier, Manoel Amando, Hermenegildo Alves, Aurelio Coutinho, Jovito das Chagas, Achilles Vivas, Americo Bibeiro, Verton Xavier."

Atirou-se de uma barca ao mar

Procedente de Nictheroy, a barca "Icarahy" rumou para a capital, trazendo grande numero de passageiros, entre elles um que procurou logar á proa, ali se sentando, [illegible]. Em meio da bahia, porém, levantou-se, [illegible] jogando-se ao mar.

Dado o alarma, a barca parou e [illegible] para salvar o infeliz, mas esse desapparecera sob a agua.

No bolso do paletot foram encontrados diversos retratos de mulher, sendo que um trazia o nome de "Julieta", vindo de Paty do Alferes. Além disso uma carta endereçada a "Mauricio" foi encontrada [illegible]. Havia ainda em um dos bolsos 6$100 em dinheiro e um passe de 2ª classe, [illegible] da estação de Sampaio.

Entre os retratos foi encontrado [illegible] com os seguintes dizeres: "A minha [illegible] recordação de seu filho — Roque — 12-9-929".

Esses objectos [illegible] foram remettidos [illegible] Policia [illegible] corpo de Roque.

A FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

UM NOBRE GESTO DA COLONIA PORTUGUEZA

Recebemos o seguinte communicado:

"Para commemorar o primeiro centenario da Independencia do Brasil, a colonia portugueza domiciliada nesta capital, com o seu conhecido espirito de fidalga fraternidade, projectou custear a edificação do Pantheon Brasileiro.

Era seu delicado intuito render ao Brasil homenagem condizente com a data historica que então se celebrava. Em local adrede escolhido, á Praia do Russell, foi lançada a pedra fundamental do monumento com toda a solennidade, na presença dos Exmos. Srs. Dr. Antonio José de Almeida, presidente de Portugal, que, na occasião nos honrava com a visita e o Dr. Epitacio Pessoa, presidente do Brasil, os quaes assignaram a acta da cerimonia.

Por circumstancias diversas, porém, o grandioso projecto do Pantheon não se poude realizar, ficando as sommas arrecadadas para aquelle fim sem applicação, sem emprego determinado. Confiante nos sentimentos de caridade e de altruismo dos portuguezes que aqui residem e concorrem para o engrandecimento do Brasil, e nas affinidades que ligam portuguezes e brasileiros a Fundação Oswaldo Cruz representada pelo seu conselho deliberativo, tendo em mira objectivos humanitarios, abalançou-se a dirigir um appello aos que subscreveram para a construcção do Pantheon lembrando que a quantia em deposito não podia ter presentemente applicação mais util, mais santa, que a de mitigar o soffrimento dos cancerosos, até agora, sem tratamento propriamente scientifico e efficaz entre nós, por falta de hospitaes adequados, e que, justamente a primeira parte do programma da "Fundação Oswaldo Cruz" já em phase adiantada de realização, é a criação de um Instituto com laboratorios para o estudo experimental desse mal mysterioso, e hospital de cancerosos para o respectivo tratamento.

O maior dos philantrophos brasileiros, Guilherme Guinle, em nome da exma. familia Guinle, tomou a si o custeio da edificação do novo Instituto, situado á rua D. Anna Nery, canto da de Visconde de Nictheroy, cuja construcção vae adiantada. Mas instituição de tamanhas proporções não poderá viver sem os recursos que lhe assegurem bens patrimoniaes, cujas rendas se appliquem na manutenção dessa obra magnifica de assistencia, dirigida contra o temeroso mal que, dia a dia, cresce em proporções assustadoras.

Realizando essa grandiosa obra beneficente, a Fundação Oswaldo Cruz presta ao mesmo tempo merecido culto ao seu immortal patrono, que o consenso do saber mundial julgou "um dos grandes bemfeitores da humanidade" e de quem se disse que "honrando a sua patria com a extincção da febre amarella honrou o continente americano". Foi Oswaldo Cruz o grande factor da nossa redempção sanitaria. Vivem ainda muitos portuguezes que assistiram á ceifa de seus jovens compatriotas, aqui trazidos para trabalhar comnosco e contribuir para o engrandecimento nacional.

Que homenagem ao Brasil mais grandiosa, mais perennemente utilitaria e beneficente que a de collaborar com a Fundação Oswaldo Cruz sob os auspicios do grande hygienista brasileiro, para acudir aos cancerosos que penam e que podem tornar á saude, se soccorridos a tempo, ou quando incuraveis, soffrer menos até o momento redemptor da morte?

Taes eram, em substancia, os termos do appello da Fundação Oswaldo Cruz á colonia portugueza desta Capital subscripta por todo o Conselho Deliberativo de então (Maio de 1926) assim constituido: Srs.: Felix Pacheco, Pires e Albuquerque, Bueno de Paiva, Guilherme Guinle, Miguel Couto, João Marinho, Carlos Chagas, Clementino Fraga, Mario Nazareth, Duarte de Abreu, Salles Guerra, Alberto Lamartine e João Pedroso.

Reforçaram esse documento os pareceres os Exmos. Srs.: Drs.: [...]

de serem applicados á manutenção de um hospital de cancerosos os fundos angariados para aquelle monumento.

Investido que ainda estivesse daquella autoridade, não sei até que ponto me seria licito opinar o assumpto; mero particular, que sou, com maioria de razão falta-me qualidade para influir na acceitação ou repulsa de alvitres. E' materia a ser decidida unicamente pelos offertantes.

Como simples parecer pessoal, todavia, direi a V. Ex. que a manutenção do hospital de cancerosos, que a Fundação Oswaldo Cruz vae fundar com o auxilio da distincta familia Guinle, é obra mais urgente e do mais humanitario alcance para o Brasil, do que a construcção de um Pantheon. Accresce que, segundo bem pondera o eminente Sr. Antonio José de Almeida, na carta que V. Ex. me mostrou, a missão de honrar os mortos deve, de preferencia, ter caracter privativamente nacional. Assim, como brasileiro, olharia com sympathia a applicação dos ditos recursos no custeio do Instituto de Cancer.

Com todo o apreço att. amigo e obrigado, *Epitacio Pessoa*".

Para saberem como tinha sido acolhida a sua pretenção, os representantes da Fundação Oswaldo Cruz, dirigiram-se ao Presidente da Grande Commissão Portugueza de homenagem ao Brasil, o Sr. José Antonio de Souza, socio gerente da casa Sotto Maior, desta praça.

Ponderou delicadamente o Sr. Souza, que os fins humanitarios da Fundação, o nome glorioso do seu patrono, Oswaldo Cruz, acatado e venerado por todos, a respeitabilidade e idoneidade dos signatarios do appello, predispunham-os, a elle, e aos seus collegas, em favor da pretenção; mas que os subscriptores para o monumento ao Brasil, no proposito de dar melhor desempenho a sua missão, se constituiram em sociedade civil, de modo que, só a maioria dos subscriptores poderia resolver o caso.

Obtida a adhesão de cento e vinte e tres subscriptores (com pequenos esforços mais se alcançariam numero superior dada a geral sympathia pela causa da Fundação), representando oitocentos e oitenta e oito votos que formavam a maioria, a assembléa geral, reunida em um dos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, no dia 5 de Setembro ultimo, approvou a proposta dos Srs.: Seraphim Clare & C., Vieira Chaves & C., Caldeira & Comp., e Seabra & C., para que fosse entregue á Fundação Oswaldo Cruz, a quantia arrecadada.

A referida proposta foi redigida nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Presidente da Grande Commissão Portugueza de Homenagem ao Brasil.

Os abaixos assignados pedem a V. Ex. submetter á consideração da Assembléa Geral a proposta abaixo:

1º — Considerando que a Directoria da Grande Commissão Portugueza de Homenagem ao Brasil não conseguiu angariar os recursos necessarios para a construcção do monumento de que trata o art. 3 em seus paragraphos 1º e 3º dos estatutos;

2º — Considerando que a actual situação do commercio desta praça, principal contribuinte da subscripção que deveria custear o referido monumento, é tão precaria que não admitte a hypothese de incrementar a acquisição de novos subscriptores;

3º — Considerando que muitas das firmas subscriptoras já não existem e outras não poderiam sem incalculavel sacrificio honrar o seu compromisso;

4º — Considerando que são decorridos sete annos de existencia da Sociedade sem que ella tenha attingido o fim collimado;

5º — Considerando, finalmente, que é assás difficil, se não de todo impossivel, á Directoria actual, como a outra que porventura a substitua, dar cumprimento ao que dispõe o art. já citado, propomos que o total arrecadado seja entregue á Fundação Oswaldo Cruz.

[...]

esta Capital e por todo o Brasil instituições de assistencia, de todos os generos, e sem conta.

Todos sabem que o portuguez, a quem a fortuna sorri, porfia com ardor, em soccorrer e beneficiar os necessitados e os que soffrem.

Nas associações brasileiras de assistencia que contam portuguezes em seu gremio, — e não são poucas — elles primam pela liberalidade. Se se lhes bate á porta, a acolhida é segura e fidalga. Na pratica do bem consiste a sua nobreza, e essa é a do mais fino quilate.

Senhores — Em outra solennidade tive occasião de dizer que são tantos os laços que ligam portuguezes e brasileiros, e tão estreitos, que só impropriamente se póde dar o nome de Colonia ao conjuncto de portuguezes que respiram sob o ceu do Brasil. Se é colonia, não se parece com as de outras nacionalidades.

Todos nós brasileiros, ou quasi todos, somos filhos ou netos de portuguezes, temos o mesmo sangue, formamos uma só familia. Falamos a mesma lingua, temos a mesma crença, os mesmos costumes. E, sendo assim, os portuguezes residentes no Brasil que, por um intenso e respeitavel sentimento patriotico guardam sua nacionalidade, deveriam ser nomeados luso-brasileiros. De facto, têm duas patrias e por ambas dividem os beneficios que fazem.

Senhores — Embora sem qualidade para fallar em nome do Brasil, louvando-me entretanto no parecer de dois homens eminentes, os Exmos. Srs. Drs. Antonio José de Almeida e Epitacio Pessoa, ex-Presidente de Portugal e do Brasil, penso que, para commemorar o primeiro centenario da Independencia de nosso paiz, não lhe podeis prestar homenagem maior, mais util, mais prestadia que a de concorrer com vultosa dadiva, como acabaes de fazel-o, para as obras de assistencia, de uma instituição como a que se desenvolve sob a egide de Oswaldo Cruz, para os mais elevados fins humanitarios.

Assim pensarão tambem, todos os homens de coração. Para celebrar tamanho acto de philantropia e amizade, foi bem escolhido este magestoso templo de alto e puro estylo, formoso exemplar da arte portugueza, escrinio de preciosas joias scientificas e literarias.

Moldura mais adequada para acção tão bella, tão santa, não seria dado encontrar.

Senhores — Em nome dos pobres doentes, a que o vosso gesto generoso e bom, vae levar allivio e conforto e que hão de repetir o vosso nome com funda gratidão; em nome dos meus companheiros da "Fundação Oswaldo Cruz" aqui vos deixo o penhor do nosso eterno reconhecimento". (12217)

Chegou, hontem, a bordo do "Alsina", a companhia franceza de comedia

A's primeiras horas da tarde de hontem, fundeou na Guanabara o "Alsina", de regresso dos portos do Rio da Prata e em viagem para a Europa.

Chegou a esta capital a seu bordo, como era esperada, a companhia franceza de comedias Victor Boucher, que estava em Buenos Aires e Montevidéo, onde alcançou grande exito.

A referida companhia veiu contractada pelo emprezario sr. Nicolino Viggiani para dar uma série de espectaculos no Theatro Municipal.

Os réos que o Tribunal do Jury julgará amanhã

O Tribunal do Jury deverá julgar amanhã, os réos Augusto José da Silva e Augusto Vieira, ambos accusados de homicidio.

Companhia Santista de Credito Predial

GRUPO II

Resultado da distribuição de creditos

De ordem do Snr. Director-Presidente, faço publico, para conhecimento dos Snrs. Mutuarios, que, na votação de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes mutuarios:

SÉRIES K|L de 1925 — Matricula n. 47

Alberto Moreira Azevedo (Santos)	20:000$000
Cia. Santista de C. Predial (Santos)	20:000$000

SÉRIES M|N de 1927 — Matricula n. 47

Iracema Valle Fernandes (Rio)	10:000$000
Alberto Moreira Azevedo (Santos)	10:000$000
Alfredo Martinez Grañ (S. Paulo)	20:000$000

SÉRIES O|P de 1928 — Matricula n. 47

Martinho Freire (Santos)	20:000$000
Incorporado	10:000$000
Vagos	10:000$000

Aos mutuarios acima mencionados, de accordo com o artigo n. 36 de n|. Regulamento Immobiliario, será abonada a importancia de 47:000$000, para acquisição de terreno.

São convidados todos os interessados a se dirigirem ao n|. escriptorio, na Avenida Rio Branco n. 109 — 6º andar, afim de providenciarem sobre suas construcções.

SANTOS, 17 de Setembro de 1929. — Stockler de Lima, Director-Secretario. (16215)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomine.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre "Os grandes factos do dia", a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua responsabilidade, exclusiva.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma de discos variados.

Das 9 horas em deante — Broadcasting interestadual — Irradiação simultanea com a estação P. R. A. E. da Sociedade de Radio Educadora Paulista, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, e custeado pela S. A. Philips do Brasil.

O programma desta irradiação terá logar no studio do Radio Club do Brasil com a seguinte organização: 1) Beethoven: Ouverture Coriolan, pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2) Milton Carl: Idyllio da Floresta — Sólo de flauta e trompas, pelos professores Rodolpho Pfefforkorn, Ranulpho de Oliveira, Severino de Souza Delgado e Martins de Oliveira. 3) Donizette: Elisir d'amore — Una furtiva lagrima — Pelo tenor Oscar Gonçalves. 4) Samartini: Canto amoroso — Sólo de violoncello pelo professor Iberê Gomes Grosso. 5) Goldmark: No jardim — Da symphonia "Bodas camponezas" — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 6) Kucken: Allegro; Charles Konzack: Lenda — Pelo quartetto de trompas. 7) Rachmaninoff: Preludio — Sólo de violoncello pelo professor Iberê Gomes Grosso. 8) Massenet: Manon — Air de Saint Sulpice — Tenor Oscar Gonçalves. 9) Ruff: Ballet fantastico — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 10) Franz Doppler: Sovenir do Rigi — Fantasia para flauta e trompas. 11) Voormolen: Dansa de Conchita — Violoncello — Professor Iberê Gomes Grosso. 12) Giordano: Andrea Chenier — Lettura de versi — Tenor Oscar Gonçalves. 13) Srendsen: Legenda — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Maria Toledo Lanzaroti, Isaura Machado Rosina Gama, Aline Gama, Vera Maria de Lara Costa Pires, Candida Ferreira Braga, sra. Alnée Ribeiro, sr. Oswaldo Cruz Vidal, alumnos de Patricio Teixeira que tambem tomará parte no programma e o trio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Previsão tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Del Negri, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade.

Programm

1ª parte — 1) J. Massenet: Le Cid — Fantasia — Orchestra. 2) a) Massenet: Elegie; b) E. Grieg: Je t'aime. — Canto, Del Negri. 3) Mozart: Marcha turca — Orchestra. 4) a) Mozart: Don Juan (Serenade); b) Bemberg: Il Neige — Canto, Corbiniano Villaça. 5) Ravel: Pavane — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) F. Braga: Madrigal — Orchestra. 7) Carlos Gomes: Lo Schiavo — Aria — Del Negri. 8) G. Charpentier: Louise — Fragmento — Orchestra. 9) E. Diaz: Benvenuto — Arioso — Corbiniano Villaça e orchestra. 10) Chapi: Serenade Mourisque — Orchestra. 11) Donizetti: Lucia de Lamermoor — Morte de Edgardo — Del Negri. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos escolhidos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Recital de piano studio da Radio Sociedade, por Arnaldo Rebello. O dr. Tapajós Gomes dirá algumas palavras sobre o joven artista.

Programma

1ª parte — Scarlatti: Tausig — Pastoral e Capricho. Beethoven-Saint Saens: Côro dos Derviches (da Ruinas d'Athenas).

2ª parte — Chopin: Nocturno e mi bemol maior; Valsa op. 18; Fantasia op. 49.

3ª parte — L. Miguez: Allegro appassionato; Albeniz: Cordoba; Liapounow: Leaghinka (Estudo de execução transcendente, op. 11 n. X).

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 350 metros)

Programma de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Irradiação de um programma commemorativo da entrada da primavera, no qual tomarão parte as senhoritas Maria Emma Freire, Marina Galvão, barytono Esmeraldino Reis, violinista Raymundo Rodrigues. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

O dr. Luiz Carlos fará uma conferencia sobre a primavera.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos escolhidos.

Das 9 ás 9,30 — Programma especial de discos.

Das 9,30 ás 10 horas — Discos variados.

CONVITE PARA ELEIÇÕES

São convidados os socios da Radio Educadora do Brasil para se reunirem em assembléa no dia 27 do corrente, na séde da sociedade, á rua 13 de Maio, 44, 2º andar, para elegerem um socio para director-secretario geral.

Jogou-se ao mar mas foi salva

Gilma Amaral, natural de Campos, acolhida em casa do commissario Paladino, da policia fluminense, por ser encontrada errante pelas ruas de Nictheroy, fugiu de casa e atirou-se ao mar, na praia de Gragoatá, sendo salva por um morador do local.

Levada á presença do seu protector, a menor Gilma não quiz declarar os motivos que a levaram a tentar contra a vida.

Falleceu em consequencia de accidente

No Hospital de Prompto Soccorro, falleceu, hontem, o operario Hermes de Souza Tavares morador á rua Theotonio de Britto n. 53, o qual, conforme dissemos anteriormente, foi victima de accidente, quando trabalhava nas obras da rua Senhor dos Passos n. 149.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Na Prefeitura

O prefeito, em actos de hontem, concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, á professora adjunta de primeira classe, Guilhermina Olga Schildknecht; de quatro mezes, á professora adjunta de terceira classe, Cynira de Bastos e Azevedo Werneck; de tres mezes, ao engenheiro de 1ª classe da Directoria Geral de Obras e Viação, dr. Everaldo Leite Pereira, ao guarda de jardins, da Directoria Geral da Arborização e Jardins Albino David Gonçalves e ás professoras adjuntas de terceira classe, Rosa Lepesteur Carollo e Sylvia Machado; de dois mezes, ás professoras adjuntas, de primeira classe, Odette Oliveira da França Ribeiro e de terceira classe, Olga Neves Florim Rangel; de trinta dias, ao caldereiro titulado, da Directoria Geral de Obras e Viação, José Moreira.

— De conformidade com o disposto no decreto n. 2.388, de 1921, o prefeito, em actos de hontem, concedeu a gratificação addicional de 10 °|° dos respectivos vencimentos, correspondente a 10 annos de effectivo exercicio, ás professoras adjuntas de segunda classe, Leonor de Lima Diniz Rodrigues, a contar de 26 de julho de 1924, e Iracema Luz, a contar de 6 de setembro do mesmo anno.

— Em decreto de hontem, o prefeito externou a quantia de 4:775$804, da rubrica n. 1 para a de n. 3, da verba pessoal da Officina Geral, afim de attender no corrente exercicio, ao pagamento dos vencimentos a que têm direito os serventuarios ora titulados, Leão Appariolo e Oscar Fernando Waltz.

respondentes aos mezes de outubro de 1927 a janeiro de 1928.

A proposito de uma conferencia sobre Arte Brasileira no tempo dos vice-reis do Rio de Janeiro

O sr. José Mariano, que, afinal, nunca póde comprehender a intenção patriotica de Araujo Vianna, quando o architecto portuense, sr. Ricardo Severo, em São Paulo, pela primeira vez, entre nós, achou que se devia lançar a idéa de uma architectura brasileira repousando, toda ella, na obra do bom gosto lusitano feita nos tempos coloniaes, não teve vacillações e collocou-se, logo, a seu lado.

Nada mais natural. Estava o sr. Mariano no seu direito, como eu no de me bater, como ainda hoje me bato, por uma arte brasileira *autonoma*.

Achando, embora, as idéas do sr. Severo absurdas, nunca vim pelos jornaes protestar contra ellas, e, muito menos, empenhar-me em contendas inuteis e pessoaes com o sr. Mariano.

Vê-se, por ahi, que eu sempre tive, do meu tempo, uma noção muito nitida, não o gastando com palavras e attitudes quiçá compromettedoras do meu bom senso.

Feitio de quem não passa a vida na ociosidade.

Não nego, porém, que durante uma época, por columna diaria e humoristica por mim exclusivamente redigida nesta folha, por vezes, quando me faltava assumpto, glosava casos e coisas coloniaes, mas, seja dito de passagem, sem nunca sair do espirito da secção, que era faceto e nada doutrinario.

A sério, sempre comparei, de mim para mim, ou, na roda de meus amigos, taes absurdos, aos de um visionario que, desejando contrariar a nossa natural evolução de povo, prégasse, hoje em dia, o advento do regimen da colonia. Sempre censurei, ainda, a todos os que respondiam, inutilmente, ao sr. José Mariano, ou tomavam em consideração taes respostas, porque partia de um principio, tal o de que o povo que, nos jornaes, só lê titulos e assignaturas, seria capaz de acabar, finalmente, um dia, por ter a illusão de que aquellas respostas eram feitas a razões consideraveis.

Ora, tão sómente por assim pensar foi que deixei de responder aos ultimos artigos do senhor Mariano; que estas linhas, aliás, aqui postas bem contra a minha vontade, são menos endereçadas ao Solar Mongope que a certo cavalheiro, pescador de aguas turvas, quiçá *camouflado* entre os individuos que hoje me apertam a mão, e que achou de explorar o meu pensado silencio assumindo attitudes que eu reputo fóra das que sempre foram dtadas pela minha consciencia e pelo meu caracter.

Luiz Edmundo.

Um sargento da Policia Militar licenciado

Foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude ao 2º sargento da Policia Militar Juvenal Fernandes Camara.

CENTRAL DO BRASIL

Conforme antecipamos, proseguem adeantadissimos os trabalhos de melhoramentos na estação de Cascadura, onde está sendo construida a passagem subterranea que liga a rua Nerval de Gouvêa á avenida Suburbana e servirá tambem para entrada e saida da estação, para os passageiros. Este importante melhoramento está sendo fiscalisada pelo dr. Demosthenes Rockert, sub-director da 5ª divisão.

— Mais uma vez lembramos ao engenheiro-chefe da 1ª residencia do Centro, mandar com a maxima urgencia, concertar as escadarias da ponte da estação de Piedade, as quaes estão em pessimo estado de conservação e tem produzido quedas de pessoas edosas e crianças, principalmente á noite, com a falta de illuminação nas escadas que ligam as ruas Goyaz e Manoel Victorino. São innumeras, as justas reclamações que temos recebido dos moradores de Piedade e passageiros da Estrada.

Em sua residencia, situada na avenida Almirante Cockraine n. 81, tem sido muito visitado por seus parentes, amigos, collegas e subordinados da 4ª divisão e demais engenheiros e funccionarios da Central do Brasil, o doutor Lauro Miranda, sub-director da Locomoção que se encontra enfermo, guardando leito. O director da Estrada, dr. Romero Zander, tem feito varias visitas pessoalmente ao enfermo, que felizmente está passando com melhoras de seu estado de saude.

— De S. Paulo, regressou hontem, pela manhã, o engenheiro Mario Cabral, e do ramal de Valença, regressou tambem hontem, o engenheiro Arthur Thompson, que ali esteve em serviço do Patrimonio.

— O director, em companhia do sub-director da 1ª divisão, assistiu o embarque da Missão Ingleza, que seguiu para S. Paulo, no trem nocturno de luxo paulista.

— O edificio da 5ª divisão, á rua Senador Pompeu, está passando por uma reforma, principalmente na parte em que estão situados os escriptorios da secção Technica, archivo e outros.

— No Tribunal de Contas foi registrado o contrato celebrado com The Baldwin Locomotive Works e outros, para fornecimento de aros, tubos, engates, etc., conforme resultado da concorrencia n. 9, realizada em 8 de abr. ultimo, nesta Estrada.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, a José Francisco, de dois mezes, a Antonio Vieira e Joaquim Tinoco de Oliveira; de um mez, a Antonio Nazareth, Antonio Pinheiro e Palmyra Campos.

—Do kilometro 187, no ramal de S. Paulo, acabam de regressar os engenheiros Costa Pinto e Mauricio Monte Mór, que ali estiveram dirigindo os serviços de desobstrucção da linha, devido ao desastre do trem RP 1, de ha dias, conforme noticiámos.

— O sub-director do trafego, despachou hontem, os seguintes requerimentos: João Corrêa de Moraes, pedindo readmissão — Indeferido, e João Nepomuceno da Silva, pedindo documentos para fins eleitoraes — Dirija-se á directoria.

— Devem comparecer á secção de reclamações, os srs. Dercilio Quites de Meirejes, Aristoteles de Miranda e Eugenio Gonçalves Rodrigues e Waldemiro José de Moraes.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 94 passagens, na importancia total de . . 5:569$700.

— Por conveniencia do serviço e economia de verba, ouvimos, que a chefia de electrificação, vae passar a funccionar num dos departamentos do edificio do Deposito de S. Diogo.

O festival da Banda Portugal hoje, no Jardim Zoologico

O festival que a Banda Portugal realizará hoje, de 1 ás 6 da tarde, no Jardim Zoologico, com o precioso concurso do Orpheão Portugal e das eximias actrizes cantoras Beatriz do Nascimento e Isabel Camara, promette enorme concorrencia e exito extraordinario. Alem dos grandiosos concertos da Banda Portugal e Orpheão Portugal, os fados, canções e cançonetas, interpretados pelas queridas actrizes, darão multo realce ao bello festival.

Das 12 horas em diante funccionarão todos os apparelhos de diversões do Jardim; ás 3 e ás 4 1|2 da tarde, duas funcções na arena de variedades, trabalhando o elephante amestrado. Será mantido o preço de um mil réis pelo ingresso, não vigorando os ingressos de favor.

CENTRO TRASMONTANO

Os termos de um telegramma dirigido ao general Carmona

Na ultima quinta-feira, sob a presidencia do sr. Bento de Andrade Lemos, vice-presidente em exercicio, por estar ainda ausente o presidente, reuniu-se, em sessão habitual, o Centro Trasmontano que examinou a correspondencia e o expediente dassecretaria, tomando outras resoluções sobre a vida e progresso da collectividade, despachado todo o expediente recebido durante as duas ultimas semanas.

Em seguida foram tomadas providencias para se proceder á revisão de matricula, afim de serem organizados todos os serviços da secretaria já para o proximo exercicio.

Foi nomeada uma commissão para visitar, o consocio sr. Antunes Alvadia, que se encontra doente e levar-lhe cumprimentos, bem como offerecer-lhe os serviços do Centro, de que possa carecer.

Foram approvadas as seguintes propostas de novos socios: Francisco dos Santos, Francisco José Teixeira, por José Joaquim Vieira; Hilario Augusto de Macedo, Julio de Magalhães, por José Guilherme Corrêa; Jayme Pires, por Lino de Jesus; Décio Lopes Barbosa, por Antonio dos Santos Balouto; Bernardo Gomes, por Antonio Lopes Barbosa; João da Costa, por Laurindo Vicente Ferreira; Francisco Martins de Castro, por Armando Moraes e Joaquim Pinto, por Fausto dos Santos Gaspar.

Antes de encerrada a sessão, o secretario leu a copia do seguinte telegramma, que foi expedido ao general Carmona:

"Presidente da Republica — Vidago. — O Centro Trasmontano do Rio de Janeiro, sauda vossa excellencia em nome das trasmontanos residentes no Brasil, pela visita feita á nossa provincia, relembrando o pedido feito sobre a reintegração do regimento 13, em Villa Real".

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director:

Emprestimos — 168 — 170 — 172 — 174 — 250 — 542 — 543 — 841 — 905 — 906 — 908 — 909 — 910 — 915 — 916 — 975 — 979 — 980 e 981 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo. 388 — A' vista do officio da Delegacia Fiscal, de fls. 5, reconsidero meu despacho de fls. 4, para deferir o pedido, 614 — Defiro o pedido de fls. 8, feita previamente pela Delegacia Fiscal a averbação da consignação. 259 — Defiro o pedido visto não comportar a consignação.

Requerimentos — Maria Julia Monteiro de Barros — Restitua-se a importancia de 723$492. João Baptista Yung — Cancelle-se a inscripção, informando a Contadoria sobre os descontos soffridos pelo requerente. Alfredo Alencar — Restabeleça-se a inscripção de 15:000$000, procedendo a Contadoria a novos calculos. Raymundo Pereira Mascarenhas, Respicio da Costa e Silva, Benedicto Evangelista Ribeiro e Benedicto Joaquim da Silva — Cancelle-se a inscripção e officie-se á Delegacia Fiscal no Piauhy para tornar effectiva a cobrança de todas as contribuições em atraso a partir de outubro de 1927, restituindo opportunamente, de accordo com o paragrapho unico do art. 2º do dec. 5.407, de 30 — 12 — 1927, as contribuições cor-

ECOS DE UM CHOQUE DE TRENS NA CENTRAL DO BRASIL

Provada a responsabilidade de um machinista, foi elle suspenso

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, tendo em vista que, no inquerito administrativo procedido na Central do Brasil, para apurar as causas do abalroamento que se ia verificando entre os trens N. 1, e SM 39 no dia 22 de maio ultimo, na estação do Riachuelo, ficou provado caber a responsabilidade ao machinista de segunda classe Ambrosio José do Espirito Santo, resolveu de accordo com a proposta da Directoria daquella viaferrea, suspender por tres mezes o citado funccionario.

ATROPELADO POR AUTOS

Colhido por um auto, hontem, á noite, na rua Senador Euzebio, esquina do Carmo Netto, Americo Leite Coelho, residente á Fazenda da Bica n. 62, em Quintino Bocayuva, recebeu uma contusões na testa, com luxações e escoriações generalizadas.

Victima tambem de um auto, na praça da Republica, o operario Joaquim de Carvalho, morador á rua Senhor dos Passos, sem numero, recebeu contusões pelo corpo e ferimentos na cabeça.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia.

De Nictheroy

A NOVA CAMARA

Com a presença de numero legal, reuniu-se hontem, á tarde, sob a presidencia do coronel Ferreira de Aguiar, a nova Camara afim de discutir e votar os pareceres das duas commissões verificadoras de poderes dos candidatos eleitos no pleito de 1º do corrente e diplomados pela Junta apuradora.

Dest'arte foram proclamados, pelo presidente provisorio, eleitos para prefeito, o dr. Castro Guimarães e vereadores os quinze candidatos diplomados.

Na mesma sessão foram votadas unanimemente as seguintes moções de solidariedade e applausos: ao sr. Manoel Duarte, pelo vereador Arino de Souza Mattos; á Commissão Executiva do P. R. F., pelo vereador Castrioto Pinheiro; ao presidente da Republica, pelo vereador Luiz Briggs; ao futuro prefeito doutor Castro Guimarães pelo vereador Olyntho Ribeiro e Silva; ao "leader" Miranda Rosa, pelo vereador Francisco Esteves e ao presidente Julio Prestes, pelo vereador Norberto Trindade.

UM SECRETARIO PARA A 1ª REGIÃO ESCOLAR

O secretario do Interior e Justiça, nomeou para o cargo de secretario da 1ª Região Escolar, o sr. Thiers Moreira.

CONCORDATAS PREVENTIVAS

O juiz supplente da 1ª vara civel, em exercicio, dr. Herotides de Oliveira, despachou hontem, nos seguintes autos de concordata preventiva:

— Gonçalves Borges & Comp., negociantes estabelecidos á rua dr. Celestino n. 131, concedendo o pedido da inicial, para que os credores e interessados possam reclamar o que for de direito.

O referido magistrado, marcou o dia 10 de outubro proximo, á uma hora da tarde, na sala das audiencias do juizo, a assembléa dos credores e nomeou commissarios os credores Antonio Moreira de Carvalho, João Antunes Soares e Francisco Gonçalves Toledo.

— Luiz Monteiro — "Vistos estes autos de concordata preventiva, transformada em fallencia, requerida por Luiz Monteiro; e attendendo a que a proposta de concordata, apresentada em fórma regular e de perfeito accordo com a lei, merece o apoio de credores na importancia de 7:124$000, (fls. 134), representando mais de 3|4 do valor dos creditos, a homologo para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Custas pela massa."

PROMPTO SOCCORRO

Foram medicados hontem no Posto de Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

— Humberto Velloso, empregado na Confeitaria Luso Brasileira, apresentando ferida incisa no 2º dedo da mão esquerda, produzida pela machina de cortar.

— José Fernandes, filho de Alpheu de Souza, com 15 annos, morador na rua João Baptista n. 15, apresentando ferida contusa na região orbitaria esquerda e escoriações generalizadas na face, em consequencia de queda do bonde, no largo do Barreto.

— Manoel Ferreira, operario, morador no Morro da Penha s|n, apresentando ferida contusa, com arrancamento de unhas do indicador esquerdo, em consequencia de uma martelada.

JUIZO DE 1ª VARA CIVEL

Appellante, José Alves de Castro; appellada, d. Georgelina da Costa Reis:

"Em vista do accordão exarado a fls. 93 dos autos da acção principal, defiro o requerido na petição de fls. 22. Expeça-se contra mandato para levantamento do sequestro."

Inventariantes:

— D. Maria Ferreira das Neves — "Expeça-se novo alvará nos termos da petição de fls. 220 que defiro."

— D. Margarida Pimenta Velloso — "Visto, etc... Julgo por sentença, a partilha, que decorre de fls. 238 v; á 245, para que produza os seus devidos e legaes effeitos, resalvados os direitos de terceiros. Custas pelo espolio."

PENETROU NA UZINA DA CANTAREIRA E MORDEU O VIGIA

O vigia da Companhia Cantareira, Antonio Corrêa de Sá, morador á Travessa Serra Nova s|n, estava hontem, á noite, de serviço no deposito de carvão daquella empreza, na rua de São João.

Em dado momento viu que um individuo penetrára naquella dependencia e interpellou-o.

Vendo-se descoberto o tal individuo investiu para o vigia e vibrou-lhe uma dentada na região mammaria direita.

O commandante da guarda da Casa de Detenção, que tinha visto tudo, mandou, então, que o cabo da guarda, Arthur Moreira da Costa prendesse o aggressor, que foi conduzido á delegacia da 1ª circumscripção onde foi autuado em flagrante pelo delegado Orlandini.

Interrogado declarou o aggressor que se chama Hildebrando Antonio de Oliveira, vulgo "Tancredo" e reside no Morro do Soares sem numero.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

QUERIA MORRER PARA NÃO SER ASYLADA

Hontem, á tarde, uma mocinha atirou-se ao mar na praia de Gragoatá, sendo salva por populares, que se achavam no local.

No Prompto Soccorro para onde foi conduzida, afim de ser medicada, declarou chamar-se Wilma Pereira do Amaral, residir á rua Hermenegilda n. 10, em Campos e ter tentado contra a existencia para não ser internada num asylo, conforme pretendia a sua progenitora.

Depois de medicada, a tresloucada, mocinha que tem apenas 17 annos, foi procurada por um seu irmão que declarou chamar-se elle Maria Ferreira do Amaral, e residir á rua do Meyer n. 117, nesta capital.

OS "MATA-MOSQUITOS" QUERIAM FAZER GREVE

Hontem pela manhã, cerca de oito guardas sanitarios, destacados no serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, em Nictheroy aliciaram companheiros para uma greve pacifica, em virtude de ainda não terem recebido os seus salarios correspondente ao mez passado.

O 2º delegado auxiliar esteve no local e conseguiu acalmar os animos, fazendo os mais pacificos retomar os seus logares nas turmas em que trabalham.

O dr. Decio Parreiras, chefe do serviço, em portaria, que baixou hontem mesmo, por ordem do dr. Alcides Lintz, director do Serviço de Saneamento Rural do Estado do Rio, dispensou os cabeças do movimento, por não mais serem necessarios os seus serviços.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE CANÇÕES DE MARCELLO TUPINAMBA'

Depois de uma ausencia bastante prolongada que não nos fez esquecer o autor de tantas paginas de encantadora frescura, de uma arte verdadeiramente espontanea e sentimental, volta Marcello Tupinambá a deliciar-nos com as suas creações para canto, em que a inspiração é genuinamente nacional e, suggerida pelos versos dos nossos mais festejados poetas.

Promette-nos Marcello Tupinambá o seu recital para 25 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

E' uma audição cujo exito deve estar garantido de ante mão.

Daremos opportunamente o programma dessa bella festa.

RECITAL DE CANTO DE TINA VITTA

Neste momento, em que os concertos se succedem quasi sem interrupção, é preciso lembrar aos nossos leitores aquelles que despertam maior interesse. Está nesse numero o de Tina Vitta, discipula do illustre maestro Giovanni Giannetti, que vem guiando a festejada cantora patricia com a sua proficiencia e carinho habituaes.

O recital de Tina Vitta realiza-se a 30 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Na vespera da audição publicaremos o seu programma.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO PROFESSOR CHIAFFITELLI

O professor Francisco Chiaffitelli, cujo elogio como mestre nos dispensamos de fazer, realizará no sabbado, 12 de outubro proximo, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais uma audição dos seus alumnos pertencentes aos cursos médio e superior. Abrilhantarão essa festa de arte os alumnos laureados Carlos Noll Filho e Carlos de Almeida que executarão, com acompanhamento de instrumentos de arco, o celebre "Concerto", em ré menor, de J. S. Bach. Tomarão parte como solistas os seguintes alumnos: senhoritas Lucia Basilio, Hilza Bhering, Ilka Notari, Clelia Rangel, Itala Moraes Silva, Cybele Pinto, Sylvina Afflalo, Clara Torres Flordalisa Guimarães, senhorita Carmen Boisson Santos e senhores Rubin Kogan e Alcydes Delmanto.

E' uma pleiade brilhantissima de artistas e futuros artistas.

MUSICAS NOVAS

Do festejado compositor popular J. B. Silva (Sinhô) recebemos um exemplar do samba-chôro "A medida do Senhor do Bomfim", letra e musica do sympathico folk-lorista. A nova composição de Sinhô é dedicada ao prefeito Antonio Prado.

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do Montepio civil da Viação, de C a F.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas: de junho e julho — substitutas de adjuntas, de J a Z; de julho — pessoal operario da Directoria de Obras em serviço na Usina de Asphalto e nas Ilhas; e as seguintes estações da Limpeza Publica — Central, Botafogo, Rio Comprido, Andarahy, São Christovão, Engenho Novo e Ilha da Sapucaia.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"General Mitre", para Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itapura", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Amanhã:

"General Osorio", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano ns. 11 e 173, rua Senador Pompeu n. 133 e rua Camerino n. 44.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, praça Tiradentes n. 76, rua da Alfandega n. 159 e rua Buenos Aires n. 299.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 20 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua Marquez de Abrantes n. 207, rua do Catete numeros 242 e 287, rua da Lapa n. 18 e rua das Laranjeiras n. 458.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria numero 244 e rua da Passagem n. 92.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 589 e rua Visconde de Pirajá n. 183.

SANT'ANNA — Rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Eusebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, rua Carmo Netto numero 58 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 155, rua Barão de S. Felix n. 69, rua Santo Christo n. 181, rua Senador Pompeu n. 233 e rua Pedro Alves numero 229.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 77 e 121, rua de S. Christovão n. 205, rua Machado Coelho numero 93, avenida Salvador de Sá numero 77, rua Haddock Lobo n. 106 e rua Aristides Lobo n. 86.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 651, rua S. Luiz Gonzaga ns. 38, 51, 152 e 248, rua São Januario n. 188, rua Bella de São João n. 130 e rua General Gurjão numero 154.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua Mariz e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo n. 153.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236, 268 e 439, rua Theodoro da Silva n. 433, rua Barão de Mesquita ns. 588, 786 e 1.065, rua S. Francisco Xavier ns. 427 e 466, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Antonio Salema n. 56.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Avenida Suburbana n. 551, rua Oito de Dezembro n. 40, rua Dr. Garnier n. 51, rua 24 de Maio n. 166 e rua S. Francisco Xavier n. 993.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 242, rua Lins de Vasconcellos numeros 21 e 136, rua José Bonifacio numero 157 e rua Cirne Maia n. 35.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 145, rua Engenho de Dentro n. 36, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Goyaz n. 154, rua Alvaro de Miranda s|n, rua da Abolição n. 151, rua No[illegible]val de Gouvêa n. 137, rua Assis Carneiro n. 10 e rua Padre Nobrega numero 133-A.

IRAJA' — Estrada do Norte n. [illegible] (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), rua Leopoldina Rego n. 302 (Olaria), rua V[illegible] n. 4 (Penha) e rua Lobo Junior n. 23 (Penha Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Candido Benicio ns. 498 e 1.222.

MADUREIRA — Rua João Vicente n. 17.

CAMPO GRANDE — Praça Treze de Maio n. 12 e rua Barcellos Domingos n. 10.

O CONFLICTO DA MADRUGADA DE HONTEM, NO REALENGO

Armado de mosquetão, um ébrio alvejou quatro pessoas

Na nossa ultima hora da edição de hontem registramos o conflicto occorrido na estrada S. Pedro de Alcantara, para onde correram duas ambulancias da Assistencia do Meyer, afim de soccorrer varios feridos.

Naquella localidade o empregado da Saude Publica Messias de Mello, casado com Dolores de Mello, dava uma festa em sua casa, reunindo todas as pessoas da vizinhança, gente humilde que ali se divertia, ao som de bamboleantes sambas.

Messias tem por cunhado Carlos Joaquim de Sant'Anna ou ainda Marcelino de Sant'Anna, soldado desertor do Exercito. Este, bastante embriagado, cerca de 1 hora da manhã penetrou no baile, desrespeitando e insultando todos quantos ali se achavam.

Um dos presentes, de nome Raul, amigo do baleado, procurou contel-o, tentando trazel-o para a rua sem o conseguir. Sempre provocador, o desertor em dado momento tentou aggredir o dono da casa, sendo nessa occasião obrigado a sair, porque Raul com elle se atracou, trazendo-o para a rua e ficando em companhia delle, só se retirando quando Sant'Anna prometteu que ia para casa, a poucos passos dali, onde mora com seu pae, o sargento reformado do Exercito Zacharias Joaquim de Sant'Anna.

O perigoso individuo foi realmente para casa, não para se recolher, mas sim para munir-se de um mosquetão e voltar á porta da casa de Messias começando a atirar para dentro, furioso, no intuito de ferir todo mundo.

A esse tempo a confusão era tremenda, pois todos queriam, aos gritos, fugir á sanha sanguinaria do desordeiro. Este, tendo descarregado a arma, quiz fugir, sendo preso por seu proprio pae, que acordara despertado pela fuzilaria, levando-o em seguida á delegacia do 23º districto, onde foi autuado em flagrante e em seguida mandado para a 1ª região militar, afim de responder a conselho de guerra, por crime de deserção.

Na Assistencia do Meyer foram medicados Flausina Maria da Conceição, Maria José Vieira, Antonio Vicente, com perfuração da coxa esquerda e José da Rocha, na coxa direita, os quaes, depois, foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Um rebate alarmante á população do Rio de Janeiro

O PAVILHÃO

OUVIDOR 108

Peçam o catalogo que está sendo distribuido. Preços incrivelmente baratos!

AVENTAL JARDINEIRA DE 2 A 5 ANNOS.... 1$900

AVENTAL VESTIDINHO DE 2 A 5 ANNOS.... 3$500

COMBINAÇÕES

COMBINAÇÃO BRIM DE 1 A 5 ANNOS.. 3$800

COMBINAÇÃO CÔRES DE 1 A 5 ANNOS.... 1$900

AVENTAL TOBRALCO DE 2 A 5 ANNOS.... 2$800

AVENTAL BIJOU DE 2 A 4 ANNOS 900 rs.

AVENTAL BONECA DE 2 A 5 ANNOS.. 2$900

COMBINAÇÃO BRIM LISTADO DE 1 A 5 ANNOS..... 4$800

COMBINAÇÃO COM GORRO DE 1 A 5 ANNOS..... 7$800

COMBINAÇÃO PANAMA DE 1 A 5 ANNOS..... 5$800

VESTIDINHO FANTASIA DE 2 A 5 ANNOS..... 1$900

VESTIDINHO LINON DE 2 A 5 ANNOS.. 3$800

COSTUME BRIM PARDO DE 2 A 6 ANNOS.... 5$800

COSTUMES CÔRES LISAS DE 2 A 6 ANNOS..... 6$800

COSTUME COM BONET DE 2 A 6 ANNOS.. 9$500

VESTIDINHO PANAMÁ DE 2 A 5 ANNOS.... 4$800

VESTIDO COM CHAPÉO DE 2 A 5 ANNOS..... 8$500

VESTIDO COM CALÇA DE 2 A 5 ANNOS.... 6$800

COSTUME PANAMÁ 2 A 6 ANNOS.. 8$500

COSTUME BRIM LISTADO DE 2 A 6 ANNOS..... 7$800

Tratando-se de uma venda de poucos dias, não se attende a pedidos do interior

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Do programma faz parte o grande premio Dezesete de Setembro

Do programma da corrida que hoje se effectua no hippodromo do Derby-Club e cuja publicação official fazemos em outro logar desta edição faz parte o grande premio Dezesete de Setembro, de 25:000$000 ao vencedor e uma das carreiras de mais folego das nossas pistas, pois sua distancia é de 3.100 metros. Esse grande premio foi corrido pela primeira vez em 1906, sendo corrido então em 2.000 metros, que Velasquez percorreu em 132 segundos. Hoje serão apresentados ao starter Cuscabelito, que desta vez será montado por C. Gomez; Ramuntcho, Metalico, que acaba de alcançar o seu primeiro successo nas nossas pistas, Middle West e Pons, que na edição passada foi o ganhador da mesma prova, seguido de Middle West, cobrindo os 3.100 metros em 205 3|5 segundos, tempo muito bom, mas que não constitue record. Este pertence ao ganhador de 1924, Mehemet Ali, como aquelle filho de Pipiolo, da Coudelaria Crespi, cujas côres têm sido fartamente bafejadas pela fortuna nesse grande premio, pois ainda uma terceira vez ellas triumpharam nesse classico, com Frayle Muerto em 1927. O record daquelle irmão de Moloch é de 204 1|5 segundos, e melhores tempos que Pons registraram ainda Boi Tatá em 1926, com menos um quinto, e Mostrador, que triumphou em 1923, em 205 segundos.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Gavroche — Manita — Paparina.
Oberon — Umbú — Indiana.
Halo — Yara — Mon Talisman.
Tenaz — Rapido — Consul.
Cerbero — Mercador — Marouf.
Scalabrino — Adriatico — Cardito.
Pode Ser — Gefahrlich — Ultimatum.
Cascabelito — Metalico — Middle West.
Cavaradossi — Itaberá — Monarcha.

A primeira carreira será realizada ás 12.15 da tarde.

Declarações de forfait

A secretaria do Derby-Club ao encerrar hontem seu expediente havia recebido as declarações de forfait: de Andes, Utah, Macon, Malicioso, Belliqueux, Pons e Rapido, no premio Dr. Frontin.

NA CAPITAL IRLANDEZA

Os leilões de agosto produziram cento e trinta e cinco mil libras

O consul brasileiro em Dublin enviou para a nossa chancellaria uma informação sobre a exposição de animaes de puro sangue de corrida que se realizou naquella cidade, durante os dias 6, 7, 8 e 9 de agosto deste anno. Concorreram 1.063 cavallos de puro sangue, sendo que o total das vendas attingiu a 135.500 libras ou 5.690:000$000, approximadamente. Estiveram em Dublin compradores de varios paizes do mundo. Nas vendas do ultimo dia o animal que attingiu preço mais elevado foi uma egua, arrematada por 2.800 libras, cerca de 117:000$000. Um lote de 139 hunters foi vendido a um americano por 28.631 libras. A British Bloodstock Agency acquiriu muitos animaes, que foram exportados para diversos paizes. Este anno a exposição attraiu a Dublin 50.000 visitantes e o numero de pessoas que visitaram a mesma cidade durante os quatro dias foi de 102.850. Essas exposições realizam-se todos os annos, nos primeiros dias de agosto, na Royal Dublin Society. A proxima está fixada para os dias 5, 6, 7 e 8 de agosto de 1930.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Com as inscripções recebidas hontem, ficaram organizadas as seguintes provas para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro:

Grande premio Taça Nacional — 2.400 metros — 20:000$000 — Mourisco, Santarém, Thompson, Tinguá, Cascabelito, D. João e Metálico.

Premio classico Conde de Herzberg — 1.600 metros — 15:000$ — Caruarú, Ultramar, Matarazzo, Utah, Uatapú e Ipê.

Premio Marechal Caetano de Faria — 1.400 metros — 5:000$ — Neptuno, Xingú, Gravatá, Joiba, Ubá, Florença, Fragata, Sem Prestigio, Umbria, Ursula, Utinga II, Portugal, Urgente, Urtiga, Illiada e Urubú.

Premio Importadores — 1.400 metros — 4:000$000 — Reverendo, Euponie, Ariette, Monte Sarmiento, Mercador e Ivon.

Premio Commissão Central dos Criadores — 1.600 metros — 4:000$000 — Don Suarez, Adios Amigo, Servando, Ventajero, Gentleman e Scalabrino.

Para complemento do programma serão recebidas inscripções para as seguintes provas, que ficam reabertas nas mesmas condições até amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas.

Premio Haras Nacionaes — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Titta Ruffo 56 kilos, Estimo 54, Rolanto 54, Conductor 53, Intrepido 53, Calepino 52, Tucano 52, Lombardo 51, Galaor II 51, Finorio 51, Monarcha 51, Tropeiro 51, Itaquera 50, Hindú 50, Bonina 50, Graciosa 50, Indiana 50, Utinga 50, Kermesse 49, Alpina 49, Pitanga 48, Uraca 48, Yara 48, Cupissura 47.

Premio Proprietarios — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes estrangeiros: Batteur d'Or 56, Lugo 56, Tea Service 56, Garizin 55, Patife 55, Warlock 55, Marouf 54, Congou 54, Mangouste 54, Belle et Bonne 54, Aldeano 52, La Fleche 52, Trianon 51, Cerbere 51, Patuscada 51, Epopéa 51, Tosca 50, Negrinha 49, Bidú 49, Weston 48, Pausco 48 e Orne 48.

Premio Industria Pastoril — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Lulito 56 kilos, Ravissant 55, Sem Rumo 55, Rapido 55, Consul 53, Tenebreuse 53, Tops 53, Solitario 52, Franco 52, Ibo 52, Marujo 52, Tenaz 52, Tyta 52, Viola Dana 52, Pardal 51, Tietê 51 e Valeto 51.

Premio Ministerio da Agricultura — 1.800 metros — 5:000$ — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Spahis 56 kilos, Jubileo 55, Enervante 53, Electrico 53, Ultimatum 53, Dolly 52, Tiára 52, Rafale 52, Balila 52, Gefahrlich 52, Agenda 52, Souakim 51, Cadum 51, Adriatico 50, Pode Ser 50, Desejado 48, Percy 48, Lando Flerle 48, Gaie et Bonne 48, Gentleman 47, Adios Amigo 47, Servando 48 e Cacolet 51.

Premio Supplementar — 1.400 metros — 4:000$000 — Para animaes europeus de 2 annos e platinos de 3, sem mais de uma victoria no paiz — Pesos da tabella com a sobrecarga de dois kilos aos sem victoria no paiz.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Pons e Andes não tomarão parte na corrida de hoje

Em virtude do fallecimento, hontem, do sr. Dino Crespi, filho do conde Rodolfo Crespi e có-proprietario da coudelaria do mesmo nome, não tomarão parte na corrida de hoje os cavallos Pons e Andes, que eram os favoritos das provas em que estavam alistados.

Varios profissionaes do nosso turf de luto

Falleceu hontem nesta capital a sra. Henriqueta Carrilho, sogra dos entraineurs Christiano da Silva Torres e Pablo Zabala, do antigo jockey Lourenço Alcoba Junior e do sr. Marcellino Moreira de Macedo, starter official do Jockey-Club.

O baptismo de um filho do jockey G. Greme

Communicam-nos que hoje, na matriz do Engenho Velho, será baptisado o menino Guilherme, filho do jockey G. Greme e de sua esposa, d. Nena Greme. Serão padrinhos de Guilherme o tenente Deusdedit Telles de Menezes e sua esposa, d. Eugenio Telles de Menezes.

A TAÇA SALUTARIS

As indicações dos seus concorrentes para hoje

1 — A. Corrêa — 95—158:

Gavroche — Manita — Paparina.
Umbú — Oberon — Indiano.
Yara — Halo — Mon Talisman.
Tenaz — Rapido — Pardal.
Cerbero — Mercador — Marouf.
Scalabrino — Adriatico — Cardito.
Servando — Pode Ser — Gefahrlich.
Cascabelito — Middle West — Metalico.
Cavaradossi — Itaberá — Monarcha.

2 — Carlos de Carvalho — 84—147.

Gavroche — Paparina — Manita.
Oberon — Umbú — Indiano.
M. Talisman — Alpina — Halo.
Rapido — Tenaz — Consul.
Mercador — Meditador — Malicioso.
Scalabrino — Adriatico — Cardito.
Gefahrlich — Pode Ser — Electrico.
Cascabelito — M. West — Metalico.
Cavaradossi — Itaberá — Geranio.

3 — A. Schmidt — 86—141:

Manita — Gavroche — Paparina.
Oberon — Umbú — Indiana.
Alpina — M. Talisman — Halo.
Tenaz — Pardal — Rapido.
Cerbero — Mercador — Marouf.
Scalabrino — Adriatico — Cardito.
Servando — Gefahrlich — Pode Ser.
Cascabelito — M. West — Metalico.
Cavaradossi — Monarcha — Itaberá.

4 — Briani Junior — 90—131:

Manita — Gavroche — Paparina.
Umbú — Oberon — Indiana.
Pardal — Tenaz — Consul.
Cerbero — Calliope — Mercador.
Cardito — Scalabrino — Adriatico.
Gefahrlich — Servando — Pode Ser.
Cascabelito — M. West — Ramuntcho.
Geranio — Cavaradossi — Monarcha.
Yara — M. Talisman — Alpina.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

CAMPEONATO

Fluminense x Vasco
S. Christovão x Botafogo
Flamengo x Andarahy
Bangú x Bomsuccesso
America x Syrio Libanez

2ª DIVISÃO

S. Paulo Rio x Everest
Modesto x Mackenzie
Olaria x Confiança

Liga Metropolitana

Americano x Mavillis
America x Central
Boa Vista x Anchiet
Magno x America Sub.
Fundição x Campo Grande

TIRO

No stand Nacional, na Villa Militar, disputa-se pela manhã, a prova fuzil de guerra regulamentar (returno).

FOOTBALL

OS TEAMS QUE JOGAM HOJE

S. Christovão — Balthazar; Sylvio e Zé Luiz; Jucá, Henrique e Ernesto; Tinduca, Alceu, Doca, Bahianinho e Theophilo.

Botafogo — Germano; Octacilio e Povoas; Cotia, Rogerio e Burlamaqui; Benedicto, Paulo, Nilo, Almir e Celso.

Fluminense — Velloso; Norival e Py; Nascimento, Fernando e Ivan; Ripper, Meirelles, Alfredo, Prego e De More.

Vasco — Jaguaré; Lino e Italia; Brilhante, Fausto e Molla; Paschoal, Ennes, Russinho, M. Mattos e Sant'Anna.

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Walter; Gilberto, Sobral, Mineiro, Telê e Miro.

Syrio — Ismael; Rodrigues e Aragão; Loló, Arno e Arthur; Alô, Almeida, Cozinheiro, Bahiano e Miro.

Bangu' — Nelson; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Plinio, Ladisláo, Medio, Nicanor e Jaguarão.

Bomsuccesso — Medonho; Badu' e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; China, Jacaré, Gradin, Bida e Arubinha.

COM OS JOGADORES DO BOTAFOGO

Realizando-se hoje o match official de football São Christovão e Botafogo, a direcção de football do Botafogo, solicita o pontual comparecimento, na séde do club, dos seguintes amadores escalados:

Germano, Allemão, Octacilio, Burlamaqui, Jucá, Pamplona, Benedicto, Paulo, Nilo, Almir, Celso, Franklin, Edmundo, Ribas, Pessoa, Teté, Valrão, Gallinho, Ernani, Affonso, Adalberto, Henrique, Bebeto Hamilton, Juju', Alvaro, Phoca e Heitor.

NOITE NO BOTAFOGO

Os salões do Botafogo F. C. estarão em festas hoje á noite. A directoria do club realizará mais um dos seus costumeiros jantares dansantes.

A festa está sendo organizada com todo o carinho e cuidado afim deque os associados possam gozar, como nos domingos anteriores, uma noite de satisfação e encanto. Alcançará por certo todo o brilho e esplendor almejados e durará desde 9 horas até uma hora da madrugada, com o concurso de uma orchestra.

A thesouraria do club avisa aos associados que o ingresso será sómente feito, com a apresentação do recibo n. 9, relativo ao mez de setembro corrente, e sómente poderão acompanhal-os pessoas de suas familias, assim como mãe, esposa, irmãs e filhas solteiras, na fórma dos estatutos em vigor.

As mesas para o jantar dansante acham-se á disposição dos socios, na gerencia do club, na fórma do costume.

O traje é o commum.

MODESTO F. C.

A direcção sportiva convida os amadores abaixo a comparecer na séde social do club, hoje, 22 do corrente, ás 12,30 e 2,30 horas respectivamente.

Segundo team — Jaguaré; Mariano e Gustavo; Octacilio, Villa e Nelson; Estacio, Euclides, Vává, Theophilo, Rubens, Octavio, Leleco e Catão.

Primeiro team — Belfort, Larrouth, Nauta, Walter, Luciano, Saturnino, Barroso, Abrilino, Pio, Rhodas, Alteza, Mulatinho e Djalma.

Commissões:

Direcção geral — Godofredo Barbariz.

Porta — Celso Affonso e Gustavo Alvarenga.

Bilheteria — José de Souza.

Policiamento — Carlos Verissimo.

Archibancadas — Delphim Mendes.

Geraes — Mario Santos e Manoel Mendes.

Juizes — João Moreira.

Direcção sports — João Louzada.

A directoria do club, chama a attenção dos associados e assistentes para o bom acolhimento das decisões dos juizes, agindo com energia contra qualquer perturbador da ordem.

O FESTIVAL DO SPORTING CLUB DA PENHA

Em seu campo, sito á estação da Penha, o S. C. Penha, fará realizar hoje, um festival sportivo.

O programma é o seguinte:

Prova extra — Infantil — Estréa da meninada do Sporting que promettem fazer um bom jogo.

1ª prova — Convento F. C. x Mangueirinha F. C.

2ª prova — Patagonia F. C. x Embaixada do Buraco.

3ª prova — 2º Sporting C. P. x 2º Penha A. C.

4ª prova — Combinado Tres Cores x Riachuelo A. C.

5ª prova — Luz Stearica x Capella F. C.

6ª prova — Honra — J. Rocha F. Club x Combinado Preto e Branco.

A's horas serão as que foram marcadas nos convites, confirmadas pelos disputantes. O club que não comparecer será substituido por um combinado do club festejante.

O 1º NOCTURNO DE CAMPEONATO

Fluminense x Syrio

A presidencia da AMEA, de accordo com o director technico, havendo recebido uma solicitação do Fluminense F. C., para que fosse antecipada a data marcada na tabella do campeonato de football ao encontro Fluminense x Syrio, resolveu, satisfazel-a, por isso que, o Syrio Libanez se manifestou completamente favoravel.

Assim sendo, terá realização ás 20 e 21,40 horas, respectivamente os segundos e primeiros quadros, em a noite de 26 do corrente, e não aos 29, o referido encontro, nelle funccionando as seguintes autoridades:

Juizes, do C. R. do Flamengo.

Delegado, Julio Garcia, do Bomsuccesso F. C.

DATA PARA A PARTIDA DE TERCEIROS TEAMS

Fluminense x Vasco

O presidente da AMEA, de accordo com o director technico, na fórma do artigo 13 do codigo Esportivo, resolveu marcar para ser realizada no dia 29 do corrente, domingo, a partida de football, do torneio dos terceiros quadros Fluminense x Vasco, adiada do dia 8 do corrente.

Para essa partida será conservado o sorteio de juiz feito, recaida sobre o Carioca F. C., e bem assim o sorteio do campo, que o do C. R. Vasco da Gama.

SPORT CLUB EVEREST

A direcção sportiva pede o comparecimento dos amadores abaixo, hoje, ás 11 horas, na séde, afim de seguirem para o campo do Syrio, onde enfrentarão o S. Paulo e Rio:

Romeu — Waldemar — Alberto — Neves — Walfredo — França — Raymundo — Zeca — Zekinha — Alvaro — Aristeu — Sylvio — Pinho — Tituca — Nunes, Magalhães — José — Braz — 50 — Tanque — Turco — Canhoto, Domingos — Sylvio II — Tanque II — Benedicto — Gouthier e todos os inscriptos.

TIJUCA S. C. x AYMORÉ F. C.

Realiza-se hoje, no campo da rua General Rocca, a partida amistosa entre as equipes do Tijuca Sport Club e Aymoré F. C.

Os quadros do Tijuca:

Segundos teams, ás 12 1|2 horas: Alvaro; Henrique e Ludgero; Pompilho, Almir e Noé; Oswaldo, Edson, Caetano, Cyro e Bretas.

Reservas: Sucupira, Oscarino, Maia e Carlos.

Primeiros teams, ás 2 e meia da tarde: Cotta; Didico e Dininho; Aristeu, Bolada e Perez; Mineiro, Erico, Palmier, Mozart e João.

Reservas: Brandão, Juca e Orlando.

REUNIU-SE O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA AMEA

Foi adiado o julgamento do recurso do America

Conforme fôra convocado, reuniu-se hontem, á tarde, o Conselho de Julgamentos da Amea, figurando na ordem dos trabalhos o julgamento dos recursos do Bangú, sobre o resultado do seu jogo com o Syrio Libanez e do America F. C., do acto da Commissão Executiva que suspendeu por 30 dias os jogadores Oswaldo Mello e Humberto Benevenuto.

O recurso do Bangú não teve provimento. Foi unanime a votação ao parecer do dr. Miguel Timpone, que negava provimento.

O recurso do America não chegou a ser julgado. O seu relator, dr. Alceu de Carvalho leu o relatorio que é longo, fazendo parte dos papeis que instruem o processo, entre outros documentos, um a espantosa declaração dos srs. Lafayette Gomes Ribeiro e Carlos Mamede, respectivamente presidentes dos clubs America e Flamengo, dizendo que "os amadores Oswaldo Mello e Humberto Benevenuto não brigaram; não houve aggressão e que o delegado está equivocado" !!!

Esse documento, firmado por dois homens de responsabilidade no sport carioca, é o attestado mais evidente da decadencia a que chegou o nosso football. O proficionalismo mascarado, o suborno de juizes e outros factos indecorosos que diariamente são constatados, não assumem a gravidade da declaração dos presidentes desses dois clubs fundadores da Amea.

Se um facto assistido por 10.000 pessoas e occorrido á luz de uma tarde luminosa, é contestado com tal desfaçatez, imagine-se o que não se faz, a portas fechadas, nos clubs presididos por tão desenvoltos sportsmen!

Felizmente para a moral do sport, pelos debates travados no Conselho do Julgamentos, parece que o recurso não terá provimento.

* * *

Quando o dr. Alceu de Carvalho ia dar o seu voto, o dr. Miguel Timpone pediu a palavra e declarou que o processo não estava instruido com a necessaria clareza. O orador diz que não quer prejudicar os amadores punidos e, notando discordancias, nas declarações do delegado e do juiz e ainda mais, vendo que a Commissão Executiva não attendeu ao pedido do America, no sentido de ser feito um inquerito onde fossem ouvidas varias pessoas citadas no recurso, pede, portanto, que o julgamento seja convertido em diligencia e seja feito o inquerito pedido pelo America.

O relator, dr. Alceu, insurge-se contra esse pedido allegando que o artigo 30 dos Estatutos, dá, apenas, ao relator, o direito de requerer inqueritos.

Animados debates são travados em torno do pedido do dr. Timpone, sendo afinal resolvido fazer-se o inquerito e cujo presidente será o proprio dr. Alceu de Carvalho.

No decorrer dos debates, o dr. Jayme Maia declarou que já tem opinião formada a respeito do caso. Não lhe adianta, em coisa alguma, o inquerito que se vae proceder.

A's 6.50 horas, foi suspensa a sessão devendo a sua continuação ser convocada na semana entrante, quando deverá ficar concluido o inquerito.

Ping-Pong

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Quarta feira, dia 25 de setembro haverá para os componentes das primeira e segunda turmas do Club, rigoroso treno preparatorio para escalação definitiva da segunda turma, sendo necessario o comparecimento dos socios abaixo:

Candido Costa — Lauro Ganime — Manoel de Oliveira — Mario Gonçalves — Agenor I Dagne — Joaquim de Lima — Alberto Liberato — José Isolette — Carlos Pereira — Alberto Borjallo e Luiz dAragona.

TORNEIO INTERNO — LAURO X Candinho

O encontro decisivo do torneio interno entre Candido Casta x Lauro Ganime, será realizado na segunda feira dia 23 do corrente ás 21 horas em ponto. Este jogo é o ultimo do torneio e muita importancia lhá ao mesmo, assim é que em caso de vencer Candinho ficará com o titulo de campeão garantido, e no caso de sair vencido, ficará o torneio empatado entre Candinho e Lima. E' esta a actual collocação na respectiva tabella.

Candido Costa, 17, 16, 1, 16 — Joaquim de Lima, 18, 16, 2, 16 — Lauro Ganime, 17, 13, 4, 13 — Agenor I. Dagne, 18, 13, 5, 13 — Manoel de Oliveira, 18, 10, 8, 10 — Alberto Liberato, 18, 6, 12, 6 — Mario Gonçalves, 18, 5, 13, 5 — Luiz d'Aragona, 18, 4, 14, 4 — Joaquim Alves, 18, 2, 16, 2 — Nelson Ferreira, 18, 1, 17, 1.

VOLLEYBALL

COLUMNA NAUTICA MARAMBAYA

Acham-se abertas as inscripções para o torneio interno de volley-ball havendo na rouparia do Club de Natação e Regatas um livro especial para esse fim, sendo que essas inscripções serão extensivas aos associados do Natação.

Para os associados da Columna 1$000 e para os do Natação 2$000.

Encerram-se no dia 26 do corrente.

XADREZ

BRASILEIROS x ESTRANGEIROS

Vinte e cinco taboleiros

Para o match de returno a realizar-se no proximo domingo, 29 do corrente, na séde da Associação Brasileira de Xadrez, o team dos estrangeiros será seleccionado dos seguintes enxadristas salientando-se entre elles nomes de incontestavel valor e sufficientes para garantir o exito do match:

Hago — Lindner — Berger — Wennestrom — Tourtschaninoff — Stuardt — Snaider — Becher — Stolker — Rabinowisck — Silley — Gomes — Paula Pinto — Bartoli — Hentz — Kuhlenle — Schaeffer — Schmidt — Thelnert — Dejon — Reuter — Kerp — Pochoczensky — Haensel — Botelho — Grether — Buchman — Sterne — Lemas — Sarmento — Franklin — Harrison — O'Reilley — Aichen — Schoenbrun — Koenov — Hilpert e outros.

Devendo o match ser iniciado ás 2 horas, pede-se o favor aos concorrentes, comparecer pontualmente afim de não retardar o comparecimento para o inicio do jogo.

O TORNEIO DE ROGASKAS-LATINA

Rogaskarlatina, Yugoslavia, 21, (U. P.) — Resultados do segundo round do torneio de xadrez: Rosic perdeu para Rubinstein — Geiger bateu Bückmann — Hoenlinger empatou com Maróczy — Przepiorka empatou com Tekecos — Bruenfeld empatou com Canal — Singer empatou com Saemisch — Ivanovic adiou o seu match com Flohr.

BOX

DEMPSEY EMPRESARIO EM CHICAGO

Chicago 21, (U. P.) — Jack Dempsey fará a sua estréa nesta cidade, na qualidade de promotor de lutas de box, fazendo realizar, no outomno, varios combates no Coliseum.

O ex-campeão já solicitou a respectiva licença a Commissão de Box, que a concedeu.

As datas requeridas pelo novo emprezario são 2, 16 e 30 de outubro proximo.

Athletismo

A TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

A A. B. D. attendendo a um pedido nosso deixou livre, em São Paulo, a data de 17 de novembro

A confecção da tabella para os jogos do Campeonato Brasileiro de Football, incluiu na data de 17 de novembro p. f. um match, em São Paulo, que será, provavelmente entre paulistas e bahianos.

Essa data de 17 de novembro, entretanto, havia sido escolhida pela Federação Paulista de Athletismo, para a segunda competição da "Taça Correio da Manhã".

Para não prejudicar os interesses muito respeitaveis da C. B. D. e do athletismo, solicitamos hontem ao dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação, que antecedesse o match de football em questão, por dois dias, fazendo-o disputar no dia 15 de novembro, em vez de 17, como está na tabella, deixando esta data livre para o athletismo.

Com uma clara comprehensão das coisas e um alto espirito de justiça, o dr. Renato Pacheco concordou com o nosso pedido, autorizando-nos a communicar á Federação Paulista que na data de 17 de novembro não haverá, em São Paulo, nenhum match de football do Campeonato Brasileiro.

Deixâmos de publico, consignados ao dr. Renato Pacheco, os nossos agradecimentos em nome do athletismo nacional.

O TORNEIO INITIUM DA ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS ATHLETICOS

Em disputa da Taça Associação de Chronistas Desportivos, é finalmente hoje que esta notavel Associação se apresenta pela primeira vez em publico, fazendo realizar o Torneio Initium, entre os clubs seus filiados.

A tabella dos jogos está assim organizada:

1º jogo — Sudan A. C. x S. C. Campinho.

2º jogo — Tecelagem de Séda A. C. x S. C. Marangá.

3º jogo — Coqueiro F. C. x S. C. Paramos.

4º jogo — Bandeirantes F. C. x Anna Telles F. C.

5º jogo — Vencedor do 1º jogo x vencedor do 2º.

6º jogo — Vencedor do 3º jogo x vencedor do 4º.

7º jogo — Vencedor do 5º jogo x vencedor do 6º.

Os juizes das provas preliminares serão sorteados entre os juizes dos clubs filiados.

Os juizes das semi-finaes e final serão escolhidos entre os conhecidos e veteranos desportistas Alfredo Gonçalves de Oliveira Filho, Alvaro Muniz, Euripedes Plaisant e Mario Graça.

O torneio terá inicio por um desfile e hasteamento das bandeiras dos clubs, da Associação Brasileira, ás 12 horas e será abrilhantado por uma banda de musica militar e será realizado no campo do S. C. Campinho, á rua Mendes de Aguiar n. 18, em Cascadura.

REMO

A FESTA MENSAL DO CLUB DE REGATAS GUANABARA

A directoria do C. R. Guanabara fará realizar hoje, uma tarde dansante, das 5 ás 10 horas.

O traje será commum e a entrada será feita com o recibo de setembro (9).

ESCOTISMO

OS ESCOTEIROS BRASILEIROS PASSARAM POR RECIFE

Recife, 21 (A. A.) — De regresso da Inglaterra, passaram por este porto, a bordo do "Raul Soares", os escoteiros brasileiros chefiados pelo commandante Andrade Neves.

Os escoteiros foram cumprimentados a bordo pelo representante do governador.

TIRO

O MATCH DE HOJE DO CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

Returno da prova de fuzil de Guerra regulamentar

Realizando-se hoje, domingo, no stand do Tiro Nacional, á Villa Militar, a prova de Fuzil de Guerra Regulamentar (returno) do Campeonato de Tiro ao Alvo, a AMEA communica que a mesma terá a direcção do seguinte jury:

Tenente Nilo Chaves, Paulo Martins Lorena e Eugenio de Souza.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 21:

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 5 — 263 — 294 — 295 — 2079 — 2211 — 3062 — 3035 — 4403 — 4488 — 5553 — 11 — 126 — 269 — 442 — 601 — 739 — 819 — 1175 — 1173 — 1302 — 2444 — 2621 — 3228 — 3610 — 4449 — 4767 — 5679 — 5934 — 6128 — 6177 — 7114 — 7166 — 7580 — 7955 — 8135 — 9532 — 9576 — 10107 — 10121 — 10251 — 10319 — 10819 — 11657 — 12836 — 12921.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 26 — 212 — 311 — 322 — 97 — 354 — 639 — 1027 — 1117 — 2756 — 2625 — 2080 — 3229 — 3318 — 3384 — 3411 — 3582 — 3958 — 4027 — 4583 — 4632 — 4937 — 14 — 197 — 112 — 193 — 290 — 301 — 313 — 786 — 787 — 882 — 902 — 904 — 980 — 1371 — 1620 — 1839 — 1996 — 2047 — 2142 — 2251 — 2309 — 2561 — 3180 — 3462 — 3620 — 3776 — 4179 — 4274 — 4303 — 5001 — 5081 — 5160 — 5459 — 5623 — 5630 — 6164 — 6223 — 5707 — 7234 — 7720 — 7866 — 8172 — 8225 — 8229 — 8290 — 8603 — 8814 — 9159 — 9306 — 9471 — 9722 — 9942 — 10006 — 10613 — 10808 — 10848 — 10918 — 10952 — 11156 — 11383 — 11419 — 12736 — 12915 — 12933 — 13015.

Por passar a frente do outro — Auto numero 59.

Por interromper o transito — Autos numeros: 112 — 5599 — 1058 — 2633 — 5808 — 7469 — 7471 — 11088.

Por contra a mão — Autos numeros: 287 — 467 — 1743 — 2523 — 2948 — 3210 — 3653 — 3787 — 3788 — 4014 — 28 — 26 — 227 — 301 — 350 — 529 — 6323 — 6646 — 6659 — 7119 — 7770 — 8118.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 980 — 981 — 332 — 4001 — 5049 — 7287 — 8292 — 8908 — 11034.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 1267 — 2844 — 3524 — 129 — 2259 — 3706 — 4593 — 4702 — 7521 — 7832 — 8807 — 8984 — 9298 — 10807 — 12655.

Por descarga aberta — Autos numeros: 6 — 1105.

Por não diminuir a marcha — Auto numero 819.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Manoel Alves de Araujo, Joaquim da Silva Ribeiro, Manoel Gomes Pacheco, Paulo Guimarães Bertholino, João de Deus Freitas, Iberê Falcão Pfaltzgraff, João de Souza Leão Filho, Francisco Alipio Bruno Lobo, José Romariz e Luiz Lopes Madeira.

Prova pratica — Clodoaldo Paes Mourão e Antonio de Souza e Silva.

Turma supplementar — Thomaz Coé, José Nobre, Cauby Teixeira Barbosa, Augenio Antonio dos Reis e Antonio Nazario.

— Resultado dos exames effectuados em 20 e 21 do corrente:

Motoristas approvados — Jorge da Cunha Peixoto, Francisco de Carvalho, Ismar dos Santos, Joaquim Laureano Gomes, Luiz Biolchini, Jacintho Xavier Martins Junior, Waldemar da Silva Chaves, Edmundo Rodrigues, Joaquim de Souza Carvalho, Lucio Pedroso, Waldemar Paulino Nepomuceno, José Soares Ferreira, Augusto Francisco Gonçalves, João Gomes da Silva, Jorge Silva Leite, Abilio Gurgel Filho, Ricardo Celli, Antonio Ferreira Jacobino Filho, Francisco Ignacio de Mello, Waldemar Alves, Manoel Duarte Filho, Elvan da Costa Guimarães, Mario Campello, Mauricio de Abreu, Manoel Canedo, João [illegible] Santos Vianna, Cutilio da Costa Gomes e João Calixto.

Inhabilitados e reprovados: [illegible]

Um producto que está isento do imposto de consumo

Solucionando uma consulta de Julio Barbosa & Cia., o director da Recebedoria do Districto Federal assim decidiu:

"O producto denominado "Gordura Alimentar-Aymoré", á vista do que affirma o Laboratorio Nacional de Analyses, está isento do pagamento do imposto de consumo."

Credito concedido pela Despesa Publica

Foi concedido pela Directoria de Despesa o credito de 5:000$, á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento da subvenção que compete ao Collegio N. S. da Saletti, naquelle Estado.

Está prescripta a divida

Restituindo ao ministro da Guerra o processo relativo ao pagamento de 1:800$700 a Joaquim Antonio Polydo Seabra, proveniente de fornecimentos feitos ao Arsenal de Guerra de Matto Grosso, em 1914, o titular da Fazenda declarou estar prescripta a divida de que se trata.

Para tomada de contas das Docas do porto de Bahia

A Delegacia Fiscal na Bahia foi autorisada pelo director geral do Thesouro a designar um funccionario para fazer parte da junta de tomada de contas á Companhia Concessionaria das Docas do porto de Bahia.

"A SALVADORA" Ltd.

Empreza de Emprestimos sobre penhores, participa aos seus Mutuarios, ao Publico e a quem possa interessar, que transferiram os seus armazens e escriptorios do Becco do Rosario n. 2 para á rua Pedro I (antiga do Espirito Santo) n. 31. Proximo ao Theatro Recreio, onde continuam a cumprir fielmente os prezados ordens dos Snrs. Mutuarios, offerecendo as mais vantajosas condições.

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1929. (16070)

Mais cem macacos para a commissão Rockfeller

O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do Ministerio da Justiça, autorisou o desembaraço, na Alfandega da Bahia, para cem macacos "Rhesus", importados por aquelle ministerio, com destino á Commissão Rockfeller.

Exoneração e nomeação na Fazenda

O ministro da Fazenda exonerou, a pedido, o despachante aduaneiro da Alfandega de Maceió, Elpidio da Silva Cardoso, e nomeou Pedro Severino da Costa, trabalhador da Mesa de Rendas Alfandegadas de Ponta Porã, em Matto Grosso.

REVISTAS CARIOCAS

"A FEDERAÇÃO"

Recebemos o primeiro numero desta revista, orgão da Federação dos Professores do Estado do Rio de Janeiro e dirigida pelos srs. Luciano Pinto, director; Armando Gonçalves, secretario, e Alaric Marmino, gerente. Com interessante e variada collaboração e artigos de redacção, vem como vastos informações e noticias [illegible] "A Federação" leitura agradavel e util, abordando assumptos didacticos e scientificos.

"PARA-TODOS..."

Mais uma bella e artistica edição do "Para Todos..." circula hoje, com a graça, a leveza e o espirito que caracterizam o elegante semanario carioca. De sua ampla reportagem photographica, sobre os acontecimentos da semana passada, destacam-se o "Para-Todos..." entre o telephonistas, a entrega de premios no Instituto Nacional de Musica, bailes na Pathé Club e do City Bank Club, anniversario do Lyceu Litterario Portuguez, chá dansante no club Militar, baile no Club Esthetico, banquete ao Visconde d'Abernon, as commemorações militares de 7 de setembro, festa no Hospital dos Empregados do Commercio, o 86º anniversario do Instituto dos Advogados, etc, etc.

A bouba, atacando milhares de pessoas no Ceará

Fortaleza, 21 (A. B.) — O sr. Samuel Uchôa, que vem intensificando a prophylaxia da bouba, conseguiu agora do sr. Abrahão Leite, director da Rêde de Viação Cearense, que um carro seja incorporado aos trens diarios, reservado a um medico e varios enfermeiros incumbidos de accudir ás necessidades de milhares de doentes, atacados de boubas, espalhados em varios pontos do Estado.

Cada dia a turma encarregada do tratamento dessa terrivel molestia, percorrerá uma zona do interior, attendendo a todos os que quizerem soccorros medicos, e fazendo ao mesmo tempo, propaganda afim de attenuar o verdadeiro desastre que a bouba occasiona nas populações ruraes.

Será obedecido um plano methodicamente desenvolvido. Duas serão, de inicio, as zonas percorridas pelo carro da Estrada de Acarape.

O actual posto de Palmeira servir-se-á de automoveis, visitando os medicos que ali dirigem o serviço de prophylaxia as zonas de Pacoty, Guaramiranga, Coité e adjacentes.

Denunciado por tentativa de roubo

Acusado de tentativa de roubo, foi hontem, denunciado ao juiz da 2ª vara criminal, Armando Soarez.

Accusado de apropriação indebita

Ao juiz da 2ª vara criminal, por crime de apropriação indebita foi denunciado Augusto Assumpção.

O Escola Remington inaugurou hontem uma succursal

A Escola Remington, que ha mais de 18 annos funcciona nesta capital, conseguindo grande nomeada, pelo interesse dispensado á instrucção e ao ensino profissional, preparando para o commercio milhares de moços e senhoritas, que hoje exercem uma profissão decente e rendosa, inaugurou hontem á tarde, á rua Sete de Setembro n. 59, uma succursal de tachygraphia e diversas linguas. A's 2 horas, achando-se o edificio repleto de alumnos de ambos os sexos, os directores da Casa Prat, representantes de todos os jornaes cariocas, inclusive revistas illustradas, membros do corpo docente e innumeros convidados, usou da palavra o sr. Frederico Ferreira Lima, que produziu longo discurso, justificando a inauguração do novo departamento da Escola Remington: — a exiguidade de esforço, no edificio antigo, para attender ao serviço da agencia e do ensino de dactylographia augmentado consideravelmente. Esse discurso foi o historico da Escola, durante os quasi quatro lustros passados, as lutas, sacrificios, alegrias e victorias conseguidas, até a situação presente. O dr. Frederico Lima terminou o seu discurso, tão simples e verdadeiro, quanto tocante, agradecendo o concurso efficaz e inestimavel da "Casa Prat" e o de todos quantos têm dispensado á Escola Remington a sua protecção e apoio. Os directores da Escola srs. Frederico Lima, Arthur e Alberto Lopes, receberam do corpo docente e funccionarios uma grande "corbeille" de cravos, como demonstração de regosijo pelo acontecimento. Aos presentes, depois de uma visita as dependencias da succursal que se encontra magnificamente installada foi offerecida uma taça de "champagne", aguas mineraes, café e biscoitos finos.

Accusado de homicidio por imprudencia, foi absolvido

O juiz da 3ª vara criminal absolveu, Antonio Ferreira Mendes accusado de homicidio por imprudencia.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Maria Pontes Ramos, predio á rua Octaviano; Hudrou ns. 5 e 7, por 100:000$000; Salvador Souza, terreno á rua Clarisse Fortuna, por 4:000$000; Nehme José Anna, predio á avenida Paulo de Frontim n. 638, por 80:000$; Matheus Dias Campiã, predio á rua Firmino Fragoso n. 70, por 7:500$; Maria Brasilina Montherana, terreno á rua do Sapé por 2:000$000; Ascendino Ferreira Fraga, predio á rua da Bica n. 73, por 10:000$000; Maria Vieira de Souza, predio á travessa Martins Costa n. 63, por 8:000$000; Ottulo Machado de Oliveira, predio á rua Moncorvo Filho n. 56; por 90:000$; José Mourão Junior, terreno á rua Nascimento Silva, por 15:000$000; Frederico Barteles, predio á rua Paula Araujo n. 41, por 16:500$000; Francisca Amelia Monteiro Barbosa, predio á rua Amelio de Figueiredo n. 40 A, por 12:000$000; Watfa Salomão, terreno em Irajá, por 2:000$000; Horacio Monteiro Alves Barbosa, predio á rua do Encanamento n. 13, por 8:000$000; Carlos Alberto Ferreira Barbosa Pinto, terreno á rua Professor Valladares, por 6:517$280; Nelson Nascimento Cardoso, terreno á rua Grajahu', por 10:175$; Augusto José da Rosa, predio á rua Antonio de Abreu n. 37, por 4:000$000; Maria Rosa de Sá, terreno no becco do Portinho, por 1:300$000; dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas, 2 terrenos á rua 224 de Maio, por 50:000$000; Manoel do Nascimento Pires, barracão á rua Carolina n. 22, por 3:500$000; Francisco Torres da Silva, terreno á rua Lima Drumond por 1:000$000; Manoel Correia, terreno á rua Luiz Machado, por 1:000$000; Margarida Bonecase de Araujo Góes, terreno á rua Coronel Cotta, por 6:000$000; Narciso da Silva Moreno, terreno á rua [illegible] Lima, por 1:000$000; dr. José Alexandre Teixeira de Mello, terreno á rua Maria Amelia, por 20:500$000; José Maia da Silva, predio á rua Aracatuba, por 5:000$000; Manoel Baptista Junior e José Baptista, terreno á estrada do Rio da Prata, por 12:000$; dr. Octacilio Dantas Barbosa Santos, terreno á praça Barão da Pajuara, por 700$000; Tuberdina de Motta Lima, terreno em Matto Alto, por 1:200$000.

O "Krakus" conduz muitos immigrantes para a Argentina

Procedente do Havre e tendo feito escalas pelos portos de costume, deu entrada na Guanabara, pela amanhã de hontem, o "Krakus", que atracou no Caes do Porto depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas.

Esse paquete francez transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, a maioria immigrantes com destino á Argentina.

Contra uma classificação da Alfandega para os pneumaticos para automoveis

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a United States Rubber Exports company reclama contra a classificação adoptada pela Alfandega desta capital para os pneumaticos de borracha para automoveis.

Outras notas commerciaes

ALFANDEGA

Renda do dia 21 do corrente mez:	
Em ouro	340:441$501
Em papel	688:151$345
Total	1.028:592$846
Renda de 1 a 21 do corrente	9.842:729$054
Em igual periodo de 1928	9.526:316$722
Differença a maior em 1929	316:412$332

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Para entrega em outubro	10.15	10.20
Para entrega em novembro	10.40	10.45
Para entrega em fevereiro	10.90	10.05
Mercado	Ap. est.	Ap. est.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	10.70	10.80
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.37.12	1.38.62
Para entrega em março	1.43.25	1.44.50

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 22 a 28 do corrente mez, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero	Preço
Assucar, kilo	$850
Arroz, kilo	$900 a 1$300
Banha, lata de 2 kilos	5$000
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	— 6$500
Batatas, kilo	$700 a 1$000
Bacalháo, kilo	2$300 a 2$600
Café, kilo	3$000 a 4$000
Carne secca, kilo	3$100 a 3$300
Cebolas, kilo	1$600 a 1$800
Feijão mulatinho, kilo	— $900
Feijão Preto, kilo	— 1$000
Feijão manteiga, kilo	— 1$400
Feijão branco (graudo), kilo	— 1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a 1$300
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	— $900
Fubá de milho, kilo	— $600
Lombo de porco, kilo	— 3$200
Milho, kilo	— $400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	— 3$000
Abobóras, uma	$800 a 2$000
Agrião e bertalha, molho	— $100
Aipim, vagens e tomates, tampa	— $400
Alface repolhuda, uma	— $200
Alface braçal, uma	— $100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a $900
Banana d'agua, duzia	— $600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	— $400
Beringe fresca, duzia	1$500 a 2$500
Cenouras, molho	$200 a $600
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	— $500
Repolhos, um	$600 a 1$200
Xux', um	$100 a $200
Laranja selecta, duzia	$800 a 1$200
Laranja tangerina, duzia	$700 a 1$100
Manteiga, kilo	— 7$900
[illegible], kilo	— 1$500
Massa, kilo	1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo	— 4$200
Sabão (typo Rosa) kilo	— 1$500
Sabão especial, kilo	— 1$500
Sabão virgem, kilo	— $700
Frangos grandes, um	4$500 a 5$000
Gallinhas, uma	5$500 a 7$500
Ovos, duzia	— 2$100
Camarão, kilo	8$000 a [illegible]
Garoupa, kilo	— 4$500
Garoupa postejada, kilo	— 6$000
Linguado, kilo	— 5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	— 3$000
Vermelho e pescada amarella, kilo	— 3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	— 4$500
Tainha, bagre e sardinha, kilo	— 1$000
Tainha, kilo	2$000 a 2$500
Paratys, kilo	— 3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Icarahy".

De Barry Dock, vapor ing. "Nile".

De Genova e escs., vapor francez "Krakus".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Ausgir".

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Alsina".

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Mont Ferland".

De Prado e escs., vapor nacional "Celeste".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Castilian Prince".

De São Matheus, hiate nacional "Belmonte".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escs., vapor francez "Alsina".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Krakus".

Para o Rio Grande do Sul e escs., vapor hollandez "Eemdyk".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Griun Tower".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itapé".

Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Aludra".

Para Londres e escs., vapor inglez "Celticstar".

Para Antonina e ess., vapor nacional "Itaipu".

Para Paranaguá e escs., vapor nacional "Belém".

Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Mont Ferland".

Para Santos, hiate nacional "Pharoux".

Para Florianopolis e escs., rebocador nacional "Commandante Dorat".

Para S. Vicente, vapor inglez "Mersington Court".

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

DIA 20 DE SETEMBRO:

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo (comprovação de uso effectivo) — Deferido.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo — Dê-se vista.

Creed and Company Limited — Junte-se ao processo.

Fernand Bouillard — Declare se aceita o deferimento do pedido como "modelo de utilidade".

Bates Valve Bag Corporation of Brasil — Preste esclarecimentos.

Foi annotada a transferencia da patente n. 13.711, de Arthur Higgins para Hortensia Posada.

Alberto Torres Filho — Já havendo sido dada a certidão pedida. Archive-se.

Rodwell's Compoundes Limited — Apresente novas folhas dos relatorios com os sellos correspondentes ás que se acham no processo.

Chama-se a attenção do sr. Oliveira Borges para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 18 de setembro de 1929.

Chama-se a attenção das firmas Albano Vianna & C. e F. Cardoso & C. Limitada para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 10 de setembro de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Gustav Gunther e Wilhelm Speck, para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 9 de julho de 1929.

Chama-se a attenção para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 18 de setembro de 1929, dos seguintes interessados: Gumercindo Saraiva de Mello (dois pedidos), Aloysio João Brandolin, Carlos Piastina, Camara & Conde, Manoel Mendes da Camara e Agostinho Conde, Antonio Jafet, Emma Furhmann, Sociedade Industrial Cruzeiro, Edmond Dufond, Alberto Quatrini Bianchi e Francisco de Barros Cobra, Gustavo Muller, Joaquim Gomes da Silva, João Soares Brandão, Adolpho Lefevre, Alexandre de Roungué, Alfredo João Junior, José Nobile de Gerard, e Francellini Ermanno, Arruda, Prada & C., Djalma Serra Nogueira, João Rossi, Edson Cesar, Joaquim M. da Rocha Macedo Junior, Dr. Edoardo Arthur Mazzacorati, Arthur da Costa Lima, Antonio Soares Romeo, Elias Cohen, Dr. Justino Carneiro Alberto Leite Imbuzeiro, Julio Ferreira Alves, Guido Baggio, Gastão Goulart, Gabriel Antonio, Basilisno de Carvalho, Kohl & C., Paulo Galvão e Alberto Maia Junior, Risoleta Lobato de Vasconcellos, Wigando Schmidt, Belisario de Assis Fonseca, Guilherme Sombra, Heraldo Damasceno, Joaquim Nunes dos Santos, Canizares Nascimento, João Simonete, Affonso M. Santos Costa, Julio Cesar de Magalhães, Dr. Alcebiades Emilio Barbosa, Wenceslau & Flaeschen, Joano Gineste, Industrias Reunidas Alba S. A., Liuz José Le Cocq d'Oliveira, Isaias de Souza, Irmãos Mentem & C., Antonio Franco e Paul Sabets, Gregorio Gonsalves de Castro Mascarenhas, Antonio Guberti, Antonio Ferraz Bueno, José Gomes Ribeiro Filho, Antonio Augusto de Oliveira, Alexis de Cournand, Humberto Soeiro, Arthur Oscar Rangel e Jeronymo de Paiva e Silva.

Pedido de privilegio:

(Com audiencia do representante do Ministerio Publico.)

Frederico Roma e Luiz Gomes Loureiro, para "Casa Universal Roma — systema aperfeiçoado de construcção de casas em cimento armado por meio de peças portateis" — Deferido, á vista dos pareceres.

Additamento aos despachos do 12 de janeiro de 1929:

Pedido de registro de marca:

(Com audiencia do representante do Ministerio Publico.)

Guido Caloi da marca "Caloi", para distinguir artigos das classes 6 e 21 — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 23 de janeiro de 1929:

Pedido de registro de marcas:

(Com audiencia do representante do Ministerio Publico.)

H. Araujo, da marca "Cine Publicidade", para distinguir artigos da classe 50, letra J — Registre-se.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Herculano Leal, ex-socio da firma Vieira Soares & Cia., communica aos seus bons amigos desta praça, do interior e exterior que é encontrado provisoriamente, á "Chapelaria Leal", rua Uruguayana, 116, onde espera receber suas estimadas ordens. (B 25310)

Aos Srs. DENTISTAS E ao publico do MEYER

Communico aos meus distinctos freguezes e amigos que, em virtude de accordo firmado com The Dental Mfg. Cº. (Brasil) Ltd., assumi a direcção da casa A OPERA, no Meyer, onde a par de esplendido sortimento de discos e victrolas, artigos photographicos, perfumaria e cutelaria fina, foi montada uma perfeita secção de artigos dentarios em condições de satisfazer plenamente aos dentistas dos suburbios.

Transferindo o centro de minha actividade, continuo a praticar o commercio sob as mesmas normas de sinceridade para com o publico, olhando não sómente os lucros mas tambem o progresso do nosso meio.

Nestas condições, sinto-me perfeitamente á vontade dentro do regimen da importante Cia. Ingleza que, concorrendo com os seus vultuosos capitaes para o nosso progresso, tem firmado entre nós altos conceitos de sympathia, já pela sua importação seleccionada, pezando na nossa balança commercial, já pela actuação intelligente de seus directores no Brasil, os quaes teem dispensado carinhoso apoio ás nossas industrias, praticando assim, um bello programma de commercio nacional.

Justificando portanto, a retirada de minha casa da rua 7 de Setembro, estou convicto de que continuarei a merecer, sem solução de continuidade a honrosa confiança dos meus prezados amigos e freguezes aos quaes poderei servir agora em melhores condições, na "A OPERA" Agencia da Optica Ingleza, Avenida Amaro Cavalcanti, 17, Meyer.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1929.

JONAS FARIAS

GONÇALVES, LOPES & CIA.

Estabelecidos á rua do Mercado n. 15

Firma social composta dos socios ADILIO PINTO MOREIRA GONÇALVES, JOSE' DOMINGUES DE MORAES LOPES e ARNALDO TEIXEIRA DE BRITO — declaram a praça, e a quem mais interessar possa, que esta firma nada tem haver com outra egual, estabelecida em Nictheroy, cujos componentes devem ser muito differentes, e que neste momento estão em concordata, cujo commercio é genero tambem diverso.

Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1929. — Gonçalves, Lopes & Cia. (B 26007)

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES
(Rua Luiz de Camões, 36)

Tendo o novo conselho administrativo deste Congresso, resolvido, para solennizar a sua posse, fazer entrega de donativos a orphãos dos seus consocios menores de 12 annos, na assembléa de 28 do corrente, convido as pessoas interessadas a enviarem a esta secretaria, até a vespera daquelle dia, ás 3 horas da tarde, os seus requerimentos, devidamente legalizados, para serem incluidos no sorteio que nesse mesmo dia será realizado.

Rio, 22 de Setembro de 1929. — Alexandrino de Oliveira, Secretario. (B 25279)

CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
(2ª e ultima convocação)

Usando das attribuições que me são conferidas pelos Estatutos em vigor, convoco uma Assembléa Geral Ordinaria do Club dos Bandeirantes do Brasil, para a proxima sexta-feira, 27 do corrente, ás 21 horas, em sua séde social, á Praça Marechal Floriano n. 7 (12º andar). O fim dessa Assembléa é a apresentação do balanço referente ao anno findo, julgamento dos actos do Directorio e demais formalidades estatutarias.

Rio de Janeiro, em 21 de Setembro de 1929. — (Ass.) — A. Porto d'Ave — H. B. Presidente. (B 25299)

SOCIEDADE BENEFICENTE BETHENCOURT DA SILVA
Rua Luiz de Camões, 36

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos socios quites á segunda assembléa geral ordinaria, que se realizará segunda-feira, 23 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição da administração para o exercicio de 1929-1931. Uma hora depois da marcada funccionará com o numero de socios que comparecer. Rio, 19 de Setembro de 1929. — Joaquim Pinto Sampaio, secretario. (B 24751)

A' PRAÇA

Camillo da Silva Leite communica que havendo contractado com o Snr. Eduardo Francisco Lopes a compra das machinas ferramentas, materiaes, moveis e utensilios montados e existentes á Rua Engenho de Dentro Numero 219, nesta Capital, livres e desembaraçados de quaesquer onus ou encargos, tomará conhecimento, naquelle local ou em sua residencia, á Rua Morro do Vintem N. 31, Engenho Novo até o dia 16 do proximo mez de Outubro, de qualquer embargo que porventura haja a oppor no contrario em questão.

Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1929. (B 25248)

ANNUNCIOS

Sobrado no melhor ponto

Aluga-se, preço modico, á rua do Ouvidor n. 120. Telephone N. 1215. (B 24817)

APARTAMENTO

Aluga-se sómente para familia, RUA DO SENADO N. 231. (B 26079)

PREDIO NO CENTRO

Alugam-se grande loja, 7 x 28, e 2 andares para moradia de duas familias, na rua Senador Dantas n. 5, canto da rua do Passeio, defronte ao Palacio Monroe. Acceitam-se propostas. Informações na CASA FARIA. (B 24806)

VICENTE BELLO

Alfaiate para senhores. Rua São José n. 68, 1º andar. C. 4382. (B 24807)

ACTOS RELIGIOSOS

Alfredo Zayas Arrieta
(FALLECIDO EM PARIS)

✝ A viuva Maria Neves de Castro Arrieta (ausente), José Augusto dos Santos e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu saudoso esposo e bom amigo ALFREDO ZAYAS ARRIETA, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Penha, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente. Por este piedoso acto se confessam eternamente gratos. (B 26050)

Alberto Chaves
(6º MEZ)

✝ A familia do querido e inolvidavel ALBERTO CHAVES, convida a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa que será celebrada no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (B 25325)

Baroneza de S. Joaquim

✝ João José de Araujo Gomes (ausente), Eugenia de Araujo Gomes, Raul de Araujo Gomes, senhora e filha, Cecilia de Araujo Gomes e filhos, tenente Augusto Pinto de Mesquita Filho, senhora e filhos, convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de sua irmã, cunhada e tia JOAQUINA DE ARAUJO GOMES BERNARDES (Baroneza de S. Joaquim), mandam rezar terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de caridade confessam-se desde já agradecidos. (B26052)

Orlando Gomes
(EX-FUNCCIONARIO MUNICIPAL)
(3º ANNIVERSARIO)

✝ Elvira Campello Gomes e familia convidam os parentes, amigos e collegas do idolatrado e saudoso ORLANDO, para assistir á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na proxima terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (B 25329)

Dr. Antonio Nogueira

✝ Sua familia communica seu fallecimento e convida os parentes e amigos para o seu enterramento, que se effectuará hoje, saindo o feretro da rua Cosme Velho n. 22, para o cemiterio de S. João Baptista. (B 26077)

Maria Ruth Ribeiro de Oliveira
(30º DIA)

✝ Joaquim Coelho de Oliveira e familia, João Antonio Martins Ribeiro e familia, agradecidos a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa de setimo dia por alma de sua querida esposa e filha MARIA RUTH RIBEIRO DE OLIVEIRA, de novo as convidam para a de trigesimo dia que mandam rezar terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se mais uma vez gratos por este acto de religião. (B 25291)

José Alves Vieira Lima

✝ Regina Vieira Lima, directora da Escola Americana, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que manda rezar pelo repouso eterno de seu inesquecivel tio JOSE' ALVES VIEIRA LIMA, terça-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Casa Parochial, á rua Cardoso, Meyer, junto á egreja do Sagrado Coração de Maria, confessando-se desde já grata a todos que comparecerem a este acto de religião. (16089)

Baroneza de São Joaquim

✝ João José de Araujo Gomes, actualmente em Paris, convida, por este meio, a todos os seus parentes e amigos para as exequias que manda celebrar em homenagem á sua muito querida e saudosa irmã, a BARONEZA DE SÃO JOAQUIM, terça-feira proxima, 24 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas da manhã. (B 25280)

Baroneza de São Joaquim

✝ O dr. Paulo Gomide e sua familia, convidam, por este meio, a todos os amigos e parentes, para a missa que mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, terça-feira proxima, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, por alma de sua inesquecivel e bondosa amiga BARONEZA DE SÃO JOAQUIM. (B 25281)

Ignacio Jorge
(6º MEZ)

✝ Viuva Ignacio Jorge, filhos e demais parentes convidam aos amigos e conhecidos do saudoso IGNACIO JORGE, para assistirem á missa em intenção de sua alma, que fazem celebrar terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Santa Thereza, em Therezopolis. Confessando-se antecipadamente gratos. (B 26018)

General Tito Livio Ramos

✝ Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Sacramento. Desde já antecipa seu agradecimento. (B 25184)

Oscar Martins Veiga

✝ Thereza Loureiro Lima grata á memoria do inolvidavel OSCAR, manda rezar uma missa amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na egreja do S. de Maria, á rua Cardoso. Convida a familia, parentes e collegas. Antecipadamente agradece. (B 25204)

Deputado Ribeiro Gonçalves
(1º ANNIVERSARIO)

✝ Antonia Sobral Gonçalves e seus filhos convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo e pae DEPUTADO RIBEIRO GONÇALVES, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (B 25276)

Olesia de Castro Medeiros de Mello
(1º ANNIVERSARIO)

✝ Carlos Medeiros de Mello, Maria de Jesus, Armando de Castro Uchôa e familia, Eddyn de Castro Uchôa e familia, Ernesto Claudino e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua querida esposa, filha, mãe, sogra e avó OLESIA DE CASTRO MEDEIROS DE MELLO, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas do dia 24 do corrente, (terça-feira), antecipando os seus agradecimentos. (B 26028)

Rodolpho Fernandes Machado

✝ A viuva, irmãos, cunhadas, tio e sobrinhos de RODOLPHO F. MACHADO, convidam aos demais parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia que fazem celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José, antecipando agradecimentos a todos que assistirem a este acto de religião. (B 23986)

Theophilo de Azevedo

✝ Violeta de Azevedo, Newton, Carmen e Zaida de Azevedo, dr. Edgardo de Berredo Leal, senhora e filha e Luiz Theophilo de Azevedo Monnerat, agradecem, penhorados, ás pessoas amigas e parentes o conforto que lhes levaram por occasião do fallecimento do seu inesquecivel e sempre chorado esposo, pae, sogro e avó THEOPHILO DE AZEVEDO, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (B 25124)

Cap. Achiles Scorzelli
(3º MEZ)

✝ Viuva Scorzelli e filhos convidam a todos os demais parentes e amigos de seu saudoso esposo e pae CAP. ACHILES SCORZELLI, para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Sebastião do Barreto, Nictheroy, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (B 25228)

Maria Luiza Carneiro da Cunha

✝ Dr. Estevam Carneiro da Cunha, dr. A. Lopes dos Santos e senhora e demais parentes mandam celebrar missa de setimo dia por alma de sua inesquecivel esposa, sogra e mãe MARIA LUIZA CARNEIRO DA CUNHA, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora das Victorias). (B 25202)

Baroneza de São Joaquim

✝ Annibal Nunes Pires, senhora e filhos, dr. Pedro José de Araujo Gomes, senhora e filhos, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que por alma de sua saudosa tia JOAQUINA DE ARAUJO GOMES BERNARDES (Baroneza de S. Joaquim) mandam celebrar terça-feira proxima, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos. (B 25205)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
EM 2 DE OUTUBRO DE 1929
(B 26035)

COZINHEIROS

PRECISA-SE uma cozinheira. Rua Lucidio Lago n. 79 — Meyer. (16215) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma moça para todo serviço domestico, um senhor e um pequeno; paga-se 180$, á rua Costa Pereira, 23; tratar ás 11 1/2 horas. Quer referencia. (B 26013) B

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE boa costureira. Rua Barão, 107, Praça Secca, Jacarépaguá. (B 24800) C

PROCURA-SE pharmaceutico (a), diplomado, para explorar um remedio; ou dar nome. Cartas a B. 26.017 (B 26017) C

PRECISA-SE de um empregado para o edificio Faria, á rua Senador Dantas n. 3. Pede-se referencias. (B 24807) C

CENTRO

ALUGA-SE um armazem todo reformado, proprio para uma pequena fabrica, muito claro na rua Barão de São Felix 29; informa-se na mesma, rua 12, officina. Não tem luvas, aluguel 300$000 e os impostos. (B 26054) D

ALUGA-SE um quarto mobilado para rapaz solteiro á Avenida Gomes Freire n. 140, sobrado. (B 26006) D

ALUGA-SE a casa n. 157 da rua Laura de Araujo. Tratar á rua 24 de Maio n. 69. Tel. Jardim 0109. (B 25885) D

ALUGA-SE 2º andar, centro commercial, serviço de elevador, tudo novo. Ver e tratar á trav. de S. Francisco n. 20, com Freitas. (16058) D

ALUGA-SE um quarto mobilado a moço serio ou casal. Rua do Lavradio n. 47. (B 25373) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio numero 128 da rua S. Pedro, com optimas accommodações para grande familia. Trata-se no 1º andar. (B 25369) D

EM casa distincta aluga-se um quarto a senhora ou a rapaz solteiro. Rua da Misericordia n. 16, 2º andar. Tel. Central 3152. (16058) D

QUARTO muito claro, arejado, limpo e espaçoso, com 2 janellas para o ar livre, aluga-se com, ou sem mobilia, á rua S. José, 34-2º, casa de pessoa de respeito. (B 24765) D

QUARTO mobilado. Aluga-se em casa de uma moça viuva, a um senhor ou casal que trabalhe fóra. Rua General Camara n. 211. (B 25301) D

SALAS MODERNAS. Aluga-se á rua Visconde da Gavea, 28. Praça da Republica. (B 24832) D

CATTETE

ALUGA-SE uma vaga com um bom companheiro, bom quarto mobilado, em casa de familia de todo respeito, rua Machado de Assis n. 73, sobrado. Flamengo. (B 25101) E

ALUGA-SE a pessoas de tratamento quarto com agua corrente, desde 10$ por pessoa. Abatimentos para familias. Rua D. Luiza, 32 (Gloria). (B 24833) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, a rapaz solteiro, á rua Barão de Guaratiba n. 34. Tel. B. M. 5467. (B 25350) E

ALUGA-SE á R. Benjamin Constant n. 105, bella sala de frente com 3 janellas, e quarto espaçoso. Casa estrangeira. (B 26060) E

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala e um quarto juntos ou separados, com moveis ou sem moveis. Boa pensão. Rua Silveira Martins, 118. (B 25336) E

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia respeitavel; pede-se referencias. Machado de Assis, 73, sobrado. Cattete. (B 25326) E

ALUGA-SE um quarto sem moveis, em casa de familia á rua Candido Mendes n. 79, Gloria. (B 25312) E

ALUGA-SE uma sala para um senhor ou duas moças. [illegible] da Gloria, casa IV. (B 25282) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente mobilada, telephone, unico inquilino, em casa de familia. Cattete. (B 25372) E

FLAMENGO — Aluga-se dois bons apartamentos e uma confortavel sala, em casa com todo conforto e agua corrente, para cavalheiros ou casaes de tratamento. Pequena casa estrangeira. Rua Ferreira Vianna n. 32. (B 25371) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto, mobilado, a casal ou rapazes, casa de familia. Rua Conde de Baependy n. 63. B. M. 1759. Dá-se pensão. (B 24761) E

PRAIA do Flamengo, 8, sobrado — Aluga-se optimo quarto de frente, a pessoa distincta. Tem outro espaçoso quarto para casal. (B 24760) E

PENSÃO — Exclusivamente familiar, rua Carvalho Monteiro n. 21, Cattete, dispõe de optimos aposentos, confortaveis, com excellente pensão, para casaes sem filhos e cavalheiros distinctos. (B 24823) E

QUARTO mobilado. Aluga-se em casa de familia, com pensão. Rua Dois de Dezembro n. 112. B. M. 1064. (B 26046) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE amplo salão de frente, com entrada independente, telephone, varanda, quartos de [illegible] combinação [illegible] das Laranjeiras. Telephonar para B. M. 2374. (B 26008) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE quartos mobilados para casal sem filhos ou empregados no commercio. [illegible] R. Marquez de Abrantes. Tel. B. M. 1314. (B 24783) G

ALUGAM-SE optimas casas á rua General Polydoro, 97-VIII e IX dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e quintal por 370$ e 350$. Chaves no III. (B 25367) G

ALUGA-SE um magnifico predio, em centro de terreno, para familia de tratamento, [illegible] Rua Marquez de Olinda. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sala dos fundos. (B 25344) G

ALUGA-SE uma boa arrumadeira [illegible] de tratamento. Tratar [illegible] casa 3. (B 25295) G

PARA familia numerosa ou pensão ou por preço modico, aluga-se excellente predio, á rua Paulo Barreto, 32. Aberto todos os dias, das 14 ás 16 horas. (B 24682) G

COPACABANA

ALUGA-SE magnifico sobrado, ainda não habitado, 2 salas, 5 dormitorios, [illegible] para o mar. R. Visconde de Pirajá n. 259-A. Chaves no n. 261. Ipanema. (B 24762) H

A VEN. VIEIRA SOUTO n. 516. Aluga-se 1:200$ sem taxas, casa com grandes salas, [illegible] 2 banheiros, garages. (B 24135) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para o mar, bem mobilada e um quarto a casaes ou cavalheiros. R. Gustavo Sampaio, 158, Leme. Tel. Sul 3148. (B 26057) H

ALUGA-SE confortavel bungalow novo com seis quartos, duas salas, garage, varandas e mais dependencias, rua Barão da Torre n. 270, perto de Maria Quiteria. (B 25308) H

ALUGAM-SE bons quartos mobilados na rua Francisco Octaviano, 47, perto do 6º posto. (Igrejinha). (B 23942) H

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro n. 716, Copacabana. Trata-se no local ou pelo telephone B. M. 0739. (B 24757) H

BUNGALOW — Ipanema — Aluga-se um, acabado de construir, á r. Barão da Torre, 35. Trata-se á av. Rio Branco n. 109, 6º andar (tem elevador), sala 47, das 13 ás 16 horas. (B 26076) H

COPACABANA — Em casa de familia aluga-se sala ou apartamento mobilado, independente, para casal ou cavalheiro. Rua Copacabana n. 609, sobrado. Tel. Ipan. 1758. Não tem outro inquilino. (B 26027) H

EM terminação de pinturas, aluga-se o predio n. 614 da rua Copacabana, com seis quartos internos, dois externos, jardim, quintal e todo necessario a familia de tratamento. Tratar ao lado, no n. 612. (B 26004) H

IPANEMA — Aluga-se confortavel casa de dois pavimentos, á rua Joanna Angelica, 118. Chaves no 116. Aluguel 550$000 Tratar tel. 2355 B. M. (B 25283) H

ALUGA-SE um bom sobrado para pequena familia, á rua Francisco Eugenio n. 102; as chaves na loja e tratar na rua Senhor de Mattosinhos n. 82. (B 24793) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE á familia de tratamento linda e confortavel casa acabada de construir. Rua Delta n. 22, Jardim Zoologico. (B 24808) M

ALUGA-SE esplendida casa para familia de tratamento, com garage e chalet, e mais dependencias, á rua Torres Homem n. 86. Chaves por favor no 88. Villa Isabel. (B 24767) M

ALUGA-SE sobrado com 5 quartos, 2 salas, fogão a gaz e quintal, preço 600$, a Avenida 28 de Setembro n. 264. Tratar á rua Souza Franco n. 172. (B 25163) M

ALUGA-SE na rua Senador Nabuco n. 52, esquina Silva Pinto, proximo ponto 100 réis. V. Isabel, 2 quartos enormes, juntos ou separados, a casal com ou sem pensão em casa de familia de tratamento. (B 26042) M

ALUGA-SE porão assoalhado, sala, quarto, cozinha e mais dependencias. Rua Oito de Dezembro n. 79, c. 2. Villa Isabel. (B 23981) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua Pontes Corrêa n. 10. As chaves estão no café da esquina. (B 25362) N

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925.
Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO.
(Attestado resumo) — (Firma reconhecida).
(2411)

ALUGA-SE boa casa com 4 quartos, á rua Salvador Corrêa, 96, Leme. (B 24815) H

ALUGA-SE um bom quarto de frente com ou sem mobilia, á rua Bolivar n. 79, Copacabana. Posto 4. (B 26005) H

GAVEA

ALUGA-SE o novo predio da rua Visconde de Carandahy, 35 (transversal á rua D. Castorina, Gavea), dotado de todo o conforto moderno, inclusive garage. As chaves estão na rua Jardim Botanico n. 532 e trata-se á rua Dois de Dezembro n. 77, loja. (B 25287) I

ALUGA-SE, com ou sem moveis, uma casa nova com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, hall, copa, cozinha, etc., garage e telephone, á rua Custodio Serrão, 43 (começo Jardim Botanico). Inf. Tel. Sul 0392. (B 23938) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, a pessoa seria. Tem telephone. Rua do Bispo n. 19. (B 25363) J

AVENIDA PAULO DE FRONTIN. Aluga-se magnifico predio no numero 73. Chaves, por favor, no armazem da esquina e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (B 25353) J

ALUGA-SE casa nova, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, todas as commodidades. Rua Barão de Petropolis n. 45. Trata-se Ouvidor, 72. (B 24650) J

ALUGAM-SE, barato, duas salas, juntas ou separadas, para guardar moveis, á rua Silva Telles n. 20, Andarahy. (B 24814) N

ALUGAM-SE casas com todo o conforto moderno, acabadas de construir, aluguel 330$, 400$ e 580$, á rua Professor Valladares, trata-se no n. 43, Bairro Grajahú. (B 25352) N

ALUGA-SE o predio á rua Mearim n. 195, com 5 q., 2 s., etc. Chaves no local. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (B 25305) N

ALUGAM-SE á travessa Patrocinio n. 86 (Andarahy), uma pequena casa nova a 230$ e uma casa com quatro quartos a 115$, cada dois quartos. (B 26015) N

ALUGA-SE um esplendido sobrado acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo telephone Central 4011. (B 26022) N

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo telephone Central 4011. (B 26021) N

ESTACIO

RUA Maia Lacerda n. 96. Aluga-se o sobrado; chaves, por favor, no deposito de pão. Tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, Rua da Alfandega n. 32. (B 25354) O

ALUGA-SE quarto com pensão a casal sem filhos ou pessoas de respeito, em casa de familia. R. Carlos Sampaio n. 41-A, sobrado. (B 24731) D

Especialista em Pelle e Syphilis!

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue o conhecido preparado denominado **"ELIXIR DE NOGUEIRA"**, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente.

Bahia, 18 de Novembro de 1926. — Dr. **João Ferreira Caldas.** (Firma reconhecida). (2417)

TIJUCA

ALUGA-SE o predio, á rua Itacurussá 119, n. 1 com 6 quartos, 4 salas, e demais dependencias; pinturas modernas e todo encerado. Centro de jardim e garage. Vêr das 10 ás 12 horas e das 4 ás 6 da tarde. Tratar pessoalmente á rua G. Camara 44 sob. Moreira Sobrinho. (B 24796) K

ALUGA-SE, em confortavel casa de familia, de todo respeito, a um casal ou senhor só, um magnifico quarto encerado, muito bem ventilado (frente para jardim), sem mobilia, á rua Professor Gabizo n. 17 (proximo á Haddock Lobo). Preço 180$000. (B 24792) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 48, a casaes de tratamento, bons quartos e grande sala de frente, com saleta de espera e entrada independente. Pensão de 1ª ordem, exclusivamente familiar. Tel. V. 3029. (B 24571) K

ALUGA-SE o confortavel predio com 2 salas, 5 quartos e mais dependencias. Aluguel 700$ e contrato dois annos. Rua General Canabarro n. 361, esquina Professor Gabizo. Tijuca. Informa no n. 339. Tel. V. 4161. (B 26011) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE bom predio á rua São Luiz Gonzaga n. 285, com excellentes accommodações para familia. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 25341) L

LAPA

ALUGAM-SE lindas salas de frente, mobilada, para casal ou solteiro, á rua Maranguape n. 28 (Lapa). (B 24766) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o esplendido predio da rua do Aqueducto n. 156, com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (B 25316) S

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia, predio novo e unico inquilino, á rua das Neves n. 15, 1º pavimento (Paula Mattos). (B 24705) S

CASA moderna, em Santa Thereza — Aluga-se ou vende-se, facilitando-se o pagamento, proximo do França, á travessa Navarro n. 237-A. Tratar á ladeira Senador Dantas n. 2-1º. (B 24819) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa para pequena familia com jardim e grande quintal, na rua Barão do Bom Retiro numero 83. Engenho Novo. As chaves estão no n. 79. (B 23985) U

ALUGA-SE no Meyer, lindo bungalow, com todo conforto. Jardim e grande quintal, fogão a gaz. Tres esplendidos quartos e varias salas. Preço 370$. Rua Maria Luiza, 29, Bocca do Matto. (B 25348) U

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa com quatro commodos e os demais commodidades; á rua Christovão Colombo n. 44, Meyer; as chaves estão no armazem da esquina e tratar na av. Thomé de Souza n. 16, Santa Cruz Hotel; Rio. (B 23277) U

Predios e Terrenos Hypothecas

Antes de Vender ou Comprar propriedades

CONSULTE

ALARICO DA SILVA COSTA

Vendem-se os seguintes predios

COPACABANA:

Avenida Atlantica, 818, com 2 frentes, grande facilidade no pagamento 190:000$

Rua Barata Ribeiro, magnifico palacete com 2 frentes, em centro de terreno — réis ..... 200:000$

Rua Francisco Octaviano, palacete optimamente situado ...... 380:000$

Rua Gustavo Sampaio — réis ..... 280:000$

Rua Hilario de Gouvêa, palacete moderno e rico — réis ..... 170:000$

Rua Gomes Carneiro, casa de optima construcção — réis ..... 300:000$

LEME:

Rua Araujo Gondim, tres predios para renda, preço de occasião.

IPANEMA:

Rua Visconde de Pirajá, em centro de terreno, occasião ..... 130:000$

Rua Garcia d'Avila, bangalow de dois pavimentos, tem garage ..... 80:000$

Rua Redemptor, estylo normando, centro de terreno, proximo a Jangadeiros — réis ..... 100:000$

Rua Prudente de Moraes ..... 65:000$

Rua Barão da Torre — réis ...... 75:000$

GAVEA:

Rua Marquez de São Vicente, em centro de grande terreno ... 100:000$

LEBLON:

Rua Azevedo Lima, lindo e moderno predio 75:000$

JARDIM BOTANIC

Rua Jardim Botanico, dois palacetes, para familia de tratamento, cada um — réis ..... 130:000$

BOTAFOGO:

Rua Visconde de Ouro Preto, hoje D. Carlota, vende-se grande predio em centro de terreno de 22x44 — réis ..... 170:000$

Rua D. Marianna, em centro de terreno de 12 por 35 réis ..... 140:000$

Rua Esteves Junior — réis ..... 190:000$

LARANJEIRAS:

Rua Pinheiro Machado, estylo bungalow . 150:000$

Rua Umary, predio moderno .... 160:000$

FLAMENGO:

Rua Senador Vergueiro, palacete em terreno de 15 por 70 ... 280:000$

Rua Paysandu', predio em centro de terreno, 13,50 x 70 de fundos . 300:000$

TIJUCA:

Rua Aristides Lobo, confortavel predio 160:000$

Rua Aristides Lobo, em centro de terreno e com entrada para automovel — réis ..... 120:000$

Rua D. Delphina, casa com dois pavimentos, em centro de terreno .. 120:000$

Rua Professor Gabizo — réis ...... 75:000$

Vendem-se os seguintes terrenos

COPACABANA:

R. Souza Lima 21x42.

R. Gomes Carneiro 20x40 (divide-se em lotes).

R. Hermesilla 27x50.

R. Barata Ribeiro 13,50 x 50.

Rua Toneleiros, 12,40 por 16 (esquina).

Rua Domingos Ferreira, 12 por 33,40.

Rua Rainha Elizabeth, esquina de Lafayette, 18x20.

Rua Bulhões de Carvalho, 20x40, em frente á rua Souza Lima, terreno plano e murado.

Rua Octaviano Hudson — qualquer metragem, terrenos optimamente situados.

Rua Tonbleros — diversos lotes entre Otto Simon e 9 de Fevereiro.

Rua Otto Simon — qualquer metragem de frente com 40 de fundos.

Rua Copacabana — no lado do Lido, 30x35, preço de occasião.

Rua Miguel Lemos — 16 por 27, prompto para edificar, preço de occasião.

Rua Sá Ferreira — 16x50.

IPANEMA:

Rua Prudente de Moraes — 10x50, 15x40, 20x50 e 25x40, por preço de occasião, de esquina.

Rua Jangadeiros, 10x20.

Rua Redemptor — lotes de 10x20 e 20x20.

Rua Nascimento Silva — lotes de 10x20, 15x20 e 20x20.

Avenida Vieira Souto — 20x100, 20x50 e 9,30x50, entre Montenegro e Farme de Amoedo.

LEBLON:

Lotes com varias dimensões, situados entre a praia e o bonde, inclusive de esquina, com grande facilidade de pagamento.

Rua Conde de Avedar — 10x30, entre a praia e a rua Dr. Delvecchio.

JARDIM BOTANICO:

Praça Arthur Bernardes — terreno junto e antes do numero 116 da mesma praça, pelo lado da rua dos Oitis, 18x17.

Rua Maria Amelia, 15 por 30.

BOTAFOGO.

Rua S. Clemente — em rua nova, qualquer metragem de frente, preço de occasião.

Rua Miguel Pereira — junto ao n. 64 e mede 12,50x17,90.

Rua Conde de Baependy, 11x38.

LARANJEIRAS:

Rua Laranjeiras, um terreno de 20 por 70 e outro de 20 por 40.

CATTETE:

Rua Pedro Americo, 23 por 50.

TIJUCA:

Rua Itapyra, Villa Paraiso, 2 lotes, 10x25 e 10x24.

Rua Conde de Bomfim, 27x70.

Avenida Paulo de Frontin, preço de occasião, muito bem situado, terreno de 18x30.

Rua Barão Homem de Mello, 13x40.

AUTOMOVEIS A' DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

TRATAR A'

RUA DA ASSEMBLÉA N. 98 — 2º andar SALA, 25

COM

ALARICO DA SILVA COSTA

ALUGA-SE a casa da rua Tenente França n. 130, Meyer, por 185$, com 2 quartos, 1 sala e cozinha, quintal murado. As chaves na mesma. Bonde de José Bonifacio. (16090) U

PETROPOLIS

VIVENDA EM PETROPOLIS — Vende-se pelo preço minimo de 45:000$000, ou aluga-se mobilada, de 1º de outubro a 31 de março de 1930, por 300$ mensaes, uma aprazivel vivenda, magnificamente situada no saluberrimo bairro do Val Paraiso, tendo varanda, tres salas, tres quartos, cozinha, banheiro com installação d'agua quente, duas privadas e dois tanques. Pequeno jardim e grande terreno de morro nos fundos. Os aposentos medem 3 x 3 ½ metros. Informações pelo telephone Ipanema 1113. (Petropolis)

NICTHEROY

ALUGA-SE por 450$ a casa da praia de Icarahy, 197, c. 4. As chaves no armazem União; rua Alvares de Azevedo, 55, esquina de Moreira Cesar. Tratar á rua Uruguayana, 38-4o. Bazar America. (B 25351) W

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a moço do commercio; rua Prefeito Sodré n. 73, proximo da praia do mar, Canto do Rio, Icarahy, Nictheroy. (B 25296) W

ALUGA-SE um quarto com café, unico hospede, em casa de familia. Praia de Icarahy n. 233. Alameda Icarahy n. 1. (B 25275) W

PARA grande familia, aluga-se bungalow com 5 quartos, 2 salas, garage, quarto de banho completo com chuveiro quente, á rua João Felippe n. 11, transversal á rua Dias da Cruz, Meyer. Está aberto das 9 ás 13 horas e nas demais horas as chaves encontram-se no café da rua Dias da Cruz n. 338. Tratar á rua Senador Euzebio n. 87, loja. (B 26078) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (B 19955) 1

VENDE-SE um terreno com 15 mts. de frente por 34 mts. de fundos, na rua dos Oitis n. 22. Ip. 1053. (B 24763) 1

A VICTROLA E' SEM DUVIDA UMA MARAVILHA
E VENDEREMOS EM PRESTAÇÕES MENSAES de Rs. 100$000
NÃO E' TAMBEM UMA MARAVILHA.

Casa Beethoven

RUA SETE DE SETEMBRO N. 233
(Proximo á Praça Tiradentes)

[illegible] a prestações no E. Novo com entrega immediata. Temos diversos na rua D. Francisco n. 37, onde se trata. A 3 minutos do bonde Lins descendo no fim da rua D. Romana. (B [illegible])

FAZENDA em Mendes — Rico predio, grande aguada, muito terreno para laranjaes, já tendo 1.200 enxertos, com flores para 100 mil fructas. Descripção e photographia com madame Niny, rua Santo Amaro n. 4, Cattete. (B 26024) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (B 25332) 1

PREDIO — Vende-se um para negocio, á rua Francisco Eugenio n. 171-A, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 1º de outubro de 1929, ás 4 1/2 horas. (B 25335) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, quasi esquina da rua Setamini. Tratar á rua S. José, 57, onde está a planta. (B 25333) 1

Negocio de occasião

Vende-se em Nova Iguassú, a nova California, uma situação que dá 15 a 20 contos de renda liquida annual, só em laranja pera, afóra outras fontes de renda. Vende-se 25 % mais barata, por motivo que se dirá ao pretendente. — Informações e tratar á rua Acre n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde, com o sr. Soares. (B 26001)

VENDE-SE UMA CHACARA—

Em Cachoeira, E. S. Paulo, 200 metros da E. Rio-S. Paulo; tem 4 casas boas, 500 pés arvoredos no pomar, mais ou menos, novos campos para animaes, com agua encanada na casa e na chacara. Negocio directo, com o proprietario José de Castro Moura. Rua da Ponte n. 4 — Cachoeira — E. S. Paulo. (B 26044)

Venda 2 predios

Fazem-se quaesquer negocios sobre duas casas de construcção moderna, com todo conforto, á rua Cataguazes ns. 111 e 115, na estação Oswaldo Cruz. Trata-se á rua Figueiredo numero 52, estação do Meyer. (B 26020)

TEM UM TERRENO? O CREDITO IMMOBILIARIO CONSTROE A CASA A LONGO PRAZO R. CARMO, 58 • TEL N. 6221

PREDIO — Vende-se o de 3 pavimentos á rua Sacadura Cabral, 194, antiga da Saude, em leilão, pelo Palladio, sabbado, 28 de setembro de 1929, ás 4 horas da tarde. (B 25151) 1

TERRENO na Gavea. Vende-se por 25:000$, um de 10 x 200 m., á rua Jequitibá, com deslumbrante vista sobre o novo Prado, Leblon e Ipanema. Trata-se com o sr. Campello, Av. Rio Branco ns. 69-77. Tel. N. 3389. (B 24772) 1

VENDE-SE por 80 contos cada um, dois predios, á rua Copacabana, Posto 4, com 2 salas, 5 quartos, etc., bom quintal e jardim á frente. Inf. no Tabellião Queiroz, á rua Buenos Aires n. 95. Negocio directo. (B 25272) 1

VENDEM-SE, junto á rua Marquez de Abrantes, dois optimos predios; recebe-se parte á vista e parte a longo prazo. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 75, 3º andar. Faria. (B 26053) 1

A Derrocada Geral nos Preços

NO

PARQUE IMPERIAL

SEDAS

Foulard Seda, côres lisas, japonez de 14$ por ... 6$500
Crepe Radium, superior qualidade de 16$ por ... 9$500
Radium Sultanet, variado sortimento de 20$000 por ... 10$500
Foulard Seda Fantasia, desenhos chics de 22$000 por ... 11$400
Crepe Georgette, typo Francez, reclame de 24$000 por ... 12$500
Seda listrada, ultima moda, pura seda de 26$000 por ... 12$800
Georgette superior, bellissimas côres, de 28$000 por ... 13$500
Seda Rayé superior qualidade, japoneza de 26$000 por ... 14$900

VOILES, LINHOS E CAMBRAIAS

Linho Belga, enfestado, lindas côres, de 8$ por ... 4$300
Cambraia puro linho, superior, côres chics de 12$000 por ... 5$900
Voiles Suissos, estamparias ultima moda, córte ... 10$500
Opala Suissa, finissima, côres moda de 10$ por ... 5$400
Opala Franceza, superior qualidade de 6$ por ... 3$300

Roupas Brancas — Cama e Mesa, reducção nos preços de 40 % a 50 % cento.

32 — AVENIDA PASSOS — 32

EM FRENTE AO THESOURO

TERRENOS. Vendem-se 4 lotes a 6:000$, 8 por 18. Rua Carvalho Alvim n. 147, transversal Uruguay. Trata-se no mesmo com o sr. Ferreira, das 10 ás 5. (B 25366) 1

TERRENO. Vende-se um bom á rua Junqueira Freire, desmembrado do predio n. 14, em Todos os Santos, proximo dos bondes, com 8m,00 de testada por 23m,00 mais ou menos de comprimento, largura nos fundos 7m,00. Trata-se no local ou á rua S. José, 57, loja. (B 25334) 1

TERRENOS a prest. de 50$ a 420$ no E. Novo, a 3 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. Vendem-se lindos lotes, entrega immediata; á rua D. Francisca, 37. (B 25286) 1

TERRENOS no E. Novo, a prest. de 40$ a 60$; entrega immediata. Vendem-se com linda vista, á rua Jardim (no morro), junto a 3 linhas de bondes. Inf. com Messeri; á rua Barão do Bom Retiro n. 413, botequim. (B 25286) 1

Com alugueis comprará sua casa no Meyer em prestações de 276$, 283$, 289$, 302$ e 329$

Pelos preços de 22:500$000 — 23:000$ — 23:500$ — 26 e 28 contos, com entradas iniciaes de: 1:000$ — 1:500$ — 2 e 3 contos, vendem-se novas, modernas, ainda não habitadas, com 1 sala e 2 quartos as menores, e as maiores: 2 quartos e 2 salas, tendo todas: varanda, jardim, quarto de banho com banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e W. C., cozinha com fogão a gaz, tanque coberto e quintal. Zona esgotada. Trata-se das 7 ás 11 horas, á rua Adriano, n. 139, no local, ou das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana, 123, loja, com o sr. Cruz. Podem ser vistas a qualquer hora, á rua Magalhães Couto, esquina da rua Adriano. Para resolver qualquer negocio estará domingos e feriados o encarregado geral das vendas (todo o [illegible]) (B 24818)

TERRENOS na Piedade a prestações de 60$ a 100$, a um minuto do bonde Cascadura. Vendem-se lindos lotes na rua Adelaide. Descer na Av. Suburbana, 2.500, onde se informa. Entrega immediata. (B 25286) 1

VENDE-SE uma casa na rua Teixeira de Pinho n. 34; preço de occasião, propria para familia de tratamento, na avenida Suburbana, estação de Piedade. (B 25290) 1

VENDE-SE optimo, de 12 x 20, avenida Paulo de Frontin, antes do largo, lado da sombra, por 36:000$000. Trata-se av. Rio Branco, 109, 3º and., sala 17, com o proprietario. (B 24611) 1

VENDE-SE ou aluga-se optimo predio á rua Uruguay n. 88, na Tijuca, situado em centro de terreno, com sete dormitorios, duas salas e mais dependencias e grande quintal. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 25345) 1

VENDEM-SE, no Engenho de Dentro, proximos á estação, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno, a prestações de 150$, posse mediante pequena entrada; trata-se á rua Sete de Setembro, 185, sob., com o sr. Julio. (B 25320) 1

VENDE-SE optima esquina, Copacabana, á rua Figueiredo Magalhães, com 10 mts. de frente (28 contos); outra maior; um terreno, a 30 minutos do centro, plantado de mangueiras (11 contos), 16 x 48. Tratar com o proprietario, avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 5, ou tel. Sul 2142. (B 24778) 1

VENDEM-SE os predios da rua Alice ns. 44 e 46, por 47 contos cada um, dando a renda mensal de 1:000$000. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26. (B 25318) 1

VENDE-SE boa vivenda em Paquetá, á praia da Guarda n. 173. Chaves no n. 169. Tratar tel. Norte 5282. (B 26043) 1

VENDE-SE, á rua Sorocaba n. 194, Botafogo, magnifico predio, jardim na frente, entrada ao lado para automovel, grande terreno que mede de frente 9,00 até 1 extensão de 23,00, alargando ahi para 18,00, tendo ao todo 45,00 de extensão; divide-se em duas salas, quatro quartos, banheiro, cozinha, lavanderia e, fóra, quarto para empregado, em leilão, quinta-feira, 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, conforme annuncio detalhado no "Jornal do Commercio", dias 20, 22, 25 e 26, pelo leiloeiro AGENOR. (B 24775) 1

VENDEM-SE dois novos predios em Botafogo e Copacabana. Rua Candido Mendes, 18, casa I — Gloria. (B 24776) 1

VENDE-SE predio na rua Ceará, 2 salas e 3 quartos; preço 30:000$. Não se attende a intermediarios. Cartas neste jornal a C. P. (B 25323) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno, a prestações, desde 46$, com agua, á Estrada Intendente Magalhães n. 295 (Rio-São Paulo), proximo ao Campo de Aviação; trata-se á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (B 25320) 1

VENDE-SE esplendido predio, estylo bungalow, á rua José Hygino n. 102, na Tijuca, para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 25343) 1

O ANTIQUARIO

Compra
Prataria Lavrada
Louças Antigas
Moveis de Jacarandá
Joias Antigas
Objectos de marfim
Moedas e medalhas
e qualquer objecto
de Arte Antiga
Consultem
as offertas
de O Antiquario
Rua São José, 65
Tel. C. 2614

TERRENO COPACABANA Posto 6

Proprietario que se retira vende quasi pela metade do preço, optimo terreno de 20 x 30, junto dos banhos do posto 6. Trata-se com o proprietario, Avenida Rio Branco, 109, 3º andar, sala 17. (B 24608)

TERRENO

Vende-se um terreno de 15 por 20 metros, á Avenida Epitacio Pessôa, a 36 metros da rua Garcia d'Avila (Ipanema); trata-se com Pedro, á rua Mayrinck Veiga, 36, sobrado. (B 24695)

2.000 metros a 15$000 por mez 40 x 50

Vende-se um terreno em 60 prestações; situado em rua illuminada a luz electrica, na cidade de Magé; (saneada pelo Rockfeller); a unica cidade privilegiada por distar hora e meia desta capital; idem de Petropolis, ou por via maritima 1/2 hora de Paquetá. Com Santos. Vistas da cidade e planta; á rua Sete de Setembro, 107, frente, 1º andar; das 4 ás 6 horas. (B 25288)

VENDE-SE

2 terrenos, um no Jockey Club, bonde á porta, rua Conselheiro Mayrink; outro na Penha, rua Santiago, proximo á estação. Facilita-se o pagamento. — Trata-se VILLA 0751. (B 25292)

TERRENOS A PRESTAÇÕES DESDE 25$000 SEM ENTRADA INICIAL E SEM JUROS

Estão situados nas Villas Engenho da Rainha em Inhauma, Jardim em Campo Grande e Mariopolis em Anchieta. Estes terrenos são de propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações, uma das mais antigas e honestas do Rio de Janeiro com mais de 3.000 freguezes e com escriptorio Central na Avenida Rio Branco n. 133 — 4º andar, onde fornecerá informações. Seja previdente indo sem demora á Confeitaria e Padaria, em frente á Estação de Inhauma, escolher seu lote da Villa Engenho da Rainha; ao Café Campo Grande, em frente á Estação de Campo Grande para adquirir seu lote da Villa Jardim ou á Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio, em frente á Estação de Anchieta, vêr a belleza dos terrenos da Villa Mariopolis. As valorizações destes terrenos têm sido as maiores que se tem verificado no Rio de Janeiro, pois alguns ha que tem triplicado de valor em dois annos, devido aos grandes melhoramentos que a Empreza vem introduzindo constantemente e que constam de agua encanada, luz e Estação da E. de Ferro dentro dos terrenos e outros. (16084)

LINS DE VASCONCELLOS

Vendem-se lotes á vista e a prazo desde 6:000$000. Ver e tratar á rua Lins de Vasconcellos n. 257, olaria, ou á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar, sala 1, das 2 ás 5 horas. (B 26012)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Tem um terreno? Procure o engenheiro Cunha, á rua da Quitanda, 37, 1º andar. Tel. Norte 1466, juros minimos; não cobro commissão. (B 25360)

TERRENO EM ICARAHY

Vende-se optimo terreno de esquina, de 21 x 22, prompto apra construir. Preço 15 contos á vista. Ver e tratar á rua Lopes Trovão n. 460. (B 25328)

LINDO PALACETE A' — VENDA —

Superior, moderna e artistica construcção de dois pavimentos, com elevador, garage, artisticos vitraux, portas de correr e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Super acquisição. Entrega immediata. Rua Professor Gabizo n. 135. Póde ser vista diariamente das 12 ás 3 horas da tarde. (B 25331)

CASA EM ENG. NOVO

Vende-se uma optima casa á rua Visconde de Santa Cruz n. 81, com magnifico terreno de 22 x 60. Facilita-se pagamento. Junqueira & Cia Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (B 25339)

Casas a prestações

Optimo clima, local fresco e saudavel. Vendem-se 2 perto do bonde electrico que liga Madureira a Irajá, com pequena entrada e prestações modicas, em centro de terreno que serve para avicultura. Informações com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (B 25339)

Terrenos Meyer—Eng. Dentro

Desde 5:000$000, perto do bonde e do omnibus. Condições excepcionaes. Informações locaes com sr. Felinto — Phone Jardim 0383 ou no escriptorio de Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (B 25339)

PREDIO — VENDE-SE

Um, na rua D. Marianna, entre Voluntarios e S. Clemente, em centro de terreno, com dois pavimentos, para familia de alto tratamento; tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas numero 5 — CASA FARIA. (B 24804)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se dois lotes, medindo 10 x 50 cada um, por 30:000$000 cada lote, á rua Barão da Torre. Tratar á rua Visconde de Pirajá numero 228. Telephone Ipanema 1113. (B 24773)

Jacarépaguá

Vende-se bella e confortavel vivenda de tratamento, com 11 commodos e varanda ao lado; facilita-se pagamento. Informações á rua Virginia Vidal n. 177 ou Buenos Aires n. 44, 3º andar, sala 1, das 2 ás 5 horas. (B 26012)

5º Anniversario da A Oriental

GRANDE VENDA

Roupas brancas

Camisas dia, morim lavado, bordadas ... 3$500
Camisas dia, morim lavado, hombreiras ... 4$800
Camisas dia, opala, brancas e côres ... 6$000
Camisas dia (nanzouck finissima) ... 12$000
Camisas dia, com tiras, bordadas ... 6$500
Camisas noite c/ajour ... 3$000
Camisas noite, morim lavado, bordadas ... 6$500
Camisas noite, morim lavado, superior ... 6$500
Camisas noite, com bordados ... 3$500
Camisas noite, c/ tiras ... 9$000
Camisas noite, opala ... 12$000
Camisas noite, nanzouck ... 15$000
Calças bordadas, morim lavado ... 3$500
Calças bordadas superiores ... 5$000
Calças em opala com renda ... 6$500
Calças nanzouck ... 12$000
Combinações opala, com bordados ... 12$000
Combinações rendas nanzouck ... 28$000
Porta seios, bordados ... 1$500
Porta seios, tricot ... 2$000
Porta seios, opala ... 5$000
Porta seios, tricoline ... 6$000
Camisas com ajour, a ... 1$800
Calças com ajour ... 1$700
Combinações com ajour ... 4$200
Combinações com ajour, morim lavado ... 3$500
Camisas de ajour e vivos de côres, a ... 3$000
Calça com ajour e vivos de côres ... 2$800
Jogo de opala, 4 peças, brancos e côres, ricamente bordados ... 26$000
Jogo, 3 peças ... 19$800
Jogo opala (calça e camisa) por ... 6$500
Calça de creança ... 1$400
Camisa de creança ... 1$500
Combinação de creança ... 1$800
Camisa opala de côres em ajour ... 2$600
Calça igual com ajour ... 2$400
Porta seios igual ... 1$800

Aproveitem este mez, peçam catalogos gratis para noivas

A Oriental
Rua Larga, 51
(15421)

IPANEMA — TERRENOS

Vendemos a preços muito vantajosos optimos lotes nas seguintes ruas: Avenida Vieira Souto, Visconde de Pirajá, Barão da Torre, Nascimento Silva, Montenegro, Jangadeiros, Avenida Epitacio Pessôa, rua Prudente Moraes e em quasi todas as outras. Ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (15196)

IPANEMA — PREDIOS

Vendem-se dois bungalows acabando de construir, em centro de terreno, com 3 quartos e quarto de banho em cima e 2 salas e demais dependencias em baixo. Um tem garage e o outro entrada para auto. Preço: 55 e 60 contos de réis, sendo parte a prazo. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (15196)

PALACETE — LARANJEIRAS

Vende-se optimo e confortavel á rua Pereira da Silva, com dois pavimentos, 3 grandes salas, copa, cozinha, despensa, etc., no 1º pavimento e 6 quartos, 3 salas, quarto de banho, etc., no 2º pavimento. Preço de opportunidade 200:000$000. Terreno 25 x 104. Informações com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (15196)

Jacarépaguá

Vende-se a prazo excellentes lotes de terrenos, á rua Virginia Vidal numero 177; trata-se no local ou á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar, sala 1, das 2 ás 5 horas. (B 26012)

PALACETE

Vende-se lindo e confortavel palacete á rua Visconde de Itamaraty. Tem terreno medindo 39 x 50. Dois pavimentos providos de grandes salas, amplos e confortaveis quartos, bem como todas as demais dependencias necessarias para grande familia de alto tratamento. Preço 250:000$000 á vista ou com facilidades de pagamento. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro n. 72. (15196)

COPACABANA — TERRENO

Vende-se optimo lote de 8 x 30, na rua Barata Ribeiro proximo a Belfort Roxo. Preço e condições convidativas. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (15196)

TERRENO — DERBY-CLUB

Vende-se o optimo e ultimo terreno da rua Arthur Menezes, proximo ao futuro grande hospital. Terreno de 15 por 32. Trata e informa Alex. Dale, Candelaria, 36. Norte 5611. (B 25297)

Avenida Rainha Elizabeth TERRENO

Vende-se no melhor ponto lote de 10 x 30; preço convidativo. — Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (15196)

TERRENO — VIEIRA SOUTO Praia Ipanema

Vende-se optimo lote de 20 x 50. — Preço razoavel. Tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (15196)

TIJUCA — 45:000$000

Vende-se á rua Sampaio Vianna optimo predio com 2 salas, 3 quartos, quarto de creados, despensa, cozinha e installação sanitaria completa. Ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (15196)

TERRENO — LARANJEIRAS

Vende-se, á razão de 25$000 o metro quadrado, a área de 5.700 metros quadrados, em morro, terreno situado entre as ruas Leão e Cardoso Junior, recentemente calçada, a cinco minutos do bonde por esta ultima rua; tem planta. Para tratar á rua Buenos Aires n. 54, sobrado, entre 9 e 11 horas da manhã. (B 22597)

TERRENOS

Preços de occasião
Aproveitem

Bellos lotes na Avenida dos Trapicheiros e rua Santa Therezinha, transversal á rua Professor Gabizo. Trata-se [illegible] rua Mariz e Barros numero 457. Fabrica. (B 26002)

Vende-se em Copacabana

Esplendida casa, magnificamente situada, com muito terreno, bellissima vista e propria para estrangeiros. Com o proprietario, á rua S. Pedro n. 51, ou Tabajaras, 32, perto da rua Barroso. (B 25340)

TERRENO

3.300 metros quadrados no centro commercial. Vende-se um, com optima renda, ou livre de occupação. Trata-se á rua Benedictinos n. 30 sob.

VENDAS DIVERSAS

PIANO — Vende-se autor francez, muito bom em voz e em perfeito estado, por 950$, urgente. Rua Azeredo Coutinho n. 26 (antigo becco da Moeda). (B 24825)

ACHADOS E PERDIDOS

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 431.573, desta casa. (B 25267)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do predio de esquina, no centro, proprio para café. Aluguel barato. Trata-se com dr. Euler. Uruguayana, 91. (B 24217)

TRASPASSA-SE casa no Flamengo, á rua Ferreira Vianna n. 32, mobiliada, com todo conforto, agua corrente, serve para familia de tratamento ou pequena pensão de luxo. Ver das 9 horas em deante. (B 25370)

DIVERSOS

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 211. (B 26075)

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo e mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; [illegible] Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688 — Rio de Janeiro. (B 26003)

CASAMENTO — Senhor viuvo, sem filhos, medico, com 39 annos, aceita casamento com senhora distincta, que queira concorrer com 100:000$000 para o patrimonio do casal, afim de desonerar suas propriedades agricolas do valor de mais de 1.000:000$000. Para mais detalhes, queiram escrever para a caixa postal 1.618, Correio Geral — Rio de Janeiro. (B 25377)

FERROS para alisar cabellos, na Casa Coelho, rua da Conceição n. 111. (B 25315)

GRAVIDEZ — Preservativo, artificial. Consultar dr. Galvão, rua Uruguayana n. 95, sala 8, das 3 ás 6 horas. (B 25964)

MOVEIS. Peças; pechinchas, dormitorios 550$, 1:100$, 1:500$, 2:000$. Camas 45$ a 90$. Toilette 160$ e 200$. Guarda-casacas 240$. [illegible] com espelho 160$. Buffet 180$. Casa [illegible], Andradas, 143, quasi esq. Rua Larga. (B 24837)

MACHINA de festonê perfeita, vende-se uma Av. Gomes Freire, 58. (B 26013)

PENSÃO in Santa Teresa — Excellent table, all home comfort, overlooking bay, 10 minutes center. Ladeira Meireles n. 32, largo do Guimarães. (B 24653)

SENHOR estrangeiro, procura socio com [illegible] contos como commanditario para negocio garantido. Escrever para Floriano, nesta portaria. (B 25327)

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Minha querida! Em que pese qualquer duvida que possas nutrir, asseguro-te que tu és ainda e serás sempre a minha maxima preoccupação e a minha unica felicidade. Não julgues mal o meu actual afastamento, elle tem motivos que bem o justificam. No proximo sabbado, se não tiveres outro aviso, esperar-te-hei, ás 2 horas, no mesmo local do ultimo encontro. Crê e espera. Beija-te com muito carinho o teu — Delta. (B 25309)

MEDICOS

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94, 5º andar. (B 24781)

DENTISTAS

ALUGA-SE bem montado gabinete dentario, á rua Uruguayana, 43, 1º, das 8 ás 14 horas, diariamente. Exige-se bom fiador. (B 26023)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras perfeitas, de justa-posição e duplas, bem como pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 25269)

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (B 25268)

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (B 25269)

DENTISTAS — Vende-se um motor electrico e um quadro electrico. Rua Sete de Setembro n. 94, 1º andar, Euclides. (B 26065)

DYNAMO — Vende-se, 120 volts, 18 amps, 1.800 R. P. M., 2 kilowatts, perfeito, 450$000. — Rua Dr. Carmo Netto n. 314. (B 24831)

PROFESSORAS

ADMISSÃO aos Collegios Militar, Pedro II e Gymnasios. Aulas em curso ou a domicilio. Informações pelo tel. Norte 0611 com D. Nelly. (B 25968)

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (B 24630)

ESCOLA IDEAL Dactylographia 8 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 60$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (B 25304)

PROF. franceza, parisiense, diplomada, [illegible] Rua S. José, 37. Tel. C. 3479. (B 25271)

PRATICO prof. particular, prepara para exames e concursos, [illegible]

PROFESSORA particular, ensina conversação [illegible] desta folha.

TACHYGRAPHIA em tres mezes sem professor [illegible] (B 25130)

RENDAS DO NORTE

Para comprar as verdadeiras rendas e finas applicações de linho feitas á mão, só no CENTRO DAS RENDAS. — AVENIDA PASSOS numero 75. (B 24810)

CAMISAS SOB MEDIDA

Camisas, cuecas e pyjamas, sob medida, por perfeito contra-mestre, feitio modico. Avenida Passos n. 75 — CENTRO DAS RENDAS.

FAÇAM SUAS ROUPAS

Seja economico, faça em casa as suas roupas. Venha tirar os moldes para os seus vestidos, só na casa "CENTRO DAS RENDAS". Avenida Passos n. 75 [illegible] (B 24816)

LOJA PARA NEGOCIO

Aluga-se a loja da rua Frei Caneca n. 243. [illegible]

TRABALHO A' NOITE

Offerece-se rapaz educado, honesto e activo; [illegible]

Offertas DA Casa Pacheco

Cama e mesa

Fronhas para solteiro	1$000
Fronhas de crotone (extra, 60 x 40	1$800
Almofadões bordados, 60 x 60	5$200
Lençóes com bainha ajour para solteiro	4$500
Lençóes com bainha ajour para casal	11$400
Cretone para lençóes de solteiro, metro	2$200
Cretone para lençóes de casal, metro	4$500
Linho Belga, para lençóes, largura 2,80, metro	12$000
Colchas para solteiro	4$500
Colchas de fustão brancas e de côres, para solteiro	5$800
Colchas com festonê, para casal	12$000
Colchas Matarazzo, para casal	15$800
Guardanapos para chá, duzia	2$300
Guardanapos para refeição, duzia	8$800
Atoalhados para meza, larg. 1,40 ms., metro	3$200
Toalhas felpudas para rosto	1$000
Lençóes alagoanos para banho	4$800

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Casa Pacheco

158 - Rua Uruguayana - 160

Esquina da r. da Alfandega
Telephone N. 1244
Caixa postal 3084

Radio Novidade

Maravilhoso

Não precisa de baterias para ser ligado directamente á corrente da luz. PREÇO DE OCCASIÃO. Faz-se demonstração no domicilio.

CASA ARTE
229, Rua de S. Pedro, 229
Proxima á Avenida Passos
(Junto á Casa Mathias)

OS PAPEIS MAIS TRISTES faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito — E. F. C. B. — Minas. (2130)

PIANO BECHESTEIN

Vende-se um rico e superior, grande modelo e 88 notas, preço 2:600$000. Rua Aristides Lobo n. 71. (B 25346)

PAPAGAIO FALADOR

Vende-se um na rua das Laranjeiras n. 239. Telephone B. M. 0528. (B 26066)

QUARTO INDEPENDENTE

Aluga-se a senhor de tratamento, em casa estrangeira discreta, com conforto. Botafogo. Telephone 1314 Beira Mar. (B 24782)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e envelope sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509, Rio. (B 24777)

LOJAS E DEPOSITOS

Aluga-se á rua S. Francisco Xavier n. 741, duas lojas separadas e um galpão coberto, com 100 metros quadrados. Informa-se no mesmo. (B 25376)

PRECISAM-SE Boas costureiras

á rua Gonçalves Dias, 7
MARILENA (B 24801)

PENSÃO

Transfere-se pegado ao theatro Republica; contrato 6 annos, optimo negocio. Avenida Gomes Freire, 92. (B 26047)

RECLAMISTA

Precisa-se de um que saiba fallar com desembaraço para fazer reclame á porta de um estabelecimento. — Rua do Ouvidor n. 108. (B 25321)

PIANO DE PLEYER

Vende-se um em perfeito estado, na rua das Laranjeiras numero 239. Telephone Beira Mar 0528. (B 26063)

CASA MOBILADA

Vende-se de uma casa mobilada com conforto, tendo pelo menos 2 salas, 4 quartos, quarto para creados, cozinha e despensa, preferindo-se com terreno de jardim ou terreno, para casal de tratamento, em Copacabana, Ipanema, Flamengo ou Laranjeiras. Escrever a M. M. nesta redacção. (B 24822)

DYNAMO

Vende-se, de 120 volts, 18 amperes, 2 kilowatts, 1800 R. P. M., perfeito. Rs. 450$000. — Rua Dr. Carmo Netto numero 314. (B 24829)

Pianos e pianolas

Especialista, concerta pianos, harmoniuns e auto-pianos. Trabalho perfeito e preço sem competencia. Telephone Norte 8026. (B 24826)

SENHORAS E SENHORINHAS

Para venda de objecto chic, util e privilegiado; dá-se bom lucro. Precisa-se a domicilio, com commissão. Alfandega n. 47, 1º andar. De 1 ás 5 horas. (B 25365)

PENSÃO

Optimo negocio, sério e urgente. Traspassa-se, muito bem apparelhada, uma das melhores ruas do Cattete, por motivo de doença. Tratar das 15 ás 16 horas, com o sr. MANOEL. (B 24831)

APARTAMENTOS PEQUENOS LUXUOSOS E MODERNOS

Alugam-se a partir de rs. 400$000 no novo Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253, unicos no genero magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz e elevadores. (B 26083)

18 CONTOS — PRECISA-SE

Dando-se de hypotheca um predio novo, no valor de 50 contos; os juros menores possiveis, não pagando commissão; tratar directamente á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, sala 7, das 11 ás 12, ou das 4 ás 5 horas. Almeida. Tel. Norte 2363. (B 24785)

GASTOU MUITO GAZ?

E' porque os vossos fogões e apparelhos estão estragados. Telephone para Villa 6997, off. Ypiranga, que concerta e regula para economizar gaz os mais estragados que sejam. Rua José Bernardino numero 6. (B 24802)

15 coisas de muita necessidade na vida

Serão remettidas pelo volta do Correio, a todo aquelle que enviar a importancia de Rs. 3$000 sob registro, para a Caixa n. 56 — Nictheroy, Estado do Rio. (B 26066)

PLYMOUTHS BARRADAS

Vendem-se 2 ternos. Preço de occasião. Rua Conde Bomfim n. 172. — Telephone Villa 6280. (B 24771)

Joias de occasião

Vendem-se as seguintes: Um collar de perolas. Um annel de perola. Um relogio Patek Philippe. Um relogio Invicta, Chronometro de ouro de lei, á rua Andrade Pertence n. 34. Phone Beira Mar 0054, com D. Geralda. (B 24770)

PREDIO NA GAVEA

Aluga-se o da rua Marquez S. Vicente n. 177. Informações na mesma rua n. 445. (B 25374)

SALA MOBILADA

com todo conforto, aluga-se a cavalheiro de alto tratamento, com independencia. Casa estrangeira. Beira Mar 3470. (B 24759)

ARMAZENS

Alugam-se dois novos armazens juntos ou isolados, ainda por habitar, com morada, á Estrada Monsenhor Felix n. 373, na estação de Irajá, em frente á pedreira; tratar com Silveira. Rua Senhor dos Passos n. 88, sobrado, das 10 ás 13 horas e das 4 ás 5 1/2 horas da tarde. (B 24769)

CONSTRUCÇÃO NOVA

Aluga-se ou vende-se vasto galpão acabado de construir, com cerca de 1.800 metros quadrados, numa das melhores ruas de Botafogo, servindo para qualquer industria, garage, etc. Tem sobrado com agua encanada e gaz, e que poderá ser adaptado para habitação ou escriptorio. Cartas nesta redacção ás iniciaes D. U. C. E. (B 24768)

VIOLÃO COM 2 BRAÇOS

Novo em folha, peça lindissima, 12 cordas, vende-se. Alfandega n. 47, 1º andar. De 1 ás 5 horas. (B 25365)

Dentaduras velhas. Ouro

Compra-se Dentaduras e Ouro cahidos da boca. Joias quebradas etc. Rua Larga, 46, 1º and. (B 26072)

MOTOR DE 10 CAVALLOS

Vende-se "G. E.", de 10 cavallos, 220 volts, 1450 R. P. M., 3 phases, egual de novo, garantido, perfeito — Rs. 650$000. Rua Dr. Carmo Netto numero 314. (B 24830)

Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes; grande sala com saccadas; mobilia nova; optima cozinha. (B 24834)

VICTROLAS ELECTRICAS

Victor, vendem-se, acceitando antigas ou discos em troca. — Rua da Carioca n. 55, 1º andar. (B 24836)

ELECTROLA — COMPRA-SE

Victor, 12—15, urgente; paga-se á vista. Informar Central 1286. (B 24837)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se com centro de jardim, esplendida vivenda, com garage, telephone e todas as accommodações para familia de tratamento. Ver das 2 ás 4 horas. Rua Voluntarios da Patria numero 207. (B 26064)

MOÇAS

Precisa-se de moças activas e de bôa apparencia, com pratica do mister, para vendedoras de uma fabrica de artigos de grande acceitação. Exige-se referencias. Informações á rua Uruguayana n. 109, sobrado, das 8 horas ás 11 e das 13 ás 17 horas. (B 24835)

PIANO E DORMITORIO

Vende-se um piano allemão de pouco uso e 1 mobilia de quarto de imbuya, com 2 guarda-vestidos de 3 espelhos, cama turca, toilette e 2 mezas, motivo viagem. Rua S. Francisco Xavier n. 449. — Maracanã. (B 26055)

PIANO PLEYER 1:800$

Vende-se 1 com optimas vozes e caixa de jacarandá, motivo urgente. Rua Mariz e Barros, 428, casa 2. (B 26056)

Moradôres do Rio Comprido

Tratem vossos dentes com o C. D. Jacy Machado, no Largo do Rio Comprido numero 53, sobrado. (B 25349)

SRS. DENTISTAS

Vende-se junto ou separadamente magnifica installação com cadeira, combinação, compressor "Ritter" e demais accessorios. Rua Visconde de Ipanema 1253, até ás 11 horas. (B 25347)

ALUGA-SE

Quatro boas salas de frente com installações proprias para medico, atelier, vitrine ou escriptorio, á rua da Carioca n. 31, 1º andar. Ver e tratar no mesmo. (B 24788)

BILHAR — VENDA

Para desoccupar logar, vende-se um bom bilhar, perfeito, com todos os pertences, com um jogo de bolas de 12 taquaras. Ver e tratar á rua Santa Carolina n. 30, Tijuca. (B 24790)

CHEVROLET

Vende-se tipo 1929 em perfeito estado particular, licenciado. Preço: 2:400$000 — Tratar com sr. Angelo. Rua do Passeio numero 48. (B 26069)

PHARMACIA

No Meyer, vende-se uma bem localisada. Trata-se com o sr. Evaristo, Rua dos Andradas n. 29, das 4 ás 5 horas. (B 26070)

Installações de gaz?

Agua e apparelhos sanitarios não pagar sem consultar os preços da Officina Ypiranga. Telephone V. 6997. Rua José Bernardino, 6. (B 24803)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um em perfeito estado por occasião. RUA DO LAVRADIO numero 149. (B 25337)

Meço terrenos

Engº. civil Tito Livio. Praça Tiradentes, Edificio Segreto, apart. 305. (B 26074)

Escriptorios e apartamentos

Alugam-se oito escriptorios, juntos ou separados, no terceiro andar, e dois apartamentos com 4 e 5 peças, para familias, no EDIFICIO FARIA, rua Senador Dantas, 3 — Informações no mesmo. (B 24805)

MOLDES PARA CAMISAS

Só se tira pyjamas, 5$, para cuecas, 3$, para camisas. Moldes por medida. Avenida Passos n. 75, CENTRO DAS RENDAS; Avenida Passos, 75. (B 24812)

UMA CASA SEM MUSICA E' UMA MANHÃ SEM SOL

Por que não trazer a alegria ao seu LAR?

VENDEMOS PIANOS NOVOS em prestações mensaes desde:

Rs. 150$000

PIANOS PIANOLA em prestações de 192$000

VICTROLAS até 24 MEZES (Sómente para o Rio e Nictheroy)

O MAIOR STOCK EM EXPOSIÇÃO NA

Casa Beethoven

Rua Sete de Setembro, 233

(Proximo á Praça Tiradentes)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 15ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 22 DE SETEMBRO DE 1929

Grande Premio 17 de Setembro — 3.109 metros — Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$000

1º PAREO — IMPORTAÇÃO — 1.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes europeus de 3 e 4 annos — (Pesos especiaes)

		Kilos
1	Cascatinha	50
2	Manita	50
3	Gavroche	52
4	Paparina	50

2º PAREO — CRIAÇÃO BRASILEIRA — 5ª prova — 1.609 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes nacionaes de 3 annos — (Tabella)

		Kilos
1	Andes	53
2	Urubú	53
3	Urubú	53
4	Oberon	53
5	Indiana	51

3º Pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes, excluido o vencedor do pareo Nacional do dia 20)

		Kilos
1 (1	Utah	48
("	Vallombrosa	48
(2	Hindú (excluido)	54
2 ("	Halo	53
(3	Alpina	53
3 (4	Thestor	52
(5	Yára	51
4 (6	Mon Talisman	50
(7	Tabú	52

4º Pareo — PROGRESSO — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes)

		Kilos
1—1	Tenaz	58
2 (2	Consul	53
(3	Rapido	57
3 (4	Pardal	51
(5	Franco	51
4 (6	Havana	49
(7	Viola Dana	49

5º Pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — (Pesos especiaes)

		Kilos
1 (1	Petulante	52
(2	Preciosa	52
2 (3	Marouf	51
(4	Macon	48
3 (5	Malicioso	51
(6	Calliope	51
(7	Mercador	51
4 ("	Meditador	51
(8	Cerbère	51

6º Pareo — EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — (Pesos especiaes)

		Kilos
1—1	Cardito	53
2—2	Prosa	48
3—3	Adriatico	53
4—4	Reverendo	54
5 (5	Belliqueux	50
(6	Scalabrino	52

7º Pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz — (Pesos especiaes)

		Kilos
1	Servando	55
2	Gefarhlich	51
3	Ultimatum	54
4	Electrico	52
5	Póde Ser	54
"	Rapido	51

8º Pareo — GRANDE PREMIO "17 DE SETEMBRO" — 3.109 metros — Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$ — Animaes de qualquer paiz

		Kilos
1—1	PONS	55
2 (2	RAMUNTCHO	55
("	CONGO	51
3 (3	MIDDLE WEST	54
(4	METALICO	55
4 (5	CASCABELITO	53
(6	GENTLEMAN	55

9º Pareo — NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 4:00$ e 800$ — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes, excluido o vencedor da corrida do dia 20)

		Kilos
1—1	Monarcha	49
2—2	Halo	48
3—3	Geranio	50
4—4	Tabú	48
5 (5	Cavaradossi	54
(6	Itaberá	53

O 1º pareo será iniciado ás 12,15.

A. DEL CASTILLO, 2º Secretario. (16987)

MATA O QUE? BARATAS

BARATOL mata baratas e contém as latas cedulas de 1$ a 100$000.
A' venda em toda a parte

BANHOS DE MAR

Aluga-se quarto e sala de frente — Rua Coronel Fernandes n. 107 — Nictheroy. (B 26051)

CASA

Aluga-se reformada de novo, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, na rua Paim Pamplona n. 48, Sampaio. Aluguel 280$000. As chaves no numero 46. (B 26049)

PREDIO

Aluga-se um á rua do Uruguay 95, com 5 quartos e todas mais accommodações para familia de tratamento. Preço 650$000 inclusive taxas, tratar: á rua do Acre 63 sob. Tel. Norte 4818. (B 24726)

Pequena casa — Copacabana Posto 4

Aluga-se, rua Leopoldo Miguez numero 26. Falar no n. 22. — Boas accommodações. (B 25319)

ALUGA-SE

O predio da rua Vasco da Gama n. 132, esquina da rua da Prainha, com duas lojas e sobrado, por 800$000 e todos os impostos, com contrato de 5 annos. Com o corrector Moniz, á rua General Camara numero 26. (B 25317)

RADIO

Seu apparelho funcciona mal? Verificação, concerto e modificação para corrente da luz. Phone Norte 6106. (B 25314)

ARMAZEM

Offerece-se um bom armazem bem situado no centro commercial em boas condições. Informações á Rua General Camara 124 — Loja. (B 26039)

VAE AUSENTAR-SE?

Não quer occupar algum amigo para receber alugueis e pagar impostos? Procure o despachante municipal A. F. Martins, que exerce a profissão ha mais de 20 annos, com escriptorio á rua Marechal Floriano n. 229, 1º andar. Telephone Norte 3979 — que se incumbe mediante procuração. — Optimas referencias de respeitaveis firmas desta praça. (B 25313)

AS PESSOAS IDOSAS OU NÃO

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro especifico, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos desta decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Deposito Geral: FRANCISCO GIFFONI & C. Rua do Carmo 64 - Rio

O Thesouro do Castello compra OURO

(pratarias antigas)

Joias, platina, prata moeda, antiguidades e cautelas do Monte Soccorro. Fazem-se grandes offertas.

Não vendam sem consultar a JOALHERIA THESOURO DO CASTELLO. Rua Uruguayana 9. Tel. C. 2943. (Proximo a Carioca) (B 24780)

Ilha do Governador

Aluga-se boa casa á rua Bojurú n. 7, Praia da Freguezia. (B 26080)

van ERVEN & Cia.

MACHINAS E MATERIAES PARA LAVOURA, OFFICINAS, FABRICAS DE TECIDOS, ETC.

Especialistas em fornecimentos a uzinas de assucar

Representantes no Brasil da S. A. Uzines de Braine-Le-Comte, fundada na Belgica em 1853, especialistas em wagons de qualquer typo, para canna, etc., estructuras para edificios e pontes metallicas, desvios e cruzamentos para E. de Ferro, etc.

STOCK: Amiantho em fio, gaxeta, pó de papelão, Gaxeta de algodão. Correias de sola, pello de camello e borracha. Valvulas e registros de bronze. Apitos. Injecções METROPOLITAN e UNIVERSAL (para locomotivas). Bombas para qualquer fim. Grampos de todo typo para emendar correias. Eixos, polias, mancaes, etc., para transmissão. Serras para madeira e para ferro. Navalhas plainas. Reguladores PICKERING. Limas inglezas. Motores e caldeiras á vapor. Rebolos de esmeril. Tarraxas, brocas e machos. — Oleos e graxas lubrificantes para qualquer machina ou motor. Motoras a gazolina, kerozene e alcool. Machinas agricolas: arados de aiveca fixa e reversivel, de discos, cultivadores, grades de discos, etc. Moinhos de vento "ECLIPSE" aperfeiçoados com mancaes de espheras.

CONJUNTOS ELECTROGENEOS DE 750 e 1500 WATTS, TRABALHANDO COM GAZOLINA, KEROZENE OU ALCOOL, RODAS COM ROLAMENTOS PARA TRANSPORTE DE CANNA, BALANÇAS DE PLATAFORMA PARA PESAR CANNA E GADO EM PE'.

Peçam folhetes explicativos — Orçamentos sem compromisso

RUA THEOPHILO OTTONI N. 131 — TELEGRAMMAS "ERVEN" — RIO DE JANEIRO (8577)

GRANDE CONCURSO BENEFICENTE PROMOVIDO PELAS FILHAS DE CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULA, CUJA EXTRACÇÃO DEVIA REALIZAR-SE NO DIA 20 DE MAIO.

Resultado do sorteio realizado em 20 de setembro de 1929

Premio			N.
1º Premio	— 1 Automovel Buick	N.	509.666
2º "	— 1 Automovel Studebaker	N.	20.182
3º "	— 1 Automovel Chevrolet	N.	235.497
4º "	— 1 Automovel Ford	N.	195.254
5º "	— 1 Finissimo dormitorio c/ 9 peças	N.	74.073
6º "	— 1 Machina para encerar soalho	N.	186.401
7º "	— 1 Machina para aspirar pó	N.	40.498
8º "	— 1 Machina de gelar "Frigidaire"	N.	385.293
9º "	— 1 Terno de vime para "hall"	N.	887.225
10º "	— 1 Machina de escrever	N.	101.556
11º "	— 1 Machina de Costura	N.	77.496
12º "	— 1 Apparelho de Radio	N.	728.808
13º "	— 1 Machina photographica	N.	98.604
14º "	— 1 Victrola Ortophonica	N.	935.056
15º "	— 1 Bicycleta para senhora	N.	313.126
16º "	— 10 Relogios para senhora: Ns. 926.421 — 521.771 — 726.282 — 464.190 — 93.910 — 292.671 — 867.756 — 499.699 — 37.665 e		66.874
17º Premio	— 10 Relogios para cavalheiros, Ns. 44.108 — 111.024 — 630.516 — 86.242 — 221.100 — 176.525 — 15.223 — 145.577 — 35.668 e		10.126
18º Premio	— 1 Bateria de cozinha	N.	30.015
19º "	— 1 Faqueiro de metal	N.	74.899
20º "	— 1 Apparelho de jantar	N.	5.546
21º "	— 1 Estojo para toucador	N.	634.496

Premios de Consolação

1.000 Premios varios, approximação do 1º premio, coupons de Ns. 509.001 a 510.000.
1.000 Premios varios, approximação do 2º premio, coupons de Ns. 20.001 a 21.000.
500 Apparelhos "Gillette", approximação do 3º premio, coupons de Ns... 235.247 a 235.747.
500 Apparelhos Aut-Strop, approximação do 4º premio, coupons de Ns.... 195.004 a 195.504.

NOTA — Os premios prescrevem desta data a 90 dias. Não terão valor os coupons cuja legitimidade não se possa verificar.

Os premios serão entregues mediante a apresentação dos coupons premiados.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1929.
(a) — As Filhas de Caridade de São Vicente de Paula.
(a) — Dr. Americo da Veiga. (a) — Edith Spinola.
(a) — Philomena Fagundes. (a) — Joaquim G. Silva.
(a) — O. Ribeiro. (a) — F. Souza.

Reproduzimos, por ter saido com incorrecções. (B 25322)

Garage Santa Isabel

Rua Visconde de Santa Isabel, 92

Aluga-se, prompta para funccionar, situada em esquina de rua. Occupada actualmente por 87 carros. Tem de área 1.000m,2. Trata-se directamente com o proprietario do predio, Dr. Coriolano Teixeira, á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, sala 4, das 2 ás 5 horas. Tels. B. M. 3905 e N. 6795. (B 25355)

GRANDE TERRENO A VENDA

Enorme área com 16.000 metros quadrados, tendo uma frente de 42 metros, com o comprimento de 400 metros. Proprio para um grande estabelecimento industrial ou semelhante e tem um grande edificio que serve para escriptorio. Tem uma entrada ao lado que serve para o movimento de auto-caminhões. Está situado na RUA S. LUIZ GONZAGA N. 502, largo do Pedregulho a dez minutos da cidade em automovel. Trata-se na rua Uruguayana n. 89, 1º andar. (B 25330)

COQUELUCHE? THRAPICORIA

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & C.ª—Assembléa, 43.

SE O SEU ESTOMAGO O ATORMENTA

é necessario procurar a causa do seu mal. Muitos incommodos digestivos são a consequencia de um excesso de acidez do suco gastrico. Esta acidez provoca azia, azedume, flatulencia, vomitos e tantos outros incommodos digestivos. Tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições, e obterá um allivio certo e rapido. A Magnesia Bisurada neutralisa o effeito nocivo d'uma acidez excessiva e regularisa as funcções do apparelho digestivo. Suavisa ella as paredes irritadas do estomago e assegura uma digestão normal e sem dôr. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (7513)

GRIPPE? VICOETARUS

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & C.ª—Assembléa, 43.

Predios na Avenida Rio Branco

Recebem-se propostas para o arrendamentos dos predios da Avenida Rio Branco ns. 129 e 131, por pavimentos separados ou conjuntos, completamente reformados com elevadores; trata-se na rua da Quitanda n. 59-5º andar. (B 24779)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer trabalhos, desde o simples em linhas elegantes, por preços modestos e acabamento cuidadoso. — 73, rua Senador Dantas, 73. (B 25375)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se mobilado, na Avenida Rio Branco n. 151, 1º andar, tres vezes por semana; aluguel mensal 100$000. Tratar com DR. ROMULO. (B 24784)

OURO

Brilhantes, pratarias e joias usadas diamantes em bruto paga a "Casa Roberto" 50 °|° mais que outros compradores. NÃO SE ILLUDAM COM AS FALSAS PROMESSAS DE OUTROS ANNUNCIANTES. Evite negocios com intermediarios, de qualquer modo a sua joia vem ter á "Casa Roberto", mas certamente por preço bem differente; pois recompramos de todos os joalheiros da Cidade. Em vez de 10 a "Casa Roberto lhe dará os 20. Venham vender tudo na secção Bancaria da "Casa Roberto".

Avenida Rio Branco 127 em frente ao "JORNAL DO BRASIL". Tel. N. 8277-0716. (B 24591)

TOSSE ASTHMA - ROUQUIDÃO JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cº OURIVES 88 — RIO DE JANEIRO

Victrolas e discos

DISCOS DESDE 3$000
VICTROLAS ORTOPHONICAS A
250$000
E' para terminar com o negocio
APROVEITEM A OCCASIÃO
CASA ARTE
229, rua de S. Pedro, 229
Junto á Casa Mathias

BANCOS DE CIMENTO

Artisticos, para jardim, vasos, jardineiras e todos os artigos de cimento armado. Rua Senador Dantas numero 104. (B 25378)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma á rua Santa Clara n. 164, com cinco quartos e mais dependencias. As chaves ao lado numero 162. (B 26062)

BARBAS DE MOLHO!

"A RADIANTE", de calçados e chapéos, cujo lemma é o de GUERRA AOS GANHADORES, inaugurar-se-a na proxima semana, mas já collegas estão pondo as barbas de molho, pois "A RADIANTE" vae iniciar uma GRANDE VENDA de calçados e chapéos, por preços de ASSOMBRAR e de verdadeiro "REAJUSTAMENTO". Alerta povo carioca e fluminense! Acabou-se a carestia! Aguardae o grande acontecimento que será a inauguração da "A RADIANTE" para fazer vossas compras. Defendei-vos dos GANHADORES! "A RADIANTE" será a vossa defensora.

Rua São José, esquina de D. Manoel — (Em frente a "CAMARA").

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 314ª extracção de 1929, realizada em 21 de setembro de 1929, 69ª do plano n. 48.

Premios sorteados

57.454	100:000$000
55.889	20:000$000
59.556	10:000$000
9.213	5:000$000

3 premios de 2:000$000

2162 5356 16749

12 premios de 1:000$000

4292	5281	12544	23182	34123
36679	37294	43635	50304	50357
53469	55521			

25 premios de 500$000

628	4515	13907	15826	16107
16289	17100	22743	23024	25553
27585	31035	34147	38519	39378
42467	42613	45061	48997	49491
51334	51436	55672	57908	59792

80 premios de 200$000

1038	1159	1735	2180	4822
5107	6320	7052	8140	9120
10322	11314	11645	12321	13883
14733	14791	14818	14891	15533
15566	15926	16246	17051	17746
17814	17828	19229	20136	20260
20537	20547	20726	20897	23041
23052	23159	26695	27661	28167
28921	29391	29500	31040	33151
33186	33196	33696	36431	37157
37541	38145	39131	40263	41690
41757	41768	41962	42727	44490
45204	45342	45486	45787	45985
48769	49100	49924	52096	53114
53391	54838	54552	55147	55629
55834	56520	58016	59801	59907

Approximações

57453 e 57455	500$000
55838 e 55840	300$000
59555 e 59557	200$000
9212 e 9214	100$000

Dezenas

57451 a 57460	80$000
55831 a 55840	60$000
59551 a 59560	50$000
9211 a 9220	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 54 têm 20$; em 4 têm 10$000, exceptuando-se os terminados em 54.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 13, 39, 45, 49, 56, 57, 62, 81, 82 e 92 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ 200 CONTOS
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

2.473	200:000$000
48.216	20:000$000
25.162	15:000$000
19.812	10:000$000
29.245	5:000$000

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP. (11715)

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — RIO DE JANEIRO

RODA DA FORTUNA

1º Premio	7454—14
2º "	5839—10
3º "	2556—14
4º "	2213—4
5º "	6162—16
Moderno	224—6
Rio	173—19
Salteado	4

Para amanhã:

2761 — 2715
5089 — 6974
VARIANDO...
—3549—
INVERTIDO ZANGÃO

Nova Garantia	119
Fluminense	079
Operaria	840
Noite	607
Caridade	641
Mineira	286

Nictheroy, 21-9-929. N. P.

CARTEIRAS E BOLSAS?

Só na fabrica — desde 15$ — Acceitam-se concertos. Praça Tiradentes, n. 12, lado da Camisaria Progresso e Ourives, 59. Tel. C. 2750. (B 24813)

A' Garantia	023
Fluminense	194
Operaria	329
Noite	690
Caridade	476
Mineira	712

Nictheroy, 21-9-929.

PIANO PLEYEL 4 BIS

Vende-se um quasi novo e sem uso: preço 1:800$000 (urgente). — RUA DO REZENDE numero 16. (B 26059)

MOVEIS E PIANOS

Em virtude de liquidação final, a CASA FARIA, á rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe — vende todo o seu stock a preços excepcionaes. Acceitam-se propostas para arrendamento de todo o predio. (B 24804)

Clubs — Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

De 16 a 21 de Setembro de 1929.

Dia 16—Segunda-feira	406 e 06
Dia 17—Terça-feira	943 e 43
Dia 18—Quarta-feira	496 e 96
Dia 19—Quinta-feira	580 e 80
Dia 20—Sexta-feira	839 e 39
Dia 21—Sabbado	454 e 54

Rio, 21 de Setembro de 1929.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

PEÇAM PROSPECTOS
Assembléa, 27. Teleph. C. 5028
Nota —Entrada pela rua do Carmo. (16093)

PENSÃO A' VENDA

Vende-se uma situada no melhor local de Copacabana, toda occupada por bons pensionistas e com regular freguezia de marmitas, por doença da proprietaria. Tambem acceita-se socio que possa assumir a gerencia. Informa-se á rua Sete de Setembro n. 59, Casa Nioac. (B 25356)

PHARMACIA

Vende-se no melhor ponto de Nictheroy. Tem casa moradia e é negocio de occasião. Preço 50 contos. Tratar rua Carioca, 6, 4º andar, com dr. Adhemar. (B 25284)

CASA PEQUENA

Precisa-se de uma casa pequena em rua transversal ás de Botafogo, Humaytá ou Copacabana. Cartas com preço e condições para Chagas no escriptorio desta folha. (B 26067)

PREDIO — IPANEMA

Arrenda-se, por contrato, magnifico predio á rua Teixeira de Mello n. 14, em Ipanema, com vasto armazem para negocio (3 portas), e, sobrado, com esplendidos commodos para moradia de familia. As chaves estão no sobrado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 25342)

DORMITORIO DE PEROBA

Vende-se um optimo, com 7 peças, por 1:600$000. Custou 3:500$000 — Hotel Mem de Sá, appartamento 20. (B 24774)

LARGO S. FRANCISCO

Loja e sobrado á rua dos Andradas n. 7, alugam-se com contrato de 5 annos, a partir de 5—1—930. Offertas por escripto ao sr. Silva, nesta redacção. (B 25358)

Companhia Brasil Cinematographica — Odeon | Gloria | Palacio

Odeon

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

ULTIMO DIA com este lindo programma da "First National"

ao lado de NEIL HAMILTON no film synchronizado

Ver para Crer

NO PROGRAMMA

O POETA E O CAMPONEZ — Suppé ouverture pela orchestra Vitaphone e ANNA CASE em "La Fiesta

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS.

AMANHÃ — o film da METRO GOLDWYN.

Garotas Modernas

ANITA PAGE, JOAN CRAWFORD, DOROTHY SEBASTIAN

Gloria

HOJE — ULTIMO DIA em que o PROGRAMMA SERRADOR apresenta estes 3 films

IVAN PETROVICH no film de super-producção

NA GAIOLA DE OURO

PATSY RUTH MILLER no film da Tiffany

IDYLIOS TROPICAES

FO'RA DE PERIGO — Comedia da PATHE'.

HORARIO: Comedia: 2.00 — 4.30 — 7.00 — 9.30
IDYLIOS TROPICAES: 2.20 — 4.50 — 7.20 — 9.50
NA GAIOLA DE OURO: 3.15 — 5.45, 8.15, 10.45.

AMANHÃ — 2 novos films no programma

Do PROGRAMMA SERRADOR — JOHN HARRON e LILA LEE — no film da TIFFANY STAHL

Mal de muitos

Da FIRST NATIONAL — KEN MAYNARD em

Legião Suspeita

NESTA SEMANA!

Inauguração dos FILMS FALLADOS — com o film grandioso da FIRST NATIONAL.

O HOMEM E O MOMENTO

com ROD LA ROCQUE e BILLIE DOVE.

Palacio

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos do ultimo modelo da WESTERN ELECTRIC COMP

ULTIMO DIA — com o film da FIRST NATIONAL — synchronizado, musicado e em parte dialogado.

MILTON SILLS e DOROTHY MACKAILL em

PRESA DE AMOR

NOITES DO HAWAI (ballados e cantos) e orchestra ROGER WOLFIKAHN. (Films da "FIRST".)

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - e 10 hs.

AMANHÃ — o querido JOHN GILBERT no seu primeiro film synchronizado para a METRO GOLDWYN.

Mascaras da Alma

RIALTO — Programma Urania

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições do soberbo drama maritimo «PROGRAMMA URANIA»

S.O.S. NAUFRAGOS DA VIDA

com Liane Hald — Alfons Fryland

UFA-JORNAL 84 e a linda comedia em 2 partes «NEM TUDO SE DIZ».

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

AMANHÃ | AMANHÃ

Estréa do PRIMEIRO GRANDE FILM BRASILEIRO CANTADO e FALADO em PORTUGUEZ

ACABARAM-SE OS OTARIOS

com Tom Bill - Genesio Arruda - Calaffa - Paraguassú - Rina We"ss - Gina Bianchi

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO (Capitolio): 2 — 3,30 — 5,10 — 6,50 — 8,30 — 10,10
HORARIO (Imperio): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 h. — 8,40 — 10,20

MELODIAS DE OUTR'ORA DESENHO SYNCHRONIZADO e

HOJE

O MASCARA DE FERRO (IRON MASK)

UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA UNITED ARTISTS

UM FILM CANTADO E SYNCHRONIZADO com DOUGLAS FAIRBANKS

JORNAL PARAMOUNT, 140 DESENHO ANIMADO

em reprise HAROLD LLOYD em O MILLIONARIO GAIATO (FOR HEAVEN'S SAKE)

UM FILM DA PARAMOUNT

A SEGUIR

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO DO FILM SONORO com **A CANÇÃO DO LOBO** (WOLF SONG) com GARY COOPER, LUPE VELEZ e LOUIS WOLHEIM

Circuito Nacional dos Exhibidores

O lemma do **CIRCUITO NACIONAL DOS EXHIBIDORES** é trabalhar pelo desenvolvimento do CINEMA BRASILEIRO sob qualquer aspecto.

A creação *dos apparelhos synchronisadores nacionaes* e a fabricação de *films fallados* deve ser o nosso principal objectivo n'este momento.

Ha quem lhes faça guerra!...

Mas nós, brasileiros, não a devemos temer.

O DINHEIRO DO BRASIL CORRE, COMO UM RIO, PARA OS ESCRIPTORIOS DE NEW-YORK......

O APPARELHO SYNCHRONISADOR do CIRCUITO NACIONAL DOS EXHIBIDORES, é tão perfeito quanto os estrangeiros e é infinitissimamente mais barato.

Os EXHIBIDORES BRASILEIROS devem preferi-lo, porque assim incentivam o CINEMA NACIONAL e dão uma demonstração de patriotismo.

O CIRCUITO NACIONAL DOS EXHIBIDORES, que tem recebido cartas de louvor de toda a parte do paiz, garante o lançamento de um film por semana, o que será augmentado se a tanto obrigarem os pedidos que forem feitos.

Os pedidos de apparelhos e films fallados podem ser dirigidos ao CIRCUITO NACIONAL DOS EXHIBIDORES no Cinema Polytheama do Largo do Machado, ou aos escriptorios do PROGRAMMA REX, á rua da Carioca 6, 1º andar.

SYMPHONIA DA FLORESTA, synchronisada ou muda, está sendo distribuida pelo PROGRAMMA MATARAZZO, com grande successo.

FILMS FALLADOS, CANTADOS, SYNCHRONIZADOS E MUSICADOS.

AMANHÃ! CINEMA POLYTHEAMA — **BAHIANINHA** por Laís Arêda

AMANHÃ! CINEMA GUARANY — **BAHIANINHA** por Laís Arêda

AMANHÃ! CINEMA MADUREIRA — **Casa de Caboclo** por Gastão Formenti

Theatro Republica

Empreza M. PINTO & CIA.

Pela grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

HOJE — ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

MINEIRO COM BOTAS

de MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

HOJE GRANDIOSA MATINÉE ás 2 3|4 HOJE

A REVISTA QUE ESGOTA DIARIAMENTE O MAIOR THEATRO DA CIDADE!

Formidavel successo do quadro politico da *Tosca* com a caricatura de varios politicos em evidencia.

MARGARIDA MAX, Dóra Brasil, Edith Falcão, Elza Gomes, Guy Martinelli, Sarah Nobre, Wilda Ribeiro, em encantadores papeis

LOU E JANOT em formidaveis bailados

O mais lindo, o mais tentador corpo de girls.

PINTO FILHO, Danilo Oliveira, Grijó Sobrinho, João Martins, L. Calazans, Odilon Azevedo, Olavo Barros, Oswaldo Vianna, Pedro Dias, Rubem Lorena, Santarelli, S. Rangel (Ratinho) e Miquimba.

40 perturbadoras mulheres em scena!!! As maiores novidades pela original orchestra BRUNSWICK de J. Thomaz — Direcção musical de Martinez Grão.

Cine Modelo

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

HOJE — Matinée, ás 2 e 4 hs.

MULHER em CHAMMAS

grande super, em 10 partes com OLGA TSCHECHOWA

HOSPEDES ILLUSTRES comedia.

— METRO JORNAL —

No palco — Despedida do ALFREDO ALBUQUERQUE, com novos numeros em matinée e soirée.

2ª, 3ª e 4ª-feira — "Justiça humana", 8 actos e "Ladrão de amor", 6 actos. (16072)

Theatro RECREIO

EMPREZA A. NEVES & CIA.

O theatro da preferencia do publico

HOJE — 3 grandiosos espectaculos — HOJE

A's 2 3|4 ultima matinée

A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4, ultimo domingo da revista de maior successo em todos os tempos

Não adianta você chorar!

Notaveis creações de ARACY CORTES, MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES, J. FIGUEIREDO e toda a grande companhia

AMANHÃ :: :: AMANHÃ

Festa do MEIO CENTENARIO de representações

TERÇA-FEIRA, 24 — Brilhante festival da actriz NORMA BRUNO e da bailarina LISSY GLADYS

QUARTA-FEIRA, 25 — Grandiosos espectaculos em recita artistica do actor OSCAR SOARES

QUINTA-FEIRA, 26 — Primeiras representações da colossal revista de Freire Junior e Luiz Iglezias

A'S URNAS!

Estréa do bailarino e ensaiador ESTEBAN PALOS, da actriz bailarina DORA DEL MONTE e da actriz caricata BALBINA MILANO. (B 25361)

Cinema Lapa

Av. Mem de Sá, 23 — C. 2543

Rostinho de Anjo com NORMA SCHEARER

Preço da Belleza com NITA NALDI

Navegando em Secco comedia

Amanhã — NOS DOMINIOS DE SATAN, A GUERRA DOS TONGS e UM JORNAL.

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132 — N. 1839

Laços de Amizade com WILLIAM BOYD

Uma dupla de Almirantes com KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR

O CANTO DO ROUXINOL, colorido, da Pathé

MÃO SINISTRA — 7º e 8º episodios.

1ª classe, 1$500 e 2ª, 1$000.

Amanhã — GAROTAS NA FARRA, HEROE DO CIRCO e UMA COMEDIA.

NACIONAL

RUA V. DA PATRIA, 335 — S. 0072

HOJE — Em Matinée e Soirée — HOJE

MONSIEUR BEAUCAIRE

A magnifica e immorredoura creação do saudoso RUDOLPH VALENTINO.

No mesmo programma, uma comedia e um jornal — ORCHESTRA ESPECIAL

Amanhã — ROD LA ROCQUE, em CAVALHEIRO OUSADO e George O'Brien, em RUMO AO AMOR. A seguir — RIO DA VIDA. (B 25273)

PHATE'-PALACE

AMANHÃ | AMANHÃ

A saudação de MUSSOLINI

O grande film sonoro Italiano.

A voz do celebre, o grande MUSSOLINI, o famoso «DUCE» Sauda 25.000 Fascistas, Soldados alpinos no colyseu de Roma.

Popular — Hoje

Matinée ás 12 1|2 horas

Vivian Gibson, em **Os Fugitivos**

Roy Darcy, em LADRÃO DE AMOR

Jack Perrin, em SOMBRAS DA VINGANÇA

OS ABUTRES DO MAR e CARLITOS PAU D'AGUA

Amanhã — Inauguração do cinema sonoro em apparelhos "Pacent" — O CLUB DOS CELIBATARIOS e O CAMONDONGO DA FUZARCA

Mascotte — Hoje

Matinée á 1 hora ás quintas, domingos e feriados

Bernard Goetzki, em **A Batalha da Jutlandia**

Reed Howes, em VADIOS ROMANTICOS e LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO...

Amanhã — BIG PARADE e SOMBRA DA VINGANÇA

Primor — Hoje

John Gilbert, em **Big Parade**

Corinne Griffith, em MAL DE AMOR e O TERROR DO LAR

Amanhã — A CARTA e SANGUE DE INDIO

Paris — Hoje

Brigitte Helm, em **CRISE**

H. B. Werner, em A BELLA DUQUEZA

Bob Steel, em A ESTRADA DA CORAGEM e D. JUAN A' BEIRA MAR

Amanhã — O PORTA BANDEIRA e NAUFRAGOS DA VIDA

MEM DE SA

Av. MEM DE SA' 121-A — Tel. Central 2037

HOJE —:— Ultimo dia!

ALICE TERRY e IVAN PETROVITCH, em **AS TRES PAIXÕES**

8 actos lindos da UNITED ARTISTS.

JACK DAUGHERTY, em **PUNHOS CERTEIROS**

6 actos ... da UNIV...

CENTENARIO

SENADOR EUZEBIO, 188|19 — Tel. Norte 3426

HOJE —:— Ultimo dia!

OLGA TSCHECHOWA, em **FOGO! FOGO!**

8 actos fortes do PROG. URANIA.

HELEN FOSTER, em **ERROS DA MOCIDADE**

3 partes cheias de emoção.

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro, 69 — Phone V. 1404

HOJE! — Matinée, ás 2 hs. O DRAMA DE UMA NOITE Com William Powell — Louise Brooks

— RUMO AO AMOR — com George O' Brien

OS TERRIVEIS — 6º e 7º episodios. (Este film só em matinée).

Amanhã — "O Rio da Vida", com Charles Farrell e Mary Duncan; e "Braços vasios", com Louise Dresser. (B 24786)

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE — A's 2 3|4, 7 e 9 hs.

Despedida da CIA. DE OPERETAS DO THEATRO IRIS

A PEDIDO — Reprise da famosa opereta de FRANZ LEHAR, em 3 actos

A Viuva Alegre

CONDE DANILLO	EUGENIO NORONHA
ANNA DE GUAVARY	DORA BELLI
VALENTINA	CECY MEDINA
BARÃO DE ZETA	Paulo Ferraz
CAMILLO DE ROSSILLON	A. Mattos
NIEGUS	Alvaro Diniz.

COLOSSAL SUCCESSO — Poltrona 4$000

Na téla GEORGE SIDNEY, em COHENS E KELLYS EM APUROS

Uma impagavel comedia da "Universal"

(Amanhã)

AMANHÃ

Estréa da Grande Companhia de Comedias Palmerim Silva com a hilariante comedia em 3 actos, de Rego Barros, "O AMIGO TOBIAS"

Na téla: Milton Sills, em **Presa de Amor** "First National"

Gladys Brockwell, em O homem e a lei

Leiam annuncio na pagina interna

IDEAL

Rua da Carioca, 60|64 — Tel. Central 1027

HOJE

IVAN MOSJOUKINE, em **O morto que ri**

8 actos sensacionaes do PROGRAMMA SERRADOR.

Milton Sills em **O ninho do Gavião**

8 actos empolgantes da "Metro Goldwyn Mayer".

AMANHÃ

COLLEEN MOORE — EM — **Ver para crer**

8 actos deliciosos da "First National"

LYA MARA — EM — **Marietta**

9 actos magnificos da "Metro Goldwyn Mayer".

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

JACK HOLT, em CORTE MARCIAL 8 actos

MONTY BANKS, em AHI, TURUNA 6 actos

Amanhã: Jack Trevor em PIRATAS MYSTERIOSOS

Americano

Tel. Ip 0822

Hoje — Matinée

RICARDO CORTEZ, em VIDA BURLESCA "Prog. Serrador"

PAULINE GARON, em TUDO POR UM BEIJO 8 actos

Amanhã: Lillian Gish em ODIO

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

LEATRICE JOY, em JUSTIÇA HUMANA "Metro Goldwyn Mayer"

RAYMOND GRIFFITH, em QUEM E' O CULPADO? — Fox —

Amanhã: Gaston Glass, em TERRA NATAL

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée

PAT O'MALEY, em O PESO DA LEI "United Artists"

PAULINE GARON, em CORAÇÃO DE BROADWAY 7 actos

Amanhã: Jack Perrin em A SOMBRA DA VINGANÇA

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

RICHARD BARTHELMESS, em REGENERAÇÃO "First National"

KENNETH HARLAN, em O COVARDE 7 actos

AMANHÃ: Estréa da Cia. de Operetas do Theatro Iris com a opereta de Franz Lehar, em 3 actos A VIUVA ALEGRE

3ª FEIRA: O CONDE DE LUXEMBURGO

America

Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée

RICHARD BARTHELMESS, em REGENERAÇÃO "First National"

LILIAN RICH, em O DIREITO DE MATAR 7 actos

Amanhã: Viola Dana, em SYMPATHIA E' QUASI AMOR

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

H. B. WARNER, em A BELLA DUQUEZA "Prog. Serrador"

MAURICE FLYNN, em A PARTE DO LEÃO 7 actos

Amanhã: Mary Duncan em O RIO DA VIDA

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

COLLEEN MOORE — E — GARY COOPER O AMOR NUNCA MORRE

11 actos sublimes da "First National".

JACK PERRIN e o cavallo Rex, em A SOMBRA DA VINGANÇA "Universal"

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

MARY ASTOR, em PHAROL DO AMOR "Fox"

PAULINE GARON, em CORAÇÃO DE BROADWAY 7 actos

Amanhã: Vera Reynolds em CASADOS E SOLTEIROS

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 18

DOMINGO
22 de Setembro de 1929

«O mendigo»

W. SOMERSET MANGHAM

Só Deus sabe quantas vezes lamentei não ter o tempo sufficiente para fazer as coisas que devo fazer. Já não me lembrava quando tivera um momento para mim só, quando me decidi, afinal, deixar de lado meus negocios e fazer uma viagem pela America do Sul.

Cheguei do Mexico a Veracruz, com tenção de tomar alli um navio que me levasse ao Chile, para iniciar minha excursão. Porém, qual foi meu aborrecimento, quando soube que se declarara uma greve no porto e meu navio não podia zarpar.

Permaneci em Veracruz durante uma semana inteira. Portanto, tomei um quarto no "Hotel Diligencias", que ficava em frente á praça e passei a primeira manhã inspeccionando a cidade e suas reliquias. Vaguei pelas ruas sem importancia, vi os grandes e coloniaes pateos, metti-me nas egrejas e observei a cupula e a rara architectura das mesmas.

Depois de ter visto tudo o que se podia ver, sentei-me debaixo da arcada que rodeia a praça e pedi que me trouxessem o que beber. O sol brilhava implacavel-

mente. As palmeiras se inclinavam docilmente ante a força de seus raios. Grandes e negros urubús pousavam um momento sobre ellas, lançando-se ao sólo ao distinguir uma sujeira qualquer e depois voavam rapidamente para a torre da egreja.

Observei as pessoas que atravessavam a praça: negros, indios, creoulos, hespanhoes que são os que formam a massa populosa dos paizes da America Central; a côr de sua tez variava do branco ao marfim. A' medida que progredia a manhã, as mesas mais proximas enchiam-se de pessoas, especialmente de homens que vinham tomar appetitivo antes do almoço. As conversas eram muito animadas e apezar da temperatura elevada, as pessoas vestiam-se de preto como se estivessem em uma recepção official.

Uma orchestra composta de um violinista, um guitarrista cégo e um harpista, tocava de vez em quando. E a cada momento o guitarrista percorria as mesas com um pires na mão.

Já tinha comprado o jornal local e tive que negar varias vezes aos "pertinazes" vendedores que queriam vender mais exemplares da mesma edição. Recusei os offerecimentos de muitos engraxates, neguei com a cabeça aos immundos mendigos que me importunavam, pois dêra todas as moedas que tinha no bolso.

Porém, derepente, minha attenção foi attrahida por um mendigo, o qual, muito differente dos outros do seu capote, possuia uma cabelleira e uma barba de um louro tão vivo, que surprehendia á primeira vista. Sua barba estava suja, seus cabellos pareciam não serem cortados, nem penteados ha muitos mezes. Trazia umas calças e uma camisa de algodão, que não eram mais do que farrapos sujos.

Em minha vida nunca vi um homem tão magro; suas pernas e braços não eram só pelle e ossos; e através da sua camisa rasgada via-se seu maltratado corpo.

Não era velho, não tinha mais do que quarenta annos. E não podia conceber como chegára áquella situação.

Era o unico mendigo que não falava. Os mais deixavam saír interminaveis ladainhas de dôres e afflicções. Elle, não pronunciava uma palavra.

Seu olhar de desamparo era quanto bastava. Nem sequer estendia a mão, não fazia senão olhar; porém, uma expressão tão universal e com tal desespero em sua attitude, que era horrivel; ficava de pé deante das pessoas, silencioso e immovel, olhando fixamente e depois, se não se percebia, passava lentamente para a mesa proxima.

Se não lhe davam nada, não mostrava rancor e se lhe offereciam uma moeda, dava um passo á frente, estendia a mão que parecia uma garra, tomava-a sem agradecer e continuava impassivel seu caminho.

— Não tenho dinheiro para lhe dar, neguei com a cabeça.

Porém, o mendigo não prestou attenção a meu gesto. Permanecia deante de mim, olhando-me com olhos tragicos. Nunca vira tão lamentavel naufragio da humanidade. Havia qualquer coisa de terrivel em sua figura e não parecia são de corpo e de espirito. Depois afastou-se.

Era já tarde e fiz servir o meu almoço.

Quando acordei da sesta, ainda fazia muito calor, porém á noite, uma ligeira brisa tentou-me a voltar á praça. Sentei-me novamente debaixo da arcada do hotel e comecei a beber lentamente um refresco.

De todos os lados havia animação, todas as mesas estavam occupadas, bebia-se, conversava-se e ria-se.

Mais uma vez, avistei o estranho mendigo; vi como parava deante de cada mesa, com seu aspecto lamentavel. No entanto, não se approximou da minha. Suppuz que se lembrasse da minha recusa e considerava inutil insistir.

Não se vê muito a miudo mexicanos louros. E, como sómente na Russia, vira gente tão miscravel, pensei que talvez, fosse slavo. Não tinha as feições russas, seu rosto tinha linhas definidas e seus olhos azues não tinham o aspecto dos olhos slavos. Talvez fosse algum marinheiro desertor que gradativamente desceu até uma situação tão degradante.

Desappareceu na praça. Como não tinha nada que fazer, fiquei alli, até que a multidão, que era cada vez mais escassa, indicou-me que já era hora de ir me deitar.

A atmosphera de meu quarto era suffocante e não podia dormir. Abri as venezianas e contemplei a egreja. Não havia lua, porém, as estrellas declinavam debilmente seus contornos.

Não sei porque, aquelle andrajo humano voltou á minha memoria. E senti a subita sensação de que já o vira em outro logar. A lembrança era tão viva, que espaireceu toda possibilidade do somno ulterior. Em algum logar encontrára-me com elle, disto estava certo, quando e onde é que não me lembrava. Quando veiu a aurora, refrescou um pouco e pude conciliar o somno.

Passei meu segundo dia em Veracruz da mesma maneira do que o primeiro. Esperava impacientemente a chegada do mendigo de cabellos louros e quando parou perto da mesa proxima á minha, examinei-o com a maxima attenção.

Senti-me então, perfeitamente certo de que já o vira. Não tive a menor duvida de que o conhecera e mantivera relações com elle; porém, não sabia bem em que circumstancias isto succedera.

Mais uma vez passou de longe, sem parar junto á minha mesa, e quando seus olhos encontraram os meus, observei-os intensamente á procura de um detalhe.

Nada!...

Procurei em minha mente todas as occasiões possiveis em que podia tel-o encontrado. Minha inhabilidade para fixar o tempo e o logar, exasperava-me.

Chegou o outro dia... Era domingo e a praça estava muito concorrida. As mesas estavam repletas. Como de costume appareceu o mendigo louro, uma figura verdadeiramente terrivel, graças a seu silencio, aos seus andrajos e ao olhar de immensa angustia que brilhava em seus olhos.

Estava perto de uma mesa situada um pouco distante, implorando mudamente uma esmola.

Neste momento vi o guarda, que de vez em quando protege o publico contra as impertinencias daquelles infelizes, occultar-se atraz de uma columna e dar-lhe um empurrão. Seu corpo delgadissimo retorceu-se de dôr, porém, não deu o menor signal de protesto. Afastou-se lentamente pela praça.

Porém, aquelle incidente avivou subitamente minha memoria. Não me lembrei do seu nome, porém, sim de tudo mais. Elle devia ter me reconhecido immediatamente, porque não mudara em vinte annos e foi certamente por isso que não parava mais deante de minha mesa.

Sim; ha vinte annos que o conhecera. Passava o inverno em Roma e todas as noites ia jantar no restaurante da Via Sixtina, onde se comia bem e encontrava-se bom vinho. A taverna era frequentada por um grupo de artistas inglezes e norte-americanos e mais uns escriptores.

Elle chegava sempre com seu amigo. Era então um rapaz de 22 annos no maximo e com seus olhos azues, nariz recto e cabellos louros, tinha um aspecto muito agradavel.

Lembro-me que falava muito da America Central, o que parecia, tinha alli uma occupação muito remunerativa; porém, a abandonara, porque desejava ser escriptor.

Sua vaidade era immensa, nos irritava, porém, alguns de nós tinhamos o presentimento de que podia ser justificada.

Seria possivel que aquella intensa consciencia do genio que o animava tivesse resultado em falsa realidade? Tudo sacrificára ao desejo de ser um grande escriptor. Estava tão certo de si, que contagiára a alguns de seus amigos com a sua segurança.

Era impossivel que fosse o mesmo homem e, no entanto, era. Levantei-me, paguei o que bebera e internei-me pela praça para procural-o. Em minha mente ferviam pensamentos contrarios.

Se alguma vez pensára nelle e perguntando-me o que chegaria a ser, minha imaginação pensou que chegasse a tão espantosa miseria. Ha milhares de jovens que iniciam a dura e pesada tarefa das artes, com esperanças extravagantes, porém, a maior parte delles, entram em grande parte com sua mediocridade e encontram em algum logar a situação necessaria para não morrer de fome.

O que se teria passado?... Quantas esperanças perdidas, tinham vencido o seu espirito?... Quantos contratempos desmantelaram a sua vida?... Quantas illusões perdidas lançaram-n'o á mendicidade?... Poderia fazer alguma coisa por elle?...

Percorri toda a praça. Não estava debaixo das arcadas, muito menos entre a multidão que rodeava a orchestra. A luz baixára rapidamente. Receei tel-o perdido para sempre.

Passei deante á egreja e o vi sentado sobre a escadaria. Não me é possivel descrever seu aspecto lamentavel. Subi os degráos e approximei-me delle.

— Lembra-se de Roma? perguntei.

Não se mexeu. Não me respondeu.

Seus olhos azues contemplavam um objecto caido, perto do vam um objerto caido, perto do ultimo degrão. Não soube o que fazer. Tirei de minha carteira uma nota de cem dollars e a puz entre seus dedos.

Nem sequer olhou... Porém sua mão mexeu-se um pouco, os dedos como garras apertaram a nota com força, fizeram della uma bolinha e depois collocando-a entre o pollegar e o indicador, atirou-a para os urubús que se disputaram a presa ao pé da escadaria.

Virei immediatamente a cabeça, a tempo para ver como um dos passaros pegara a nota em seu bico e afastava-se seguido por outros dois.

Quando voltei de novo a cabeça, o homem desapparecera.

Fiquei ainda tres dias em Veracruz, porém, nunca mais o tornei a ver.

O amor dos Yakkinis

(Do folk-lore indú)

CONTO DE

Malba Tahan

(Illustração de Sigaud).

Um dia, quando o principe Lilavati de Mihapola voltava de uma caçada na grande floresta de Baladeva, viu, casualmente, junto a uma casa rustica da estrada, uma formosa rapariga, que trabalhava em grosseiro tear.

Apaixonou-se o principe por essa joven, e, como não pudesse refrear os impulsos de seu coração, dirigiu-se, no mesmo instante, á encantadora desconhecida e pediu-a em casamento.

— Não posso acceitar a vossa generosa proposta, ó principe! — respondeu ella — porque já sou casada!

E contou, pesarosa, o seu triste romance:

— Meu nome é Victoria — começou — e sou filha de um brahmane muito pobre. Quando eu tinha doze annos de edade, meu pae vendeu-me a um homem perverso chamado Jaradgava, dando-me em troca de uma divida que fizera no jogo. Meu marido, da casta dos vaixyas, tem alma de pária; trata-me com desprezo, e, não raras vezes, espanca-me impiedosamente!

— Pois fujamos desse bruto! — disse o principe. Iremos para Himavanta e, lá, bem longe, casaremos!

— Não posso fugir — replicou a moça. Embora não sinta a menor affeição ao meu algoz, estou presa por um juramento que fui obrigada a fazer!

— Vou offerecer ao teu marido avultada quantia — ajuntou o mancebo. Estou certo de que a cobiça fará com que elle, repudiando-te, consinta em nosso casamento!

— Nada conseguireis pelo dinheiro — respondeu a moça. Jaradgava é caprichoso e ciumento! Já apunhalou, por minha causa, um rico mercador de Benares.

E a infeliz, com voz repassada de profunda magua, ajuntou:

— Só poderei ser vossa esposa se fôr levada ao vosso palacio e entregue aos vossos cuidados pela propria mão de meu marido! E isso é impossivel! Completamente impossivel!

Quando o principe regressou, nesse dia, ao castello, estava triste e abatido. Procurou um velho brahmane, chamado Yama, seu confidente e amigo, contou-lhe o que havia passado e pediu-lhe que o auxiliasse a vencer a teimosia e o ciume do facinoroso Jaradgava.

— Estou certo — respondeu o brahmane — de que Vossa Alteza só poderá vencer esse vaixya perverso, se quizer entrar para a seita dos Yakkinis!

O principe de Baladeva nunca ouvira falar em semelhante seita; mas resolveu seguir confiante as instrucções do prudente brahmane.

No dia seguinte Lilavati mandou convidar o perigoso Jaradgava para exercer o cargo de mordomo do castello, offerecendo-lhe optimo salario. O ciumento vaixya — que ignorava a paixão do principe por sua esposa — acceitou, sem hesitar, o generoso offerecimento.

Alguns dias depois o principe chamou Jaradgava e disse-lhe em tom confidencial:

— Naturalmente já sabes, meu amigo, que eu pertenço á grande seita dos Yakkinis. Os filiados a essa doutrina secreta dedicam a todas as mulheres um amor puro e desinteressado. Quero portanto, que tragas hoje ao castello, uma rapariga de casta elevada e que seja digna, pelos seus dotes naturaes, de receber as homenagens que sou obrigado a prestar, segundo as formalidades prescriptas pelos Yakkinistas.

Não se póde calcular a surpresa com que o vaixya ouviu essas palavras. Que seita seria essa? Não estaria o rico senhor de Baladeva soffrendo das faculdades mentaes?

O principe, como se não percebesse o espanto que a sua inesperada revelação havia causado ao administrador, ajuntou:

— Quando trouxeres a rapariga, deverás leval-a ao salão de honra. E apresentando-a, deverás dizer: — "Eis aqui a mulher que Vossa Alteza pediu!"

Jaradgava retirou-se, tendo promettido que tudo faria como fôra ordenado.

Intrigava-o, porém, aquelle caso.

— Vou desvendar esse mysterio! — pensou.

E no dia seguinte, procurou uma rapariga muito viva e alegre, chamada Noyla e propoz-lhe que o acompanhasse até o castello de Mahipola. Noyla, que cultivava toda sorte de aventuras, acquiesceu de bom grado.

Jaradgava levou-a á presença do principe.

— Eis aqui — exclamou, solenne, — a mulher que Vossa Alteza pediu!

O principe tomou Noyla pela mão e conduziu-a, respeitosamente, ao salão de honra do castello, cuja porta fechou.

— Vamos ter bellos idyllios! — murmurou o mordomo.

Quando Noyla, momentos depois saiu da sala, perguntou-lhe Jaradgava que galanteios lhe havia dito o principe.

— Nada — respondeu Noyla. Sua Alteza collocou-me em um throno riquissimo, ajoelhou-se a meus pés e adorou-me como se eu fosse uma nova deusa! Obsequiou-me, por fim, dando-me vestidos e enfeites e joias!

E a joven mostrou ao mordomo do castello os ricos anneis, os collares, as pomadas e as rutilantes peças de ouro que recebera.

— E' estranha essa religião! — murmurou Jaradgava.

Alguns dias depois, o principe ordenou a Jaradgava que lhe trouxesse outra rapariga, pois já era chegada, novamente, a occasião de prestar as homenagens devidas á deusa dos Yakkinis.

O mordomo trouxe, dessa vez, uma donzella chamada Narayama; Passou-se tudo como da primeira vez, recebendo a joven uma valiosa recompensa.

— E' extraordinario! — pensava Jaradgava, cada vez mais intrigado. Parece-me que essa seita dos Yakkinis não passa de uma loucura do principe! Não creio existirem no mundo dois homens que tenham, em relação ás mulheres formosas, tão estranha maneira de proceder!

Um dia, porém, quando o desconfiado Jaradgava voltava de casa, encontrou sob uma arvore, junto á estrada, um velho brahmane, absorto com a leitura de um grande livro.

— Ahi está — pensou elle — um sabio. Vou interrogal-o sobre os Yakkinis. Se é verdade que a tal seita existe elle deverá sabel-o!

E Jaradgava, approximando-se do velho, perguntou-lhe:

— E' verdade, ó brahmane! que existe no mundo uma seita chamada dos Yakkinis?

O brahmane, que não era outro senão o prudente Yama e que aquelle logar fôra postar-se já de proposito — respondeu:

— E' verdade sim, meu filho! A grande seita dos Yakkinis existe, ha mais de dez seculos, espalhada pelo mundo. O adepto dêssa elevada doutrina faz o juramento sagrado de respeitar a mulher e de prestar homenagens constantes ao sexo feminino, reduzindo todo esse culto a uma admiração platonica, pura e desinteressada.

E o sabio concluiu gravemente: — Os Yakkinistas, homens extremamente pudicos, são incapazes de tocar em uma mulher!

Agradeceu Jaradgava ao bom brahmane a preciosa informação e nesse dia, quando regressou ao castello, estava já plenamente convencido de que a seita dos Yakkinis era, na India, uma grande realidade.

Uma semana depois, o principe pediu ao seu mordomo que trouxesse ao castello, para o cerimonial Yakkinista, uma joven de boa familia.

— E se eu trouxesse minha esposa? — pensou Jaradgava. E' claro que não haveria nisso mal algum! Esses bons Yakkinistas são innoffensivos!

E murmurou cheio de ambição: — Bella idéa! Com os presentes que Victoria receber do principe estarei riquissimo em pouco tempo!

O ambicioso vaixya foi nesse mesmo dia á casa e disse á esposa:

— Vou levar-te ao castello do principe de Mahipola. Deverás, ao chegar, obedecer a tudo o que o principe determinar!

A joven fitou com indizivel espanto o seu terrivel marido. Quem teria feito mudar de idéa aquelle homem caprichoso e mão?

Jaradgava levou a esposa ao castello e, na presença do principe, exclamou, como já fizera das outras vezes:

— Eis aqui a mulher que Vossa Alteza pediu!

O principe tomou-a pela mão, levou-a para o grande salão do castello e, depois de ter fechado cuidadosamente a porta, assim falou:

— Bem vês, querida Victoria, que foi o teu proprio marido que para aqui te quiz trazer! Estás desligada de teu juramento! Convenci-o de que elle devia consentir em nosso matrimonio!

E, ante o incalculavel espanto da moça, o principe ajuntou:

— Fujamos depressa! Jaradgava póde arrepender-se de repente do acto de generosidade que acaba de praticar!

O principe abriu uma porta secreta que ficava ao fundo do salão. Foi por essa porta que os dois namorados fugiram, sem que Jaradgava pudesse perceber.

Algumas horas depois foi o rancoroso vaixya sabedor do logro em que havia caido. Era, porém, muito tarde para qualquer vingança. O principe e Victoria já estavam longe!

E ainda hoje, na India, os velhos brahmanes contam:

— Era uma vez uma moça chamada Victoria, que entrou por uma porta, saiu por outra e... acabou-se a historia!

A desforra de Samsão

MIGUEL CORDAY

— Meu velho, não sou feliz. Julia está mudada. Você a conheceu doce, tranquilla, discreta. Ella se tornou ciumenta, colerica, tyrannica. Dizem que as mulheres só adquirem o seu verdadeiro caracter aos trinta annos. Christo & Apercebe-mo que a minha está com vinte e nove annos e dez mezes. Se ao menos eu tivesse alguma coisa a me reprovar. Mas eu não mudei. Fiquei o que era: um bom homem e um bom marido. E ella se aproveita disso para me dar com os pés!

"Se chego atrazado tres minutos para o jantar, ella me accusa com uma má fé tão vehemente que chego a duvidar de mim mesmo. Basta que eu hesite em satisfazer um de seus caprichos para que ella caia em convulsões. Ella accusa falsamente e desvirtua minhas boas intenções. Aminha propria paciencia a exaspera. Breve minha vida estará envenenada... Ah! você que é medico, devia perfeitamente curar essa molestia como as outras.

Assim o architecto Pagny se confessava a seu amigo, o doutor Pandu, que estava de volta á França, após uma longa estadia de estudos nos Estados Unidos.

O medico examinava os olhos claros, o nariz pequeno, o grande bigode a barba bem aparada, do marido de Julia. Elle conhecera outróra, no bairro Latino, um Pagny juvenil, imberbe, cuja

physionomia deixava entrever um caracter mais forte e uma personalidade.

Reflectiu um instante. Depois:

— Quer que eu procure lhe salvar?

— Acredito em você.

— Pois bem, raspe essa barba.

Pagny sobresaltou-se.

— Hein?

— Sim, escanhôe-se completamente. Entre, logo em seguida em um barbeiro, faça cair essa barba e esse bigode. Você não tem nada a temer: é a moda.

— Mas em que o genio de minha mulher será mudado?

— Você tem ou não tem confiança em mim? Experiemente sempre. Depois você verá.

Com effeito, Pagny teve fé em Pandu. E julgando desesperado o seu caso, estavam prompto a empregar um remedio heroico. Obedeceu sem comprehender. Um quarto de hora mais tarde, achou-se na rua, completamente escanhoado. Ao primeiro olhar, ansioso e rapido, que dirigiu ao espelho, no cabelleiro, não se reconheceu. Por quinze annos, o tempo havia esculpido seus traços sob aquella barba, e modelara-lhe uma face nova, imprevista.

Seu primeiro pensamento foi para sua mulher. Com toda a certeza ella iria abordal-o á porta. Jámais lhe perdoria o ter ousado modificar seu aspecto sem a consultar. Ella accusal-o-hia de se ter desfigurado para escapar á perseguições, de ter commettido um grande roubo, um crime, ou no minimo de ter obedecido á fantasia de uma rival! Ah! Que idéa essa de ter seguido o conselho de Pandu... Chegou a imaginar seriamente em não tornar a apparecer em sua casa, antes de ter deixado sua barba renascer.

Mas um acaso feliz interveiu. O architecto cruzou com um de seus clientes, um pintor em voga a quem elle havia transformado a casa. De um impulso correu para elle, tanto mais que estava esperando ainda o recebimento de seus honorarios. O ar interdicto do artista veiu-lhe recordar a metamorphose. Elle lhe explicou.

— Palavra, exclamou o pintor, não o reconheci. E' prodigioso! Sabe que isso lhe assenta muito bem? Dá-lhe uma expressão de energia e de tenacidade. Ha em si uma expressão de imperador romano, de millionario americano, e de aviador. Sim, um quê, de Cesar, de Vanderbilt e de Latham, emfim de um desses heróes da força de vontade.

— Acha?

— Perfeitamente. Accelte os meus sinceros parabens, meu caro. Até logo.

Partiu, deixando o architecto no seu logar, encantado, reanimado, ferindo a calçada com um andar despotico.

Ora essa! Já que parecia tão energico devia sel-o um pouco. Sómente faltara-lhe a occasião para se revelar. Cabeça levantada, peito inflado, empunhando marcialmente a bengala, apressou-se em regressar emquanto a fé e o enthusiasmo ainda o sustentavam.

Optima precaução. Pois o acolhimento de Julia foi selvagem. Pupillas dilatadas, unhas afiadas, crescia deante delle ao passo que recuava. Suffocada de raiva e de estupor, ella sibilou:

— Que é isto? Que significa isto?!

Consciente da energia impressa em sua face, elle disse deliberadamnte:

— Sou eu...

Ella ficou rubra de indignação.

— Você ousou... Porque?... Porque? Mas você está ignobil. Já se contemplou?...

Alto lá. Entregar-se com a cabeça de um simples Pagny, vá lá! Mas com a effigie de heróes, de grandes dominadores da vontade, elle não consentiria. Estendeu uma mão peremptoria:

— Por hoje chega, não é? Faço o que me apraz. Quando você entende de usar um novo penteado, não vou lhe pedir contas. Imite-me. O jantar está prompto? Vamos para a mesa.

Ella disse azedamente, passando para a sala de jantar.

— Oh! oh! Parece que está novidade veiu lhe mudar o caracter. Quando a sua barba tornará a apparecer?

Elle dardejou-lhe um olhar imperial, desdobrando o guardanapo:

— Não a deixarei mais crescer.

Desconcertada com esses modos tão differentes, ella engoliu a sopa e devorou a sua raiva sem pronunciar uma palavra. Era a primeira vez, após um anno, que elle a reduzia ao silencio. E' verdade que tambem nunca experimentara.

Este exito, fortificou-o na sua attitude. Evidentemente, ella se ignorara até então. Não conhecia, dos traços de seu caracter, senão os que a sua face invadida pela barba, deixava entrever. Dahi em deante, toda vez que Julia manifestava umas veleidades de revolta, elle encarava-a friamente. Vamos, vamos, seu rosto não o enganava. Elle possuia as qualidades estampadas em sua physionomia.

E ia de encontro a cada capricho da mulher, com a firmeza de um Cesar. Desenvolvia, para a reduzir á obediencia, a tenacidade de um Vanderbilt. E á cada prenuncio de borrasca manobrava contra o vento, com a decisão e o sangue frio de um Latham na tempestade.

No fim de um mez desse regimen severo, Julia tornara a ser aquella Julia doce, tranquilla e discreta dos primeiros tempos de matrimonio.

Pagny correu para seu amigo Pandu, pol-o ao corrente do milagre e o cumulou de agradecimentos.

— Na verdade, disse o medico, você adquiriu a confiança em si mesmo. Você mesmo adquiriu talvez uma confiança exaggerada; mas em qualidade, isso não valia mais. O mais das vezes é a forma que determina o fundo. Assim, o homem que leva uma fita na lapella, accrescenta um pouco mais de dignidade ém sua vida. Despojando a sua face desses pellos inuteis, você descobriu os signaes de sua energia. E note que é a "revanche" de Samsão sobre Dalila.

Um acto anologo arrebatou-lhe a força. A você ella a restituiu.

Traducção de Moreira Santos.

A apostasia do Anacleto

CANDIDO JUCA' (filho)

— Vocês não podem verberar assim tão duramente o procedimento do Anacleto. O pobre rapaz fez-se communista vermelho por alguma razão particular, que eu não alcanço. Agora deu em renegado burguez, por outra razão tambem parcular; e, está sim, bem conheço. E isso que tem?

— Isso que tem! ? — repetiu azendo esgares de nojo o Dalmeida. — Então, seu Ferreira, você assegura que esse indecente faz o jogo do burguez ignaro, e ainda pergunta "isso que tem"?

— Ora; você quer saber francamente a minha opinião sobre grande parte dos seus camaradas? Grande parte delles funda o seu brilho e fervor em pról da causa em motivos intimos, como succedeu ao Anacleto, motivos muitas vezes inconfessaveis.

— E' um julgamento gratuito que vêm offender-nos. Vocês, burguezes, é que defendem torpemente a causa do egoismo, a causa do ocio, da exploração, da tripa forra. Nós, os que nos sacrificamos ao trabalho, os que nos condemnamos á perseguição do vil capitalista, porque desejamos a igualdade economica, e predicamos a sua possibilidade; nós, é boa, é que somos os depravados, os que agimos por moveis inconfessaveis!... Nós...

— Escusa de enumerar o que voces querem, e de explicar o que são. Nem tenho o proposito de magoal-os. O que eu sustento é que a sublimidade do ideal de voces não se esteia senão em razões muito pouco elevadas, para serem citadas de publico.

— Já advinho que você é Freudista. Você pretende que toda a actividade nossa é decorrente de uma questão sexual...

— Não, senhor; mas se fosse Marxista, como você, havia de sustentar que toda a actividade do homem está firmada num instincto: no instincto de conservação: na necessidade de matar a fome.

— Pois é isso mesmo. Aliás, não ha nisso nada de desairoso, porquanto antes de tudo somos animaes.

— Não. Ninguem contesta que o homem, antes de tudo seja um animal. Mas os instintos, que conseguem explicar a actividade do homem, emquanto animal, não obtêm nada justificar da nossa actividade emquanto homem. Você vê que nos animaes irracionaes, nos quaes influem preponderantemente os instinctos, se perde a individualidade. Entre os humanos, esses instinctos achatariam a especie. Ha, entre nós, razões individuaes que extremam os caracteres, e os destinos. As razões economicas limitam, condicionam a vida social do homem. Mas os elementos individuaes, os factores da historia, são elementos não-economicos.

— Cale-se, meu amigo. Isso é muito bonito de dizer, assim como tirada philosophica. Mas a verdade é que Marx e os seus discipulos já explicaram todos os momentos historicos — "todos", comprehende — como fructos da questão economica. Está provado! Provadinho "da Silva"! Pouco importa que os burguezes "estrillem". Pois não são elles da laia que são?

— Tambem á verdade pouco importa a "demonstração" marxista. Isso absolutamente não representa um compromisso.

Mas estamos fugindo ao assumpto...

Você — insistiu o Ferreira — censurava de apostata o Anacleto, e insurge-se furibundo contra os artigos reaccionarios que elle vem escrevendo.

— Pois decerto.

— De sorte que você não admitte que alguem possa mudar de ideias, nem retractar-se de seus erros...

— Mas, seu Ferreira, um individuo que foi exaltado, como o Anacleto, que chefiou um movimento revolucionario, que foi o orgulho de seus camaradas, que no jornalismo foi o mais brilhante defensor da causa operaria... eu acho que um individuo assim não pode vir agora tomar uma attitude diametralmente opposta sem desmoralizar-se.

— Ora essa!

— Ou elle era um idiota muito canalha, ou agora o é — sentenciou o Dalmeida, victorioso.

— Não. Pode não haver coherencia nas suas razões. Mas elle é coherente com os seus sentimentos. O Anacleto é sincero. Conheço-lhe o caso, e com elle vou illustrar a minha these. Eventualmente sou o culpado da sua evolução.

— Involução, diga você!

— Conhece o Carneiro? Aquelle sujeito meio tuberculoso a quem o apresentei outro dia...

— Não me lembro.

— Aquelle sujeito com quem eu estava domingo, defronte do Odeon...

— Já sei. Um alto, penumbroso, macerado... Aquelle sujeito é sapateiro?

— Tem uma casa de sapatos. Mas é coisa muito fina, faz a delicia de uma prosa.

Mas o Carneiro, amante que é de suas economias...

— ... de suas extorsões — emendou o Dalmeida.

— ...e do regimen, tem-me pelo maior revolucionario que habita esta cidade.

— Uma besta, este senhor Carneiro.

— Eu, então, delicio-me a assustal-o com uns pruridos revolucionarios que vocês me contagiam.

Ha tempos falavamos em como os camaradas communistas pretendem achanar as desigualdades sociaes. Mostrei-lhe que urgia fazer desapparecer o Estado, fonte de todas as injustiças que possam soffrer os operarios, isto é, o elemento fecundo e construotor da civilização. Porque o Estado era a relação entre a classe capitalista e a obreira: e essa relação era de oppressor para opprimido. Pintei os dinheirosos a esburgarem a classe laboriosa da maneira mais infame, com mais infamia do que o faziam os senhores de escravos, sempre interessados na conservação da "sua" coisa. E como extinguir o Estado? Eliminando a classe oppressora! Simplicissimo...

Mas o Carneiro, que me não ouvia com admiração, senão que com curiosidade, cortou pela minha eloquencia a perguntar-me se eu mesmo era capaz de concorrer com a minha assignatura para a condemnação capital de um burguez.

Retruquei, um tanto livrescamente, que sim, porque obedecia a uma lei de evolução economica, que não hesitava um só momento.

Elle contestou-me casquinando uma gargalhada gostosa, a mais zombeteira que já ouvi. Depois, desculpando-se, bateu-me nas costas como companheiro de todas as situações, e confiou-me que elle tambem teria prazer de fuzilar certos typos, e por simples antiphatia. E apontou-me um coisinha murcho e pallido com uns enormes oculos de tartaruga, abancado num café a mamar uma limonada: — "Aquillo, por exemplo. Aquillo que está ali sentado".

Era o Anacleto.

— E' mesmo um typo nojento...

— Ri-me do caso, e ajuntei que o Anacleto era o mais genial planejador do excidio da burguezia. De resto, coitado, era uma triste e innocua pessoa. Mas o Carneiro assegurou que sentia nelle um inimigo nato; que o esmagaria se pudesse, como a um insecto repugnante. Ha taes birras.

De mão, annunciei certa vez ao Anacleto a sua condemnação. Mas o nosso apostata exultou, quando, após um interrogatorio, chegou á identidade do sapateiro, "o sicario do capitalismo". E não teve mão em si que não deixasse transparecer que só lastimava não sobreviver ao seu martyrio, em prol da causa, para assistir á sua consagração. Disse mesmo que o Brasil precisava de individuos que se sacrificassem, como os têm os Estados Unidos, e todas as nações civilizadas.

De mão, porém, revelei-lhe que o Carneiro lhe ignorava as doutrinas e mesmo a pessoa. Que o Carneiro o que lhe tinha era nimia antipathia, antipathia de morte...

Arrependi-me do brinquedo. Nunca vi na cara do Anacleto tamanha mutação. O coitado mandou dizer ao sapateiro que o não assassinasse, porque praticaria um crime.

— Grande idiota! — commentava o Dalmeida.

— Lancei-lhe em rosto que era tão crime quanto chacinar os burguezes. Mas o Anacleto não concordava. "Porque o cri-

me só podia estar em infringir as leis naturaes da evolução. Crime é — asserteava elle — de lesa civilização, sustar ou tentar sustar a marcha para a igualdade economica!" E o rapaz indignava-se assustadoramente.

Vãmente procurei distrail-o, desmanchando no effeito de minhas palavras. Receei até que elle aggredisse pela imprensa o seu barbaro desaffecto.

Mas no dia immediato, o Anacleto falhou na sua collaboração. Falhou depois, e depois, e depois.

Um dia mandou chamar-me. Encontrei-o ensimesmado e comprehendi que grande tempestade se passara.

O Anacleto quizera apenas saber do sapateiro. Conversou muito. Depois, ao despedir-me, perguntou se não era boa politica approximal-os a ambos, ao [illegible]arneiro e a elle. Sorri. Asseverei que nada havia que temer. Responsabilizei-me pela sua segurança.

Depois, nunca mais vi o Anacleto.

Quando hontem o encontrei, elle arrastou-me para o vão de uma porta e indagou se eu estava acompanhando os seus artigos. Nem sabia de nada.

Então elle pediu-me que os lesse, porque — proseguiu elle fitando-me nos olhos — com os estudos que ultimamente emprehendera, se arrancara em definitivo do materialismo historico.

Espantei-me.

Mas elle, rejubilando-se: — "Passe-os ao Carneiro! Tem-lhe dito alguma coisa, o sapateiro?"

E considerou: "Eu vivia, certo, no caminho errado. Mas aquillo de querer matar-me era uma inqualificavel violencia!"

— Não diga mais nada — supplicou o Dalmeida. — Esse Anacleto é asqueroso.

— Não tanto, meu amigo. Ponha lá você o dedo na consciencia. Não é você tambem um poucochino Anacleto? Por que razão intima é você bolchevista? Olhe que as razões "para uso externo" não as vejo convincentes.

Uma anecdota de Pasteur

Conta-se de Pasteur, o famoso chimico francez, verdadeiro fundador da soroterapia moderna, que convidado a jantar com alguns amigos, lavou cuidadosamente, uma por uma, com exagerada minucia, na agua de um côpo, as cerejas que lhe serviam para sobremesa.

Como os amigos sorrissem de taes cuidados, disse-lhes o sabio:

— Não se riam vocês! Nestas fructas ha varios milhões de microbios.

E sobre o assumpto descorreu eloquentemente, salientando o perigo a que se sujeitam as pessoas pouco cuidadosas.

Os amigos ouviam sem interromper a Pasteur que, insensivelmente, depois da prelecção bebeu de um trago a agua suja na qual havia cuidadosamente lavado as cerejas.

*

A agitação de uma mulher, mesmo quando ella ignora, procede sempre de uma causa. — Stahl.

*

Dirigir-se a uma mulher equivale sempre a perder o socego. — Syrus.

O sonho de Anapú

Lá, onde altivo o Japurá desboca,
Numa nesga de terra de alluvião,
Com sua enxada á mão,
Anapú levantou sua malóca
Colmou-a após com palmas de coqueiro,
E dormir o seu somno de pioneiro,
Com seu cocar de pennas de gavião.

E, no dia immediato, sol a pino,
Com sua enxada á mão,
Dorso desnudo, olhar rude e felino,
Anapú abriu sulcos pelo chão,
Formou o seu leirão
E foi plantando, instado por seu tino,
Maniva, canna, arrôz, milho e feijão.

Depois, surgiu o inverno rigoroso,
E para logo, em sua transição,
Numa estranha effusão,
Fruteceu o plantio appetitoso
E Anapú delirou de intimo goso,
Com sua enxada á mão,
Por ver que seu trabalho não foi vão.

Feliz de quem, amando a sua terra,
Com sua enxada á mão,
Fuma e bebe "cauim" na solidão,
Como Anapú que, alheio á humana guer[illegible]
O seu Eden mirifico descerra,
Surdo aos brados da civilização
Com seu cocar de pennas de gavião.

GONÇALO JACOME

O DESPERDICIO DE ESPAÇO

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

Em um dos nossos artigos anteriores falámos em casas economicas e da differença que existe entre estas e as casas baratas. A casa barata é construida de materiaes ordinarios e a economica é aquella cujos materiaes são de primeira qualidade, constituindo economia o aproveitamento do espaço.

A proposito, vamos transcrever um artigo interessante da revista "A Casa" que, com muita propriedade, cuida desses assumptos utilissimos aos que se dedicam ás construcções.

Como as fachadas despertam interesse, propor-nos-emos fazer um estudo adaptavel ás plantas que illustram o artigo ora transcripto.

Vejam os leitores a influencia dos terrenos no estudo das plantas. São precisamente os de maior largura que os communs de 10 metros que se prestam aos estudos economicos.

O "croquis" que fizemos e que vae illustrando estas columnas, póde ser adaptado á ...

de material, segue-se que todo o espaço contido na construcção é representado no conjunto em egualdade de condições, o que, aliás, não póde ser de outra fórma.

Por conseguinte, tanto custa o espaço bem aproveitado como o desperdiçado. Dahi, naturalmente, decorre grande prejuizo para o proprietario, que desembolsa, sem necessidade, doz por cento, pelo menos, do capital empatado

das pelas cotas exteriores do predio.

E' o que podemos chamar, por uma analogia com o trabalho das machinas, de "rendimento".

Applicando, pois, esse criterio na planta n. 2, temos a percentagem de 74,5 %, ao passo que na de n. 1 só encontramos 63 %. Ha, por conseguinte, entre uma e outra uma differença de quasi 12 %!

Pelo exame de muitos proje-

As alterações que fizemos não chegam a influenciar no conjuncto da planta. Ha um accrescimo de uma especie de varanda envidraçada no quarto n. 1 e augmento de espessura na parede do "hall", afim de dar á entrada uma certa robustez.

Na construcção de pequenas casas é que se procuram os projectos economicos, porque são, em geral, casas para familias que dispõem de poucos recursos, ou que as mandam fazer a prestações mensaes.

O estudo desses projectos abrange muitos problemas, quer de ordem archictectonica, quer financeira, e o constructor deve estar apto não só a satisfazer os desejos dos seus clientes, como a offerecer-lhes orçamentos economicos. Para isso o constructor precisa nortear-se por certas normas que, simultaneamente, lhe permittam um lucro razoavel e satisfaçam o lado financeiro do pequeno proprietario.

Assim, pois, se houverem em "stock" restos de madeira de diversos tamanhos, a que vulgarmente se dá o nome de "tarecos", estes devem ser aproveitados. Nesse caso, é da maxima importancia que o emprezeiro tome as medidas com todo o cuidado, não só da casa como das vigas e barrotes necessarios. Desse modo, evitará um gasto maior com a acquisição de peças longas e muito mais caras.

Tratando-se de casas com dois pavimentos, o banheiro do sobrado deve assentar sobre a cosinha, para reduzir o custo dos encanamentos.

O emprego de cornijas, portas e janellas de madeira, de typo commum, deve ser preferido, porquanto, são encontradas promptas por toda a parte e, por conseguinte, mais baratas.

com o aproveitamento de espaço, com a inclusão de mais um ou dois aposentos, fará desapparecer o prejuizo pela maior renda que o predio dará.

Infelizmente, raras é a casa que não tenha desses espaços perdidos, não só entre nós, como no estrangeiro.

Por cortezia da interessante revista "Home Beautiful", damos os projectos de duas casas pelas quaes se evidencia a conveniencia de evitar o desperdicio de espaço. Nessas plantas, de área quasi egual, percebe-se claramente, a um simples relancear de olhos, o espaço desperdiçado na planta da casa n. 1.

Comparando-se os tres principaes commodos do primeiro pavimento, vê-se que são mais ou

ctos se verifica que, em geral, a percentagem de espaço utilizado desce a 70 % e, ás vezes, a 65 %, o que demonstra a pouca efficiencia do traçado.

Essa proporção, evidentemente, não satisfaz aos proprietarios de pequenas casas, os quaes têm sobejas razões em querer maior percentagem de espaço utilizavel, pois isso representa mais commodidade, maior valor locativo ou de venda e economia de dinheiro.

Por esse motivo, na confecção de um projecto, a planta tem de ser bem estudada e retocada, afim de apresentar um "rendimento" satisfactorio.

Nessas condições, o projecto precisa obedecer a certos principios simples, mas fundamentaes, para que se dê um perfeito aproveitamento de espaço.

Os mais importantes desses principios são os seguintes:

1º) — Todos os banheiros e, em regra, todos os "halls" devem ter a fórma rectangular e ser isentos de angulos ou irregularidades. E' conveniente tambem evitar a inclusão de privadas nos quartos de banho. Accentuamos, porém, que este principio não se applica aos terrenos irregulares.

2º) — O "hall" do segundo pavimento deve ficar localizado em ponto central. Será rectangular e, principalmente, de tamanho estrictamente indispensavel ao accesso dos aposentos que se acham contiguos. Evite-se o "hall" em fórma de L, que representa espaço desperdiçado, como tambem é uma passagem ao accesso para um aposento quer dentro, quer fóra. São defeitos que se eliminam facilmente com estudo attento da planta.

CASA Nº 1

Sómente no que diz respeito á qualidade do material é que se não póde admittir economia e os proprietarios devem lembrar-se de que "o barato sáe caro". Convém que tudo seja de boa qualidade, sem haver, porém, a preoccupação de luxo.

Mas o espirito de economia não póde restringir-se a esse aspecto financeiro; elle tem de abranger a propria disposição dos commodos da casa, de modo a evitar o desperdicio de espaço, que equivale a desperdicio de dinheiro.

O espaço desperdiçado é uma questão que tem mais importancia do que geralmente se pensa. Muitas vezes, numa casa de vinte contos, o espaço desperdiçado custa ao proprietario mais de tres contos de réis.

O custo da casa está na razão directa do seu tamanho. Ora, sendo o orçamento feito por metro quadrado e por metro cubico

menos da mesma área; entretanto, verifique-se o tamanho dos "halls" desse mesmo pavimento nas duas plantas. Não se comparam.

Os commodos do segundo pavimento são, tambem, de área semelhante. Na planta da casa n. 2, apparece, porém, um aposento extra, que não figura na da casa n. 1.

Desse modo, o espaço desperdiçado na casa n. 1 foi aproveitado na de n. 2 e convertido em commodos, resultando um espaçoso "hall" no primeiro pavimento e um quarto de dormir no segundo.

E para que se utilize o mais possivel o espaço disponivel é preciso determinar a efficiencia do traçado, o que se faz dividindo o total das áreas dos aposentos principaes, pela somma das áreas absolutas do primeiro e segundo pavimentos, conheci-

3º) — O banheiro é um dos logares onde frequentemente se encontra espaço desperdiçado, o que é de lamentar em se tratando do aposento mais dispendioso da casa.

Inserimos, pois, os projectos dos tres arranjos de banheiro mais apropriados para pequenas casas.

a) — Esta é, sem duvida, a melhor disposição, podendo ter o quarto uma ou duas portas. Serve como banheiro particular para um aposento e como banheiro geral, abrindo para o "hall", ou para os dois fins, em vista de suas duas portas. E' o mais amplo dos banheiros bem aproveitados.

b) — Este typo destina-se especialmente ao espaço entre dois quartos que se communicam com o banheiro; mas presuppõe, nesse caso, um outro banheiro no mesmo pavimento, para uso geral. Mas, com uma porta só, póde tambem ser usado como banheiro particular ou como banheiro geral, dando para o "hall".

c) — Este é o menor quarto de banho capaz de accomodar as tres peças classicas de um banheiro completo: a banheira, o lavatorio e o "bidet". E' o ideal em espaço reduzido.

Em todos esses typos está previsto o systema de encanamento embutido na parede.

Na confecção de uma planta, principalmente de uma casa pequena, devem ter-se em vista sempre esses cuidados, cujo objectivo é aproveitar o maximo de espaço disponivel.

A planta deve ser simples e acertada de antemão, para evitar as alterações, que, em geral, prejudicam este ou aquelle commodo.

Festa Desportiva

Villa de Teixeiras (Minas)

Realizou-se domingo, 15 do corrente, a inauguração do Eros-Club associação desportiva constituida por senhoritas d'esta villa com o fim de incrementar o interessante jogo da Bola ao Triangulo.

Apezar da impertinente chuva que reinou durante a tarde de domingo, grande assistencia accorreu ao campo do Eros, acompanhando com interesse ao desenvolver da disputa.

A's tres horas da tarde, sob applausos geraes, entraram em campo os teams, que eram formados pelas senhoritas: Edith-Oralda Fialho-Maria Tavares-Dinah Celica-Sylvia Moreira-Maria Sales (amarellos) e Nana-Maria da Conceição-Maria e Fita (vermelhos).

Após interessantes lances e terminado o tempo regulamentar, foi verificada a victoria do team vermelho, pelo elevado score de 18x5.

Como remate á tarde desportiva, realizou-se um encontro de foot-ball entre o Operario F. C., local e a valorosa esquadra da Escola Agricola A. C., da visinha cidade de Viçosa.

Terminados os noventa minutos de jogo, sahiu vencedor o team visitante por 2 goals contra 1.

Será inaugurada no dia 22 do corrente a rodovia que liga nossa villa ao prospero districto de Pedra do Anta, n'uma extensão de vinte e cinco kilometros.

Este importante melhoramento que deve sua realização á iniciativa particular, maior desenvolvimento trará, não só á nossa villa, como aquelle visinho districto.

A abertura d'esta rodovia foi iniciada em Outubro de 1928 pelo constructor snr. Pedro Alves Ferreira, sendo orçada em 200:000$000.

Uma vez inaugurada, será a nova estrada de automoveis encampada pelo Governo do Estado.

A população acha-se satisfeita com a inauguração do grande melhoramento e tece innumeros elogios ao snr. Miguel Zaidan, alma-mater da construcção, estimado negociante aqui abnegado progressista que muito tem concorrido para o progresso, sempre crescente de Teixeiras.

Continua intensa a propaganda eleitoral em nossa villa. Comquanto a grande maioria da população se mostre adepta das candidaturas da chapa apresentada pela Alliança Liberal, está-se desenvolvendo seria campanha a favor da candidatura Julio Prestes, candidato á successão presidencial, indicado pela Convenção Nacional, de 12 do corrente.

Por uma senda de escolhos
Vão um cego e um trovador:
um era cego dos olhos,
outro cego de amor.
Chega o cego. Nos escolhos
fica eterno o trovador.
Mais vê um cego dos olhos
Do que um cego de amor.

A madre Santa Agueda

JULES LEMAITRE

O caso começou — disse meu amigo Maximo Berthier — da maneira mais banal.

No mez de setembro ultimo fui passar uma quinzena com minha familia perto de Orleans. Nossa vizinha a sra. Aubray, uma excellente senhora, muito piedosa, tinha em sua companhia, durante as férias, uma menina de desoito annos educada em um convento de freiras, nos arredores de Tours.

A sra. Aubray era muito amiga das freiras e estas bôas mulheres lhe confiaram a rapariga para que esta se distrahisse um pouco e tivesse tambem a illusão de passar ás férias "como as outras meninas".

Meus paes visitavam a miudo a nossa vizinha. As vezes passavamos os serões em sua casa. A principio apenas prestei attenção á sua companheira, era tão pequena, tão modesta tão silenciosa... Porém, certo dia, alguem disse seu nome, o qual me pareceu encantador; Lydia de Fragenouilles. Então a olhei mais detalhadamente e vi que era graciosa, clara e loura, com grandes olhos negros, que pareciam sempre surprehendidos. Vestia o uniforme de collegial, com uma capinha preta e para sair, um chapéo de palha branca com fita azul.

Quiz fazel-a conversar um pouco. Era timida, falava com esforço visivel e quasi nunca terminava as phrases. No emtanto falou com effusão da madre Santa Agueda, uma velha religiosa sem duvida, (são as melhores) que conhecia desde creança, que gostava muito della e a tratava com um carinho maternal.

A madre Santa Agueda, pertencia á uma boa familia; possuia uma fina intelligencia, sabia musica e desenho; poderia ser a superiora da Ordem se quizesse. Em resumo a madre Santa Agueda era tudo.

Concebi uma idéa muito elevada dessa respeitavel religiosa.

A's vezes, pela noite, lia um pouco e percebia, que Lydia não tirava o olhar de cima de mim e se intimidava, como se quizesse esconder-se, quando nossos olhos se encontravam. Isso me causava prazer, porém sem me dar a menor perturbação.

Na vespera de minha partida, estendi-lhe a mão. Deixou resolutamente sua mãosinha na minha e, como nos achavamos afastados dos "mais velhos", atrevi-me a dizer:

— Tornaremos a nos ver?

— Oh! assim o espero!

— Será muito difficil, disse a rapariga com tristeza. Dentro de um anno talvez...

Uma vez em Paris, tornei a pensar na collegial. Uma verdadeira creança, ingenua de verdade, creada debaixo da aza materna em um canto afastado de uma aldeia, é de certo, um tanto encantador, porém uma menina creada unicamente pelas religiosas, uma collegial que nunca conhecera outra casa a não ser um branco e alegre convento da Touraine, parecia-me uma coisa completa e mais rara.

Que delicado ideal, acariciar e modelar suavemente uma alma nova, infantil, ignorante do mundo!... Além disso, invadia-me certa piedade por essa pobre rapariga, sem paes, sem lar, que não conhecia senão a maternidade de fria das bôas freiras.

Na verdade seria uma boa obra, casar-me com ella, offerecer-lhe um calido affecto, dar-lhe uma familia. Como amaria seu marido!... Sem duvida ella que lhe tinha dado tudo, seria tudo para ella!....

E isto explica porque um dia fui vêr meus paes e lhes disse: "Tenho vinte e cinco annos, aborreço-me... Quero casar-me e já sei com quem...

— Quem?...

— Lydia de Fragnouilles.

— Mas... mas... mas...

"Dissipei todas as objecções e não lhes dei mais uma hora de descanso. Informaram-se rapidamente. Lydia possuia um dote bastante importante. Seu tutor, que não se occupava della, dava carta branca ás irmãs a respeito do casamento. Afinal consegui que minha mãe tomasse um carro e fosse á Tours, e a levei quasi sem dar tempo de tomar folego, ao convento de Lydia, onde devia faer o pedido."

Fizeram-na entrar em uma saleta, e eu não me atrevendo a acompanhal-a, fiquei no jardim, esperando o resultado da visita.

Não podia ficar quieto. Sai da alameda de tilhias e descobri uma gruta artificial, com rochas perfeitamente limpas, uma "grunhas cartas são um pouco frias. No emtanto, meu amigo, tenho muita coisa no coração, porém sou ainda muito creança para saber descrevel-as."

Certa vez escrevi hypocritamente que temia não possuir uma fé religiosa bastante robusta e talvez minha tibieza neste sentido desgostaria a sua piedade. Queria ter o prazer de ser cathequisado por minha noiva.

Respondeu-me:

— O que me diz, não me inquieta é muito bom para não ser christão..."

Voltei da Italia. Não falo das effusões no momento de nos vêr effusões um tanto cohibidas pela presença grave e sorridente da freira..

O casamento devia realizar-se no fim de quinze dias e ser celebrado com a licença especial de "Monsenhor", na capella do convento.

— Não sei, disse a Lydia, como agradecer ás freiras. Parece-me que a receberei com mais alegria e esperança nessa capella, sem duvida, onde viveu e rezou muito por mim.

Entretanto, installei-me em um hotel de Tours. Visitava diariamente o convento na hora em que as collegiaes achavam-se no estudo. Via Lydia na saleta, sob a vigilancia da madre Santa Agueda, que se sentava em um canto e lia seu livro de orações ou escrevia sua correspondencia.

Esta saleta era de um asseio! de uma brancura!... Sobre a chaminé, a virgem de Delapanche, segurando um grande lyrio, entre seus dedos finos. As poltronas de tapeçarias alinhadas á parede, e nas janellas cortinas de renda branca, todas eguaes. A madre Santa Agueda, com seu véo de um branco deslumbrante e seu habito mais apagado, era realmente a "dama" que correspondia a esse salão branco e pallido.

Sentia-me feliz e falava muito a respeito da minha viagem. Depois fazia perguntas a Lydia. "Se era a mais ajuizada do internato?... Se tinha as melhores notas?... Como se chamavam suas amigas?...

Porém, á miudo, Lydia cohibida pela presença da freira, uma presença que a mim em nada me desagradava, respondia minhas perguntas: "Pergunte a madre Santa Agueda". De modo que eu falava mais com a religiosa do que com minha noiva.

Entendia-me muito bem com a freira. Ella tinha a seu cargo o curso da literatura. Era muito intelligente e não acreditava na necessidade de saber tanta chimica. Um dia soube, que, quando era joven, vira á miudo Lacordaire; quando tocava nesse assumpto, induzida por mim, falava sem parar.

Lydia nos olhava e ás vezes tinha uma expressão de tristeza. Então perguntava-lhe:

— Nossa conversa a aborrece? Vamos, cante-nos uma canção que ainda não conheço.

Sem perceber, tratava Lydia como uma creança e quando falava em coisas serias, dirigia-me sempre á freira.

Um dia, perguntou-me de repente:

— Já vae á missa sr. Berthier?

— Irei se isso agrada á irmã!

— Naturalmente, que me agrada.

— Pois irei, fica combinado.

Ouvi um profundo suspiro.

— O que tem, minha querida Lydia?

— Oh! nada!... Porque prometto sómente á madre e não a mim?

No dia seguinte Lydia mostrou-me um trabalho de agulha.

— Oh! oh! exclamei. Que menina tão habilidosa!

— Ah! respondeu, não sei falar e isto occupará os intervallos da conversa.

A religiosa, sentada perto da meza, corrigia os deveres das alumnas que figuravam no "quadro de honra". Pede para ver, a irmã resistiu um pouco e afinal prometteu-me mostral-os com a "condição" de ser indulgente.

No momento de me retirar, disse-lhe:

— Pois bem! Até amanhã! E sobretudo não esqueça o caderno.

Ao beijar Lydia vi seus olhos cheios de lagrimas.

— Estás chorando Lydia? Magoei-te?

Olhou-me um instante com profunda gravidade, com um olhar que já não era de creança.

— Está bem certo, disse-me em voz baixa, que vem aqui sómente por mim?...

A pergunta da menina não se afastou todo o dia e toda a noite do meu espirito.

Comprehendi com grande emoção, que já ha certo tempo que visitava o convento pela madre Santa Agueda e que encanto de innocencia de minha noiva esgotara-se para mim...

Não me atrevi a voltar ao convento no dia seguinte e nos dias que se seguiram.

Esperou-me Lydia?... Chorou?... Não sei... Nunca mais voltei!...

ta de Lourdes", onde se via em um "nicho" rustico, uma virgem pintada. Sentei-me em um banco do jardim e suppliquei á estatua que despuzesse em um favor o espirito austero e veneravel da madre Santa Agueda.

A areia chiou atrás de mim. Virei e vi minha mãe acompanhada por uma religiosa. Precipitei-me ao seu encontro.

— E...?

— Pergunte á madre Santa Agueda disse minha mãe com um tom que me tranquillizou logo.

Como?... Era essa a madre Santa Agueda, de quem me representára, não sei porque, como uma velha, miudinha e secca debaixo da touca e sorrindo com um antigo sorriso, através de innumeras rugas. No emtanto, era moça; trinta annos, porém os annos das religiosas quando são lindas e boas, lhes dão um doce encanto em vez de envelhecel-as. A pelle, era muito branca, traços finos, nariz aquilino. Dentes muito brancos debaixo dos labios rosados e olhos claros de côr indecisa.

Cruzava as delicadas e perfeitas mãos sem occultal-as nas amplas mangas de flanella e, envolta com dignidade de sua vestimenta de grandes pregas, tinha o porte de uma grande dama.

Disse-me, com gravidade um tanto affectada porém attenuada por um sorriso involuntario:

— Senhor, por mim, sou favoravel ao seu pedido, pois já o conheço por intermedio da minha excellente amiga a sra. Aubray. Interrogarei Lydia e penso que sua resposta será favoravel.

No dia seguinte, quando entrámos na saleta, Lydia, tremula de emoção teve ao ver-me um gesto de alegria e eu senti um sobresalto delicioso no coração.

— Senhor, disse a madre Santa Agueda, seu pedido foi bem acolhido. O tutor de Lydia que é um homem pratico, deu seu consentimento por telegramma. Póde dar um beijo em sua noiva.

Oh! esse primeiro beijo, quasi immaterial, um roçar, um halito, um nada... porém tão doce...

— Então me acceita?

— Sim.

— Está contente?

— Sim.

— Esperava-me?

— Sim.

Disse tudo com voz tremula, quasi baixa, olhando-me nos olhos.

A madre Santa Agueda nos contemplava com serenidade e bondade, essa expressão que sempre tinha, na qual se presentia uma idéa unica, eterna, misturada sempre a da hora presente e a paz absoluta de uma alma angelica. Uma santa, com toda a graça feminina, que póde conservar uma santa.

Occupamo-nos da data do casamento. Realizar-se-ia ao cabo de dois mezes, era preciso preparar o enxoval de Lydia. Depois parti para Florença, onde era obrigado a passar cinco ou seis semanas, para terminar um livro começado. No fundo, essa longa espera não me aborrecia muito. Agradava-me prolongar um pouco o encanto do noivado e communicar-nos por cartas nossos sentimentos, duas vezes por semana.

A madre Santa Agueda declarou que era bastante. Toda correspondencia passava por suas mãos.

Esta permanencia em Florença constituia um dos melhores momentos e bôas recordações. Escrever á minha noivinha, era para mim um prazer ingenuo e sincero; embora, tratava de convertel-o em prazer artificial e complicado.

Queria modelar desde então, essa alma infantil. Fazia-lhe prever ligeiramente, quasi sem querer todos os deveres que deveria cumprir, todos os desencantos que a esperavam. Depois, fazia-me conhecer, descrevia-me, analyzava-me com falsa modestia... Afinal, interrogava-a sobre seu passado, seu genio, seus projectos para o futuro. A idéa que a madre Santa Agueda lia nossa correspondencia, fazia pensar no conteudo das cartas.

Creio que essa idéa, em compensação, paralysava a pobre Lydia. Respondia como que assustada. Um dia li ao pé de suas phrases, um post-scripto: "A madre Santa Agueda diz que mi-

Appr. D. G. S. P. sob os Nos 54-55 em 5-2-1887

GAIVOTAS

MARINHA D'OUTRORA

O Alvaro e o Henrique pertenciam á mesma turma de aspirantes á Guarda-Marinha.

Damon e Pythias, companheiros inseparaveis, viviam a palestrar aos cochichos, e imitar os "cacoetes" dos collegas.

Em terra, no Alcasar, nas festas, nas reuniões familiares — onde estava a *borda*, estava a *caçamba*.

Chamavam-se reciprocamente de Frederico. Fidirico, pronunciavam elles.

Fiderico o Alvaro.

Fiderico o Henrique.

Essa singularidade, essa semelhança de nomes, já era uma nota comica e original, que os distinguia dos demais.

Quando um dava pela ausencia do outro, gritava:

— Fiderico? O' Fiderico?

Ouvia-se longe uma voz:

— O que é? Já vou! E apparecia logo. Essa amizade oriunda de grande egualdade de genios, era apreciada em toda a Escola.

Desfilavam um rosario de anecdotas, ditos, contos que alimentavam o ambiente de alegria que os cercava.

A historia do relogio, a do frade conquistador na Gambôa, a da bola pendurada atraz do espelho do lavatorio, que a patrôa carregou quando foi ao dentista, a do cachorrinho de estimação na rua da Ajuda, a do individuo appressado a indagar da hora certa, a do inglez que passou sem dormir uma noite de sabbado no hotel White, na Tijuca; deixavam uma recordação inesquecivel. Não havia figado de ouvinte que resistisse. Choravam do tanto rir, de tanta graça.

Quando algum "intruso" mettia-se na roda, a conversa, de repente, desandava numa tremenda descompostura entre ambos.

Chegou novembro.

Os Fidiricos estavam com a média 0.

Era o fruto de tanta brincadeira.

Como medida de salvação, o Henrique, conseguiu aggregar-se a alguns bons estudantes, que iam rever as lições.

Arranjaram uma sala, no segundo andar de uma cervejaria na rua Visconde do Rio Branco.

Foi uma campanha para o Alvaro conseguir ingressar na caravana.

Afinal vestiu a opa para acompanhar o *terço*.

Mas, quando, marchou para o *quadro negro*, houve protesto geral:

— Não! Não! Vamos estudar primeiro e depois explicaremos á você.

Emquanto isso fica incumbido de arranjar, tremoços e cerveja!

— Mas como? Estou sem vintem! Vocês me obrigaram a comprar giz, com os ultimos duzentos réis que eu tinha?

— Não queremos conversa.

Ou tremoços, ou rua!

O coitado teve que ceder.

Na sala havia uma janella que dava para o pateo central, coberto por uma grande claraboia.

Ahi era, nesse pateo, arrumada a garrafaria da marca "barbante". A "Bass" e a "Tenente" só no *Paschoal*.

O Alvaro estudou o campo de acção. Observou a hora da entrada e saida do pessoal, o tempo do almoço e do jantar, o embarque nas carroças, a quantidade de vasilhame que era carregada, a physionomia dos empregados, quem pernoitava, aonde, o vigia, etc.

Muita cautela fazia-se mistér. Se os homens vissem voar as garrafas, era um azar medonho.

A sorte porém não o abandonou. O barbante, com laço adrede, funccionava admiravelmente.

Esgotado o mez, os rapazes trataram de zarpar.

Afflicto, indagou o Alvaro:

— O que é isto? Vão embora? E eu? E o nosso contrato?

— Qual contrato! Qual nada. Você é um vagabundo. Levou de pagode. Não prestou attenção. Está na *bomba!*

Canalhas! Miseraveis! Seu eu fôr reprovado hão de me pagar!

Verdade é que o outro Fidirico nada adeantou. Gastava o tempo, na janella da saccada da frente, a fazer gracinhas, a mandar beijinhos a uma creoula, costureira numa officina ao lado.

Por signal, que quando deixaram a casa, a rapariga enviou-lhe um bellissimo cravo branco, acompanhado duma cartinha.

A missiva dizia assim:

Seu Guerrique. Envio-lhe um cavo banco. Porque não vae paocar no jardim da guarda velha. Sua quirida Arthemisia.

Descoberta esta historia de amor, do café com o leite, que o autor caiu na tolice de contar ao Alvaro, todo o mundo repetia, contava e mechia com o pobre do Guerrique.

Foi um successo colossal! Todos queriam vêr o "cavo-banco".

....

Começaram os exames. Os dois M. na vespera de entrar em scena di Physica agarraram-se com o marido dr. Ganot. E não saiam da primeira pagina. Corpo. O que é corpo? E' tudo que occupa um volume no espaço! E nada mais. Surgia uma pilheria. Distraiam-se. Separavam-se. Voltavam. E de novo:

— Pagina primeiro. Capitulo primeiro.

— Repete tu agora.

— Corpo. O que é corpo? Corpo é tudo que occupa um volume no espaço. Foi um impasse intransponivel. Ninguem tomava a sério semelhante estudo. De repente eram arremessados sapatos, escovas, archotes, o diabo para cima dos physicos.

Desenrolava-se esta tragedia dentro de um camarote a bordo da fragata "Constituição".

Era impossivel conservar o reposteiro, que constava de um cobertor encarnado preso por fios. A cada hora as velas eram apagadas pelo tufão dos projectis.

Alvaro sentindo o cheiro da polvora no estopim da granada, tomou uma resolução suprema.

Encheu-se de audacia e dirigiu-se ao conselheiro Meirelles pedindo uma audiencia. Foi no dia do Guerrique. O conselheiro era uma destas creaturas prototypo da honra, da justiça, da seriedade.

— Diga, sr. Alvaro.

— Eu vinha dizer a v. e. que a mãe do meu collega Henrique, filho unico, está a dioidir. Elle presta exame hoje. Se fôr infeliz não sei o que acontecerá á pobre velha. (E fingia tremuras na voz).

— Está bem sr. Alvaro. Farei o que puder. E quando o farcista, retirava-se compungido e tristonho:

— Olha, sr. Alvaro. O sr. é um bom amigo. Aprecio muito o seu gesto, o seu bom coração.

O exame do Guerrique foi um desastre. A tal d. Physica, andou de pernas ao ar, com grande escandalo das filhas, as senhoritas Dynamica, Optica, Hygrometria, Electricidade que fugiram espavoridas.

Resultado: approvado simplesmente grão 1! — Nunca pensei dizia o felizardo. Sempre acreditei no grão 7!

— Emquanto o Guerrique preparava-se para vir trazer á familia que gozava perfeita saude, a noticia da approvação, o amigo, aguardava que elle se manifestasse. Nada! E agora Fiderico?

— Agora o que?

— Tens que pedir por mim.

— Eu? Eu? Tu estás doido, Eu pedir por um sujeito, que não abriu um livro durante o anno! Qual! Que idéa.

Não tenho coragem para esses papeis! Creio até que tu estás soffrendo da cabeça. Que juizo ficava fazendo de mim o dr. Meirelles! — vinte e quatro horas depois o Alvaro arrancou: grão 3.

— Tive pena de ti, dizia-lhe o amigo. Fui á casa do professor. Disse que eras orphão de pae e mãe. Isto é: que o teu pae caiu na pandega que a d. Chiquinha, suicidar-se, atirando-se de uma barca de Nictheroy, que o teu padrinho dono de um frege-moscas na Saude, ficára comtigo, que o teu padrinho, estava atacado de febre amarella, recolhido á Santa Casa, e que...

O Alvaro perdeu os estribos com tanta desfaçatez.

— Mentira tua, canalha! Deixaste-me nas ortigas! Ingrato! Ponto final. Sae de perto de mim! Ordinario!...

O Henrique não quiz continuar a mystificação simulada:

— Pois é verdade. Não fui! E tu não imaginas quanto me custou. Não me deixaram. Que não fosse. Ia prejudicar-te. O Meirelles apreciando a nobreza do teu caracter, como elle proprio confessou — não te reprovaria graças a Deus, que assim aconteceu. — Desta vez a tonalidade estranha, a grande emoção do fiel e agradecido Henrique não admittia duvidas.

Os élos daquelle affecto, cada vez robusteciam-se mais. E abraçaram-se como irmãos amicissimos que não encontram-se a muito tempo.

O amor fraternal não podia ter mais linda e expressiva consagração.

DALGRIN.

Inattingiveis!

(PILAR DRUMOND)

Amou-me pelos perigos que passei!
Amei-a porque se apiedou de mim!

"Othelo" — Shakespeare.

Que satanica e perfida vontade
De ser bom apparenta o malfeitor!
Hypocrita, confunde o mal e a bondade,
Ninguem lhe vê do espirito o negror...

Almas assim, de fel e de maldade,
Tentaram macular teu grande amor.
Nescios! Nem viam que essa crueldade
Envolveria a ti e a mim na mesma dôr...

Como podem, meu Deus, taes creaturas,
Espalhando ao redor só desventuras,
Occultar o que a alma lhes contrasta?...

Mas, sabes para mim quanto és querida!
Mas, sei quanto me dás da tua vida!
Para que saber mais? — Isto nos basta!

(Dos "Apologos")

Um poeta philosopho entre nós

Bernardo Graiver e a sua arte de ouro

Em viagem de recreio, acha-se entre nós o brilhante poeta e escriptor argentino-israelita, sr. Bernardo Graiver. Autor de "Poemas em series" e "El ultimo de los prophetas", Bernardo Graiver é considerado em seu torrão natal com o principe da poesia moderna, iniciador, como foi, dessa nova escola evolucionista nos meios literarios, do seu paiz.

São de "El ultimo de los prophetas" os trechos que abaixo traduzimos, cheios de poesia, cheios de philosophia:

Hontem me disse: devo fazer uma bôa acção.

Sim, é claro que a devo fazer como sempre.

Sim.

Devo ajudar ao orphão!

Amparar a viuva, cobrir o vagabundo, levantar o caido, defender o fraco e o ultrajado, soccorrer o escravizado.

Trouxe ajuda ao orphão, que me olhou desconfiado.

Trouxe amparo á viuva, que começou a calcular o auxilio, para pagal-o com seu corpo, que me offerecia.

Cobri o vagabundo, que seguiu á meia noite levando meu manto e meu sapatos, e voltou na noite seguinte e levou-me o abrigo.

Trouxe amparo ao caido, que se levantou apoiando-se em mim, para depois jogar-me com violencia ao solo.

Soccorro levei ao escravizado, que me chamou de louco e de idéas disparatadas.

Agora preciso de sapatos e manto, de recurso e de abrigo, de esperança e de alento, e perambulo pelo mundo transido de dor, transbordante de amarguras, acompanhado de minhas sombras.

* * *

Eu sei que não sou mais que uma dor ambulante.

* * *

Atormentado pela insomnia e carregado de nostalgias que rasgavam minhas entranhas, disse: — Irei em busca dos homens e lhes mostrarei as chagas do coração, as feridas de minha alma attribulada pelas nostalgias de illusões mortas mal nascidas, e elles então, commovidos, me comprehenderão. E caminhei.

— Irmão, disse a um, irmão, escuta-me: narrar-te-ei as dores, minhas horrendas dores, irmão!

"Sim, tuas dores m'as narrarás amanhã, porque agora esperam-me para o jogo."

— Irmão, disse a outro, irmão te relatarei os males que minha alma alquebram, irmão!

"Os males que tua alma alquebram m'os narrarás outro dia, porque agora os negocios me esperam."

E se foi.

E eu caminhei.

Encontrei uma mulher e lhe disse: — Irmã, escuta-me irmã, te narrarei as tristes tristezas que o meu cerebro martellam e desmantelam minha alma!

"As tristezas, que desmantelam tua alma."

"Não, não me quiz escutar, porque lhe pareceu que eu estava em missão sagrada, angariando dinheiro para os desamparados.

Reanimando minha penosa marcha, entrei em um santuario onde um homem vestia uma toga da côr de minha alma. Pedi-lhe que escutasse a narrativa das minhas dores, e o homem me respondeu:

"Tuas dores, sim, as escutarei, porém dá antes teu obolo para o santuario."

Fiquei immovel, emquanto um frio me banhava o corpo.

Ao homem que queria ouvir as minhas desditas, a esse devia pagar.

* * *

Hoje me disse:

O homem feliz é o homem de alma sensivel e communicativa; palavra boa e doce olhar.

Se eu o encontrasse, elle, certamente, compartiria das minhas penas, participaria da amarga taça que bebo.

E sai em sua procura.

A muitos homens falei e a muitos perguntei:

— Não haveis visto o homem feliz?

— O homem feliz, disse-me um ancião, vive além!

— O homem feliz, disse-me um adolescente, vive além!

O mesmo me disse a mulher e o menino.

E segui para o logar onde todos me diziam viver o homem feliz.

Radiante estava o meu coração; a alegria havia em meu espirito e dos meus labios parecia sairem rythmicas melodias, como o passaro á espera da aurora, afinando o seu bico para cantar.

Cheguei assim no logar onde vivia o homem feliz.

Era uma regia mansão, um soberbo palacio.

Eu me disse então: os homens felizes nunca vivem nem viverão jámais em palacios...

No emtanto, eu estava alegre, porque os homens me disseram que naquella casa era onde vivia o homem feliz.

Bati as suas portas com a mão tremula e os olhos humidos.

Introduziram-me num quarto envolto na penumbra.

E então lhe disse o mal que corróe a minha alma e lhe fallei amarguradamente.

Disse o meu mal e de todos, clamando ao seu coração abertamente.

Olhou-me extranhamente primeiro e depois disse: — Sou porventura um medico?

Os homens que me indicaram o homem feliz, fizeram-no baseando-se em suas riquezas.

Não era isso porém o que eu procurava.

O homem millionario, era pauperrimo de coração.

E uma nuvem a mais empanou o meu céo, e na minha bagagem a desillusão augmentou.

* * *

Eu sei que uma madrépora, juntando-se a outra e outra, termina por fazer uma ilha em meio do furioso oceano.

Vou em busca de um verdadeiro irmão. Quando o encontre, a outro o juntarei, e, agrupados, formaremos uma grande ilha de bondade em meio do furioso oceano humano de terriveis odios.

* * *

Quando o negro sentir lugubremente me envolvia, e um céo sombrio descarregava sobre mim suas iras inclementes, eu me disse:

— Haverá algum dia tambem sol para mim?

— E luzirão as estrellas?

— E me surgirá um firmamento azul?

Olhei para o horizonte e através a espessa bruma que me envolvia, vi surgirem os raios do sol.

Os raiantes raios do sol!

... E vi tambem um passaro grande, de grandes azas brancas, rodopiar satisfeito, alegre!

... E eu ali estava misero e andrajoso, tiritava de frio e pena, transido de tal calvario...

Os aureos raios do sol, no emtanto, chamaram-me a esperança em mim.

Então me disse: por aquella estrada onde me ferirão espinhos, e as afiladas pedras do caminho sangrarão os meus pés, acharei o irmão...

Acharei o irmão, porque chegou a hora de achal-o.

A grande hora do sol!

Achei-o e lhe disse: Irmão, irmão da miseria, irmão dos andrajos, vem, que o sol com os seus aureos raios desponta no horizonte, vem!

Vem, em meu ninho te encherei de bem, de sol e de esperança, e saciarei tua fome com a minha alva illusão!

E juntos seguimos pela mesma estrada e pelo mesmo caminho.

Um mesmo sol nos acariciava e um mesmo sol nos nutria.

O meu irmão, porém, o meu bom irmão, teve um dia um traje novo e deixou seus andrajos; teve vergonha dos meus farrapos, dos meus tragicos farrapos, e se foi do meu lado.

Depois teve um tecto e pratos succulentos.

Deixou então de acariciar-se com o meu sol e com a minha esperança e deixou de nutrir-se de minha branca illusão...

... Sigo só pelo caminho; o meu sol fundiu-se levando minha esperança e a minha illusão se derreteu.

E eu caminho pela estrada onde os espinhos me rasgam a carne e as pedras me ferem.

E vou envermelhecendo os caminhos, e com uma sêde inapagavel na alma, agonizando sob o peso das minhas dores.

* * *

Hoje, quando o bom sentir se apossou de mim, eu me disse:

Se eu fosse repartir todos os bons sentimentos que contém a minha alma, faria melhores aos homens.

Sair ao mundo e dar pedaço por pedaço de minha alma.

Depois, de igual maneira, distribuir meu coração...

E diria aos humanos:

Irmão, tudo que lhes faz falta tomae-o de mim, tomae-o de mim irmãos!

Os homens, porém não tomarão a bondade que possue a minha alma, nem o sentimento que tem o meu coração. Rodear-me-ão como abutres vorazes, como vorazes féras, aguçando suas unhas, fixarão sedentos seus olhos em mim.

Me arrancará o cabello, porque sabe que o cabelleireiro algo por elle dará.

Outro me arrancará os dentes, certo de que o mecanico-dentista algo por elles dará.

Os ossos me arrancará outro, porque sabe que o fabricante de botões algo por elles dará.

Minha alma, em fim, que accumulou bondades, e meu coração que se encheu de suaves sentimentos, esses... esses elles deixarão para os cachorros.

* * *

Hoje, quando a desdita e o lamento collocaram-me em seu reinado, tive impulsos de ir á rua, pois me disse: Se eu visse o lar, a canção do menino, o beijo terno, o riso do pae, o carinho da mãe e a benção do avô, teria um alivio!

Eu sei que me daria alivio a musica do beijo, a canção da alma e o rythmo de todas as bemaventuranças.

Na rua, porém, vi o menino, o debil menino mal trajado.

Vi a esqualida menina a se esfregar semi-nua nas calçadas, ao lado da mulher, da grande robusta e sã que nada fazia.

Vi a mão bater no filho e maldizer o pae.

E vi o pae castigar a mão e olhos seus filhos.

... E o irmão, cravar scintillantes olhos de odio no proprio irmão.

E o avô, de tremula mão e apergaminhado rosto, mendigar humilde e com voz quebrada um pedaço de pão duro.

Risos vi que eram gemidos, gemidos que eram soluços.

Que as almas endurecidas não soluçam, nem comprehendiam corações de pedra.

Desde então é minha vida interminavel luta de lamentos perdidos.

Quando o coração segue na frente, com uma lampada e illumina o caminho, muitas coisas escuras e trevosas se tornam claras. — Longfellow.

O melhor de todos os amores é aquelle que supporta com resignação.

Tua mulher traiu-te com o teu melhor amigo? Não te desesperes; por tua mulher ou por teu amigo serás vingado da traição.

Desconfia do cavallo que se deixa sellar por qualquer um e da noiva que sorri para todos.

Se queres que lamentem a tua desgraça não zombes da alheia.

Não fria, coração quente. Diz-se isto na França, na Russia, na Italia, e se demonstra que a imbecilidade é universal. — Pitigrilli.

O homem exemplar é o que vive com casa de amante e morre na da esposa. — Henri Becque.

Verdades eternas: uma mulher que não é curiosa é uma curiosidade. — Cesar Cascabel.

A injustiça que se commette a uma pessoa é uma ameaça para os demais. — Montesquieu.

Entre os homens e as mulheres as amisades desinteressadas surgem unicamente nas almas... restos do amor. — P. J. Sthal.

O que se applicam demasiado a coisas minimas, tornam-se incapazes para as grandes.

Maiores virtudes se exige para supportar a boa fortuna do que para carregar a má.

Não ha quem seja senhor de ponto de partida para subir mais alto... — Shakespeare.

O MURO

LEONIDAS ANDREW

Eu e outro leproso fomo-nos arrastando até o pé do muro e uma vez ahi, olhamos para cima; mas do logar onde estavamos não se lhe descobria o cume. Elevava-se recto e liso, parecendo partir o céo em dois, e a metade que ficava do nosso lado deveria ser a peor, pois que era de um negror de tempestade que se tornava azul para o horizonte, de modo a não se poder differençar onde acabava a terra sombria e principiava o céo. Apertada entre o céo e a terra, a noite sinistra offegava com penosos gemidos e a cada suspiro expellia do seio uma areia incandescente que nos picava e abrasava as chagas.

— Experimentemos subir, disse-me o leproso, com a sua voz fanhosa e repugnante, egual á minha.

Virou-se de costa e eu subi por ellas acima. O muro, porém, continuava sendo alto da mesma forma, e dividia tambem a terra, como dividia o céo. Erguia-se como uma serpente que estivesse de barriga farta. Ora se elevava sobre a montanha, ora caia no precipio, e a cabeça e a cauda escondiam-se no horizonte.

— Bem! Vamos derrubal-o propoz o leproso.

— Derrubemol-o! affirmei eu.

Batemos com o peito contra o muro, e o muro coloriu-se de sangue das nossas feridas, mas ficou immovel... Caimos, então, no desespero.

— Matem-nos! Matem-nos! gememos, e continuamos a arrastar-nos.

Mas todos os olhos se desviavam de asco, e não vimos senão estremecimentos de profunda repulsão.

Chegamos, assim, até o homem faminto. Estava sentado, apoiado a uma pedra, parecendo que o proprio granito sentia dolorosamente o contacto delle. Quasi não tinha mais carnes, entrechocando-se-lhe os ossos a cada movimento. A pelle, secca, gretava-se-lhe, pendia-lhe a queixada inferior e do escuro buraco da bocca saia uma voz refreada, a dizer:

— Tenho fome.

Deu-nos vontade de rir daquillo, e continuamos a arrastar-nos, mais pressurosos, até dar com quatro homens que dansavam. Approximavam-se uns dos outros, afastavam-se, abraçavam-se mutuamente, giravam sobre si proprios. Eram pallidos os rostos, sem um sorriso. Um delles começou a choramingar, porque estava cansado daquella dansa sem fim, e pediu para descansar. Mas, outro o enlaçou, sem dizer palavra, e tornaram a começar a dansa. De novo se approximaram e se afastaram, e a cada passo uma nova lagrima lhes caia das cavidades dos olhos.

— Eu quero dansar, disse o meu companheiro com a voz fanhosa.

Arrastei-o para mais longe.

E de novo o muro se erguia deante de nós. Pertinho, estavam dois homens acocorados. Um delles batia, de espaço a espaço, com a cabeça no muro, perdia os sentidos e caia, emquanto o outro o olhava com gravidade, lhe tocava a cabeça com a mão, e lhe dizia, assim que elle voltava a si: "Mais! Mais! Já falta pouco".

O leproso poz-se a rir.

— São uns imbecis, disse elle. São uns imbecis. Julgam que se vê a claridade, do lado de lá do muro. Mas a escuridão é a mesma, tanto faz daquelle lado como deste onde nós estamos. Do outro lado, os leprosos tambem se arrastam e gritam com voz supplicante: Matem-nos!"

— E o velho? perguntei eu.

— O velho? replicou o leproso. E' um idiota que não entende de coisa alguma. Quem viu a cova que elle fez no muro? Viste-a tu? Vi-a eu?

Aquillo aborreceu-me. Bati com furor nas empolas de que elle tinha a cabeça coberta, e perguntei:

— Para que subiste tu?

Começou a chorar. Choramos os dois, e arrastamo-nos para mais longe, gritando:

— Matem-nos! Matem-nos!

Mas todos se afastavam de nós, e ninguem nos queria matar. Entretanto, matavam gente boa e forte. A nós, não. Tinham medo de nos tocar. Que seres tão vis!

II

Para nós não existia o tempo. Não havia hontem, nem hoje, nem amanhã. A noite não nos abandonava nunca, não se ia embora por detrás das montanhas, para voltar densa, calma e negra. Mas era tão penosa, tão offegante e desagradavel. Era cruel e malevola. A's vezes, era-lhe insupportavel escutar os nossos gemidos e as nossas lamentações, ver nossas chagas, nossa miseria, nossa perversidade, e, então, fervia-lhe um furor de furacão nas profundidades tenebrosas.

Rugia como uma féra captiva cujo espirito se turvasse, e piscava ferozmente os olhos horriveis, cheios de fogo, illuminando os negros abysmos sem fundo, o sombrio muro orgulhosamente erecto, e as massas de pessoas que tremiam.

Nós aconchegavamo-nos ao muro, como ao peito de um amigo, em demanda de soccorro. Mas elle era sempre, sempre inimigo nosso. E a noite indignava-se da nossa falta de coragem e da nossa covardia. Punha-se a rir, ameaçadoramente, sacudindo o ventre pardo, manchado, emquanto as velhas montanhas calvas acompanhavam com o éco aquelle riso satanico. Ironicamente o muro respondia-lhe com voz resonante e zombeteira, e deixava cair sobre nós, pedras que nos magoavam a cabeça e nos rasgavam o corpo. Assim se divertia essa gente emquanto uns com os outros falavam. O vento assobiava uma melodia selvagem, e nós, de rosto contra o solo, ouviamos com terror mover-se qualquer coisa de enorme nas profundezas da terra que ructavam e rodopiavam com ligeidade. Então, tornavamos a supplicar:

— Matem-nos!

Mas á força de morrer em cada segundo, nos haviamos tornado immortaes como os deuses.

O impulso da louca colera e da alegria havia passado, e a noite chorava lagrimas de arrependimento e suspirava dolorosamente como uma enferma, cuspindo sobre nós areia humedecida. De nossa parte, perdoavamos-lhes alegres, zombavamos della, tão fraca, tão esgotada, e gozavamos como creança. Os lamentos dos famintos pareciam-nos doces canções, e viamos com inveja os quatro homens que se approximavam, uns dos outros, se afastavam e rodopiavam com ligeireza em uma dansa sem fim.

Tambem eu mesmo, o leproso, encontrei, por um momento companheira. Muito divertido aquillo. Eu beijava-a e ella ria, a mostrar os pequeninos dentes, que eram muito brancos, muito brancos, e com as faces muito rosadas. Estupendo aquillo!

Não sei como foi depois, mas os dentes que riam começaram a entrechocar-se, os beijos passaram a mordiscos e, com um uivo em que subsistia ainda um resto de alegria, começamos a devorar-nos mutuamente. Ella batia-me na debil cabeça enferma e com as unhas cavava-me o peito a procurar o coração.

Batia-me, batia-me, a mim, ao enfermo, ao leproso, ao desgraçado miseravel. Era mais terrivel que a colera da morte e o riso cruel do muro. E eu, o leproso, chorava e tremia de medo, ás escondidas, para que ninguem pudesse ver-me, beijei o ignobil sopé do muro, supplicando-lhe que me deixasse passar, a mim só, para o outro mundo, onde não ha loucos, nem gente que se mata uma á outra. O vil muro, porém, não me deixou passar e eu, então, cuspi para cima delle, batendo-lhe com os punhos, gritando:

— Olhem este assasino, zomba de nós!

Mas, a minha voz enrouquecia, tornava-se fanhosa, e meu halito cheirava mal. Ninguem queria ouvir o leproso.

III

De novo nos arrastamos, o outro leproso e eu. De novo ouvimos ruido em volta de nós. Os quatro dansarinos rodopiavam silenciosamente, sacudindo o pó das roupas e lambendo as feridas sangrentas. Mas nós estavamos fatigados, sentiamo-nos doridos, e esmagavamos o peso da vida. Meu companheiro sentou-se e batendo no sólo com a mão, disse rapidamente:

— Matem-nos! Matem-nos!

Levantamo-nos bruscamente e lançamo-nos por entre a multidão, que dispersou deante de nós mostrando-nos as costas. Ahi gritamos:

— Matem-nos! matem-nos!

Aquellas costas, porém, estavam immoveis e surdas como um segundo muro. Era horrivel não ver rostos humanos, mas apenas costas immoveis e surdas.

Meu companheiro abandonou-me. Tinha visto um rosto humano semelhante ao seu, horrivel e coberto de chagas. O rosto de uma mulher. Poz-se a sorrir e a andar em volta della, estendendo o pescoço exhalando um cheiro insuportavel. E ella sorria tambem, com a boca descarnada e beijava-lhe os olhos sem pestanas. Casaram-se e durante esse momento para elles se dirigiram todos os olhares, emquanto uma ampla e estrondosa gargalhada sacudia todos os espectadores. Que ridiculos, aquelle homem e aquella mulher acariciando-se mutuamente! Eu tambem ria, eu, o leproso, porque é ridiculo casar-se a gente quanto se é tão feio e se está tão enfermo.

— Imbecil, disse-lhe sarcasticamente.

Que vaes fazer tu com ella?

O leproso, sorridente, respondeu-me:

— Negociaremos com as pedras que caem do muro.

— E os filhos de vocês?

— Matalos-emos.

— Que absurdo isso de matar os filhos! Ademais ella enganou-o com aquelles olhos ferozes!

IV

Tinham acabado o trabalho, aquelle homem que batia com a cabeça no muro e o outro que o ajudava. Quando me approximei vi o primeiro enforcado em uma argola, quente ainda, emquanto o outro trauteava uma canção alegre.

— Vae e dá noticia ao faminto! ordenei.

E, docil, elle lá foi sem deixar de cantarolar. Depois vi o faminto deixar a pedra onde estava apoiado. Vacillando, cambaleando, empurrando toda gente com os cotovellos ponteagudos vinha para o muro, onde estava o enforcado. Rangiam-lhe os dentes e elle ria feito creança. Um pedaço de nó, apenas. Nada mais queria. Mas era. Outros o haviam antecipado: atropelando-se uns aos outros, mordendo-se, arranhando-se, rodeavam o cadaver do dependurado e roiam-lhe os pés vorazmente. O faminto tinha ficado atraz. Acocorado, via os rivaes comerem, lambendo os dedos com a lingua secca, e um gemido sem fim lhe saia da grande boca vazia.

— Tenho fome!

Como era ridiculo! Aquelle homem tinha sido morto para o faminto, e o faminto não obtivera nem o pedaço menor do corpo delle.

Eu ria, e o outro leproso tambem. A mulher, essa, abria e fechava comicamente os olhos astutos. Não podia piscar as palpebras porque não tinha pestanas.

O faminto cada vez gemia mais forte, mais furiosamente:

— Tenho fome!

Apagou-se-lhe o estertor na voz, que se elevou num som nitido e metallico, claro e agudo, bateu contra o muro, revirou e voou sobre os precipios sombrios, mais além dos cumes das montanhas cinzentas.

Em seguida, todos os que se achavam junto ao muro se puzeram a ulular como nas saturnaes. E como estavam avidos e famintos, parecia que a terra abrazada se lamentava tambem com dôres insupportaveis, abrindo desmedidamente a bocarra de pedra.

Semelhando uma selva de arvores seccas, inclinadas para o mesmo logar pelo furacão, as mãos ossudas e supplicantes estendiam-se para o muro, e tal desesperação havia naquelle gesto, que as pernas tremiam e as nuvens tristes e azues fugiam covardemente. Mas, o muro continuava lá, alto e immovel, e repercutia com indifferença os uivos que, semelhantes a laminas de aço, talhavam e fendiam o ar espesso e nauseabundo.

Todos os olhos se voltaram, então, para o muro, que lançava raios de fogo. Aguardavam, suppondo que o muro se iria desmoronar e descobrir um mundo novo.

Na cegueira da fé, viam já vacillar as pedras, emquanto que uma sacudidella fazia ondular, da cabeça á cauda, a serpente de pedra, engrossada de sangue, e de cerebro humano. Talvez fossem as lagrimas o que os nossos olhos temiam, mas julgavamos que era o muro, e o nosso grito se fez mais penetrante.

V

Eis o que então occorreu. Uma velha secca, de faces em pellancas, cujos cabellos, como mattagaes, semelhavam a crina de um velho lobo faminto, subiu a uma pedra. Os vestidos esfarrapados deixavam-lhe a descoberto os hombros amarellentos e ossudos, e os seios esgotados pela maternidade, vazios de haverem dado a vida a muitos seres. Estendeu a mão para o muro e todos os olhares se fixaram nella. Havia na sua voz tanta dôr que o gemido desesperado do faminto se deteve envergonhado.

— Devolve-me meu filho! supplicou a mulher.

E todos nos calamos, com um sorriso amargo, esperando o que o muro responderia.

Em uma mancha acinzentada e sanguinolenta esboçava-se no muro o cerebro daquelle que a mulher chamava "meu filho". Aguardavamos com impaciencia o que responderia o infame assassino. Tal calma reinava que ouviamos o roçar das nuvens que se moviam sobre nossas cabeças. E a propria noite negra suffocava no peito os soluços e, com um silvo ligeiro, cuspia a areia miuda e ardente que roia as nossas chagas. De novo se elevou a voz tragica e dura que reclamava:

— Deshumano, devolve-me meu filho!

O nosso sorriso era cada vez mais ameaçador e mais amargo. Mas o infame muro silenciava. Então, um bello velho, de feição severa, se destacou da multidão silenciosa e foi para junto da mulher.

— Devolve-me meu filho! disse elle.

Era atroz, fantastico e divertido ao mesmo tempo. As costas crispavam-se-me de frio, todos os meus musculos se contraiam sob a acção de uma força poderosa e desconhecida, e o meu companheiro empurrava-me com a mão, a bater os dentes, emquanto numa grande baforada o halito infecto lhe saia da boca apodrecida.

Outro homem gritou:

— Devolve-me meu irmão!

E outro se approximou, dizendo:

— Devolve-me meu filho!

Então, eu, o leproso, avancei e gritei em voz alta e ameaçadora,

— Assassino, devolve-me a mim mesmo!

Mas elle silenciava. Arteiro, ignominioso, fingia nada ouvir. Um riso malevolo me sacudia as faces martyrizadas, e um furor insensato inchava os nossos corações opprimidos. Elle, porém, continuava silenciando, insensivel e estupido. A mulher, ahi, agitou colerica as mãos amarellas e seccas, e lançou este anathema:

— Maldito sejas tu que mataste meu filho!

O velho, de feições severas, repetiu:

— Maldito sejas!

E em toda a terra milhões de vozes responderam com um gemido prolongado:

— Maldito sejas! Maldito sejas!

VI

A noite negra suspirou profundamente e como o mar, que pega a tempestade para a atirar contra as rochas em toda a sua enormidade ululante e pesada, todo o mundo visivel estremeceu. Milhares de peitos tensos e furiosos se foram chocar contra as nuvens, que se moviam pesadamente, saltou uma espuma ensanguentada, avermelhando-se. Fizeram-se igneas e horriveis, projectando um resplendor vermelho, para onde, alguma coisa de pequeno, negro, feroz, mas monstruosamente numeroso, existia, fazia ruido, rugia. Com um lamento que gelava o coração e cheia de indizivel dôr, essa "alguma coisa" retirou-se e o muro já ficou immutavel e silencioso.

De novo a onda poderosa de corpos se poz a mugir, e golpeou o muro com toda a sua força. Depois, recuou, para recomeçar ainda muitas vezes, até que a venceu a fadiga com um sonho semelhante á morte. E eu, o leproso, estava mesmo ao pé do muro e via que o rei orgulhoso principiava a vacillar, e que o terror da quéda corria convulsivamente sobre as pedras.

— Vae cair! gritei. Irmãos elle vae cair!

— Enganas-te leproso! responderam-me elles.

E puz-me a supplicar.

— Pouco importa que permaneça de pé! Cada cadaver, não é um degrão para se chegar até em cima? Nós somos muitos e nossa vida é vulgar. Enchamos a terra de cadaveres, arrojaremos outros, e assim chegaremos ao alto. E se não ficar senão um só homem, esse homem será um mundo novo.

Olhei em torno, cheio de uma alegre esperança, mas não vi mais que costas indifferentes e gordurentas. Continuando a sua dansa infinita, os quatro homens giravam, approximavam-se, afastavam-se uns dos outros. A noite negra cuspia, como uma enferma, a areia humedecida, e o muro erguia-se como uma massa invisivel.

— Irmãos! supplicava eu. Irmãos!

Mas a minha voz era fanhosa, meu halito nauseabundo, e ninguem me queria ouvir, a mim, ao leproso.

— Desgraça! ... Desgraça! ... Desgraça! ...

Traducção de J. J. Sá.

Illustrações de A. S. Rouiz.

HORAS DE HESPANHA

OS LIVROS NO MEZ DE JUNHO

(Communicado pela Agencia dos Grandes Jornaes Ibero-Americanos).

A temporada literaria termina. Porque ha uma temporada literaria — de outubro a junho — paralella á theatral. Isto não quer dizer que o theatro e a literatura "por mais que se prolonguem nunca se encontram". Quer dizer que se publicam obras desde os principios do outomno até a apparição do verão, simultaneamente. Tão injusto seria de accusar de não literario o theatro na Espanha, como admitir no reino da literatura todos os livros que se publicam.

Os dois generos, o destinado á representação scenica e o que se destina exclusivamente ao leitor, obtêm todos os annos resultados semelhantes. São representadas duas ou tres comedias dignas umas quantas mediocres e uma multidão de "coisas inqualificaveis". Do mesmo modo, todos os annos apparecem dois os tres romances excellentes, uns quantos anodinos e um montão que, por idiotas ou nefandos, caem — segundo a expressão de Julio Lemaitre — "fóra da literatura". O mesmo pode-se dizer dos versos. E da critica.

Como ha de ser! A originalidade, a sensibilidade, o talento, o dom, o *quid divinum*, nunca foram privativos de um genero. Como o dramaturgo, o romancista e o poeta, o critico pode ser genial, intelligente, insubstancial ou vão. E talvez seja o seu genero o que exige maior somma de prendas intellectuaes e uma sensibilidade mais vasta. Por isso passam annos sem apparecer um bom livro de critica. Em quasi todos predomina a incomprehensão e a improvisação. Será que a producção literaria não dá de si para uma critica e que esta não pode desprender-se daquella como uma emmanação natural? Doutores tem a egreja...

Fiquemos, pois, nisto: todos os annos os dramaturgos e os autores comicos, os romancistas e os criticos, os ensaistas e os poetas, fazem de tudo: bom, regular e mão. E a meudo, peor...

✚

Esta producção literaria (é preciso differencial-a da manual, sem que isso signifique que não sejam intellectuaes, profunda e exquisitamente intellectuaes, as mãos de alguns pintores, esculptores, desenhistas, gravadores e ourives) esta producção intellectual-literaria se concreta em livros. Estes livros se escrevem não se sabe quando nem como — cada autor tem o seu segredo — mas chega um dia, fausto ou infausto, em que se publicam. Um pouco antes ou depois desta data, o autor dedica o seu livro. Dedica-o aos seus collegas, ás suas boas amizades, aos directores dos jornaes e aos senhores que — eventualmente — emittiram um juizo sobre elle. Estes livros foram, sem duvida, escriptos para ser lidos, não por um unico homem, nem por um grupo de homens, e sim pela generalidade dos homens de um paiz.

Quando em um paiz, a proporção dos analphabetos é de uns 29 por 100, o gosto literaria se restringue quasi, não de todo, ao mesmo campo literario. E como os escriptores contemporaneos, na Espanha, se lêm apenas entre si, resulta que os livros são lidos por essa pequena minoria de leitores (saúdo-a com gratidão) — que forma os nucleos, esses famosos nucleos que acompanham um autor ou... varios. Porque, seja dito de passagem, o prazer da leitura, como o da mesa — e as outras ordens da vida sensorial, — reside na renovação. Os leitores, verbigracia, não querem se submetter a um typo de romance marcado por tal ou tal Aristarco. Voluveis — e intuitivos — vão do romancista neo-classico ao que vibra co ma sua época, do meramente descriptivo ao que se permitte — sem ser russo — dar-nos a sua visão pessoal dos caracteres da sua epoca! os caracteres humanos são permanentes, sem duvida; mas são tambem inexgotaveis. Theophrasto não invalida La Bruyére, nem a grande trindade helenica, Eschilo, Sophocles, Euripides apaga Shakespeare), do mystico ao humorista e do cheio de substancia philosophica ao bem saturado de graça... O melhor leitor é o mais saltador...

Na Espanha os leitores augmentam. Vão sendo cada dia mais numerosos.

Porque, então, é tão pouco elevada a cifra dos livros vendidos? A explicação é dupla: por culpa do leitor e por culpa do livro. Certas obras caem por demasiadamente exquisitas e irritantes antes de chegar ao leitor, ou foram deliberadamente escriptas com um proposito exoterico: o leitor não consegue decifral-as e renuncia respeitoso á ellas. Outras, por referirem-se á uma "especialidade" artistica, não podem se diffundir muito em um paiz de escassa cultura media, outras, emfim, dentro das recreativas (os romances por exemplo, são escriptas para recrear, distrair, abstrair o leitor da orbita de si mesmo, ora com anecdotas sentimentaes, ora com representações ou exaltações dramaticas da realidade, ora com invenções e phantasias caem das mãos do leitor. São plumbeas, soporificas. Não ha quem lhes metta o dente... São manjares fosseis, petrificados, mãos alimentos para a imaginação...

✚

Ao findar a temporada literaria é quando gemem as prensas com maior dôr. Junho já chegou. A debandada começa. E' necessario publicar de golpe o que foi ficando atrazado na gaveta do editor e nas estantes das imprensas.

E' preciso renovar o "sortimento" dos kiosques das estações, enviar "novidades" ás estações daguas e ás praias... De julho á outubro não podem, não se deve lançar livros. Junho marca, portanto, o epilogo da producção: um epilogo accelerado, desenfreado. Uma verdadeira avalanche!

Desde que o calor apertou, o chronistas recebe dois, tres, quatro, cinco volumes diarios. Não lhe remorde a consciencia de ter vendido um livro (como não foram os seus textos de estudante, e nem todos). Livro que recebe, livro que agradece, que abre respeitosa e rapidamente com uma faca de marfim para não estragal-o — o livro lhe parece uma creatura humana — e que folheia antes de lêr. Porque embora todos lhe ensinassem algo, para lel-os todos de cabo a rabo não tem tempo. Elle tambem escreve livros. Todos os dias do anno escreve uma ou varias paginas. E' a sua profissão. E' o seu modo de ganhar a vida. E de gozal-a. Porque gosta de escrever, fazer livros. Sente amor pelos livros, pelos seus e pelos alheios. Um amor do livro pelo livro, que se as vezes se contenta de acarícial-os e dar-lhes logar nos pulpitos da sua bibliotheca, outras não precisa menos que "devoral-os", lel-os com avidez e com frequencia.

Não me lamento da avalanche bibliographica de junho. Suggeriu-me esta chronica e nada mais. Eu não sou, oh illustres collegas e amaveis principiantes, já lhes disse, dos que commettem o peccado de vender um livro. Escriptores conheço que montaram um "pequeno negocio" com os livros que lhes dedicam. Fazem um escrutinio severo, e as senhoras se encarregam de raspar ou rasgar as dedicatorias, depois, em uma cesta, essa literatura desdenhada, talvez melhor que a do proprio expurgador, vae, ao fogo?... Não. A's livrarias de livro velho da rua Ancha e de Horno de la Mata, onde a pagam bastante bem. Vêde como o mais humilde dos livros contem alguma coisa em si, ainda que sejam os dois reaes ou a peseta para o homem que recebe graciosamente e, sacrilego, e tacanho, malbarata-o.

Livrem-me de tal miseria as Musas!

ALBERTO INSUA

Os presentes de Harpagon

— Ella te pede um auto e tu lhe dás um collar...

— E' que não lhe podia dar um auto falso, emquanto o collar...

TUA VOZ

Gonçalo Jácome

Uma nênia modulada,
A' luz do luar,
Não tem a dicção maguada
Do teu falar.

Do teu falar que é tão doce,
Flôr de jasmin,
Como si um tremulo fosse
De bandolim.

De bandolim percorrido
Por subtil mão,
Mostrando o fundo dorido
De um coração.

Mas de um coração de poeta
Sempre a cantar,
Dentro da nota discreta
Do teu falar.

Não queiras para guardar a tua casa um cão muito novo: elle só reconhecerá o dono; não dês essa tarefa tambem a um cão já velho porque elle não

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

"Matin" Tres peças em crepe "imprimé" branco, vermelho e "marron". "Modelo de Louise Boulanger"

Primicias...

IRÈNE DRUMMOND

Maria da Paz era o seu nome e outro não lhe caberia melhor. Tinha a serenidade no olhar constante e sincero, os gestos lentos, a attitude sobria, o riso commedido e uma doçura commovedora na voz. Culta sem alarde e virtuosa por indole. Atirara-se á luta da vida, sozinha, porque filha unica ficára orphã muito cedo. Sabia se defender, porém.

Não era esquiva; ao contrario, conversava com todos, atacava com conhecimento todos os assumptos e, nas horas livres, fazia um pouco de literatura. Mas era feia e não tinha vaidade. Muita gente, mesmo, lhe chamava a negação do sexo, entretanto sabia ser mulher como nenhuma outra. Extremava-se em favor do proximo; protegia as creanças, amparava os fracos, e era de uma solicitude fraternal para com os homens de seu convivio. Junto della, nenhum se constrangia pela difficuldade do galanteio: ella o dispensava e até o acceitava mal. Todos lhe queriam naquella rua e a sua bondade ia mais longe: espalhava-se por todo o bairro.

Maria da Paz era o seu nome e outro não lhe caberia melhor.

Ninguem lhe conhecia um "flirt" e confessava sem acanhamento, que jámais se dedicara ao perigoso sport. Assim completou os vinte e cinco annos.

Um dia, o eterno dia de todas as historias, mudou-se para o casa defronte á sua, um rapaz em estudos de engenharia. Viera de longe, buscar na cidade maravilhosa os conhecimentos necessarios para terminar o curso e se installará ali, em casa de uns parentes.

Conheceu Maria da Paz. Ella frequentava a familia onde era totalmente querida; elle se foi insinuando no espirito da moça. No espirito, primeiro. Falava-lhe dos seus gostos literarios, applaudia-lhe as preferencias, faziam musica juntos e, quando a soube bastante provida na mathematica, occupou-lhe o prestimo para a organização de varios pontos. Maria da Paz auxiliando-o, com a mesma solicitude tranquilla, era quasi indifferente aos seus fervorosos agradecimentos. Affeiçoou-se-lhe, porém, á força de conviverem e quando elle se sentiu seguro da victoria, burilando o assumpto, confessou-lhe um grande affecto. Ella surprehendida, vacillou, expondo-lhe razões. Não se preparara para sentimentos de tão amplas significações; não se acreditára capaz de inspiral-os; era feliz na vida absorvente que levava. Elle se formaria logo, regressando a sua terra; lá provavelmente, deixara enraizadas sympathias, e ella se apagaria, sem saudade, na memoria do seu coração. Era melhor assim. Elle discordou e tanto ardor despendeu na defesa de tão linda causa que Maria da Paz se deixou vencer. Exultante elle alardeava, como um triumphador, o seu affecto vibrante e partilhado, emquanto ella serenissima, sorria de leve, á tamanha graça — a graça de ser emfim tão calorosamente amada.

E o tempo correu e elle terminou o curso e lhe prometteu uma infinidade de bôas coisas, cuja realização adiava para depois de uma visita a casa paterna. E foi.

A terra ou a gente, ou ambas, absorveram-no todo aquelle amor que tentára e vencera a serenidade inattingida de Maria da Paz, morreu de repente.

Ella soffreu o lôgro e muito mais no orgulho do que no coração. No seu programma de vida, o casamento não figurára nunca, dahi talvez a grande tranquillidade da sua alma. Mas a traição lhe fisgou o orgulho e se concentrou numa tristeza commovedora. Não tinha porém, uma palavra má para o fraudulento amigo; deixára o tempo correr sobre o seu ultrajante silencio, sem lhe lançar uma censura ou um lamento. Era ainda a Maria da [illegible]

ENGEITADO

Cacy Cordovil

— Digo-te adeus, um adeus cheio de lagrimas, que é a luta do coração e da realidade má.

Tu, pequenino e inconsciente, que dormes nos meus braços emquando escrevo, e nem presentes a tragedia que se desenrola em derredor, tu, que aperto ainda contra o coração, já não és meu e em breve não terás a mãezinha.

Que fatalidade inexoravel, filho, me obriga a te deixar, quando te amo tanto, e te abandonar a mãos estranhas, que nem sei quaes serão... Abandonar-te á porta sempre para receber orphãos e infelizes desprezados pelos proprios paes, deixar-te, como um orphão ou um desprezado... No entanto, tu resumes toda a felicidade, a unica felicidade que poderia ter uma pobre infeliz como eu. Tu serias a minha esperança e a minha salvação, porque me estimularias a uma vida melhor e mais honrada, a um destino mais arduo, porém mais puro.

Ah! far-me-ias, filho, o que deve ser toda mulher; excelsa, mesmo na senda mais duvidosa e negra.

Far-me-ias vencer o desanimo com que me abandonei á desgraça fatal, e resolver lutar sozinha, não com as armas avilitantes da belleza e da inferioridade sem defesa á força máculá, dessa mesma belleza dominadora. Aprenderia a viver, não obtendo o pão alimentador abrindo os braços para envolver e embriagar alguem. Mas atirando-os ao trabalho e ao cansaço que se reverte em repouso, em paz triumpho.

Venceria. Tu me farias vencer, pequenino, e aos meus labios ensinarias que outro beijo existe, mais confortante, mais terno, todo espiritual, que a mentira trocada por uma cedula: outro beijo, o quente evangelizaria a fronte innocente, e me darias a impressão, cada vez que to desse, de que a minha delicada e pequenina cruz, —tão difficil por isso mesmo de levar, — se erguia mais alto, transfigurada por esse sacramento augusto.

Sim, toda a esperança de remissão e retorno á uma vida melhor, resumias para mim, filho meu! Toda a esperança!... Mas que é a esperança? Quasi um sonho, um com algum fundamento e que raramente se realiza.

Para cada um que desce ao mundo, ha um destino traçado, talvez por elle proprio, em longinquo dia de espiritualidade e remorso. Ah! desgraçadamente, missões sagradas e santificadas pela dôr, pódem ter como campo de acção os mais indignos e vis scenarios, a materialidade mais corrompida e revoltante.

Muita vez, do brejo floresce o lyrio branco e puro, qual a crystallização de um beijo de anjo; muita vez a mais torpe vida terrena prepara para a gloria immortal a immortalidade de um crucificado.

Filho, bebê querido, tão rosado e tão louro, entre os meus braços morenos!... Nasci para cumprir a missão humilhante que me faz agora, por ser impossivel supportar mais tarde a tua revolta, deixar-te á porta protectora de um asylo, onde aprenderás a ser um homem honrado e nobre e a condemnar a classe maldita de que faz parte a tua mãe! Sim, porque forçosamente, eu te formaria o caracter recto e puro, a moral sã e elevada, afastando-te do meu meio de vicio e peccado.

Qual não seria o teu soffrimento, tremendo, o grito de odio e maldição que me lançarias á alma, quando, homem feito, soubesses da tua origem, da minha verdadeira condição?...

Ah! tu, que tu julgáras com direito a um logar na sociedade, comprehenderias, que a ella jamais poderias ascender, e cairias na reclusão covarde e envergonhada da vida, — o maior castigo possivel para o meu coração de mãe.

Não, não é razoavel soffrel-o! [illegible]

Uma noticia alarmante

SYLVIA PATRICIA

Relata um telegramma da Inglaterra que, segundo a opinião do professor Crud, da celebre Universidade de Edinburgh, dia virá, que não está muito longe, em que ha de ser possivel ao homem — e á mulher tambem, coitada! — ficar em permanente juventude e mesmo — horror! viver eternamente!

E para bem mostrar á humanidade a deliciosa espectativa que lhe está reservada, o impiedoso mestre accrescenta:

"Já tem sido largamente demonstrado que a vida poderá continuar indefinidamente e continuará". No emtanto reza um velho adagio que "Não ha mal que sempre dure!"... Parece que agora o mal vae durar sempre. Emfim, como a gente habitua-se a tudo!

O professor Crud faz a seguinte demonstração:

— Tomando-se um animal gordo póde-se por diversos processos de inanição, conserval-o vivo vinte vezes mais do que teria vivido nos seus habitos ordinarios".

Até ahi, nada de extraordinario. Tantos seres existem, pertencentes ao "reino animal" que vivem de inanição material ou moral, mas que vivem na esperança unica de que o martirio que não pediram, cedo ou tarde ha de ter fim, e repetindo nos momentos mais duros, em toada triste e monotona, a toada da trova popular, estes versos que servem de amargo consolo:

> A morte, por ser desgraça,
> Não deixa de ser ventura;
> Pois corta pelas raizes
> Males que a vida não cura!

E vae deixar de existir a morte, esta unica certeza que possuimos entre tantos enganos e mentiras tantas? Em que hão de esperar, então, aquelles que neste mundo já nada mais esperam? Mentira tambem — assim como a vida — a morte, unica esperança dos desgraçados?

Se não mais existir a morte, então não foi um Deus de misericordia quem criou a vida.

"O homem — continua o mestre — conhece a causa do envelhecimento, a causa da perda de forças, e quando conhecer tambem os methodos de substituir o que perdeu, poderá prolongar a vida para sempre."

Mas para que a creatura chegue a praticar este acto heroico, prolongar a vida para sempre! Será preciso tambem que ella haja descoberto o segredo de evitar os males, as desillusões, as desgraças, é preciso que ella descubra emfim o segredo da felicidade. Porque a não ser assim, não é possivel que o homem queira prolongar eternamente o seu martyrio.

— "A maior prova de coragem que se póde dar neste mundo, é ficar nelle", disse um escriptor que não era por certo um optimista.

A coragem vem, porém, da certeza — a unica que possuimos — do que um dia a estadia no mundo ha de ter fim. Os crentes supportam-na qual uma provação necessaria, promessa de uma patria celeste, de uma eternidade de bemaventurança.

E os mais infelizes, aquelles que nem ao menos têm fé, espe- [illegible]

A noticia alarmante que da Inglaterra nos envia o professor Crud, contém ainda esta ultima affirmação:

— "No futuro, a humanidade poderá, se tanto desejar, não sómente permanecer eternamente jovem, como tambem viver eternamente."

Mas, não! Não é possivel que a humanidade, por mais louca que seja, possa desejar semelhante coisa.

A vida eterna, neste mundo, seria uma terrivel maldição. Mas a perenne juventude, talvez fosse maldição ainda peior...

Dize, tu, mulher: querias ser eternamente joven?

— Sim.

— Querias conservar eterna-

— Querias ser eternamente bella, graciosa, seductora?

— Oh! sim...

— Querias então amar eternamente?

— Se eu fosse eternamente amada!

Mas não dura sempre o amor, mulher. Cedo ou tarde tornar-se-ia inutil a tua eterna primavera. Em busca do verdadeiro amor, quantos crueis amores havias tu de ter! Quantos enganos, quantas amarguras, quantos tormentos, e no fim de tudo, quanta saudade! Mais vale ir para a sepultura levando o lindo sonho, do que eternamente viver trazendo no coração o sonho morto...

— E tu, homem, querias que te fosse concedida uma eterna mocidade?

— Sim.

mente a saude, a energia, a força para a luta quotidiana, para o trabalho?

— Oh! sim...

— Querias amar eternamente?

— Na terra, onde tudo passa, o amor passa mais depressa que tudo e as creaturas são voluveis e inconstantes. Aquella que eu amasse cessaria um dia de querer-me; e se acaso o seu coração fosse constante, o meu havia de mudar. Para uma eterna mocidade, seria preciso uma ventura eterna. E se no mundo a ventura eterna não existe, se tem a creatura de caminhar de dôr em dôr, de desenganos em desenganos, é melhor que tudo acabe, que chegue um dia a velhice.

A velhice, é a approximação do repouso final. É a despedida da longa série de tormentos, de dores, de amarguras que é a vida. Bemdita seja, pois, a velhice!

E' bella, sem duvida, a mocidade; é a quadra das illusões, dos sonhos, das esperanças, dizem os poetas.

Mas, como neste mundo nunca se realizam as esperanças, os sonhos e se desfazem umas após outras, todas as illusões, a mocidade é talvez a mais triste quadra da vida por ser aquella em que se espera inutilmente.

Não, não! Deve enganar-se o celebre professor da Universidade de Edinburgh. Mais este castigo, não permittirá o Senhor que é bom e misericordioso, que caia sobre a pobre humanidade! Deve ser falsa a noticia alarmante.

A vida continuará, mas não o horror de uma vida eterna. A mocidade passará com todos os seus sonhos tão lindos e tão vãos. E a morte, aquella que "por ser desgraça, não deixa de ser ventura", a morte, esta unica esperança que não falha, continuará a ter piedade das creaturas, trazendo-lhe tarde ou cedo, o repouso final!

Set. 1929.

Flores d'agua

Coelho Netto

Têm as aguas os seus jardins, mais bellos do que os da terra e, no tempo das flores, mais cheirosos. O pescador, que os conhece, não se illude ao dar com as ilhas verdes, que são os seus canteiros, e metta por ellas a piroga, rompendo caminho através das folhas largas até, de novo, sair nas aguas livres.

Garças, que passam no balseiro em flôr, bicando as plumas alvas, abrem as azas ao sol e, ariscas, ouvindo o bater da pá que o pescador maneja descuidado, abalam em bando branco, como espuma que se levantasse da cachoeira e fosse pelos ares defluindo.

Mas o que ignora que as flores são fallancias do abysmo, maravilhado com a sua belleza, inebriado com o seu perfume e desejoso de as colher vae, no mesmo passo, da terra firme á balsa e, de chôfre mergulha.

Nadador, embora, de que lhe serve lutar se as raizes filiferas o prendem, se tudo, na profundeza, o culiça e envolve como em teia infrangivel!

Para escapar á cilada desce o nadador ao fundo e encontra-o cenagoso: E' tudo lôdo negro e viscido. Topa-o o naufrago afflicto, e, revolvendo-o, levanta-o em tisne turvando, denegrindo as aguas e fazendo em volta de si turbida noite lutubenta. Misero perdido! Falta-lhe o ar, constrange-se-lhe o peito oppresso, incra-se-lhe o craneo, zoam-lhe os ouvidos; a asphixia fal-o debater-se ancioso.

Sóbe, de borco, de roldão, revira as tontas, lança, em desespero, as mãos e enreda-as em filandras, abre espavoridamente os olhos e vê os fios que oscillam tênues, emmaranhados, como colgadura de cadilhos de ouro. E' a racinação das flores, são os liames occultos da traição: a tona, o encanto meigo e fragil; nas profundas, pêas de morte, trama de supplicio, enleio de agonia.

E o nadador abre a bôca ávido de ar e, em vez de alento, é agua putrida que sorve. Um gole, o primeiro... Afflicto, arranca impetuosamente em surto, arriba! Outro gole, e tonteia; ainda reage, mas entra-lhe a agua aos golfos pela bôca. Desatina-se, perturba-se. Escurece-se-lhe a vista, apaga-se-lhe a razão: já se não move a fugir, mas a morrer. Abre, molle, languidamente os braços, afrouxam-se-lhe as pernas, as impõe-se-lhe o ventre, e foge-lhe a alma em perolas do peito; borbulham e, a flux, descobrem-se no ar. E a torpe vasa a enchel-o, fazendo-o baixar, pesado e timido, até que o poum no lameiro, onde o sepulta.

E lá fica o curioso da belleza nas raizes das flores maravilhosas, que continuam, impassiveis, a attrair incautos, mais córadas ao sol, mais cheirosas ao luar.

Perfidas flores dagua, se todos os que as avistam fossem como o pescador das ilhas, que lhes conhece a origem insidiosa, não haveria poetas, porque a mentira das lagrimas infindas não prevaleceria e o coração passaria por ellas com a mesma indifferença com que o pescador leva a piróga por entre os camalótes que assoalham de verde as aguas traiçoeiras.

MELANCOLIA

Xavier de Mattos — Poeta do Seculo XVII

> Poz-se o sol. Como já a sombra feia
> Do dia, pouco a pouco a luz desmaia
> E a parda mão da noite antes que caia
> De grossas nuvens todo o ar semeia.
>
> Apenas já mal diviso a minha aldeia,
> Já do cipreste não distingo a faia
> Tudo em silencio está. Só lá na praia
> Se ouvem as ondas quebrar pela areia.
>
> Com a mão na face a vista aos céos levanto
> E cheio de mortal melancolia,
> Nos tristes olhos mal sustento o pranto
>
> E se, inda algum alivio ter podia,
> Era vêr esta noite durar tanto
> Que nunca mais amanhecesse o dia.

"ARVORES DO MEU QUINTAL"

As plantas são como as creaturas; vivem, sentem e morrem. Qual o sol, o luar, as estrellas, em a sua muda e expressiva linguagem, são eloquentes, lindas, attraentes e inspiram admiravelmente a imaginação romantica de poetas e artistas. Possuem um organismo perfeito, delicado, completo, cuja estructura exige conhecimentos apurados de botanica, para que se avalie a sua existencia maravilhosa, digna de ser estudada por quem as comprehende, ama e sabe classifical-as, definil-as na sua existencia preciosa e artistica.

As plantas e as flores fazem parte da nossa vida, dos nossos lares, das nossas alegrias e tristezas. Ornam os berços e os tumulos, as mesas dos festins e os caminhos por onde passam os heroes, os sabios e os grandes da historia. Engalanam, perfumam, matizam, deslumbram em profusão de cores e de fórmas.

São encantadoras e possuem tradições; celebrizam-se, eternizam-se em varios symbolos. Tal como tantos objectos da casa onde nascemos ou vivemos, que passam de familia á familia, de paes a filhos, amados, acarinhados, como evocadoras reliquias do passado, ellas vivem na memoria de multissimas gerações com immenso valor estimativo.

Arvores frondosas, plantas mimosas, corolas multicores, — quantas recordações guardaes no recesso de existencias, no silencio de troncos seculares, no renascer e reflorir constante, no verdejar viçoso de pomares e jardins, de mãos a mãos, passando, sempre com a mesma veneração, o mesmo culto?

Em tudo como se o carinho, o amor, a tradição da familia impedissem de mudar a physionomia amiga do solar antigo, onde por longos annos se vem succedendo a parentalha, toda...

Quando alguem que o habita, delle se ausenta, ao regressar que alegria, ante a mesma feição risonha, o mesmo bello cariciante affago, e contentamento de rever qual deixou a casa, na hora da partida. Mas, se, na ausencia, alguem que ficou desapparece, fugindo para o além... — o regresso é triste, silencioso, — lagrimas, saudades, consternação... Como nos falam então a alma, os objectos todos, pedaços do coração que formam nosso ninho.

Aqui, são os moveis, as coisas todas que vêm ao nosso encontro, em expressão dorida, a nos falar do morto; — além, arvores, plantas, canteiros, flores como que a nos encarar de olhos lacrimosos, em piedoso gesto consolador, parecendo dizer: coragem, resignação. São particulas nossas, comnosco soffrem, vivem, conversam, animam, confortam. Foi assim que encontrei o solar dos meus antepassados, onde conheci minha avosinha, velhinha, muito velhinha, mãe do meu pápá, zelando, aprimorando a nobre habitação antiga, que na familia se perpetuava, passando de herdeiro a herdeiro, sempre bem cuidada de senhoril aspecto, em meio de um grande parque de arvores seculares e canteiros floridos, sem que jámais se alterasse a sua feição amiga de avoengo perfil.

Relicario sagrado que nunca mão profana lhe tocou, maculando-lhe a estirpe. O lar é a paz, o socego, o remanso onde o trabalho, o estudo, a ordem o exemplo, o dever se exalçam, cultivando sentimentos nobres.

Victor Hugo, disse: "O lar é o bem, o agasalho, a virtude. A anarchia, o barulho, a contenda, não se coadunam á sua envergadura austera; o silencio é do sabio, o rumor é do nescio."

O jardim com as suas flôres, côres e perfumes, as arvores com as suas frondes, floração e frutos, as plantas com os seus liames as suas radiculas, os seus rebentos, folhagens e sementeiras, reflectem a prodigiosa vida vegetativa da natureza, onde tudo obedece a leis precisas, sabias, immutaveis: Em meio della, a creatura recebe multiplas influencias e reconhece o quanto é util e maravilhosamente bella na sua estructura organica.

As plantas, as flores, são nossas amigas e companheiras em todas as mutações da vida. As pessoas bem educadas se distinguem pelo modo de tratal-as e encaral-as; — ellas, tambem sentem, possuem uma alma, respiram têm circulação, sangue (chlorophila) e um bem conformado organismo. Amam como as creaturas, a terra onde nascem e vivem presas pelas raizes, que são as suas arterias subterraneas; gostam e precisam de cuidados e carinhos. Quando a mão brutal de entes grosseiros, desconhecedores da sua sensibilidade, as maltratam ou mutilam, sentem os golpes perversos e derramam seiva das feridas.

No meu quintal existem varias arvores fructiferas, assim como no meu jardim muitas plantas de estimação. Tenho ao lado da entrada da casa uma banqueta, onde, palmeiras, tinhorões, folhagens, roseiras e mais plantas se abrigam em amistosa profusão. No quintal, mangueiras, larangeiras, abacateiros, bananeiras, se aconchegam, se enlaçam, se confundem pejados de flores e de frutos, gloriosamente erguendo ao alto galhos cacheados de folhas verdejantes. Os abacateiros, viçosos, fartos, estendiam a ramaria, quaes herculeos braços até ás janellas dos fundos da casa do visinho. Galgaram o muro divisorio e cortezes, gentis, quando raiava o dia, ou caía a tarde, iam cumprimental-o, sacudindo os galhos, em farta floração, ou frutos, em brilhante apotheose de belleza e de vida. Foram mal comprehendidos em a sua amabilidade...

Em troca de taes gentilezas receberam a visita de um moleque da casa que, trepado no telhado do galinheiro, de facão em punho, lhes decepou os galhos magestosos! Coagulou-se de frutos já maduros o rio junto ao muro do quintal... Abacates, galhos, folhas, foram destruidos.

Daquelle lado, só ficaram tocos, desnudos, mutilados, sem a linda roupagem que os vestia e os frutos saborosos. Por que fizeste isto? Perguntei ao negrinho. "E' ordem do patrão; respondeu arrogante o imbecil, inconsciente da brutalidade commettida!" Cortar uma arvore é crime sem egual", diz Alberto de Oliveira, em lindos versos. Arvores, plantas, flores, natureza, como sois bellas, eloquentes, para quem vos comprehende!

ANNA CESAR.

Uma coisa simples...

— Não duvides, Miguel. E' innegavel a existencia, em nossos dias, de uma sciencia superior e transcendente, adquirida por homens de vontade, no silencio dos gabinetes e dos laboratorios.

O individuo de que te fallo é um desses que taes. As theorias, para elle, nada valem senão para o fazer entra no dominio da pratica. Escondido sempre no anonymato, só por acaso o seu nome apparece em publico e, quando tal acontece, procura meios e modo de voltar á acolhedora sombra da modestia.

Olha; para que o teu scepticismo desappareça, aqui está uma carta na qual t'o recommendo. Vae, conversa com elle e depois volta a dizer-me das tuas impressões a seu respeito.

Miguel despediu-se de Flavio e foi, um tanto ou quanto descrente, bater á porta de um sombrio palacete em bairro assás modesto.

Apresentando a carta a um creado que o veiu attender, este fel-o entrar e sentar-se ali mesmo no vestibulo, dizendo-lhe que esperasse.

Dahi a momentos recebeu ordem para entrar em um gabinete, onde foi acolhido prazerosamente por um typo sympathico, barbas e cabellos pretos como azeviche e tez requeimada.

Parecia um indiano.

Vestido a caracter passaria por um selvagem beduino; tinha nos olhos uma vivacidade quasi aggressiva.

Sua voz era, porém, de uma caricia de velludo, posto se lhe notasse, na entonação, estar concentrada numa vontade de ferro.

Trajava na occasião um terno de brim branco com varias manchas que, se não eram de sangue, poderiam ser tomadas como de qualquer acido.

— Meu amigo, diz sorridente a singular personagem, infelizmente, por trás da porta em que bateu, encontrou apenas um individuo inteiramente mediocre...

— Perdão; o meu amigo Flavio...

— Já sei. Preveniu-o de que não gosto de alarmes em torno da minha pessoa. Elle tem razão. Fujo de toda gente. A' humanidade é uma creança grande que sempre encontra pedras soltas pelas calçadas das ruas... Esse facto constitue um phenomeno philosophico que teve principio e não terá fim.

Por fallar nisso, sabe que o homem é um phenomeno ainda não estudado? Mas ninguem dirá que eu seja um negligente; estudo o homem, estudo a vida e todas as possibilidades de evolução da vida e do homem.

Assoalham que o nosso seculo é de progresso, de artes e de sciencias, no entanto, o diabo anda a gargalhar com o nosso atraso.

Como se comprehende, por exemplo, que ainda se considere obstaculo a distancia de tres ou quatro mil kilometros que medeia entre dois homens, para effectuarem elles uma conversação, em dado momento, defrontando-se pessoalmente?

Entretanto, nada mais facil: questão, apenas, de pôr-se em pratica a theoria das distancias resumidas, porque no dominio do ether, tudo é possivel conseguir-se.

Senhor Miguel, ha seguramente 40 annos que estudo e, se não tenho abysmado o mundo, não o tenho tambem envergonhado.

Mudando de tom, mas sempre fazendo-se crer um individuo de profundos conhecimentos, proseguiu:

— O senhor vae ficar sciente de como procedo para destruir todas as theorias biologicas.

Como sabe, o cerebro é o orgam por excellencia. Sem elle, nada feito no limitadissimo ambito do Impossivel. Pois bem. Localizei as faculdades superiores nas crostas do cerebro, que dividi em duas regiões sensiveis e perfeitamente distinctas, a saber: a da percepção das cousas tangiveis, no occipital, e a que superintende o intangivel, no parietal. A primeira comprehende o fóco radio-activo material e a segunda o de radio acção psychica.

Para conseguir-se um cerebro funccionar independentemente, desfaz-se a relação que existe entre elle e alguns orgams secundarios e inuteis... Uma cousa simples!...

E isso é tudo, meu amigo, porque é fugir á estupidez da vida organica.

Acciona-se então a consciencia e dá-se ordens á imaginação, controladas ambas nas cellulas ganglionares do cerebro, porque o corpo, hydrogenizado, e chicoteado pela vontade, obedece cegamente ao que lhe determinam os raios activos psychicos emanados do fóco localizado no parietal.

O estranho individuo tinha a physionomia completamente transformada; Miguel começou a duvidar da sua integridade mental e ainda mais quando elle continuou com calma, cuja frieza irritava:

— Vou arrancar-lhe todas as visceras, todas as impurezas interiores, excepção apenas da larynge, orgam imprescindivel ás novas funcções do seu celebro, que ficará isolado... Não se assuste: é uma coisa simples.

Conhecendo que estava defronte de um homem que, se não era louco, havia enlouquecido naquelles momentos, Miguel procurou approximar-se da porta para fugir, mas uma mascara já lhe havia caido sobre o rosto, fazendo-o respirar um gaz ou uma essencia qualquer que o immobilizou por completo. Não perdeu, porém a noção das coisas.

O exquisito theorico deitou o rapaz sobre uma mesa de marmore, tirou um pequeno punhal de um estojo e com aquella sua fleugma imperturbavel, a par de uma pericia extraordinaria, fez-lhe uma grande incisão vertical no abdomen.

Embora não sentisse a minima dor, o rapaz soffria pelo terror que se lhe apoderára do espirito.

Fazendo crer, com a sua attitude sempre serena e sorridente que não ligava importancia a o acto que praticava, o "louco", num ápice, retirou as "impurezas" interiores do pobre paciente que, embora não pudesse articular uma só palavra, estava com todos os sentidos perfeitos.

Comprehendendo, portanto, que sem os seus *recheios* a sua vida estaria por minutos, tentou reagir num esforço sobre humano, mas a inercia era positivamente absoluta.

Para cumulo de seu martyrio o homem affirmou-lhe a sorrir, quasi diabolico:

— Vae agora ter o seu vigor centuplicado!

Unindo com varios pontos os bordos do enorme talho e pincelando depois a costura com um liquido crystalino que retirou de uma esphera de vidro, disse:

— O seu abdomem vazio será um vastissimo pulmão, do qual fará uso quando quizer e pelo tempo que entender.

Prompto! Está na vida astral, disse limpando o sangue das mãos no avental branco com que se ataviára.

Arrancando a mascara do rosto do joven, proseguiu, dando-lhe palmadinhas em uma das faces:

— Descanse agora e depois... Ah! Depois bemdiga a hora em que veiu bater á minha porta.

....

— Oh! Meu Deus! Que impressão horrivel!

Diga-me uma coisa, dr. tudo correu bem?

Era mesmo uma appendicite?

— Sosegue, meu amigo. Tudo correu ás mil maravilhas, apesar de ser uma appendicite suppurada.

CADA QUAL COM SEU EGUAL

Desse nosso proverbio, parece foi tomado o doutrinal apologo das duas bilhas: uma de barro, outra de cobre, levadas rio abaixo com a força da cheia. Rogou a de cobre á de barro que se chegasse a ella para que juntas resistissem melhor ao impeto das aguas.

— Não me convém, respondeu ella, a vossa amizade e vizinhança, porque ou succeda topar eu comvosco, ou vós commigo, sempre vós ficareis inteira e eu quebrada.

Manoel Bernardes.

— • —

Encolerizado, um grande avarento dizia a um amigo muito conhecido pelos seus ditos chistosos:

— Se Fulano me apparecer hei de dar-lhe com um páo.

— Não creio, porque, emfim, sempre é dar.

— • —

Os effeitos nós os vemos, as causas só Deus as conhece.

AMOR FILIAL DOS LEÕES

O leão é o mais forte dos animaes e não teme o encontro de ninguem. Sae este de noite com seus cachorros, como diz o psalmo, bramindo, para pedir a Deus que lhe dê de comer. E, conforme esta generosidade, tem outra propriedade e é que, como grande senhor, não come da caça que lhe sobejou no dia antecedente. Delle descreve Eliano que depois que pela muita edade se acha fraco e pesado, e por isso, já inhabil para caçar, sae com seus cachorros e esperando-os em certo posto, ahi lhe trazem ao velho pae a caça que acharam e quando vêm os abraça e lhes lambe a cara em signal de agradecimento e amor; e depois deste amoroso recebimento, assentam-se todos a comer do que apanharam. Pois que mais fizeram, se foram dotados de entendimento, como o são os homens?

E ainda nesta piedade nos excedem pois vemos não poucos filhos grandemente escassos e inhumanos para com seus velhos paes e pobres paes: coisa que não tem logar, nem ainda nas mesmas feras.

Frei Luiz de Granada.

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

"Canotage", em djersakasha branco e bordeaux; saia em "sumida" "bordeaux". "Modelo de Jenny".

AGRARIO DE MENEZES

HEITOR MONIZ

A hora do theatro brasileiro acha-se intimamente ligada á historia do nosso romantismo. De facto só com o advento dessa escola surgiu, entre nós, o theatro como literatura, vindo á frente do movimento Gonçalves de Magalhães com o seu "O poeta e a inquisição", logo seguido de Martins Penna, cuja comedia, "O juiz de paz na roça", valeu-lhe, de prompto, a consagração. E' verdade que, muito antes dos romanticos, desde os primeiros tempos da nossa descoberta, por assim dizer, ensaiava-se, no Brasil, o theatro como espectaculo. Sabe-se, mesmo, que os jesuitas na sua obra de catechese, recorriam com frequencia, ás representações, como um meio de falar ao sentimento dos selvagens. O theatro-literatura, porém, o theatro como arte, isso é indiscutivel que só appareceu, entre nós, com o romantismo.

Releva sempre notar ter sido este, até hoje, o nosso mais ingrato genero literario. José de Alencar e Joaquim Manoel de Macedo, para só citar os seus dois maiores vultos, são muito mais conhecidos como romancistas do que como theatrologos. Qualquer dos romances de Alencar, "Guarany, Iracema, Luciola, Ubirajára", teu muito maior nomeada que as suas melhores peças, "O Jesuita", "A mãe" ou "O credito" Macedo, como autor da "Moreninha", é infinitamente mais popular do que como o creador de "A Torre em concurso", que passa, aliás, como uma de suas producções mais espirituosas e como obra de penetrante observação.

Pertence a esta geração que floresce, justamente, em um periodo que é, como diz José Verissimo, "o de mais vida do nosso theatro, quer como espectaculo, quer como literatura dramatica", uma sombra que se vem, aos poucos, apagando no esquecimento: Agrario de Menezes, que se ha tão mal estudado e a quem muitos, tão injustamente, depreciam nos seus meritos literarios. Elle é, entretanto, uma figura realmente interessante. Dispersivo, agitado, emocional, cheio de contradições de avanços e de recuos, teve uma vida inexplicavel, incomprehensivel, mas talvez, por isso mesmo, muito attraente.

O seu talento foi revelado desde a edade mais tenra. O menino era vivo, atilado, observador. Aos 15 annos, em 1849, tinha já, concluido o seu curso primario, e secundario, matriculando-se na Faculdade de Direito de Olinda. Pois esse joven, impubere, pequenino, de compleição franzina, provoca em torno de si uma atmosphera de tumultos, de lutas e de enthusiasmo. Admiram-no. Festejam-no. A este tempo, deixa a sua imaginação solta aos vôos da poesia, tangendo uma lyra doce e sentimental, ás vezes, patriotica, como naquelles versos "d'O guarda nacional" que transcriptos na Bahia e no Rio são recitados entre applausos e louvores ao nome do poeta desconhecido.

Mas, ao mesmo tempo que se perde em confabulações com a Musa, lança-se na vida torbilhonante do jornalismo politico. Essa agitação agradava o seu temperamento de rebeldia instinctiva. Tinha a ansia de espalhar-se, de estender-se, de alongar-se por novos e vastos horizontes. O "Diario de Pernambuco" offerecia-se á satisfação dos seus desejos de moço, como terreno de possibilidades inesgotaveis. Atirou-se, então, á imprensa, e, manejando a satira em versos humoristicos, e dando expansões ás suas idéas em artigos editoriaes, conseguia, em pouco, tornar-se, simultaneamente, admirado e temido.

Não se precisa dizer que a politica haveria de tomal-o, fatalmente, á sua conta. Interessa-se pelo movimento de competições que empolgava a provincia; deixa correr na massa do seu sangue o virus da paixão partidaria; alista-se, emfim, nas fileiras liberaes. Em nova phase accidentada e brilhante, conquista os louros de argumentador adestrado e de polemista vibrante, nas justas admiraveis do "Liberal Republicano" e do "Echo". Já então evoluira do liberalismo para a Republica. As conquistas da democracia falavam-lhe á alma com um agrado todo especial. Tinha ao feitichismo da liberdade, que elle elevava á mais alta expressão da dignidade dos povos.

Até ahi não lhe occorrera escrever para o theatro. Tal idéa amadureceu-se, certamente, em seu cerebro, quando lhe adveiu a persuasão de ser este genero o que mais em contacto punha o autor com as multidões. Queria falar ás massas. Sentia a volupia de ser ouvido por auditorios immensos, presos ao encanto de sua palavra. Ahi a origem de "Mathilde", tragedia em cinco actos, em verso, e escripta em dois mezes e pouco de ferias. Agrario absorvia-se por tão intensos desejos de conquista... só contava 19 primaveras. Precoce em tudo! Com esta edade tivera a sua aventura galante apaixonado por uma mulher casada, e foram esses amores que o inspiraram na feitura dessa obra de amplas proporções.

A critica [illegible] a estréa do novel dramaturgo. Era uma nova consagração, differente da que o jornalista e poeta conhecia, e que o incentivava a perseverar no genero por onde entrara tão auspiciosamente.

Mas Agrario de Menezes havia de ser, sempre, irregular, versatil, voluvel. Era incapaz de persistir numa só coisa, firmar ali especializar-se. O theatro o tentara, mas não ao ponto de absorvel-o por inteiro. Basta citar o nome dos jornaes, por que foi espalhando, prodigamente, a sua actividade creadora, para ter-se uma noção approximada do seu intenso labor intellectual: o "Jornal da Bahia", "O Paiz", "A Opinião", "O Povo" "O Protesto", o "Correio da Tarde", "A Marmota", "A Estréa", o "Correio Nacional", "O Estudante", o "Correio Mercantil", "A Semana", "O Prisma", "O Norte", "O Gaucuru", o "Noticiario Catholico". Todos esse jornaes, diz um dos seus mais seguros biographos, o brilhante poeta e escriptor bahiano, Manços Chastinel, tiveram, na época, a sua variada collaboração literaria e politica.

Terminado, desde 1854, o seu curso juridico, e voltando á Bahia, sua terra natal, é logo eleito deputado provincial na legislatura 1855-1861. Quer dizer que ás suas já grandes atribulações, vinha juntar mais esta, a do parlamentar. E foi um orador eloquente. Alcançou na tribuna successos que estaria, talvez, bem longe de imaginar...

Agrario não esmorecia nunca no trabalho. Nese mesmo anno de 55 publica a comedia, em 5 actos, "O retrato do Rei", e, successivamente, "O Calabar", a sua melhor producção, a que lhe iria dar, por assim dizer, a immortalidade; "O Principe Real", "Uma festa no Bomfim", "Bartholomeu de Gusmão", "O dia da Independencia", "Os contribuintes", "O voto livre", "O primeiro amor", sem falar em tres outras peças que não chegou a concluir, arrebatado, inesperadamente ao mundo.

Essa abundancia de publicações, em meio a uma vida afanosa de poeta, do advogado, de jornalista, de parlamentar e até de musicista — outra arte a que se consagrou — haveria de prejudicar, fatalmente, a perfeição.

E' o ponto fraco de Agrario de Menezes: os senões que estão eivados os seus livros. Releva, ainda, notar, e isso é decisivo a edade em que morreu, — á flor da modicade — 29 annos.

Numa noite de 1863, a 28 de agosto, no Theatro S. José, onde, mezes antes, havia recebido, no palco, do povo e dos intellectuaes, uma coróa de louros — ouviu-se, de repente, o brado lancinante de uma pessoa a quem como que se arrancava, a ferro, o coração: Agrario de Menezes tombara morto ao longo do seu camarote...

Deixou uma obra imperfeita, mas rica de belleza e de emoções. O poeta, o jornalista, o orador esquecem-se facilmente. O dramaturgo ha de viver sempre na admiração dos que estudam o theatro brasileiro.

Faça seus perfumes e agua de colonia em casa

Obtem-se um perfume egual a dos melhores de procedencia estrangeira

Por preços infimos

PREÇOS DAS ESSENCIAS PARA AGUA DE COLONIA

N.	Essencia	Preço
N. 1144	TRIPLA CONCENTRADA extrahida das Flôres, 30 grammas	6$
" 1145	AMBRE 25 grammas	12$
" 1146	AMBRE EXTRA IMPERIAL 25 grammas	15$
" 1147	CHYPRE 25 grammas	10$
" 1148	CHYPRE ROYAL 25 grammas	16$
" 1149	Typ. FLEUR D'AMOUR 25 grammas	12$
" 1150	" FLOR DEL CAMPO 25 grammas	12$
" 1151	FOUGER 25 grammas	9$
" 1152	HELIOTROPE 25 grammas	7$
" 1153	CZARINA DA RUSSIA 25 grammas	6$
" 1154	JACINTHO 25 grammas	9$
" 1155	JASMIN 25 grammas	6$
" 1156	JASMIN EXTRA 25 grammas	12$
" 1157	LILY ROSA 25 grammas	12$
" 1158	MIMOSA 25 grammas	8$
" 1159	MUGUET	8$
" 1160	NARCISO 25 grammas	8$
" 1161	Typ. ORIGAN 25 grammas	12$
" 1162	" QUELQUES FLEURS 25 grammas	12$
" 1163	VIOLETA DE PARMA 25 grammas	10$
	LAVANDA OU ALFAZEMA	6$

PREÇOS DAS ESSENCIAS PARA EXTRACTOS, LOÇÕES e ETC.

N.	Essencia	Preço
N. 1108	Typ. AMBRE ANTIQUE	35$
" 2617	" AIR AMBAUMÉ	23$
" 1123	" AIR AMBAUMÉ	26$
" 2622	" AZURÉA	18$
" 1125	" CHANEL 5	30$
" 1127	" CHANEL 22	35$
	CHANTECLAIR O E.	16$
" 1099	" CHANTECLAIR	20$
" 1112	" CHAVALIER D'ORSAY	20$
	CHYPRE S M	13$
" 2619	" CHYPRE	21$
" 1119	" CHYPRE	26$
	CYCLAMEN S. M.	12$
" 2998	CYCLAMEN	20$
	CRAVO-OILLET	14$
	CRAVO-OILLET Jardi	18$
" 1128	Typ. DANS LA NUIT	[illegible]
	" EMERAUDE E. S.	20$
" 1116	" EMERAUDE	25$
" 100	" ENIGMA	16$
" 1111	" ENIGMA	20$
	" FLEUR D'AMOUR F A.	12$
" 2097	" FLEUR D'AMOUR	20$
" 1103	" FLEUR D'AMOUR	22$

N.	Essencia	Preço
N. 000R	Typ. Fuger Royal	20$
" 4002	" Gardenia-Chanel	23$
" 2618	" Gloria de Paris	20$
	Heliotrope	12$
	Heliotrope blanc	20$
	Jasmin S. M.	12$
" 1120	" Jasmin de Corse	20$
" 1118	" Jicky	18$
" 4001	" L'Aimant	30$
" 1131	" La Jacée	30$
" 1107	" L'heure bleue	25$
	Lilas Lila	12$
" 2607	" L'or	20$
" 1115	" Luar de Paris	20$
" 2627	" Mitsouko	20$
" 1100	" Mitsouko	22$
" 5520	" Mon Parfum	30$
" 1130	" N'Aimez que moi	35$
	Narciso	18$
	" Narciso Negro	18$
" 1114	" Narciso Negro	25$
" 2996	" Nuit de Noel	25$
" 1101	" Nuit de Noel	30$
O. G.	" Origan	16$
" 2704	" Origan	20$
" 1110	" Origan	24$
	Peau d'Espagne	15$
	Peau d'Espagne	20$
" 2705	" Pompeia	19$
A. F.	" Quelques Fleurs	12$
" 2612	" Quelques Fleurs	21$
" 1104	" Quelques Fleurs	22$
	Quina para cabello	10$
" 1132	" Royal Ciclamen	20$ 20$
" 2900	" Royal Briar	21$
" 1106	" Royal Briar	25$
	Rosa Vermelha	16$
" 1118	" Rose de França	20$
" 2821	" Rue de La Paix	20$
" 1109	" Rue de La Paix	22$
	Santalo Extra	10$
" 1129	" Chalimar	28$
" 1117	" Subtilite	22$
	Treflé Extra	12$
" 1102	" Tabac Blond	25$
" 2995	" Tabac Blond	40$
	Violeta de Parme	15$
" 1126	" Violeta de Parme	20$

ALCOOL PROPRIO "GALENO" Litro 4$500, Vendemos fracções.

Cada vidro de ESSENCIA cujo preço acima contem uma DOSE de 25 grammas, que serve para 1/4 de LITRO de EXTRACTO ou 1 LITRO DE LOÇÃO ao maximo de concentração; ou seja a 10 %.

Embalagem ORIGINAL, com o vem dos fabricantes Europeus.

Restitue-se ao comprador a importancia paga pelo perfume que não corresponder á espectativa.

FORMULA para 1/4 de LITRO DE EXTRACTO

25 Gram. Uma dóse de Essencia
225 cc. Alcool a 42° Rectificado

250 Grams

FORMULA PARA MEIO KILO DE BRILHANTINA

10 Gram. de Essencia
490 Gram. de Vaselina branca.

500 Grams.

Derrete-se a Vaselina em Banho Maria e em seguida junta-se a Essencia.

FORMULA para 1 LITRO DE LOÇÃO

25 Gram. 1 dóse de Essencia
775 cc. Alcool a 42° Rectificado
200 cc. Agua Distillada

1000 Grams.

FORMULA para 1 LITRO DE AGUA DE COLONIA

E' a mesma da Loção.

Para preparar-se a LOÇÃO e AGUA DE COLONIA, põe-se primeiro a essencia no alcool, agita-se e põe-se a agua. Deixa-se descansar 24 horas, e filtra-se com um pouco de Carbonato de Magnesia.

Remette-se pelo Correio, mediante Vale Postal e mais 1$000 para o porte de cada vidro.

Drogaria Melucci

RUA 7 DE SETEMBRO N. 25 — — — — — — — Phone Norte 3373

RIO DE JANEIRO

GRATIS — Enviamos a pedido a formula para fazer em casa a ESSENCIA DE BAUNILHA, para doces.

TODAS AS NOSSAS ESSENCIAS CONTEM OS FIXADORES APROPRIADOS

NO HORROR DAS TREVAS

ECK BOUILLIET

Por entre os altos pinheiros o vento sibilava a sua canção sinistra e a neve caia ininterrupta cobrindo a terra com o seu alvo manto.

Em sua pobre cabana, Ivan Koumitch, sua mulher Macha e seu filho Piotre, acabavam de cear e já se preparavam para deitar, quando bateram á porta fortemente.

Ivan foi abrir, deixando entrar na rustica habitação do lenhador uma mulher envolta num vasto agasalho de pelles.

— Não me reconheces?, perguntou, descobrindo o rosto.

A' luz enfumaçada da lampada de azeite os rudes aldeões olharam-na longamente.

— Será, por acaso, a nossa prima Anna, que partiu ha quinze annos, para a America do Norte? falou emfim, Ivan.

— Sim, sou Anna Vassievna.

Então todos se abraçaram e uma vez passadas as primeiras effusões de carinho, Macha preparou o "Samovar"; quando o chá já estava prompto, Anna bebendo-o gole a gole, contou a sua historia feliz:

Como tantas outras, havia partido para o estrangeiro, em busca de fortuna. Durante os primeiros annos a sua condição social não se modificou, ganhando apenas, o sufficiente para não morrer de fome. Depois entrou para o serviço de uma senhora muito rica, que, tendo fallecido após varios annos, deixou-lhe cem mil dollares em recompensa á sua fidelidade de correcta serviçal. Agora, vendo-se possuidora desta quantia consideravel, Anna Vassilievna resolvera voltar á sua patria para desfrutar tranquillamente as suas rendas. A viagem transcorrera sem incidentes, até duas verstas distantes da aldeia, quando o cavallo de "Ribilka" caiu; o cocheiro empregou em vão o seu chicote para obrigar o animal a erguer-se novamente, pois se havia desmunhecado ao transpôr um obstaculo. Então, a viajante resolveu terminar a pé a dita viagem. Após uma hora de marcha sob uma violenta tempestade de neve, chegou ao termino, isto é, á casa dos seus parentes, sem haver encontrado viva alma pela estrada.

Neste trecho da narrativa, Ivan perguntou com insistencia:

— Não viste ninguem?

— Ninguem: e eu te asseguro, meu primo, que com o dinheiro que trago não estava muito tranquilla.

Meia hora mais tarde, Anna dormia sobre um catre, emquanto o aldeão, sua mulher e seu filho deitavam-se perto da lareira. Ivan não conseguia conciliar o somno. Não se apartava do seu cerebro tudo o que a sua prima lhe havia narrado. Livre de qualquer preoccupação de ordem economica, Anna ia viver luxuosamente, emquanto que elle e os seus, continuariam sua sordida existencia, com a miseria batendo-lhe á porta e temendo a cada instante a falta de pão. O officio de lenhador não enriquece ninguem e assim chegaria até ao dia da sua ultima agonia, tão pobre como havia nascido. E acudiu-lhe á mente esta pergunta:

— Que faria Anna com os seus cem mil dollares? Necessitava de tal quantia? Certamente que não. A idéa maldita de matal-a e apoderar-se daquelle thesouro se aninhou no cerebro doentio do aldeão. Sua consciencia resistiu muito tempo á tentação; porém se ninguem havia visto a viajante como poderiam saber que elle a havia matado? Havia quinze annos que Anna se afastára do paiz; alguns já a tinham esquecido e outros acreditavam-na morta.

Então, porque não?

Só lhe restava, pois, cavar uma fossa por trás da cabana e ali enterrar o cadaver. A neve trataria de dissimular em seguida a terra removida e na manhã seguinte já não haveria mais os rastros daquelle drama nocturno.

Tomando esta resolução, Ivan Koumitch levantou-se com mil e uma precauções e se dirigiu para a porta evitando fazer o mais leve ruido. Abriu-a e saiu sob a neve que continuava a cair.

Minutos depois, armado de uma enxada e a vinte metros de distancia da casa, por detrás de um espesso sarçal, começou a sua tarefa sinistra.

Com uma cólera intensa, rompia montões de terra endurecida, e, apezar do frio que entumecia os musculos do seu corpo, grossas gottas de suor encharcavam a sua fronte.

De quando em quando, a ferramenta chocava num calhão, produzindo um som claro e desagradavel. Porém isso não importava, porque, quem iria ouvil-o naquella noite espantosa de tempestade?

Emquanto cavava com um ardor incansavel, decidido a realizar o que o tornaria um homem rico para todo o resto da vida, o pequeno Piotre despertou na cabana, e, assustado pela escuridão e pelo silencio, pôz-se a chorar. Macha, arrancada bruscamente do seu somno pesado, tratou de consolar o seu filho e tomando-o entre os braços, embalou-o docemente. Porém, apezar das palavras affectuosas de ternura maternal que murmurava baixinho, o pranto do menino continuava, talvez, porque sentisse muito frio.

Anna Vassilievna por sua vez despertou, exclamando:

— Se quizeres, dá-me o pequeno que elle dormirá commigo e ficará assim mais abrigado contra os rigores desse inverno.

Mas como Piotre continuasse a chorar, Anna se levantou e dirigindo-se para Macha, falou:

— Occupa o meu logar, prima, que eu dormirei muito bem ahi junto da chaminé. Além disso dentro de duas ou tres horas será dia e é melhor irem para a cama, tu e teu filho.

Com os olhos pesados de somno, Macha envolveu seu filho numa grossa manta e deitou-se no catre. Passados alguns instantes, já não se ouvia mais um só ruido na cabana silenciosa.

Havia uma hora que Ivan cavava sem descanso e a fossa já tinha metro e meio de profundidade, estando assim prompta para receber a presa infeliz. Apoiado no forte cabo da enxada, o aldeão passou a mão callosa pela sua fronte fria e inundada de um suor gélido. Ao chegar a hora tragica, vacillava na sua empreza sinistra; porém, a ambição de ser rico venceu todo e qualquer escrupulo e com passo resoluto avançou para a casa.

Os gemidos do vento através dos altos pinheiros fizeram com que o lenhador estremecesse de horror. No humbral, tirou as pesadas botas e com o rythmo do coração descompassado, entrou furtivamente. Fechou com cuidado a porta e se manteve immovel escutando o silencio do ambiente.

No meio dessa impressionante solidão que reinava na velha habitação, o lenhador só ouviu o débil rumor das respirações daquelles que dormiam docemente.

Approximou-se tacteando até o armario, retirou uma garrafa de "vodka", e levou-a soffregamente aos labios arroxeados, bebendo a grandes tragos. Isto o reanimou e immediatamente sentiu que corria fogo pelas suas veias entumecidas; e a embriaguez, então o animou para o assassinio.

Mas logo estremeceu, ouvindo um lugubre tossir. Porém, pouco depois, não se ouvia mais nada.

O lenhador, retirou o machado de um vão da casa, aquella arma terrivel com a qual derrubava os mais fortes e mais altos pinheiros. Firmando-a com as duas mãos approximou-se do catre e tratou de collocar-se bem na cabeceira, para assestar certeiro golpe sobre a cabeça.

Tacteou suavemente, sentindo logo em suas mãos o sopro cálido de uma respiração e o roçar de uns cabellos longos e sedosos.

Firmo sobre as suas pernas musculosas, cerrando os olhos convulsos, como se temesse ainda enxergar qualquer coisa no horror daquellas trevas profundas, levantou bem alto o machado e com a lamina afiada, desferiu o golpe fatal.

Repetiu por mais duas vezes identico movimento, ouvindo o lugubre ranger dos ossos desconjuntos e entornar do liquido.

Depois, cansado como se houvesse realizado uma tarefa penosissima, Ivan se deteve attonito repentinamente numa estatua humana.

Sua mão tremula, molhou-se toda ao contacto da lamina da arma assassina:

— Sangue! sangue!

E um brusco estremecimento agitou o seu corpo de athleta, sobresaltando-o nervosamente.

— Que succedeu? perguntou uma vóz somnolenta que parecia vir do lado da lareira.

Ivan, tremulo de pavor, retrucou:

— Nada, absolutamente nada.

— Sim; mas eu acabo de ouvir um ruido estranho... e não sei o que é...

Um rictus de espanto convulsionou ainda mais o rosto livido do assassino.

— Quem me está falando? perguntou.

— Sou eu... Anna Vassilievna!

— Que?... Não, não é verdade... Tu não és Anna e sim Macha, não é minha mulher?... Dize-me que não és Anna Vassilievna!

— Estás louco Ivan? Então porque não sou eu a tua prima Anna?

Um uivo interminavel resoou na rustica habitação, e Ivan, accendendo com as mãos tremulas a lampada de azeite, exclamou allucinante:

— Maldição! Maldição! Matei Macha, a minha adorada Macha!

E se jogou ao longo do catre todo em sangue, dando gritos animalescos, arrancando os cabellos com as mãos ensanguentadas.

Logo depois, seus braços estreitaram convulsivamente o corpo ensanguentado e inerte da linda e infeliz Macha, sua esposa, descobrindo um outro ao seu lado, ainda menor, horrivelmente feito em pedaços e tambem sem um signal de vida.

— Piotre! meu querido filho — rugiu Ivan, doido.

E levantando-se de um só pulo, pegou numa corda e saiu correndo damnadamente.

Anna, por sua vez, aterrada e tremula de pavor, no meio da escuridão silenciosa da noite de tempestade, tambem fugiu.

Ivan, ao chegar junto de um alto e magestoso pinheiro cuja copa cobria a humilde cabana, se deteve com um aspecto horrendo. E alguns minutos mais tarde, um cadaver pendia lugubremente de uma corda amarrada no alto do pinheiro. Já bem no alto, embalado pelo vento que soprava cada vez com mais violencia, cantando a sua canção sinistra.

Pela manhã, alguns "mujicks", de passagem por aquellas redondezas, encontraram o corpo de Ivan, o lenhador, rodeado por um bando de corvos negros, que grunhiam na sua ronda da morte...

PALESTRA FEMININA

Alguns livros e algumas escriptoras

De França recebemos todos os dias as ultimas novidades; artes, modas, idéas, tudo nos vem da Cidade Luz, a grande mãe de todos os povos latinos.

A producção literaria, na França e principalmente em Paris vae-se tornando cada dia mais intensa; parece que lá, onde todas as mulheres são feministas, quasi todas são escriptoras e o numero daquellas a quem os homens chamam desdenhosamente "les Bas-bleu", sem occupar-se com a opinião masculina vae augmentando, augmentando sempre: é preciso dizer que, mão grado o combate traiçoeiro dos nossos caros patricios, as brasileiras vão seguindo heroicamente os altos exemplos de suas irmãs de França. Cada dia apparece nos mostruarios das livrarias mais um nome de mulher; apparece cada dia nas columnas dos nossos jornaes, das nossas revistas, uma nova assignatura feminina.

Pelo ultimos navios chegaram, como sempre, muitas novidades literarias; alguns livros de escriptores novos ou já conhecidos e muitos livros tambem de novas ou já conhecidas escriptoras.

Entre estas citaremos, por exemplo, Lucienne Favre, autora de "Dimitri et la Mort, de "L'homme derriere le Mur". Agora aprésenta-nos ella o seu ultimo romance intitulado "La Noce". Intelligencia profunda, ás vezes um pouco ironica, outras vezes deliciosamente romantica, Lucienne Favre é sempre interessante e original; o seu ultimo romance de costumes da provincia, agradará por certo.

Paule Régnier é uma romancista que viveu, assim como tantas outras mulheres, um doloroso romance e a ella póde-se applicar aquella phrase tão conhecida e tão verdadeira:

"Na mulher o talento é o luto da felicidade." Em algumas palavras, a historia de Paule: durante a guerra perdeu ella o marido, o grande musico Patrice Hilsonne; em meio de sua dôr outra dôr mais amarga ainda lhe foi revelada por cartas e papeis deixados pelo morto querido. Paule Régnier era traida pelo esposo e por sua maior amiga. Soffreu, revoltou-se e quiz, por sua vez, pagar o mal com o mal.

O mal porém, não foi feito para todos e as almas grandes, permanecem grandes em meio de peores lutas. Traida pelas creaturas, foi ella por fim pedir ao Christo que perdôa á força de perdoar. E o seu ultimo romance "Henrise Faute" é uma obra de grande elevação, escripta com muita simplicidade e com muita alma; é um livro que ha de agradar a todos os corações femininos que conheceram o amor e portanto o soffrimento.

Therése Herpin envia-nos a sua mais recente publicação que se intitula: "Christalline Boisnoir"; é um romance pittoresco, rico em côr local, passado na Martinica; é a historia de uma paixão de uma joven creoula por um francez; espirituoso, livre, romantico e alegre ao mesmo tempo, o ultimo livro de Therése Hergrin, obteve na França e por certo ha de obter entre nós um franco successo.

Ler é um dos melhores prazeres da vida, pouco prodiga aliás, em materia de prazeres; a leitura arranca-nos por um instante a nós mesmo e é o que de mais piedoso ella póde fazer.

Escrever é tambem um grande lenitivo; é um pouco de sonho que doura a realidade. Que vá augmentando pois dia a dia a Columna Heroica e que as filhas do Brasil continuem a seguir com ardor crescente o bello exemplo de suas irmãs de França.

CLAUDIA

RIO — 929.

O CAIMAN

J. H. ROSNY

Quando eu tentava minha sorte, encontrei James Springbush pela terra livre — começou uma manhã Joe Kennedy, na margem do rio. Trazia comsigo do deserto, sua filha e um companheiro taciturno que olhava com desconfiança o céo e a terra. Os dois homens occultavam nos cinturões pepitas de ouro, como mais tarde vim a saber. Todos os tres estiveram em luta contra a ferocidade dos elementos e as ciladas dos homens: voltavam vencedores. A felicidade pairava sobre elles, a aspera e dura felicidade que conseguiram arrancar aos ventos, ao sol e á chuva.

Kennedy tinha um rosto secco de escossez, rude e attento, uns olhos que perfuravam a terra e uns braços que embora chegasse á edade de Gladstone, manejariam ainda o machado.

O companheiro, mais joven vinte annos, e que se chamava Marble, mostrava uma cabeça larga, feições rigidas e pupillas terrivelmente vigilantes. Quanto á rapariga, o ar e a luz do sol a tinham tostado.

Era porém um matiz fino, que combinava com seus olhos rasgados e fulgurantes, com seus labios vermelhos como uma papoula desabrochada e com a pallida cabelleira loura; tinha as maneiras de uma amazona; o sangue que corria em suas veias era tão vigoroso como a juventude do mundo.

Experimentei a sensação de que aquelles tres seres levavam comsigo tudo o que eu buscava perdidamente e quiçá não encontraria em toda a minha peregrinação. E invejei perdidamente Marble, quando no correr da conversação, comprehendi que estava promettido á formosa moça. Logo, tendo comido com elles mandioca e bolo de milho, e bebido a agua do rio, voltei a partir ao acaso. Ao cabo de uma hora, minha sorte, ao que eu pensava, não teria jamais que se juntar com a delles.

Embora caminhasse com bastante exactidão, commetti um ou dois erros de marcha ao querer cortar uma volta do rio, tanto que ao crepusculo do segundo dia, tornei a ver Marble e á joven dos olhos rasgados. Estavam de pé, junto á agua verde, á sombra, e alaranjada, ao sol: o homem tinha um aspecto grave, a moça se mostrava pallida e tragica. Quando me approximei voltaram-se; Marble me contemplou com o seu ar hostil. Depois me informaram que o velho tinha morrido. Tinha querido tomar um banho em uma angra; um enorme caiman, descendente dos reptis prehistoricos colhera-o entre seus aguçados dentes, e não foi possivel retirar da agua mais que a metade do cadaver.

— Eu matarei o maldito bicho! — exclamava Márble.

Bem vi que falava desse modo para Harriet Kennedy, porque a amava e o amor conduz ao heroismo. Como caia a tarde, permittiram-me passar a noite ao lado de sua barraca. Ceiámos juntos uma perdiz, ao clarão do fogo e da lua. A vida se elevava cheia e magnifica com o odor da agua, do ar, e das hervas. Tudo era vigoroso, a alma se enchia de sonhos: a joven Herriet era a imagem do que ha de bom e apaixonador na terra.

Então pensei com melancolia na minha pobre e incerta existencia. Quem sabe se não andaria errante por minha vez, miseravel e sem amor, e se a morte não me espreitava na volta de uma colina!... E aquella rapariga resplandescente, que poderia tocar estendendo a mão, estava tão tranquilla como a estrella que se elevava ao nivel do horizonte...

Aconteceu que Harriet rendida pelo cansaço e pela dor, se estendeu num montão de hervas seccas e se poz a dormir. Marble contemplou com um ar apaixonado o brilho de seu rosto e de seus cabellos. Sacudiu a cabeça com brusca confiança e murmurou:

— Ella será minha esposa.

A claridade do fogo dançava em seu semblante. Meditou um momento; depois continuou:

— Se eu pudesse ao menos matar o caiman!

— Como podereis reconhecel-o? — disse eu.

— Pelo seu tamanho, companheiro. Não deve existir outro maior.

Levantou-se, dirigiu-se para a beira do rio, contemplou-o longa e attentamente e notou uma ilhota que se elevava por entre umas vegetações fluviaes. Bruscamente, vi que se despojava de suas roupas e se lançava na agua, levando entre os dentes sua faca de caça. Corri á ribanceira; o corpo branco daquelle homem nadava em direcção ao ilhote; moveu-se uma massa cinzenta que parecia um tronco de salgueiro. Os restos de um naufragio se interpuzeram; depois ouvi um grito prolongado, terrivel, que tinha o timbre da agonia. E não ouvi mais nada; o rio deslisava placidamente sob os astros... Fiz o que pude para tirar da agua o corpo de Marble; arrisquei mesmo a minha vida, porém o seu corpo nunca mais foi encontrado...

Assim, estava eu sózinho no deserto, com Harriet Kennedy e os cinturões dos mortos cheios de pepitas de ouro. Durante dias e dias de marcha, não se encontraria um só homem, provavelmente. Eramos duas creaturas humanas, contra as féras, o deserto, o rio, e o vento. Todo o destino tinha mudado. Fôra sufficiente um obscuro animal para pôr em minhas mãos a joven e o ouro de que me separavam um dia antes, dois homens temiveis e todas as coisas severas que respeitam os de minha raça. No entanto, estava afastado de Harriet. Porém os dias se succederam. Fizemos communs nossas fadigas, nossas lutas e nossos cuidados. Eu buscava a caça, reunia a lenha do acampamento; dormiamos em redor do mesmo fogo: entre nós dois se formava um laço, que tinha a força immensa das coisas primitivas. Tanto que uma manhã, quando as cidades ainda estavam distantes, conhecemos que de ahi em diante, nada nos separaria. Conhecemos isto sem uma palavra, sem um beijo, por que o deserto estava no nosso redor, e era preciso respeitar a joven que estava á mercê de minha força e de minha vontade; mas o nosso amor era tão solido como o granito.

Sou daquelles cuja vida é amena. Tenho o amor e formosos filhos. No emtanto, o escrupulo não chegou a meu coração. Conheço melhor que a maior parte dos homens, a força terrivel das circumstancias. Não teria mudado a minha sorte se um reptil, perdido na confusão dos animaes, não tivesse saido de um ovo que depositou á beira de um rio selvagem?

MACIEL MONTEIRO

Antonio Peregrino Maciel Monteiro, é um nome quasi desconhecido no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro. Aqui, conhecemos apenas um historiador que se preoccupou com elle: foi o sr. Heitor Moniz que, no seu "O Brasil de Hontem" apresentou-o no capitulo em que trata dos salões elegantes do 2º imperio. Assim mesmo, vendo-o pelo lado de homem de sociedade, não se referiu ao poeta e ao orador, duas outras encarnações magnificas da mesma pessoa. Poderiamos ainda dizer que, mesmo sem ter clinicado, Maciel Monteiro foi um medico que se revelou competentissimo em muitos casos de sua vida. (1) O sr. Heitor Moniz contudo, não incorreu em falta grave, pois na vida desse homem o que o caracteriza é o traço predominante de sua personalidade; e, em Maciel Monteiro o traço predominante foi o seu amor pelas mulheres e pelas roupas, o que fez, com certeza, o citado escriptor appellidal-o de Brumell Brasileiro.

Maciel Monteiro nasceu em Recife, no logar denominado "Poço da Panella", a 30 de abril de 1804. Sua infancia, não decorreu em meio de grandes incidentes, tendo no entretanto se revelado, desde cêdo, uma intelligencia lucida e um espirito vibratil.

O seu retrato mais conhecido é desenhado a oleo, por Tirone; sobe mesmo em 1864, quando tinha, portanto, 60 annos completos. O busto bem desenvolvido; as feições regulares, o olhar altivo, a fronte lisa e ampla, pouco cabello penteado para traz. Suissas escuras e [illegible] o rosto, Eunapio Deiró diz que tinha os traços grosseiros e vulgares, "mas que lhe irrompiam dos olhos as scintillações que vem d'alma..." O crayon d'um anonymo, porém, bosquejou-o com as linhas physionomicas, não só uniformes, mas perfeitas. (2).

Maciel Monteiro esteve seis annos na capital de França (1823-1829), onde aperfeiçoou seu talento e refinou suas maneiras. De lá voltou formado pela Academia de Bellas Letras de Paris e com o titulo de doutor em medicina.

A vida desse grande poeta e illustre orador no Brasil, decorreu num ambiente aristocratico de festas e diversões. Sylvio Romero, depois de o ter elogiado, diz que o Brasil teria lucrado immensamente, se Maciel Monteiro se tivesse dedicado a uma actividade qualquer. Porque, elle borboleteou por varias, apresentando-se sob varios aspectos, sem se prender a nenhuma. Maciel Monteiro foi orador, foi medico, foi literato, foi politico, foi homem do "grand-monde".

Como orador, varias pessoas asseguram que elle resplendeu na tribuna; (3) que tinha a voz entonada e limpida, "mas não afeminada". A phrase perfeita e malevel saía-lhe naturalmente. Accresce-lhe o dom de bem preparar o discurso; mas nem por isso saía menos bello.

Foi medico, e competente. Invocamos ainda o testemunho de Aprigio da Silva Guimarães.

Como literato, ninguem póde lhe negar [illegible] collocação entre os poetas nacionaes. Usaremos novamente duma phrase de Sylvio Romero, que se refere a Maciel Monteiro: "E' a mais antiga poeta hugoano do paiz, [illegible] nos dois hemispherios". E Sylvio Romero não se preoccupará com um mediocre.

Tinha tambem, dotes de improvisador; a um mote que lhe deram, — "deixa beijar-te meu bem" — respondeu:

Suspende, Annalia divina,
Do teu recato o pudor;
Não beija o zephyro a flôr?
Não beija a aurora a bonina?
Quando o sol meigo se inclina,
Não beija as ondas tambem?
Si ao teu terno pombo convem
Beijar a rôla innocente,
Si a natureza o consente,
Deixa beijar-te, meu bem.

O dr. Rapozo de Almeida, na nona conferencia que fez sobre os poetas pernambucanos, (1863) reclamou para Maciel Monteiro as glorias de fundador do romantismo lyrico no Brasil, despojando assim Domingos de Magalhães desse titulo.

Como politico, teve um pequeno activo de cargos. Entre os cargos publicos, independentes da politica, foi provedor da Saude do Porto, medico da Guarda Nacional, etc.

Como elegante, foi estrella de primeira grandeza na sociedade da época. Trajando sempre com esmero, andava no rigor da moda. [illegible] aventuras amorosas em que se viu envolvido.

Era um homem que via a belleza absoluta fragmentada em todas as mulheres; com tal, a volubilidade lhe devia ser caracteristica. [illegible]

Teve varias condecorações: a grande dignitaria da Rosa (1854); a grã-cruz de Christo de Portugal; a grã-cruz de São Gregorio, papalina; foi tambem agraciado com uma das ordens da Suecia.

Já no fim da vida o governo do imperio nomeou-o para Portugal, como enviado especial e representante diplomatico. Pouco depois recebia o titulo de Barão de Itamaracá.

A 5 de janeiro de 1868, extinguia-se em Lisboa, essa grande intelligencia que se chamou Antonio Peregrino Maciel Monteiro.

Foram-lhe prestadas grandes homenagens de estadista, e o seu corpo seguido de grande acompanhamento de pessoas que lhe iam tributar o derradeiro affecto. Annos depois, foram os seus despojos trasladados para a terra natal, repousam hoje no cemiterio publico do Recife.

Ha coisas incomprehensiveis do destino. Maciel Monteiro, de capacidade intellectual notavel, nunca foi sufficientemente conhecido no seu paiz.

Alceu Marinho Rego.

(1) — Aprigio da Silva Guimarães (Agrippa), "Jornal do Recife", 23 — 7 — 1859.

(2) — "Poesias" de Maciel Monteiro. Livro publicado em Recife, por occasião do centenario de seu nascimento. (1905).

(3) — João Baptista Regueira Costa.

O grande perigo

Iveta Ribeiro

O facto incontestel é que nós estamos atravessando um estranho periodo de indecisão moral, devido á multiplicidade de correntes estabelecidas pela ansia de progresso que a humanidade aspira desesperadamente.

Dessa indecisão profunda vem nascendo erros tamanhos que, se porventura fosse encontrado o verdadeiro caminho que nos levasse a todos ao fim almejado, bem difficil, senão impossivel, se tornaria corrigi-os, mesmo a golpes de intelligencia e de cultura.

Entrechocam-se idéas as mais ousadas; debatem-se principios antigos de moral e de religião; lutam encarniçadamente todos interesses e todas as ambições, desde os mais justo e das mais nobres até as mais mesquinhas e mais soezes.

A impressão do momento trepidante que vivemos é de que o mundo está se tornando pequeno para conter a humanidade e que a luta tremenda, que surge por toda a parte tem por fim a disputa de um logar certo para cada um.

No desvario de sua ensiedade quasi dementada, a humanidade vae calcando aos pés tudo e quanto na alma possue de nobre e de puro; vae desprezando, como os trapos inuteis, os sentimentos mais bellos que possuia quando não era tão culta, nem tão illuminada pelos pharoes possantes da sciencia.

Nua de preconceitos que encobriam os defeitos e faziam realçar-lhe as bellezas espirituaes ella caminha desorientada, buscando, num rumo incerto, vasculhando um ponto de apoio que não sabe bem onde está, e vae, ás tontas, ébria de vaidades perigosissimas; illudida com os falsos clarões fugidios que lhe clareiam as veredas, tropeçando a cada momento e a cada momento beirando precipicios tremendos e traiçoeiros.

Por toda a parte o egoismo campeia como um barbaro desalmado que acicata indefesas victimas e as obriga á pratica de crimes de toda a especie!

Pela disputa do pão de cada dia, se degladiam, ferozmente, as camadas obscuras do povo, onde ha fome e miseria, desconforto e vexame.

Pela gloria de um destaque social, nas camadas mais altas das sociedades mais cultas, lutam tambem desesperadamente com qualquer arma, mesmo com aquellas que a consciencia repelle por demais crueis, e por demais mesquinhas!

Pela prepotencia do mando absoluto, luta-se ainda mais encarniçadamente, nos mais altos circulos das nações, e essas lutas homericas arrastam consequencias as mais dolorosas fazendo com que accordem os écos do mundo o rugido terror dos canhões de guerra, e roubando aos lares felizes o amparo natural do homem que assumiu para com Deus o compromisso sagrado de zelar por um ente fragil e formar novas vidas para a sua gloria!

Triste e apavorante é o momento que vivemos agora!...

Brotam pelos quatro cantos do mundo idéas subversivas e theorias demolidoras do equilibrio moral da humanidade, e se cada um de nós, particulas infimas do grande todo, quizesse prestar attenção ao que se vae desenrolando deante de seus olhos, se cada um de nós quizesse ouvir o que de gemidos de dôr e de gritos de horror, ha por toda a parte, compondo a estranha orchestra que repercute desvairadamente como a musica infernal de que falam as velhas lendas, talvez se tornasse maior ainda a desorientação reinante, ou talvez, quem sabe? mudasse lentamente o actual aspecto da terra.

Em meio desse immenso torvelinho de sentimentos tumultuarios que nos vem atordoando, desorientando cada vez mais, ha uma tendencia que se está accentuando tão fortemente, que nos leva a crer ser essa a predominante tendencia do espirito humano.

A essa tendencia poder-se-ia chamar por varias denominações, taes como, — inveja, imitação, copia, emfim, ainda, por outro vocabulo que tenham a mesma significação, porém, o mais certo mesmo é que se deve chamar — "imitação".

Se, conseguindo encontrar ainda um meio inedito de conquistar fortuna ou fama, um mortal chega a se destacar dos outros mortaes, logo surgem por toda a parte centenas, se não milhares de imitadores do seu processo de successo.

Eu não sei bem ao certo se nos outros paizes succede exactamente como aqui, porém, estou propensa a acreditar que lá por fóra a tendencia promordial do seculo seja um pouquinho mais comedida.

Decerto pela influencia do nosso clima e pelo caldeamento de raças de que se vae formando a nossa raça, ha entre nós, mais accentuadamente, essa semelhança de tudo quanto de bom ou de máo vemos realizado no estrangeiro. E, dessa forma, vivemos a copiar os costumes dos outros paizes.

Enquanto nos limitar-mos a copiar habitos e attitudes de alheios povos que possam concorrer para o nosso desenvolvimento geral, tudo irá muito bem, embora muita coisa esteja em desaccordo com o nosso clima e com o nosso temperamento, mas se nos decidirmos a copiar tambem o que anda lá por fóra a abalar a sensibilidade das multidões, então é que o caso vae se tornar muito mais serio do que se pensa!

O grande perigo desse nosso habito de imitar tudo e todos, está agora, por exemplo, nas medonhas noticias que nos vêm da America do Norte, noticias essas que nos demonstram como se está por lá a desenvolver o culto pelos crimes mais barbaros e mais horrendos.

Tantos e tão frequentes são lá commettidos os mais horriveis delictos, sendo o assassinio o mais cultivado, que os governos se alarmam e tomam sérias providencias.

Essa copia alarmante de nefandos crimes que se vêm desenrolando em varios pontos dos Estados Unidos, e que a imprensa se incumbe de divulgar pelo mundo, é mais uma prova do espirito de imitação que reside sobre a humanidade de hoje.

Não se póde crer que um povo culto e generoso, pratico e intelligente como o americano do norte, esteja, retrogrando, em pleno seculo de tamanhas maravilhas de sciencia e de progresso, á epoca do barbarismo completo.

Se é do seio desse grande povo que saem os terriveis criminosos cujos retratos e biographias meticulosas, andam por todos os jornaes do universo, o facto nasce, unicamente, do espirito de imitação que, lá, como aqui, impéra alvoradamente.

Um determinado individuo, num fatal momento de inconsciencia, perde a noção de tudo e commette um crime qualquer.

Logo em torno de seu nome e de sua figura tecem-se lindas fantasias, e a imprensa dá a mesma colhida ao copioso noticiario fornecido pelos reporters famosos!

Em pouco o pobre facinora fica celebre vendo o seu retrato gravado em quantos jornaes existem e as narrativas do seu crime tomam proporções de sensacionaes novellas ao gosto da época.

O infeliz em quem ninguem reparára até então, fica celebre rapidamente e, involuntariamente, faz com que um sem numero de cretinos desponte desejos latentes de alcançar celebridade por processos mais ou menos semelhantes, e dahi o apavorante crescer dos crimes tremendos e o augmento fantastico de concorrentes á (creio que bem desejada) cadeira electrica!

Com esse systema de occupar o telegrapho e as columnas dos jornaes com semelhantes narrativas de crimes monstruosos, bem póde surgir entre nós o desejo de imitar a crueldade desses pobres criminosos celebres, e é provavel que ainda se não tenha dado esse phenomeno, simplesmente, porque o nosso paiz ainda não deu para imitar aquelle que adoptou a cadeira electrica para celebrisar facinoras.

Aqui, como é de ancia o que espera os pobres delinquentes contra a vida alheia, não animaria a nenhum...

Esse perigo de imitar a furia assassina que anda a perturbar a paz dos povos norte americanos, não é porém o mais perigoso dos males que andam a ameaçar a nossa tranquillidade.

O grande perigo está, precisamente, na divulgação desses crimes, pela retumbante reclame que fazem os jornaes, desses degenerados desrespeitadores das leis dos homens e das leis de Deus, constitue o mais amplo elogio da maldade que se póde transmittir aos que só precisam de lições de bondade e de amor.

Que se dê á imprensa uma outra orientação relativa ao noticiario referente aos delictos praticados, e não rebentará em parte alguma a perigosissima tendencia do seculo.

Que aqui, pelo menos, os individuos não tenham conhecimento desses crimes, do contrario...

Que Deus nos livre desse genero de imitação!

Já temos tantos outros generos por ahi...

18|9|29.

A biographia de Juliano Moreira

ALEXANDRE PASSOS

Uma biographia é sempre digna, não só pelo ineditismo, como tambem pelos factos esquecidos que procura recordar. Mas um estudo biographico de pessoa ainda viva, e cheia de serviços ao paiz, e de quem muito se póde esperar, merece leitura e meditação. Quando o biographado não pertence á politica militante, ou não é presenteado com elogios acima do seu merecimento, sobe de valor a noticia historica da sua existencia.

O sr. Lopes Rodrigues quiz commemorar o regresso do professor Juliano Moreira, da viagem que realizára ao Oriente e á Europa, com grande subsidio da sua vida enfeixado num livro: "Juliano Moreira — seu tempo — sua vida — o seu vulto — o intimo." E dissemos grande subsidio, porque toda biographia é incompleta.

Na vida ha sempre uma coisa que se ignora, ou que se não diz.

O doutor Juliano Moreira é um dos casos raros neste paiz de preconceitos e de protecção. Antes de completar dezenove annos, doutorava-se na Faculdade de Medicina da Bahia, depois de ter feito todos os preparatorios sob os rigores do regulamento Saboya, atravessando, como estudante distincto, os seis annos do curso medico para outra efficiencia havia, entre outros, naquelle tempo, José Olympio, Ramiro Monteiro, Anisio Circundes, Alexandre de Castro Cerqueira e Anselmo da Fonseca. Cinco annos após a formatura e aos 23 de sua edade, concorria ao logar de professor substituto da mesma escola, onde já exercera os cargos de interno, preparador e assistente.

O concurso de Juliano Moreira marcou época nos fastos scientificos do paiz. Apesar de ter sido um dos melhores estudantes da sua turma, o candidato confiava apenas no seu merito. Argumentar-se-á que possuia admiradores espontaneos na congregação.

Era natural que isso se désse. E a corrente que amparava dois outros candidatos, entre os quaes illustre sergipano mais tarde professor cathedratico.

No fim das provas Juliano venceu quasi por unanimidade, obtendo o primeiro logar. Deram-se factos deveras originaes. Um professor que votára contra essa classificação, diz-lhe: "Juliano, gostei do seu concurso. O logar já é seu. Não lhe dei o meu voto porque os estudantes fizeram muita algazarra, insinuando-o."

E outro mais displicente: — "Juliano você tem talento de verdade. Neguei-lhe o meu voto para o primeiro logar, porque você é muito moço; póde muito bem esperar."

Do mesmo modo, dois professores, anteriormente contrarios á sua victoria, dão-lhe os seus votos. Um deles é o proprietario da cadeira, pertencente á secção á qual Juliano concorria: o professor Tillemont Fontes.

Talvez hoje não acontecesse isso. Os concursos estão desmoralizadissimos.

As informações acima correm por nossa conta; não estão no livro do sr. Lopes Rodrigues. Valem como notas á margem.

O autor começa fazendo a descripção do meio em que o biographado nasceu e viveu até á edade de trinta annos, quando foi nomeado director do então Hospicio Nacional de Alienados. Estuda-o scientificamente, tendo phrases opportunas, onde se notam traços de boa literatura e de philosophia: "O homem não é, apenas, — diz elle — o accidente do meio e da raça. E' uma obra realizada, nas linhas particulares do apreço que ella representa, dentro ou fóra da época em que vive. Quando muito, terá que reflectir a dignidade do pensamento, no caracter da época imposta aos moldes geraes do seu talento."

E mais adeante elle affirma uma verdade, que será bem recebida por todos quantos conhegam e comprehendem o biographado: "Juliano nasceu mestiço atheniense."

E' de todos sabido o resultado pratico da actuação do psychiatra brasileiro nos congressos medicos reunidos na Europa, nos dos primeiros lustros do seculo, desde o de Paris em 1900, até ao de Milão em 1907. Se o seu nome logrou fama universal, o conceito em que ficou tida a sciencia no Brasil foi o melhor possivel, sendo para notar que faziam parte daquelles certames notabilidades mundiaes.

Na Allemanha, ha muitos annos, e no Japão, ultimamente, Juliano Moreira sente-se bem, quasi em sua casa, como geralmente em todos os circulos intellectuaes, especialmente humanistas.

Polyglota, conhecendo bem varias linguas, inclusive o japonez, que aprendeu a falar no Brasil, desde que projectou a viagem; conhecedor de historia, o biographado dá o melhor dos seus cuidados á lingua patria, desmentindo a Filinto Elysio, quando na sua *Arte Poetica* o classico diz:

"Nós prezamos tão pouco a nossa lingua,
Que tão sómente as outras aprendemos,
Em desar da nativa; e a ser-nos dado,
Na franceza escrevêramos, faláramos,
Como já na hespanhola, por lisonja
E por louca vaidade, compuzemos!"

Alguns capitulos do livro foram escriptos com mais cuidado que outros. Parece-nos que o autor, temendo que a typographia não concluisse o trabalho biographico a tempo do regresso do biographado, apressou-se e escreveu á proporção que os primeiros originaes iam sendo compostos. Apparecem no livro transcripções de longos discursos e materias outras, aliás de valor, no invés de o autor aproveitar apenas o necessario ao seu asserto, citando as referidas fontes, ou, então, publicá-as em *appendice*.

A esthetica do livro muito lucraria com isso. Contudo, mal nenhum lhe adveiu da apresentação de dois discursos do Professor Juliano — ponto de convergencia da homenagem. Lêem-se, numa dessas orações, os seguintes trechos: "Quizestes, bem o vejo, um dia dar-me a illusão de que triumphára o mesquinho e riqueza, mandando-me fazer o retrato falado por um primoroso artista. Assim como ha velhos que se pintam e mulheres que se ajanotam de joias falsas, gozei, por alguns minutos, com as palavras de Afranio, interprete dos seus amigos e do meu retrato a illusão, quiçá salutar de juventude e de riqueza em qualidades. Ha-os por não provocado illudir, porque nem escolhi tintas nem adquiri as joias."

Por ahi se poderá julgar da elegancia e ironia subtil do biographado.

Não podemos estar sempre de accordo com o autor no seguinte ponto: "A Bahia, — diz elle, — prodiga em creditos, os merecedos, mas tambem em pacholas, dos 'Juliano para quem se servi..."

A Bahia não é a principal productora ou possuidora de pacholas. Ha-os por aqui mesmo, na metropole nacional, ás duzias, entre contubernaes especialmente literatos e scientistas.

Não queremos por isso repellir o vicio, naturalmente, tal vicio, qual existe representado por brasileiros de todos os Estados. Certas pessoas de mentalidade mediocre, que se vangloriem de terem importancia sociaes, são, porventura, bahianas?

Ha occasiões que o amor proprio se confunde com a pacholice. Neste caso cumpre a quem ha pode falar fazer pachola estabelecer a differença.

Ainda outro ponto: á pagina 75 "... Dentro taes especiaes, perambulam os "jornalistas."

Constituem elles uma classe admiravel, pela liberalidade com que se prodigaliza, no Brasil, este titulo aos desoccupados.

São um grupo de moços que passam a "médias" de pão e leite, no Rio de Janeiro, e ostentam a indumentaria com os proventos hauridos dos escandalos que "furam" á ronda da honra dos outros. O estudante então concilia, não raro, os dois interesses. Estuda e trabalha num jornal. Isto é, estuda e leva furos de reportagem para a officina redactorial de uma folha que lhe paga o bonde ou o luxo."

Não pretendemos fazer a defesa do jornalismo, porque o autor não o ataca; faz-lhe referencias, em these. Mas uma vez que começámos a nossa vida publica num jornal diario, na Bahia, quasi creança (não é pacholice, como poderá pensar o autor) podemos dizer aqui algumas verdades sobre a classe.

Em geral, trabalham num jornal diario elementos de varias especies. Ha o jornalista propriamente dito, capaz de ditar de uma vez para auxiliares, dois ou tres artigos sobre assumptos diversos. Ha o redactor-auxiliar, moço de relativo preparo, quasi jornalista completo; uma especie de assistente nas clinicas hospitalares. Apparece por fim o "reporter", que póde ser um principiante, iniciando na vida do jornal, ou um grande jornalista, capaz de descrever, com brilho, romantisando o crime mais hediondo. Podem ser cultos e podem ser simplesmente talentosos.

Deixámos para o ultimo logar, propositadamente, a outra classe, porque nem todas as folhas a possuem; é a do "rapaz de jornal". Quem recebe esta denominação póde ter 16 ou 70 annos. Pouco importa a edade. Pouco importa, outrosim, a cultura; póde ser analphabeto e póde ser letrado. E' capaz de tudo dentro de um jornal: troca nomes e pratica trapaças, a ponto de prejudicar os companheiros e os proprietarios dos periodicos onde trabalha, os quaes lhe depositavam confiança, pois elle sabe tambem bajular. O "jornalista" a que se refere o autor é esse que procuramos apresentar, indigno do titulo e das aspas. Cabe-lhe bem o epitheto de "rapaz de jornal"...

Os outros, pertencentes ás classes principaes de um grande orgão da opinião publica, cuja descriminação ensaiamos, são incapazes de fazer mal.

Muitas vezes ignorados, justa ou generosamente, fazem o nome de muita gente, ou contribuem para esse fim.

Encontrámos, á pagina 87, a seguinte phrase attribuida a um esculptor, sabido em coisas grammaticaes:

"— *Quêde* o dr. Juliano," O autor, antes de se formar em medicina, é portador de um diploma, que lhe foi confiado por estabelecimento official, onde se suppõe que tivesse aprendido o portuguez, o grego e o latim, tal foi o brilho do seu curso. Por isso, e na qualidade de seu condiscipulo, estranhamos a cincada imperdoavel. Os medicos, — com o preparo basico do autor — têm obrigação de escrever bem...

Muita gente, da chamada "boa", commette erro egual. Dizem: *quêde, quêde* e *cadê*. Não têm razão. E' muito facil o dizer-se:

"— Que é do dr. Juliano?"; "Que é da doente?"; "Que é feito do livro?"

São pequenas coisas, que não podem prejudicar o livro do sr. Lopes Rodrigues, provecto professor, cathedratico de psychiatria da Universidade de Minas Geraes. Discipulo e amigo do professor Juliano Moreira, elle quiz render num pleito de admiração e de justiça a seu mestre, uma homenagem, publicando-lhe a biographia. O livro "Juliano Moreira", se outros meritos não possuisse, bastar-lhe-ia de ser filho da gratidão, para ser considerado um grande livro, merecendo o seu autor os melhores elogios.

ALEXANDRE PASSOS

Entre os homens e as mulheres as amizades desinteressadas surgem unicamente das ruinas, dos restos do amor. — Sthal.

*

De que te serve fugir cuidadosamente dos vicios do mundo se levas á soledade o tumulto interior dos teus passos?. — A. Nuno.

*

O botanico sabe o nome de todas as flores mas não aspira nenhuma.

*

Um máo livro luxuosamente editado é uma injustiça ultrajante.

Coisas de mulher...

Um dialogo interessante

A manhã era risonha, um sol festivo reflectia sobre a bahia da Guanabara, quando as duas formosas moças encontraram-se no jardim da Gloria e entre ellas, após os cumprimentos preliminares, travou-se o seguinte dialogo:

— Que me contas de novo, Marietta? Como vae o teu Monteirinho?

Esteve hontem lá em casa. Está bem de saude e cada vez mais sympathico... mas, a proposito, vou contar-te uma novidade, Julieta:

Hontem fui á casa da Mariquinhas, pela primeira vez, depois do seu casamento, e fiquei deveras extasiada ante a maravilhosa ornamentação do seu lar: — O salão de visitas, contém um magnifico mobiliario trabalhado em estylo tão elegante que, com franqueza, nunca vi em nenhuma dessas exposições que andam por ahi...

E que lindeza de tapeçarias, onde se nota as melhores producções francezas e orientaes! Só tu vendo, Julieta! A mobilia de sala de jantar tambem é um primor de arte e elegancia! E ao penetrar no gabinete do marido della, o dr. Gomes, que, como sabes, é advogado, fiquei tambem deslumbrada com a esplendida installações de moveis do seu escriptorio...

— E onde teriam elles adquirido esses moveis tão chics assim?

— ...que eu não pude conter a minha curiosidade e indaguei da Mariquinhas onde fizera ella a compra daquella maravilha.

Informou-me, então, que tudo fôra adquirido na conhecida casa da rua do Cattete n. 81, denominado *"O Centenario"*; e a minha admiração mais se augmentou quando a Mariquinhas me revelou detalhadamente os preços porque foram adquiridos semelhantes moveis.

— Baratos, pois não?

— Baratissimos!

— Pois muito te agradeço essa informação porque hoje mesmo vou falar ao Monteirinho para que se faça acquisição de moveis e tapeçarias para o nosso futuro lar, nessa casa; como é mesmo o nome della?

— "O Centenario", situada á rua do Cattete, n. 81.

E ahi terminou o dialogo dessas duas graciosas moças que seguiram caminho de casa...

GONÇALVES DIAS • PATRIOTA

M. Nogueira da Silva

Exilado no verdor dos annos e ralado pela nostalgia do longinquo torrão natal, vivendo, como elle mesmo diz:

Em terra estranha, entre gente
Que alheios males não sente,
Não se condóe do infeliz,

não foi a simples endeixa, traduzida no queixume sem energia e na lamuria pueril, que fez vibrar, na rudeza selvagem da inubia guerreira, a lyra moça do joven poeta.

Em Gonçalves Dias, como poeta, pre-existia o patriota. Um mais alto sentimento dominava-lhe o coração. Um pensamento maior despertava a celebração do cantor adolescente, que, ao relancear em tôrno de si os olhos tristonhos em busca de um rosto irmão ou a procurar um carinho na consolação do aconchego, não via senão amigos de aspectos tão diversos, de origens differentes, entre os quaes só um laço havia de commum — o senso da nacionalidade. Nelles, nesse generoso pugilo de rapazes da rua dos Loyos, em Coimbra, — maranhenses uns, fluminenses outros, — se lhes desenhava a largos traços e vigorosa marcação o semblante magestoso da patria.

Foi, pois, abrazado nesse violento despertar de um salutar civismo, que o moço poeta escreveu, num anceio novo e numa evocação consoladora, os admiraveis versos da *Canção do Exilio*. Dos seus labios inflammados pelo fogo sagrado do patriotismo sairam-lhe as primeiras vozes de orgulho e de ternura na exaltação do rincão patricio. Já então nada se lhe compara. Nem ha terra que se assemelhe. Nem tão pouco se ouvem em parte alguma gorgeio eguaes aos das aves que deixara distante. Nada como a sua terra — nem prazeres, nem primores. Brota, finalmente, a estrophe maxima:

Nosso céo tem mais estrellas
Nossas varzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mai vida,
Nossa vida mais amores.

Ha ahi todo o incendido orgulho do mestiço, saudoso da terra em que nascera. Essa quadra consubstancia, numa synthese e num symbolo, a gleba e a gente. E' a natureza, como continente e como conteúdo, que o impressiona. Não é a sua mãe, desolada mãesinha, soffredora e triste, a quem se arrancara violentamente o filho amado. Não são tambem os irmãos, frutos das novas nupcias. Não são os innocentes companheiros dos folguedos infantis. Não é a dolorosa lembrança do pae, nunca esquecido, que lhe morrera nos braços frageis, num solitario quarto de hotel. Nem mesmo são os olhos buliçosos da menina namorada. Não é o homem, emfim. Isto é, não ha nesse hymno, que o nosso patriotismo repete embevecido ha mais [illegible] esbatem e vibram e emocionam o espirito brasilico em todos os recantos do paiz, o mais leve personalismo. E' a terra. E' a patria. E' a gente. Elle exalta o céo, as varzeas, os bosques, a vida. Elle canta as estrellas, as flores, a vida, os amores.

Assim, nasceu, ao dealbar da razão para a existencia, no coração do poeta, o seu patriotismo sadio, condicionando para a grandeza da patria o seu civismo e o amor de sua gente. E em toda a sua vida, numa sequencia terrificante de infortunios e desenganos, Gonçalves Dias não fez outra coisa senão cantar a sua terra e exaltar a sua gente. Ahi estão o *Leito de folhas verdes*, o *Gigante de pedra*, o *Y-Juca-pirama*, a *Tabira*, o *Marabá*, os *Tymbiras*.

Mas, essa não é senão uma face do patriotismo do poeta, a quem Olavo Bilac chamou o maior poeta do Brasil. Ahi está, apenas, e sómente, o poeta. O homem, o cidadão, o factor, como direi?, material e efficiente do desenvolvimento da terra patria, nós vamos encontrar nos seus actos, dando o melhor de sua intelligencia, o mais util do seu esforço, o mais deligente de sua dedicação, não poupando nem fadigas, nem a propria vida, cuja saude arruinou em pról do nome do Brasil, trabalhando sem cessar e com o mais notorio desprendimento pela sua grandeza e evolução. E' assim que seguiu em 1851 para o norte do paiz, afim de pesquizar em archivos e mosteiros documentos para illustrar a nossa historia. Em 1856, com os mais duros sacrificios, está na Europa, onde, depois de colleccionar os mais preciosos manuscriptos, que são hoje a base do conhecimento de nós mesmos, como historia e como geographia, representa o Brasil na Exposição Universal de Paris. E o fez em que condições? Deixo ao proprio poeta o relato desse passo de sua biographia, no qual, como sempre, resalta o seu grande e desinteressado patriotismo. Diz elle: "Recebi ordem do governo para assistir á exposição universal de Paris como commissario por parte do Brasil. A exposição tinha já começado ha mezes, e o Brasil não tinha concorrido, e a nossa bandeira tinha por isso sido arreada do palacio da exposição, e nós, os commissarios brasileiros, nos achavamos em uma posição singular! Assim mesmo não recuamos, e começamos os nossos trabalhos, emquanto esperavamos as promettidas ordens do governo para as despesas necessarias, ordens estas que nunca chegaram ao nosso conhecimento."

Descaso symptomatico esse... Isso, porém, não lhe serviu de embaraço, desempenhando com toda a dedicação e interesse a sua incumbencia. De volta ao Brasil e mal entregára o importante relatorio desse serviço, pendencias do Ministerio do Imperio, é chamado Gonçalves Dias a participar da Commissão Scientifica de Exploração, partindo immediatamente para o sertão cearense. A seguir, desejo de dar o maior brilho possivel aos trabalhos de que fôra encarregado, interna-se, lutando com as mais duras necessidades de transporte e dinheiro, pelo *hinterland* do Piauhy, de Pernambuco, do Maranhão, do Pará, do Amazonas, subindo finalmente o grande rio-mar até Iquitos, no Perú.

O que foi essa exploração de quasi tres annos por charnecas inhospitas, valles incultos, montanhas quasi inaccessiveis, praias desertas, villas e villarejos sem o menor conforto, florestas virgens, grutas inexploradas, malocas de indios, lagos e lagoões de aguas pestilentas, brejos, rios servidos apenas por frageis pirogas, não digo por miudo. Basta significar aqui que Gonçalves Dias não poupou dedicação, esforços, despendio de energia, trazendo dessa ardua e ingloria missão um rol interessante de valiosas e intelligentes observações e a saude para sempre compromettida. Nova fórma do holocausto pela grandeza da sua patria!

Não seria essa, aliás, o unico que em sua honra offerecia. Por ella tudo sacrificára. Tudo, até mesmo as suas mais intimas convicções, — que é tambem uma modalidade de ser patriota. Realmente. Nascido e educado sob o regimen monarchico, era comtudo, como alguns outros brasileiros illustres de seu tempo, republicano. Mas, patriota e querendo mais o socego e a tranquillidade do paiz, para á sombra da paz crescer e evoluir, temendo pela sorte de sua unidade nas convulsões provocadas pelos fortes abalos decorrentes dos movimentos politicos e da mudança de fórma de governo, sopitava tão adeantados sentimentos, procurando antes educar para preparar o terreno habil á acclimatação de suas idéas.

E' assim que nas vesperas da revolução de 1848, escrevia a um amigo: — "Amo o Brasil como quem mais o ama, e a perspectiva de uma revolução, ainda emprehendida com força e recursos garantidos, aterra-me e contrista-me." Esse o seu pensamento, porque, como observa o dr. Henriques Leal: — "Democrata como Odorico Mendes, como elle tambem não se fazia cargo de manifestar seus principios além de um estreito circulo de amigos, entendendo que o Brasil ainda por muitos annos não estará preparado para mudar de systema politico".

Isso, entretanto, não o impedia de ver com absoluta segurança de sociologo a nossa situação politica e, embora admirasse o Imperador, *em que via virtudes que faziam do monarcha um homem estimavel*, dia... *não afogal-o á força de baforadas de lisonjas*, não deixava de reconhecer a falta e mingua de idéas e principios nos detentores do poder publico e dirigentes dos nossos partidos politicos. A este respeito disse, escrevendo a um intimo, a 10 de abril de 1848: — Convence-te que no Brasil, onde quer que seja, qualquer que seja a côr da politica, não passa ella nunca do individualismo, não é nunca mais do que isso!"

O sociologo não errara. Não parece haver elle escripto esta sentença para os dias de hoje?

Por estas razões mesmas é que, apezar de instantemente solicitado por duas vezes para tentar a carreira politica, em 1845 e em 1856, teve a presciencia de se não illudir, teve a ventura de afastar dos labios esse calix de amarguras — que é a politica em nossa terra, farta messe de desenganos e aborrecimentos.

E isso mostra como nelle dominava mais alto o mais fundo o sentimento civico. O seu desinteresse pelas coisas materiaes pelos proventos faceis e pelos bens immediatos era um traço essencial e accentuadamente significativo de seu caracter. Acima das competições mesquinhas, das vantagens subalternas, elle, o poeta excelso, punha a imagem da patria.

Pedro Gomes, esse brioso e culto soldado da Republica, que a morte impiedosa tão cêdo roubou ao nosso convivio, e de quem muito havia ainda que esperar, assignalou, com sagacidade, ao estudar a obra do poeta: "Gonçalves Dias é indubitavelmente o maior poeta brasileiro de todos os tempos. Patriotismo, cultura e estro são a fonte trigemina da sua poesia que se incorpora, para todo o sempre, no patrimonio da alma nacional." E a seguir tão fino observador accrescenta — "O amor de sua terra natal é o traço dominante da vida tempestuosa de Gonçalves Dias. E como elle queria, sobretudo ao querido Maranhão! Viajou longes terras, mas sua alma de escól, essa viveu sempre a esvoaçar saudosa sobre o berço onde nascera."

Confirmando essas observações aqui estão trechos de cartas suas que conservo ainda inéditas em meu archivo maranhense.

Era em 1863. Na capital do Imperio havia irrompido com fragor e grande éco na imprensa a famosa *Questão Christie* estupidamente provocada pelo ministro desse nome acreditado junto ao nosso governo e que foi de uma insolencia á toda prova ao fazer uma reclamação que interessava alguns compatriotas seus, presos pela policia da Côrte, quando inteiramente embriagados procuravam provocar uma desordem. O nosso ministro dos Estrangeiros respondera as notas inglezas com altivez, perspicacia e abundancia de argumentação diplomatica, baseado nos aforismos e conceitos do então incipiente direito internacional publico. As coisas, porém, tomaram uma feição grave, chegando mesmo a Inglaterra a romper relações diplomaticas comnosco.

Por então Gonçalves Dias achava-se em Dresden, na Allemanha, tendo antes percorrido a França, a Belgica, a Suissa, em procura de melhoras para sua saude fundamente alterada. O impaludismo contraido nos sertões nordestinos, a tysica do laringe adquirida no convivio domestico, o figado affectado gravemente pelo nosso clima e por varias outras perturbações, faziam temer um desenlace fatal e proximo. Mas, ainda assim, o amor do poeta por sua patria distante e offendida, não se diluiu nas cruas dôres physicas que o mortificavam, nem se empanára deante das severas apprehensões moraes que lhe afligiam o espirito, vendo-se só e doente e de mais a mais sem os recursos indispensaveis ao seu longo e dispendioso tratamento. Ao contrario, mais forte vibrava e incandecia o seu coração de brasileiro. Eis sobre o assumpto um significativo trecho de uma daquellas suas cartas. Esta tem a data de 21 de junho de 1863 e diz: — "Estou morto por saber noticias do Brasil depois que ahi se soube do rompimento das nossas relações com a Inglaterra. Temo sobretudo que a opposição nas Camaras não seja neste ponto de accordo, como deve ser, com o governo. Não poderemos livrar-nos dos insultos da Inglaterra; mas o Brasil comprehenderá que póde haver dignidade no soffrimento. Com o abuso da força insulta-se, mas não se deshonra nem a um individuo, e menos a uma nação. Que abusem, e a tal ponto, que se rasgue nas ruas a casaca ao brasileiro que trouxer objectos de fabricação ingleza. Fique em boa hora essa semente de odios para o futuro: nem sempre seremos o que somos, nem elles o que são; e da Inglaterra tudo é preferivel á sua amizade."

Era a voz do patriota que se erguia energica e resoluta, repellindo o audacioso insulto de John Bull atrevido e prepotente.

Agora o Maranhão. Depois do Brasil, o amor suavemente doce pelo seu torrão natal enchia e abrazava-lhe o coração. No prologo dos "Ultimos Cantos", em 1851, escreveu o poeta: — "Minha alma não está commigo, não anda entre os nevoeiros dos Orgãos, envolta em neblina, balouçada em castellos de nuvens, nem rouquejando na voz do trovão. Lá está ella! — lá está a espreguiçar-se nas vagas de S. Marcos, a rumorejar nas folhas dos mangues, a sussurrar nos leques das palmeiras: lá está ella nos sitios que os meus olhos sempre viram, nas paisagens que eu amo, onde se avista a palmeira esbelta, o cajueiro coberto de cipós, e o páo d'arco coberto de folhas amarellas. Ali sim, — ali está — desfeita em lagrimas nas folhas das bananeiras — desfeita em orvalho sobre as nossas flores, desfeita em harmonia sobre os nossos bosques, sobre os nossos rios sobre os nossos mares sobre tudo que eu amo, e que em bem veja eu em breve!"

De Caxias, logar de seu nascimento, disse cantando:

Caxias, bella flor, lyrio dos valles,
Gentil senhora de mimosos campos,

Quanto és bella, ó Caxias! — no deserto
Entre montanhas, derramadas em valle
De flores perennaes.

Tu és a flor que despontaste livre
Por entre os troncos de robustos cedros,
Forte — em gleba inculta.

E's bella como a virgem das florestas,
Que no espelho das aguas se contempla,
Firmando em tronco annoso.

E em outra daquellas cartas, escreveu: — "O meu Maranhão lá está á minha espera, e se o clima é desfavoravel para molestias do figado estarei ao menos tranquillo de espirito — e isso é quanto desejo."

E ainda em outra: — "Penso pois com os meus botões se eu não faria bem em metter-me em um calhambeque á vela e de me ir mar em fóra — até o Grande Maranhão! Está-me sorrindo essa idéa, e depois, como não me chamo Scipião, não quereria privar a patria da reliquia do meu semitico esqueleto."

Entretanto, se a musa do poeta só afinasse os seus dulcissimos accordes pelo diapasão de suas tendencias pessoaes, iria amesquinhar o bello sentimento, a um tempo civico e pantheistico, que ditou e inspirou os formosos versos do "Gigante de pedra". Mas, assim não foi realmente. O que dominava o coração do poeta era o intenso, o sadio, o fecundo amor da terra natal. O que elle queria e exaltava e cantava era a terra das palmeiras, formosa e grande. Formado o seu espirito de um bem accentuado pantheismo, é o proprio poeta que diz na sua poesia *A minha musa*:

Não é como a de Horacio a minha musa:
Nos soberbos alpendres dos Senhores
Não é que ella reside;
Ao banquete do grande em lauta mesa,
Onde gira o falerno em taças d'oiro,
Não é que ella preside.

Ella ama a solidão, ama o silencio,
Ama o prado florido, a selva umbrosa
E da rola o carpir.
Ella ama a viração da tarde amena,
O sussurro das aguas, os accentos
Do profundo sentir

Como deixar de ver nessa confissão o Brasil no seu conjunto? Sente-se emergir dessa profissão de fé poetica a flora e a fauna, a gente e a gleba. Todo o Brasil num só bloco.

E que não havia no sentimento do poeta nenhum laivo de acanhado regionalismo, quando elle canta a terra das palmeiras eil-o saudando a Bahia:

Ah! Onde as flores
Cada vez a manhã tornam mais linda,
Onde gemeu Paraguassú de amores
E os écos falam de Moema linda.

E agora é Pernambuco

Salve, terra formosa, ó Pernambuco,
Veneza americana, transportada
Boiante sobre as aguas!
Amigo genio te formou na Europa,
Genio melhor te despertou sorrindo
A' sombra dos coqueiros.

Salve, risonha terra! são teus montes
Arrelvados, innumeros teus valles,
Cujas veias são rios!
Doces teus prados, tuas varzeas ferteis,
Onde reluz o fruto sazonado
Entre o matiz das flores!

Vê-se bem que o que Gonçalves Dias amava não era sómente o seu pequenino torrão, onde se lhe abrira os olhos á luz da vida. Era o Brasil. Era esse formidavel gigante que elle viu:

Nas duras montanhas os membros gelados
Talhados a golpes de ignoto buril,
Descança, ó gigante, que encerras os fados,
Que os terminos guardas do vasto Brasil

E que assim é ahi está a *Canção do Exilio*, inflammados versos feitos em terra estranha nos seus verdes annos. E que assim é que estão estas doces e melancolicas quadras de *Minha terra*, composição poetica, como aquelle formoso hymno, escripta em alheias terras, já nos seus ultimos dias de soffredora existencia, nas vesperas de deixar Paris, para emprehender a sua ultima e fatidica viagem, com destino ao Maranhão.

Estamos no anno de 1864, que é o anno de sua morte. O poeta, ainda uma vez mais e como sempre, tinha na mente escaldada a imagem da patria, tal como outr'ora tivera a da noiva querida, assim evocada nos versos do *Ainda uma vez Adeus*:

Mas quasi no passo extremo
No ultimo arcar da esperança,
Tu me viste á lembrança:
Quiz viver mais e vivi.

Viveu. Viveu sim, para poder, olhos fitos na patria distante e extremecida, o coração oppresso pela saudade e abrazado pelo seu grande amor, cantar pela ultima vez:

Meu este sol que me aclara,
Minha esta brisa, estes céos;
Estas praias, bosques, fontes,
Eu os conheço — são meus!
Mais os amo quando volte,
Pois do que por fóra vi,
A mais querer minha terra
E minha gente aprendi.

MUSICA EM DISCOS

Novos discos "Parlophon"

Mais uns discos "Parlophon", em musica popular são os que deixamos estampados nas linhas abaixo:

Disco n. 13.024 — "That's you, baby", fox-trot — thema inspirado no film "Movietone Follies 1929", da autoria de Conrad, Mitchell e Gottler, executado pela Simão Nacional Orchestra, com estribilho de Chico Viola.

No outro verso da chapa, temos o "Cantor de Jazz", fox-trot, de Freire Junior, executado pela mesma orchestra e com o mesmo estribilhista.

Como todos os foxs, é a mesma musica barulhenta e semimetrica, musica desordenada, musica da actualidade, muito apropriada para a dansa.

Canto e orchestra bem gravados.

Disco n. 13.026 — "Adeus mamãe", valsa, sólo de harmonica executado por Antonio Berlini.

Na outra face: "Pato", tango executado pelo mesmo solista.

Embora executado com perfeição, a gravação com harmonica não é muito agradavel, devido, talvez, aos sons graves e sem ampliação desse instrumento, que se torna quasi monotono.

Disco n. 13.034 — "O Pagão" (canção do amor), valsa thema baseada no film do mesmo nome, de N. H. Brown, executada pela Simão Nacional Orchestra, cujo estribilho é vocalizado por Jayme Vogeler.

Na mesma chapa, temos "Minha Tonia", fox-canção idealizada na pellicula "In old Arizona", dos autores Sylva, Brown e Henderson, com os mesmos executantes.

Ambas as gravações são baseadas na musica moderna.

A instrumentação está bem concatenada e jogada com impulsos dynamicos, como acontece com todos os fox-trots.

"Comtigo, eu não vou", é o samba da Penha deste anno

Os romeiros dos festejos da Penha já possuem o seu lindo samba, que será executado pelas excellentes bandas de musica "Quatro de Novembro", dirigida pelo sr. Justino Martins e "União da Penha", dirigida pelo sr. Antonio Pinto, cujos musicistas entoarão os versos. Este samba que é bem de facto, intitula-se "Comtigo eu não vou", da autoria do popular João da Fonte e que está á venda em todas as casas de musica desta capital impresso para piano e orchestra com lindas capas.

"Comtigo eu não vou", é editado pelos Irmãos Vitale, editores paulistas, que encommendaram esta linda musica ao feliz autor do samba campeão do carnaval de 1929 — "Vem commigo". Do mesmo autor sairam á publicidade a canção: "Alma de caboclo", o cateretê "Qual é o meu ahi?", e a marcha "Teu orgulho".

Recebemos e agradecemos os exemplares enviados ao "Correio da Manhã".

SYMBOLOS DA DOUTRINA

Assumptos que interessam

III

E' o céo um mundo absolutamente espiritual, não é um composto de objectos materiaes como pedras, rios, arvores, casas e cidades, isto é, de coisas que existem entre nós mas de espiritos pessoaes semelhantes ao nosso, levados a um plano superior de existencia. Esses espiritos que são chamados *anjos*, nada são em proveito proprio e não attribuem a si mesmos intelligencia ou virtudes.

Como sabemos todo o bem e toda a verdade vem de Deus, que é causa primaria e a essencia de tudo que existe.

Ha uma unica fonte de vida, a vida do homem, como a dos anjos é uma especie de regato que della se deriva. Só esse regato deixasse de ser alimentado por aquella fonte, seccaria em um instante.

Os anjos estão no Senhor, e o Senhor nos anjos. O céo é uma esphera divina: é o divino emanando da pessôa do Senhor glorificado, em quem tod a plenitude da divindade habita corporalmente.

Necessariamente o céo é um, mas a esta unidade se alia a mais rica diversidade, pois que a mesma Biblia fala em céos e allude ao terceiro céo.

Swedenborg diz que, de facto, ha tres céos distinctos e o compara aos tres andares de um predio e as tres partes superpostas do nosso organismo: membros, corpo e cabeça. Significa isto que os céos não entre si limitados, mas ligados ou unidos, como os andares do predio, ou as partes do nosso organismo.

No mundo espiritual as coisas mais interiores (os intimos) parecem mais elevadas, e as exteriores mais baixas. Todo o grão de interioridade ou de excellencia se manifesta por grão de altura.

Os tres céos, que produzem o effeito de estarem situados um acima do outro, estão na realidade um no outro, sendo o céo supremo no mesmo tempo o céo intimo, e o inferior envolvendo os dois outros.

A estes tres céos (dois que o Senhor nada fez sem a razão de ser) correspondem aos interiores do homem, que possue um primeiro, um segundo e um ultimo, tendo sido creado para ser um céo em miniatura.

O que é interessante saber é que em nós como nos anjos o céo se abre segundo o grão de ... que Elle é a vida, a essencia, o principio central e occulto em todos os séres.

Ha sempre uma differença a assignalar entre os tres céos; os anjos *celestes* recebem-na em seu intimo e estão a todos os respeitos mais perto do Deus; os do céo medio, isto é, os anjos *espirituaes* recebem-na já de um modo menos perfeito, interior somente; os do primeiro céo e que são os anjos *naturaes*, de modo mais incompleto ainda e relativamente superficial.

Certamente ha uma allusão aos grãos do mental em correspondencia com os tres céos de que temos a falar. Os anjos tambem possuem esses grãos de interioridade egualmente em correspondencia.

A abertura do primeiro grão prepara o homem para o primeiro céo; a do segundo o introduz no segundo, e a do terceiro, no céo mais elevado.

Devo usar de uma expressão mais exacta: os anjos não entram no céo; é o céo que entra nelles, visto como o céo é um estado e não localidade.

N. S. Jesus Christo disse: O reino do Deus está dentro de vós.

E', pois, o estudo interior dos anjos que lhes assignala o lugar que occuparão em cada um dos tres céos.

Este ponto de vista diz muito com o principio de justiça; nossa salvação não se prende a ceremonias, praticas, crenças ou actos exteriores da vida: só depende do nosso estado mental, isto é, da nossa affeição dominante e da nossa sabedoria.

Salvos seremos, se pela regeneração abrirmos a nossa alma á receptividade do influxo divino que está a se esforçar continuamente por nos dar o bem e a verdade. A medida que fizermos nosso esse bem e essa verdade, a regeneração se fará em nós, e, no contrario, o que nos impede pelo contrario de ultrapassar os limites do relativo espiritual.

Os anjos celestes, mais interiores de todos, excedem os anjos espirituaes e naturaes em todos os dotes. Os tres céos, ainda que intimamente ligados, se differenciam tanto, que se torna impossivel passar de um a outro, a menos que seja excepcionalmente, relações pessoaes entre os seus habitantes. *Differentes* não quer dizer separados; pelo contrario, o Senhor os reúne por um influxo duplo e perpetuo, a) por influxo immediato da esphera divina entre todos os anjos e em todos os céos; b) por influxo mediato de Deus pelo terceiro céo sobre o segundo e por este sobre o primeiro.

Assim, fica o céo sendo um conjunto de tudo composto de tres céos correspondentes aos tres grãos discretos que se encontram no homem, nos anjos e em Deus.

Figurem-se tres circulos concentricos e ter-se-á uma idéa de como se dispõem os tres céos.

O sol supremo, emanação immediata do Senhor, está no centro do céo intimo, no qual caracteriza a predominancia do amor de Deus.

O que predomina no segundo céo é o amor do proximo ou a caridade, e no terceiro o amor dos usos.

Swedenborg pinta o céo como formado de dois reinos distinctos: o reino *celeste*, habitado por anjos que mais intimamente recebem a esperança divina, e o *espiritual*, por anjos que a recebem menos interiormente.

Para conhecer a differença entre os anjos no que respeita ao grão de interioridade é preciso assignalar a relação entre a vontade e o entendimento, com que tanto uma, como o outro, representam papel importante.

No primeiro reino, o movel principal é o *amor celeste*, isto é, o amor para com o Senhor; e o Senhor considerado antes como bem supremo do que como ser pessoal. No segundo reino, o movel é o *amor espiritual*, que é o amor para com o proximo, ou a preoccupação da verdade.

Os anjos do reino celeste são chamados *sacerdotes* e os do reino espiritual *reis*. Entre os primeiros a intelligencia é subordinada ao coração ou á vontade, e entre os segundos o coração á intelligencia.

E' por esta razão que a predominancia do elemento cordeal ou voluntario assegura aos anjos um logar no reino mais intimo ou mais elevado (celeste); e a predominancia do elemento intellectual, um lugar no reino espiritual.

Ha passagens na Biblia que parecem fazer crer que a dignidade sacerdotal e a autoridade real podem achar-se no mesmo individuo. O sacerdote é superior ao rei, pois o reino em que se acha o primeiro é superior ao que se acha o segundo.

"Em cada céo, com effeito, explica Ch. Byse, os habitantes se agrupam em sociedades angelicas, que contém um numero mais ou menos consideravel de anjos.

Se neste mundo as circumstancias nos obrigam a ... ás vezes daquelles que, se os conhecessemos, tiraram as nossas mais fortes sympathias; e nos achamos condemnados ao contacto diario com as pessoas que não nos comprehendem, cujas maneiras nos desagradam, e cujos principios nos escandalizam, é agradavel pensar que esta fonte inexgotavel de attrictos e soffrimentos é desconhecida na outra vida.

Para se falar do céo, cada qual ahi se reune com liberdade e de modo todo natural á sociedade que mais lhe convém e onde por conseguinte se acha tão feliz quanto lhe comporta a propria natureza.

E' entre os seus eguaes como em familia que os laços são mais poderosos que nas sociedades terrestres. Nesse dominio, onde tudo é harmonia, o parentesco interior se manifesta fielmente pela fórma do corpo e o typo do rosto.

Assim como as raças humanas e todas as suas variedades têm certos traços que as caracterizam, assim os anjos de cada sociedade têm uma semelhança exterior que os distingue dos outros cujos, deixando, contudo, subsistir suas differenças pessoaes. A meu vêr não é difficil saber por que é que na outra vida se desconhecem os attrictos e soffrimentos desta.

Os anjos nos vêem pelo exterior, como os homens no mundo natural nos vêem pelas apparencias.

Ao Senhor só é dado nos vêr pelo nosso interior desde os intimos até os extremos. Só elle póde no tempo e fóra do tempo, como no espaço e fóra do espaço conhecer essa fonte de onde brotam os soffrimentos por mais que os occultemos.

L. DE ASSIS

(Continúa.)

SYMBOLO

IRENE DRUMMOND.

Quasi adormeço na penumbra morna
Do meu recanto de convalescen te.
E emquanto a vida, nos poucos, me retorna
Embala-me a Esperança, terna mente.

Quasi sonho, e, no meu sonho incipiente
Teu vulto de esplendor todo se adorna!
Quasi adormeço e sonho... e de repente
Um sinistro barulho no ar se entorna.

Illumino febril a alcova escura;
E a grande causa, o meu olhar procura
Que me arranca do languido aconchego

Desse retrato, em que sorris, ao lado
Como se tu te houvesses desdobrado,
Medonhamente espalma-se um morcêgo...

TOGO

FELICIO TERRA

Nenhuma das tentativas de obstrucção de Porto Arthur produzira o exito buscado.

O gargalo de 300 metros, que communicava a bahia interna com o mar Amarello, offereciu ainda passagem franca aos couraçados russos, e a esquadra de Togo era forçada a perseverar no bloqueio.

O plano japonez parecia singelo: — immobilisar os navios inimigos dentro do porto; destacar cruzadores para as aguas de Vladivostock, em reforço da frota de Kamimura, e destruir ali os restos da armada do czar.

Annullado o poder naval da Russia nos mares asiaticos, metade da guerra estaria feita triumphalmente. A luta na Mandchuria prolongar-se-ia, sem duvida, mas, de um lado, a Coréa achava-se de facto submettida ao protectorado japonez, imposto pela astucia, antes do que proposto pelas conveniencias reciprocas; e, de outro lado, a neutralidade da China era assegurada pela promessa formal de reversão do territorio governado por Alexeieff, antigo tenente, arvorado inopinadamente em almirante e vice-rei, pelo poderio de Bezobrazoff, o Cezar dos bastidores imperiaes. Ao mais, o solido preparo dos officiaes do mikado, instruidos na arte da guerra e alimentados com seiva do patriotismo e com as maximas da religião da esperança, — augurava dias amargos ás hostes européas, que tinham ido acordar, imprudentemente, na alma dos mongóes, o desejo da vingança e o ideal da força.

A guerra de 95 entregara ao Japão o dominio de Porto Arthur; mas a acção conjunta da Russia, da Allemanha e da França compelliu-o a abrir mão de um directo, reconhecido pelo tratado de Simonoseki. A razão allegada pelas tres potencias para arrancarem aos japonezes o que tinham elles conquistado com seu sangue foi a necessidade de obstar a desintegração da China. Entretanto, em 1898, os russos entravam na posse de Porto Arthur, sem que a razão alludida prevalecesse!

Durante nove annos o Japão abafou o justo desafogo da queixa, e os soldados ouviam nas escolas a historia do ludibrio da sua patria. A injustiça não precisa de fecundação para gorar-se; nasce com a desforra no proprio ventre. Tarda ás vezes, o castigo do crime; mas quando o homem, pratica a injustiça, Deus escreve immediatamente á margem dos autos esta palavra: — não, e abre, aos olhos esgazeados dos povos, o abecedario da equidade.

Em fevereiro de 1904 o Japão formulou o seu protesto pela voz solenne dos canhões. E tem o mundo assistido a um desfilar de victorias, umas após outras, ininterrompidamente, como se a espada do anjo Gabriel estivesse traçando no horizonte os designios da Providencia...

Surgira radioso o dia 3 de maio. Postados em duas filas junto a amurada de boreste do navio-chefe, oito officiaes e 160 marinheiros japonezes, todos moços com os olhos scintillantes de bravura, esperavam ordens.

Esplendido o scenario. Fóra a guarnição dos escaleres sustinha os remos erguidos, em continencia, e, ao largo, oito vapores, com a bandeira dos nippões, emittiam no espaço rolos de fumaça escura. A esquadra de bloqueio estava enfeitada de galhardetes, e as musicas tocavam distribuindo festas pelo ar. Batendo no aço dos canhões e nos amarellos reluzentes dos couraçados, a luz hypertrophiava-se com innumeros reflexos metalicos, semelhantes a um fogo de artificio.

No navio-chefe, um signal commandou o silencio.

Com seu uniforme de gala e de bonet na mão, o almirante Togo apresentou-se, risonho. Seguia-o um marinheiro, trazendo numa bandeja de charão um copo de agua limpida.

"Meus filhos, — disse o almirante, — trato-vos assim ouvindo a linguagem carinhosa do coração!

— Sabeis que não tenho filhos. Se os tivesse, oh! elles estariam comvosco, e se não pudessem estar, vos ficariam invejando, porque sois os predilectos da gloria, os voluntarios da honra de morrer pelo Japão. Salve!

Quizera brindar-vos, no momento da despedida, com o vinho mais generoso do mundo; mas preferi esta agua cristallina, pura como o sentimento que vos anima, branca como o vosso heroismo, que será perpetuamente cantado nas estrophes da epopéa patria.

Adeus, para sempre, valentes marinheiros do mikado, flores humanas da intrepidez, nascidas no Imperio do sol nascente, na terra perfumada e alegre dos crysanthemos e das cerejeiras. Que Deus vos abençõe e vos renumere: ide para os vossos navios, ide para os vossos tumulos!"

Iguaes a um bando de passaros, que espanejam as azas aos primeiros calores da aurora, e saltando de contentes, os predilectos da gloria precipitaram-se nos escaleres, que seguiram para os oito vapores, fundeados ao largo...

Minutos depois, os vapores aproavam para o galgalo do Porto Arthur, que deveriam obstruir, submergindo-se.

Na amurada de bombordo do navio-chefe, o almirante Togo, de pé, descoberto, descrevia com a mão direita uns arcos de circulo no horizonte. Era a benção...

Dos fortes da barra e dos navios russos rompeu o canhoneio, estrugindo com gritos infernaes. Sobre os oito vapores japonezes caiam as bombas, as granadas, os shrapnells, as balas, lascando-os, despedaçando os mastros, rompendo as chaminés, furando-os de lado a lado, no convez, na linha dagua, fazendo estourar as caldeiras, mandando-os para o fundo do abysmo.

Num desses navios, na coberta de prôa seis japonezes sendo um delles official, sentados em volta da mesa tosca, ouviam imperturbaveis a palavra de Buddha, o Illuminado.

O official lia:

"O espaço é sereno e a tranquillidade infinita.

Nem frio, nem dores, no meu reino luminoso. O ardor do nardo perfuma o ambiente e a vida dos espiritas, balouçados nas azas da alegria, sem travos de saudade, não terá fim nem terá cansaços. As mães beijarão os filhos, encantadas; os noivos, esquecendo os madrigaes inuteis, mostrarão ás suas amadas o céo repleto de canções, como o trigal cheio de espigas douradas. Não haverá noite, não haverá somno; mas sómente o habito do destino, a aquecer o coração dos crentes e a banhal-os na felicidade, indestructivel!..."

Multidão de estalos sacudiu o cavername do navio, e uma golfada de mar invadiu a camara, afundando a prôa na garganta do canal. Os marinheiros, com agua até á cintura, uns, até o peito, outros, continuavam a escutar o official que virava a pagina lentamente:

"No meu reino de paz, o proprio fogo deixa de queimar e a chamma possue apenas a virtude da luz. Os que me seguem, caminhavam sobre estrellas, gozando a delicia da immortalidade..."

Nova onda revolta, tombando em escarcéo, encheu a camara. Dos ouvintes, um, unico, tinha a cabeça fóra dagua, e olhava ainda o official, que lia, um plano mais alto:

"Venho abrir-vos meus braços de pae, furrar-vos ao soffrimento, dar-vos a gloria resplandecente..."

O official quiz proseguir e não pôde: o mar entrava-lhe pela bocca.

Suspendeu-se, então, num gancho do tecto, galgou a escada que ia ter ao convez, tomou uma espingarda perdida, um punhado de cartuchos, e trepando pelos mastros, encharcado, delirante, gritou para o céo: "Olá, gregos, olá, romanos, vinde ver como se morre!..."

As torpedeiras japonezas, que cruzavam em frente a barra, para recolher os sobreviventes do estupendo sacrificio, recolheram o official, com um ferimento na fronte, do qual escorria o sangue em lençol.

Levaram-no para bordo do navio-chefe, conforme as instrucções recebidas.

A custo, conseguiu-se reanimar o ferido. De joelhos junto ao seu leito, o almirante acariciava-lhe a face, animava-lhe as mãos, dizia-lhe palavras de conforto aos ouvidos.

Quando pôde falar, narrou, a historia do que vira, simplesmente, sem emphase, sem espanto, e... sorrindo.

O almirante mandou vir o livro do Boudha, e pediu-lhe que indicasse as paginas que lera. Com o dedo tremulo, o official apontou-as.

Depois, voltando-se rapidamente para Togo, perguntou:

— E o canal?

— Obstruido.

O rosto do official illuminou-se com o clarão da beatitude, e em meio de um suspiro exclamou:

"Como sou feliz!

E morreu.

Togo ergueu-se; mostrou aos companheiros que o cercavam, o cadaver daquelle bravo, e disse baixinho, como se temesse acordal-o ainda com sua voz de commando:

— E' á primeira vez que sinto inveja!

Bilac — nacionalista...

Confesso, de publico, a magua com que me privei de ouvir a semana passada, na Escola Nacional de Bellas Artes — a linda conferencia de Paulo Filho, celebrando o nacionalismo de Olavo Bilac.

Compensou-me, todavia, um pouco dessa tristeza, a leitura de sua publicação posterior.

A figura do poeta da "Via Lactea", sob qualquer faceta que se o encare e contemple, possue brilhos que fascinam e empolgam, e Paulo Filho, focalizando-o sob o aspecto que escolheu para estudal-o, soube aproveital-o de um modo eloquente, dentro dos escassos momentos de uma palestra.

Aquelles que nunca tiveram a suprema ventura de ouvir a palavra maravilhosa de Olavo Bilac, não poderão calcular jámais, a que fastigios póde ascender a eloquencia de um orador e a fascinação de um poeta!

Através de sua voz — os termos mais simples, os vocabulos apparentemente mais frios e pobres e singelos, as expressões mais estaticas, ganhavam movimento e luz e calor e ficavam brincando dentro da imaginação dos que lhe ouviam, ou fascinando a retina como aquelles filetes de fogo faiscantes e irisados que seguiam a esteira do barco fantastico de *Child Harold*, na paraphrase monumental de Raymundo Corrêa.

Eu imagino os arroubos tribunicios desse Silveira Martins de que nos falam os fastos politicos nacionaes; o verbo inflammado e titanico do bronzeo Patrocinio, cujos ecos ainda ouvimos; recomponho a compostura diplomatica de Nabuco, e revivo a oratoria modelar de Ruy — mas, quando recordo a figura de Olavo Bilac, o sonhador, e lhe ouço outra vez a voz, na toada inconfundivel, tudo isso passa e se anniquilla e morre, em comparação ao artista illuminado, cuja eloquencia encantada ia como uma setta de ouro e luz encravar-se no coração dos que lhe ouviam.

Na tribuna das conferencias, o proprio aspecto physico do Poeta, possuia qualquer coisa como um nimbo que o envolvia e redoirava, emoldurando-lhe o perfil, vestindo-o de suavidade, como nos quadros religiosos, accendendo-lhe nas pupilas uma luz estranha e dando-lhe á voz os murmurios mais doces, as explosões mais profundas e ricas, transformando-lhe as cordas vocaes em cordas fantasticas de harpas.

Alguns sonetos de *Tarde*, que lhe ouvi então, pela primeira vez, na derradeira conferencia da Bibliotheca Nacional, tratando das *Lendas brasileiras*... foram como telas desfraldadas ante minha retina exaltada.

Sinto-lhe, ainda, a voz, a grande voz quente, macia, sonora, e vejo, vejo precisamente, nitida, numa resurreição interior — a sua figura feita de harmonias e exaltação, como se a propria lyra em que elle cantava tomasse o aspecto, o contorno, as feições de um homem, e, por si mesma falasse e cantasse por si mesma a escala interminavel de sons que dormem no seio da Lingua que elle amava tanto e tanto exaltou e ennobreceu!

Conhecendo-se e ouvindo-se Olavo Bilac, todas as lendas, as creações mais fantasticas e engenhosas do cerebro humano encontravam no nosso espirito a possibilidade de uma existencia real e remota.

Ouvindo-o, imaginei Orpheu humanizado, homem, miseria, e sangue, como os demais mortaes, divinizado porém, pela Poesia, arrastando na poeira dos seus passos — aves e féras, pedras tranquillas e vegetaes insensiveis, os proprios homens, fascinados, sorrindo, enamorados, felizes, ao som de sua voz...

E imagino, na vegetação que arrebatou do seu tumulo sagrado, onde repousa a grande lyra de ouro, aquellas grinaldas de rosas e lirios, com

"Todo o sabor que têm os nossos [frutos,
Todo o cheiro que têm as nossas [flores"

de que nos fala Alberto de Oliveira — enastrando-lhe o marmore em que descança de tanta lida e tanto sonho!

Os ultimos dias desse sonhador impenitente, que, por um instante, trocou a lyra dos seus amores, o segredo de suas rimas, o ambiente silencioso do seu estudo, pelo convivio e pelo bulicio das academias, dos quarteis e das agglomerações humanas para levar-lhes o enthusiasmo da vida na vibração e no perfume de um patriotismo entretecido de utopias generosas — ficarão bordados a ouro e azul na historia de sua vida como um clarão immortal, ligando sua recordação através os tempos, dentro da nacionalidade.

A palestra de Paulo Filho, fez o milagre de fazer vibrar em mim, com o mesmo ardor dos dias antigos, a fé e o enthusiasmo que são o perfume dos corações que ainda crêm na Belleza e palpitam e extremecem á recordação daquelles que deram o melhor do seu enthusiasmo pela grandeza do Brasil.

Aos pessimistas da hora presente, ou aos incredulos de todos os tempos, poderia repetir aqui, como penhor de verdade, o verso de um outro poeta, também fervoroso e immortal:

— "Meninos, eu vi!"

Pagina Infantil

O ZÉ-PREGUIÇA TEM INVENÇÕES CURIOSAS

1 — Zé-Preguiça foi encarregado de limpar e apanhar, do terreiro, todos os pedaços de papel e folhas seccas. Mas aquillo era um nunca acabar. 2 — Arranjou então uma porção de pregos, um martello e entrou a preparar a sua invenção. 3 — E ficou a barrica cheia de pontas de pregos e facil foi depois ao Zé-Preguiça passar esse "rolo" pelo terreiro, que ficou limpo em pouco tempo.

O moleque inglez e norte-americano

Este palhaço, ora se diz norte-americano, ora inglez. E de facto é as duas coisas, conforme a roupa que veste. Colle-se o desenho em cartolina, depois de secco e colorido, recortem as partes.

Para vestirem o negro de inglez, appliquem sobre elle o casaco com as côres inglezas e ponham-lhe o chapéo. A outra variedade se consegue com o outro casaco, e ambos se fixam ao hombro, dobrando-se para traz as respectivas pontas quadradas.

O TAPETE MAGICO

Rachel Prado

Era no tempo das fadas e dos principes encantados.

Havia em uma aldeia alegre e cheia de sol um velho corcunda triste e silencioso que, da um pobre diabo, despresado e servindo de chacota a garotada que se divertia a custa da sua deformidade. Todos olhavam com ironia o seu aleijão que era como um grande fardo que trazia ás costas e ninguem se lembrava de lhe dizer uma palavra de conforto.

Chamava-se o pobre velho Samuel e arrastava amargamente a vida.

Vendo que os homens, seus irmãos, o desprezavam, resolveu isolar-se e viver nas mattas, porque ali, ao menos, ninguem rir-se-ia da sua figura grotexa e talvez os irracionaes fossem seus amigos.

Construiu uma choupana rustica e com a sua entermecedora bondade attrahia-os os passaros que o deleitavam com os seus maviosos cantos.

Todos os animaes da floresta vinham mansamente á sua porta como se fossem domesticados.

Um dia, Samuel que era sonhador poz-se a scismar na irrisão da sorte que o tinha feito tão feio, elle que era tão bom!

Sentia que dentro da sua alma existia affecto para todos os seres...

E chorava dizendo:

— Porque me desprezam?

Porque me desprezam? Eu, que preciso tanto de amor!... Ao terminar este angustioso quixume viu á sua frente um tenue clarão e uma forma fluidica que se ia corporisando numa figura divina.

Era uma fada piedosa que se condoia dos infelizes e que lhe vinha offerecer um presente.

— Sabes quem eu sou, Samuel?

O corcunda estava extasiado e nem poude pronunciar palavra.

— Eu sou a madrinha dos infelizes e sempre dou allivio a dor mais intensa.

— Queres ser um joven bello para atrahires a felicidade pelo amor?

Vou te dar um presente que te tornará um Adonis, mas crê; se te não sentires feliz, volverás ao teu estado primitivo.

E a fada lhe deu um tapete para que adormecesse sobre elle apenas uma noite e no dia seguinte ja a corcova teria desapparecido e elle seria o mais formoso entre os formosos.

De facto, na manhã seguinte elle estava radiante pela sua belleza incomparavel e só desejava ser amado.

E foi andando pelo bosque em fóra, mostrando ao sol, aos passaros e as flores a sua grande ventura.

Ao chegar a uma pequenina cidade ouviu pregões.

Era o rei que mandava annunciar que daria a sua filha em casamento ao joven mais formoso que houvesse na cidade.

A princeza era linda, mas impiedosa e má.

Tinha um genio violento e ninguem podia amal-a de tão ingrata que era.

Os proprios servos de seu real pae, tinham-lhe horror.

Samuel, apresentou-se candidato a mão da princeza. Ella, ao ver o joven, se sentiu fascinada pela sua belleza mas pensou em fazel-o soffrer muito.

Samuel, ao comtemplal-a ficou desde logo apaixonado pela sua mocidade e belleza radiante.

Casaram-se.

A princeza que era má torturava-o sem dó nem piedade, desprezando-o inteiramente e trazendo-o dominado com a força do seu orgulho.

Samuel viu-a dentro da sua imaginação como se fôra um monstro com a forma divina de uma mulher e começou a se lamentar, relembrando a sua liberdade perdida e a harmonia que encontrára entre os seres da floresta e teve saudades do tempo em que era corcunda e feio.

E, com a rapidez do pensamento, viu aos seus pés o tapete magico em o qual se deitou volvendo ao seu estado primitivo.

Depois, poz-se a caminhar por entre os bosques, sentindo as folhas seccas estalarem aos seus pés e a harmonia poetica dos passarinhos no arvoredo e viu que não ha felicidade maior do que a de ser — livre e bom.

MOINHOS DE VENTO

Esta especie de moinho é feita de peças de papel de differentes côres, conforme o pequeno modelo ao lado. Para fixal-as, utilize-se um pedaço de arame, uma varinha, e, por meio de contas, separe-se uma das outras as pás do moinho, torcendo-se a ponta do arame depois, para não cairem. Este moinho é de effeito e baseado no principio dos "papaventos".

A industria dinamarqueza na Exposição de Barcelona

O jornal "Politiken", teve a idéa original de enviar á Exposição de Barcelona uma boneca do tamanho natural, para representar a industria daquelle paiz. A boneca, que viajou sósinha, apparece aqui na occasião da chegada ao logar do destino.

A philosophia triumpha facilmente dos males passados e dos que estão para vir, mas os males presentes zombam da philosophia.

A experiencia é um trophéu composto de todas as armas que nos feriram. — Marco Aurelio.

E' PERIGOSO METTER-SE OS OUTROS A RIDICULO

1 — Um coelho, vendo um carro tirado por um caranguejo, disse: — "cá está um vehiculo que faz dez centimetros por mez". 2 — E emquanto se vira para chamar um collega para admirar a grande "velocidade", o caranguejo agarra-se ao coelho... 3 — que sae a correr e, desta vez, mesmo com grande velocidade, como um castigo ao pouco caso que fizera do carro do seu pobre companheiro de orelhas grandes.

XADREZ

PROBLEMA N. 170

de SEBENHAAR

Pretas 9

Brancas 7

As brancas jogam e dão mate em 3 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 170

Jogada no torneio de Karlsbad, Agosto de 1929.
Brancas: Capablanca — Pretas: Sir Thomas:

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BR, P4D; 4 — B5CR, CD2D; 5 — P3R, P3TR; 6 — B4T, P3BD; 7 — CD2D, B2R; 8 — B2R, Roq; 9 — Roq, P4BD; 10 — T1BD, P3CD; 11 — PBxP, PRxP; 12 — PDxPB, CxP; 13 — D2B, C3B5R; 14 — BxB, DxB; 15 — C4D, CxC; 16 — DxC, B2C; 17 — D3B, D3B; 18 — C3B, DxD; 19 — TxD, TR1BD; 20 — C4D, C3R; 21 — C5BR, TxT; 22 — PxT, C4BD; 23 — B3B, C5R; 24 — BxC, PxB; 25 — T1D, R1B; 26 — T7D, B3B; 27 — T7B, B4D; 28 — P4BD, B3R; 29 — C4D, T1R; 30 — P3TR, T2R; 31 — CxB, xeq., PxC; 32 — T8B, xeq., R2B; 33 — P5BD, R3B; 34 — R2T, R4R; 35 — R3C, R4D; 36 — PxP, PxP; 37 — T8C, R4B; 38 — T8D, P4C; 39 — T4D, P5C; 40 — TxPR, T2T; 41 — TxPR, TxP; 42 — T7R, T3T; 43 — T7B, xeq., T3B; 44 — T7CD, T3C; 45 — T7B, xeq., T3B; 46 — TxPC, P6C; 47 — T7D, T3D. (Partida nulla).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 169

D8BD, si RxC, DxB, as pretas ad lib., D mate, etc.

Enviaram solução exacta do problema n. 169: srs. José Couto, Marciano Lazaro, Eduardo Menezes, Pinto Aleixo, Augusto Beck, Emilio Castro, Sylvio Pereira, Manuel de Souza, Alipio Gonçalves, Dama Preta, Commandante Dez, Marcillo Dias, Laskermirim, Silvio De Clercq, Fagundes, Francisco Garcia, Paulo R. Alves (168).

Devia levantar-se um monumento ao inventor do alcool por que dá alegria aos tristes e torna idiotas os máos. — Rusinol.

A illusão é o desejo levado em procissão. — Francisco Mezzina.

Uma mulher amavel e virtuosa é o ser mais encantador da natureza. Mas onde se occulta esta creatura celestial. — J. J. Rousseau.

A falsa modestia é a mais decente de todas as mentiras. — Chamfort.

Os homens serão, sempre, o que aprouver ás mulheres. Si quereis que elles sejam grandes e virtuosos, ensines ás mulheres o que é grandeza e virtude. — Rousseau.

Recordando dos calores do verão, soffrerás menos os rigores do inverno.

Os dois magicos da floresta e a carta encantada

Cae esta carta do céo ou alguem a conduz? Para esclarecer o caso ligue-se por linhas rectas os pontos de 1 a 34, e ter-se-á a solução.

ONDE ESTÃO OS PELICANOS?

O artista fez este traçado magico, que occulta dois pelicanos. Querem encontral-os? Tomem um lapis e encham todos os espaços marcados com o numero 1, e terão os dois "bicudos" a conversar.

MAIS UMA DO MESTRE SAPO

1 — Approxima-se o Tartaruga e o Sapo prepara-lhe uma das suas, pintando no lagedo, com colla forte betumada, uma ferradura. 2 — E logo diz o Tartaruga: Cá está uma mascotte! Vou leval-a para casa! 3 — Mas logo fica com as mãos presas ao visgo, emquanto o mestre Sapo dá boas e estrepitosas gargalhadas...

A Guarita do Diabo

Angel Lucas Bobeno

Trad. de *Archimedes da Matta.*

A fogueira ardia alegremente, derramando em redor luz e calor, de modo que aquella pequena habitação era um refugio agradavel nessa terrivel noite de abril.

Fóra, o vento sibilava e a chuva caia obliquamente, tamborilando com monotonia sobre os tectos de zinco.

— Em uma noite como esta, não invejo a sorte a quem tenha de ficar de guarda na "Guarita do Diabo!" — disse um dos que aproveitava a tibieza do refugio, aquecendo-se ao lado do fogo.

Todos que estavam ali dentro, eram soldados, oito no todo; soldados designados para o serviço de guarda desse dia, no quartel do 34º regimento de infantaria. Jovens, cheios ainda de risonhas esperanças, aquella vida rude não turbava seus espiritos. Conservavam sempre sua contagiosa alegria em todos os momentos; e ainda depois dos castigos, ao primeiro gesto de pena, o sorriso jubiloso reapparecia em seus labios, mais brilhante.

E, sem embargo, ao ouvir aquellas palavras, todos ficaram mudos e serios, como se alguma coisa estranha os houvesse perturbado.

Outra nova classe acabava de ser chamada ao serviço das armas, de modo que ali, quatro dos soldados estavam prestes a ser licenciados, "veteranos", na giria do quartel, e os restantes eram recem-incorporados, — os "recrutas".

Um destes ultimos, admirado, ergueu a cabeça e perguntou:

— Que é a "Guarita do Diabo", rapazes?

Os recrutas se entreolharam.

— E' uma guarita que está como a nove quadras daqui, perto da porta do sul do quartel — respondeu um delles.

— E' especial para metter medo. Olha: de repente fica tudo ás escuras; e depois... acontece cada coisa por ali!...

Calou-se.

Mas o curioso tornou a perguntar:

— Que coisa?

— Coisa rara! muito rara! [illegible] quando faz luar. Imagina o que será em uma noite como esta?! — respondeu um outro "veterano".

— Mas custa-lhe me dizer o que existe ali?

— O que existe ali, ninguem te poderá dizer — respondeu, finalmente, um dos "veteranos".

— Escuta: quem faz guarda ali, sente passos, ruidos, tropels de cavallos, carros que passam... e não ha nada, nada que explique tudo isto! Calcula o effeito que te produzirá, sentindo que passa alguem por deante da guarita... e quando olhares não vires ninguem! Esfregarás os olhos, gritarás o "quem vem lá", sairás da guarita... e ouvirás um carro passar apressadamente, e por mais que olhares não verás ninguem, não verás nada! E' inexplicavel! Alguns dizem que é o éco... mas, quem saberá o que ha em tudo isto?...

— Além de tudo — falou um terceiro — como está tão longe, a guarda na guarita é dobrada. Quatro homens de medo continuo! Vou te dizer uma coisa e não me envergonho de t'a contar: já chorei ás vezes, de medo quando estive de guarda lá!

— E a qualquer um lhe acontece o mesmo — disse um quarto, convencidamente.

— E' mesmo para chorar.

— E' verdade! — continuou outro — E, a proposito, lembram-se vocês do que aconteceu ao russo Schneider?

Os "veteranos" riram. Os "recrutas" olharam seus companheiros interrogativamente.

— O russinho Schneider é um pobre homem, mais medroso, que uma gallinha — explicou o que falára antes.

— Em nossa companhia ha um barbaro que se chama Montes e que uma vez que toca a guarda ao infeliz Schneider, aquelle se lhe apresentou dando gritos estridentes e envolto num lençol que elle trazia suspenso por meio de um páu, de modo que parecia um fantasma gigantesco. O pobre russo sentiu que as pernas se lhe dobravam, correu por seu corpo um calafrio, os cabellos se erigaram... e sem [illegible] para o quartel, emquanto o fantasma lhe perseguia, até uma distancia conveniente, gritando cavernosamente:

— "Hu!... Hu!..."

— Pobre Schneider! — lamentou, zombeteiro, um.

— Calcula o susto que teve o desgraçado — continuou o narrador. — Chegou á guarda, caindo de medo e apenas poude explicar com palavras entrecortadas que um fantasma o perseguia. Saiu a guarda inteira a cavallo e naturalmente a unica coisa que encontrou, foi a Mauser de Schneider. No dia seguinte, Montes nos fez morrer de riso, contando-nos o caso.

— Tambem Montes se arriscou demasiado — observou um dos ouvintes. — Se o russo, por causa do medo, lhe atirasse?

— Já disse isto uma vez a Montes e elle riu-se — respondeu o narrador.

Neste instante um trovão ensurdecedor repercutiu na noite com o seu ronco estrondoso.

— Irra, que noitezinha! — exclamou um, esfregando as mãos que estendeu para o fogo.

— Agora só falta vir o sargento nos tirar do fogo e nos levar para a chuva — disse penalizado.

Como se suas palavras fossem uma blasphemia, a porta se abriu e entrou por ella um sargento.

— Vejamos: Tranerso, Garcia, e Morassi.

Tres soldados — dois "veteranos" e um "recruta" — se levantavam.

— Ordene, meu sargento! — disseram os tres ao mesmo tempo.

— Os senhores estão de guarda na guarita sul. O senhor, Tranerso, das oito ás doze; Garcia, das doze ás quatro, e Morassi das quatro ás oito. Tranerso, vá se armar para entrar de serviço.

O escalado, soldado dos recentemente incorporados, ao ouvir mencionar seu nome, ficou pensando para que seria que o chamavam. Guarda na guarita sul, nome que davam no quartel a tão communmente chamada "Guarita do Diabo". Saiu do quarto em que estivera até aquelle momento, para ver a noite. Não

tros que eram illuminados pelo brilho do edificio da guarda, cujas luzes brilhavam alegremente nos fios de prata da chuva; fóra deste raio, sombras, negras, negras como tintas nankin.

E ao olhar para o sul e não vendo "nada" sentiu que o medo se constituiu em terror, em um terror espantoso que lhe apertava a garganta e que lhe opprimia o coração.

[illegible]

tava só na guarita. Havia cinco minutos que seus companheiros tinham ido e o éco de seus passos se perdia aos poucos.

Sentado num insignificante banquinho — uma taboa pregada na parede da guarita — o rapaz meditava com a Mauser entre as pernas, emquanto a chuva continuava caindo surdamente, posto que o vento houvesse cessado.

[illegible]

ra estava mais tranquillo, ao ver que nada acontecia, que nenhuma daquellas espantosas narrações se realizavam. E havia passado tanto tempo!

Na escura soledade da guarita, os minutos lhe pareciam horas. E a proposito! que horas seriam?

Elle não tinha relogio para saber. Tivera um muito bonito, até uma noite em que, agastado, lançara ao chão; saltou em pedaços... sómente a caixa — de prata lavrada — ficou perfeita.

Como sentia agora aquillo que fizera! Que falta lhe fazia nesta occasião o seu lindo relogio de prata!

O que tambem o incommodava muito, era a solidão em que tinha, de passar as horas até ser substituido. Se pelo menos tivesse alguma pessoa com quem conversar, não lhe seriam tão aborrecidas.

A obscuridão tambem é muito incommoda. Olhando ali ao longe, o horizonte se lhe parecia debilmente luminoso, como se vê no campo, muitas vezes, nas noites tempestuosas.

Mas em volta delle, tudo eram trevas espessas; tanto que elle pensou que pudesse cortar com uma faca.

Que interessante seria arrancar um pedaço de sombra daquella porção e que o cercava, cortal-o com o sabre pendurado á cinta, e apresental-o aos companheiros, com elle nas mãos! Muito embora que, ao chegar á luz, o pedaço de treva se derretia!... se evaporaria!... Que poderia acontecer ao pedaço, de sombra se o expuzesse á luz?... E, emquanto seu cerebro vaga com essas digressões, percebe um ruido estranho...

Ho lá! Ho lá! Alguem se approxima.

A sentinella apura o ouvido e escuta, muito longe, mas continuamente, ouve os passos de alguem que se avizinha para a guarita.

Menos mal; agora terá com quem conversar! Talvez um soldado retardado que regressa ao quartel e a quem pedirá que fique para lhe fazer companhia. Entretanto os passos continuavam avançando. Já se achavam tão perto que até se distinguia quando um pé tocava o sólo mais forte do que o outro, do que Tranerso deduz que aquillo que se approxima é coxo.

Saiu da guarita com a Mauser nas mãos e olhando para lá, aponta para o lugar de onde provinha o ruido dos passos e grita:

— Quem vem lá.

Sua voz resoou fortemente no silencio da noite entre o crepitar da chuva, monotona e persistente no tecto da guarita; e, entretanto os passos não se detinham. Seguem adeantando e já se ouvem como a uns cinco metros do rapaz.

— Alto! — grita allucinadamente; mas o coxo não se detêm. Já estava ao seu lado... Já passou... e segue o seu caminho com aquelle desigual ruido de seu coxeado que pouco a pouco se vae extinguindo na noite.

Mas a sentinella está immovel, rigida, com as mãos rispadas em torno da arma, olhando para deante, com os olhos desmesuradamente abertos. O coxo já havia passado ao seu lado; elle o ouvira perfeitamente; até se houvesse esticado o braço, poderia tocal-o. E apezar daquelle sêr passar entre elle e o horizonte, a linha luminosa se, destinguindo, lá, ao longe não havia sido interrompida por nenhuma sombra!

Então quer dizer que!... E ao pensar no que aquillo significava, o infeliz sentiu que o terror, um terror animal, um terror infrene, o assalta de novo. A chuva o molha tristemente e elle permanece tremendo, quieto, rigido, empapado na agua e aterrorizado.

De chofre ouve vir, de longe, rumor de galope de um cavallo, que se approxima vertiginosamente. Depois do galope ouve agora o rodar de um vehiculo. E se approximam, se approximam velozmente.

Tranerso corre para a guarita e ali, accocorado, espera "aquillo" passar por deante delle... O galope e o rolar se approximam. São dois cavallos — distingue-se claramente seu galopar isochrono — e um carro pesado, a julgar pelo ruido de suas rodas. E' grande o que vem! Se olhas bem, não deixará de vel-o... e, então, abre desesperadamente os olhos; crava o olhar nas trevas, como se anhelasse atravessal-as, fural-as, destroçal-as...

O carro se approxima cada vez mais e mais... passa por deante da guarita... e segue correndo, do outro lado. com a mesma rapidez vertiginosa, até que o éco da sua carreira se perde ao longe, como anteriormente os passos do coxo.

Tranerso com o rosto entre as mãos, chora desesperadamente, deixando escapar seu terror a gritos. Não viu nada, absolutamente nada! ouviu o carro passar perto, tão perto que até receiou que atropelasse a guarita... e não viu nada!

Então, é certo o que diziam os rapazes! E' positivamente certo! E ante o desconhecido, o inexplicavel, Tranerso chora louca e convulsivamente, emquanto a chuva continuava caindo em cima delle...

De repente o desgraçado dá um salto horrivel! Sentiu que "algo" lhe bateu por duas vezes na perneira. Agora não vacilla: toma a Mauser, corre o ferrolho e sem pensar mais, com cegueira incontida, descarrega seguidamente os cinco tiros contra o sólo, apontando em semi-circulo para o que lhe tocava, fosse o que fosse, não escapasse ás suas balas.

Está certo de tel-o morto. Ajoelha-se e começa a tactear buscando "aquillo".

Nisto, uma mão viscosa, fria, horrivel — mão de cadaver — roçava-lhe o rosto! Nem um grito poude dar... permaneceu immovel, tremendo convulsivamente, olhos abertos, louco de espanto... por causa da obscuridade não poude ver o sapo que, depois de lhe ter tocado na perneira e roçado o rosto, nas suas brincadeiras cégas se afasta saltando alegremente debaixo da chuva...

Decorre em breve espaço de tempo, um completo silencio. E logo, lá ao longe, torna a ouvir o éco do tamborilar dos passos de um grupo de cavallos que se chegam a galope. Então, a sentinella sáe do seu assombro. [illegible]

Depois do que succedeu, que vira agora? Um cadaver o roçou... que será que se approxima?

Espantosas visões pasam por sua mente enlouquecida... não póde supportar mais a tortura do inexplicavel, do horrivel desconhecido!

— Não!... — grita: — basta! não posso mais! não posso mais!

A cavalgada vem se chegando. São varios cavallos que voam em sua carreira, porque o ruido se approxima velozmente.

— Não posso mais! — repete o infeliz. Quero sair disto! quero livrar-me deste supplicio! prefiro morrer ante que continuar assim!

De repente, com resolução suprema, desembainha o sabre-baloneta que tem ao lado e apoia o cabo o sólo, com a ponta da arma dirigida para cima, emquanto que o galope se distingue agora a menos de uma quadra.

— Mãe, perdôa! murmura, soluçando o pobre rapaz — perdôa! E deixou-se cair com todo o seu peso sobre a baloneta. A dura folha de aço, afundou-se suavemente no peito como uma faca em um pão com manteiga; e a avermelhada ponta lhe appareceu pelas costas, entre os omoplatas, emquanto que com um exterior sua cabeça bate, cambaleante, com força no chão.

Assim o encontraram os soldados que se approximavam e que um instante depois apeiavam ao seu lado.

Era o sargento da guarda e tres soldados que, alarmados pelos disparos, acudiram ás pressas para ver o que estava acontecendo na "Guarita do Diabo".

Deixar, ao morrer, os seus bens a uma instituição de beneficencia ou de cultura, equivale quasi a fazer-se accusar de restituição ou arrependimento. — Mistinguett.

THEATRO

A Companhia do Theatro Recreio, posando para o "Correio da Manhã"

Porque sou corista

O depoimento de Aracy de Oliveira.

E' filha do "Leão do Norte", mas apezar disso está longe de ser uma *fera*... Entrou para o theatro, ha pouco, tendo estreado

Aracy de Oliveira

na companhia Brandão Sobrinho-Vicente Celestino, no Republica.

E' romantica e sonhadora, tanto assim que acredita na possibilidade da resurreição da sua arte.

— Quer continuar no theatro? perguntámos.

— Quero e desejo ser alguma coisa.

E depois de uma pausa:

— Sou de carne e osso como as outras...

— Tem algum caso serio na sua vida?

— Nem me fale! Porque fechei os ouvidos ás supplicas de um rapaz, na minha terra, elle atirou-se ao Capiberibe e morreu afogado. Tive medo, remorso, talvez, nos primeiros dias e, para esquecer o caso lugubre, fui forçada a *dar corda* a outro.

— A receita é boa...

— Esse fazia versos, dava-me flores, e publicou no "Diario de Pernambuco", um soneto em que me chamava de "Celeste visão baixada á terra." Eu achei graça, confess-lhe mesmo que gostei, mas fui tratando *de dar o fóra*, com medo de que o homem fosse maluco...

— Fale-nos de alguns de seus caprichos: gosta de perfumes?

— Muito.

— E, relativamente a côres, qual é a da sua preferencia?

— Nas pessoas, a morena, que era a côr de Christo, e nos objectos, o azul, que symboliza o ciume.

— E' então ciumenta?

— Como Othello.

— E qual é o numero que prefere?

— O tres.

— Porque?

— Porque tres são as virtudes; tres as graças...

— Vamos apostar que se acredita uma dellas...

— Não se espante. Muita gente me diz que eu sou uma *gracinha*...

Aracy sorriu e, quando iamos dirigir-lhe a ultima pergunta, estendeu-nos a mão e fugiu porque a campainha, retinindo insistentemente, chamava ao ensaio os retardatarios.

NO RECREIO

A engraçada revista "Não adianta você chorar" continúa dando optimas casas ao Recreio, sendo muita applaudida todas as noites. Tomam parte na representação Aracy Côrtes, a insinuante estrella brasileira, Luiza d'Altavilla, Luiza Fonseca, Henriqueta Brieba, Lily Brennier, Mesquitinha, o az dos comicos, Palitos, Juvenal Fontes, o popular Jeca Tatú, J. Figueiredo, Oscar Soares, Domingos Terras, etc. Além de muitos quadros e cortinas espirituosas, tem "Não adianta você chorar" um sketch mystico, focalizando um dos

muitos milagres da suave Santa Therezinha de Jesus, que arranca muitas palmas.

A empreza tem ensaios a ultima revista de Freire Junior e Luiz Iglezias, "As urnas", que subirá á scena com faustosa montagem.

NO SÃO JOSE'

Desde quinta-feira está em scena no S. José, "Mulheres... Quem as entende?", divertido e galante sainete de Miguel Escuder primorosamente adaptado por Simões Coelho.

Trata-se de um dos mais brilhantes exitos da Companhia de Theatro Comico que assim inicia a pequena serie de "reprises" que deliberou fazer antes de sua excursão ao sul do paiz.

"Mulheres... Quem as entende?"... além de seus creadores, assignalará a estréa de uma actriz nova, Annita Henriques, revelação que a Companhia de Theatro Comico vae apresentar para que em pouco tempo a scena nacional conte mais um positivo valor, tanto mais que se acha sob os cuidados artisticos do professor Eduardo Vieira.

O festival organizado para realizar-se amanhã no S. José em beneficio dos porteiros, dessa bemquista casa de espectaculos da Empreza Paschoal Segreto, promette revestir-se de completo brilhantismo.

No acto de variedades da sessão da tarde ás 4.30 após a representação do "O turco da embaixada", tomam parte artistas festejados como Pinto Filho, Edith Falcão tenor Francisco Alves Calazans e Dora Brasil em numeros de grande successo.

A' noite nas sessões de 8 e 10.30 continua no cartaz aquelle engraçadissimo sainete, tomando parte nos actos de variedade os mais festejados artistas da Companhia de Theatro Comico.

Além desse magnifico programma de palco, na tela exhibem-se dois esplendidos films: "Paraiso Prohibido", com Pola Negri e Rod La Rocque e Adolpho Menjou e "Sangue Corre nas Veias", com Tom Mix.

Os porteiros do Theatro São José dedicaram seu festival ás telephonistas, ao Corpo de Bombeiros e á Policia Militar.

Começaram no Iris os ensaios da Companhia de Comedias Ligeiras e sainetes, e que sob a direcção do querido actor Palmeirim Silva, constituirá a nova temporada do elegante theatro da rua da Carioca. A peça de estréa será "O Amigo Tobias", graciosa adaptação de Rego Barros seguindo-se-lhe originaes e adaptações de Armando Gonzaga, Corrêa Varella, Miguel dos Santos, Gastão Tojeiro, Viriato Corrêa, Celestino Silva, Vaz d'Almeida, Matheus da Fontoura e outros applaudidos comediographos.

EVA STACHINO, NO LYRICO.

Estréou, no velho Pedro II, a companhia de revistas e féeries que tem á sua frente a actriz mexicana Eva Stachino, muito conhecida e assaz apreciada dos

Vasco Sant'Anna

cariocas. O estréa foi feita com a revista "Pó do Maio", da parceria de Lisboa, tomando parte na representação Vasco Sant'Anna, Augusto Costa e (Costinha), Santos Carvalho, Beatriz Costa, Aldina de Souza, etc. Já o "Correio da Manhã" deu aos seus leitores a impressão recebida da première.

ISABELITA RUIZ

Os jornaes de Paris louvaram muito a elegancia e o *charme* dos bailados de Isabelita Ruiz a hespanhola interessantissima que esteve no Rio, ha um anno, e que foi a figura mais insinuante que Velasco nos trouxe dessa vez. E' uma bailarina que foge á vulgaridade. Muito bonita, dando vivacidade e graça aos seus numeros deixa no publico a impressão de que é a authentica Terpsychore, leve, perturbadora, unica.

Isabelita Ruiz intervem presentemente em seu paiz numa revista — *Las castigadoras* — e apparece em nossa gravura num dos melhores papeis que lhe couberam na distribuição e que ella com sua habilidade e formosura conseguiu fazer o de maior relevo.

UMA NOITE BONITA NO RECREIO

As duas sessões de terça-feira, 24, vão ser de festa, no theatro da Empreza A. Neves, da actriz Norma Bruno e da bailarina Lissy Gladys. Ellas organizaram um lindo programma para o fim de cada espectaculo, com a revista "Não adeanta você chorar..." Cada artista terá a apresentação do escriptor Marques Porto, que fará o mais alegre dos "cabarétiers". Uma noite bonita, de casa cheia.

A FESTA DE OSCAR SOARES

Com excellente programma, caprichosamente organizado, fará a sua festa no theatro Recreio a 25 do corrente o correcto actor Oscar Soares, artista de declamação que tem trabalhado com relevo nos melhores conjunctos dessa especialidade e que ingressou agora, com o mesmo exito na revista. A festa promette resultar muito brilhante porque Oscar Soares é dos nossos artistas mais estimados.

TRIANON

Procopio Ferreira está fazendo as suas despedidas do publico carioca, entregando o theatro da Avenida á companhia de declamação dirigida por Jayme Costa, que ali estréará a 3 de Outubro proximo. A companhia

Jayme Costa

Jayme Costa está excellentemente constituida e tem por principal figura feminina a actriz patricia Lygia Sarmento, que estréou com Fróes e Chaby, no Lyrico e teve rapida ascenção.

UMA APOSTA ARRISCADA

Para ganhar uma aposta, Charles Loeb fez uma viagem de Chicago a Los Angeles encerrado num caixão. Viajando como encommenda, resultou-lhe baratissima a passagem.

Secção automobilistica

AS ESTRADAS DE RODAGEM E A SUA FUNDAÇÃO

Fazemos nossas, e aqui inserimos a merecida referencia, as palavras do Sr. Frank T. Sheets, engenheiro-chefe do departamento rodoviario do Estado norte-americano, sobre as rodovias de terra e a sua funcção.

Ellas vêm a calhar ao nosso momento rodoviario, que precisamos atravessar sem o enthusiasmo megalomaniaco com que costumamos emprehender a realização de coisas novas.

Embora o nosso trafego economico tenha sido iniciado, antes da era nova dos transportes, inaugurada pelo genio de Stephenson, pela estrada de rodagem, o exclusivismo caracteristico da nossa imprevisão, ao lado da falta de automovel que ainda não existia ao tempo do assentamento do nosso primeiro trilho, não viu, em tempo, a funcção cooperadora e de drenagem marginal ás linhas ferreas, das estradas de rodagem, de modo que as grandes estradas batidas pelo patear das tropas e sulcadas pelos carros de bois, foram abandonadas.

Agora, com o advento do automotor occorre evitar as reacções da megalomania e attender ás condições de economia sensata e de um boa distribuição da rêde de estradas de rodagem, no que concerne á qualidade e á classe.

Aqui, como em toda a parte, o primeiro passo, em muitos casos, na maioria delles, deve ser a estrada de terra.

Preferimos, porém, para melhor clareza, trancrever, a seguir, as palavras do Sr. I. Sheets, sobre o assumpto:

" — Nos Estados Unidos, a extensão total de rodovias publicas pavimentadas com material superior á terra commum, sóbe, conforme as ultimas estatisticas, a mais de 20°|°.

— E que nos diz ácerca dos problemas technicos inzarentes ao aproveitamento dessas rodovias, assim como das antigas estradas para vehiculos de tracção animal?

— Nestes ultimos tempos, graças aos estudos incessantes, no sentido de um aproveitamento integral de todas as antigas vias de communicação, alcançaram-se grandes progressos no que diz respeito ao estabelecimento de normas adequadas á technica rodoviaria.

Assim é que vão sendo corrigidos dois grandes equivocos verificados no inicio das construcções rodoviarias, a saber: a construcção de estradas de rodagem segundo os principios technicos do estabelecimento de vias-ferreas, sem conhecer a differença fundamental entre a locomotiva e o automovel, e a má orientação de certas caracteristicas, importantes, como a nivelação de estradas que primitivamente serviram ao trafego de vehiculos de tracção animal.

E, como nos casos expostos como exemplo, não foram consideradas as differenças essenciaes entre os trafegos animal e automotor, surgiram serios obstaculos para a conveniente adaptação dessas estradas.

Presentemente esses problemas estão sendo estudados com muita attenção, e sua solução muito terá de lucrar a engenharia rodoviaria.

Do que acabo de expôr — proseguiu o nosso entrevistado — deduz-se que as estradas de terra são a vanguarda, os primeiros passos para o intercambio commercial entre nucleos dotados de communicações incipientes e servem para base de um trabalho posterior mais adequado ás exigencias do trafego moderno.

— E quaes são os requisitos indispensaveis a uma boa rodovia desse genero?

— Esses requisitos podem resumir-se nos seguintes: 1º) Aptidão dos materiaes a comprimirem-se em massas compactas e de razoavel duração; 2º) solidez e grande resistencia contra os desvios lateraes produzidos pelo peso; 3º) grão sufficiente de dureza de modo a resistir os desgastes causados pelo trafego; 4º) resistencia ao poder erosivo das aguas pluviaes; 5º) resistencia contra o desgaste que produz a poeira, nos periodos de secca.

— E como se obtêm essas qualidades?

— A composição mais apropriada ás estradas dessa natureza póde ser obtida: 1º) com uma quantidade de massa sufficiente para assegurar á superficie a dureza desejada; 2º) barro em quantidade sufficiente para cimentar a areia e a argilla em estado secco ou humido; 3º) grande porção de grãos de areia que não seja prejudicada pelo conteudo d'agua; 4º) porções moderadas de argilla e areia fina para servir como cimento supportador da areia grossa, tudo isso nas seguintes proporções:

Barro	5 a 8 °|°
Argilla	12 a 20 °|°
Areia fina.	23 a 27 °|°
Areia grossa. . . .	45 a 60 °|°

Esta questão de rodovias de terra, em caracter provisorio, assume uma grande importancia para um paiz tão vasto e possuidor de vastas regiões inexploradas, como o Brasil.

Estes dados technicos, obtidos ás pressas, graças á gentileza do Sr. Sheets, têm para nós, brasileiros, o valor de um ensinamento provindo de uma nação que dispõe da maior rêde rodoviaria do mundo".

Não abandonaremos este assumpto, sem transferil-o para um um outro quadro, o da pavimentação das ruas dos suburbios cariocas, que agora se faz com um rythmo accelerado mas sem um bom senso correspondente.

A pavimentação está sendo feita toda com parallelepipedos, e mal feita, sem o rigor de uma fiscalização escrupulosa, porque não só o leito de assentamento está mal consolidado, mostrando já desnivelamentos sensiveis, como os parallelepipedos empregados, são, em maioria, verdadeiros paradoxos geometricos, pois estão muito longe de satisfazer ao parallelismo de suas faces, duas a duas, como o quer e manda a definição que lhes deu a geometria, o que denota descuidado acabamento.

Estamos, pois, por simples effeito de magalomania, fazendo caro e mal feito, o que poderia ser bem realizado e muito mais barato, com a terra batida, em multissimos cassos.

Os novos dispositivos de suspensão «Peyruquéou»

Como todos sabem de sobejo nos modernos carros o conforto impera como condicção primordial e indispensavel. E com toda razão.

Uma vez que os automoveis se vêm constantemente obrigados a realisar longas viagens por caminhos nem sempre em condicções as mais lisongeiras, a mais elementar prudencia pede que os passageiros tudo façam para salvaguardar a sua commodidade.

E os carros modernos são na realidade estupendamente commodos! Apezar dos resultados já adquiridos no terreno do conforto os fabricantes não descangam no afan de melhorar cada vez mais as condicções de perfeição dos seus dispositivo de suspensão.

Os systemas de suspensão concorrem de maneira decisiva para a commodidade do automovel, quando naturalmente associado a uma justa distribuição de pressão nos pneumaticos etc...

E na Europa onde desde ha muito o "tourismo" é um facto, natural se torna que os estudos nesse campo de desenvolvam grandemente. E é o que vemos na verdade.

Agora mesmo appareceu um novo systema de suspensão que na opinião do seu auctor, já sagrada pela experiencia, deve fornecer resultados verdadeiramente surprehendentes. Trata-se da nova "Suspensão Peyruquéou".

O seu inventor nome já bastante conhecido nos circulos automobilistico da França, vem a bastante tempo dedicando as suas pesquizas na "Standarisação" dos typos de suspensão, evidentemente para que elles possam ser adaptados em qualquer modelo de carro com a maxima rapidez e com o minimo de gasto.

Os dispositivos empregados até então pelo seu inventor tendiam todos a verdadeira universidade podendo ser usados em qualquer typo de suspensão seja de mollas longitudinaes seja de mollas em espiral ou ainda do typo conico.

Nas suas primeiras experiencias foram elles montados em um carro D'Yrsan, typo Itala de "sport". Naturalmente devido ao especial dispositivo que equipava,

o carro tornava-se necessaria a presença de quatro bainhas de couro para cada roda, o que absolutamente não seduzia sob o ponto de vista de esthetica e de elegancia.

Os ultimos estudos portanto tem como principal base, a reducção dos apparelhos dentro dos limites do possivel, harmonisando porem como o maximo resultado pratico.

Na theoria exposta elegantemente pelo seu auctor, podemos ver que o conforto em um carro que se desloca, naturalmente sujeito a varios choques contra accidentes no caminho, é directamente proporcional ao recuo da roda na occasião do choque o que permitte diminuir uma certa quantidade de velocidade que elle chamou V' e que é resulcante directa do proprio encontro da roda com o obstaculo topado.

Nos antigos dispositivos apenas podiamos ter um recuo de cerca de 10 a 12 centimetros emquanto que com os modernos, essa quantidade de deslocamento vae até 17 centimetros sendo que em alguns casos especiaes pode attingir 20 centimetros o que representa enorme contribuição para o conforto do carro!

As curvas theoricas que podemos analyzar na nossa figura *1*, dão uma idéa da influencia que tem esse recuo da roda no deslocamento segundo a vertical que passa pelo extremo do eixo.

Naturalmente essas curvas não podem ter um caracter de absoluta generalidade em todos os casos que se apresentam na pratica. Na verdade não ha senão uma curva envoltoria, cada ponto se encontra fornecendo uma curva nova.

O tempo de absorpção representado arbitrariamente sobre a nossa figura 1, é uma funcção muito complexa da velocidade *v* de encontro do obstaculo com a roda no seu movimento de rotação, da altura do obstaculo, etc....

Foram realizadas experiencias empregando varios typos de mollas como sejam em helice metallica, em caoutchouc, do modelo Westiert, e de ar comprimido.

A differença entre a primeira e a segunda é bastante sensivel na pratica, e a differença entre a segunda e a terceira quasi não se faz notar!

Todavia afim de serem evitadas grandes accelerações verticaes no fim do recuo, parece preferivel o emprego de amortecedores de caoutchouc, cuja curva é intermediaria entre as outras duas, como se verifica na figura 1.

Notar-se-á que na suspensão peyruquéou, a acceleração vertical no momento do choque contra o obstaculo não é nulla.

Se por acaso ella o fosse, a suspensão se confundiria com o caso ideal e seria considerada como absoluta o que é contrario á theoria.

Essa acceleração dita residual, é aqui dada por uma certa força viva que tende a fazer com que a roda se projecte para deante para passar sobre o obstaculo, instantaneamente.

Essa orça viva é terrivelmente augmentada nas suspensões classicas, porque em taes casos a acção não interessa apenas a roda como aqui, mas toda a massa do vehiculo o que é altamente contraproducente.

A differença mecanica dos dispositivos reside no facto de que dois deslisadores tubulares empregados para manter a roda no mesmo plano inicial do movimento, são substituidos por um unico tubo cannellado, deslisando pelo interior de um grande mancão, e cercado por uma molla em espiral, como vemos perfeitamente na nossa figura 5.

Nos seus movimentos o tubo que é equipado nas suas extremidades, com rolamentos fusiformes, é protegido da poeira por uma unica bainha de "accordeon", que não se acha figurada para simplificação do desenho, e por um tubo-carter.

Esse carter permitte a fixação do dispositivo no chassis do automovel, como se pode verificar na figura 2. O tubo-carter possue uma entrada de ar exterior,

protegida por uma tela contra-pó.

Esse dispositivo pode ser applicado a qualquer typo de carro devendo apenas ser feito o estudo preliminar do meio da fixação do tubo-carter

tracção ou em propulsão, como se vê nas figuras 6 e 2, 3 e 4 respectivamente.

Como se vê o principio da nova suspensão que acabamos de estudar, toca o proprio fundamento de toda a theoria da suspensão emquanto que todos os outros meios communmente empregados para a melhoria das condicções de trafego, como sejam novos typos de mollas, amortecedores, estabilizadores etc., são apenas factores secundarios que nada têm que ver com o principio das coisas de que falamos.

Provavelmente o novo dispositivo está votado ao mais completo successo quando empregado em série pelos constructores de automoveis.

Apezar de se encontrar presentemente em periodo de quasi experiencias, os resultados têm sido os mais satisfatorios que se poderia desejar.

O uso dos pharóes

Acontece muitas vezes, um dos focos da frente do automovel quebrar-se, ou deixar de funccionar por defeito no contacto, e o que se nota nos motoristas em geral, principalmente no verão, é uma certa tendencia a protelar o reparo, continuando a utilizar o carro com uma só lampada. Constitúe isto não só um descuido, un laisser faire, laisser aller, mas ainda uma negligencia imperdoavel, digna da maior censura pelos perigos que pode acarretar ao trafico. O carro com um só fóco é uma ameaça constante, quer para seus proprios passageiros.

Não ha motorista que não tenha observado o effeito desagradavel que produz um automovel com uma só lampada accesa na frente. A primeira impressão é a de se estar deante de uma motocycleta e, só depois, approximando-se mais, é que se desfaz o equivoco.

Os carros com uma só lampada fazem a mesma figura. Parecem pequenos cyclopes pelo menos, o olho ficava ao centro da testa emquanto nos taes carros tem-se de calcular, ao acaso, si é a direita ou á esquerda que está a lampada accesa.

No caso de suppol-a a esquerda tentaremos passar com o nosso automovel rente a ella, e havendo um equivoco mal se tem tempo as vezes de recuar. Outras vezes é tarde demais, ou então acertamos, com a posição da luz mas mas calculamos mal a largura do carro, e o choque é inevitavel da mesma forma.

O motorista que conduz um carro com uma só lampada põe, portanto, em perigo, a sua propria vida e mais a vida do proximo; merece, sem duvida, as mais severas admoestações por semelhante descuido.

Além disso corre elle, tambem, o risco de ficar totalmente sem luz, por se tornar demasiadamente alta, para uma unica lampada, a tensão electrica.

Difficilmente se encontram desarranjados, na America, os focos principaes de um automovel. Lá, é costume dos guarda-garage inspeccionar essas lampadas ao encher o tanque de gaz. Nenhum chauffeur americano considerará secundario este acto, o que prova quanta importancia dão ao funccionamento perfeito dos focos de um automovel os praticos yankees.

Aos motoristas do nosso paiz damos este sabio conselho: tenham sempre em boa ordem todo o carro, apressando-se em remediar qualquer avaria. Para isso é que é prudente levarem em suas caminhadas uma ou duas lampadas de sobresalente.

Conservae accesos os dois focos! Prestareis um serviço a vós mesmos e ao vosso proximo.

Correio Agricola

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos desto modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz o prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

S. Martins — Districto Federal — Escreve-nos:

"Leitor diario do "Correio da Manhã", e reconhecendo os grandes beneficios prestados pela secção Agricola, tomo a liberdade de pedir as seguintes informações, certo de ser attendido.

1° — Se a creação de coelhos é considerado um bom negocio, e para que fim devo ser a mesma destinada; se para venda de carne, de pelles, ou se para fornecimentos a laboratorios medicos.

2° — Em qualquer dos casos, qual a raça mais lucrativa, o criterio que devo seguir, bem assim as raças aconselhadas e em que meio podem ser os mesmos collocados.

3° — Qual a producção em filhos, durante um anno, que poderá ser obtida com um casal, assim como o tempo que espana a ninhada a ninhada.

4° — Se é certa a crendice que os machos matam os filhos.

5° — Como é mais aconselhado: se solta, em terreno completamente fechado ou em gaiolas de madeira.

6° — Se existe um tratado sobre a dita creação; qual, e onde poderei ser o mesmo encontrado.

Pedindo desculpas por uma tão grande consulta, agradeço e subscrevo-me — Assiduo, etc."

Resposta — 1° — Não é máo negocio, principalmente quando faz parte do conjuncto de outras explorações agricolas. No Brasil ainda não ha industria de pelle de coelhos, pela primordial razão de não haver producção sufficiente de animaes em condições, no paiz. Fazendo a criação mixta, poderá attender ao mesmo tempo o commercio de carnes, de pelles e os laboratorios.

2° — As raças mistas mais preferidas para esse mister são a Prateada de Campanha e a Azul de Vienna ou tambem a Angorá (Spinelli & Filhos — Friburgo — E. do Rio — Srta Zyk, na Morenha Torrezão, 242 — Nictheroy).

3° — Na criação racional, afim de poupar as femeas, convem regular as coberturas para que a femea sómente produza de 5 a 6 ninhadas por anno, evitando-se tenha o macho contacto com a parturiente no que diz respeito, quando a coelha é immediatamente fecundada.

A coelha só será fecundada, então, no maximo dia, o qual deverá ajustar com resultado o seguinte parto depois de 30 dias do primeiro.

Tomando-se a média de 6 filhos por ninhada, de 30 em 30 dias, teremos o resultado final, annual, de 24 coelhos. No seu todo, porém, ha haver femeas muito prolificas, essa cifra soffrerá addicionamento.

4° — Não é crendice, facto real. As coelhas serão trocadas immediatamente após o parto, durante o acto defende-se do reproductor e ambos machucam os recem-nascidos, sacrificando-lhes as vidas.

5° — Em gaiolas hygienicamente construidas e passiveis de facil desinfecção.

6° — "Conejos e Conejares" (Livraria Hespanhola — Rua 13 de Maio); "Lapins, Lapereaux & Co." de Ad. J. Charon (Livraria Briguiet, rua S. José, 38, Rio). O "Almanak Agricola Brasileiro" — 1929-3, traz em paginas 89-93 "A criação pratica do coelho" (Chacaras e Quintaes) (Livraria Hortulania, Rua do Ouvidor, 77); talvez o consulente encontre casa a mais alguma publicação que lhe por porque (Chacaras e Quintaes); sirva para confronto com as obras supraindicadas.

Aqui ficamos a seu inteiro dispôr.

A. B.

Sr. Cesar Filho de Napoleão — Rio. Escreve-nos:

"A despeito de nunca ter passado de amador, em se tratando de avicultura, julgo-me ainda um pouco "sensivel" no assumpto, pião obstante não posso ver tão natural o fenomeno que um consultar a consultar que tenho a honra de dirigir-lhes.

Qual a exacta justificação para o phenomeno de serem "quasi" livres as gemmas dos ovos das gallinhas que poucos?

Os alimentos que vos posso apresentar para a elucidação do caso são as seguintes:

Parta alimentação preparada, sendo em sua maioria moveu das referencias de minha granja familia: milho em abundancia, o que possuo comum.

Ha a verdadeira hygiene das gallinheiros.

Não é a 1ª vez que crio gallinhas, as quaes tiveram sempre a mesma alimentação e boa colloração de gemmas dos ovos.

Encommodo-vos por estar convencido de que a alimentação preparada, domante concorrerá em parte, para o phenomeno em questão, porém, actualmente, concreto que aconteceu o caso de agora".

Resposta — A colloração da gemma depende da alimentação quasi exclusiva por hydrocarbonados.

Os restos, a meio, na parte e o milho; são de tal natureza.

As aves que possue, se forem levadas para um sitio do interior o passarem a comer ensectos, vermes, vegetação variada, etc., no fim de algumas semanas apresentarão as gemmas dos ovos, produzidas, com colloração avermelhada.

O pigmento vermelho, não obstante agradar á vista, não significa que o ovo seja de melhor valor nutritivo.

Com referencia ás qualidades organolepticas, prefiro mesmo o ovo do nossas quintaes, que seja ovos oriundos da Baixada do Estado do Rio, onde as gallinhas comem grande quantidade de peixe, caranguejos, etc., sendo seu sabor exquisito.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. João Maneco — Rio. Escreve-nos:

"Dedicando-me á creação de gallinhas das quaes, pretendo seleccionar raças, tenho notado que ultimamente comem o milho e ficam com o papo duro, intristecem e morrem. Pelo que tomo a liberdade de vir solicitar de v. s. uma consulta para aquelle caso. Se é alguma molestia qual o remedio que devo empregar, ou se é alguma herva venenosa que ellas comem?"

Resposta — Não acredito que o milho seja responsavel pelo "Papo duro".

Ha de certo outra causa que fazendo adoecer repentinamente a ave, ou não tenha pode digerir o milho.

O milho só é nocivo quando estragado, fermentado, após ter soffrido a acção da humidade.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. L. de Abrantes — Rio — Escreve-nos:

"Venho pedir o obsequio de me informar que tratamento devo dar a um gallo que está com severos "placas amarellas" na garganta, tendo feito diversos tratamentos, isto é, tirado as placas e pincelado com agua oxygenada, iodo, glycerina, etc. Mas, não ha meios do gallo ficar bom. Aguardando que me fizesse o favor do esclarecer-me sobre a droga que deverei pincelar a garganta do gallo".

Resposta — Usar no bebedouro solução de permanganato de potassio a 1 por 10.000 ou sejam 10 centigrammos para um litro d'agua.

Na bocca e pharynge applicar solução de azul de methylene a 10 %. O tratamento é sempre demorado.

Desconfiar da diphteria aviaria. Convém isolar a ave.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. Antonio Seixas Marques — Rio. Escreve-nos:

"Querendo dedicar-me á criação do marreco de Rouen, rogo a fineza de v. s. satisfazer-me os seguintes pontos, os quaes muito satisfeito e grato lhe ficarei:

I — O que deve dar como alimentação aos marrequinhos recem-nascidos, e quando attingem a edade de adulto para que tenham seu completo desenvolvimento.

II — Qual é a postura annual das marrecas.

III — Que devo fazer para ter boa fecundidade dos ovos. V. s. acha que devo fazer um tanque.

IV — Sua opinião na cria destes na fabrica palmipede.

Resposta — O consulente encontrará na Cartilha Avicola o que deseja saber sobre a Criação de Marrecos de Rouen.

O tratamento e criação é a mesmissima que a do Pekin.

A postura média das marrecas de Rouen é de sessenta ovos por anno.

O tanque com 40 centimetros de profundidade, tendo no minimo um metro quadrado de área é util e necessario á hygiene dos palmipedes.

É uma raça muito preferida pela sua belleza, de plumagem, rustica e a carne saborosissima. A criação é facilima.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. S. M. — S. Gonçalo — Escreve-nos:

Desejando plantar um laranjal, desejava que v. s. me désse os seguintes informes:

1° — Qual o melhor "cavallo", o que offerece mais segurança e maior duração contra as pragas, principalmente a gommose?

2° — Ha aqui em S. Gonçalo, entre o povo, a crença de que a laranja azeda é o peior "cavallo", por causa da gommose; e que o melhor "cavallo" é o da laranja "China".

3° — A que distancia devem ser plantadas as laranjeiras, ou "pêra" a especie que desejo cultivar?

Resposta — O dr. Aristide Caire, considerado como uma grande competencia em fructicultura, da em seu utilissimo livro "A Enxertia Pratica", que a laranjeira amarga ou da terra, é tida como o melhor cavallo, pela sua robustez e por ser menos sujeita á gommose.

Em segundo logar cita o limoeiro rosa, tambem chamado cravo ou gallego, preferido por alguns citricultores, devido ao seu desenvolvimento rapido, que fructifica em dar casca durante quasi todo o anno, assim como por ter a raiz mestra pouco longa.

Em S. Gonçalo é normente preferida a laranjeira da China para cavallo e uma grande das vantagens que ella ahi apresenta é ser o crescimento mosso.

Se se pratica tem demonstrado nos citricultores locaes a superioridade desse cavallo para o logar, é prudente não contrariar uso corrente, sem haver uma razão apoiada em serias experiencias.

O professor Rolfs julga que o cavallo mais resistente á gommose é a laranja azeda. Em outros logares como "laranja selva, grim", outros como "limão gallego" e outros como "limão rosa".

A distancia de 6 metros de pé a pé é a mais aconselhada.

Dr. Carlos Duarte

AVICULTURA RACIONAL

INVEJAVEL EXEMPLO EDUCATIVO

AMERICO BRAGA

(Para o "Correio da Manhã")

Gallinhas compostas de diversas raças heterogeneas, qual ainda se encontra em nosso paiz. Varias raças cruzadas entre si dão productos que não valem o dinheiro contumido.

Grupo de aves muito homogeneo, pertencente a uma linhada seleccionada methodicamente. Criar animaes seleccionados para a postura é ganhar tempo e dinheiro.

Não padece duvida que a avicultura, mormente a exploração da postura, tomará forte impulso nestes ultimos annos, em nossa terra, quer no sentido extensivo, como no campo do aperfeiçoamento zootechnico, ou seja da qualidade e funccional productiva em carne ou ovos. Se já muito se ha feito a esse respeito, entretanto a tarefa que realizada nada impede que prosigamos resolutamente com o programma reformador do antiquados methodos de exploração avicola.

Nada mais seguro para a venda gagem de um producto do que a sua apresentação, por baixo preço, principalmente quando é de superior qualidade. Ora, o ovo não poderia escapar a essa regra commercial, e os commentarios que bordamos linhas abaixo, têm por mira expor intuitivamente os principaes conselhos que o criador deve adoptar para attingir esse resultado. Os desenhos dos quaes nos servirmos para evitar commentarios longos, foram aproveitados de um folheto belga de propaganda, distribuido pelo Ministerio da Agricultura belga, Serviço de Criação.

Aves mal alojadas, e heterogeneas nada custam a alimentar, porém, o que produzem? tade em poleiros hygienicos.

Aves homogeneas, hygienicamente alojadas. Da limpeza dos gallinheiros depende a saude das aves. Bem cuidadas as gallinhas põem abundantemente.

Como é do dominio geral, os belgas foram sempre criadores pacientes e laboriosos: os bons cães de defesa e de luxo, os pombos, as gallinhas, os coelhos, foram sempre cuidadosamente criados e seleccionados na Belgica, ou outros mais, as revistas e folhetos têm divulgado as indicações asseguradoras do bom resultado:

1° — Escolher boas raças de aves.

2° — Seleccionar com rigor os individuos destinados á postura.

Aves de varias raças e differentes edades. Como um grupo assim, por mais numeroso, a producção de ovos será sempre ruim, dimentar e não lucrativa.

As poste que deveriam offerecer todos os terreiros: aves de uma só raça, bem seleccionadas de edade tão approximada quanto possivel.

por todo o mundo espalhava raças proprias dos supraditos animaes.

Após guerra, por necessidade imperiosa, o gosto pela criação augmentára. No tocante á criação avicola, os criadores, au-

para consumo o de ovos para incubar.

3° — Ter alojamentos condignos, vastos, hygienicos, em uma palavra.

4° — Incubação artificial.

5° — Alimentação hygienica.

Alimentação defeituosa: distribuição ao acaso, no sólo, desperdiçando-se de permeio com a lama, féses, immundicies, etc., dando ensejo a doenças varias. Vêde a agua num caco, exposta a tudo que de ruim possa existir!

Alimentação hygienica: poupa-se dessarte a ração e evita-se as doenças.

Alimentar bem custa caro; alimentar mal custa mais caro ainda. Para obter grande producção urge superalimentar as aves de postura.

xiliados pelo governo, trabalharam incansavelmente, propagando e defendendo a escolha das boas raças, os modernos processos da alimentação e alojamento das aves, as mais racionaes normas para a incubação artificial,

6° — Hygiene dos ninhos.

7° — Boa apresentação dos ovos, evitando que se quebrem, o que não só dá máo aspecto, como reverterá em prejuizo, equivalente justamente naquillo que se deixa de ganhar.

Ovos mal apresentados: constitue erro notavel economizar alguns tostões na qualidade de embalagem.

Ovos apresentados em boas condições: o producto bem cuidado attrae o comprador e garante lucro mais vantajoso.

etc. Com denodo e intelligencia, transformaram a Belgica de importadora em exportadora de ovos, e o paiz viu abertos os mercados da Inglaterra, Hollanda, França e Allemanha, onde outr'ora fôra abastecer-se.

Em 1913 os belgas conseguiram das suas gallinhas a media de 80 ovos por ave; em 1925 essa media se elevára para 95 ovos por ave e em 1927, cada ave conseguiu obter 100 ovos, tudo grangeado pela propaganda, distribuição de gravuras que mais convenceram pela vista do que pela leitura, pela selecção, organização racional dos grupos, eliminação completa dos individuos que não apresentavam qualidades recommendaveis, em uma palavra, emfim, pondo em pratica tudo que de melhor a sciencia zootechnica lhes offertára.

Póde o brasileiro realizar identica reforma? — indagareis.

Por que não? Qual a inferioridade que poderia haver em nosso espirito realizador, capaz de obstaculizar a consummação desse desejo?

Tantissimas vezes este jornal,

Em summa, a avicultura scientifica compensa, para felicidade de quantos asseveram que "de grão em grão, a gallinha enche o papo"!...

Os pequenos corregos fazem os grandes rios...

Ovos mal guardados quebram-se, sujam-se e instigam as gallinhas a comel-os. A colheita de ovos deve ser feita duas ou tres vezes por dia e ás aves deverão ser reservados ninhos sempre limpos.

PARA EVITAR O CRESCRIMENTO DOS CHIFRES

Quando se trata de gado leiteiro, os chifres prejudicam muito pelas "contusões" que podem ensejar, cuja gravidade pode ser menor ou maior.

Se o gado explorado se destina para a corte, são ainda detestaveis as contusões promovidas pelas extremidades corneas da cabeça, na defesa reciproca dos animaes transportados. Nos vagões de estrada de ferro, os chifres tornam-se elemento de graves detrimentos, ora quebrando-se e sangrando abundantemente, ora perfurando, contudinho e arranhado.

A desvalorização de uma pelle arranhada pelos chifres está na razão directa da extensão do defeito.

Levando em espaço todas essas desvantagens praticas e economicas, pensou-se em como evitar o desenvolvimento dos ornamentos corneos da cabeça dos bovinos, operação nada difficil. O "descornamento" deve ser praticado nos bezerros novos, no primeiro mez do nascimento, servindo-se para esse fim de um bastão ou lapis de soda caustica, obtido em qualquer pharmacia ou drogaria.

Nos "botões" onde deverão ter origem os futuros estojos corneos, depois de cortar bem o pello em volta e untar as adjacencias com vaselina, afim de evitar a acção caustica, toca-se com a extremidade do lapis de soda caustica, previamente molhada.

Em regra basta uma applicação para dar o acto por consummado.

Deve-se espugar o lapis até collocar a pelle "em carne viva", mas sem sangrar.

Como a chuva arrastaria ou lavaria a soda caustica, prejudicando o resultado, nos dias chuvosos os bezerros tratados serão recolhidos.

Melhor será recolhel-os por alguns dias, afim de evitar algum aguaceiro imprevisto.

A. B.

CHEGAR TERRA ÁS PLANTAÇÕES

(Do A. B. C. do Agricultor pelo Dr. Dias Martins).

Quando novinhas, é trabalho de grande utilidade, e que se faz rodeando de terra o tronco ou caule das plantas novas, por meio de cultivadores apropriados plantações, rodeando o tronco das plantas, chamado tambem *amontôa*, deve ser feito muito cedo, principalmente nas plantas que produzem tuberculos, como a batatinha, o cará, etc., e a mandioca. No milharal no qual se demorar o *chegamento* de terra, a colheita será escassa e inferior.

Nas terras argillosas o chega-

e das enxadas, trabalho esse que tem por fim: — fazer apparecer mais raizes para alimentar melhor as plantas e firmal-as bem no solo, afim de não cairem com a ventania ou com o proprio peso, como succede, principalmente, com o milho e o fumo; — impedir que a luz do sol toque nas raizes, que devem ficar sempre bem resguardadas, bem cobertas, escondidas na terra, por causa da propria luz do sol, senão a planta dará colheitas muito pequeninas e ordinarias, como succede com a canna de assucar, que pouco assucar produzirá, se as suas raizes não forem bem cobertas pela terra; — e, finalmente, augmentar muito o numero das raizes, nas quaes se formarão os tuberculos, isto é, as batatas, os carás, os inhames, e tambem as mandiocas, que são raizes tuberosas.

O *chegamento de terra* nas mento de terra é de um grande effeito, as plantas agradecem esse trabalho de um modo extraordinario, tal o viço que depois adquirem.

E se comprehende que a razão disso está na terra fôfa, que se junta em redor de planta, facilitando a entrada do ar, a subida da humidade, a multiplicação das raizes, e, portanto, facilitando a alimentação das plantas; e isso mais ou menos se dá com todas as plantas, ás quaes se *chega terra*.

E' preciso, pois, todo o cuidado em cobrir as raizes, chegando terra, porque toda raiz descoberta fica verde, e já o trabalho não funcciona direito como raiz, não cuidando do alimento das plantas, como quando vive bem escondida, bem occulta na terra, por causa da luz do sol, que lhe faz tanto mal, como bem ás folhas.

INSECTOS DAMNINHOS NA AGRICULTURA

(Cerambycideos nas goiabeiras

O engenheiro agricola dr. Gregorio Bondar descreve a praga produzida pelos Cerambycideos e que infesta as goiabeiras e aconselha o seu tratamento no seu trabalho sobre "as pragas das myrtaceas fructiferas do Brasil, da seguinte fórma:

A larva se desenvolvendo faz galerias subcorticaes, tapando a serradura atrás de si. Os canaes

Estragos em goiabeira por "Cerambycideo vespa". A casca foi tirada para descobrir-se a galeria, e, estragos; o, orificio da entrada da larva e saida do adulto; c, casulo com larva.

vão subindo em linha mais ou menos vertical com certos desvios. O comprimento destas galerias escondidas é de 30 a 40 centimetros, com a largura de um a dois centimetros. A casca fica respeitada; o seu estado anormal se percebe entretanto pelo seccamento, elevações ou fendas que se declaram nas partes correspondentes aos estragos.

O desenvolvimento completo do insecto exige approximadamente um anno. Os ovos são postos na caixa durante o verão; a desova dura alguns mezes. O crescimento da larva acaba-se nos mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro. A larva crescida, na parte superior dos seus estragos, faz furo no tronco, inclinando-o para baixo, e apromptа um casulo. E' nelle que a larva se esconde, tapando a entrada com serradura. A larva fica ahi algum tempo em repouso, de cabeça para cima. As nymphas se formam desde o mez de julho até novembro; o insecto perfeito sae uns dois mezes depois.

A larva, quando crescida, mede de 26 a 30 mm. de comprimento; é branca, segmentada; com o desenho do primeiro annel bastante caracteristico. Tem tres pares de pequena pernas, vistas só com a lente.

Cerambycideo vespa — Larva, nympha e adulto

A nympha é allongada, com todos os membros do futuro insecto invisiveis; mede de 20 a 22 mm. de comprimento.

O insecto perfeito é um coleoptero, que se parece muito com uma vespa. E' um caso curioso, que poderia ser attribuido ao mimetismo a este insecto.

A côr geral é amarello queimada. As antennas tem os quarto, quinto, sexto e setimo articulos pretos. Os prothorax tem tres linhas transversaes pretas na parte anterior, posterior, e uma metade; este ultima é em muito casos interrompida. Observamos tambem exemplos sem essas linhas. O mesothorax é a parte mais larga do corpo. Os elytros allongados, muito estreitos em duas terças partes de seu comprimento, não escondem as azas. O abdomem tem uma cintura estreita, como a da vespa. As patas da mesma côr amarellada, mais escura na base. As do ultimo par são allongadas e ultrapassam muito o corpo.

Tratamento — Tirar e destruir as larvas, examinando os troncos com canivete, nos mezes de março a junho. Mais tarde quando estão nos casulos, as larvas podem ser mortas, batendo-se um pedaço de pau no orificio tapado. Nos pomares onde appareceu, deve-se calar os troncos da goiabeira, para impedir a desova das femeas.

Pathologia Comparada

PERIGO DA TUBERCULOSE DOS ANIMAES

AMERICO BRAGA

(Para o "Correio da Manhã")

Rezam ás estatisticas demographo-sanitarias, que no Rio de Janeiro, de duas em duas horas morre uma pessoa tuberculosa. Na realidade, porém, essas estatisticas são reconhecidas como imperfeitas, posto referirem-se sómente aos casos clinicamente diagnosticaveis.

Doença gráve, altamente lethal, a tuberculose tem chamado sobre si a attenção da administração, de instituições e cruzadas, que se esforçam em diminuir sua propagação.

Queremos nestas columnas abordar certo ponto, que nunca e demais referil-o. Tempos atraz tivemos ensejo de salientar o perigo do leite tuberculoso e seus productos derivados — queijo, manteiga, creme — á nossa especie. Hoje chamaremos a attenção sobre outro ponto serio da transmissão da tuberculose: os carnivoros domesticos.

O eminense pathologista prof. Cadiot, da Escola de Medicina Veterinaria de Alfort (França), foi o primeiro a gritar alerta! descrevendo a tuberculose canina estribado em copiosa observação clinica e em autopsias.

Aqui, na Metropole da Republica, não poucos têm sido os casos de tuberculose em cães, por nós, ou outros zoopathas, clinicamente diagnosticados e confirmados pelas pesquizas de laboratorios. Ainda ha poucos dias na residencia de conceituado clinico, em Ipanema, tivemos ensejo de praticar a thoracenthese e retirar alguns centimetros cubicos de liquido plauritico de um lindo cão policial alsaciano, cujo exame microscopico do referido liquido, depois de centrifugado o material, confessou a presença de bacillos alcool-acido-resistentes, vale dizer os bacillos de Kock ou bacillos tuberculosos.

O scientista prof. M. Mikailescu, no seu artigo "Contribuição ao estudo da tuberculose canina na Rumania" ("Revue Générale de Medicine Vétérinaire, Fevereiro de 1929), onde refere-se a pesquizas sobre doenças contagiosas realizadas na Faculdade de Medicina Vetrinaria de Bucarest, estabelece a perintagem de 5 por 100 de cãs tubrculosos naquella capital.

Ademais, o autor lembra a frequencia dos casos de tuberculose aguda dos cães jovens, com catarrho naso-occular e diarrhéa rebelde, casos possiveis de confusão com as manifestações do cimurro canino.

O lado por em duvida mais importante das pesquizas daquelle pathologista é o em que prova, pelos catarrhos morphologicos, biologicos e pathologicos, que o bacillo isolado das lesões tuberculosas dos cães *pertence ao typo humano*.

Trouxemos para aqui essa conclusão scientifica com o empenho de mostrar que a luta anti-tuberculosa é bem mais complexa do que *a priori parece*.

Muito mais commum do que se pensava a principio, a tuberculose dos carnivoros é determinada pela penetração, nas vias digestivas ou respiratorios, dos virus tuberculosos, por ingestão dos escarros humanos, de productos animaes infectados ou por inhalação da poeira contendo os bacillos de Koch.

O cão tuberculoso, com lesões abertas, póde contaminar toda uma familia e, no emtanto não raro o clinico vê-se embaraçado para convencer os proprietarios sobre a necessidade inadiavel do sacrificio do doente, em vista das provas reaes, insophismaveis, da bacillose. Tudo andaria mais regularmente, caso a tuberculose dos cães fosse enquadrada nos codigos de policia sanitaria como doença compulsoria.

Por outro lado, seria summamente desejavel que os proprietarios de cães affectados de tosse, adenopathias, bronchites *et cetera*, procurassem immediatamente ouvir a *vox honorabilis* da sciencia, que dispõe hoje de meios assás seguros para o diagnostico indiscutivel. Dess'arte afastado seriam os phtiticos, evitando-se mal maior e o dissabor por que do contrario passariam os proprietarios, procurando, como Pilatos, eximir-se da culpa de todas as desgraças que suas mãos desencadearam...

Fistulas tuberculosas, segundo Cadiot. Dessas fistulas escorre uma secreção sanguinolenta, contendo ás vezes numerosos bacillos de Kock.

Em geral essas fistulas communicam-se com um ganglio lymphatico (adenite tuberculosa).

Em 205 autopsias, 140 vezes as visceras thiraxicas e abdominaes estavam affectadas, 65 vezes as lesões tuberculosas eram circumscriptas ora aos orgãos thoraxicos, ora aos abdominaes.

A tuberculose canina transmitte-se á nossa especie, pois segundo os recentes estudos do Prof. Mihailescu, de Bucarest, o bacillo isolado de lesões tuberculosas caninas pertence ao typo humano.

Fazei examinar os animaes suspeitos. Cuidado!

E' vamos jogar a ultima pá de cal sobre estas linhas, afim de não nos tornarmos excessivamente prolixos como os embaixadores dos Samios, para os quaes, depois de haverem expressado tão longamente o pretendido, Cleomenes não teve outra resposta mais merecida que esta: "As razões que, no começo, foram indicadas — já não me lembro dellas — e por este motivo não percebo as do meio, não acceito as ultimas, nem as approvo"...

Esperamos não nos julguem assim os leitores, capazes de collocar as idéas acima dos preconceitos.

AUTOMOBILISMO NA EUROPA

Foi effectuada na Hollanda a "Prova de Regularidade das Onze Provincias"

Entre as importantes provas automobilisticas que annualmente se realizam na Europa, figura a denominada "Prova de Regularidade das "Onze Provincias", disputada na Hollanda.

Os concorrente devem cobrir 750 milhas de percurso, atravessando as capitaes das provincias desse paiz.

Durante o trajecto, que forma um circulo completo, os corredores devem manter no minimo a velocidade de 40 kilometros horarios, media que nem todos podem conseguir devido ás difficuldades dos caminhos e curvas violentas, em demasia.

A corrida foi realizada e contratada pelo Club Motocyclista "De Baronie", de Breda, tenho logar a partida nesta cidade entre ás 6 e 7 1|2 da manhã, no dia 2 de abril, com 114 disputantes, entre automoveis e motocyclistas.

O trajecto foi dividido em seis etapas. O prazo marcado para a chegada dos competidores findava no dia seguinte, ás 18 horas.

Dentro desse limite de tempo chegaram apenas 69 dos 144 concurrentes que partiram, entre os quaes se disputavam a primazia de alcançar o grande premio, oito marcas norte-americanas e cinco europeas.

Em virtude de ter sido a unica "equipe" que completou todo o percurso sem haver incorrido em falta alguma, foi entregue á marca Studebaker a Taça de Prata, o maior premio para automoveis. Além desse premio para "equipe", os pilotos dos carros Studebaker Roadster Commandante, Sédan Director e Sédan Erskine, receberam cada um a medalha de ouro "E. P. H. R. III", e a medalha de prata por optima actuação.

Ao "trio" Studebaker foram prestadas as maiores homenagens da corrida.

21) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HUGO CONWAY

MYSTERIO...

(Traducção para o "Correio da Manhã")

quando elle se despediu de mim, lhe roguei, sem dissimulo algum, que voltasse, ao dia seguinte, se pudesse.

Prometteu-m'o sem esforço, e por aquelle dia nos separámos.

Só me era possivel esperar que elle estivesse tão satisfeito do resultado de nossa entrevista como eu proprio.

Paulina ficou, depois de haver visto Macari, visivelmente inquieta.

Varias vezes a surprehendi apertando a fronte com as mãos.

Parecia não poder estar tranquilla no seu logar.

Ia e vinha da cadeira para a janella, e espiava a rua de um lado e outro.

Eu não me fixava naquelles movimentos, ainda que uma ou duas vezes a vi voltar para mim os olhos com um olhar que implorava e gemia.

Julguei que na sua mente confusa estava lutando por sair para fóra alguma recordação dos tempos passados, evocada pela presença de Macari, e anhelava por que chegasse o dia seguinte, em que elle viria de novo.

Aquelle homem, se pensava em tirar algum proveito de mim, eu podia ter certeza de que voltaria.

Veiu ao dia seguinte, e no outro, e muitos outros.

Estava resolvido, via-se bem, a captar a minha boa vontade.

Fez quanto póde por ser-me agradavel, e em verdade o certo é que nessas circumstancias era excellente companheiro.

Sabia, ou apparentava saber o miolo de quanta tentativa ou acontecimento importante tinha havido na politica de Europa em dez annos atrás, e as suas narrativas abundavam em anecdotas novas e em lances singulares.

Pelejára ás ordens de Garibaldi durante toda a campanha italiana.

Tinha conhecido as prisões sombrias, e escapado da morte varias vezes por modos maravilhosos.

Eu não tinha razão para duvidar da verdade de suas narrações, ainda que o homem em si não me inspirava confiança.

Por muito amavel que elle fizesse agora o seu sorriso, por muito franca e natural que fosse a sua maneira de rir, eu não podia esquecer a expressão que uma vez tinha visto naquelle rosto, nem as suas palavras e gestos de outras occasiões.

Cuidei de que Paulina assistisse sempre ás nossas entrevistas.

Era o unico desejo meu a que a pobre menina tinha mostrado uma muda tentativa de resistir.

Jamais falava deante de Macari, mas não deixava de olhar para elle.

Parecia que aquelle homem exercia sobre ella uma especie de fascinação.

Quando Macari entrava no aposento, eu ouvia-a suspirar, e respirava livremente, como alliviada de um pesadêlo, quando elle se retirava.

Em cada dia eu a notava mais inquieta, e como que menos venturosa.

Doia-me o coração por lhe causar esse pezar.

Mas, eu decidira ir por aquelle caminho a todo custo.

A crise de sua vida estava perto.

Uma noite, depois do jantar, estavamos Macari e eu, como de costume, saboreando o nosso vinho, e Paulina, como sempre, com os olhos inquietos fixos em Macari, na occasião em que, a pouca distancia della, meu hospede começou a contar uma das suas aventuras militares.

Contava como, vendo-se uma vez em imminente perigo, quebrado e caido ao longo do corpo, o braço direito, mas o esquerdo, não obstante, forte para manejar o rifle com a baioneta calada, tirou a baioneta e, levantando-a com a mão esquerda, a deixou cair sobre o coração do adversario.

E ao descrever o feito, acompanhava as palavras com os gestos, e tomando uma faca sobre a mesa, deu com ella um golpe para baixo, no espaço, como se tivesse na sua frente o immigo de quem falava.

Ouvi por detrás de mim um gemido profundo.

Voltei-me e vi Paulina estendida no sofá, de olhos fechados, parecendo desmaiada.

Corri para ella, levei-a nos braços até ao seu quarto e deitei-a na cama.

Eram umas nove horas da noite.

Priscilla tinha saido, de modo que voltei depressa á sala de jantar e me despedi de Macari rapidamente.

— Espero que não seja coisa de importancia, disse-me elle.

— Oh, não!

"Um desfallecimento, apenas.

"Os seus gestos, a contar aquillo, fizeram-lhe medo.

Corri depois para a cabeceira de minha esposa, e comecei a applicar-lhe os remedios usuaes.

Mas, não voltava a si.

Branca, como uma estatua, jazia ali Paulina, sem que a vida se annunciasse nella mais que pelo seu apagado halito, e debeis pulsações.

Estava para ali sem movimento nem sentidos, emquanto eu lhe esfregava as mãos, lhe humedecia a fronte, e por todos os meios tratava de a voltar á vida.

Meu coração não cessava um momento de palpitar desordenadamente.

Sentia que havia chegado o momento em que a memoria do passado voltava de novo a ella, e que o vivo e poderoso do estremecimento prostrava as suas forças.

Mal me atrevia a formular em palavras a minha louca esperança.

Mas...

Oh!

Sim!

Eu esperava que quando Paulina voltasse a abrir os olhos, estes brilhariam com aquella luz que jamais me havia sido dado ver nelles: a luz da razão restabelecida.

"Querida Paulina!

Mas não se fixava nas minhas palavras.

Parecia que não me via.

Com os olhos estranhamente fixos, olhava sempre em uma mesma direcção.

Subito...

Lançou-se fóra da cama, e, antes de que eu pudesse interpôr-me, para o evitar, saiu do aposento.

Fui atrás della.

Já ia descendo rapidamente as escadas, e vi que se dirigia para a porta da rua.

Já tinha a mão no fecho, quando a alcancei e tornei a chamal-a pelo nome, supplicando-lhe que voltasse.

Não parecia que a minha voz lhe fizesse qualquer impressão nos ouvidos.

Na sua critica condição, pois bem sabia eu que o era, achei de melhor não fazer uso da força, pensando que era mais acertado deixal-a livre para ir por onde lhe agradasse mais, acompanhando-a, é claro, muito de perto para a livrar de um perigo.

Apanhei apressadamente o chapéo e uma ampla capa, que estavam no cabide do corredor, e com essa ultima cobri Paulina sem lhe interromper a marcha, achando modo ainda de lhe deitar o capuz pela cabeça.

Não me oppoz resistencia.

Pelo contrario.

Deixou que eu fizesse aquillo sem me dar palavra, para me mostrar que comprehenia os meus actos.

E commigo a seu lado, continuou directamente rua a cima.

Andava a passo rapido e uniforme, como quem quer chegar a um determinado logar.

Não voltava a vista para a direita ou esquerda, nem para cima nem para baixo.

Nem uma só vez, eu vi, durante a caminhada, que a movesse.

Nem uma vez, sequer, a vi agitar uma palpebra.

Comquanto meu braço tocasse o della, tenho certeza de que não dava pela minha presença.

Já não fiz mais por impedir-lhe a marcha.

Paulina não ia á tóa, como quem ignora aonde vae.

Alguma coisa, não sei que, lhe guiava ou impellia os passos, com determinado proposito.

Alguma coisa no seu desordenado cerebro a movia a chegar a algum logar com a maior rapidez possivel.

Eu temia as consequencias de me oppôr ao seu designio mysterioso.

Comquanto não fosse mais, aquillo, que um caso exaggerado de somnambulismo, teria sido imprudente contel-a.

Melhor era seguil-a até que terminasse o accesso.

Louca, atrevida idéa!

Mas crescia, em mim, a minha enamorada esperança, tal como na manhã cresce a luz do sol sobre a terra!

E por isso não mandei buscar um medico...

Por isso, dentro em pouco, cessei nos meus proprios esforços, por voltal-a aos sentidos.

Por isso, resolvi deixal-a ali, como ella estava, estendida, bella como uma estatua, e insensivel, até que por si propria recuperasse o conhecimento.

Apertei-lhe o pulso para não perder uma só das suas pulsações.

Uni minha face á della para lhe ouvir melhor a respiração.

E, assim, esperei que Paulina despertasse — ó soberano jubilo! — com a razão perfeita.

Esteve, pois, estendida, uma hora pelo menos.

Tanto tempo assim esteve, que eu comecei a temer e a pensar que por fim me seria indispensavel chamar um medico.

Quando já estava resolvido a fazer isso, notei que o pulso lhe batia com mais vigor e rapidez.

O seu halito foi mais franco e como se viesse de mais fundo.

Estendeu-se-lhe pela face a expressão da vida que voltava, e esperei, de respiração suspensa, em solenne impaciencia.

Paulina então, minha esposa, recuperou os sentidos.

Ergueu-se na cama e voltou o rosto para mim.

Vi-lhe nos olhos aquillo que, pela bondade de Deus, não tornarei jamais a ver nelles.

VIII

Escrevo este capitulo contra a minha vontade.

O Gloria inaugura o cinema falado com a producção First National — "O Homem e o Momento"

— BILLIE DOVE — a formosa interprete do film O HOMEM E O MOMENTO, da First National, numa scena desse grande trabalho, que vae estrear o cinema falado do Gloria.
Este luxuoso cinema da Cia. Brasil Cinematographica dá a sua "première", quinta-feira.

Emil Jannings num film sonoro da Paramount "Peccados dos Paes"

"Os Peccados dos Paes", film que a Paramount brevemente vae exhibir n oCapitolio, offerecerá ao nosso publico, ao grande publico da Avenida, uma opportunidade unica para ouvir a voz de Emil Jannings, o grande tragico allemão, victorioso em mais de um film e consagrado indiscutivelmente, o maior tragico do cinema moderno, Jannings, em uma reunião social que o film apresen, canta, com a sua voz possante de contralto, uma canção allemã, trecho admiravel de uma grande opera germanica.

Mas não é esse o unico attractivo grande do film. Outros elementos apparecem no trabalho, dignos de registro e que concorrem para delle fazer uma obra de grande alcance, como poucas têm apparecido no écran.

Para tanto provar, bastaria, por exemplo, que citassemos o lado emocional do film, grande como é em geral o lado emocional de todos os films de Jannings.

O grande tragico allemão dá-nos, em "Os Peccados dos Paes" uma creação sentimental extraordinaria, moldada naquelle genero forte de "Tentação da Carne", mas de muito maior effeito para as almas moças, uma vez que este trabalho, exigindo de Jannings uma actividade rara, põe em movimento tambem tres artistas moços de raro valor, que taes são Barry Norton, Ruth Chatterton e Jack Luden. Barry Norton apresenta-nos a figura de um filho de Jannings, um filho a quem os excessivos carinhos paternos estragam por completo e é o proprio pae, falsificador de bebidas alcoolicas depois da prohibição, quem o leva inconscientemente, á cegueira condemnando-o para sempre.

Ruth Chatterton, offerece-nos uma figura de seductora admiravel, figura de mulher que trabalha para envolver nas redes dos seus encantos o falsificador, cuja fortuna cobiçava.

Aos demais, Jack Luden e ainda Jean Arthur, cabe a parte romantica do trabalho, verdadeiramente encantadora.

Essas referencias porém, nada dizem do film. Não dizem da sua força emotiva; não dizem do seu encanto, não dizem da montagem e da execução que lhe foi dada pelos technicos da marca das estrellas, como não dizem tambem da rara belleza musical que se encontra no film e que deslumbrará o publico.

Mas veremos, quando dentro em pouco "Os Peccados dos Paes" apparecer no Capitolio, que esse film supera, e com vantagem, todos os outros que Emil Jannings já fez para a Paramount.

"Garotas Modernas" - desta vez - com musica de som!

ANITA PAGE será admirada em GAROTAS MODERNAS, amanhã, no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica. Esta reprise passa, agora, com partitura synchronizada e dansada. A Metro Goldwyn Mayer vae conquistar novos triumphos.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

As varas conferencias que Carl Laemmle, presidente da Universal, está tendo com Erich Maria Remarque, autor de "All quiet on the western front", versam sobre o material que Maxwell Anderson está preparando para a filmagem desta historia em Universal City.

—Alem de James Gleason, de sua esposa Lucille Webster e de Tom Kennedy, o elenco de "The Shannons of Broadway" contará James Breedon, Charles Grapewin, George Summerville, Harry Tyler, Gladys Crolius, Tom Santschi e Helen Mehrman. Emmett Flynn dirigirá os ensaios da versão dialogada.

— Como, até agora, não tenha sido apresentada uma historia que satisfizesse á Universal, nem ao celebre Paul Whiteman para a confecção da pellicula "The King of Jazz", ficou transferido o inicio da sua producção para primeiro de novembro.

A Universal espera, nesse meio tempo, achar um enredo conveniente e nesse interim Paul Whiteman fará uma "tournée" na costa do Pacifico com a sua "troupe".

— A filmagem de "Songs of the Saddle", a terceira pellicula de Ken Maynard, dentro do seu contrato com a Universal, foi começada. Nesta producção ouvir-se-ão algumas canções de "cow-boy".

No elenco figuram: Gladys McConnell, Otis Harlan, Frank Rice, Bobbie Dunn, Jackie Hanes, Frank Yaconelli, Fred Burns, Stanley Blystone e Blue Washington.

O director será Harry J. Brown.

— Harry Pollard concluiu a filmagem de "Tonight at twelve".

O elenco que a Universal escolheu para esta producção é tão valioso quanto o que figurou na peça, que alcançou extraordinario exito. Os interpretes são: George Lewis, Madge Bellamy, Robert Ellis, Norman Trevor, Margaret Livingston, Vera Reynolds, Hallam Cooley, Don Douglas, Josephine Brown, Mary Doran e Madeline Seymour.

MAURICE CHEVALIER, O IDOLO DE PARIS, NUMA PELLICULA FALADA E CANTADA, DA PARAMOUNT

Maurice Chevalier não foi sempre o victorioso que vemos, o victorioso que a França consagrou e que Paris, pela boca do seu publico, tem applaudido com tanto frenezi. O seu exito, a situação que ella agora desfruta, o apogeu que actualmente tem, representam o resultado de uma luta tenaz, de uma luta constante, de uma luta verdadeiramente titanica contra elementos de toda especie, contra impecilhos de toda natureza.

A unica coisa que no astro existe sempre foi a inclinação para o palco. Uma inclinação forte, irresistivel, que o levou a se matricular, ainda menino numa escola de acrobacia, de onde, mezes depois, a mão o obrigava a sair, depois de um tombo em que elle quasi perdeu a vida, fracturando as costellas.

Não houve coisa nem força capaz de matar a vocação persistente do iniciado: elle lutou sempre, terminou constantemente, insistiu apezar de tudo, até vencer, até triumphar livremente.

A primeira pessoa que deu a mão a Maurice, que reconheceu o seu valor, foi Misttinguet, a mulher das pernas espirituaes. A dansarina amparou-o e elle parecia já fadado ao triumpho quando a guerra, cancellando muitas vidas, obrigou-o a correr ao campo da luta, de onde elle saiu, feito prisioneiro, para um campo allemão de concentração de prisioneiros.

Conseguindo fugir, mais tarde, Chevalier voltou a Paris, coberto de medalhas, feito heros nacional, disposto a recomeçar a luta, quando o armisticio, apaziguando os espiritos, tornou a lhe dar a liberdade de acção.

Foi, então, o artista, trabalhar novamente ao lado de Misttinguet. Reconquistou o tempo perdido, reconquistando ao mesmo tempo a popularidade adormecida durante quatro annos de ausencia e, desde esse tempo, jámais parou na trajectoria luminosa que se propuzera traçar. De dia para dia, foi se fazendo sempre maior, sempre mais famoso e um dia, num dos maiores theatros de Paris, teve a satisfação de receber uma das mais significativas consagrações que um actor póde receber: ouvir o publico, enthusiasmado, gritar o seu nome.

Depois, foi o contrato para trabalhar na America, foi a gloria no cinema. Paris sagrou Maurice Chevalier; Nova York confirmou essa consagração; o mundo fará o resto. Antes, porém, que o restante do mundo se manifeste, deve se manifestar o Rio, a capital artistica da America do Sul, a quem a Paramount apresentará brevemente, num dos seus cinemas Capitolio ou Imperio, "Innocentes de Paris", o primeiro film de Maurice Chevalier, uma obra toda cantada, toda musicada e de luxo espectaculoso.

"Girl From Havana" tem como interpretes principaes a graciosa Lola Lane e Paul Page, que teve agrado immenso na imprensa estadunidense, quando a sua apresentação.

O cinema falado no Theatro S. José, ainda este mez!

Os apparelhos do cinema falado já chegaram para o S. José e serão installados, ainda este mez.
A empresa Paschoal Segreto offerece, desse modo, ao seu publico mais um grande melhoramento em seus espectaculos.

A ESTRÉA DO CINEMA FALADO, EM PORTUGUEZ, NO RIALTO

Uma scena do film de Luiz de Barros — ACABARAM-SE OS OTARIOS — que o Programma URANIA fará exhibir, amanhã, no RIALTO, inaugurando, assim, o cinema falado e cantado, em portuguez. O film é paulista.

MAL DE MUITOS - - um lindo trabalho de LILA LEE, no GLORIA

LILA LEE e JOHN HARRON são os interpretes principaes de MAL DE MUITOS, um film que a Tiffany-Stahl produziu e o PROG. SERRADOR exhibe no GLORIA.

BELLE BENNETT — estrella da Tiffany-Stahl — vae ser vista e ouvida em SONHO DE BASTIDORES

O publico é caprichoso e delle dependem a popularidade e a fama dos artistas de cinema. Estes são admirados e queridos pelos fans durante um largo espaço de tempo e, depois, este mesmo publico que os applaudia e os reclamava parece não mais se lembrar dos seus predilectos de outros tempos.

Ha artistas que, durante annos seguidos se mantêm, no agrado e na preferencia do publico, para, depois ou para sempre ou temporariamente, desapparecem do écran e principiam a declinar. Quem hoje se lembra mais de Charles Ray que foi um dos mais apreciados galãs do seu tempo, Ethle Clayton, Marguirite Clark e Billie Burke? Todos cairam no olvido. Outros, porém, ainda permanecem famosos, cobertos de glorias e merecendo os favores do publico.

Belle Bennett, por exemplo, ha dez annos passados, nos tempos da Triangle Pictures, teve nome. Foi uma das rainhas do écran, trilhou, em films maravilhosos em que a sua belleza, o seu trabalho e a arte magistral com que os interpretava a tornaram um dos nomes mais apreciados, mais idolatrados por todos os espectadores.

Durante alguns annos desappareceu, recolhida á vida privada, cuidando de um unico filhinho que tinha. A elle dedicava todo o seu tempo e todo o seu carinho maternal, até que um dia, a sorte adversa o tirou, levando-o para o seio do Senhor.

Só, Belle Bennett sentiu, de novo, chamado da sua arte e voltou para o cinema, tomando das mãos do productor, Samuel Goldwyn, o principal papel do celebre film Stella Dallas.

A sua caracterização, a interpretação que a ella deu fizeram com que fosse proclamada por todos os criticos uma das artistas mais dramaticas da actualidade.

Os seus admiradores voltaram, então a adoral-a, elegeram-na, mais uma vez, entre as suas preferidas de hoje e Belle Bennet viu que o seu nome, durante todo aquelle longo espaço de tempo, não havia sido esquecido e possuia, ainda, o mesmo prestigio sobre a massa do publico.

Belle Bennett vae, muito em breve, apparecer em um film falado, cantado e synchronisado da Tiffany-Stahl que o Programma Serrador tem a distribuição e está para exhibir no Cinema Gloria. "Sonho de Bastidores" vae marcar o debute artistico de Belle Bennett no cinema falado, havendo escripto a critica americana referencias lisongeiras a respeito do seu desempenho e do seu companheiro de trabalho, Joe E. Brown.

Este é um desconhecido. Foram buscal-o na Broadway, em sua companhia de revistas, onde o seu nome brilhava como significado exacto de valor, talento e intelligencia. Joe E. Brown fez a sua estréa para o cinema neste film, nelle desempenhou um papel em que se encontrou á vontade — um artista de variedades, de revistas, um desses conhecidos "son-and-dance-men" que o treatro americano tem em grande quantidade. Joe E. Brown ficou, porém, famoso com este papel, lado da belleza de Belle Bennett, elle mostrou-se um artista de merito, de cultura e perfeição.

"Sonho de Bastidores" é da Tiffany-Stahl e o Programma Serrador mantem a distribuição dessa pellicula em todo o Brasil. O Gloria vae apresental-a, muito brevemente, logo que estejam installados os apparelhos de cinema falado.

Belle Bennett fala, canta e dansa nesse film, que é uma das paginas mais bellas do romance de todos os artistas do treatro. O argumento é vigoroso, cheio de situações de muito sentimento e onde o encanto, a doçura e a belleza de um coração de mulher são facetas admiraveis do caracter que Belle Bennett encarna de maneira notavel

Mary Duncan é a estrella do film "Romance of the Rio Grande", com Warner Baxter, sob a direcção de Al. Santel. Esta pellicula anteriormente fôra denominada como "Conquistador".

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks.
GLORIA — "Na Gaiola Dourada", Prog. Serrador, com Ivin Petrowitch e "Idyllios Tropicaes", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller.
IDEAL — "O Morto que Ri", Prog. Serrador, com Ivan Mousjoukine e "O Ninho do Gavião", First National, com Milton Sills.
IMPERIO — "O Millionario Gaiato", Paramount, com Harold Lloyd e "P. Paulo, a Symphonia da Metropole".
IRIS — "Sympathia é Quasi Amôr", Prog. Matarazzo, com Viola Dana e "Conhens e Kelly em Apuros", Universal, com George Sidney.
ODEON — "Vêr para Crêr", First National, com Colleen Moore e Neil Hamilton.
PALACIO THEATRO — "Prasa de Amôr", First National, com Milton Sills e Dorothy Mackaill.
PATHE' PALACE — "Christina", Fox, com Janet Gaynor e Charles Morton.
PHENIX — "Volga! Volga!", Prog. Defa, com Lillian Hall Davies.
RIALTO — "Naufragos da Vida", Prog. Urania, com Liane Haid.
S. JOSE' — "O Rio da Vida", Fox, com Charles Farrell, e "Quem é o Culpado?", Fox, com Raymond Griffith.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — Côrte Marcial", Prog. Matarazzo, com Jack Holt e Betty Compon.
AMERICANO — "Vida Burlesca", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez e Barbara Leonard.
AMERICA — "Regeneração", First National, com Richard Barthelmess e Betty Compson.
BRASIL — "A Bella Duqueza", Prog. Serrador, com H. B. Warner e Eve Southern.
FLUMINENSE — "O Drama de Uma Noite", Paramount, com Louise Broks e "Rumo ao Amôr" Fox com George O'Brien.
GUANABARA — "Justiça Humana", Metro Goldwyn, com Leatrice Joy e "Quem é o Culpado?", Fox com Raymound Griffith.
GUARANY — "Cidade Phantasma", First National, com Ken Maynard, e "Braza Dormida", Phebo Brasil, com Nita Ney e Luiz Sorôa.
HADDOCK-LOBO — "O Pharol do Amôr", Fox, com Mary Astor.
LAPA — "Rostinho do Anjo", Metro Goldwyn, com Norma Shearer e "Preço da Belleza", com Nita Naldi.
MASCOTTE — "Vadios Romanticos", e "A Batalha da Jutlandia", Prog. Serrador, com Nils Asther.
MEYER — "Babylonia", Paramount, com Greta Nissen e William Collier Jr.
MODELO — "Uma Mulher em Chammas", com Olga Tschechowa.
NACIONAL — "Monsieur Beaucaire", Paramount, com Rudolph Valentino.
PARIS — "Crise", Prog. Urania, com Brigitte Helm e "A Bella Duqueza", Prog. Serrador, com Eve Southern.
PARQUE BRASIL — "A Divina Dama", First National, com Corinne Griffith e Victor Varconi.
POPULAR — "Os Fugitivos", Fox, com Madge Bellamy e "Ladrão de Amôr", Prog. Serrador, com Claire Windsor.
PRIMOR — "Mal de Amôr", e "The Big Parade", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.
RIO BRANCO — "Laço de Amizade", Pathé De Mille, com William Boyd e "Uma Dupla de Almirantes", Metro Goldwyn, com George K. Arthur.
TIJUCA — "O Peso da Lei", United Artists, com Pat O' Malley e Chester Morris.
VELO — "O Covarde", com Kenneth Harlan e "Odio Fraternal" com Tim Mac Coy.
VILLA ISABEL — "Regeneração", First National, com Betty Compson e Richard Barthelmess.

John Gilbert e Alma Rubens — os dois amantes de "Mascaras da Alma", da Metro-Goldwyn-Mayer

JONH GILBERT e ALMA RUBENS são os principaes artistas de MASCARA DA ALMA que o Palacio Theatro exhibirá toda esta semana. A producção é da Metro Goldwyn Mayer.

Billie Dove n'"O Homem e o Momento" arrebata todos os nossos sentidos!

De tudo de emoção e de palpitante interesse que "O Homem e o Momento" nos offerece no desenvolvimento de suas esplendidas oito partes o que mais nos suggestiona os olhos e mais nos empolga a alma é, sem duvida, a bellea e a intelligencia de Billie Dove que derramam clarões sobre o "film". Até então nos acostumaramos a vêr uma Billie Dove de belleza inconfundivel dentro da revelação de uma grande artista de merito. Ella na fascinação da sua formusura rara e na suggestão do seu apreciado talento sempre nos causara as mais fortes emoções marcando um triumpho para o seu nome em cada sua pellicula. Pois agora Billie Dove, na sua maravilhosa apparição d'"O Homem e o Momento" não é só a grande artista e a bonita mulher que sempre admiramos. Agora, ella se illumina de todas as claridades que aureolam as divindades produzindo, num formidavel trabalho de sensação, um inimitavel trabalho de sentimento e delicadesa. Nesse papel que ella anima n'"O Homem e o Momento" a consagrada artista põe todas as subtilezas do seu coração de mulher e toda a emotividade de sua alma de artista, arrebatando as plateias mais frias e transportando-as para as culminancias maximas da emoção. Falando — sim, ella fala, ella nos presenteia os ouvidos com a sua voz!... — sente-se-lhe nas palavras cantantes o hymno de amor e a suggestão do peccado que ella nos inspira, sempre e sempre. E falando ainda ella sabe traduzir o odio immenso que lhe invade o intimo ao se sentir trahida pelo homem com quem se casou para ter... liberdade, imprimindo ao mesmo tempo, á mascara da face a mesma revolta e o mesmo desespero que suas palavras traduzem. E é assim, empolgante e viva toda a sua segura interpretação no "O Homem e o Momento", interpretação realista e humana, sempre ascendendo para um maior interesse não dando margem a que se precise qual o seu ponto culminante tão homogenea e tão arrebatadora ella é de principio a fim. Ha scenas, entretanto, nas quaes os nossos sentidos se embriagam tão provocadora Billie Dove nos surge tão lindas as suas formas e tão vaporosas e leves as gazes que lhe envolvem o corpo seductor. Ah! aquelle detalhe da fuga!... Como a inconfundivel mulher grande artista nos parece linda, saindo do mar, depois de uma longa travessia, como uma sereia que se desencantasse!...

Sereia desencantada, mulher embriagadora pois — Billie Dove vive n'"O Homem e o Momento", a sua mais notavel creação para a loucura de todos os nossos sentidos!... Talvez na proxima quinta-feira o publico carioca tenha a gloria de vêr e ouvir no "Gloria" essa grande producção da First National Pictures.

Lois Moran — em "A Rua Alegre", da Fox Film

LOIS MORAN tem no film da Fox, A RUA ALEGRE — mais outro grande desempenho.
O Pathé Palace vae exhibir esta explendida comedia, dentro de uma semana.

SUBMARINO — a grande producção do Programma Matarazzo, falada e musicada amanhã, no Pathé Palace

O Programma Matarazzo vae apresentar dentro poucos dias o seu primeiro grande film syncronizado, "Submarino", que se deve ao arrojo de uma empresa gigante como é a Columbia Pictures, e com o concurso de artistas do valor de Dorothy Revier, Jack Holt e Ralph Graves. Sobre este film, eis como se expressou um critico patricio: — "Submarino", da Columbia, é um dos trabalhos de mais angustiantes situações que o cinema produziu nestes ultimos tempos.

Duas terriveis situações — uma, moral; outra, material — concorrendo parallelas com uma egual intensidade e para um mesmo fim; abalar profundamente o espectador.

A situação moral é a de um homem, que, sabendo-se o unico capaz de salvar da morte um amigo, mas justamente o amigo que lhe roubou, inconscientemente, o amor, hesita, oscilla, debate-se numa luta intima, numa intima agonia dilacerante, entre a vingança e o perdão. A situação material é a da tripulação de um submarino — o "S. 44" — morrendo asphyxiada, sem esperanças, mas cheia de heroismo, no fundo do mar.

Isto basta para se comprehender, desde logo, tratar-se de um film meramente de "acção", dependendo, pois, totalmente dos seus interpretes. E estes — diga-se — foram criteriosamente escolhido e sairam-se brilhantemente. O primeiro é Jack Holt, que encontrou uma optima opportunidade para trazel-o de novo, á superficie de uma popularidade que, pouco a pouco, ia perdendo. O seu trabalho é vigoroso e sincero, convincente, fortemente decalcado sobre a vida verdadeira, todo cheio de um "amazing realism" que seria brutal se não fosse logico. Outra figura de forte destaque é Ralph Graves, que, no papel do leviano Bob Mason, produz uma "perfomance" inesquecivel.

Afinal, Dorothy Revier — Dorothy, a linda Dorothy, o "Cavier of Poverty Row"... que, num papel ingrato, que "devia" ser anthipatico, consegue, entre tanto, despertar uma enthusiastica sympathia em torno do... do seu perfil adoravel, do seu corpo enlaçante, da lindeza de suas mãos aristocraticas (que Dorothy sabe pôr sempre em valor...)

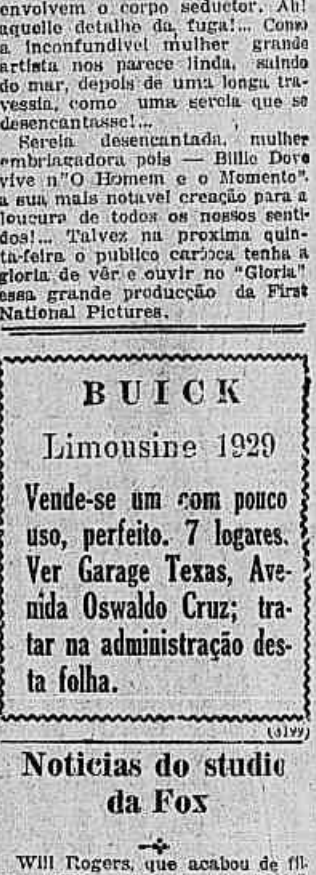
Mas, o que mais importa nesta pellicula é aquella "key situation", aquella situação final, a bordo do submarino abandonado, cheio de vidas desesperadas no fundo perdido do mar.

O quadro tragico é de um poder brutal de emoção. Pinta detalhadamente, com um vigor quasi deshumano, todos os horrores da suffocação, apresentando todos os "graphic essentials" dessa horripilante agonia. A gente convence á força, da realidade daquillo, sente o contagio inevitavel daquella angustia, perde a respiração, fica com vontade de que se abram depressa todas as janellas e funccionem todos os ventiladores do cinema! Vi mais de uma cabecinha bonita baixar-se, horrorizada, para não ver o inferno doloroso que a têla estava mostrando.

Por isto, principalmente, que é toda a sua grande e inedita originalidade, este film merece ser visto por todo o mundo. G. "Imagine-se tudo isto numa synchronização perfeita e impeccavel e ter-se-á uma idéa do espectaculo que o Pathé-Palace apresentará segunda-feira, quando tambem ouvirmos um discurso em italiano de Mussolini a 50.000 alpinos. Não ha duvida que o Programma Matarazzo vae ter agora o seu triumpho maximo.

O PAGÃO — em que Ramon Novarro canta!

RAMON e RENE'E ADORE'E vão deliciar o publico com os seus trabalhos no mais bello film da Metro Goldwyn Mayer — O PAGÃO, que o Palacio Theatro exhibirá no dia 30.

Noticias do studio da Fox

Will Rogers, que acabou de filmar "They Had to see Paris", sob a direcção de Frank Borzage, tem como "leading" woman" Fifi Dorsay. E' uma pellicula toda cantada, dansada e falada, cujas canções "I could do it for son" e "Pike Petere" são cantados pelo proprio Will Rogers.

"Salute" é o proximo film de George O'Brien e Helen Chandler, cujo enredo é a mocidade yankee, e as scenas foram filmadas por John Ford em West Pont e Annapolis, as duas maiores e celebres academias dos Estados Unidos.

Oscar Straus, famoso compositor vienense, de operetas acaba de escrever exclusivamente para a Fox, uma lindissima opereta "Marrßed in Hollywood" que já está terminada, tendo a interpretação de Norma Terris, e J. Harold Murray, sob a direcção de Marcel Silver.

Gary Cooper e Lupe Velez, em "A Canção do Lobo" — no Imperio

A CANÇÃO DO LOBO fará a inauguração do film falado no Imperio, ainda esta semana. GARY COOPER e LUPE VELEZ tem os interpretes principaes desse film cantado e musicado.

SUBMARINO — producção da Columbia — falada e musicada

JACK HOLT é o protagonista de SUBMARINO — um film synchronizado do Prog. Matarazzo, que o Pathé Palace faz estrear, amanhã.

ACABARAM-SE OS OTARIOS — inaugura o cinema falado em portuguez, no RIALTO

O publico carioca está de parabens pois, segundo se annuncia, estreará amanhã, no Rialto a super-comedia paulista "Acabaram-se os Otarios", triumphante realização nacional dirigida por Luiz de Barros. Este é sem duvida o primeiro grande film brasileiro *cantado* e *falado* em portuguez que apparece no Rio de Janeiro, apresentado pelo famoso "Programma Urania", inaugurando nesta cidade o apparelho de sons "Synchrocinex", construido no Brasil. Do elenco artistico desta producção fazem parte figuras bem conhecidas e queridas em todas as platéas brasileiras, sendo de justiça destacarmos as personalidades inconfundiveis de Genesio Arruda, o rei dos artistas caipiras, Tom Bill, o excentrico elegante e bem humorado e Caiafra, o applaudido creador de animadas personagens theatraes do "Moulin Bleu", de São Paulo. Paraguassú, o conhecido cantor patricio, apresenta-se com um repertorio escolhido de deliciosas toadas, canções e modinhas nacionaes que vão fazer o encanto da assistencia do Rialto. Na parte feminina teremos a actuação brilhante de Rina Weiss e Gina Bianchi.

Não obstante ter sido muito sensivel o successo obtido por "Acabaram-se os Otarios" na visinha capital, é de prever que o triumpho deste film brasileiro no Rio seja maior pois enorme e positiva é a espectativa do povo carioca em apreciar as formidaveis aventuras de um caipira e de um italiano, que vão da roça para a cidade onde compram um bonde e ficam depennados num cabaret alegre. O vivo sentimento de patriotismo que anima os brasileiros certamente concorrerá para que a apresentação do primeiro grande film nacional *cantado e falado* em portuguez seja, na capital do paiz, um destes acontecimentos que dispensam commentarios tal a importancia de ordem racial, isto é, do genuino e verdadeiro civismo de que elles se acham revestidos. Todo o bom brasileiro e todo o estrangeiro que é brasileiro pelo coração não deve perder a opportunidade de observar o progresso da industria cinematographica deste glorioso paiz, auxiliando dessa forma os esforços de um grupo de bravos e intimeratos realizadores a quem o calor do estimulo é de certo modo uma recompensa ás energias que elles despenderam.

VILMA BANKY — a formosa estrella da United Artists — num film falado e musicado

"O mascara de ferro" está em cartaz. O successo que coroou os primeiros dias de sua exhibição cresce cada vez mais. O exito é formidavel e Douglas se vê consagrado no seu primeiro film falado e synchronizado. Para breve, porém, a United Artists tem [illegible] um outro lindo film [illegible] uma adoravel comedia falada e synchronizada, com uma bellissima partitura musical, em que Vilma Banky e James Hall apparecem nos papeis principaes. Vilma Banky e James Hall agradam, queridos como são de todas as nossas platéas, desde os tempos dos seus primeiros films ao lado do saudoso Valentino, [illegible] em primeiro film falado.

"Flor da Hungria", em que ella encarna o papel de uma adoravel immigrante, da sua propria patria, a Hungria. Vilma apparece em uma producção cheia de encantos, em que a sua formosura, sua graça, [illegible] aspectos novos, mudam e variam, apresentando-se em scenas em que a sua arte sabe realçar ainda mais.

"Flor da Hungria" é um romance de amor, vivido em Nova York, em suas avenidas, nos passeios ao Central Park, na Broadway luminosa e fascinante, nos seus theatros, entre as luzes multicôres desse scenario feito de maravilhas. O conto de fadas, Nova York, onde tudo é gigantesco, tudo onde as almas tambem sabem sentir, amar e viver, é focalizada tal qual os immigrantes que a ella chegam a viram e sentiram. Num fundo de quadro em que a historia da "A flor da Hungria" se desenvolve, lentamente, em meio de scenas de comedia, de romance e de suave doçura.

Alfred Green foi o director e, chamando para o elenco do film Lucien Littlefield, Fritzie Ridgeway, James Hall, elle soube cercar a estrella Vilma Banky de elementos capazes de a coadjuvar brilhantemente.

O film tem scenas faladas, dialogos curtos, algumas canções e uma synchronização tão perfeita que tem bem adaptada quanto a de "O Mascara de Ferro", que vem assombrando e maravilhando a todos os fans. O Capitolio exhibirá [illegible] film da United Artists.

A CANÇÃO DO LOBO — onde se vae ouvir a voz de Lupe Velez, estréa ainda esta semana, no Imperio!

A mulher é sexo fraco na sua admiravel indifferença á tempestade da vida ou da paixão. Quando não lhe convem ser forte, quando nada ha que a enthusiasme, que lhe prenda a attenção no espirito, ella é sexo fraco, e assim sendo, acceita de boa vontade o apoio e o amparo que lhe offerecem aquelles que a rodeiam. Até o momento em que qualquer mulher, todas as mulheres são fracas, quando mais não seja para que a sua fraqueza [illegible] natureza, sirva de attracção [illegible]. Depois, porém, quando o amor chega [illegible] coração, a illumina [illegible].

Lola Salazar, a primeira figura feminina de "Canção do Lobo", o film com que o Imperio vae inaugurar brevemente a temporada do som, diz-nos bem quanto [illegible] magistral de ambiente mexicano [illegible] e a Paramount prepara-se para deslumbrar o nosso publico. Ella era uma pequena alegre, e vertiginosa, mas indifferente [illegible] para qualquer sentimento que não fosse alegria e infantilidade. A sua existencia, vigiada cautelosamente pelos principios severos da educação hespanhola colonial, decorria entre os muros de sua mansão paterna, no territorio do Mexico, longe de perigos, de sustos, de accidentes que poderiam [illegible] bosques que cercavam a sua casa senhorial onde haviam corrido tranquillos os dias pouco distantes de sua infancia.

Amava e o seu amor lhe dava só, jamais se aventuraria sem uma companhia segura pelos forças...

E' assim que a mulher deixa de ser sexo fraco, quando ama. Todo o romance de "Canção do Lobo", um romance sentimental, delicado, agradavel, emocionante, [illegible] num thema de sacrificios e dedicação, mostrando-nos o amor de dois jovens que se querem e que luctam [illegible].

Gary Cooper é o galã do film. Lupe Velez secunda-o, encarnando a figura da mexicana sentimental. E é a voz della que ouvimos, melodiosa e dolente, nas canções nativas que nos offerece [illegible] "Canção do Lobo" o primeiro film, cantado e musicado [illegible] que o Imperio deve exhibir.

O programma Serrador apresenta, amanhã, no Gloria - MAL DE MUITOS, film da Tiffany-Stahl

Ora queiram dizer-me uma coisa — Acham que os parentes têm o direito de se metterem na vida do casal? O que diria o leitor — e quantos estarão já dizendo alguma coisa por soffrerem do mesmo mal — si a familia da sua mulherzinha entrasse a querer governar-lhe a vida?

Pois não são poucos os casaes que soffrem desse mal, que por isso mesmo é um "Mal de Muitos". E todos esses que estão sob essa pena podem jurar que muitos infortunios nos lares são devidos a essa intromissão indebita, dos parentes de um ou de outro lado. Não ha casal que não tenha as suas pequenas rusgas, e costuma-se dizer mesmo que ellas são necessarias, para a consequente paz, que é sempre uma pequena repetição da lua de mel.

Quando os dois estão sós, essa paz vem logo depois. Não ha resentimento, a um beijo de mescla com um pouco de carinho, faz voltar tudo á antiga situação de paz e felicidade. Mas, si ha parentes em casa, é fatal que elle se mette a dar a sua opinião, a dar conselhos, mas ás escondidas, e vae excitando os animos, levando a discordia ao casal. Parece que o papel do pae e da mãe deveria ser sempre o de bons conselheiros mesmo para felicidade do filho ou da filha, mas isso nem sempre acontece, si bem que ás vezes possa haver bôa fé, e os conselhos muitas vezes de separação que elles emittem, seja com o fito de livrar a filha de uma infelicidade que são elles proprios que estão criando.

E' nessa situação que nós vamos Johnny Harron, o explendido artista da Tiffany-Stahl, no papel de Joe Coleman. Tinha elle um atelier photographico, o melhor da cidade. Um dia viu Anna Harris — que no film é desempenhada pela linda Lila Lee. Viu, apaixonou-se e casou-se, para voltar da lua de mel e encontrar toda a familia della installada em sua casa e a governar o seu studio! Teve impetos de botar tudo para a rua, mas a mulherzinha pediu... E elle viu o seu negocio ir indo por agua abaixo, nas mãos dos seus parentes que fizeram até com que se despedisse o auxiliar explendido que elle tinha! Desgostoso deixa tudo em mãos delles e se vae para Nova York, a procurar um studio para trabalhar. Consegue explendida collocação, manda vir a mulher, e na estação outra desagradavel surpreza, vendo chegar toda a familia della — o pae, a mãe e mais tres irmãos, sendo então um insupportavel! Está claro que as rusgas entre marido e mulher continuaram, e agora passa elle a maltratar a gente della, que o intriga e planeja o divorcio, só então comprehendendo ella toda a razão delle, e se resolvendo a recambiar tudo para a cidade natal, para viver sozinha com o marido. E nunca mais houve rusgas entre elles...

"Mal de Muitos" tem momentos de comedia magnificos, e scenas dramaticas de alto valor, e de grande licção para todos quantos forem ver esse film da Tiffany-Stahl, que o Programma Serrador passará a exhibir, de amanhã em diante, no Gloria.

"Solidão" — uma producção da Universal

Não se conhece romance, novella, peça de theatro, nem film em que não appareça um villão a atrapalhar a vida do heróe e da heroína. A pellicula da Universal "Solidão", que foi produzida em duas versões — a muda e a sonora — não tem villão, mas para substitui-lo [illegible] que actúa com força maior a de muitos villões — a solidão — thema que serviu de titulo para o film.

Para combater esse villão impalpavel e invisivel, porém, real, os heróes tiveram de armar-se duma couraça revestida e composta de abnegação, paciencia e resignação. Nesta pugna incessante os dois jovens travaram com aquelle villão temivel [illegible] o film da Universal, no qual as scenas succedem-se admiravelmente [illegible] até o final dum [illegible] desfecho imprevisto e emocionante.

Esta obra primorosa vae ser saboreada em breve pelos admiradores de Glenn Tryon e Barbara Kent, que vivem esplendidamente os respectivos papeis.

Emil Jannings em Figuras de cêra

O grande tragico allemão Emil Jannings entrou definitivamente na admiração do publico brasileiro. De resto não fizeram as platéas brasileiras mais do que repetir o que fizeram as platéas cultas de todo o mundo. Entre os seus grandes films consagrados, conta-se "Figuras de Cera" que brevemente o programma Delta vae apresentar no Brasil. A imprensa americana e ingleza concedeu-lhe um louvor incondicional e enthusiastico. O "Daily Mail" diario de alto prestigio na Inglaterra, affirma que a [illegible] figura de Emil Jannings em Harum Al Raschid de "Figuras de Cera" é [illegible] dos seus trabalhos, como reconstituição de typo, [illegible] num ambiente sumptuoso e perfeito. A par de Emil, admiram-se nessa pellicula dois outros grandes nomes da cinematographia allemã: Conrad Veidt e Werner Krauss, aquelle o grande creador do "Homem que ri".

A estréa dos films falados, amanhã, no Cinema Popular

Perante numerosa assistencia, onde se encontravam a maioria dos exhibidores dos bairros, representantes das emprezas cinematographicas, jornalistas e convidados, fez-se, hontem, no Cinema Popular, a experiencia dos apparelhos *Pacent* para a exhibição de films falados e synchronizados.

A empreza Vital Ramos de Castro, que possue varias importantes casas de espectaculo, em diversos bairros do Rio, adquiriu o primeiro apparelho *Pacent*, que serve para a reproducção do movietone como do vitaphone e o installou no Popular, devendo assim estrear, amanhã, para o publico desse cinema o grande invento destes ultimos tempos — o film fallado.

O apparelho é excellente, a reproducção é optima e a synchronização perfeita. O Popular ficará pois dotado com mais uma grande attracção, sendo mesmo o primeiro de todos os cinemas de bairro que inaugura essa novidade, proporcionando ao grosso publico uma esplendida diversão a preços baratissimos.

O Programma Matarazzo é que tem esses apparelhos, sendo tambem de sua distribuição o film que vae servir para a estréa — "*Club de Celibatarios*", com Richard Talmadge.

Na sessão privada, a que comparecemos, foi passado o film da Columbia Pictures — "Submarino".

Frank Borzage, o laureado director da Fox, partiu para Irlanda, afim de dirigir a primeira pellicula do famoso tenor John Mc Cormack. O querido Frank, fez-se acompanhar de Tom Barry, notavel escriptor e autor da historia a ser filmada, e do seu irmão Lou Borzage.

Até agora ainda se desconhece o titulo da pellicula, sendo que as scenas exteriores serão tomadas perto da mansão de Mac Comarck em Moore Albey, Monasterevan, County Kildan.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em boas condições de estabilidade, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 31|32 d. e nos estrangeiros as de 5 121|128 e 5 61|64 d.

Para as letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 125|128 d. e sobre Nova York a 8$285.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d|v

Londres	5 15|16 a 5 31|32	
	(40$421)-(40$209)	
Paris	$328 a	$329
Canadá	—	8$345
Nova York	8$310 a	8$345

A vista

Londres	5 109|128 a 5 57|64	
	(41$015)-(40$749)	
Paris	$330 a	$331½
Portugal	$377 a	$385
Italia	$441 a	$444
Allemanha	2$000 a	2$020
Montevidéo	8$300 a	8$560
Belgica (papel)	$234 a	$245
Belgica (ouro)	1$170 a	1$180
Slovaquia	$250 a	$252
Nova York	8$410 a	8$495
Canadá	—	8$445
Japão (yen)	4$040 a	4$050
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
Buenos Aires (peso papel)	3$550 a	3$570
Suissa	1$602 a	1$612
Hespanha	1$150 a	1$260
Austria	1$190 a	1$193
Romania	—	$054
Suecia	2$264 a	2$270
Noruega	2$235 a	2$265
Dinamarca	2$235 a	2$265
Hollanda	3$388 a	3$408
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Chile	—	1$033
Vales ouro, por 1$	—	4$507
Vales, café	—	$331

MOEDAS

Libras (ouro)	—	[illegible]
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$200
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	$409
Pesetas (papel)	—	1$366
Peso argentino (papel)	—	3$570
Liras (papel)	—	$452
Francos (papel)	—	$339

CABO

Londres	5 53|64 a 5 111|128	
	(41$180)-(40$906)	
Belgica (ouro)	1$175 a	1$185
Belgica (papel)	—	$237
Slovaquia	$253 a	$254
Hespanha	1$255 a	1$260
Portugal	$380 a	$390

Paris	$332 a	$333½
Italia	$442 a	$445
Suissa	1$631 a	1$640
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$475
Nova York	8$435 a	8$490
Montevidéo	8$310 a	8$320
Noruega	—	2$270
Japão (yen)	—	4$060
Suecia	—	2$270
Dinamarca	—	2$270
Allemanha	2$010 a	2$021

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A vista
S/Londres	5 121|128	5 113|128
Paris	$330	$331
Nova York	8$310	8$438
Buenos Aires (peso papel)	—	3$557
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Italia	—	$442
Portugal	—	$381
Slovaquia	—	$252
Hespanha	—	$253
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Allemanha	—	2$011
Suissa	—	1$628
Hollanda	—	3$389
Austria	—	1$190
Rumania	—	$050
Suecia	—	2$265
Noruega	—	2$265
Dinamarca	—	2$265
Montevidéo	—	8$377
Belgica (ouro)	—	1$172
Belgica (papel)	—	$235
Japão (yen)	—	4$045
Chile	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 119|128 a 5 123|128	
Caixa matriz	5 121|128	

MOEDAS

Libras (papel)	—	41$300
Libras (ouro)	—	41$800
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$395
Liras (papel)	—	—
Pesetas (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$260
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 21.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.05 a.m.	Firme	5 121|128	5 249|256	8$287½	Não ha.
10.35 a.m.	Firme	5 121|128	5 125|128	8$287½	8$290.

BANCO DO BRASIL

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.05 a.m.	Firme	5 31|32	5 125|128	8$285	Não ha.
10.35 a.m.	Firme	5 31|32	5 125|128	8$285	8$290.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 5|8	$ 4.84 5|8
s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.67
s/Madrid, á vista por £	P. 32.81	P. 32.88
s/Paris, á vista por £	F. 123.85	F. 123.87
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 7|32
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.36
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
c/Berne, á vista por £	F. 25.15	F. 25.15
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87

LONDRES, 21.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 19|32	$ 4.84 21|32
s/Genova, á vista por £	L. 92.65	L. 92.65
s/Madrid, á vista por £	P. 32.81	P. 32.83
s/Paris, á vista por £	F. 123.85	F. 123.85
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 7|32
s/Berlim, á vista por £	M. 25.35	M. 20.36
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
c/Berne, á vista por £	F. 25.15	F. 25.15
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Christiania á vista por £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 9|16	$ 4.84 5|8
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.25	c 3.91.25
s/Genova, tel., por F.	c 5.23	c 5.23.0
s/Madrid, tel., por P.	c 14.76	c 14.74
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.09
s/Berne, tel., por F.	c 19.27	c 19.27
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.89	c 13.89
s/Berlim, tel., opr M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 21.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 5|8	$ 4.84 11|16
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.25	c 3.91.25
s/Genova, tel., por F.	c 5.23.00	c 5.23.09
s/Madrid, tel., por P.	c 14.77	c 14.76
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.09
s/Berne, tel., por F.	c 19.27	c 19.27
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.89	c 13.89
s/Berlim, tel., opr M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.85	F. 123.87
s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.62
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 376.75	F. 376.50
s/Nova York á vista por $	F. 25.56	F. 25.56
s/Berne á vista por F.	F. 492.25	F. 492.50

BUENOS AIRES, 21.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3|16	d 47 3|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 7|32	d 47 7|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 48 7|16	d 48 7|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 48 1|2	d 48 1|2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20.

Taxas de descontos	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 15/32 %	5 15/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87
Genova s/Londres, á vista por £	Feriado	L. 92.68
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 31.83	P. 31.80
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	Feriado	F. 74.81
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/4	92 1/4
Novo Funding, 1914	82 3/4	83
Conversão, 1910, 4 %	54 1/4	54 1/4
1908 5 %	90	90
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80	80
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	59	59
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/4	27 1/4
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	67 3/4	67 3/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	203	203
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	66 1/4	67
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5	5
St. John del Rey Mining, Ord.	17/6	17/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	57/4½	57/4½
Bank of London and South America, Ltd.	9 5/8	9 5/8
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	56	58
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	101 3/8	101 3/8
Consols, 2 ½ %	53 1/4	53 1/4
Rente Française, 4 %, 1917	96.40	96.40
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	78.25	78.50
Rente Française, 1918 (Integralizado)	96.90	96.85
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	105.45	105.50

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 21 de setembro de 1929.

Movimento do dia 19 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

Saccas

[illegible]

Total ... 10.181

[illegible]

EMBARQUES

[illegible]

Stock ... 273.916

Saidas para o consumo local do dia 19 ... 500

Existencia ... 273.416

Idem o anno passado ... 272.267

Hontem este mercado funccionou em condições firmes, com regular numero de lotes expostos á venda e boa procura. Nas primeiras horas foram realizados negocios de 4.378 saccas e á tarde de 1.323 ditas, ao preço de 36$200 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	39$400
Typo 4	38$600
Typo 5	37$800
Typo 6	37$000
Typo 7	36$200
Typo 8	35$200

Pauta mineira, 2$450.

Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	—	—	—
Outubro	—	—	—
Novembro	—	—	—
Dezembro	—	—	—
Janeiro	—	—	—
Fevereiro	—	—	—

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	—	—	—
Outubro	—	—	—
Novembro	—	—	—
Dezembro	—	—	—
Janeiro	—	—	—
Fevereiro	—	—	—

Não funccionou.

HAVRE, 20.

Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	420 ½	419
Café para entrega em março	415 ¼	415 ¼
Café para entrega em maio	411	410 ¾
Café para entrega em julho	407 ¼	406 ¾
Vendas do dia	7.000	4.000

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1|4 a 1 1|2 franco.

HAVRE, 21.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em dezembro	426	420 ½
Café para entrega em março	420 ½	415 ¼
Café para entrega em maio	416	411

[illegible]

LONDRES, 20.

[illegible]

SANTOS, 21.

[illegible]

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	36$850	36$850
Café typo 4, para entrega em dezembro	37$400	37$400
Café typo 4, para entrega em janeiro	34$725	34$725
Café typo 4, para entrega em fevereiro	33$975	33$975
Vendas do dia	Nada	Nada
Estado do mercado	Estavel	Estavel

S. PAULO, 21

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

[illegible] pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, [illegible] saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, [illegible] saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

JUNDIAHY, 20.

JUNDIAHY, 19.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 250 saccas, de São Paulo e 2.280, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 1.994, 794 e 600, de Minas; pelo regulador R. R. e armazens autorizados A. M., respectivamente, 2.118 e 833, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Bolgas, 1.168, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 19		273.416
Total das entradas no dia 20		10.037
Somma		283.453
[illegible] diario (a)	1.000	
Embarcadas nesta data	8.262	9.262
Existencia ás 5 horas da tarde		274.191

ASSUCAR

(Rio)

Hontem o mercado deste producto funccionou calmo, com os compradores retraidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	160.141
Entradas:	
Do E. Santo	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	4.434
De Campos	500
Da Bahia	—
Total	4.934
Desde 1 do mez	128.349
Saidas	6.213
Desde 1 do mez	122.261
Stock actual	158.862

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	33$000 a 39$000
Branco, 3ª sorte	—
Crystal amarello	34$000 a 36$000
Mascavinho	34$000 a 36$000
1º jacto	Nominal
Mascavo	35$000 a 38$000

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	10/10½	11/—
Assucar para entrega em dezembro	11/4½	11/6
Assucar para entrega em março	11/9	11/9
Assucar para entrega em maio	12/1½	12/3
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.23	2.25
Assucar para entrega em dezembro	2.25	2.28
Assucar para entrega em março	2.25	2.28
Assucar para entrega em maio	2.31	2.33

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 21.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, 12$; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, 11$; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 7$500 a 7$900; anterior, 6$800 a 7$000.

Demeraras: hoje, 6$300 a 7$300; anterior, 6$500 a 7$000.

Terceira sorte: hoje, 6$300 a 7$; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 6$ a 7$000; anterior, 6$ a 7$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	15.300	14.900
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	183.300	168.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	22.600	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	18.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	50.000	75.300

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, sem maior procura e com os preços accusando modificações de pequena monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.731
Entradas:	
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Do Natal	—
De Sergipe	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1 do mez	1.792
Saidas	350
Desde 1 do mez	2.727
Stock actual	2.381

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

	Por 10 kilos
Typo 3	42$000 a 42$500
Sertões:	
Typo 3	38$000 a 38$500
Typo 5	34$500 a 35$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$500 a 34$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	34$500 a 35$000
Typo 5	32$500 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$500 a 35$000
Typo 5	32$500 a 33$000

LIVERPOOL, 21.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	10.06	10.06
Maceió, Fair	10.06	10.06
Middling	10.31	10.31
Futures, para outubro	9.94	9.95
Futures, para janeiro	9.97	9.98
Futures, para março	10.05	10.06
Futures, para maio	10.09	10.10

Disponivel brasileiro, inalterado.

Disponivel americano, inalterado.

Termo americano, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.65	18.65
American Futures, para outubro	18.47	18.44
American Futures, para janeiro	18.84	18.80
American Futures, para março	19.06	19.06
American Futures, para maio	19.30	19.24

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 21

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.47	18.47
American Futures, para janeiro	18.83	18.84
American Futures, para março	19.07	19.06
American Futures, para maio	19.28	19.30

Mercado: commercio de caracter normal, devido aos operadores do sul estarem comprando. Vendem no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 e alta de 1 ponto.

RECIFE, 21.

	Hoje	Anterior
Mercado	Fraco	Frouxo
Preço por 15 kg.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	300
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	9.400	9.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	6.200	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem bastante activo, mas com as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões um tanto enfraquecidas. As municipaes não despertaram maior interesse, tendo, porém, as acções do Banco do Brasil se firmado de maneira significativa. Os outros papeis em evidencia ficaram destituidos de importancia, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 8, a.	152$000
Ditas de 500$, 4, a.	380$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 2, 3, 3, 2, 5, 12, 14, 20, 32, a.	785$000
Ditas idem, 70, a.	790$000
Emprestimo de 1903, port., 10, a.	750$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 24, a.	761$000
Ditas idem, 7, 10, 10, a	762$000
Ditas idem, 38, a.	763$000
Ditas idem, 1, a.	764$000
Ditas idem, 30, a.	766$000
Ditas port., 7, 14, 18, a	731$000
Ditas idem, 1, 1, a.	974$000
Obrigações do Thesouro, 10, a.	974$000
Ditas idem, 30, a.	975$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão, 10, a.	994$000
Ditas 2ª emissão, 10, a.	993$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 33, a.	165$000
Dito idem, 3, a.	168$000
Dito nom., 282, a.	160$000
Emprestimo de 1917, port., 4, a.	155$000
Dito idem, 50, a.	157$000
Dito idem, 100, a.	158$000
Decreto n. 1.535, port., 45, a.	178$000
Decreto n. 1.933, port., 53, a.	195$000
Decreto n. 1.948, port., 20, 50, a.	178$000
Decreto n. 1.999, port., 300, a.	179$000
Decreto n. 2.339, port., 70, a.	178$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Petropolis, emprestimo de 1921, 20, a.	175$000
Rio (Popular), 5, 17, a	103$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 5, 95, a.	61$000
Commercio, 1|2 acção, á razão de.	250$000
Brasil, 1, 5, 10, 100, 100, 100, a.	430$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 75, a.	285$000
Debentures:	
Tecidos Magéense, 100, a	130$000
Conf. Industrial, 10, a.	170$000
Usinas Nacionaes, 26, a.	202$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrig. do Thesouro	975$000	974$000
Ditas Ferroviarias	993$000	992$000
Rodoviarias (nom.)	—	—
Ditas port.	—	778$000
Uniformizadas, de 1:000$	788$000	785$000
Ditas miudas	—	735$000
Div. emissões, nom.	764$000	761$000
Ditas port.	730$000	729$000
Obras do Porto	753$000	745$000
Rio, 100$ (Popular)	104$000	100$000
Ditas de 1:000$, 8 %, dc. 2.414	—	780$000
Ditas decreto 2.316	—	780$000
Ditas de 500$, 6%, port.	—	390$000
Ditas nom.	—	350$000
E. Santo, 8 %	910$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	710$000	695$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	—	750$000
E. Parahyba, de 100$	104$000	100$000
Munic., de £20, port.	—	625$000
Ditas nom.	646$000	—
Emp. de 1906, portador	169$000	167$000
Dito nom.	—	160$000
Dito de 1914, port.	—	161$000
Dito de 1917, port.	158$000	156$000
Dito nom.	—	158$000
Dito de 1920, port.	158$000	155$000
Ditas decreto 1.535	179$000	178$500
Ditas decreto 1.622	—	172$000
Ditas decreto 2.097	179$000	178$000
Ditas decreto 1.550	179$000	178$000
Ditas decreto 2.093	194$000	—
Dito (titulos definitivos)	—	195$000
Ditas decreto 1.933	195$000	—
Dito (titulos definitivos)	—	195$000
Ditas decreto 1.623	160$000	—
Ditas decreto 1.999	—	178$500
Ditas decreto 1.948	179$000	178$000
Ditas decreto 2.339	179$000	178$000
Petropolis, de 1918	180$000	—
Ditas de 1921	—	174$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas de Uberaba	—	100$000
Bancos:		
Brasil	436$000	430$000
Funccionarios Publicos	61$500	61$000
Portuguez do Brasil, port.	175$000	—
Ditas nom.	176$000	—
Ditas com 50 %	80$000	72$000
Commercio	165$000	—
Commercial	192$000	—
Boavista	600$000	—
Mercantil	—	500$000
Comp. de Tecidos:		
Taubaté Industrial	490$000	400$000
Bom Pastor	180$000	98$000
Manuf. Fluminense	190$000	—
Alliança	—	30$000
São Pedro de Alcantara	460$000	—
Brasil Industrial	400$000	380$000
Conf. Industrial	—	40$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd S. Americano	—	10$000
Brasil	60$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	11$000	6$000
Minas S. Jeronymo	75$000	71$500
Victoria a Minas	60$000	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	285$000	—
Ditas nom.	278$000	—
Docas da Bahia	40$000	37$000
Diamantifera	7$000	2$000
Terras e Colonização	10$000	8$000
Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatozan	—	570$000
Hotels Palace	1:006$000	—
Caxambu	109$000	—
Transporte e Carruagens	50$000	40$000
C. Brahma	415$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	160$000
Mercado Municipal	—	207$000
U. Nacionaes	—	250$000
Conf. Industrial	170$000	165$000
Fluminense F. C.	—	68$000
Mestre & Blatgé	198$000	192$000
Docas da Bahia	109$000	—
Bellas Artes	220$000	215$000
Tec. Alliança	—	125$000
Tec. Magéense	140$000	130$000
Prog. Industrial	168$000	160$000
Nova America	1:010$	—
Tijuca	—	190$000
Aguas de Caxambu	—	200$000
Guanabara	206$000	—

Outras notas commerciaes

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento dos artigos I e II — concorrencia permanente n. 6.

Dia 24 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, ao Ministerio da Marinha, do artigos constantes da concorrencia n. 27.

Dia 25 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I e II — concorrencia permanente n. 7.

Dia 25 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 27 — Policia Militar do Districto Federal, para o fornecimento de um sellim, peças Ford ns. 1.048, 1.046, 1.050 e 1.051, tinta preta para impressão, um automovel Ford pequeno, para o transporte de força.

Dia 28 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para a venda de residuos do rancho.

Dia 29 — Colonia Correccional de Dois Rios, para a compra de animaes.

Dia 30 — Primeira Companhia de Estabelecimentos, para o funccionamento de uma barbearia para officiaes, sargentos e praças.

Dia 30 — Escola de Aperfeiçoamento para a installação de uma "cantina", destinada a fornecer artigos de confeitaria, excepto bebidas alcoolicas, e artigos de papelaria.

Outubro:

Dia 1 — Observatorio Nacional, para as obras de canalização de muros e reparos nas dependencias deste Observatorio e no de Vassouras.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos n. 28.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a installação de uma usina na Barra do Pirahy — concorrencia n. 16.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Nacional de Navegação Costeira, dia 23, ás 2 horas da tarde.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 481 bois, 46 vitellos, 125 porcos e 6 carneiros.

Vendidos para a cidade — 365 bois, 43 vitellos, 118 porcos e 6 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 144 bois.

Foram rejeitados — 2 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$520 a 1$560
Vitellos	1$600
Porcos	3$000 a 3$100
Carneiros	3$200

Existem:

Recolhidos aos currraes — 834 bois, 308 vitellos e 27 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 1.501 bois, 175 vitellos e 256 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 325 bois, 60 vitellos e 42 porcos.

Vendidos para a cidade — 151 bois, 59 vitellos e 25 porcos.

Vendidos para os suburbios — 174 bois, 1 vitellos e 17 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$560
Vitellos	1$500
Porcos	3$000

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	4$000 a	5$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$480 a	$580
Argentina, por kilo	$500 a	$600
ALCOOL, por litro:		
42 grãos	[illegible]	1$900
40 grãos	1$500 a	1$600
36 grãos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$600
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$300 a	1$400
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	24$000 a	26$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha, especial	80$000 a	84$000
Idem, superior	70$000 a	74$000
Bom	58$000 a	62$000
Regular	52$000 a	56$000
Baixo	42$000 a	44$000
AZEITE, caixa com 24 latas:		
Portug., por litro	5$400 a	6$000
Hespanhol, idem	5$000 a	5$400
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	3$000
Portug. lata 1 kilo	2$000 a	3$000
Idem, lata 10 ks.	3$000 a	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a	177$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	178$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$900 a	$940
Hollandeza, caixa	44$000 a	46$000
Mineira, por kilo	$600 a	$700
BACALHAO, por caixa:		
Norwega, typo portuguez	130$000 a	135$000
Inglez	130$000 a	135$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$300
Diversas procedencias	2$000 a	3$000
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$800
Commum, americana	2$300 a	2$400
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	46$000 a	50$000
Enxofre, novo	64$000 a	66$000
Cavallo, sup., novo	50$000 a	55$000
Branco, sup., novo	60$000 a	84$000
Manteiga	70$000 a	72$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz regular, 60 kilos	48$000 a 50$000
Alfafa nacional, kilo	$560 a $580
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	130$000 a 135$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	110$000 a 112$000
Batatas nacionaes, kilo	$660 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$800 a $960
Banha, caixa	175$000 a 183$000
Carne de porco salgado, kilo	2$800 a 3$200
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a 3$300
Xarque do Rio Grande, kilo	[illegible]
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a 2$900
Xarque de Matto Grosso, kilo	Nominal
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 14$500
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	48$000 a 50$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	43$000 a 45$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	66$000 a 68$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	52$000 a 62$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	53$000 a 55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a 14$500
Toucinho, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800

Mulatinho	40$000 a	42$000
Amendoim superior, novo	66$000 a	68$000
Outras côres	58$000 a	64$000
Laguna	39$000 a	40$000

Moinho Fluminense:

FARINHA DE TRIGO, preços de

Semolina	—	38$000
Especial	—	36$900
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000

Preços do Moinho Inglez:

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

SALAS PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se á rua Theophilo Ottoni numero 86, duas espaçosas salas com divisões envidraçadas, proprias para escriptorios commerciaes. As chaves estão á rua Visconde de Inhauma numero 95, onde se trata. (B 23955)

Praia do Russell

To let in a private residence large furnished room with board suitable to single gentleman or to a married couple without children or, even, to two young fellows. Praia do Russell, 16. (B 25306)

Casa para o verão

Aluga-se ou vende-se uma bella casa bem situada em Humberto Antunes (estação entre Paulo Frontin e Mendes), agua q. e f., todas as commodidades. Informações com d. Alayde. Telephone Villa 5285. (B 25303)

LOJA

Aluga-se uma, espaçosa e possuindo commodos para morada, rua S. Christovão n. 361; chave e informações no lado no n. 365; tratar á Avenida Gomes Freire n. 82 (theatro Republica) escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (B 26019)

Agencia de Turismo Cambio e Viagens

Vende-se por motivo de doença, uma, localizada no melhor perimetro da cidade, com mais de 20 annos de existencia. Para informações com o sr. Cirelli, Avenida Rio Branco, 5. (B 26012)

BUNGALOW, P. VERMELHA

Aluga-se com todo conforto, quatro quartos, duas salas, garage, tel. etc. Rua Urbano Santos, aberto das 2 ás 5 1|2; trata-se: 26, Rodrigo Silva, sala 5. (B 26038)

PAAR O ALTO DEVEMOS

Ir antes que nos mandem. Aproveite o ensejo de adquirir uma casa boa e ampla na Tijuca, pouco acima da Muda, com bello jardim, varandas, garage e todas as commodidades, e ahi installar a sua residencia. Informações com Alm. Dale. — Candelaria n. 36. — NORTE 5611. (B 25298)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ... um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço á Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (2387)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (15122)

Rua Nascimento Silva, 409

— Ipanema —

Vende-se este confortavel e luxuoso "bungalow", proprio para familia de alto tratamento; preço de occasião. Póde ser visto a qualquer hora, onde se informa. (16199)

THEREZOPOLIS — VARZEA —

Aluga-se a VILLA YVONNE. — Trata-se á rua Uruguayana, 27. (7597)

BOTEQUIM

Traspassa-se por 15:000$000, optimamente situado no melhor ponto dos suburbios. Optima venda mensal. — Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (15196)

PHARMACIA

Vende-se uma boa, desembaraçada, perto do centro, com tres consultorios e sala de espera no sobrado, aluguel diminuto. Trata-se na rua da Quitanda, 57, com o dr. Luiz Penna. (B 19911)

SALA

Aluga-se esplendida com optima pensão, casal ou senhor do commercio. Rua Conde de Lage n. 34. (B 26025)

Bom emprego para rapazes activos

Importante firma, precisa de pessôas activas, de boa apparencia e relações. Ordenado e optima commissão. Procurar sr. Pinto, das 10 ás 11 horas. Rua do Passeio ns. 48|54. (B 24660)

REVISTA A CASA

Revista das construcções modernas. Interessa a todos que vão construir. Muitos objectos. Muitas photographias de interiores. Numero de 64 paginas 2$000, nas livrarias e jornaleiros do centro. Pedidos do interior dirigir á redacção. Avenida Rio Branco numero 117, 2º andar, Rio de Janeiro. (B 23838)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um situado em centro de grande jardim, com dois dormitorios, sala de jantar, sala de banho, telephone e entrada independente, pensão de primeira ordem, exclusivamente para familia de fino tratamento, unico no genero nesta capital. Marquez de Abrantes, 110. (B 24000)

SOBRADO 562$000

Aluga-se com 4 quartos, gaz, telephone, etc., á rua do Cattete n. 112 A, 1º andar. Tratar na loja. (B 26016)

PHARMACEUTICA

Formada, offerece-se para dar nome a uma pharmacia; cartas ou informações na Pharmacia Modesta, na rua Visconde do Rio Branco numero 161. — NICTHEROY. (B 26013)

PHARMACIA

Moço com largo tirocinio e conhecimentos comprovados, deseja comprar dando garantias, uma de pequeno capital, facilitado no pagamento; prefere proximo ao centro e que tenha accommodações para um casal; escrever a este jornal para S. P. (B 25300)

PHARMACIA

Vende-se uma pharmacia em suburbio afastado do centro, unica no lugar, optimamente situada. — Preço 20:000$000. Acceita-se metade á vista e o resto a prazo, com boas garantias. Informações á rua Primeiro de Março n. 22, salas 2 e 4, das 15 ás 16 horas. (B 26040)

CASA DE SAUDE

Vende-se uma optimamente situada e apparelhada, em Estado proximo ao Rio de Janeiro, localidade em franca prosperidade e de grande futuro. Negocio interessante. Informações com Carvalho, Avenida Passos n. 93, sobrado. Telephone NORTE 2767. (B 24601)

COPACABANA

Rua 4 de Setembro n. 40, confortavel predio com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, aluga-se por contrato; chaves na casa 2. (B 23927)

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se dois sobrados para escriptorios, á rua da Quitanda n. 92. (B 24633)

LARANJEIRAS

Apartamentos

luxuosamente mobilados, com banheiro, para casaes e solteiros, com ou sem pensão, aluga-se. Rua Alice numero 138. Telephone B. M. 1613. (B 25274)

SERRALHEIROS

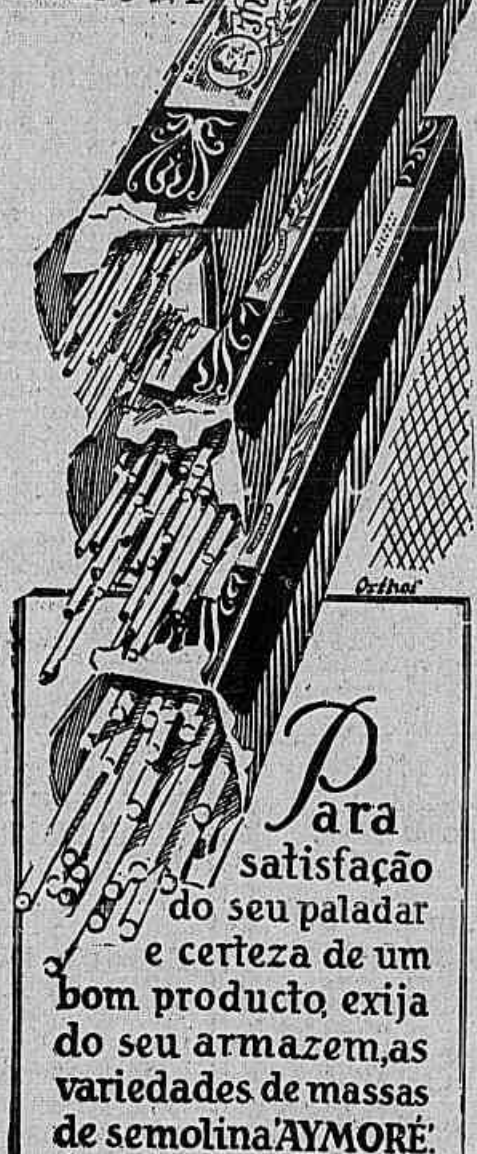
Precisa-se de bons officiaes á rua Barão de S. Felix numero 178. (B 25144)

CASAS NOVAS

com garage, 350$000 e taxas. Rua Aurelliano Portugal, 90 a 96, Rio Comprido, começo á rua do Bispo. Disposições: jardim, garage, quintal, tanque. Primeiro pavimento: portico, sala, sala, copa, hall, cozinha, despensa, W. C., toilette e um quarto. Segundo pavimento: tres dormitorios, com toilette, banheiro. Tratar: Conde de Bomfim, 824. Tel. Villa 3503. (B 25138)

Espaguette AYMORÉ

Vermicelle AYMORÉ

Perciatelle AYMORÉ

Para satisfação do seu paladar e certeza de um bom producto, exija do seu armazem, as variedades de massas de semolina AYMORÉ.

MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ

V.Ex. quer receber gratis um livrinho de receitas?

Nome ____

Rua ____ Estado ____

Cidade ____

Corte o coupon e remetta para: secção de propaganda do MOINHO INGLEZ Rua da Quitanda 108 Rio

Lotes de terrenos

VENDE-SE OPTIMOS LOTES DE TERRENOS NA RUA DR. LINO TEIXEIRA E TRANSVERSAES CALÇADAS, A VISTA OU A PRAZO, TRATAR NO LOCAL, DR. LINO TEIXEIRA Nº. 56 OU RUA URUGUAYANA Nº. 104 — 4º. ANDAR.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

NORD DEUTSCHER LLOYD

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Para a Europa
	WERRA	Setembro . . 25
	SIERRA CORDOBA	Outubro . . . 1
Setembro . . 2	WESER	Outubro . . 16
Outubro . . 4	S. VENTANA	Outubro . . 22
Outubro . . 15	GOTHA	—
Outubro . . 25	SIERRA MORENA	Novembro . . 12
Novembro . . 4	MADRID	Novembro . 27
Novembro . 15	SIERRA CORDOBA	Dezembro . 3
Novembro . . 26	WERRA	Dezembro . . 18
Dezembro . 6	SIERRA VENTANA	Dezembro . 24

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores: ANSGIR — ...

Para cargas trata-se com o corretor:

Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84

Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.

AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone N. 6121

Teleg. "Nordlloyd"

Temos 60 dias...

Para liquidarmos todo o nosso vastissimo stock de MOVEIS, TAPETES e CORTINAS

Não pudemos reformar o contracto de arrendamento

O lucro não cobre os altos alugueis e pesados impostos com que somos gravados

J. P. da Cunha Pinto & Cia. Limit.

9/11 Rua de São José 9/11

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue cerca de 34.500:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES e FLUVIAES, NO BRASIL, EM CAPITAL, RESERVAS e RECEITA, e assim é a que maiores garantias offerece. — Procurem-n'a portanto, de preferencia.

Taxas modicas

Optimas garantias — Liquidações rapidas

Agente geral : ALEXANDRE GROSS.

ESTACIO DE SÁ

Aluga-se o predio da rua Estacio de Sá n. 43. Aberto das 12 ás 18 horas. Trata-se na rua Primeiro de Março numero 83, primeiro andar. (B 24541)

CAPITOLIO HOTEL

Cattete, 44. Tel. 1901 B. M.

Exclusivamente familiar. Novos proprietarios, optimo passadio, maximo asseio, agua corrente em todos os quartos, diarias minimas para casaes residentes. Fornece pensão a domicilio. (15681)

ARMAZENS NO CENTRO

Alugam-se os bons armazens, optimamente localizados, á rua do Rezende, 46, e Avenida Mem de Sá, 283. Podem ser vistos a qualquer hora. — Informações com o sr. Antonio, á rua do Rezende n. 46. (16198)

COFRES

NOVOS MODELOS DOS COFRES

Nascimento em exposição, á rua General Camara, 223. (15638)

ESCRIPTORIOS

No "EDIFICIO PORTELLA" (antiga "Casa Colombo"), á Avenida Rio Branco esquina de Ouvidor. Alugam-se salas para escriptorios com todo o conforto moderno, agua, gaz, luz electrica e telephone em todas as salas. Preço das salas a começar de 350$000. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 111. (B 22372)

CASA

Aluga-se a casa acabada de construir, com todo conforto moderno e garage, á rua Moraes e Silva 118. Chaves na mesma, para tratar a rua do Rosario 102 loja. (B 25107)

LOJA NA AVENIDA

Alugam-se duas lojas no "Edificio Portella" (antiga "Casa Colombo"), no melhor centro da capital. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 111. (B 22371)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (B 24275)

Tratamento da Tuberculose

Pela superalimentação realiza o "GASTRION" que dá appetite, estimula, tonifica e superalimenta. Regulariza funcções tubo digestivo. Dep. OURIVES, 88. (B 21423)

GUARDA-LIVROS

Escriptas avulsas. Balanços, etc. — Rua Visconde Itaborahy n. 63, sob. Sala 2. Caixa Postal 2531. (B 23917)

DRA. ORMINDA BASTOS

— Advogada —

RUA GENERAL CAMARA, 38. (B 19996)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (B 21421)

PRAÇA SAENS PENNA

Alugam-se optimos predios acabados de construir, com dois quartos, duas salas e demais accommodações, proprios para pequena familia de tratamento. Ver á rua Almirante Cockrane n. 220. Tratar com Costa Braga & Cia., á rua S. Pedro n. 72, loja. (B 25159)

CASAS NOVAS

Acabadas de construir, alugam-se, pessoas tratamento, á rua Lucio de Mendonça n. 21, junto Mariz e Barros. Informações no local, 1—4, ou rua Ourives, 54, loja, fundos. (B 24280)

ICARAHY

A' Praia de Icarahy n. 453, alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á meza. Cozinha de primeira ordem. — O melhor ponto para banhos de mar. (B 24646)

JUIZ DE FO'RA

Grande armazem

Arrenda-se um grande armazem proprio para garage, fabrica ou congenere, no centro commercial. Rua Marechal Deodoro n. 347 — Informações no Rio á rua M. Floriano, 43. (B 24455)

Predio mobilado (Botafogo)

Aluga-se á rua Humaytá, 60—X; 3 quartos, 2 salas, chaves casa II. Trata-se com GODOY, rua da Quitanda ns. 71|75. — NORTE 3791. (B 23965)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se bonito, côr clara e perfeito, cepo metal, cordas cruzadas, por preço de occasião, devido retirada urgente, podendo facilitar-se algum pagamento. Barão Mesquita, 507. (B 25244)

LARANJEIRAS

Aluga-se, com contrato, bello predio excellentemente mobilado, á rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara, para pequena familia de tratamento; informa-se á rua dos Ourives numero 54. — JOALHARIA. (B 24600)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se nova, mobilada ou não, propria para pequena familia de tratamento, situada no alto de uma collina, com magnifica vista para a bahia e a dez minutos do centro, á rua Marechal Bento Manoel. — Informações telephone NORTE, numero 5619. (B 22937)

PRODUCTOS DO NORTE

Cêra Carnaúba e Virgem e Paina — não comprem sem consultar os preços de Jayme Loureiro & Cia. Rua da Conceição n. 171. Tel. Norte 6304. (15043)

Sobrado, em Copacabana

Aluga-se com cinco commodos, cozinha e banheiro, perto do mar, á rua Santa Clara n. 89. (B 24708)

CORTINAS E TOLDOS

Madras de seda a 14$000; fornecem-se orçamentos. Telephone B. Mar 2288. — Rua do Cattete n. 61. (B 22966)

Grande Deposito de Harmonicas

Premia da Fabrica S|A. MARIANO DALAPE' & FIGLIO STRADELLA (Italia)

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:

Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 58-B. (2357)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernandes Malmo e Perfumaria Kanitz.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro (2178)

Costumes, Manteaux e Vestidos

Vicente Perrotta, ex-alfaiate das Fazendas Pretas, Especialidade em trabalho sob medida. Rua Assembléa N. 72. Tel. 3179 C. — Preços modicos — Executa com rapidez. (B 24397)

Primeiro andar

Alugam-se escriptorios, á rua Gonçalves Dias n. 75; trata-se no mesmo, por cima da Ex-Joalheria Torres Carneiro. Trata-se de 1 ás 5 horas. (B 2578)

Cães Policiaes

Cães de Estimação

Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, mantêm perfeita hygiene dos animaes — Laboratorio R. BITTENCOURT,

PREÇO, 2$000.

A' VENDA EM TODA PARTE

Depositarios, Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Quitanda, 91 — RIO.

-EPILEPSIA-

Antepileptico de Weismann

—Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

Tossís Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.

Deposito : RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

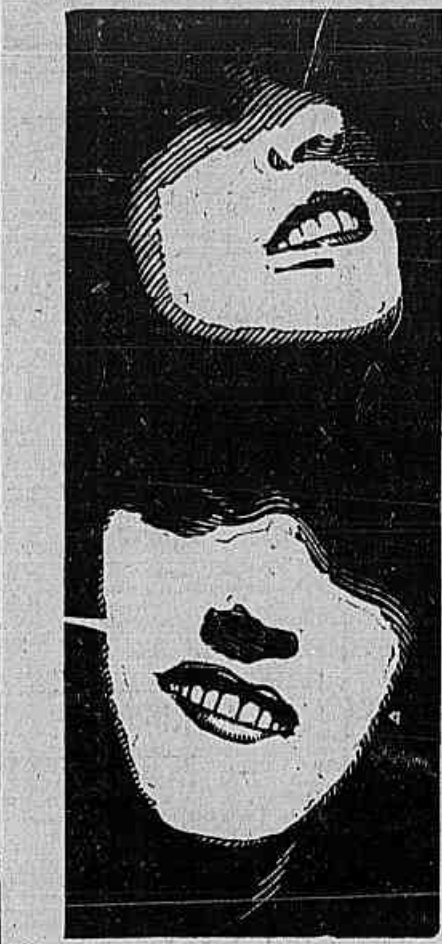
BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (B 21695)

BICHAS E VENTOSAS

Applicam-se e attendem-se chamados a qualquer hora. Rua Senador Euzebio, 81, Salão Bella Napoli. (B 24411)

Esta espuma penetra..

Limpa Melhor os Dentes

A Sciencia acaba de descobrir que a Pasta de Dentes Colgate tem "tensão superficial" de grão muito baixo... e por isso é a pasta mais efficaz para limpar as pequenas fendas — justamente aonde começa a carie.

A carie começa, dizem os dentistas, nos espaços onde a escova de dentes não alcança, e onde os restos da mucosa, ou da comida, vão se accumulando.

Os dentifricios communs não penetram nesses logares tão difficeis de limpar. Por isso, o valor do dentrificio depende da qualidade em penetrar nesses espaços e limpal-os completamente.

Ha pouco, um grande scientista alcançou uma descoberta extraordinaria. Verificou que a Pasta Colgate em fórma de fita tem um poder penetrante maior que qualquer outro dentifricio que ha.

Logo que a escova encosta nos dentes, a Pasta Dentifricia Colgate vira instantaneamente uma espuma branca, e forte, que passa como uma onda pelos dentes e gengivas. Esta espuma leva uma qualidade admiravel de uma "tensão superficial" de baixo teor, que permitte a invadir os logares menores, e é onde começa a carie, desalojando todos os restos da mucosa, e da comida, e extirpando toda a impureza com esta espuma detergente.

Esta espuma leva um pó finissimo, recommendado pelos dentistas, e que dá brilho ao esmalte dos dentes, sem estragal-os, conservando-os brancos brilhantes e bonitos.

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande o coupon com sello novo de tres tostões

Peça Colgate hoje; o tubo leva mais Pasta que qualquer e custa, só 3$, no Rio.

Note como a Pasta Colgate limpa aonde a escova não alcança a limpar

Este quadro prova como a espuma efficaz da Pasta Colgate, com a "tensão superficial baixa, vae nos logares menores, aonde a escova de dentes não alcança para limpar.

Quadro ampliado dos espaços entre os dentes. Os dentifricios communs com "tensão superficial" alta deixa de penetrar nos logares aonde costuma começar a carie.

COLGATE Co. — R. H. Lobo, 30 — RIO

Incluso sello novo de 300 réis para amostra da Pasta Colgate.

Nome ....

Endereço . . . .

C. M. —B

SAUDE DO HOMEM

Novo medicamento reconstituinte, que actua directamente, produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. E' o paraizo dos velhos, por que faz reapparecer em pouco tempo, a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da edade ou por outras causas, sem causar damno á saude

Unicos Fabricantes: ANTONIO GUILHERME & FILHO, Pharmaceuticos e Droguistas

BREJO — MARANHÃO

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Em caso contrario queira enviar um Vale Postal na importancia de 6$000, a

SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal n. 564 - Rio de Janeiro e pela volta do correio receberá um vidro de

«A Saude do Homem»

(12093)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" Telephone N. 4424

Superior pellica envernizada, preta, "typo Salomé". Salto baixo:

De ns. 28 a 32. . . . 2?$000

De ns. 33 a 40. . . . 26$000

Em côr mulatinha mais 2$000.

32$ — Fina pellica envernizada, preta com fivela de metal, salto Luiz XV, cubano médio.

42$ — Em fina camurça preta.

Pellica envernizada preta, com naco cinza ou beije, salto baixo:

De ns. 28 a 32. . . . 25$000

De ns. 33 a 40. . . . 28$000

Todo preto menos 2$000.

Fortes sapatos. Alpercatas typo collegial, em vaqueta avermelhada.

De ns. 18 a 26. . . . 8$000

De ns. 27 a 32. . . . 9$000

De ns. 33 a 40. . . . 11$000

Em preto mais 1$000.

37$

Finissimos sapatos em superior couro naco Bois de Rose, com linda combinação de pospontos e furos. Luiz XV, cubano alto.

Superiores alpercatas de pellica envernizada, preta, typo meia pulseira, com florão na gaspea.

De ns. 17 a 26. . . . 8$000

De ns. 27 a 32. . . . 10$000

De ns. 33 a 40. . . . 12$000

Em naco, beije ou cinza, mais 2$000.

Pelo correio, sapatos, mais 2$500; alpercatas, 1$500 em par.

Catalogos gratis, pedidos a JULIO DE SOUZA — Avenida Passos, 120 — RIO (13853)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong Calle. Pozos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite este Diario". (3254)

PIANO PLEYEL

Vende-se um com pouco uso, por tres contos de réis, á rua Marquez de Sapucahy n. 318. (B 25232)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas salas para escriptorios ou consultorios, inclusive sala de frente, no 1º andar do predio da rua S. José, 74, proximo á Avenida. (14206)

AUTOMOVEL

Por motivo de viagem vende-se um Packard, 7 logares, ultimo typo, á rua Maria Amelia n. 52 — Gavea. (B 25231)

PENSÃO NOVA CINTRA

Para familias e cavalheiros. Rua do Cattete n. 233. Dispõe de quartos com agua corrente, cozinha de primeira ordem. (B 25197)

PHOTOGRAPHIA

Precisa-se de um impressor com pratica. A' Avenida Rio Branco, 155, 1º. (B 25252)

AUTOMOVEL AMILCAR

Vende-se um Cabriolet muito economico, 4 logares, proprio para pequena garage. Facilita-se pagamento. — Rua S. CLEMENTE n. 295. (B 23921)

LEILÕES

Leilão de Penhores

LIBERAL, BERLINER & CIA.

Em 28 de setembro de 1929

Rua Luiz de Camões n. 60

(B 24410)

W. Motta & Cia.

5, Becco do Rosario, 5

LEILÃO, em 27 de Setembro 1929.

(B 23868)

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 27 de setembro

Matriz — Av. Passos, 11

(15979)

Leilão de Penhores

Em 25 de setembro de 1929

A'S 12 HORAS

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & Cia.

Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.

(15842)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente rega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas tendo uma tuberculosa.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

CENTRO

ALUGA-SE bom escriptorio, mobilado, com telephone e empregado por 200$000 mensaes, á rua da Candelaria 78, 1º. (B 24669) D

ALUGAM-SE apartamentos para familias, á rua Pedro Rodrigues, 21. Trata-se na Av. Rio Branco n. 97. (B 24638) D

DORMITORIOS: 1:000$000

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88

(B 25163) M

ALUGA-SE o segundo andar da rua Carlos de Carvalho n. 90. Esplanada do Senado. (B 24520) D

FAULHABER — As melhores e mais conhecidas perfumarias pelos minimos preços — 119, rua Marechal Floriano, 119. (B 23578) D

OLHOS

inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.

(7519)

QUARTOS e salas de frente alugase a homens solteiros e casaes sem filhos, á rua do Nuncio n. 78. (B 24518) D

SALAS JANTAR 1:300$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88

(14282)

CATTETE

ALUGA-SE um apartamento mobilado a casal distincto em casa de familia. Rua Andrade Pertence n. 27, Catteto. (B 24689) E

ALUGAM-SE apartamentos mobilados ou não, a partir de 400$000 mensaes no Edificio Eden, á praia do Flamengo n. 64. B. M. 2842. (B 25090) E

ALUGA-SE um quarto de frente bem mobilado e independente, á rua Buarque de Macedo n. 70. (B 24614) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12. Diaria completa 10$ e 12$000. Pensão; solteiro, 350$; casal, 500$000. (B 25227) E

PRAIA do Russell, 192 — Alugam-se salas e quartos com agua corrente, exclusivamente para familias. Odeon Parque Hotel; cozinha esmerada; preços modicos. (B 24730) E

QUARTOS — Alugam-se optimos quartos, com pensão de 1ª ordem, a casaes ou senhores do commercio, á rua do Cattete n. 337-A. 1º andar. Tel. B. M. 2382. (Largo do Machado). (B 24781) E

SALA ou quarto mobilado com ou sem pensão para casal ou cavalheiro. Rua Pedro Americo n. 28. (B 24509) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia, quartos com ou sem mobilia e pensão. Rua Pinheiro Machado, 84. (B 24523) F

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com café pela manhã a cavalheiro. Laranjeiras n. 20. (B 24264) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE nova residencia para familia de alto tratamento com garage dupla, á rua Alvaro Ramos n. 192, Botafogo. (B 25167) G

ALUGAM-SE as casas novas da rua Icatú n. 31 e Sarapuhy n. 48, com duas salas, sete quartos, jardim, garage, etc. Com linda vista para Botafogo; informa-se no local ou Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Aquino. Aluguel 800$. Estas ruas começam na rua Alfredo Chaves e esta na rua São Clemente n. 460. (B 23932) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa da rua Visconde de Caravellas, tendo jardim na frente e bom quintal; chaves por favor, na casa junta; informações á rua General Camara, 24, com os srs. Peixoto & C. (B 24692) G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia decente a moços que trabalhem no commercio. Ver e tratar na rua Paysandú n. 162, casa 8. (B 24634) G

COPACABANA

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 131, esquina de Toneleiros. (B 25185) H

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, mobilado, com pensão, a cavalheiro distincto ou casal. Avenida Atlantica n. 480. (B 25156) H

ALUGA-SE a casa n. 56 da rua Barcellos. Trata-se na rua Copacabana n. 1.028. (B 25158) H

ALUGA-SE casa pequena por 300$, á rua Quatro Setembro n. 56, Copacabana. (B 24674) H

ALUGA-SE por contrato o predio de 2 andares, com 4 quartos, da rua Hilario Gouvêa, 128, Copacabana, por 700$. Chaves e tratar, defronte, á rua Toneleros n. 194, Copacabana. (B 23781) H

ALUGA-SE optima casa, acabada de construir, á avenida Vieira Souto, 690 (lado do Country-Club), tendo 6 quartos, 2 modernos banheiros, 3 salas, excellente garage, bom quintal e muitas mais dependencias. Chaves na mesma; informações Sul 1425. (B 25145) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão a casal distincto, perto da praia. Rua Copacabana, 834. (B 24722) Cop.

GAVEA

ALUGAM-SE as casas 10 e 12 da praça Arthur Bernardes, em frente ao Jockey Club com todos os modernos requisitos hygienicos; para ver das 9 ás 17 horas; trata-se no de n. 12, com o proprietario. (B 25220) I

ALUGAM-SE optimos apartamentos com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e garage, em predio novo com estylo de residencia propria, com o maximo conforto e hygiene. Ver e tratar á rua Maria Amelia n. 71, proximo á rua Jardim Botanico n. 159, onde se informa. (B 24566) I

BUNGALOW NOVO, centro de terreno, lindamente mobilado, maximo conforto, rua Alexandre Ferreira n. 53, Lagoa Rodrigo de Freitas; chaves, rua Custodio Serrão n. 62, das 9 ás 5 horas. Aluguel 800$000. (B 24570) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE parte de uma casa de casal a outro identico, com direito a tres quartos e demais dependencias, com todo o conforto, exigem-se referencias. Trata-se á rua Itapirú n. 289. (B 25198) J

ALUGA-SE uma sala de frente, á avenida Paulo de Frontin n. 374, em casa de familia sem creanças, a casal sem filhos ou a senhor distincto. (B 25226) J

ALUGA-SE optima casa, seis commodos, encerados; na aprazivel rua de Santa Alexandrina n. 464. Preço 330$, sem impostos. (B 24623) J

ALUGA-SE a boa casa, com muitos commodos, dentro de jardim, na rua Santa Alexandrina n. 225. Trata-se telephone S. 3056. (B 25037) J

ALUGA-SE por 700$ e taxas o magnifico predio á rua da Estrella n. 36, proprio para familia de alto tratamento. (B 23953) J

ALUGA-SE um predio, recentemente construido, á rua Azevedo Lima n. 81, com bons commodos, fogão a gaz e banheira com agua fria e quente; trata-se na mesma rua n. 69. (B 24753) J

TIJUCA

ALUGAM-SE á rua dos Araujos, 89, rua particular com casas de diversos estylos e preços, as de ns. 23, 39, 40, as restantes de sessenta construidas nesse local. Têm dois pavimentos, divisões modernas, banheiro, e aquecedor, fogão a gaz, emfim todos os requisitos modernos. Proprias para familias de tratamento. No local ha quem mostre. Tratar na rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (B 24590) K

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Hygino n. 204, 3 quartos, 2 salas, e todo conforto moderno. As chaves estão á rua Conde de Bomfim n. 592 e (Tijuca). (B 24515) K

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com todo conforto, para pequena familia de tratamento; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 94. (B 25160) K

FAMILIA e tratamento aluga, com pensão, magnifico quarto encerado, a pessoas distinctas, sem creanças. Conde de Bomfim, 170. (B 15157) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, um quarto independente e com todo o conforto a um senhor ou a rapazes do commercio com ou sem pensão. Ver e tratar á rua Cabuçú n. 49 D, sobrado, bonde á porta, Lins Vasconcellos. (B 25119) M

ALUGA-SE excellente casa, com 2 grandes salas, 4 bons quartos, copa, cozinha, banheiro completo, fogão a gaz, á rua Werna Magalhães, 128; chaves na padaria. (B 24725) M

ALUGAM-SE os predios á rua José do Patrocinio ns. 55 e 59; 2 q., 2 s.; chaves no 77. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda numeros 71-75. (B 23967) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. Rua Theodoro da Silva c. 1. Chaves á rua Maxwell, 74 fundos. (B 24709) M

A PREÇO convidativo arrenda-se a casa da rua Senador Nabuco numero 134, todo conforto moderno, centro de terreno com dois quartos, duas salas e mais quatro dependencias. (B 24670) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE os predios á rua Uruguay n. 137-VI; 2 quartos, 2 salas, banheiro; 270$ e taxas; chaves no 137 XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71-75. (B 23906) N

ALUGAM-SE casas com dois e tres quartos e demais dependencias, á rua Pereira Soares, parallela á de Araujo Lima; as chaves no n. 39. Aluguel desde 280$000. (B 25200) N

ALUGA-SE casa com fogão a gaz e aquecedor. Rua Senador Muniz Freire n. 65, casa 3. T. N. 6703. (B 25034) N

ALUGA-SE superior casa com tres grandes quartos, duas salas, copa, cozinha, com fogão a gaz, banheira esmaltada, aquecedor, dispensa, W. para creados, quintal, está encerada para familia de gosto. Rua Paula Brito, 72. Andarahy Grande. Aluguel 360$000. (B 25148) N

ALUGA-SE casa nova em centro de terreno com entrada para auto, por 450$000, á rua Senador Muniz Freire n. 24. Trata-se no 22, casa V. (B 24675) N

ALUGAM-SE por 700$000 e taxas, os predios ns. 12 a 18 da rua Pontes Corrêa, installações, inclusive garage. Tem: hall, 3 salas e dependencias no andar terreo e 3 dormitorios e sala de banho completa e terraço, no sobrado; trata-se á r. Rosario, 142 sob. (15713)

ALUGAM-SE por 400$000 e taxas, modernas vivendas acabadas de construir, com 2 salas, 3 dormitorios cozinha e completas installações do banho, á rua Pontes Corrêa n. 16, casas I a X. Trata-se á rua Rosario, 142 sob. (15713)

ESTACIO

ALUGA-SE para familia o predio da rua D. Laura de Araujo n. 135, proximo á avenida Salvador de Sá. Trata-se pelo telephone 6037 Villa. (B 25264) O

LOJA — Aluga-se uma boa loja moderna por 250$, no melhor ponto, avenida Salvador de Sá n. 156; chaves no n. 158; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 4, chapelaria. (B 24644) O

LAPA

ALUGA-SE em casa de pequena familia de tratamento, quarto a um ou dois senhores; tem telephone. Lad. Santa Thereza n. 42, Lapa. (B 24639) P

ALUGA-SE o sobrado da rua Maranguape n. 44; informações na loja. (B 24676) P

SAUDE

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo, 4 quartos, á rua do Monte n. 60. (B 23920) Saude

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma sala mobilada com agua corrente; ar e vista da bahia. Rua Curvello n. 19. (B 25265) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE moderna residencia com todo conforto em frente, estação Rocha, á rua D. Anna Nery, 396. Aluguel 450$000. (B 25167) U

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha e demais dependencias, no centro de um grande terreno, á rua Honorio n. 249. Todos os Santos. As chaves na venda da esquina. Trata-se com o sr. Sampaio no Parc Royal. (B 24698) U

ALUGA-SE uma casa completamente nova com quarto de banho completo, fogão a gaz e jardim a rua Werna de Magalhães n. 70. (B 23983) U

ALUGA-SE por 300$ e taxas as casas com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira, aquecedor e grande quintal. Rua Jockey-Club n. 223. As chaves na casa II. (B 23951) U

ALUGA-SE em Jacarepaguá diversas casas. Estrada da Freguezia, 319. (B 23952) U

VENDE-SE uma boa casa em prestações; rua Vaz de Caminha, 22, antiga Dr. Costa Lobo, morro do Vintem — Engenho Novo. (B 25224) 1

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy á rua Prefeito Sodré n. 45, uma casa para pequena familia. Chaves por obsequio no n. 37. (B 25183) W

ALUGAM-SE junto aos banhos de mar, em Icarahy, os predios novos de dois pavimentos com todo o conforto para familia de tratamento, á rua Vera Cruz ns. 112, 116, 120, 122, com sahida pela praia. Ver no local e tratar com o proprietario á Av. Rio Branco, 86, 1º andar, sala 4. Entrada pela rua Buenos Aires. Tel. Norte 4016. (B 24572) W

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197 (2º lado esquerdo), com todo o conforto. Chaves ao lado. Contrato de dois annos. Tratar com o dr. Gomes, na rua da Quitanda n. 3, 3º andar. (B 23957) W

ILHAS

VENDE-SE uma boa casa na rua Commendador Bastos n. 41, Freguezia, I. do Governador, negocio urgente; tratar directamente com o proprietario, na rua S. Francisco Xavier n. 453-A. Tel. Villa 0344. (B 25140) Y

PETROPOLIS

ALUGA-SE ou vende-se para familia de tratamento, bella vivenda, mobilada em Itaipava, proximo de Correas. Facilita-se o pagamento, informações completas pelo teleph. Villa 2036, Affonso Penna n. 49. (B 25803) Petr.

ALUGA-SE boa casa mobilada, garage, tel., na rua Nilo Peçanha, na praça D. Pedro, V. Lourdes; domingo está aberta. Tratar telephone V. 0344. (B 25139) Petr.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRO predio para negocio, armazem com ou sem sobrado, em qualquer ponto commercial offerta a J. Carvalho neste jornal, com local preço e detalhes. (B 25253) 1

FAZENDA — Vende-se uma de 1.240 alqs. geoms. de fertilissimas terras para lavoura, mattas virgens e pastagens para mais de 2.000 cabeças de gado. Clima excellente. Antiga propriedade do Barão de Capanema, em Cabo Frio. Trata-se tel. Norte 3389. (B 25240) 1

PALACETE EM LARANJEIRAS — Vende-se um dos mais luxuosos palacetes da rua Pires Ferreira, feito caprichosamente para residencia do seu proprietario. Acceita-se offerta para venda rapida. Trata-se tel. Norte 3389. (B 25239) 1

PREDIO — Vende-se o confortavel da rua José Hygino n. 258, Conde de Bomfim, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 26 de setembro de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. (B 25152) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Siimbu' n. 75, antiga rua Matto Grosso, largo da Cancella, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 24 de setembro de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. (B 43908) 1

TERRENO por 3:000$. Trav. Franc. Matheus, 26, Inhauma. Informa-se á rua Itaparica n. 17, fundos. (B 25214) 1

TERRENOS BARATOS — Vendem-se 2 lotes com 18 x 56, na rua Pontes Corrêa (parte alta), por 7:500$000 e 2 lotes com 19 x 22, da rua Barão S. Francisco Filho, por 15:000$000. Trata-se na rua Rosario 142, sob. — Phone N. 3259. (16119) 1

VENDE-SE uma casa com 4 commodos, com agua e luz, e mais outra nos fundos; ver e tratar á rua Ennes Filho, 19, Circular da Penha. (B 25256) 1

VENDE-SE — Negocio de occasião, predio ou terreno; rua Sá Ferreira, Ipanema 0352. (B 25168) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma casa inteiramente nova, á rua Trianon n. 12, entrada pela rua Barroso n. 135; tres salas, tres quartos, entrada para automovel, etc. Pode ser vista a qualquer hora. Trata-se á avenida Rio Branco n. 90, sala 6, com o dr. Bulcão, das 9 ás 11 e das 3 ás 4. (B 25187) 1

VENDE-SE o terreno da rua Theodoro da Silva n. 479, com 30 metros de frente e 90 de fundos. (B 24521) 1

TERRAS PARA BANANA

Compra-se terras de tabatinga e matto á margem de rio navegavel, no Estado do Rio. Cartas para H. S. neste jornal. (B 25234)

FAZENDOLA

de 20 ou 40 alqueires, até 30 contos, compra-se, perto de estação até 2 horas do Rio. Cartas a Melchior. Rua Caetano Martins, 14, Rio Comprido. (B 25210)

TERRENO NO LEME

Vende-se á rua Barata Ribeiro, junto ao n. 52. Trata-se com o sr. Jayme, á rua Dois de Dezembro n. 75. Telephone B. M. 3958. Facilita-se o pagamento. (B 23972)

TERRENOS NO FLAMENGO

Vendem-se optimos lotes com 12 ms. de frente por 24 ms. de fundo, situados na rua nova que acaba de ser aberta em terreno da rua Marquez de Abrantes n. 81. Trata-se no local, dias uteis, das 13 ás 14 horas. (B 24733)

TERRENO NA URCA

A Empreza da Urca, attendendo a muitos pedidos, resolveu sómente este mez, fazer venda de uma série de lotes de pequenas dimensões a preços de 15 a 20 contos, facilitando o pagamento a prazo longo — Escriptorio Avenida Mem de Sá 131, sob. tel. Cel. 6150. (B 24560)

BONITAS CASAS

Vendem-se á rua Riachuelo n. 89, as ns. 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 21 — 22 — 24, acabadas de construir e as de ns. 30 e 31 — 32 e 33, ainda em acabamento. Tratar á rua Frei Caneca n. 301, das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (B 24064)

TERRENO

Vende-se um, junto ou dividido em lotes, com 48 metros de frente por 68 de fundos, na rua Pontes Correa, em frente ao n. 102; trata-se com Seabra, no largo do Rosario, 20, sobrado. (B 21743)

ESPLENDIDA FAZENDA

— Negocio urgente —

Vende-se em Valença, perto de Barra, clima superior, com 120 alq. geo. em mattas virgens, lavoura e pastos. Sessenta mil pés de café, muita agua, confortavel residencia com agua corrente, telephone, bilhar e luz electrica propria. Casas para administração, colonos, machinas, tulhas, moinhos, terreiro, etc. Divisas em cursos d'agua. Estradas de automovel; a 3 h. do Rio. Preço baratissimo, negocio de occasião. Informações com Lourival, Rio Palacio Hotel, Largo S. Francisco. (B 23929)

VENDE-SE UM BUNGALOW

assobradado, tendo quatro quartos, duas salas, varanda e duas cozinhas, á rua Indayassú n. 11, fim de Pontes Corrêa, Andarahy. Ver e tratar no mesmo, das 10 ás 5 horas. (B 24648)

Casa Altiva

Calçados finos

Avenida Passos, 106 — Rio

Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro naco Bois de Rose ou havana claro salto Luiz XV, cubano, alto e médio.

Porte 2$500 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26........	10$000
De ns. 27 a 32........	12$000
De ns. 33 a 40........	14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA

(11898)

VENDAS DIVERSAS

MACHINA photographica, vendem-se Goerz 9 x 12 completa e bolsa e outra Premo com tripé, boas objectivas. Rua Barão de Mesquita n. 861. (B 24539) 2

VENDE-SE um piano em perfeito estado, para desoccupar logar; preço 900$, á estrada Engenho da Pedra n. 280 — Olaria. (B 25136) 2

VENDE-SE, com urgencia, esplendido piano Pleyel; rua Sergipe numero 94. (B 23961) 2

VENDE-SE um piano para estudo, 800$; rua S. Luiz Gonzaga numero 20. (B 23961) 2

VICTROLA — Vende-se, Victor, grande, 100 discos (45 operas), baratissimo. Alfandega 197, 1º and., 2 ás 6. (B 25050) 2

ACHADOS E PERDIDOS

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 345.670, desta casa. (B 23980) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 471.428, da 3ª serie. (B 25211) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa transversal á rua do Cattete, com ou sem moveis. Tel. B. M. 1568. (B 24647) 5

TRASPASSA-SE uma casa mobilada á rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (B 24688) 5

DIVERSOS

ALUGA-SE um optimo piano. Miguel de Frias n. 18, Mangue. (B 24636) 3

Abat-jours — armações, castiçaes com globos a 10$000, ferros electricos, artigo garantido, a 38$, lampadas com abat-jours para quarto a 20$000; tomadas para ferros, inquebraveis; lustres com 3 luzes a 60$; artigos de electricidade não comprem sem ver os preços da "Casa Braga, rua 7 de Setembro, 107, entre Avenida e Gonçalves Dias. (13452)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

COMIDA — Fornece-se a domicilio ou a mesa. Rua Pedro Americo n. 28. Tel. B. M. 0955. (B 24510) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (B 23836) 3

Coceiras Empingens, Darthros, Eczemas, Frieiras, assaduras do calor, Suores fetidos de qualquer parte do corpo, Brotoejas, Caspas com uma só applicação, BOROSALYL não é gorduroso, não suja a roupa, effeito immediato, innumeros attestados, grande premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional Roma 1926; em todas as drogarias e pharmacias. Deposito, Rua Ledo, 75. (B. 25096)

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casa. Casa André. Tel. N. 6332. (B. 22996) 3

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 2, 5$000. R. Assembléa 113 — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13037)

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 24642)

CAFÉ JEREMIAS

— SEM EGUAL —

Em toda a parte e S. José, 45. Phone C. 5745 ou Praça 11 de Junho. Phone 4571. (15124)

Cadeiras de Imbuya — assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica—General Camara, 105. Tel. N. 1736. (8331)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 25201) 3

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias e concordatas. Advocacia civel e criminal. Dr. Raymundo Moreira. Advogado. Carmo 55-A, sob. (B 25112) 3

Gratis Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpreza. (14777)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

"MARMORE NACIONAL"

Todas as variedades, excepto o verde. Coloração e brilho invulgar. A analyse do "Marmore" foi uma consagração completa, rivalizando com os similares estrangeiros. Venda em blócos e apparelhado.

Cel. Virgilio José de Abreu

SETE LAGOAS — MINAS GERAES

(7538)

CLINICA DR. MOURA BRASIL

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. MOURA BRASIL DO AMARAL

RUA URUGUAYANA, 25 — 1.º, de 1 ás 4.

(15042)

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Av. Almirante Barroso n 1, 2º and. 10 ás 19 horas. A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.

Dr. Pedro Magalhães

(B. 23911)

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (B 25161) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 24596)

MACHINA de escrever, machina de costura, victrolas, radio, venda, troca, concerta. Rua Buenos Aires, 283. Tel. Norte 7929. (B 24618) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

PIANO — Vende-se um perfeito para estudos, completo, de 3 cordas, na rua Propicia n. 55, Eng. Novo. (B 24664) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (B 25223)

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9206)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva—Estação de Mesquita—E. do Rio. (B 23846)

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0994 C. (B 24425) 3

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para exames e concursos. R. Ramalho Ortigão, 24, 2º, sala 6, elevador (largo de S. Francisco). (B 29825) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (B 23216) 9

ALLEMÃO — Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 23216) 9

COPIAS A' MACHINA — R. CARIOCA, 11. (B 22990) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (B 22945) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica

Inglez-francez com professores natos.

E. Mercantil — Diurno e nocturno.

CÓPIAS á machina e ao mimiographo.

RUA SETE DE SETEMBRO, 107

(B 22967) 9

GUARDA-LIVROS — Ensino pratico em 30 aulas. Chamados pelo tel. Villa 0689. (B 24673) 9

PROFESSORA de inglez — Lecciona por methodo novo e pratico, na trav. S. Vicente de Paula n. 8 — H. Lobo. (B 25146) 9

PROF. BARBOSA, Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 24453) 9

PROFESSORA — Portuguez e francez — Explica tambem a meninos de Gymnasio. Tel. B. M. 3490. (B 23954) 9

ADVOGADOS

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Consultas gratis. Trav. S. Francisco, 24-2º. (B....) Adv.

MEDICOS

Dr. S. Pereira Lima — Do Hosp. da Mis. Cirurgia geral. Tratamento de doenças do utero, ovarios, urethra, bexiga e prostata pela Diathermia, 3 ás 5; rua Rodrigo Silva n. 5. Tel. C. 3451. Res. Tel. V. 5788. (B 22384) 3

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 2 1/2 ás 6. Sul 834. Cent. 3451. (B 22666)

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO

Operações em geral, blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. **DR. MARIO KROEFF**, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (B 25215)

Dr. Alves Neves

Coração — Pulmões — Doenças da nutrição — Asthma — Rheumatismo — Obesidade. Av. Gomes Freire, 63. (B 25233) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander e com 23 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria.

(15074)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas hemorrhagias, etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo S. Francisco, 25, Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 23123)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy n. 314. — RIO. (B 25014) 6

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 22201) 6

Dr. Sylvio Rego

Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação. Cirurgião da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.

Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs.

(B 22589)

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Tratamento especial da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elev. das 4 ás 7 horas. Norte 7833. (B 23886) 6

HEMORRAGIAS DO UTERO

regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1/2. Tel. 1591 C. **DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista de doenças de senhoras.** (B 22880) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da

IMPOTENCIA em individuos moços R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

(21537)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta, (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.

Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6.

(15244) 6

Gonorrhéa

Canceros duros e molles

Estreitamento da Urethra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno.

DR. ALVARO MOUTINHO.

Buenos Aires, 77-4º, 8 as 19 hs.

(13457)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela electricidade das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).

DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

TERRENOS EM SANTA — THEREZA —

Vendem-se lotes á vista ou em prestações, á rua do Aqueducto, proximo ao 584. Tratar no largo do França, 611 ou travessa do Ouvidor, 28, 1º andar, sala 7, das 3 ás 5 horas. (B 24530)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas — Teleph. 5803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

MOLESTIAS

Das Senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO

7 - RUA RODRIGO SILVA - 7

das 13 ás 16 horas, C. 5730

(14735)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas, C. 5280. (9427)

DENTISTAS

DENTADURAS — Prof. COELHO E SOUZA — Unicamente clinica de dentaduras. Rua Uruguayana n. 22—5º. Phone Central 0032. (15846)

O prof. Frederico Eyer aconselha aos seus Collegas o emprego do Antiseptico Freuder, para o tratamento de fistulas de origem dentaria, desinfecção e obturação de canaes. Resultado certo, mais barato que os estrangeiros. Em todas as casas de artigos dentarios. (15346)

DENTADURAS

Dr. A. de Souza. Especialista Rua do Cattete, 202, sob. Das 9 ás 5 da tarde. (15260)

PARTEIRAS

MME. MARIA JOSEPHA. Prof. parteira, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire n. 77. Tel. C. 3642. (B 19385) Part.

A SENHORA

Está triste? As suas regras são Dolorosas e Irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (B 22677)

Independencia

A melhor tintura para cabellos, completamente inoffensivel, á venda em perfumarias e drogarias; preço 10$000. Pedidos em geral: Salão Accacio — Cattete, 321. Tel. B. M. 2275. (B 24535)

PETROPOLIS

Aluga-se lindo bungalow mobilado, todo conforto, garage, lado Tennis Club, Avenida 7 de Abril n. 268. — Tratar pelo telephone 119. (B 24316)

Aluga-se á rua Gonçalves Dias, 64

um bom 2º andar com 3 salas, proprio para atelier ou escriptorios. Aluguel 600$000. Carta de fiança. Trata-se no mesmo, com Azevedo e Branco. (B 24677)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças o Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bom depressa.

Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (2393)

SALA

Aluga-se uma sala independente, centro jardim, para senhor. Tem telephone. Rua D. Marianna, 188. Telephone Sul 3072. (B 25217)

GARAGE

Estrada Rio-Petropolis

Com sobrado, e situada no melhor ponto de negocio. Avenida Democraticos n. 1525. Antigo posto servido dos caminhões, Stewart. (B 24672)

IPANEMA — CASA

Para familia de tratamento, casa de esquina, sem visinhos. 58, Visconde de Pirajá; varanda, jardim, moradia alegre; trata-se 83, Buenos Aires. (B 24690)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis

CASA OLIVEIRA

FUNDADA EM 1917

RUA BUENOS AIRES, 174

Telephone N. 4772

2309)

COLOSSAL PHENOMENO

parece mentira, mas é verdade Saltos Americano

Duzia de Pares	10$000
Grosa de Pares	100$000

7 — RUA DO SENADO — 7

(11896)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

AOS SABBADOS, ás 10 horas, para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA Para o Norte, até 12 horas. Para o Sul até 13 horas de Sabbado

INFORMAÇÕES

Avenida Rio Branco, 50

Telephone, Norte 7406

(7516)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 1º e 2º andar na rua Gonçalves Dias n. 17; ver e tratar. (B 24681)

ALUGA-SE GRANDE CASA

com entrada, saleta, s. visitas, s. jantar, 7 quartos, 3 banheiros, copa, despensa, cozinha, quintal e pequeno jardim, á rua S. Francisco Xavier n. 723. Chaves no n. 721, onde tambem se trata. Aluguel 850$000. — Exige-se fiador. (B24663)

QUEREM PASSAR BEM ? em clima saudavel ?

ide á

Campo Bello

Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio no

HOTEL MIRA SERRA

onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se acceitam pessoas com molestias contagiosas.

(12090)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se uma boa casa com tres quartos, duas salas, quarto de banho e garage, á rua Garcia d'Avila numero 63, com mobilia ou sem moveis. Tratar telephone Ipanema 0303. (B 24679)

OCULOS

Nickel c/ grão	6$000
Nickel c/ cêr	3$000
Tartaruga imit. c/ côr .	4$000
Tartaruga imit. c/ grão .	10$000
Pince-nez c/ grão . . .	4$000
Pince-nez chapeado . . .	10$000
Lorgnos platinin	20$000
Lentes de mão	5$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos.

CASA IDEAL

55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55

(14818)

LANCIA LAMBDA

— 7:000$000 —

Em perfeito estado de machina e pintura. Facilita-se o pagamento. — Tratar com Carvalho. Visconde de Inhauma n. 87. Telephone Norte 1565. Das 2 ás 4 horas da tarde. (B 23893)

CASA NOVA

Aluga-se, nova, com garage e todo conforto moderno, á rua Frei Velloso n. 85 (1ª transversal da rua Jardim Botanico). Chaves com o encarregado da construcção ao lado. Tratar — Rosario n. 60. Norte 1448. (B 25097)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.

Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.

Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.

Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.

Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

Dr. Ferreira Chaves. Res. a Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 5444; ás 4 horas.

Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do app. digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.

Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44. 13 ás 18 hs.

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48, 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.

DR. DEISI FILHO — Ultraviolete. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.

Dr. CICERO DE MATTOS, medico operador e parteiro. Especialidade: Hemorrhoides e varizes (sem operação e sem dôr). Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 11 á 1 hora e nas 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 3 ás 4 hs. Phone: N. 1653. Pareto, 63.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Carido — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0375. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4337.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs

Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198.

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2345.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. de Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

Dr. Joaquim Motta — doc. da Fac. membro da Acad. de Med.—R. Uruguayana, 104, 3.ªs, 5.ªs e sabs., ás 4 hs.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.

Dr. Massilon Saboia — Russell, 52. [illegible] horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.

Dr. Mario G. Ramos — Chile, 21, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.

Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 16. C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 86. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.

Dr. Murillo de Campos—Rosario, 116, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serviço de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

Dr. Roberto Santos — Da Poli. ger. —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5)

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda 83. Tel. N. 336. Sul 3146. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.

Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.

Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668, (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (3 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim. 187. (V. 1575).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Jaciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.

Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. SaenzPena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 3 ás 5). C 2369.

Dr. Paulo de Moraes — Assist. clinica Pitanga Santos. — Cura das hemorrhoidas sem operação. Doenças do recto. 7 Set. 75, 3º. Horas especiaes para Senhoras.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.

Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69. (1 ás 4), C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 34-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5386.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente de Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).

Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.

Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 42, 1º; das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2º), 1 ás 3 1/2. Tel. N. 1174.

Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.

Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.

Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.

Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.

Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0995.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.

Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 15. T. N. 707.